EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 23 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.812

CONVOCADOS NO REICH VOLUNTARIOS DE 17 A 45 ANOS

INSATISFATORIA A NOVA RESPOSTA DO IRAN

120 mil homens estão em guarda contra um eventual ataque às fronteiras do país

Canceladas as licenças às tropas e incorporados os novos oficiais que se graduaram – O Iran em pé de guerra – Canções marciais irradiadas

BERLIM, 22 (H. T.) — A DNB publica despacho de Boston, dizendo o seguinte:

"O radio de Nova York acaba de anunciar de fonte autorizada que o general Wawell, comandante em chefe das forças britanicas da India, já teria penetrado no territorio da Persia á frente de suas tropas.

O radio de Nova York adianta que a noticia era certamente confirmada oficialmente ainda hoje.

POUCO SATISFATORIA A NOTA

TEHERAN, 22 (Por Daniel De Luca, da "Associated Press") — O Iran entregou hoje ao ministro britanico uma resposta formal ás exigencias britanicas para a expulsão dos "tecnicos" alemães.

Segundo fontes bem informadas, a resposta é no fundo a mesma já transmitida verbalmente e que os ingleses julgaram pouco satisfatoria.

O radio local está irradiando com frequencia marchas militares que reproduzem feitos poeticos e mavorticos do "Livro dos Reis", ao longo dos cinco mil anos da historia da Persia.

Segundo a tradição, essas marchas eram entoadas pelas tropas que seguiam outrora para as linhas de combate.

Uma ordem oficial mandou cancelar a habitual licença de um mês, para os corpos da tropa, ao mesmo tempo em que os novos 1.072 oficiais do exercito, recentemente graduados, receberam ordem de entrar em imediato serviço ativo, nas fronteiras, onde ha 120.000 homens em guarda contra qualquer eventual ataque.

EM ESTUDOS NO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 22 (U. P.) — Recebeu-se hoje a segunda resposta do Iran ás gestões anglo-russas, as quais pedem a expulsão do territorio iraniano dos "turistas" alemães.

A resposta está sendo estudada pelo Ministerio das Relações Exteriores, onde os membros do governo estiveram conferenciando até altas horas da noite.

Circulos autorizados revelaram que a resposta escrita do Teheran não é mais satisfatoria do que a resposta oral, dada previamente aos ministros da Grã Bretanha e da Russia. Negaram-se, no entanto, a dar a menor indicação sobre as medidas que tomarão ambas as potencias para que sejam satisfeitas suas exigencias.

PREOCUPAÇÃO

E' evidente que os britânicos olham com profunda preocupação esse estado de coisas, o que leva a pensar os circulos diplomáticos que a iminente conferencia dos chefes do governo do Imperio Britânico em Londres será o preludio de transcendentais decisões, o que exige o comparecimento de todos os sectores da opinião oficial. Tais decisões, insinuou-se, explicariam a pressa com que lorde Halifax conversou com o primeiro ministro Winston Churchill e com o ministro do Exterior Anthony Eden, logo após sua chegada de Washington.

Há algum tempo que se esperava a volta de lorde Halifax, porem a viagem é considerada como "rotineira", afim de fazer seu relatorio diplomático periodico. No entanto, lorde Halifax dirigiu-se do aeroporto diretamente a Downing Street 10, e, mais tarde, atravessou esta rua para dirigir-se ao Ministerio das Relações Exteriores. Tal pressa em conferenciar com o governo não é habitual na apresentação de informações diplomáticas.

As noticias de Washington, de que os Estados Unidos não aprovariam uma intervenção armada anglo-russa no Iran, causaram certa inquietação, ao que parece, nos meios oficiais londrinos, pois a oposição de Washington á esperada ação militar poderia ter graves consequencias.

DESMENTIDA A REMESSA DE TROPAS

Antes de ser recebida a nota do Iran, os circulos oficiais britânicos desmentiram a noticia de que o general Sir Archibald Wavell já tivesse eviado tropas da fronteira noroeste da India para o Iran. Os mesmos meios negaram-se a dizer se já tinham sido elaborados planos de invasão, alegando que "jamais nos ocupamos de operações projetadas, se é que existe algum". Não obstante, a opinião quase unanime dos diplomatas estrangeiros, hoje, á noite, é que os britânicos e russos estão resolvidos a enviar tropas para o Iran se o governo de Teheran persistir em sua "evasiva e recalcitrante atitude", posição, ao que parece, implica em sua resposta escrita. Acredita-se que os planos anglo-russos estão demasiadamente adiantados para ser abandonados agora por uma possivel oposição por parte dos Estados Unidos. Na realidade as noticias recebidas hoje de Washington estão em franca contradição com as informações anteriores de que o presidente Roosevelt e o sr. Churchill haviam considerado a fundo a situação iraniana e que o primeiro havia aprovado os planos britânicos.

Segundo fontes iranianas, a resposta do Teheran indica que o governo está disposto a expulsar apenas uma infima parte dos 80 % dos alemães que Londres e Moscou reclamaram em suas notas de 16 do corrente, motivo pelo qual reina em ambas as capitais a impressão de que a Grã Bretanha e a Russia devem proceder energica e rapidamente para obrigar o Teheran a eliminar os alemães dos cargos que ocupam e através dos quais, não só põem em perigo a independencia do Iran, como tambem as comunicações russas com o mundo exterior.

PREPARATIVOS CONTRA A TURQUIA

Entretanto, as noticias que chegam á Londres dizem que se intensificam os preparativos alemães para invadir a Turquia, talvez com a cooperação da Bulgaria.

Os observadores pensam que Hitler pode usar como pretexto para tal invasão a atitude anglo-russa diante do Iran, e pode, assim, avançar até o Caucaso e o Mar Caspio.

Os comentaristas da imprensa local, por sua vez, observam que a Grã Bretanha está resolvida a não deixar que transcorra o tempo enquanto o Teheram passa por cima das exigencias ou as repele.

O chefe dos serviços noticiosos estrangeiros do "Daily Herald", por exemplo, declara que "a Grã Bretanha procedeu com habilidade ao desbaratar os designios alemães no Iraq. Não quis esperar que se levantasse o mesmo perigo na Siria. Quanto ao Iran qualquer retardamento torna o perigo ainda maior. Acreditamos que a Grã Bretanha agirá. Confiamos numa atitude energica para eliminar as jazidas petroliferas da sombra alemã."

OS ESTADOS UNIDOS APROVAM A ATITUDE INGLESA

LONDRES, 22 (A. P.) — Diz-se que os Estados Unidos aprovaram a atitude assumida pela Grã Bretanha em face da infiltração de agentes alemães que se está operando no Iran.

Os circulos bem informados disseram que o rapido avanço das forças do Reich na Ukrania e as alegações alemãs de que estavam varrendo o exercito russo em volta de Gomel, provavelmente influenciaram a resposta do Iran ás exigencias britanicas.

De fato, na ocasião em que foi enviada a nota da Grã Bretanha, a 16 de agosto, os exercitos sovieticos estavam mantendo, com exito, todas as suas posições ao longo da frente de combate.

Por outro lado, ao ser elaborada a nota do governo persa, em resposta ás exigencias formuladas pelos britanicos, o marechal de campo Von Rundstedt havia aberto ás suas tropas o caminho para o Dnieper e o marechal de campo Von Bock parecia pronto a avançar impetuosamente pela margem éste desse rio, atacando o flanco das forças russas que defendem a região.

Os britanicos acham que essa manobra, se for eficientemente coordenada com o ataque esmagador de Von Rundstedt poderá colocar os alemães a pequena distancia do Caucaso e da fronteira com o Iran, em meados de setembro.

NENHUMA DESAPROVAÇÃO

HYDE PARK, 22 (Reuters) — Numa conferencia concedida aos jornalistas, o presidente Roosevelt declarou "ignorar em absoluto qualquer noticia" referente a uma mensagem enviada de Londres para que ele aprovasse a politica britanica com relação ao Iran.

Esta observação do presidente Roosevelt foi tomada como um desmentido sobre qualquer noticia de que a administração dos Estados Unidos tenha realizado um tratado com a Grã Bretanha, porem não significa que haja qualquer desaprovação para com a politica seguida pelo governo britanico contra o Iran.

O PAÍS RESISTIRÁ

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O sr. Mahomed Shayseteh, ministro da Persia nos Estados Unidos, declarou que o seu país resistirá a qualquer agressão, seja qual for sua origem.

Depois de conferenciar com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, o ministro persa nos Estados Unidos declarou á imprensa que seu país combaterá contra a Alemanha, Russia, Inglaterra ou qualquer outra potencia, em caso de agressão, embora as probabilidades sejam de um contra dez, para impedir que o solo iraniano seja conquistado.

Negando a existencia de quaisquer "agentes provocadores" no Iran o ministro declarou que o total da população de alemãs em seu país é de 700 elementos, aproximadamente. Declarou ainda o representante persa que seu governo não emite visas para passaportes de turistas germanicos ha já dois anos e que "todos os alemães, bem como elementos de outras nacionalidades, estão sob cuidadosa supervisão". Disse em texto o sr. Shayseteh: "Cremos na manutenção da neutralidade, em interesse de nossos vizinhos dos quais muito particularmente a Grã-Bretanha".

Os Comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior, incluindo o comunicado especial sobre Russia:

"Depois de dois meses de campanha no Oriente, as forças alemãs e suas aliadas manteem-se internadas profundamente em territorio inimigo aumentando constantemente o ritmo da campanha.

Em toda a frente as operações prosseguem com pleno exito.

No sul da Ukrania o inimigo é desalojado de suas ultimas bases sobre o Dnieper, com grandes baixas para os sovieticos.

A nordeste de Kiev o inimigo retira-se par ao leste do Dnieper. Na zona a oeste de Gomel continua a perseguição do inimigo derrotado.

Na frente de Leningrado e na Estonia nossas tropas prosseguem em seu avanço.

Os avanços nas duas margens do lago Ladoga tambem prosseguem diariamente conquistando-se mais terreno.

Nas sucessivas e severas batalhas de aniquilamento, as forças armadas do Soviet experimentaram enormes baixas.

Do começo da campanha até agora, aprisionaram-se para mais de 1.250.000 soldados, foram tomados ou destruidos cerca de 14 mil veiculos blindados e 15 mil canhões.

A aviação sovietica perdeu em conjunto 11.250 aparelhos dos quais 5.633 foram destruidos em terra e os outros em combates aereos ou pela ação das baterias anti-aereas.

Ainda mais, foram infligidos enormes danos á capacidade belica do inimigo mediante a conquista de valiosas zonas industriais e centros de produção de materias primas.

Na costa britanica a aviação avariou ontem á noite dois navios de carga.

Na costa do canal fracassaram ontem novamente os ataques diurnos da aviação britanica.

Nossos caças e baterias anti-aereas derrubaram 26 dos aparelhos inimigos e a artilharia naval mais tres.

Na costa do Atlantico um dos nossos navios de avançada abateu um bombardeiro inglês.

No norte da Africa os bombardeiros alemães fizeram impactos em dois cruzadores leves britanicos, perto de Sidi Barrani.

Em Tobruk foram bombardeadas as concentrações de tropas e materiais belicos, sendo lançadas bombas de todos os calibres.

Em combates aereos foram derrubados tres caças britanicos.

O inimigo não voou ontem á noite, nem durante o dia sobre o territorio do Reich.

Do Comando Supremo Finlandês

HELSINKI, 22 (A. P.) — Informou o comunicado do Comando Supremo finlandês:

"Como resultado das operações levadas a efeito na area noroeste do lago Ladoga, forças inimigas foram envolvidas em dois pontos separados. Em consequencia do cerco a algumas areas, a 168ª divisão russa foi forçada a regredir para o sul da peninsula de Sortavala. No curso dos combates, as principais forças desta divisão foram destruidas, tendo o resto dos efetivos se retirado para Valamo — ilha-sitio de um velho mosteiro russo.

Muitos dos navios ou embarcações usadas pelos retirantes afundaram no trajeto. Alem da constrição das areas envolvidas foi desferido um ataque diretamente ao sul, com procedencia de Iimes — linha de Iimes-Hiitola, em longa faixa ao comprido do rio Vuoski, resultando varios combates com a 365ª divisão, que foi mandada de Moscou, para reforço, e que foi totalmente dispersada, sendo tambem que a 215ª divisão foi repelida com pesadas baixas, á margem ocidental do Vuoki. Muitos outros destacamentos menores foram enviados em auxilio pelo inimigo, mas tambem foram cercados ou destruidos. Ampliando-se a faixa da costa do Vuokki, foi esta região ocupada por nossas tropas procedentes de Enso e de Kiviniemi. Kaekisalmi foi tomada pelo sul, no dia 21 de agosto".

Do Exército Britaânico

CAIRO, 22 (R.) — O comunicado do comando britanico no Oriente Medio diz o seguinte:

"Libia: — Na area de Tobruk, a nossa artilharia dispersou pequenas colunas de infantaria inimiga. No decorrer do dia de ontem, o inimigo levou avante dois ataques com o auxilio dos seus "Stukas", ocasionando apenas ligeiros danos ás nossas instalações.

Na zona das fronteiras, a nossa artilharia continuou a martelar as posições inimigas".

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 22 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Proximo informa:

Libia — Durante a noite de 20 para 21 de agosto os bombardeiros da RAF atacaram o porto de Benghazi obtendo varios impactos diretos contra as instalações ferroviarias.

Ontem, nossos bombardeiros atacaram terrenos de pouso inimigos em Gambut e Monastir.

(Continua na 2.ª pag.)

Grande fábrica de Fortuna, fotografada depois de receber uma carga de um bombardeiro britânico, no gigantesco raid diurno da RAF sobre a Alemanha Ocidental, a 12 do mês corrente. Nesta ofensiva foram batidos as poderosas estações elétricas de Colonia, os entroncamentos ferroviarios da cidade e os estaleiros das margens do rio. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

ATRAVESSARAM O DNIEPER

A manobra de Budeny salvou o grosso das unidades da Ukrania

Kinnisep e Novgorod, teatros de vivos encontros visando Leningrado – Frustrado novo raid aéreo a Moscou – Repelido o "Von Tirpitz" pela defesa de Talin

ANGORA', 22 (R.) — Noticias aqui recebidas de fontes fidedignas, adiantam que o grosso das tropas do marechal Budienny, comandante em chefe das forças russas da Ukrania, conseguiu atravessar a salvo o Dnieper.

FRUSTRADO NOVO "RAID" A MOSCOU

MOSCOU, 22 (Henry C. Cassidy, da A. P.) — Noticiou-se, esta manhã, que, durante a noite de ontem para hoje, as tropas russas tinham continuado em luta encarniçada com o inimigo, ao longo de todo o "front", especialmente nas direções de Kinnelsep, Novgorod e Gomel.

Aviões alemães tentaram, não o conseguindo, pela terceira noite consecutiva, atacar esta capital. Sabe-se, todavia, que houve intensa ação aerea do inimigo nos "fronts" noroeste e sudoeste.

Observadores militares acreditam que o avanço alemão sobre Gomel se dirige principalmente contra a Ukrania, esperando-se que os alemães se voltem daí para sudeste, num esforço para flanquear as tropas do marechal Budenny, em vez de abrir caminho para nordeste, contra as forças do marechal Timoschenko, que defendem o sector central. A cidade de Gomel, evacuada pelos russos, depois de três dias de combates, fica sobre o rio Sözh, a nordeste de sua junção com o Dnieper.

Os combates pela posse de Leningrado tambem continuam, sobre a linha Kingisepp - Staraya Russa-Novgorod.

PARA A DEFESA DE LENINGRADO

MOSCOU, 22 (Por Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Os russos estão concluindo febrilmente os preparativos para a defesa de Leningrado, dispondo as suas tropas ao longo do rio Neva, e fazendo com que legiões de civis ergam barricadas pelas ruas da antiga capital czarista.

Nota-se em Leningrado uma atividade excepcional, em meio a um ambiente extremamente carregado, com os alemães quase ás portas da cidade. Baterias anti-aereas e peças de artilharia ligeira percorrem as ruas, a caminho dos pontos estrategicos, enquanto caminhões de tropas conduzem reforços para os pontos vitais.

Os despachos procedentes da antiga capital do Imperio informam tambem que o golfo da Finlandia acha-se iluminado pelos incendios ateados num sem numero de embarcações, no decorrer de rudes combates aereos e navais.

Consta que os combates redobraram de violencia nas areas de Novgorod e Kinnisepp, ao sul e a sudoeste de Leningrado, assim como em Gomel, no extremo sul do sector central, aparentemente sem acarretar modificações substanciais na posição dos exercitos em luta. Os alemães veem fazendo pressão na area de Leningrado já desde há quatro dias.

A LUTA EM GOMEL

Segundo informações oriundas de Gomel, a luta naquele ponto do setor central tem se caracterizado por uma vasta movimentação, registrando-se inumeros ataques e contra-ataques de parte a parte, com o emprego de cavalaria coadjuvada pela artilharia.

Predomina a crença entre os observadores neutros, de que os russos enviadrão os maiores esforços para se manterem em Leningrado, preparando-se para suportar um prolongado sitio. Os aviões de bombardeio alemães teem atacado incessantemente os aeroportos situados nos arredores da antiga capital russa, assinalando-se já 17 incursões desse genero. Entretanto, ao que parece, a cidade de Leningrado propriamente dita, tem sido poupada pelos atacantes.

50.000 RUBLOS PELO COMANDANTE KURMISHEV

MOSCOU, 22 (A. P.) — Anuncia-se que os alemães ofereceram 50.000 rublos pela entrega do comandante Kurmishev, vivo ou morto. Kurmishev comanda uma das unidades moveis do exercito sovietico que operam á retaguarda dos alemães.

REPELIDO O "VON TIRPITZ" PELAS BATERIAS DE TALIN

ESTOCOLMO, 22 (A. P.) — O couraçado alemão "Tirpitz", navio gemeo do malogrado "Bismark", capitaneou uma poderosa força naval nazista no ataque a Talin, capital da Estonia, onde varias divisões russas ainda teem conseguido se manter.

Informa-se que a esquadrilha alemã capitaneada pelo "Tirpitz", que é poderosissimo, deslocando 35.000 toneladas, fez-se ao largo, depois do intensissimo duelo com as baterias de costa sovieticas, nada conseguindo contra o porto.

Nos circulos navais nada se poude adiantar sobre se o "Tirpitz" — o qual, segundo noticias de Londres, anda á caça do navio que conduziu o sr. Churchill para seu encontro com o presidente Roosevelt — teria recebido avarias na tentativa de bombardeio das posições russas de Talin, onde teve de enfrentar o fogo das baterias costeiras.

CHOVE EM VARIOS SETORES

ANGORA', 22 (R.) — Segundo as últimas noticias chegadas hoje da frente Oriental, chove torrencial-

(Continua na 2.ª pag.)

Dizimada a 168ª divisão soviética

Kakisalmi tomada pelos finlandeses – A 50 milhas de Leningrado

HELSINKI, 22 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas finlandesas, avançando pelo istmo da Karelia, abaixo, conseguiram esmagar as defesas sovieticas, que haviam sido erigidas na propria "linha Mannerheim", de modo que os finlandeses estão atualmente a cerca de cinquenta milhas apenas de Leningrado.

Segundo uma alta fonte militar finlandesa, os locais ocuparam toda parte superior do rio Vuoksi, no istmo da Karelia, e esmagaram ou puseram em debandada cinco divisões soviéticas, alem de terem capturado Kakisalmi, antigo e importante porto finlandês na margem de noroeste do lago Ladoga.

A tomada de Kiviniemi faz recordar aos finlandeses os três meses de luta que precederam a captura desse importante ponto da "linha Mannerheim", na guerra do inverno de 1939-1941.

TOMADOS DE SURPRESA

Observadores militares, dizem que os russos, quando se achavam em Kakisalmi, foram aparentemente surpreendidos por um attque vindo do sul, cortando-lhes todas as possibilidades de uma retirada por terra.

No "front" de Vuoksi, dizem os finlandeses terem conseguido dispersar grandes contingentes russos ou repeli-los para alem da margem ocidental, com grandes perdas. Segundo relatorios esperados, a tropa assim repelida era constituida de duas divisões vindas especialmente de Moscou para cobrir os claros que existiam nas defesas soviéticas locais.

Anuncia-se ainda, por dados fornecidos pelo Alto Comando, que, mais ao norte do istmo da Karelia, os finlandeses conseguiram repelir a 142ª e a 198ª divisões russas, que tiveram grandes perdas, e cujos remanescentes foram cercados na linha Kilpelansaari, a leste de Hiitola. As tropas cercadas — ao que dizem os finlandeses — tentaram escapar em varias embarcações, mas foram apanhadas pelo incessante bambardeio das forças filandesas. Acrescenta-se que, na mesma area, varios pequenos destacamentos russos foram cercados e destruidos, quando tentavam salvar seus companheiros.

A 168ª DIVISÃO RUSSA

O Alto Comando Finlandês diz que, a noroeste do lago Ladoga, num ponto alem de Sortavala, eles conseguiram varrer, virtualmente, a 168ª divisão russa, cujos remanescentes estão fugindo para dentro do lago, em varias embarcações, buscando refugio na ilha de Valamo. Essa divisão, ao que se anuncia, perdeu trezentos automoveis, centenas de cavalos e grande parte de equipamento o mais variado, tendo sido afundadas varias das embarcações em que tentavam fugir.

Há, entretanto, indicios de que a maior parte dos efetivos russos foi tomada de surpresa e estraçalhada nas diversas peninsulas irregulares que assinalam as margens do lago Ladoga.

TAMBEM KIVINIEMI

Insistem os finlandeses em afirmar que Kiviniemi foi recapturada, com o flanqueio virtual das forças russas em Viipuri — antiga cidade

(Continua na 2ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Sem comunicações EE. UU. e Japão

NOVA YORK, 23 — A N. B. C. declara que "captou uma transmissão radiofonica alemã, assegurando qeu em Tokio se afirma terem sido cortadas as comunicações entre os Estados Unidos e o Japão".

As perdas materiais da U. Soviética

MOSCOU, 23, sábado (A. P.) — O computo das perdas materiais russas, no transcurso das primeiras oito semanas de luta foi de 5.500 tanks, 7.500 canhões e 4.500 aviões.

700.000 baixas em 2 meses

MOSCOU, 23, sábado (A. P.) — As perdas russas nos dois primeiros meses de guerra foram apresentadas como de 150.000 mortos, 140.000 feridos e 10.000 desaparecidos, num total de 700.000 baixas.

(Continua na 2.ª pag.)

Na frente oriental os regimentos sofreram perdas pouco comuns

Círculos alemães reconhecem que os russos teem "ilhas de resistencia" atrás das linhas avançadas no setor central e na curva do Dnieper – Novas reservas

BERLIM, 22 (U. P.) — Os jornais publicaram um apelo no sentido de se apresentarem voluntarios de 17 a 45 anos ás tropas de assalto, explicando as autoridades que os regimentos de assalto sofretam perdas pouco comuns na frente oriental, embora se citem casos de "comportamento heroico das tropas de assalto que lutam na vanguarda contra os bolchevistas".

Em circulos autorizados diz-se que se trata simplesmente de uma medida de carater tecnico para dar aos jovens em idade de conscrição uma oportunidade para se juntarem ás tropas de assalto "que deverão lutar ainda duramente".

Tambem se disse que, normalmente, os jovens que passam a fazer parte daquelas tropas assinam um compromisso por doze anos e que após a terminação da guerra, aqueles cujo tempo de serviço não expirou, serão incorporados na policia, mas que a chamada de agora é feita simplesmente para o tempo que durar a guerra.

LANÇAM NOVAS RESERVAS NA LUTA

BERLIM, 22 (A. P.) — Circulos autorizados declaram que os russos estão lançando novas reservas em combate, num esforço para impedir o avanço alemão para leste e reconhecem a existencia de "ilhas de resistencia" tanto na curva do Dnieper, na Ukrania, como atrás das linhas avançadas alemãs, no setor central.

OUTROS PONTOS DE RESISTENCIA

BERLIM, 22 (A. P.) — Um porta-voz alemão declarou que, alem da continuar a luta na curva do Dnieper, há outros pontos de resistencia a leste dos pantanos do Pripet.

AVANÇOS NA UKRANIA ORIENTAL

BERLIM, 22 (U. P.) — Em circulos autorizados alemães afirmou-se hoje que os exercitos do Reich avançam em toda a frente russa, devido a que nos dois primeiros meses de luta foram aniquilidas as melhores forças sovieticas, e a que a batalha do cotovelo do Dnieper está virtualmente terminada.

As mesmas esferas atribuem enorme importancia aos avanços que continuam realizando neste momento as forças alemãs para alem de Gomel e a sudeste de Smolensk, ambos dirigidos contra a Ukrania Oriental.

Os exercitos do marechal Temoshenko, que os alemães afirmam terem sido desbaratados e, Gomel, constituiam, segundo as mesmas informações, as forças de ataque que trataram de reconquistar Smolensk, mediante poderosa contra ofensiva sob o flanco germanico. Um despacho da Companhia de Propaganda publicado hoje pela imprensa alemã informa que só uma divisão alemã de cavalaria protegeu durante certo tempo a estreita cunha alemã formada por unidades blindadas e motorizadas, introduzidas alem de Smolensk. Essa situação se manteve até que os alemães puderam enviar infantaria e formar um corpo de exercito completo, que defendeu o flanco germanico até a terminação da batalha de Smolensk.

A COMPANHIA DE PROPAGANDA INFORMA

Outro despacho da Companhia de Propaganda diz que a ofensiva germanica contra Gomel foi empreendida com tanques apoiados por aviões de bombardeio e de caça que prepararam o avanço metralhando o bombardeando as posições inimigas sobre todas as instalações e baterias de artilharia. O segundo dia de luta deixou aberto o caminho de Mogilev a Gomel, quasi até essa cidade, introduzindo-se assim profunda cunha nas linhas sovieticas. Uma coluna alemã a essa altura das operações virou para o oeste e estabeleceu enlace com outra que avançava de oeste, de modo que ambas formaram um bolsão a sudeste de Rogachev e Slobin, cercando os restos de seis divisões russas. Foram tomados milhares de prisioneiros nos bosques e nas zonas pantanosas da região.

Um terceiro despacho da Companhia de Propaganda declara que os aviões alemães bombardearam durante duas noites a cidade de Gomel, onde Tmoshenko tinha seu quartel general, reduzindo-a virtualmente a ruinas. Todas as informações alemães coincidem em que a batalha de Gomel, foi uma das mais sangrentas da guerra germano-russa. Por exemplo a D. N. B. informa que em uma altura onde se combateu quarta-feira, os alemães encontraram milhares de cadaveres de soldados russos vitimados pelo fogo das metralhadoras. Outros estavam enterrados em imensas fossas ao pé da colina.

GRANDE INFLUENCIA NO RESULTADO GERAL

Nos circulos alemães competentes declarou-se que a vitoria das armas germanicas em Gomel terá grande influencia no desenvolvimento de toda a guerra no leste, opinando-se que o novo avanço para o sudeste partindo de Gomel permitirá aos alemães tomar pela retaguarda as forças do marechal Budenny que ocupam posições de defesa no Dnieper. Dizem tambem que nesse caso a derrota de Budenny seria de tais proporções que os exercitos alemães poderiam penetrar no Don sem nenhuma oposição. Os deferidos circulos afirmam que neste momento ha pouca luta em Smolensk e asseguram que as tropas alemãs realizaram novos avanços na frente de Leningrado. Acrescentam que os bombardeiros germanicos continuaram ontem de dia e de noite a tarefa de destruição das linhas ferreas e das estradas de rodagem ao sul de Leningrado, causando enormes destroços.

A D.N.B. informou que a aviação alemã atacou ontem um aerodromo ao sul de Leningrado destruindo 27 aviões que se achavam em terra. A mesma agencia oficiosa referindo-se á batalha pela posse de Narva, situada no golfo de Finlandia, na desembocadura do lago e não longe de Leningrado, diz que os alemães tomaram seis mil prisioneiros, destruiram dez tanks e se apoderaram de 21 canhões 23 metralhadoras e 400 morteiros, alem de causar enormes perdas ao inimigo. Tambem informou que ao norte de Smolensk uma divisão germanica destruiu 107 tanks entre os dias 17 a 20 do corrente.

DESBARATADAS AS TENTATIVAS

Depois da batalha ficaram muitos tanks sovieticos avariados no campo das operações e todas as tentativas do inimigo para retira-los foram desbaratadas pelo nutrido fogo alemão. Em uma só ação as forças alemãs destruiram 40 tanks inimigos. Acrescentam as informações que em um setor da mesma frente, os russos lançaram á luta suas ultimas reservas e depois de rude combate ficaram milhares de russos cobrindo o terreno em que se travou o combate. Foram feitos cinco mil prisioneiros e se capturaram 155 canhões e 14 tanks. Nessas ações participou uma divisão italiana.

A D.N.B. informa que os alemães continuaram a luta pela posse de cabeceiras de pontes no Dnieper que ainda estão em poder dos russos e afirmam que conseguiram "novos triunfos".

Ante-ontem, segundo a mesma agencia, a Luftwaffe atacou o porto de Odessa. Ontem afundou um barco mercante de 6.000 toneladas e outro de passageiros de 15.000 toneladas.

A D.N.B. confirma tambem a ocupação do Otchakow, porto de Knerson, na mesma frente de Odessa. Os russos teriam convertido essa cidade em uma base para aviões ligeiros e de barcos de guerra de escassa tonelagem. A operação esteve a cargo de uma divisão germanica que se distinguira na luta da Grecia, a que [illegible] as baterias da costa e a artilharia naval sovietica antes de entrar na praça.

Herriot proclama a sua admiração pelos EE. UU. e a Inglaterra

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O sr. Eduardo Herriot, por três vezes presidente do Conselho de Ministros da França e internado atualmente em Lion, como virtual prisioneiro, proclama destemidamente a sua admiração pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos, num artigo publicado pela revista norteamericana "Mercury", na sua edição de setembro que será lançada amanhã.

O sr. Herriot evita cuidadosamente comentar nos seus artigos os atuais sucessos da França, o que não impede que revele a sua firme solidariedade á orientação democratica. Diz que varias vezes foi posta á margem a liberdade na França, a qual no entanto sempre foi restaurada. Finalmente diz que os amigos de outros tempos saberão como derrubar o muro da desinteligencia. Conclue o artigo com uma mensagem ao presidente Roosevelt, de quem em 1933 foi hospede, na Casa Branca. Sauda tambem o povo dos Estados Unidos, onde podem ser expressadas livremente as opiniões contrarias, onde cada individuo, seja qual for a sua filiação politica, terá uma noção do respeito ao ser humano.

O REICH ENTROU "NUM PERIODO DE DECLINIO"

Os alemães já estão usando roupa de papel

NOVA YORK, 22 (R.) — "Devido ás grandes perdas experimentadas pelos alemães em material de guerra e ao consumo de petroleo e outras materias estrategicas na invasão da Russia e campanhas anteriores, a Alemanha se encontra agora "num periodo de declinio", declara na edição de setembro do "Atlantic Monthly", o sr. Douglas Miller, ex-adido comercial dos Estados Unidos em Berlim e autor da obra "Não se pode tratar com Hitler", ao analisar a posição economica alemã, particularmente no que se refere a abastecimentos de boca, textis, metais, combustiveis, lubrificantes e transportes.

Dispondo dos alimentos requisitados nos paises conquistados, não estão os alemães na iminencia de sofrer a fome, mas a sua situação quanto á roupa não é tão favoravel, diz o autor, que acentua "Esta questão tornar-se-á mais aguda á medida que o tempo decorra. Os soldados e a população civil não se sentirão muito confortavelmente no proximo inverno em seus vestidos e roupas brancas de papel. Tampouco pode um exercito marchar bem quando está calçado com botas feitas de substitutos do couro".

"A escassês de produtos petroliferos, de ligas para as manufaturas de aço, farão sentir seus efeitos reduzindo as possibilidades de Hitler para satisfazer as necessidades da guerra mecanizada".

Depois de prever que as operações orientais paralisarão o transporte de viveres e de mercadorias na Alemanha, o autor sustenta que, em breve, o alto comando alemão sentirá os efeitos da falta de pessoal capacitado, o aumento da sabotage e declinio do moral na retaguarda.

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Deseja assegurar-se de que a Russia não...

(Conclusão da 12.ª pag.)

não passa de um "test", afim de verificar a reação japonesa, em consequencia da qual os Estados Unidos definirão sua politica em relação aos súditos do Mikado.

Esse mesmo jornal assevera que a marinha norte-americana não estará em condições de agir senão em 1943, sendo que a politica "yankee" nos, dois anos porvindouros, será de protelar o conflito com o Japão, ao mesmo tempo em que encontrará em Nipon, uma forte pressão diplomatica.

O "Hochishinbun" diz que a primeira preocupação dos Estados Unidos é auxiliar os ingleses e desde que a ajuda aos russos serve para adiantar esse principal objetivo, é de se esperar que os abastecimentos e carregamentos para Vladivostock aumentarão de intensidade.

O "Hochishinbun" incita o Japão a agir rapido, expressando energicamente seu ponto de vista, nessa nova fase dos acontecimentos.

O "Kokuminshinbun", bem assim como outros periodicos niponicos, frisam o fato de que os Estados Unidos embargaram carregamentos de gazolina de "High Octane" para o Japão, enquanto que permitem a saida desse mesmo produto para a Russia.

"E o fato de que em sua passagem, esses navios conduzindo oleo para os Soviets engordaram nossas aguas territoriais, em rota para Vladivostock, inda causa maior apreensão aos japoneses" — reza o aludido periodico.

NOVAS RESTRIÇÕES

HYDE PARK, Nova York, 22 (Por Douglas Cornell, da Associated Press) — A carne de caranguejo tornou-se instrumento de uma nova restrição economica, aparentemente destinada ao Japão, com a comunicação de que fora aumentada de cinquenta por cento a taxa de importação desse genero, fresco preservado ou enlatado.

De ha muito que o Japão tem sido para os Estados Unidos a principal fonte de abastecimento estrangeira, desse delicado manjar. Aliás, quando se fala em alimentos do mar em geral, o Japão ascende á primeira, pois os pescadores niponicos exercem as suas atividades para todo o Pacifico. Nas vizinhanças do Alaska, os japoneses chegam a operar com verdadeiras fabricas flutuantes de conservas.

No decorrer destes ultimos anos, os Estados Unidos teem comprado anualmente mais de três milhões de dolares de carne de caranguejo procedente do Japão — quantia essa que representa mais do dobro do valor das importações de todos os demais paises. No ano passado as importações norte-americanas de carne de caranguejo do Japão ascenderam a 3.269.000.000 dolares.

AUMENTO DE TARIFAS

O novo aumento de taxas foi considerado, de um modo geral, como mais um passo numa serie de restrições economicas que os Estados Unidos teem aplicado sobre o Japão, desde a recente ocupação niponica na Indo-China, e da ofensiva comercial japonesa na China. A mais importante de todas essas providencias foi o congelamento de todos os creditos japoneses nos Estados Unidos.

Esta ultima medida foi prestigiada pela autoridade da comissão de tarifas, que investigou os custos comparativos da carne de caranguejo norte-americana e estrangeira, no mercado dos Estados Unidos. Do ponto de vista tecnico, o aumento foi destinado a igualar os custos da produção, uma vez que o produto japonês entrava com um preço muito inferior.

O presidente Roosevelt, ordenando numa proclamação o aumento das tarifas, assinalou todas essas coisas. A unica referencia ao Japão foi uma alusão aos estudos da Comissão sobre o custo do produto norte-americano e o japonês, no qual aquele país foi mencionado como "a principal nação competidora".

Todos os prisioneiros na parte ocupada...

(Conclusão da pag. 12)

no da Croacia, 75 pessoas foram fuziladas num só dia.

No entanto, essa ebulição que se nota nos territorios ocupados não significa que o dominio alemão tenha sido enfraquecido em qualquer um dos seus pontos principais. Mas serve para demonstrar quão custosa é a sua repressão, constituindo ainda uma advertencia para o pior, que está para chegar. Aliás as medidas que os alemães adotaram para reprimir esse estado de coisas dão bem a idéia sobre o verdadeiro significado da "nova ordem" de Hitler e das ameaças que espalham sobre o mundo".

ENFORCAMENTOS

BUDAPEST, 22 (H. T.) — Foram enforcados no dia 19 ultimo 5 comunistas servios que haviam atacado soldados alemães — anuncia a imprensa hungara em despachos procedentes de Belgrado.

O comando militar de Belgrado declarou nessa ocasião que a população dessa capital tem sido repetidas vezes convidada a cessar seus ataques contra os membros do Exercito alemão e não cometer atos de sabotagem.

Os 5 executados eram todos membros do Partido Comunista e foram presos empunhando armas de fogo. De outro lado, para restabelecer a calma na cidade, o comissario do Interior servio ordenou que só poderá ser usada uma unica chave de porta de entrada em cada edificio, ficando o proprietario de cada casa responsavel pelo fechamento das portas no horario estabelecido.

ACUSADOS DE ASSASSINIOS

BUDAPEST, 22 (H. T.) — Foram condenados á morte pelo Tribunal "Oustachis", e imediatamente executados quatro "oustachis" acusados do assassinio de numerosos servios presos preventivamente — anuncia o jornal "Midi Mainap", em despacho de Zagreb.

Em virtude desse julgamento, o comissario "Oustachis" da Bonia e da Herzegovina publicou uma nota, anunciando que o orgão "Oustachis" não tinha nenhum poder executivo.

A nota declara ainda que "se os "oustachis" tentassem abusar das suas funções oficiais deviam ser denunciados á policia".

Fixadas as quotas para os paises não signatarios do acordo Int. do Café

HYDE PARK, Nova York, 22 (A. P.) — Texto da ordem executiva do presidente Roosevelt, fixando as quotas de café para os paises que não assinaram o Acordo Inter-americano do Café.

"Considerando que julgo necessario determinar a quota estabelecida pelo Acordo Inter-americano do Café, assinado em 27 de novembro de 1940, para os paises que deixaram de assinar o referido acordo, afim de proporcionar a esses paises a oportunidade de partilharem vantajosamente dessas quotas, resolvo, pela virtual autoridade que me confere a secção segunda a resolução conjunta do Congresso, aprovada em 11 de abril de 1941, ordenar o seguinte:

Primeiro — Ficam assim determinadas as quotas, para o ano a começar em 1º de outubro de 1941, limitando as entradas para o consumo de café produzido pelos paises que deixaram de assinar o Acordo Interamericano do Café: Imperio Britanico, com exceção de Aden e Canadá — 33.04 por cento; Reino da Holanda e suas possessões — 3677 por cento; Aden, Yemen e Saudi Arabia — 7.24 por cento; outros paises não signatarios do Acordo Inter-americano do Café — 22.90 por cento.

Segundo — Durante o periodo de vigencia desta ordem nenhum café produzido dentro das especificações do parágrafo primeiro poderá ser introduzido para o consumo em excesso da respectiva quota, calculada pela aplicação das percentagens especificadas no parágrafo primeiro, sobre o total das quotas para os paises não signatarios do Acordo Inter-americano do Café.

Terceiro — Esta ordem cessará de vigorar em 1º de setembro de 1942. (assinado) Franklin D. Roosevelt."

A manobra de Budenny salvou o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente em varios setores da luta, o que causa uma diminuição na intensidade dos combates. As comunicações improvisadas pelos alemães ao longo de sua linha de avanço estão sendo grandemente prejudicadas pelo mau tempo. Em Smolensko as estradas estão completamente cobertas de lama, tornando muito dificil o transito de "tanks" e de veiculos blindados.

MAC FARLANE NO FRONT DE SMOLENSK

LONDRES, 22 (R.) — Anuncia-se que o tenente-general F. M. Mason Mac Farlane chefe da Missão Militar Britanica na Russia, visitou o setor de Smolensk, e estava presente quando as divisões russas entraram em ação no referido setor.

PARALISADAS TRÊS OFENSIVAS

LONDRES, 22 (U. P.) — Nos circulos militares locais autorizados dizia-se esta noite que as três ofensivas alemãs na frente oriental foram paralisadas pelos continuos golpes dos contra-ataques russos. Essa paralisação, que dura há 36 horas, compreende tambem a frente da Ukrania, onde o marechal Budenny iniciou seus contra-ataques com as numerosas forças que manteem suas posições a oeste do Dnieper.

Estes circulos revelaram pela primeira vez a informação sobre a campanha russo-germânica, trazida a Londres pela missão militar britânica que chegou a Moscou poucos dias depois de ser deflagrada a guerra.

O tenente general F. M. Mason Mc-Farlane, chefe da missão inglesa, informou a Londres ter visitado a frente de Smolensk, há poucos dias, e que viu em ação uma das melhores divisões do marechal Timoshenko.

Considera-se nos circulos militares locais como a parte mais importante da informação deste militar, a revelação de que, enquanto se encontrava naquela frente, começaram a cair chuvas tão fortes que teve de passar a noite em um bosque dos arredores. Diz-se que isso demonstra quais serão as condições em que, de agora em diante, terão de operar as forças alemãs. O alto chefe militar, antes aludido, disse tambem que poude ver a "excelente cooperação entre as forças terrestres e aereas dos russos. Observou que ambos os combatentes se apressavam a retirar do campo de batalha os mortos, feridos e material bélico destruido".

Todos os jornais britânicos reiteram sua admiração pela magnifica resistencia russa e repetem seus pedidos para que o governo aproveite a atual situação para atacar o chanceler Hitler na frente ocidental, enquanto êste se encontra tão atarefado no leste. Até o "The Times" se une ao coro de instancias para uma ação concreta.

Fracassou o governo do sr. Pavelich

(Conclusão da 12ª pag.)

costa da Dalmacia e o territorio que tro.

dali se estende 50 milhas para dentro.

Em vista dessa situação, entre os residentes croatas, jornalistas procuraram fontes autorizadas alemãs interpelando-se sobre se era verdade de que a Italia já ocupara territorio croata alem do limite que inicialmente se estabelecera, de comum acordo entre a Alemanha, ela propria e a Croacia. As fontes autorizadas interpeladas responderam sim simplesmente que não podiam entrar em detalhes a respeito.

Disposições para a venda de titulos da...

(Conclusão da 4.ª página)

encerramento e folhas numeradas e rubricadas pelo diretor dos Correios, pelo delegado fiscal ou por funcionario da Camara ou da Delegacia especialmente comissionado.

Art. 21 — A Camara Sindical dos Corretores e as delegacias fiscais terão um livro de vendas de titulos ao portador por estabelecimentos bancarios, no qual lançarão as vendas e resoluções que lhes forem comunicadas e anotarão as penalidades impostas aos infratores.

CAPITULO VI
Das Penalidades

Art. 22 — Incorrerá nas penas do art. 3º do decreto-lei n. 869, de 1938, todo aquele que vender ou se propuser á venda de titulos da divida publica fóra de bolsa, sem que esteja habilitado na forma prevista por este decreto-lei.

Art. 23 — Será cassada a autorização para venda de titulos da divida publica ao estabelecimento bancario que praticar qualquer das seguintes infrações:

a) dispuser do titulo, desde o momento da venda;
b) vender titulo caucionado;
c) não tiver á sua disposição o titulo vendido;
d) não entregar o titulo ao comprador uma vez ultimado o pagamento;
e) não entregar ao comprador o premio correspondente á importancia do resgate;
f) não completar, no prazo improrrogavel de 5 dias, a caução referida no art. 2º, letra "f", quando desfalcada por qualquer motivo.

Art. 24 — Incorrerá na multa de 5 a 10 contos de réis, e o dobro na reincidencia, o estabelecimento bancario que infringir disposição do presente decreto-lei para a qual não haja pena especificada.

Art. 25 — Passada em julgado a decisão que aplicar a multa, e não paga esta em trinta dias a contar da intimação, o Tesouro poderá mandar vender em bolsa os titulos caucionados, na forma do art. 2º, letra "f", tantos quanto bastarem para o seu integral pagamento.

Art. 26 — A apuração das infrações do presente decreto-lei será feita da mesma forma e com os mesmos recursos do processo estabelecido em geral para os bancos e casas bancarias.

CAPITULO VII
Da Fiscalização

Art. 27 — A fiscalização dos estabelecimentos bancarios autorizados a negociar com titulos da divida publica será feita pelos funcionarios encarregados da fiscalização bancaria e pela Camara Sindical de Corretores, sob a superintendencia da Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional nesta capital e das Delegacias Fiscais nos Estados.

Art. 28 — Aos fiscais, cuja diligencia der causa á imposição de multas, caberão as mesmas percentagens previstas no decreto num. 14.728, de 16 de março de 1921.

CAPITULO VIII

Art. 29 — Os estabelecimentos autorizados a operar nos termos deste decreto-lei não pagarão outro tributo além daquele que for devido "ex-vi" do decreto-lei n. 1.880, de 14 de dezembro de 1939.

Art. 30 — Será considerada fraudulenta a falencia do estabelecimento bancario, habilitado na forma deste decreto-lei, se apurada qualquer das infrações indicadas no artigo 23.

CAPITULO IX
Disposições provisorias

Art. 31 — Aos estabelecimentos bancarios que atualmente vendem titulos a prestação é concedido o prazo de seis meses afim de se adaptarem ás exigencias deste decreto-lei, não podendo, nesse periodo, realizar qualquer operação infringente de seus dispositivos.

Art. 32 — Revogam-se as disposições em contrario.

Renunciaria para poder agir melhor

Menzies deverá representar a Australia no conclave de Londres

CAMBERRA, 22 (U. P.) — O primeiro ministro Menzies anunciou hoje sua intenção de renunciar, e ofereceu ao chefe do Partido Trabalhista a oportunidade de formar um governo nacional, sob a direção de qualquer dos dirigentes trabalhistas ou de quem for designado pelo Parlamento.

O sr. Menzies teria oferecido sua renuncia para poder se dirigir a Londres para representar a Australia no esforço bélico do imperio, pois é sabido, a dificuldade que encontra para esta viagem em sua qualidade de primeiro ministro é precisamente a negativa do Partido Trabalhista para consentir no seu afastamento do país com esse cargo.

MENZIES O HOMEM INDICADO

CAMBERRA, Australia, 21 (A.P.) — O ministro da Marinha sr. W. H. Hughes, no decorrer de debates parlamentares, concitou o primeiro ministro Menzies a ir a Londres, pois, "é o único que pode induzir os Estados Unidos a lançar o seu poderio a nosso favor, e enviar navios ao Pacifico".

HALIFAX EM LONDRES

LONDRES, 22 (U. P.) — Procedente dos Estados Unidos, chegou a esta capital, por avião, o embaixador britanico em Washington, visconde Halifax. Presume-se que o embaixador participará das importantes reuniões a serem realizadas pelo gabinete de guerra para discutir o plano em grande escala para destruir o hitlerismo.

COMENTARIOS

OTTAWA, 22 (H. T.) — Toda a imprensa canadense e os meios politicos desta capital apoiam a viagem do primeiro ministro, sr. Mackenzie King, louvando a sua coragem e parecendo aguardar novas decisões, que o "premier" fará conhecer por ocasião de seu regresso ao Canadá após uma permanencia de cerca de três semanas em Londres.

Os jornais julgam que a guerra chegou a um ponto em razão da campanha oriental e certos circulos acreditam que isso se verificou devido tambem á posição da França. Observa-se que nenhum perito financeiro, economico ou militar acompanhou o sr. Mackenzie King, e a presença do secretario geral dos Negocios Estrangeiros dá um caracter politico geral ás conversações que manterá em Londres.

Outrossim, o fato do general Vanier, que conservou o titulo de ministro do Canadá na França, acompanhá-lo, vem substanciar a hipótese de que as relações com a França venham a ser examinadas.

PROMESSAS DO "PREMIER" KING

O jornal "Le Droit", de Ottawa, assim resume os possiveis objetivos da viagem do sr. King: "Qual a influencia que essa entrevista exercerá sobre as relações com a Russia e a França? — Qual o papel que o Dominio será levado a desempenhar no caso de irromper a hostilidade entre a Grã Bretanha e o Japão e se, finalmente, o primeiro ministro concordaria em decretar a conscrição militar obrigatória".

Esta ultima questão tem sido sempre objeto de vivas controversias e o sr. King assumiu o compromisso de não efetivá-la. A viagem do "premier" foi precedida de uma campanha muito viva da imprensa inglesa que estranhava não ter sido o primeiro ministro canadense tomado essa decisão, enquanto que os meios governamentais respondiam que o sr. Mackenzie King irá realizar consultas em Londres quando o momento lhe parecesse mais oportuno.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pág.)

Tropas do Equador ao norte de Machala

LIMA, 22 (U. P.) — O comunicado oficial do Ministério das Relações Exteriores, diz o seguinte: "Na Chancelaria Peruana informa-se que foram recebidas noticias de que o governo do Equador está concentrando numerosas tropas numa localidade situada ao norte de Machala, chamada Los Tendales. Nos últimos dias chegaram em diversas embarcações alguns batalhões, entre eles o batalhão Alhajuela, com 600 homens, o batalhão de artilharia Bolivar e outras forças do batalhão dos Guayas. Os navios que efetuam esses transportes são o "Calderon", "Pallebot", "Velazco", "Balandra" e "Santa Maria", que levam pintada a insignia da Cruz Vermelha. Estes barcos partem de Guayaquil para um ponto da costa denominado Salto Alto e Labocana. Estes atos são praticados precisamente quando os observadores argentinos, brasileiros e norte americanos se acham em Tumbes".

Dizimada a 168.ª divisão soviética

(Conclusão da 1.ª página)

finlandesa, na direção de nordeste — sob a ameaça de envolvimento completo.

Reconhece-se, entretanto, que os finlandeses estão achando dificil a estrada para o sul, rumo a Leningrado, embora esteja disponivel a estrada de ferro.

Toda a parte baixa do Istmo da Karelia, a julgar-se pelas descrições dos observadores, é uma serie formidavel de fortificações apoiadas por obstaculos naturais, tais como inumeras torrentes de agua, pequenos lagos, pantanos, colinas e densas florestas.

Protegendo o Istmo, ao sul, está a esquadra russa, bordejando no golfo da Finlandia.

OITO AVIÕES SOVIETICOS ABATIDOS

HELSINKI, 22 (H. T.) — Anuncia-se que oito aviões sovieticos foram ontem derrubados em combates aereos.

Desses aviões, quatro foram abatidos no decorrer de três combates sobre o curso inferior do rio Vuoski. No decorrer de outro combate travado sobre Suojarvi os Soviets perderam três "caças" e um "bombardeiro"".

A aviação finlandesa não perdeu nenhum aparelho nesses combates. As bateiras anti-aereas finlandesas derrubaram ainda um nono avião russo no curso medio do Vuoski.

Uma estrada de ferro de Berlim ao Mar Amarelo

LONDRES, 22 (De Walton Adamson Cole, da Reuters) — Uma estrada de ferro de 7.500 milhas para o transporte exclusivo de mercadorias entre Berlim e um ponto ainda não escolhido do Mar Amarelo — tal é o plano elaborado pelo Terceiro Reich enquanto as tropas germanicas se encontram a braços com os russos na frente oriental.

O projeto dessa estrada de ferro, cujos detalhes tenho em meu poder, vem reforçar a advertencia feita ainda ontem pelo lord do Selo Privado, sr. Clement Atlee, durante a qual salientou que o fato de um pais permanecer sossegado e afastado da luta não indicaria que não fosse "ex-abrupto" vitima de um ataque do Reich. E o plano em apreço demonstra a indiferença completa do hitlerismo pelas atuais soberanias territoriais, frisando ainda mais sua intenção de impelir todos os paises para a orbita do controle germanico.

O engenheiro Otto Leshmann revelou as minucias do "grandioso plano" destinado a explorar num ritmo crescente todos os tesouros do novo El Dorado. Afirmou a um grupo de estudantes especializados em problemas chineses que lhes falava a "respeito dessa gigantesca estrada de ferro para cuja construção, colossais dificuldades tinham de ser vencidas", acrescentando: — "Os problemas politicos que se prendem a esse projeto serão resolvidos por vós, pois todos nós sabemos que a questão com a Russia será resolvida em futuro muito proximo".

Em seguida passou a explicar aos estudantes chineses a historia do comportamento da Russia para com o Reich, já reduzindo as entregas das mercadorias prometidas á Alemanha, já exigindo pagamento á vista para os abastecimentos e grandes quantidades de maquinas em trocas do petróleo, do trigo, do manganês que vendia, alem de ter aumentado os fretes, e que manifestava completa indiferença pelo fato da Alemanha, para satisfazer aos pedidos russos, sacrificar outros mercados mais remunerados.

Tal foi o quadro apresentado aos chins pelo engenheiro Leshmann.

Não é de admirar que esse engenheiro tivesse sido tão eloquente. De inicio salientou que depois da guerra haveria uma profunda escassez de tonelagem de navios mercantes. O transporte de mercadorias entre a Europa e a Asia teria de ser feito, então, por estradas de ferro e de rodagem. O transporte de mercadorias pelas estradas de rodagem não satisfaz. Desse modo, a "nova ferrovia transcontinental", destinada unica e exclusivamente ao transporte de mercadorias, procuraria resolver esse angustioso problema. E por terem sido restringidas as facilidades de transporte em navios mercantes, tal estrada de ferro traria grandes lucros para o Reich, visto como seria grande a procura de seus serviços.

Berlim — como não se precisaria dizer — seria escolhida como ponto de partida, devendo o ponto terminal ficar situado no Mar Amarelo. "Excusez du peu".

Segundo vi nos planos, poderiam trafegar pela estrada dez trens diarios, cada qual com trinta gigantescos vagões de carga com 50 toneladas de capacidade cada um. A tonelagem diaria a ser transportada seria de aproximadamente o equivalente á capacidade de dois navios mercantes. A viagem completa deveria ser efetuada em oito dias, com todos os combolos percorrendo uma media de 40 milhas horarias. Então, naturalmente com a lembrança das Grandes Muralhas chinesas na mente, o engenheiro Leshmann encerrou suas revelações dizendo: "Outras dificuldades relacionadas com esse empreendimento de visionario poderão ser resolvidas particularmente, tendo em vista o que milhões de chineses conseguiram realizar no passado".

Talvez essa comparação tenha sido infeliz. As barreiras opostas hoje a esse projeto ferroviario e a outros tão ambiciosos são, entre outras coisas, a pressa dos alemães em sobrepujar a redução da produção dentro da Alemanha, em razão da escassez do potencial humano, colocando ordens no valor de milhares de marcos nos paises ocupados.

O potencial humano disponivel para esse trabalho é grande mas a necessidade de mercadorias manufaturadas sentida por esses paises é extremamente aguda, tornando-se sua posição ainda mais dificil em virtude da incapacidade alemã em fornecer-lhes materias primas ou transportes adicionais necessarios. Esses fatos teem reduzido drasticamente o potencial francês. E foi justamente essa a causa do marechal Goering ter enviado numerosos tecnicos germanicos para as industrias dos paises ocupados afim de acelerar a produção, bem como para evitar o cumprimento das ordens, no continente, de trabalhar devagar.

Tais tecnicos encontram-se nos grandes centros siderurgicos franceses esforçando-se para aumentar a produção de modo a serem satisfeitas as necessidades francesas e tambem os pedidos germanicos. Mas o plano germanico proposto pelo engenheiro Leshmann encontra forte barreira, barreira essa que parece identica ás encontradas em outras aventuras em que os alemães se teem metido ultimamente.

Irá para Fortaleza o primeiro dos aviões...

(Conclusão da 3ª pagina)

Disse que o presidente da República, em telefonema ao sr Andrade de Queiroz, oficial de gabinete, recomendara mesmo que fosse louvado de público o gesto da grande companhia, afim de que pudessem ser seguido e imitado.

Aludiu ao êxito sempre crescente da Campanha Nacional de Aviação Civil, fazendo com que do pombal do capitalismo saiam diariamente novas columbas para o firmamento.

Historiou, depois, o interesse de duas cidades brasileiras — Uruguaiana e Cuiabá — ambas insistindo para que os aviões a elas destinados tivessem como padrinhos grandes figuras que ali nasceram. Uma, pedindo que fosse o general Benicio, o padrinho do seu avião; outra, instando para que fosse o general Dutra.

O general Dutra, batizou o avião de Cuiabá; mas o general Benicio batizaria, naquele momento, não o "José de Alencar", que foi para Uruguaiana, e sim o "Visconde de Taunay", que iria para Fortaleza. Era o sul devolvendo ao norte, com o nome do autor de "Inocencia", o presente da terra do autor de "Iracema".

Elogia a figura do general Benicio e diz que a campanha nacional disse formar, não apenas turistas, mas, de acordo com o sentido do ideal civico a que aludiu o ministro Salgado Filho, para formar pilotos soldados, dando ao Brasil uma reserva aerea capaz de dar ás forças armadas do país, ali tão bem representadas, o seu sentido imperial.

Sentido imperial pacifico, através das pontas de lanças de uma sincera cordialidade continental, como ainda há pouco o fizera o presidente Vargas.

O DISCURSO DO SR. ANTONIO SANCHEZ LARRAGOITI JUNIOR

Em seguida, usou da palavra o sr. Antonio L. Larragoiti Junior vice-presidente da Sul-América, que pronunciou o seguinte belo e expressivo discurso.

"Sr. ministro; minhas senhoras; senhores — Antes de Santos Dumont, o espaço era o impossivel, desafiando os mortais. Repetiam-se de vez em quando, sob formas diversas, as fabulas de antanho: mas havia sempre a ira do sol castigando e destruindo asas e sonho.

Eu, de nada sei mas em ahrmonia com que o devera ser do que o fato de ter nascido brasileiro o avassalador do infinito. Estas paisagens, que são um só anseio de espaço e altura, estas vastidões de riquezas das "Mil e Uma Noites", guardadas por distancias enormes, proibidas ao alcance humano pela ciumenta natureza dos trópicos, esperavam o "abre-te Sesamo" para o seu impulso definitivo. Sempre tive comigo, ante o emaranhado dessas regiões cujas maravilhas se nos revelam para se evadirem, que o avião desbravaria o Brasil, indo buscar o segredo dos esconderijos, usando dos seus rios, como uns mil braços de um deus fantastico, para todos os misteres do movimento e da comunicação.

A campanha da Aviação Civil Nacional prova que já começamos a medir em serio essa possibilidade e a meditar no quanto o Brasil deve a si mesmo. O impressionante bom êxito desta luta nacionalista caracteriza o momento brasileiro, integrando os individuos no labor do governo pelo país, incentivando o espirito de cooperação, a ansia de dar-se a algo util, a alguma coisa que, como o proprio sentimento patriotico que a inspira, é bem de todos sem pertencer a ninguem.

Sr. ministro: E' com plena consciencia do que significa esta oportunidade de viver uma hora de trabalho e resultado a um tempo, que, em nome da Companhia Sul-America Capitalização, eu lhe entrego este avião. Ele e os seus outros dois companheiros, são a oferta despretensiosa das Companhias Sul-America, aporte minimo ao fecundo impulso caracterizando hoje a vida estuante do Brasil. Batizado (e que mais alta gloria?) pelo Exercito, tendo por padrinho um oficial preclaro como o general Valentim Benicio da Silva, sob o patrocinio augusto do nome de Taunay, simbolo do heroismo e do genio brasileiros, destina-se ao Ceará. Vai servir a uma gente provada no sacrificio que enrija, adestrada na adversidade que forja carateres, gente de realidade e romance, cantadeira e guerreira, desafiadora de oceanos e sertões, cuja coragem, cuja resignação, cuja titanica e incomparavel e quasi lendaria paixão pela sua gleba, fustigada pelas secas, é um dos milagres deste mundo de milagres: o Brasil!

Filho da milenaria rebeldia humana contra as prisões, seja este avião feliz no cumprimento do seu dever: levar os homens ao dominio dos troféus, eternos e eternamente fascinantes: o horizonte e a altura.

Deus proteja e aumente as legiões daqueles cuja fé alicerça e escuda a nossa terra magnifica, dos malhadores do progresso atrevido que está sacudindo, afirmando o nosso povo para a conquista do seu destino, aquele profetizado por Bilac, neste fervoroso anhelo de todos nós: "uma patria possante, para ser livre, rica, para ser generosa, e armada, para proteger!".

A BRILHANTE ORAÇÃO DO GENERAL VALENTIM BENICIO DA SILVA

Revelando, mais uma vez, o seu brilhante espirito de escritor, notavel estatistico e sua apurada sensibilidade literaria, o general Valetim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, paraninfo do "Visconde de Taunay", pronunciou o seguinte oração:

"Permitam-me que comece com uma penitencia. Ha poucos meses, consultado sobre a campanha em prol da aviação civil, dei o meu aplauso porque era uma bela iniciativa, mas concedi-o com uma grande dose de displicencia. Mais uma iniciativa patriotica — pensava eu; mas não lhe acreditava no exito.

Decorre um curto lapso de tempo e aqui vemos quase duas centenas de aviões, talvez oito mil contos, doados á Nação pela iniciativa privada, cruzando ceus do Brasil em todos os quadrantes, cada um deles fazendo dezenas de pilotos, voluntarios, espontaneos, entusiastas e abnegados.

Calculo pela minha terra longinqua, privada de recursos, em luta com toda a sorte de deficiencias, em alguns meses dando á Patria cerca de vinte pilotos, formados por um sargento, dispondo de um só avião, e esse mesmo tomado por emprestimo.

Multiplicai por duzentos e se considerardes o produto exagerado, reduzi-o á metade, e tereis ainda a magnifica cifra de dois mil, cifra que se não é ainda uma realidade, tem o valor de uma verossimilhança digna dos mais entusiasticos encomios.

Silencio-vos os nomes, senhores iniciadores desta exemplar campanha, mas não me pejo de penitenciar-me do erro em que de inicio incorri.

E nesta minha confissão vae todo o meu aplauso, as mais fervorosas congratulações de quem se rejubila ante o magnifico exito alcançado.

O erro exigia um castigo. E aqui me apresento para sofre-lo, com alegria e com orgulho.

Longe do que eu pensava, este avião não é o único, é um dos quatro doados pela Companhia de Seguros Sul-America. A poderosa instituição, neste belo gesto, evidencia que não é só com bons materiais que se protege a familia. A sua obra de previsão vae mais longe e não nos surpreende se ela alcançar os dominios da defesa nacional. E assim é, porque grande é a Patria, cujas instituições são poderosas, cujos filhos são valorosos sob todos os aspéctos.

Surpreende-me tambem, e disso me penitencio, ao apreciar o eloquente exemplo de nacionalismo são, que entrelaça o sul ao norte, o levante ao poente, não consentindo que se transforme em bairrismo uma campanha que é nitida, substancialmente nacional. Os filhos do sul batizam os aviões do norte, e vice-versa, em amplexo expressivo de um nacionalismo sadio.

E este avião, que leva gravado o nome glorioso do visconde de Taunay, valoroso soldado do mais valoroso empreendimento da gente brasileira, e soldado que soube, com pena magistral e exemplar modestia, cantar as glorias que, no sacrificio histórico, tanto eram dos heróis da infausta cruzada — Camisão, Guia Lopes, Juvencio e tantos outros — como era delo proprio — Taunay — este avião, estou certo, será uma possante e altaneira aguia, como possante e altaneiro é o genio que lhe empresta o nome.

E aqui estou, confessando-me gratissimo pela honra que me cabe nesta emocionante ceremonia, penitenciando-me do erro em que incorri, vendo transformada em magnifica realidade o que me parecia apenas encantadora fantasia."

FALA O MINISTRO DA AERONAUTICA

Cessada a prolongada salva de palmas que cobriu as últimas palavras do general Valentim Benicio, falou o ministro Salgado Filho.

Disse que eram justificados os receios confessados pelo seu grande amigo, general Valentim Benicio, quanto ao êxito da campanha nacional de Aviação Civil.

Esta campanha, entretanto, triunfara pelo carater de despersonalismo, de desinteresse pessoal e pela dose de ardor civico com que se entregaram á mesma os seus pregoeiros.

Todos trabalham e continuam trabalhando pelo ideal comum, e o desejo de todos é que esses aviões sejam mensageiros de paz, preparados entretanto, não para dilatar as nossas fronteiras, mas para conserva-las na sua integridade.

O patrono do avião, na sua longa carreira pública e literaria, no Imperio, defendera precisamente os ideais de intangibilidade da terra brasileira, que devemos estar preparados para defender, preparando a nossa mocidade.

Terminou agradecendo a oferta do avião e a presença da familia Taunay.

O ELOGIO DA SUL AMERICA FEITO PELO SR. JAIME DE VASCONCELOS

Logo após a solenidade, falando a O JORNAL, o sr. Jayme de Vasconcelos teve ocasião de exaltar a beleza do gesto da conceituada Companhia de Seguros Sul America, que doou um grupo de aviões a Campanha Nacional de Aviação, sendo um dos aparelhos por determinação do ministro Salgado Filho, destinado ao Aero Club da capital cearense.

— "O gesto da Sul America, doando um avião ao patriotico movimento que visa a grandeza da aviação brasileira — disse-nos o sr. Jaime de Vasconcelos — não causou surpresa. Aquela companhia jamais deixou de prestigiar qualquer iniciativa que vise o engrandecimento do país. A doação do "Visconde de Taunay" é apenas a continuação de uma serie de beneficios que a Sul America vem prestando ao Brasil, desde a sua fundação."

DERRAMANDO "CHAMPAGNE" NA HELICE DO "VISCONDE DE TAUNAY"

Depois que o general Valentim Benicio batizou o avião, foram convidados a derramar "champagne" na sua helice, o ministro Salgado Filho, os diretores da Sul America, representados neste ato pelo senhor Jauques L. Singery; a sra. Antonieta Cerqueira Taunay, nora do visconde de Taunay, o sr. Jaime de Vasconcelos, representante do Aero Clube de Fortaleza, e o aviador Ubirajara Campos, inspetor de Sulacap.

Encerrou a cerimonia, especialmente convidado, o sr. Esperidião de Carvalho, cearense de Fortaleza e um dos diretores da Sul America.

O PILOTO UBIRAJARA CAMPOS DESEJA CONDUZIR O AVIÃO A FORTALEZA

Terminada a solenidade, quando era servido "champagne", os diretores da Sul America Capitalização pediram ao ministro Salgado Filho que permitisse ao piloto civil Ubirajara Campos, inspetor da Sulacap, conduzir a Foraleza o "Visconde de Taunay".

O titular da Aeronautica prometeu dar toda a atenção a esse pedido e com toda a presteza.

Afim de perpetuar a memoria de Tagore

LONDRES, 22 (R.) — Bernard Shaw é contrario á sugestão que visa criar catedras nas Universidades de Oxford e Harvard destinadas a perpetuar a memoria do poeta e filósofo indiano Rabindranah Tagore, recentemente falecido. Os romancistas Aldous Huxley e J. B. Briestley, entretanto, apoiam a instituição dessas catedras que teriam o nome do celebre autor de "Sitanjali".

Em carta sobre o assunto, dirigida á "Tagore Society", desta capital escreve o celebre ironista:

"Penso que sir William Rothenstein pintou o retrato de Tagore e esse retrato deveria estar em uma das nossas galerias de arte. A única alternativa desinteressada é a tiragem de uma edição de luxo das obras do poeta hindú, as quais seriam presenteadas a todas as grandes bibliotecas nacionais. A venda dos exemplares restantes serviria para diminuir o custo da impressão".

O conhecido escritor H. G. Welles, em carta igualmente dirigida á "Tagore Society", diz: "E' uma grande necessidade para a inteligencia o estudo da historia da India. A instituição de uma catedra destinada a esse fim seria um serviço real prestado tanto á India, como ao mundo ocidental".

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do DIARIO DA NOITE

Teria havido um "mal entendido" da parte do governo de Vichy

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Diz-se, nos circulos informados, que o governo norte-americano vai renovar o pedido que fez ao governo de Vichy no sentido de que os consules dos Estados Unidos da Alemanha e Italia possam ir para a França não ocupada e para as colonias africanas da França que dependem exclusivamente do governo de Vichy.

Qualificam esses circulos de "mal entendido" a situação criada pela recusa francesa em permitir a viagem dos referidos consules para a França não ocupada e Marrocos. Mas acrescentam que se o governo de Vichy mantiver sua recusa, sem justificação satisfatoria, o fato poderá colocar as relações franco-americanas numa situação muito tensa.

Comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Caças da aviação sul-africana, enquanto realizavam um serviço de proteção de nosso comercio maritimo no Mediterraneo, travaram varios combates com aviões inimigos.

Em dias anteriores, bombardeiros sul-africanos atacaram concentrações de carros de assalto inimigos perto de Mersa-Lukk.

Nossos caças realizaram diversas missões de patrulhamento sem que se travasse combate algum".

Do Governo Egipcio

CAIRO, 22 (R.) — Um comunicado que acaba de ser publicado nesta capital, diz o seguinte:

"Durante o raid efetuado contra Alexandria no decorrer da noite passada, os pilotos atacantes deixaram cair varias bombas sobre a cidade, ocasionando 3 mortos e 6 feridos. Todavia, foram insignificantes os prejuizos materiais".

Do Estado Maior Italiano

ROMA, 22 (U. P.) — O estado maior italiano deu á publicidade o seguinte comunicado de guerra:

"Nossas unidades de caça efetuaram um ataque em vôo baixo contra a base de Halfar, metralhando com exito os aviões que se achavam em terra e as instalações anti-aereas. Foram incendiados alguns dos aparelhos inimigos enquanto outros ficaram avariados.

No Norte da Africa durante um novo ataque aereo que os britanicos efetuaram contra Bengazi sem causar vitimas nem danos, foi derrubado um aeroplano inimigo. Nos diversos setores da frente de Tobruk, esteve ativa nossa artilharia, que atacou com exito as concentrações de tropas e os veiculos motorizados inimigos. Os aviões alemães atacaram a noroeste de Sidi Barrani uma formação naval inimiga, atingindo dois cruzadores ligeiros. Tambem bombardearam em ondas sucessivas o porto de Tobruk, as tropas, os centros de abastecimentos e a fortaleza de Tobruk. Em combates aereos os caças alemães derrubaram um Curtis e dois "Hurricane".

Na Cirenaica no deserto de Sahara os aviões italianos realizaram vôos de reconhecimento, bombardeando e metralhando unidades mecanizadas inimigas. O sistematico ataque aereo britanico contra nossas posições não causou vitimas nem danos.

Os aviões italianos bombardearam Famagota atingindo as instalações portuarias e centros de abastecimentos. Conseguiu-se atingir um navio e afundar outro menor.

No leste do Mediterraneo nossos aparelhos atacaram diversas unidades navais britanicas torpedeando um destroyer do tipo do "Keith", que foi visto adernando.

OUÇAM HOJE RADIO TUPI

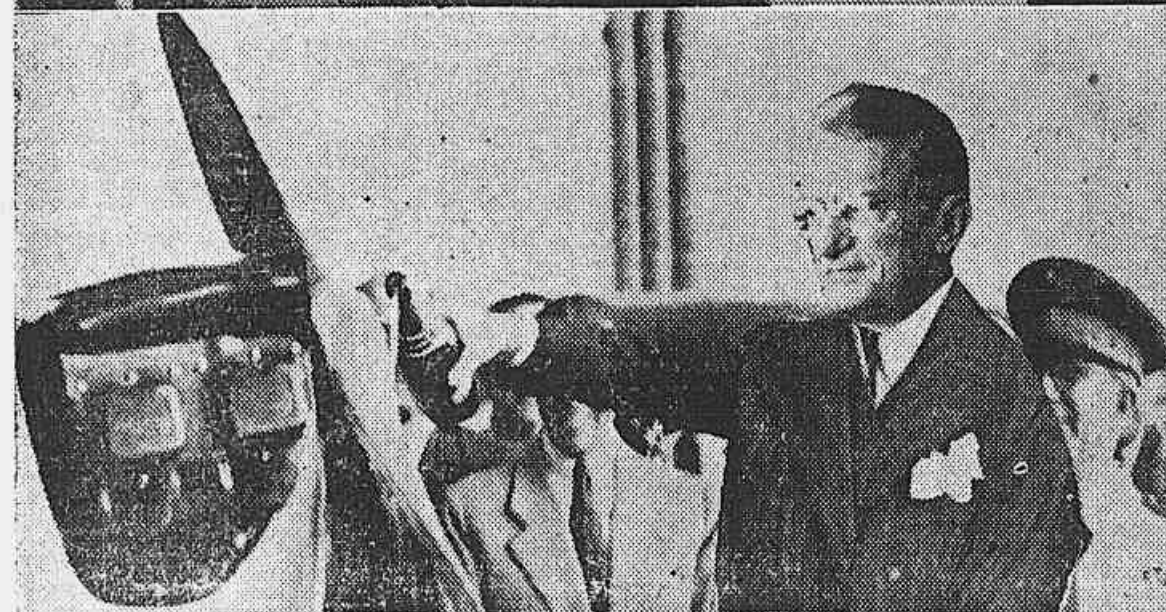
ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — fox-trot — valsa — rumba — intermezzo — conga — bolero — sketch — noticiario.
9.00 — Anjos do Inferno e Beatriz Costa.
9.15 — Sebastião Pinto.
9.30 — Antologia Sonora de PRG 3 — Apresentando "SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO", de Mendelsohn.
10.30 — Quadros da Historia, com Libertad Lamarque e orquestra.
10.45 — Música de Cuba.
11.00 — Ecos da Broadway.
11.30 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e regional.
12.00 — Radio Jornal Tupi.
12.08 — Programa do almoço.
12.30 — Instantaneos Cariocas (sketch).
12.35 — Canções de amor, com Andrews Sisters e orquestra.
1.45 — Radio Jornal Tupi, com Caspari (1ª edição).
13.00 — Coluna Teatral, com o professor Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
14.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Programa LIÇÕES DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIRO, pelo professor Climerio de Sousa.
16.30 — Programa variado.
16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais, com Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Clube — Programa de melodias alegres.
18.00 — Lusco-Fusco, com Manuel Barcellos.
18.03 — Ivonette Miranda — canções ligeiras — Orquestra de Fon-Fon.
18.15 — Jorge Amaral.
18.30 — Caleidoscopio — Fon-Fon e sua orquestra — Noticiario de guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi de Ary Barroso em "Momentos do Jockey Clube Brasileiro".
19.00 — Boa Noite para Você..., com Carlos Frias.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
19.15 — Programa da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO DIFUSÃO.
19.30 — Academia de Letras Protestadas, com Sylvino Netto — Oferta da ALFAIATARIA "A CIDADE".
19.35 — Parte final de Radio Esportes Tupi de Ary Barroso.
19.45 — Programa "CASA DAS NOVIDADES" — Aracy de Almeida, Jorge Amaral, Ivonette Miranda, Fon-Fon e sua orquestra.
21.00 — Aracy de Almeida — sambas — regional de Rogerio Guimarães.
21.05 — Dramas da Vida — Pimpinella, Anestesio e Sylvino Netto — Oferta da Cia. AUREA BRASILEIRA.
21.15 — Postais evocativos — Numa gentileza de Coty, o mago dos perfumes.
21.30 — Anjos do Inferno — Programa GUARAINA.
22.00 — Adelina Garcia — Num programa dos CIGARROS MACKENZIE.
22.30 — Baile da GOIABADA MARCA PEIXE.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Baile GOIABADA MARCA PEIXE.
1.00 — Encerramento musical.

O general Valentim Benicio da Silva, padrinho do "Visconde de Taunay", quando derramava "champagne" sobre a hélice do aparelho, iniciando a linda cerimonia de ontem, no Calabouço. Ao centro, os membros da familia Taunay, descendentes do ilustre soldado e grande escritor, presentem á solenidade e, á direita, a senhora Antonieta de Cerqueira Taunay, nora do imortal autor de "Inocencia", quando confirmava em nome da familia o ato simbólico do batismo, lançando "champagne" sobre o avião.

ALTO SENTIDO CIVICO NO BATISMO DO "VISCONDE DE TAUNAY"

Irá para Fortaleza o primeiro dos aviões doados pela Sulacap

Na solenidade realizada na Ponta do Calabouço falaram o gal. Valentim Benicio e o sr. Larragoiti Junior — Proclamando o êxito alcançado pela Campanha Nacional de Aviação Civil

O general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra e padrinho do "Visconde de Taunay", quando apresentava á Companhia Sul America, na pessoa do seu vice-presidente, sr. Sanchez Larragoiti Junior, ao qual acaba de ser apresentado pelo ministro Salgado Filho, as suas felicitações pela doação do avião ao A. C. de Fortaleza. — Em baixo, o sr. Jayme de Vasconcellos, representante do Aero-Clube de Fortaleza, quando derramava "champagne" sobre a nova unidade da frota aerea civil nacional.

Constituiu mais uma bela festa de alto sentido civico, a solenidade realizada ontem, às 10 horas, no "hangar" da Ponta do Calabouço, do batismo do "Visconde de Taunay", o primeiro dos aviões doados pela Sul-America e que foi destinado ao Aero Clube de Fortaleza, a prospera capital do Ceará.

O ato foi abrilhantado com a presença de damas e senhoritas da nossa alta sociedade, alem de personalidades civis e militares. Entre os presentes notamos o ministro Salgado Filho, o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, padrinho do "Visconde de Taunay"; sr. Geraldo Mascarenhas, oficial de gabinete do presidente da República; almirante Noronha Santos, diretores e funcionarios da Sul-America e da Sul-America Capitalização, entre os quais os srs. Alvaro Pereira, presidente; Jacques L. Singery, gerente geral da Sulacap; Picanço da Costa, diretor-tesoureiro; coronel Torres Guimarães, vice-presidente; sr. Espiridião Carvalho, diretor da Sul-America Vida; S. Larragoiti Junior, diretor da Sulacap; Maceu Carlos, Niklaus Junior, Mario Ramos, diretores da Sulacap; Alvaro Sarabanda, Felix Sampaio, Ernesto Wallerstein, Mario Aché, Annibal Abreu, Arnaldo Lambert, e Nobrega da Silveira, inspetores e altos funcionarios da Sulacap; o aviador civil Ubirajara Campos, inspetor da Sul-America; tenente João Baptista Neiva, srs. Jayme C. L. Vasconcellos, Drault Ernanny, Antão Correia, senhorita Corina do Valle Plantá, jornalistas Martin Carlos, do D.I.P., Paulo Cleto, da revista "Aviação", Basilio Vianna, de "A Noite", Bogea Nogueira da Cruz, de "A Noticia", Leão Gondim, José Affonso Duarte, superintendente da Sul-America em S. Paulo, capitão aviador Nero Moura, sr. Salatiel de Barros, presidente da "Legião do Ar", do Rio Grande do Sul, e filha, sra. Maria Ignez de Barros.

O SR. JAYME DE VASCONCELLOS REPRESENTOU O AERO CLUBE DE FORTALEZA

O sr. Jayme de Vasconcellos, um dos mais prestigiosos elementos da colonia cearense nesta capital, representou, na solenidade, o Aero Clube de Fortaleza, cuja diretoria lhe passara um telegrama nesse sentido.

PRESENTES OS SRS. ANTONIO S. LARRAGOITI JR., ALVARO PEREIRA E DEMAIS DIRETORES DA SUL-AMÉRICA

Estiveram, tambem, presentes á solenidade de batismo do "Visconde de Taunay", e receberam cumprimentos e felicitações de todos os presentes, os srs. Antonio Sanchez Larragoiti Junior, vice-presidente da Cia. Sul América Seguros de Vida; Alvaro Pereira, presidente da Sul América Capitalização; Jacques L. Singery, gerente geral de Sulacap.; Picanço da Costa, diretor-tesoureiro; coronel Torres Guimarães, vice-presidente; Esperidião de Carvalho, diretor da Sul-América Vida, e diversos outros diretores e altos funcionarios da importante e prestigiosa organização, que, num gesto de alta compreensão e patriotismo, doou expontaneamente três aviões à Campanha Nacional de Aviação Civil, merecendo os aplausos de todos os circulos desta capital e dos Estados.

OS MEMBROS DA FAMILIA TAUNAY

Na justa homenagem que a Campanha Nacional de Aviação Civil, por determinação do ministro da Aeronáutica, ao nome, por tantos titulos, ilustre e consagrado do Visconde de Taunay, constituiu um fato de alto significação a presença de varios membros de sua familia.

Ali sem viram o comandante Raul Escragnolle Taunay, filho do visconde, acompanhado de sua esposa d. Antonieta de Cerqueira Taunay e de seus filhos e noras: capitão aviador Dionisio Cerqueira Taunay, sr. Raul Taunay, médico da Sul América e sua esposa d. Lais Aranha Taunay; acadêmico Roberto Taunay e senhorita Laura Cerqueira Taunay, sr. Adriano Taunay Guimarães, e senhorita Cecilia Taunay Guimarães.

CHEGA O MINISTRO DA AERONAUTICA

A's 10 horas chega ao "hangar" do D. A. C. o ministro Salgado Filho, que se fazia acompanhar do tenente Ewerton Fritz, seu ajudante de ordens.

A SOLENIDADE

Presentes o ministro da Aeronáutica, o general Valentim Benicio da Silva padrinho do avião, personalidades civis e militares, os doadores, senhoras e cavalheiros, o sr. Assis Chateaubriand tomou a palavra, dando inicio à solenidade.

Aludiu, inicialmente, o diretor dos "Diarios Associados", à situação geral do mundo, neste instante, mostrando o sacrificio dos paises que não souberam desenvolver as suas forças aereas.

Aludiu ao gesto de civismo do grupo da Sul-América e da Sul-América Capitalização, formando na primeira hora entre os doadores e oferecendo já quatro aparelhos de treinamento.

(Continúa na 2.ª pág.)

Marcando o ponto culminante da Campanha, D. Sebastião Leme abençoará, na manhã de hoje, o «Getulio Vargas»

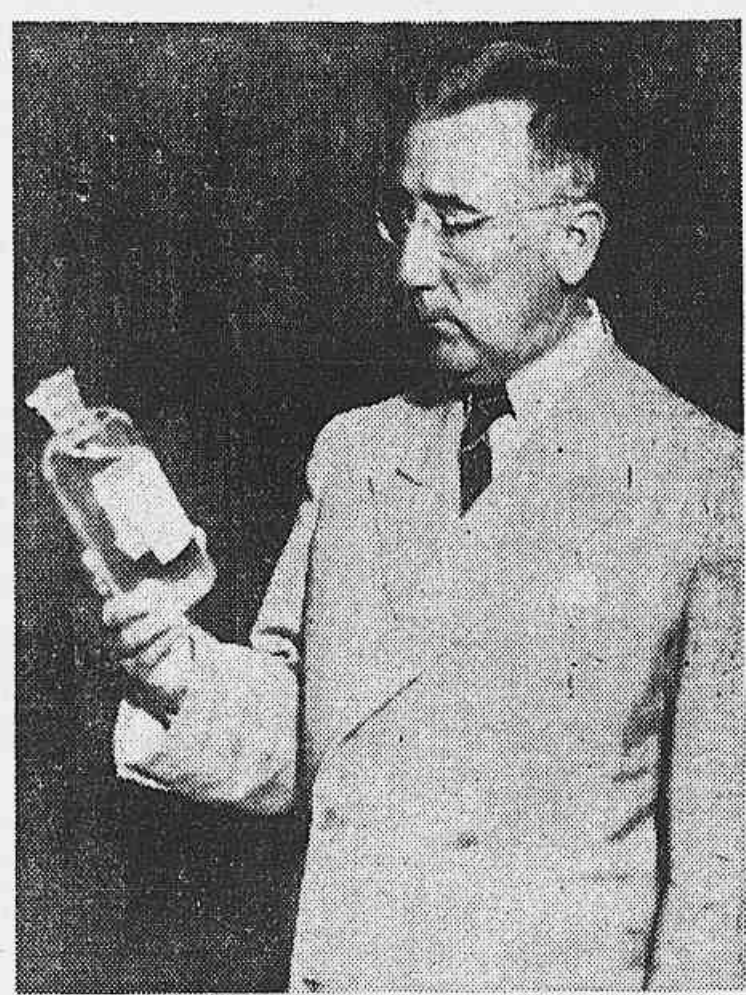
O presidente da República estará presente à cerimonia, às onze horas, no Aeroporto

Comparecerão à solenidade os ministros de Estado, o corpo diplomático e altas autoridades civís e militares — O chefe da Nação ungirá de petroleo do Lobato o avião — O "Getulio Vargas" e esquadrilhas da FAB farão evoluções sobre o local

Será finalmente hoje, ás 11 horas, no Aerodromo da Ponta do Calabouço, a benção do avião "Getulio Vargas". Por todos os motivos é esta a maior de todas as solenidades da Campanha Nacional pela Aviação Civil.

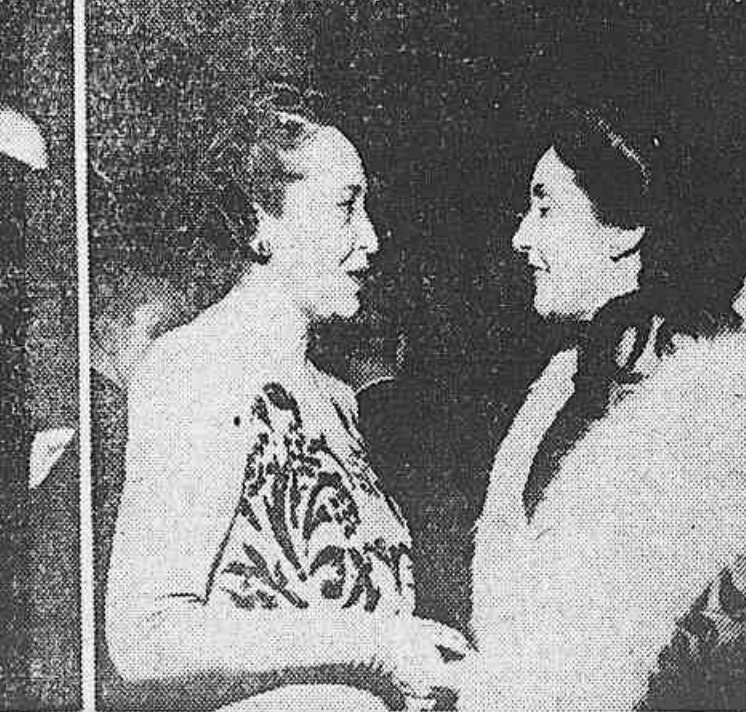
O Brasil, que teve num de seus filhos o primeiro homem a se elevar no espaço por meios mecanicos, e que deu á aviação grandes nomes e grandes martires, vê no presidente Getulio Vargas um dos maiores incentivadores da aviação nacional. Desde os tempos da propaganda da Aliança Liberal já o futuro chefe do governo brasileiro se servia desse meio de transporte. Ao ser investido no alto cargo, um dos seus maiores cuidados foi estimular a nossa quinta arma e incentivar as companhias particulares que aqui se formavam ou que vinham do estrangeiro para se estabelecer no Brasil. Grande foi o progresso da aviação militar, desde então: novos campos de pouso foram criados, novas unidades aereas, maior numero de pilotos e técnicos especializados e um amplo crescimento do numero das nossas máquinas de guerra, tais foram os primeiros beneficios do governo Vargas quanto á nossa aviação. A criação dos Aero Clubes e o apoio que lhes prestou sempre o sr. Getulio Vargas foram outros tantos motivos para que a "quinta arma" deixasse o terreno de onde alçava os primeiros vôos, para se tornar finalmente a realidade de uma organização independente, com a criação do Ministerio da Aeronautica.

A homenagem que a campanha Nacional pela Aviação Civil presta pois ao presidente da República exprime, antes de mais nada, a gratidão dos brasileiros áquele que foi o sustentaculo das suas primeiras iniciativas, e vem sendo o paladino da causa da aviação brasileira.

Essa homenagem terá ainda significação mais alta com o fato de ser o chefe da Igreja Catolica Brasileira, sua eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme, o padrinho do aparelho a ser destinado a Ribeirao Preto. Ninguem melhor do que o principe da Igreja Brasileira poderia lançar a benção catolica sobre essas asas que são, na verdade, as grandes asas do Brasil.

O presidente do Aero-Clube de Ribeirão Preto, sr. Luiz Leite Lopes, ontem chegado a esta capital para assistir á cerimonia do batismo do "Getulio Vargas", destinado áquela grande cidade paulista, quando examinava o frasco contendo gasolina destilada do petroleo de Lobato, no Departamento de Produção Mineral, sob a direção do sr. Luciano Jacques de Moraes. Esse frasco será entregue hoje ao presidente da República, que com o seu conteudo ungirá o avião do qual é ilustre patrono.

A CERIMONIA DE HOJE

A's 11 horas do dia de hoje, todo o mundo oficial, ministros de Estado e dos nossos mais altos tribunais, corpo diplomatico, oficiais generais das forças de terra, mar e ar, o prefeito do Distrito Federal, diretores das organizações administrativas subordinadas á pre-

(Continua na 6.ª pág.)

A RECEPÇÃO DE ONTEM NO GUANABARA — A crônica social do ano teve ontem o seu registo culminante com a recepção oferecida pela senhora Darcy Vargas no Palacio Guanabara. A residencia da familia presidencial viveu, mesmo, uma hora inesquecivel desse fim de inverno, que dava um enconto singular ás "toilettes" femininas. A sociedade brasileira, no que possue de mais fino e exponencial, estava ali reunida, pela graça, beleza e espirito de suas mulheres, no brilho das palestras e no cavalheirismo e inteligencia de suas figuras mais expressivas. E nem saberiamos destacar instantes da recepção, já que a todos presidia a cativante e permanente solicitude da primeira dama do pais. Cerca das 17 horas começaram a chegar os primeiros convidados, que iam sendo recebidos pela sra. Darcy Vargas no Salão de Honra do Palacio Guanabara. Dos automoveis descem ministros de Estado, altas patentes do Exército e da Marinha, figuras do Corpo Diplomático, presidentes e membros dos tribunais de justiça, da Academia Brasileira de Letras, jornalistas e intelectuais. Para todos tem a esposa do chefe do Governo um amavel cumprimento, um serviço de hospitalidade. Estabelecem-se grupos pelos varios salões do Palacio Guanabara, ricamente ornamentados. Passados alguns instantes, a sra. Darcy Vargas conduz os convidados para o Jardim de Inverno, onde foi servido um "cock-tail" e teve lugar uma hora de arte pura. Alunas da professora de coreografia Clara Korte, com música da orquestra de Gaó, executaram varios números de dansa clássica, provocando aplausos gerais. Passados alguns momentos de haverem chegado todos os convidados, o presidente Getulio Vargas comparece á recepção, sendo cumprimentado por todos. Dirigindo-se a uns e outros, sorridente, o chefe do Governo traz nova animação á recepção. Na cidade já se acendiam as primeiras luzes e s. excia. ainda pode apreciar varios números de dansa, comentando em um grupo as possibilidades da nossa arte coreográfica, em vista do talento que jovens brasileiras teem demonstrado. A recepção prolongou-se até ás primeiras horas da noite, reunindo centenas de pessoas na festa social mais brilhante do ano. As nossas fotografias mostram, á esquerda, o embaixador de Portugal quando cumprimentava a senhora Getulio Vargas e, á direita, um flagrante durante a recepção.

FALECEU O COM. PEDRO MORGANTI

Manifestações de pezar em S. Paulo e Piracicaba

S. PAULO, 22 (Meridional) — O comendador Pedro Morganti, falecido na madrugada de hoje, no Rio, onde se encontrava em negocios, nasceu em Luccas, na Italia, tinha 62 anos de idade e estava radicado no Brasil ha 50 anos.

Na lavoura e industria do açucar e do alcool conseguiu alcançar uma posição de grande destaque. Era presidente da Refinaria Paulista e chefe de numerosas empresas industriais e comerciais. Espirito generoso e altamente humanitario, tinha seu nome ligado a inumeras instituições de caridade, da capital e do interior de São Paulo. Era comendador da Corôa da Italia, comendador da Industria e Lavoura de Portugal e Cavalheiro do Trabalho.

Deixa viuva a sra. Joanina Del Pino Morganti e os seguintes filhos: Fulvio, casado com a sra. Ignez Alves Morganti; Renato, residente na Italia e casado com a sra. Luciana Torchi Morganti; sra. Bice Morganti Airosa, casada com o sr. Alcides Marques da Silva Airosa; Elza, Helio e Lino, solteiros. Era irmão do sr. Paulo Morganti, residente nesta capital; Carlos, Biagio e Antonietta Morganti. Deixa um neto e varios sobrinhos.

O corpo está sendo esperado nesta capital, entre 18 e 19 horas.

Os funerais serão realizados amanhã, saindo o feretro da residencia da familia, á Avenida Paulista, 548.

PEZAR EM PIRACICABA

A Prefeitura de Piracicaba, onde o ilustre extinto possuia grandes usinas de açucar, em sinal de luto pelo falecimento do comendador Pedro Morganti, resolveu suspender o seu expediente de hoje.

DADOS BIOGRAFICOS

S. PAULO, 22 (A. M.) — O comendador Pedro Morganti, falecido esta madrugada no Rio de Janeiro, era uma das figuras mais interessantes da colonização italiana entre nós, partindo do nada para atingir uma situação de excepcional destaque, chefiando varias empresas e industrias, graças a uma rara capacidade de trabalho, aliada a uma inteligente visão das coisas.

Tendo nascido na provincia de Luca, na Italia, veio para o Brasil com 12 anos, aqui residindo durante meio seculo, pois faleceu aos 62 anos.

A sua atuação mais destacada era na industria do alcool e açucar, como presidente da Refinaria Paulista, proprietario da Usina Monte Alegre em Piracicaba e da Usina Tamoio, em Araraquara, organizações essas que primavam por uma grande capacidade de produção, notadamente de alcool, empregando para mais de 15 mil pessoas, que contavam com assistencia medica e hospitalar das melhores para uso dos operarios e suas familias.

Grande amigo dos "Diarios Associados", todas as nossas campanhas sempre encontravam eco no seu coração generoso, como sucedeu recentemente com o programa das asas para a mocidade brasileira. Ainda não ha muito houve uma revoada das asas civis brasileiras á Usina Tamoio, onde o saudoso industrial recebeu com excepcional fidalguia os senhores Petronio de Almeida, Magalhães, Mauricio Gudin, usineiro campista Inacio Nogueira e outras pessoas de destaque.

Nessa ocasião o comendador Pedro Morganti teve oportunidade de expressar sua opinião sobre a imprensa, com as seguintes significativas palavras:

Se há uma atividade que eu considero de capital importancia — é o jornalismo. A colaboração dos jornalistas com os produtores, industriais ou agricolas, é das mais valiosas. Eu sempre considerei os jornalistas como os mais poderosos guias mentais da nação".

Dotado de um coração muito generoso, o comendador Morganti ajudava grande numero de instituições de caridade, quer de S. Paulo, quer do interior do Estado.

O comendador Pedro Morganti deixa viuva sra. Joanina Dal Pino Morganti e os seguintes filhos: Fulvio, casado com a sra. Inez Alves Morganti, Renato, residente na Italia, casado com a sra. Luciana Torchi Morganti, sra. Bice Morganti Ayrosa, casada com o sr. Alcides Marques da Silva Ayrosa, Elza, Helio e Lino, solteiros. Eram seus irmãos Paulo Morganti, residente nesta capital e Carlos Biagio e Antonieta, residentes na Italia. Deixa um neto e diversos sobrinhos. Era comendador da Corôa da Italia, comendador da Industria e Lavoura de Portugal, cavalheiro do Trabalho de Portugal e recebera do governo do Brasil a alta honraria de brasileiro honorario que lhe foi conferida muito recentemente.

O corpo do comendador Morganti será transportado para esta capital em trem especial, sendo transportado da Estação do Norte para a residencia da familia, á Avenida Paulista n. 548, de onde o enterramento deverá sair amanhã ás 9 horas, para o cemiterio de S. Paulo.

A's 22,30 horas chegou á Estação do Norte, em trem especial, o corpo do comendador Pedro Morganti, falecido no Rio de Janeiro, onde se encontrava a negocios.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

O ministro da Aeronautica despachou ontem os seguintes requerimentos: de Moura, Andrade & Cia., solicitando autorização para importar de Nova York material de avião — Autorizo"; e de Horacio Cunha, sargento ajudante do 1º Corpo de Base Aerea, solicitando matricula no Curso de Oficial Mecanico, em 1942 — Indeferido, em face da informação.

NO GABINETE

Esteve ontem no gabinete do ministro da Aeronautica, o encarregado dos negocios do Uruguai, que foi apresentar o novo adido militar e aeronautico, coronel Cipriano J. Oliveira.

Durante a tarde estiveram tambem no gabinete o desembargador Sindenhan Ribeiro, do Estado do Rio; e os srs. Barreto Dantas e José Augusto Prestes, e Clelio Sousa Carvalho, inspetor geral de Policia.

O ministro esteve á tarde no Palacio do Catete em conferencia e despacho com o presidente da República.

Regressou, depois, á sua sala de trabalho, aí permanecendo até o fim da hora normal do expediente.

Em desenvolvimento o curso de paraquedismo em São Paulo

S. PAULO, 22 (A. N.) — Prossegue com grande entusiasmo o curso de paraquedismo instituido pelo Aero Club de São Paulo, sob a direção tecnica de Charles Astor.

Ontem, ás 11 horas, no Campo de Marte, o piloto José Salto realizou o terceiro salto, completando o curso.

Salto saltou de 600 metros de altura, controlando habilmente as oscilações do paraquedas e descendo normalmente a 50 metros do limite do campo.

Os componentes da primeira turma de paraquedistas já se encontram habilitados para o exame final, que será realizado dentro de duas ou tres semanas.

Para a segunda turma são numerosas as inscrições.

O JORNAL
RIO, 23-VIII-1941

O discurso do Gal. Valentim Benicio

Na cerimonia do batismo do avião "Visconde de Taunay", que foi destinado ao Aero-Clube de Fortaleza, falou o paraninfo, general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra.

A sua oração impressionou o auditorio, pela elegancia, lavor literario e sentido patriótico, dando á festa um cunho especial de espiritualidade.

A memoria do visconde de Taunay, que é um dos grandes nomes da literatura nacional, alem de ter sido um soldado cheio de denodo, recebeu no ato de ontem merecida consagração, pela palavra de um dos mais cultos generais do moderno Exercito do Brasil.

Confessou o orador haver cometido, no inicio da Campanha Nacional da Aviação, um pecado de que quiz penitenciar-se de público. Não acreditara no êxito do grande empreendimento.

E tantos outros haviamos assistido, sem continuidade e frustros, que a falta de fé do general Valentim Benicio não constituiu propriamente um pecado, de que valesse o trabalho de penitenciar-se.

Mas na Campanha Nacional da Aviação há alguma coisa de mais profundamente ligado ao destino do Brasil e respondendo aos seus anseios de segurança e liberdade.

A nação compreendeu as responsabilidades da hora e os imensos riscos que a cercam. Há, portanto, muito do instinto que dirige os povos, nesse esforço dos organizadores da campanha e nessa resposta memoravel de todas as classes sociais ao programa que foi estabelecido.

A bem dizer o que se está fazendo excede aos méritos dos individuos e deve ser atribuido á coletividade, porque resulta dos seus reflexos e espelha o intimo da sua conciencia.

Criou-se a atmosfera propicia. Foram dados os incitamentos necessarios, e tudo veio depois naturalmente.

Salientou o general Valentim Benicio, o número possivel de pilotos que sairão dos aero-clubes, aparelhados pela Campanha das Asas. Na verdade, talvez alguns milhares de aviadores civis serão preparados nessas escolas de vôo espalhadas em todo o Brasil, na mais ampla cooperação já dada em nosso pais pelos particulares á realização de objetivos que estão na alçada dos poderes públicos.

Más estamos somente no começo. Depois dos aparelhos doados, virá a campanha da gasolina, a da formação de técnicos e mecânicos, tudo relacionado com o completo aparelhamento da aviação brasileira para os trabalhos da paz e da guerra.

A juventude cearense, tão cheia de tradições e ousadia, receberá em Fortaleza o "Visconde de Taunay" como um incentivo e verá na oração do general Valentim Benicio, que lhe serviu de padrinho, na singela cerimonia de ontem, qual o significado da Campanha, que vem empolgando a alma nacional e constitue, de fato, uma das realizações mais notaveis da coletividade brasileira.

Agricultura tropical

Dentre as instituições internacionais que teem sede nos Estados Unidos, destaca-se a Comissão Inter-americana de Agricultura Tropical, cujo objetivo ressalta do seu proprio nome. Constituida de representantes da Bolivia, Brasil, Colombia, Costa Rica, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Perú, Salvador e Venezuela, destina-se a estudar os problemas agricolas de interesse comum aos paises do continente situados sob os tropicos. E' excusado encarecer o alto valor dessa organização. A agricultura tropical é das mais ricas em possibilidades, por fornecer produtos alimenticios e materias primas, que são hoje de consumo obrigatorio em todo o mundo. E nada mais logico que os paises dotados das mesmas condições climatéricas e geologicas, em que se movem uma convivencia, se coordenem numa obra de cooperação e solidariedade, capaz de assegurar-lhes os beneficios de identicos recursos naturais.

Mas, para concretizar as suas finalidades, a referida Comissão precisa de fundar um instituto de pesquisas e observações agronômicas, em qualquer região propicia ao desenvolvimento das culturas tropicais. De fato, só com os resultados de tais trabalhos será possivel impulsionar a exploração dessas culturas, principalmente dos produtos mais procurados nos mercados internacionais, pois a falta de laboratorios e de campos experimentais é que orienta os grandes empreendimentos agricolas.

O embaixador brasileiro em Washington, sr. Pereira de Souza, ofereceu á Comissão, em nome do nosso Governo, terras do Brasil para sede permanente do Instituto Inter-americano de Agricultura Tropical. Esse oferecimento inclue não só o terreno necessario para a sua instalação propriamente, como a utilização do Instituto Agronômico do Pará.

Os argumentos com que o embaixador Pereira de Souza fundamentou a sua proposta devem ter calado fundo no animo dos representantes dos demais paises. Sem desmerecer desses, nenhum apresenta as razões de preferencia que militam a favor do Brasil, a começar pela situação geografica.

Belem é o emporio da produção tropical do vale amazonico, bastando lembrar a borracha, o cacau e as fibras vegetais. Alem disso, já está situado na capital paraense o Instituto Agronômico do Norte, cujo aparelhamento pode servir ao Instituto Inter-americano de Agricultura Tropical, antes de construida a sua sede.

A posição do Brasil, por outro lado, é das mais favoraveis aos outros paises. Limitrofe de quase todas as nações sul-americanas e relativamente proximo dos Estados Unidos, é acessivel a toda espécie de comunicações dentro do continente e poderá ser o centro de interligação de todos os paises situados na parte septentrional do seu territorio, o Instituto Inter-americano de Agricultura Tropical irradiará facilmente a sua ação aos paises interessados.

O governo da Republica já está empenhado em obter o estabelecimento desse Instituto e isso é mais um passo para que todos confiemos no êxito da causa. A iniciativa é digna da politica de boa vizinhança, a que se devotam os chefes dos governos dos Estados Unidos e do Brasil, tanto mais quanto visa a beneficiar todos os paises da America que teem interesse na expansão da agricultura tropical.

NO MERCADO DE TRIGO EM SHANGAI

Operações de "cambio negro"

SHANGAI, 22 (R.) — As operações do "cambio negro" sobre o mercado de trigo de Nankin — garantidas pela moeda ouro — estão ameaçadas como resultado de uma das maiores oscilações jamais vistas na historia desta cidade.

O mercado de cambio situado no quarteirão dos negocios da Concessão Internacional abriu hoje após um ano encerrado, com a seguinte cotação: "Papel", ouro — fechados.

Como resultado das regulações de cambio estrangeiro introduzidas esta semana, o mercado de operações tornou-se completamente impossivel. Os meios oficiais do mercado de cambio decidiram que todas as operações deverão ser liquidadas amanhã, sabado.

Um grande grupo de operadores da area oeste de Shangai operou demasiadamente sobre a venda, e um outro, conhecido como o Grupo de Nankin, fortemente sobre a compra.

As noticias circuladas esta noite frisam que os dois grupos opostos estão preparando um autentico "crack".

Vapores espanhois para a América do Sul

MADRID, 23 (R.) — A linha de vapores de passageiros entre Barcelona e Buenos Aires será restabelecida segunda-feira com o paquete espanhol "Cabo Buena Esperánza". Antes da guerra civil trafegavam nessa linha tres navios-motores espanhois: "Cabo São Thomé", "Cabo Santo Agostinho", e "Cabo Santo Antonio", os quais tiveram sorte tragica. O primeiro foi afundado durante a guerra civil; o segundo foi enviado á Russia pelo governo republicano, nunca mais voltando dali e o terceiro perdeu-se depois do incendio que irrompeu a bordo quando regressava de Buenos Aires, em dezembro ultimo. A Companhia Ibarra comprou dois vapores americanos que receberam os novos nomes de "Cabo Buena Esperanza" e "Cabo de Hornos", cada um de 23 mil toneladas, sendo os maiores paquetes que o Espanha já possuiu. Até ha pouco tempo esses vapores faziam a linha Bilbao-Argentina, mas o "Cabo Buena Esperanza" foi agora transferido para o serviço entre Barcelona e Buenos Aires, enquanto que os outros permanecem na carreira Bilbao-Argentina.

Gozarão as vantagens do decreto-lei 3.364

O presidente da República assinou decreto-lei estendendo aos oficiais generais da Armada que forem transferidos a pedido para a Reserva, as vantagens do decreto-lei 3.364 que concedeu acrescimo de vencimentos aos generais do Exército.

Partiu para o Rio o general Tonazzi

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — A bordo do paquete "Brasil", partiu para o Rio de Janeiro a missão militar argentina, que, encabeçada pelo ministro da Guerra, general J. Tonazzi, vai representar a Argentina nos festejos da Independencia do Brasil, a 7 de setembro pró[illegible]

Aquisição de imovel para o Exército

O presidente da República autorizou, em decreto-lei, a aquisição, por 1.800:000$000, do imovel onde funciona, em São Paulo, o Estabelecimento de Material de Intendencia da 2ª Região Militar.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despachando com o presidente da Republica o general Mendonça Lima, ministro da Viação; o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, e o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Em audiencia foi recebido o sr. Lauro Passos, presidente da Caixa Economica da Baía.

Quota de café para as possessões holand.

HYDE PARK, 22 (A. P.) — Estabelecendo quotas para as importações de café de paises não signatarios do Acordo Inter-Americano do Café, o presidente Franklin D. Roosevelt determinou para a Holanda e suas possessões a quota de 86.? % das totais importações cafeeiras para os Estados Unidos, entre paises sem quota determinada.

A MIRAGEM IMPERIAL

No batismo do "Visconde de Taunay", ontem, o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

"Sr. ministro da Aeronáutica. General Valentim Benicio. Dr. Jayme de Vasconcellos, delegado do Aero-Clube de Fortaleza. Senhoras e senhores. Nos minutos dramaticos que vive o mundo, construir uma aviação significa elaborar um seguro contra o futuro. A não ser no caso singular de Creta, pode dizer-se que a aviação ataca e destrói mas não ocupa. Ela já é um triunfo respeitavel da força; mas não é ainda toda a força, ou seja a força decisiva. Arma complementar da infantaria e da artilharia em terra, do canhão e do torpedo no mar, a quem é licito prever o papel que lhe será dado desempenhar amanhã, com aperfeiçoamentos e raio de ação ainda maiores, introduzidos nos aparelhos de caça e de bombardeio? Nos triunfos surpreendentes de sua força, a arma aerea surge como a esperança suprema das raças conquistadoras. Na marcha em que vai, promete transformar toda a estrutura da guerra. Porque não tinham autonomia no espaço, tombaram, em 39 e 40, aqueles Estados que na Europa se descuidaram da formação de sua força aerea. E' o que estamos fazendo, hoje, no Brasil, em função daquilo que o ministro Salgado Filho chamou de nosso ideal cívico.

Essas primeiras vagas de rapazes que estamos mandando para o céu são reservas da Força Aerea Brasileira. Não queremos fazer pilotos de turismo, a serviço de um ideal esportivo. Nossa ambição consiste em formar pilotos-soldados, reservistas do ar, para serem mobilizados na hora oportuna. Tal a ativa e vigorosa vontade de colaboração dos homens que elaboraram este movimento. Somos uma "cabeça de linha" do sentimento civil nacional em marcha, para impedir que a opinião brasileira se deixe cloroformizar por idéias pacifistas ou esportivas, irreconciliaveis, desgraçadamente, com o tempo em que vivemos. A Europa, a Asia e a Africa vivem em estado de insonia. Enquanto perdurar tamanha crise, a qual nos pode de uma hora para outra envolver, o dever da América é de preparação e alerta.

Somos agradecidos ao grupo Sul America pela doação de quatro celulas a esta cruzada. Ele se inscreveu nas primeiras horas. A fé que alimentavam Antonio Larragoiti Junior e seus companheiros no êxito da nossa jornada afetou singularmente o seu destino. Permitiu uma rapidez consideravel na utilização da boa vontade das classes produtoras em nosso favor. A Sul America entregou quatro aviões! era o refrão que se ouvia por toda a parte. E outras máquinas vieram, na pequena revoada azul dos homens bons, dos homens dignos dessa laboriosa equipe, que este notavel homem de pensamento dirige, o eminente colaborador dos "Diarios Associados", dom Antonio de Sanchez Laragoiti. O gesto de seu filho Antonio Laragoiti foi de tal importancia, que, horas depois dele ser conhecido, o presidente Vargas transmitia de São Lourenço ao seu secretario, dr. Andrade Queiroz, um desejo que exprime o interesse vigilante do primeiro magistrado pelo problema da aviação no Brasil: que se tornasse público o movimento dalma da direção da Sul America e do Lar Brasileiro, para que outros fizessem o mesmo. E já 180 doadores tomaram com a Sul America o caminho do céu. Não ha dia em que dos pombais do capitalismo não despertem novas columbas para o adestramento da nossa juventude.

Desejo revelar aqui o pequeno conflito lirico-sentimental, em que nos colocamos com os uruguaianenses, por motivo de vossa escolha, general Valentim Benicio, no caso do batismo do "Visconde de Taunay". Uruguaiana mantem a vosso respeito sentimentos de fidelidade indestrutivel. Ela vos quer sinceramente e por isso mesmo pretende arrebatar-vos egoisticamente. Sois uma carinhosa propriedade particular de Uruguaiana, e ela não se dispõe a transigir com esse direito, cedendo-vos, ainda que momentaneamente, a outra paroquia. Vossos co-municipes entendiam que deverieis ser o padrinho do "Deodoro da Fonseca", como os cuiabanos não queriam abrir mão do paraninfado do general Dutra com o "Joaquim Nabuco".

Mas com um escritor de raça, um chefe militar de elite, poderia ficar com o nome assim fechado no âmbito do seu torrão natal? Se nossa campanha é de asas cruzadas, o inteligente e justo seria levar o general Benicio ao norte do país, fazê-lo paraninfo desse "Visconde de Taunay", para o qual seus admiradores da Sul America Capitalização já o haviam escolhido.

Eis porque, meu caro general, contrariando a vontade de Uruguaiana, o ministro da Aeronáutica vos transferiu do Rio Grande para o Ceará, em justo reconhecimento do enorme prestigio que desfrutais, e do sistema de união nacional a que obedece este movimento. Estou certo de que Uruguaiana perdeu na operação. Mas, na balança de lucros e perdas, quem afinal saiu ganhando foi o Brasil. Este afilhado pertence ao album de vossa familia militar e da vossa familia literaria. Taunay, como vós, era tambem soldado e escritor. Ele era um desses espiritos a quem a patria dedica uma cálida homenagem de reverencia e de admiração. Seu tato delicado, sua inteligencia pronta, sua vista aguda estavam sempre a serviço de ideais patrióticos e de especulações literarias de fino lavor. "Grand seigneur", soldado e homem de letras, Taunay sabia traduzir em linhas e idéias as emoções que o sacudiam. E era um segredo seu o estilo de admiravel simplicidade em que vasou as páginas imortais de "Inocencia" e de "Retirada da Laguna". Quem já varou os campos do sul de Mato Grosso é que pode imaginar a epopéia que foi essa marcha. Mais do que tudo, a selva tornava quase intransponivel aos soldados os passos, como Wotan a Siegfried antes da travessia do fogo. Este "Taunay" que hoje batizamos serve á vossa fé nacional. Há três semanas aqui abençoavamos o "José de Alencar", doado por um grupo juvenil de aviadores cearenses a S. João da Boa Vista, em São Paulo. Hoje devolvemos ao Ceará outro aparelho. A' dádiva do pai de "Iracema" corresponde a do pai de "Inocencia".

Nossa mistica imperial se afirma expressiva e soberana nas doações de filhos de um Estado para cidades de outro Estado. Isto mostra que a conciencia nacional se torna mais consistente, o que é um traço especifico do regime atual, estimulador da unidade patria. O dinamismo dessa mistica não está na psicose dos ataques aos vizinhos, senão na realização plena de nós mesmos. A miragem imperial consiste no esforço de fertilização espiritual e cultural da nossa propria humanidade e da propria terra. Dentro das nossas fronteiras, uma pequena célula como o "Visconde de Taunay" tem o poder do gladio. Essas asas nos unem, nos protegem e nos permitem viver cada vez mais próximos da miragem imperial — a miragem que a herança lusitana suspendeu na expressão geográfica, e que nós teremos de converter em realidade viva no plano de uma forte solidariedade politica, espiritual e moral do Brasil."

ASSIS CHATEAUBRIAND

Disposições para a venda de Títulos da Dívida Pública

Os negocios a vista e a prazo — Necessario um capital mínimo realizado de 250:000$000 — A execução do contrato nas vendas a prestação — Seis meses para adaptação às novas exigencias

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, que, sob número 3.545, passa a regular a compra e venda dos titulos da divida pública da União, dos Estados e Municipios:

"Art. 1º — E' permitida aos estabelecimentos bancarios a venda, á vista ou a prestação, de titulos ao portador, da divida da União, Estados e Municipios, na forma prevista neste decreto-lei.

Art. 2º — Para a prática desse negocio os bancos e casas bancarias deverão obter previa autorização do Ministerio da Fazenda, provando:

a) — capital minimo realizado de 250:000$ (duzentos e cincoenta contos de réis) para o negocio;

b) — nominatividade das ações se se tratar de sociedade por ações;

c) — nacionalidade brasileira do proprietario, se se tratar de firma individual, ou dos socios, quotistas ou acionistas e diretores ou gerente, se de sociedade;

d) — não terem sido condenados, por crime de falencia fraudulenta contra a propriedade ou contra a economia popular, o proprietario, os socios ou os acionistas que possuirem um terço das ações e os diretores ou gerentes;

e) — estarem quites com a fiscalização bancaria e com os impostos devidos á União;

f) — haverem feito, no Tesouro Nacional, uma caução de 100:000$000 (cem contos de réis), em titulos da divida pública federal.

§ 1º — A prova exigida pelo inciso "d" deverá constar de certidão do Juizo Criminal ou folha corrida, passadas no domicilio de cada um.

§ 2º — A autorização constará de simples averbação na carta patente.

§ 3º — O banco ou casa bancaria poderá dedicar-se exclusivamente ao fim previsto neste decreto-lei.

Art. 3º — E' nula de pleno direito a cessão ou transferencia a estrangeiros, por qualquer forma operada, dos direitos de proprietario ou socio, ou ainda a de ações dos estabelecimentos bancarios a que se refere este decreto-lei.

Parágrafo único — A desobediencia aos preceitos constantes deste artigo importará na cassação da carta patente.

Art. 4º — Somente podem ser objeto de transação na forma deste decreto-lei os titulos ao portador que:

a) — tenham sido adquiridos em bolsa ou diretamente ao governo emitente;

b) — pertençam em plena propriedade ao vendedor;

c) — não sejam objeto de caução ou de qualquer onus;

d) — estejam em poder do vendedor.

Parágrafo único — Os documentos relativos á aquisição prevista na letra "a" deste artigo deverão ser permanentemente conservados no estabelecimento bancario.

CAPITULO II

Da venda de titulos a prestação

Art. 5º — O contrato de compra e venda dos titulos a prestação será feito por instrumento particular, segundo modelo aprovado pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional e que conterá obrigatoriamente os seguintes requisitos:

a) — número de ordem;

b) — declaração da venda;

c) — nome, nacionalidade, profissão e domicilio do comprador;

d) — numeração e caracteristicos do titulo vendido;

e) — data da compra ao governo emitente, ou da aquisição em bolsa, indicado nesta hipótese o corretor;

f) — preço da venda;

g) — número, valor e prazo das prestações.

Parágrafo único — Firmado o contrato, será entregue ao comprador.

Art. 6º — Quando se trate de venda á vista, o vendedor fornecerá ao comprador uma declaração comprobatoria da venda, com os requisitos das letras *b, c, d, e e f* do artigo anterior.

Art. 7º — O vendedor enviará cada semana á Camara Sindical de Corretores ou, na falta desta, á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, uma relação dos contratos efetuados, mencionando as especificações referidas nos arts. 5º e 6º.

Art. 8º — A celebração do contrato transfere imediatamente ao comprador a propriedade do titulo.

§ 1º — Nas vendas a prestação, o vendedor reterá o titulo até final pagamento, percebendo os respectivos juros, mas não o caucionará, nem dele disporá sob qualquer pretexto ou forma.

§ 2 — Caberão ao comprador os premios ou a importancia do resgate do titulo, devendo o vendedor providenciar sem demora o seu recebimento.

Art. 9 — O vendedor, como fiel depositario, é responsavel pelo titulo durante o prazo de retenção, avisando ao comprador tudo o que a respeito ocorrer, inclusive efetuação de sorteios para efeito de premio ou de amortização.

Art. 10 — Atrazando-se duas prestações, o comprador perderá direito ao premio, recebendo nesta hipotese apenas o valor nominal do titulo, em dinheiro.

Art. 11 — Se se verificar até 15 dias antes do sorteio, extravio do titulo ou engano na sua numeração, o vendedor o substituirá por dois do mesmo valor e especie, sem onus para o comprador.

Paragrafo unico — Na hipotese deste artigo, o vendedor, em carta registrada, comunicará, imediatamente, o fato ao comprador e á Camara Sindical dos Corretores ou á Delegacia Fiscal.

CAPITULO III

Da caducidade da venda de titulos a prestação

Art. 12 — Se o comprador deixar de pagar três prestações consecutivas ou não efetuar a liquidação da compra até dez meses do vencimento da ultima prestação, é licito ao vendedor dar o contrato como resilido ou caduco, mediante comunicação á Camara Sindical dos Corretores ou, na falta desta, á Delegacia Fiscal.

§ 1º — Recebida a comunicação a que se refere o presente artigo, a Camara Sindical ou a Delegacia Fiscal publicará no orgão oficial um aviso em resumo, correndo as despesas da publicação por conta do vendedor. O mesmo aviso poderá compreender diversos casos.

§ 2º — Enquanto não se publicar a comunicação de caducidade do contrato, é licito ao comprador pagar as prestações atrazadas.

§ 3º — Verificada a caducidade, reverte ao vendedor a plena propriedade do titulo.

§ 4º — Se, após a publicação, o vendedor receber do comprador qualquer prestação, considerar-se-á renunciado o direito de resilição, permanecendo as obrigações contratuais.

Art. 13 — No caso do artigo anterior, ao adquirente será restituida em dinheiro a diferença entre a importancia ainda devida e a cotação do titulo em Bolsa, verificada na data em que se houver completado o atrazo das três prestações consecutivas.

Paragrafo unico — Se o comprador não procurar o seu saldo dentro de cinco anos da data da publicação, será a respectiva importancia entregue ao Tesouro, para ser aplicada em auxilio das instituições de educação e de beneficencia.

Art. 14 — Em qualquer tempo, é licito ao comprador desistir da compra, cabendo-lhe o direito á restituição prevista no artigo anterior.

CAPITULO IV

Da execução do contrato

Art. 15 — Ultimado o pagamento, é o vendedor obrigado a entregar imediatamente o titulo ao comprador.

Art. 16 — A falta de entrega imediata e injustificada do titulo, ou dos premios ou resgate a ele correspondentes, constituirá crime contra a economia popular, aplicando-se-lhe a pena do art. 3º, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, sendo responsaveis os donos e gerentes ou diretores do estabelecimento bancario.

Art. 17 — A qualquer momento, o vendedor facilitará aos fiscais o exame dos titulos vendidos.

Art. 18 — Paga a ultima prestação e liquidado o contrato, o vendedor fará imediata comunicação á Camara Sindical dos Corretores, ou, na falta desta, á Delegacia Fiscal, para efeito de registo no "Livro de vendas de titulos a prestação".

Paragrafo unico — Esse livro, conforme modelo organizado pela Camara Sindical dos Corretores do Distrito Federal e aprovado pelo diretor geral da Fazenda Nacional, terá suas folhas numeradas e rubricadas pelo sindico ou chefe dos corretores ou pelos delegados fiscais.

Art. 19 — A caução de que trata o art. 2º, "f", garantirá, em segundo lugar, os pagamentos aos compradores.

CAPITULO V

Da Escrituração

Art. 20 — Os estabelecimentos bancarios a que se refere este decreto-lei são obrigados a possuir e escriturar os seguintes livros:

I — Livro de registo de titulos, no qual lançarão os titulos que adquirirem, com especificação do governo emitente, numero, serie e demais caracteristicos, valor, taxa de juros, lei que lhes autorizou a emissão, podendo fazê-lo englobadamente sempre que se tratar de numeros seguidos do mesmo governo e da mesma emissão e caracteristicos.

II — Livro de vendas de titulos, em que lançarão as vendas feitas, com todas as condições e caracteristicos do titulo vendido.

Paragrafo unico — Os livros a que se refere o presente artigo obedecerão ao modelo organizado pela Camara Sindical dos Corretores do Distrito Federal e aprovado pelo diretor geral da Fazenda Nacional mediante o parecer da Diretoria das Rendas Internas, e serão encadernados, tendo termos de abertura e

(Continúa na 2ª. pagina)

Será localizado em Belem o I. de Agricultura Tropical

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, visitou, em companhia do sr. Hugo Gouthier, o secretario da Agricultura, sr. Claude Wickard, para oferecer-lhe em nome do governo do Brasil facilidades para o estabelecimento naquele país da sede permanente do Instituto Inter-Americano de Agricultura Tropical.

O embaixador declarou aos jornalistas que o oferecimento inclue o terreno necessario para a instalação do Instituto e a utilização de edificios e outras facilidades do Instituto de Agronomia de Belem.

O sr. Gouthier participou das conversações na qualidade de delegado brasileiro junto á Comissão Inter-Americana de Agricultura Tropical, que estuda atualmente o problema de localização do Instituto.

O presentante diplomatico brasileiro explicou que a cidade de Belem oferece numerosas vantagens para a localização daquele estabelecimento cientifico. Primeiro, é o ponto focal da produção tropical do vale do Amazonas, que inclue a da borracha, do cacau e da fibras vegetais. Segundo, o Brasil tem fronteiras com quase todos os paises sul-americanos, é facilmente acessivel dos paises centro-americanos, e não está longe dos Estados Unidos.

Terceiro, os peritos e técnicos brasileiros já ha algum tempo fizeram investigações, por vezes, com o auxilio dos Estados Unidos.

Acrescentou o embaixador que o Instituto de Agronomia já existe desde há certo tempo e que, alem de terrenos, edificios e material, possue uma estação experimental, e que o Brasil ofereceria facilidades aos técnicos a serem enviados para ali.

Prosseguindo, declarou que o secretario da Agricultura está interessado no assunto e baixou instruções á comissão de peritos que estuda a questão, para que visite no Brasil, alem de outros paises.

Acham-se traçados os planos para a partida hoje, de três peritos de Washington que visitarão a Venezuela, Costa Rica e Equador, afim de estudarem os problemas relacionados com o estabelecimento do Instituto.

Finalmente, o embaixador disse que tenciona discutir o assunto com o vice-presidente da Republica, sr. Wallace.

Comentarios NACIONAIS

O Ceará Católico

Três significativos acontecimentos assinalaram ultimamente a vida religiosa do Ceará, Estado de tão arraigada tradição católica. Renunciou D. Manoel da Silva Gomes, foi nomeado para substitui-lo no arcebispado de Fortaleza D. Antonio de Almeida Lustosa e realizou-se em Sobral, com a presença do representante do papa Pio XII, D. Aluisio Masella, um grandioso Congresso Eucaristico.

Era D. Manoel o terceiro chefe da Igreja Católica naquele Estado nordestino. Chegou ao Ceará em 1912, como 2.º bispo auxiliar da então diocese de Fortaleza, ocupada por D. Joaquim José Vieira. Com a renuncia deste, ocorrida no mesmo ano de 1912, foi D. Manoel elevado ás funções de bispo do Ceará. Nesse posto, veiu encontrá-lo a bula "Religionis bonum", com a qual, em 1915, passou a diocese de Fortaleza a arquidiocese.

Como bispo e depois arcebispo, sua atuação foi das mais destacadas e cheias de fecundas realizações. Volveu-se principalmente para o alargamento da ação católica e apoiou numerosas obras sociais cristãs, que floresceram sob seu amparo. O sul conheceu D. Manoel ao tempo da seca de 1915, quando o Ceará caiu devastado ao peso da catástrofe. Pondo-se á frente dos que procuravam minorar o horror da grande tragedia, esteve no Rio, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, angariando esmolas para os flagelados.

O novo arcebispo de Fortaleza é D. Antonio Lustosa, até então arcebispo do Pará. Acentua-se que nenhum dos que até hoje dirigiram os destinos da Igreja Católica no Ceará era cearense. O primeiro bispo, D. Luiz Antonio dos Santos, era fluminense; o segundo, D. Joaquim José Vieira, nasceu em São Paulo; D. Manoel da Silva Gomes é natural da Baía e o novo arcebispo nasceu em Minas. Mas, por outro lado, o Ceará já deu muitos bispos e arcebispos ao Brasil, como D. Jeronimo Tomé da Silva, arcebispo da Baía e Primaz do Brasil; D. Manoel Rego Medeiros, bispo de Pernambuco; D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, bispo de São Paulo; D. José Lourenço da Costa Aguiar, bispo do Amazonas; D. Antonio Xisto Albano, bispo do Maranhão; D. Carloto Fernandes da Silva Tavora, bispo de Caratinga e D. Joaquim Ferreira de Melo, bispo de Pelotas.

O novo arcebispo do Ceará, D. Antonio de Almeida Lustosa, é autor de alguns belos livros que o credenciam como um notavel pensador católico.

Finalmente, a realização do Congresso Eucaristico de Sobral constitulu o terceiro acontecimento importante da vida católica do Ceará, nos últimos dias. Honrado com a participação do Nuncio Apostólico, D. Aluisio Masella, o conclave constituiu uma empolgante manifestação de fé dos habitantes do "hinterland" cearense, que acorreram em massa para Sobral, emprestando a todas as solenidades um carater de rara grandiosidade.

O valor do bloco luso-brasileiro

LISBOA, 22 (U. P.) — Sob o titulo "Comunidade de Raças e identidade de destinos", o diario "O Século", desta capital, insere em suas colunas um artigo em que, referindo-se á ida da Embaixada Especial Portuguesa ao Brasil, diz ter-se consumado "um dos atos politicos mais importantes e uma das missões sentimentais mais entusiasticas dos ultimos tempos em Portugal.

Acrescenta que a voz do sangue, atraindo duas nacionalidades, operou, agora, a ressurreição de sentimentos batidos pelo tempo e pela distancia.

A Exposição do Mundo Português, chamando o Brasil a confraternizar com Portugal, pôs termo á situação prejudicial em que os dois paises do Atlantico vinham se mantendo. Os Centenarios Portugueses transformaram-se numa especie de noivado racial pelo qual os dois povos — dois dos que mais ilustram a Humanidade — encontraram-se para não mais se separar.

Referindo-se ás declarações do chanceler Oswaldo Aranha, que disse ser a visita da Embaixada Portuguesa ao Brasil uma "resolução dos governos e dos povos de Portugal e Brasil no sentido de defenderem, no incerto momento atual, suas tradições e idéias, com o objetivo de salvaguardar as leis étnicas e culturais de seus antepassados comuns", o diario em questão afirma definir-se assim a aliança espiritual dos dois paises, formando-se um bloco de dezenas de milhões de individuos que terá influencia decisiva da nova organização do mundo.

Finaliza dizendo que é preciso, agora, defender este bloco contra tudo que possa corroe-lo ou diminui-lo.

Empréstimo para o Uruguai

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Informa-se em circulos autorizados que o ministro do Uruguai, sr. Richling, conseguiu um emprestimo de 17.000.000 de dolares da administração do programa de emprestimo e arrendamento.

Consta que embora o total da operação de credito seja de .... 17.000.000 de dolares, foi estabelecida importante redução das obrigações do momento afim de aliviar a pesada carga do Tesouro uruguaio. A amortização do saldo far-se-á de uma forma progressiva, mediante o pagamento de juros julgados satisfatorios pelas duas partes interessadas.

Frente parlamentar pan-americana

BUENOS AIRES, 22 (R.) — O diario "El Mundo", em editorial sob o titulo "Pan-americanismo pratico", refere-se á iniciativa de deputados peruanos no sentido da formação de uma frente parlamentar americana, dizendo:

— Se a democracia é a causa da America, nada mais oportuno do que a constituição dessa frente parlamentar para a sua defesa tanto contra os inimigos que estão dentro como contra os que se acham fora do continente".

Boletim Internacional

Os oito principios e o Congresso

O presidente Roosevelt enviou ao Congresso uma mensagem, dando conta das conferencias realizadas em alto mar com o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill.

Assim o Capitolio teve conhecimento oficial, não somente do memoravel encontro entre os dois grandes estadistas democráticos, como ainda dos Oito Pontos, por eles redigidos como base da futura organização da paz.

A assinatura desse documento pelo presidente dos Estados Unidos, a quem a Constituição confia a direção da politica internacional, implica evidentemente na responsabilidade da nação. E como ali se estabeleceu como um dos objetivos principais da ação dos dois governos, a destruição da "tirania nazista", ficou implicito tambem um compromisso de guerra.

Mas o presidente ordena as relações externas do país, sem contudo ter o direito de declarar a guerra, atribuido constitucionalmente ao Congresso.

Dirigindo se agora aos representantes e senadores, o sr. Roosevelt quis, evidentemente, não só informar aqueles de quem, em última análise, dependerá o cumprimento cabal das obrigações aceitas, como de certo modo dar aos Oito Pontos maior amplitude com um pronunciamento do Capitolio.

Haverá debates sobre as idéias ali contidas, podendo-se avaliar desde logo o grau de compartlcipação do Congresso nos planos elaborados pelo presidente para a futura organização do mundo.

Alguns senadores de oposição haviam criticado severamente os Oito Pontos, pelo fato de não se assegurar explicitamente neles a liberdade de religião.

Atribuiu-se a omissão a um pensamento deliberado dos seus signatarios para não ferir as suscetibilidades do ateismo russo. Isso, no entanto, era uma inferencia gratuita.

A liberdade de conciencia faz parte essencial e integrante do respeito devido á personalidade humana e dos principios democráticos, que constituem em si mesmos a causa pela qual se batem as nações livres.

O presidente Roosevelt quis, porem, acentuar a importancia daquela liberdade, na mensagem que foi lida ante-ontem no Capitolio. Deu assim completa resposta ás críticas levantadas a respeito.

"E' desnecessario, disse o presidente, que se assinale a parte da Declaração dos Principios, que inclue a necessidade mundial de liberdade, liberdade de informação e liberdade de religião. Nenhuma sociedade, organizada sob os principios anunciados, poderia sobreviver sem essas liberdades, que são uma parte de toda a liberdade, que lutamos por obter."

Não houve assim ampliação dos Oito Principios, mas simples esclarecimento do que pareceu a alguns ter sido uma omissão propositada.

O carater genérico da Declaração, assinada a bordo do encouraçado americano "Augusta", não pode suscitar serios debates, como disse o senhor Roosevelt, a menos que se tenha intenção de admitir compromissos com o nazismo, ou seja com aquelas forças negativas, que contradizem e se opõem á natureza fundamental do regime democrático.

Os senadores isolacionistas, rebuscando no texto da Declaração, nada encontraram para alimentar as estereis discussões, a que usualmente se entregam. Pode-se, pois, ter como seguro que ela representa a unanimidade dos ideais e sentimentos americanos no que concerne á construção da futura ordem mundial.

Decretos ontem assinados pelo presidente da República

Numerosas naturalizações concedidas — Promoções, nomeações, exonerações e outros atos nas pastas do Exterior, da Justiça, da Educação, do Trabalho, da Agricultura, da Marinha e Guerra

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo, por merecimento: o escriturario Pedro dos Santos Mota, da classe F para a G e os seguintes oficiais administrativos: Pedro do Amaral Palet, Léo de Alencar, Hilario Ribeiro Cintra e Alvaro Berdul, da classe K para a L, Ernani Reis, João Batista de Brito Pinto, Adalberto de Souza Braga Neto e Floriano Pereira Reis de Andrade, da classe J para a K, Valdemar Nogueira e Costa, Lauro La Rocque Rodrigues, Fabio Nelson Senna e Pedro Cavalcanti de Albuquerque Junior, da classe I para a J, Guilherme Marcondes Medeiros, Antonio da Silva Ramos, Francisco de Paula Santiago Filho e Raimundo Rodrigues de Laureiro Braga, da classe H para a I.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes Oficiais Administrativos: Otavio Pestana de Aguiar, Teotonio de Lacerda Freire Filho e Lafayette Alves Ferreira, da classe J para a K, Doralio Timoteo da Costa, Inez Sobral e Urbano dos Reis Melo Filho, da classe I para a J, Carivaldo Lima, Silvio Soares de Sá, Maria Luiza Valente de Andrade e Ricardo Americo de Albuquerque, da classe H para I.

Nomeando: Joalanda Travaglini, interinamente, escrevente auxiliar do Oficial do 2º Registo de Imoveis, Marcelo Augusto Ferreira Figueiredo, interinamente, escrevente juramentado do Oficial do 2º Oficio do Registo Imoveis, e João Nobrega de Almeida, interinamente, escrevente auxiliar do Tabelião do 11º Oficio de Notas, todos da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando Nicolau Soares do Couto, servente, classe B.

Exonerando Antonio Cordeiro do Amaral, oficial de Justiça, padrão B.

Indultando o resto de sua pena o sentenciado Marcos Brandão Rangel.

Concedendo exoneração a Antonio Barbosa da Silva Filho, guarda de Presidio, classe C.

Aposentando, no interesse do serviço público, Bento Ribeiro, escrivão, classe H, e Sergio de Aquino guarda de presidio, classe D.

Transferido, a pedido, o escrevente juramentado Vitor Emanuel Lauria, do 6º para o 7º Oficio do Registo de Imoveis da Justiça do Distrito Federal.

Demitindo, a bem do serviço público, Basilio Reis Pinto Machado, guarda-civil, classe D.

Expedindo os presentes decretos a João Guilherme Borges e a Raul dos Santos Rocha, que exercem efetivamente a função de Escrevente juramentado do Oficial do 3º Oficio do Registo de Titulos e Documentos da Justiça do Distrito Federal, função esta anteriormente denominada de sub-oficial e para a qual foram nomeados por portaria de 6 de novembro de 1941.

Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal: ao sargento-intendente Benedito Alves Braga, ao músico Emidio Alves da Silva, e o soldados Jorge de Souza Reis e Antonio Rodrigues da Cruz.

Decretando a expulsão de Mordska Susman, polonês, naturalizado argentino.

Concedendo naturalização: a Manoel Henriques, Antonio Gomes Filho, Antonio da Rocha Soutelo, Antonio de Oliveira, Antonio de Oliveira Bispo, Antonio Nogueira, Antonio Motta, Antonio Lopes de Lima, Antonio Dias Reivas, Antonio de Almeida, Antonio Manoel Dias, Antonio Joaquim Pereira, Antonio Francisco Bento, Antonio de Almeida (filho de Pedro de Almeida), Antonio José de Souza, Augusto Simões Teixeira, Avelino Vaz, Casemiro José, Clementino de Oliveira Braga, Francisco Gregorio da Silva, Francisco Gomes de Oliveira, Francisco José Machado, Inocencio Tavares, José Augusto dos Santos, José Ribeiro Pistolas, José Bernardo, José Antonio Fernandes, José Cerca, José Julio Sobreiro, José Pereira de Souza, José Baeta, Joaquim Francisco Gomes, Joaquim Duarte, Joaquim Frederico, Joaquim da Costa e Silva, Joaquim Moreira, João Afonso Carrilho, João Pinto Macedo, João Maria de Almeida, Jeronimo José Pinto, Luiz Antonio Barbosa, Lino Abreu, Manoel Fernandes, Manoel Maria Esteves, Manoel Thomaz Moreira Junior, Manoel Joaquim de Souza, Manoel Ferreira da Silva, Manoel Gomes, Miguel Martins Dias, Mendo Alves de Oliveira, Quintino da Silva, Sebastião Maria Garrido, Thomé Rodrigues Távora e Valentim de Pinho da Silva, naturais de Portugal; a Amilcar Rossinio, Carmine Donamaria, Dante Badan, Guerrino Lugeboni, Pedro Tauto e Penko Thomaz, naturais da Italia; a Miguel Bowtiuch, natural da Polonia; á Stefan Feher, natural da Hungria; á João Garcia Sanches, João Gomes e Pedro Garreras, naturais da Espanha; a Genkichi Sigiura, Jeijiro Jasumoto, Itiji Kavane, Mirinate Lenta, Sesuke Nakaharada, Shingheyersi Arima e Tetzuzo Sugui, naturais do Japão; a Ramia Abi-Ramia, natural do Libano; a Carlos Erdeman, natural da Letonia; a Francisco José Unger, Jacob Conrado Weber e Paulo Arandt, naturais da Alemanha; e a Jacob Saude e Mario José, naturais da Siria.

Na pasta do Exterior:

Promovendo por merecimento, os seguintes diplomatas: José Roberto de Macedo Soares, da classe M para a N; Fernando Lobo, Heitor Lyra e Joaquim de Souza Leão Filho, da classe L para a M; Zoraima da Almeida Rodrigues e Jayme Sloan Chermont, da classe K para a L; e Landulpho Borges da Fonseca, da classe J para a K.

— Promovendo por antiguidade, os seguintes diplomatas: José Gomide Junior, da classe K, para a L; Heraldo Pederneiras, e Fernando Murtinho Braga, da classe J para a K.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Cristovão Colombo dos Santos e Emidio Ferreira da Silva Junior, professores catedráticos padrão M, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Edmundo Menezes Dantas, Jaime Cunha da Gama e Abreu, Miguel Mauricio da Rocha e Rafael de Menezes Silva, professores catedráticos, padrão M.

Na pasta da Fazenda:

Exonerando Nelson Pimenta do lugar de despachante aduaneiro junto a Alfandega de Santos.

Nomeando: João Evangelista Esteves e Oscar José Barreiros, ocupantes do lugar de ajudante de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, para exercerem o lugar de despachante aduaneiro junto a mesma Alfandega; e Cecy Fonseca, interinamente, como substituto, em comissão, ajudante de tesoureiro, padrão G, da Alfandega de Santos.

Aposentando José Valmorio de Lacerda no cargo de coletor das rendas federais em Barreiras, Baía, e Marçal Alves Feitosa no cargo de coletor das rendas federais em Triunfo, Pernambuco.

Aposentando, no interesse do serviço público Pedro Chaves de Almeida Rego no cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul.

Transferindo "ex-oficio", no interesse da administração, Marieta Coelho Neto do cargo de datilógrafo, G, do Quadro Permanente, para o cargo de arquivista, classe G, do mesmo Quadro.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Raimundo Pereira Viana, ocupante do cargo de coletor das rendas federais em Moura, Amazonas, para idêntico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Maués, no mesmo Estado.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Olmirio Azevedo, suplente do presidente do Conselho Regional do Trabalho da 4ª Região com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e Randolfo Castilho, suplente do presidente do Conselho Regional do Trabalho, da 3ª Região, com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Edilberto Silva, suplente de vogal, representante dos empregadores na 4ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal; o que nomeou Roberto Teixeira Gouveia, suplente de vogal, representante dos empregados, na 4ª Junta de Conciliação e Julgamento do D. Federal; e os que nomearam Dirceu Pequeno Lima, Francisco José Barbosa Pena, Odorico Martins Amaral Junior e Rita Helena de Campos, para exercerem o cargo de escriturario classe E.

Promovendo, por merecimento, os agentes oficiais administrativos: Celso Esteves e Abrahão Antonio Rodrigues, da classe K para a L, Marina Amzalack, da classe J para a K, Hilda Ferrão de Carvalho, da classe I para a J, Eugenia Alves da Silva e Ernacina de Alvarenga Lanteri Conti, da classe H para a I.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes oficiais administrativos: José Ribamar Martins Castelo Branco, da classe J para a K, Americo Teixeira Palha, da classe I para a J, e João Ferreira da Costa Junior, da classe H para a I.

(Continúa na 6ª pag.)

O problema da industrialização intensiva dos óleos vegetais

Substituição do óleo Diesel no trabalho dos motores — Importante reunião no Conselho Federal de Comercio Exterior

O ministro Joaquim Eulalio, diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior e presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, presidiu importante reunião, para o exame de um anteprojeto apresentado ao presidente da Republica pelo interventor federal no Maranhão e pela Associação Comercial de São Luiz, visando promover a industrialização intensiva do oleo de babaçú.

Em vista da importancia de que se reveste, neste momento, a industrialização dos oleos vegetais em geral, e o seu emprego nos motores, em substituição ao oleo Diesel, resolveu o ministro Joaquim Eulalio constituir uma Comissão de Tecnicos, que apresentará o projeto a ser submetido ao Conselho Federal de Comercio Exterior e ao presidente da Republica.

E' a seguinte a Comissão nomeada pelo diretor geral do Conselho: srs. Adrião Caminha Filho, pelo ministerio da Agricultura; Fernando Viriato Miranda de Carvalho, pelo interventor no Maranhão; Clovis de Macedo Cortes pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação; Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, diretor do Instituto Nacional de Oleos: A. Pereira de Castilhos, pelo Departamento Nacional de Estradas.

Ontem, no salão de reuniões do Conselho e sob a presidencia do diretor geral, teve lugar o inicio dos trabalhos da Comissão, que se revestiu de especial solenidade, pois alem dos membros da mesma, foram convidados e compareceram o sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão, e o general Newton Cavalcanti chefe do Serviço de Motomecanização do Exercito bem como o ministro Paulo Hasslocker, membro da Comissão de Defesa da Economia Nacional; engenheiro Filuvio Rodrigues, diretor do Departamento de Estradas de Rodagens do Maranhão; e funcionarios tecnicos do Conselho e da Comissão de Defesa.

Abrindo os trabalhos, salientou o ministro Joaquim Eulalio a importancia do problema em foco, destacando o aspecto economico, tanto para o Maranhão como para o Brasil, do aproveitamento dessa riqueza imensa, que é o Babaçú. Referiu-se a uma visita que fizera naquela manhã mesmo, em companhia do interventor no Maranhão e do general Newton Cavalcanti, para assistir a experiencias sobre o emprego do oleo de babaçú nos motores, em substituição ao Diesel importado, experiencias que lhes pareceram completamente satisfatórias e concludentes.

Em seguida, o sr. Paulo Ramos, interventor no Maranhão, teceu considerações em torno do projeto que apresentou ao governo e em tão boa hora encaminhado ao Conselho, focalizando os aspectos mais importantes, como sejam o transporte, a construção de um cais para embarque e desembarque de mercadorias, instalações de fabricas de oleo de babaçú e ampliação das atuais, causando otima impressão pela clareza com que abordou essas questões da economia do Estado do Maranhão.

Falou tambem o sr. Joaquim Bertino, membro da Comissão, que discorreu sobre a tecnica da industrialização dos oleos vegetais e as vastas possibilidades que se abrem para o Brasil neste momento. Sobre o problema dos transportes no Estado, falaram os srs. Caminha Filho, Miranda Carvalho, Clovis Cortes e Pereira de Castilhos.

Finalmente, encerrando a sessão falou novamente o ministro Joaquim Eulalio, que fez um resumo das discussões e convidou os membros da Comissão para que se reunissem com brevidade e apresentassem o resultado dos seus trabalhos.

Declarou que teria a maior satisfação em transmitir ao presidente da Republica o que de importante se passara na reunião e o entusiasmo dos presentes por uma solução proxima do problema em foco.

Agradeceu a presença dos tecnicos convidados para constituirem a Comissão e, especialmente, a honra da presença do interventor no Maranhão e do general Newton Cavalcanti, figura destacada do Exercito Nacional, e em seguida encerrou a sessão.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Pedido de livramento condicional indeferido

O juiz Raul Machado, julgou ontem, o pedido de livramento condicional, de Tomás Tavares, condenado a 5 anos e 9 meses de reclusão, grau sub-medio do artigo 1º da lei 38, de 1935, indeferiu o pedido, sob o fundamento de que aquela medida não se aplicava a delinquentes politicos.

O Conselho Penitenciario manifestou-se favoravel á concessão da medida.

DENUNCIADOS DOIS USURARIOS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, e o procurador Joaquim de Azevedo apresentaram a seguinte denuncia: "O procurador do Tribunal de Segurança Nacional, infra-assinado, cumprindo a determinação constante do respeitavel acordão, denuncia Adelaide Maria da Conceição e José Mendes, aquela como incursa na letra "a" e este como incurso no § 1º, tudo do art. 3º, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, pelo fato que segue:

Como intermediario da denunciada Adelaide Maria da Conceição, o denunciado José Mendes emprestou a Larte Milano, estabelecido com casa de acessorios para automoveis em São Paulo, no dia 6 de fevereiro ultimo, a quantia de 3:000$, á taxa de 3% mensais, operação representada por 3 letras de cambio, vencivel a primeira em 10 de março e as demais de 30 em 30 dias.

No vencimento do segundo titulo, como o queixoso Larte Milano não pudesse resgatá-lo, deu quinhentos mil réis por conta, aceitando novo titulo com o prazo de 60 dias a juros que pagou de 3%. Ao vencer-se a terceira letra, propôs sua reforma no que não foi atendido pelos credores, que levou o titulo a protesto. Notificado no tabelião, declarou que não pagava o titulo, por estar o sacador incurso na lei da Economia Popular. Daí a queixa apresentada á Superintendencia da Segurança Politica e Social e, consequentemente, a abertura do inquerito junto.

O queixoso apresentou duas testemunhas que depuzeram sobre o ocorrido, sendo que a primeira por haver presenciado entendimentos entre o queixoso e o denunciado José Mendes, e a segunda, por ter ouvido uma conversa entre ambos, com a presença de uma senhora, deduzindo daí, embora sem prestar grande atenção, que os juros estipulados pelo denunciado José Mendes, e aceitos pelo queixoso, eram á razão de 3% ao mês, não podendo, contudo, deduzir o quantum do emprestimo.

Como documentos referentes ao fato há nos autos uma nota de venda da casa comercial Larte S. Milano, duas letras de cambio do valor de 1:000$, cada, e um boletim onde se encontra a noticia do protesto do titulo aludido nesta denuncia. Qualificados e ouvidos, os denunciados explicaram que, de fato, houve a transação de que nos dão noticia os autos, mas, não houve cobrança de juros de qualquer natureza. O queixoso, ouvido a fls. 3, conta como se deram as transações reputadas usurarias.

Esteve reunido ontem o Conselho N. do Petroleo

Realizando mais uma sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa.

O Conselho tomou as seguintes deliberações: A Prefeitura do Distrito Federal submeteu ao seu exame um minuta de decreto destinada a regulamentar os serviços administrativos e fiscais necessarios á obtenção de dados estatisticos relativos ao consumo dos derivados do petroleo, na conformidade do que dispõe o § 3º do art. 7º do decreto-lei n. 2.815, de 21 de setembro de 1940.

O plenario aprovou a minuta do decreto, com ligeiras modificações quanto ao modelo da guia de transporte.

A. Avelino — Theodor Wille & Cia., Limitada — Companhia Ford Industrial do Brasil — B. Fasinski & Cia., Limitada — Pernambuco Tramway and Power Co. Ltd. — Panair do Brasil, S. A. — Estrada de Ferro Araraquara — Casa Maquinas Keystone — Paul J. Christoph Co. — Companhia Mate Laranjeira, S. A. — The Texas Company (South America), Ltd. — Estrada de Ferro Sorocabana e Ypiranga S. A. — Companhia Brasileira de Petroleos, requererem autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Mais de 800 contos rendeu «Joujoux e Balangandãs 1941»

A comissão promotora dos belos espetáculos apresentou balancete

A comissão que tendo á sua frente a senhora Darcy Vargas, promoveu ha pouco no Teatro Municipal a representação de "Joujoux e Balangandãs 1941", acaba de dar por terminados os seus trabalhos, com a apresentação do balancete das mesmas, acusando um saldo liquido de 850:695$200.

Este resultado exprime com eloquencia o que foi a atividade desenvolvida pelos que tiveram a seu cargo a organização das tres elegantissimas festas de arte, e constitue mais um assinalado triunfo conquistado pela esposa do chefe do governo, a dedicada e incansavel promotora de tantas outras obras de beneficencia.

Com a quantia agora arrecadada, o patrimonio da futura Cidade das Meninas ficou apreciavelmente acrescido.

Aos que concorreram para que tivesse resultado tão feliz a iniciativa humanitaria, a comissão publicamente se mostra reconhecida, fazendo uma referencia especial ao sr. Joaquim Rollas, arrendatario do Casino da Urca, que custeou inteiramente a luxuosa montagem da grande revista "feerie".

O balancete é o seguinte:

Renda dos três espetáculos, ... 451:730$000, anuncios no programa, 370:000$000, entradas para o ensaio geral 3:100$000, venda de programas e balas 25:980$000, sr. Marques dos Reis — 1 camarote 6:000$000, sr. Barreto Pinto — 1 camarote 2:000$000, sr. Paulo Bitencourt — 1 friza 1:500$000 nome, E. G. Fontes — 2 frizas 2:000$000, ministro Ataulfo de Paiva — 1 poltrona 1:000$000, anônimo — donativo 50:000$000, Casino da Urca — donativo ...... 21:000$000, Monteiro & Aranha — donativo 10:000$000, Casa Barbosa Freitas — donativo 6:546$100, sra. Assunta Seabra — donativo ..... 5:000$000, sra. Vera Plankett — donativo 1:000$000, Nelly e Mario — donativo 1:000$000; Embaixador francês — donativo 1:000$000, Mario Camara — donativo ...... 500$000, sr. Laurindo Macedo — donativo 200$000, ministro Rubens Rosa — donativo 200$000, contribuição do Assirio 2:268$400, donativo da sra. Leite Garcia como pagamento de um vestido oferecido pela casa "Bon Taylor", ... 5:000$000, total — 917:124$500.

Despesas gerais conforme comprovante devidamente arquivados, 66:429$300. Saldo liquido, ... 850:695200.

Academia de Medicina

Imperfuração ano-retal Casos clínicos

Reuniu-se a Academia Nacional de Medicina, presidida pelo professor Moreira da Fonseca e secretariada pelos academicos Pernambuco Filho e Pitanga Santos, tendo falado no expediente sobre o censo roentgenfotografico o sr. Manuel Abreu.

IMPERFURAÇÃO ANO-RETAL

O academico Ovidio Meira apresentou á Casa interessante observação de imperfuração ano-retal, trazendo á apreciação da Academia o proprio paciente operado e exibindo em massa plastica os detalhes do caso. O sr. Ovidio Meira, que teve como colaboradores os srs. Helio Silva e Luiz Sodré, teceu largos comentarios em torno dessa anomalia congenita que, tratada a tempo, cura os portadores das mesmas.

O academico Pitanga Santos, corroborando no ponto de vista do orador, chama a atenção dos presentes para os exames sistemáticos das vias inferiores è cita alguns casos para apelar, mais uma vez, para os medicos, no sentido de ser pedido sempre que possivel exames dessa natureza.

CASOS CLINICOS

O sr. José Barbosa, de Juiz de Fora e membro correspondente da Academia, fez uma comunicação sobre casos clinicos, tendo sido muito apreciados.

Criado na Argentina o Reg. de Estrangeiros

BUENOS AIRES, 22 (Havas, Telemondial) — O Senado aprovou os projetos enviados pelo Poder Executivo autorizando a criação do registo de estrangeiros e de 17 destacamentos de imigração.

O senador Arancibio Rodriguez salientou a necessidade de limitar, selecionar e fiscalizar o transito internacional de modo serio e eficaz, como urgente medida de defesa nacional.

Depois de mostrar a importancia do problema imigratorio, o sr. Arancibio declarou que não era possivel selecionar o elemento humano que tenha de entrar no país, quando ainda não se conhece devidamente a qualidade e a quantidade e a distribuição do que já nele existe.

Acrescentou que não só é indispensavel e urgente que se fiscalize a entrada e saida de estrangeiros, como tambem que isso se documente de forma a comprovar a profissão ou a especie de atividades e o domicilio de cada um — o que constitue tanto uma garantia para o Estado como para o estrangeiro que atua legalmente no país.

CHEGOU A MISSÃO PARLAMENTAR NORTE-AMERICANA — Dos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio, pelo "Clipper", a missão parlamentar norte-americana que vem observar, na América do Sul, as condições econômicas desta parte do Continente. Essa delegação é composta dos deputados Louis Rabaut, John Hanston, Harry Bian, Albert Carter, Jack McFall, Guy Ruy e Vincent Hurrington. Em nome do Governo brasileiro, compareceu ao Aeroporto Santos Dumont o ministro Lauro Muller Filho, do Itamarati, que apresentou cumprimentos aos ilustres visitantes. Ali tambem se encontravam figuras representativas da industria e das finanças, o embaixador Jefferson Caffery e funcionarios da Embaixada dos Estados Unidos e o sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP. Os membros da missão parlamentar americana, que aqui se demorarão alguns dias, encontram-se hospedados no Copacabana Palace. E' do desembarque, no Aeroporto, o aspecto que estampamos acima.

A arte de Walt Disney e a função educacional do desenho animado

Reuniram-se ontem, em torno do criador do "Pato Donald" os intelectuais brasileiros — O maestro Vila Lobos oferecerá ao grande artista uma recepção — Peças do nosso folclore

Walt Disney ao cumprimentar o ministro Oswaldo Aranha, durante a visita ao Itamarati, e, á esquerda, em palestra com o maestro Vila-Lobos.

Por iniciativa do Comité Brasileiro de Estudos de Produções Cinematograficas Inter-americanas, que tem como presidente o professor Afranio Peixoto e vice-presidentes os professores Alceu de Amoroso Lima e Pedro Calmon, todos da Academia Brasileira de Letras, reuniram-se ontem, em torno de Walt Disney, os intelectuais brasileiros.

Essa organização é de carater eminentemente cultural. Visa, em primeiro lugar, colaborar com os cineastas de Hollywood no proposito de evitar erros e deturpações acerca da nossa historia, da nossa gente, da nossa paisagem e do nosso ambiente. Tem um representante nos Estados Unidos que se incumbe de auxiliar os produtores americanos e possue, tambem, a função de encaminhar á Meca do cinema os argumentos, livros ou historias que lhe sejam encaminhados pelos escritorios brasileiros, defendendo ao mesmo tempo, todos os seus direitos. E o contato com Walt Disney foi uma iniciativa felicissima.

FABULAS E LENDAS BRASILEIRAS

Compareceram á reunião, no salão de recepção do Gloria, todos os auxiliares de Walt Disney, varios jornalistas norte-americanos, escritores, poetas e historiadores brasileiros: Jorge de Lima, Jonatas Serrano, Radler de Aquino, Luiz Anibal Falcão, este ultimo da Comissão de Cooperação Internacional do Itamarati.

Enquanto o criador do Pato Donald não aparecia, os presentes foram se conhecendo, numa cordialidade admiravel. De repente, quando todos se deram conta, Walte Disney já palestrava com o professor Afranio Peixoto.

Um interprete ouvindo o ilustre escritor em francês traduzia suas palavras para o inglês e dava-lhe, em seguida, a resposta de Walt Disney em português. Como se vê, um "cock-tail" de linguas.

Afranio Peixoto contava ao maravilhoso criador de mundos coloridos as nossas lendas mais tipicas, falando no jaboti, no papagaio, no pavão, em todos os habitantes da nossa fauna, Walt Disney ouvia e respondia, dando, tambem, as suas impressões a respeito.

Walt Disney prolonga a palestra, dirigindo-se a todos. Diz que seu interesse pelo Brasil é enorme. Tanto assim que possue, nos seus estudios, inumeros estudos sobre assuntos brasileiros. Mas agora, no seu regresso, destruirá tudo, por estar tudo errado. Começarão os estudos de novo. Farão coisas inteiramente de acordo com o carater do país que acaba de visitar e cujas peculiaridades tanto o impressionaram.

A FUNÇÃO EDUCATIVA DO DESENHO ANIMADO

O técnico de educação Pedro Gouvêa Filho, do Instituto Nacional de Cinema Educativo, dirige-se a Walt Disney. Fala sobre as experiencias que o Brasil vem fazendo nesse sentido. Possuem, mesmo, uma pequena comedia para crianças, feita exclusivamente com bonecos, que se movimentam de acordo com os recursos que o cinema possue. Disney achou a experiencia muito interessante e se prontificou a ir, pessoalmente, assistir a copia da pelicula. O homem quer ver tudo. E como sabe ver! Diz ele:

— Tambem nós, nos Estados Unidos estamos começando, tanto no que se refere ao cinema educativo, como em relação ao desenho animado.

Estamos no começo. Ainda ha muita coisa por fazer. Já temos, por exemplo, auxiliado a industria bélica com os nossos desenhos.

Por exemplo, possuimos uma pelicula destinada ao Canadá que ensina aos soldados como manejarem certas armas modernas. Mas pretendemos contribuir, agora, para a educação da infancia.

Assim, por exemplo, poderemos fazer desenhos que mostram á criança todo o trabalho do nosso organismo. Por exemplo, o funcionamento do sistema digestivo, apresentando o alimento desde o instante em que penetra em nossa boca, assinalando a evolução da digestão, a função do esôfago, do estomago, do figado, etc.

E tudo isso com graça com humor, de forma que a criança ria e aprenda, ao mesmo tempo. O alimento, por exemplo, pode ser conduzido pelo Camondongo Mickey que terá, é claro, suas complicações ao atravessar todos os intricados corredores do corpo humano.

E Walt Disney repete, com encantadora firmesa:

— Oh, sim! Temos muito que fazer ainda. O desenho animado está no inicio.

VILA LOBOS E O FOLCLORE BRASILEIRO

Chega o maestro Vila Lobos, quando Walt Disney domina a assembléia, palestrando com todos. Vem acompanhado do Abade que dirige os meninos cantores da "Croix de Bois". O compositor das "Baquiana", vem palestrar com Walt Disney, que se levanta para recebê-lo. Disney quer ouvir as obras de Vila Lobos. Marca dia e hora para comparecer ao estudio do grande regente. Vila Lobos pretende preparar uma grande recepção do ponto de vista artistico para o genio do desenho animado.

Levará bailarinos populares, vestidos á moda do [illegible] presentando bichos, muitos bichos, com suas mascaras, suas indumentarias cheias de um colorido bisarro e, sobretudo — acrescenta — movimento, muito movimento. Walt Disney fica encantado. Quer ver, sim, quer, tambem esse lado pitoresco do humorismo das ruas. Walt Disney despede-se.

Não pode demorar muito. Tem muito que fazer. Já está tudo marcado. Mais um dedinho de prosa: e que ha de mais interessante, na arte moderna, e é Walt Disney, pelo seu poder de criação. Disse isso, ha tempos, numa entrevista para a revista "Times" de Nova York. Walt Disney agradece a Vila Lobos.

E a palestra toma novos rumos, com nova gente. Seria dificil enfeixar tudo numa reportagem. Disney deixou todo mundo tonto. E a tarde, que recebera Walt Disney, com as mais lindas roupagens dos seus raios solares, já tinha se retirado há muito tempo. Era noite fechada quando o reporter veio para a redação.

WALT DISNEY NO ITAMARATY

Não se pode dizer que Walt Disney foi ontem apresentado ao chanceler Oswaldo Aranha. Quando embaixador do Brasil em Washington, o ilustre brasileiro teve oportunidade de avistar-se com o grande artista, que trouxe, para o cinema a força estranha e criadora da sua arte. Homem de espirito, que se interessa por todas as manifestações da inteligencia, o ministro Oswaldo Aranha visitou o criador de Mickey Mouse em Hollywood. São, pois, dois velhos amigos. E agora, que se encontra no Rio, Walt Disney foi ao Itamaraty visitar o chanceler, demorando-se ambos, em cordialissima palestra.

Promoções no Ministerio da Justiça

Foram assinadas pelo presidente da Republica, na pasta da Justiça, diversas promoções na respectiva Secretaria de Estado.

Já foram tambem encaminhadas á assinatura do chefe da nação outras promoções em diversos departamentos do ministerio, entre os quais podemos adiantar que se encontram a Policia Civil, Imprensa Nacional, Justiça Local e Tribunal de Apelação.

Nas promoções da Policia Civil figuram as de diversos delegados e comissarios.

Homenageando a memória do fundador da República

As cerimonias promovidas em honra do marechal Deodoro nas varias guarnições

Estão marcadas para hoje, conforme tem sido amplamente noticiado, expressivas homenagens prestadas pelas classes militares — a que se associaram diversas figuras proeminentes de civis — á memoria do grande soldado brasileiro Manuel Deodoro da Fonseca.

Marechal do Imperio e Generalissimo da República Brasileira, o grande cabo de guerra se viu sempre, até a sua morte, cercado pelo respeito e pela grande admiração não só dos seus companheiros de farda como de todo o povo brasileiro. As homenagens que ainda agora são prestadas á sua memoria dizem eloquentemente do quanto o seu nome permanece bem vivo na admiração da gente brasileira. Estas cerimonias, organizadas por uma comissão a cuja frente se encontra o marechal Ilha Moreira, constarão, no Rio, de romaria ao Hospital da Penitencia (S. Francisco Xavier), ás 8 horas e missa solene ás 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares Por ordem do ministro Gaspar Dutra, em todos os quarteis e serviços do Exército serão consignadas palavras de saudade á grande figura do Marechal. Tambem o titular da pasta da Guerra, por intermedio da 1ª R. M., comandada pelo gal. Silva Junior, convidou a guarnição para assistir ás referidas homenagens.

A Comissão convidou especialmente o presidente Getulio Vargas, o ministro Gaspar Dutra, o almirante Guilhen, o ministro Salgado Filho, os coroneis-comandantes da Policia Militar e Corpo de Bombeiros, o interventor Amaral Peixoto, os srs. Lourival Fontes e Jorge Santos, do DIP, autoridades civis e militares e pessoas de nossa sociedade e jornalistas.

Vai ser obrigatorio o ensino do nosso idioma nas escolas do Uruguai

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — O embaixador do Brasil no Uruguai, sr. Baptista Luzardo, em telegrama enviado á Agencia Nacional, comunica que acaba de ser apresentado á Camara da vizinha República um projeto de lei, determinando o ensino obrigatorio da lingua portuguesa em todas as escolas normais e secundarias do país.

Adianta a informação recebida que provavelmente a 7 de setembro proximo o governo uruguaio assinará a lei que oficializa o ensino de português nos estabelecimentos de instrução pública daquele país.

O monumento siderúrgico, preito do professorado

Os professores secundarios do Brasil, querendo perpetuar a obra do presidente Getulio Vargas criando a grande siderurgia em nosso país, deliberaram erigir em Volta Redonda o "Monumento Siderurgico" em comemeração ao grande acontecimento nacional.

No sentido de dar inicio a essa auspiciosa iniciativa, será realizada amanhã, ás 16.30 horas, no auditorio da A.B.I., a cerimonia da exposição da maquete do monumento, durante a qual usarão da palavra diversos professores e outras autoridades do ensino secundario no Brasil.

Os funerais dos professores Arí de Abreu Lima e Fernando Castro

As últimas homenagens prestadas pelo governo do Rio Grande do Sul aos malogrados educadores desaparecidos no desastre de aviação em S. Paulo

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Logo ás primeiras horas da tarde de ontem chegou ao aeroporto federal desta capital o avião "Mauá", fretado pelo governo do Estado para conduzir os corpos dos malogrados professores Ari de Abreu Lima e Fernando Freitas e Castro, bem como do sr. Patricio Zito Ribeiro, tragicamente desaparecidos no desastre de aviação ocorrido segunda-feira ultima em S. Paulo. Encontravam-se entre os presentes no aeroporto representantes das nossas autoridades federais, estaduais e municipais, a congregação dos corpos docente e discente da Universidade, dos estabelecimentos de ensino secundario, pessoas amigas e das familias enlutadas.

Retirados os corpos dos infortunados riograndenses do avião, os dos professores Abreu Lima e Freitas e Castro foram conduzidos para os coches funebres, formando-se então extenso cortejo até a Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Conduzidos para o salão nobre desse estabelecimento de ensino, onde se achavam armadas as camaras ardentes e onde estão sendo velados ali acorreu grande numero de amigos e colegas dos mortos, que lhes foram prestar as ultimas homenagens e ás nove horas de hoje tiveram inicio as cerimonias funebres, fazendo a encomendação o arcebispo metropolitano.

Em seguida far-se-ão ouvir diversos oradores que apresentarão despedidas em nome de varias entidades locais.

HOMENAGEM DO GOVERNO

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — A' expensas do governo do Estado, foi transportado para esta capital o corpo do inditoso patricio sr. Patricio Zito Ribeiro, destacado fazendeiro no municipio de Alegrete, onde desempenhou diversas funções publicas de destaque e onde era muito relacionado e estimado. Depois de reabastecer-se, o "Mauá" prosseguiu sua viagem até a cidade de Alegrete, conduzindo o corpo do conhecido fazendeiro, que foi acompanhado por diversas pessoas amigas que se achavam nesta capital aguardando-o.

Hoje serão realizadas naquela cidade as cerimonias funebres.

OS FUNERAIS

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — O povo riograndense, pelas suas elites, prestou ontem varias homenagens á memoria dos professores Ary de Abreu Lima e Fernando Freitas e Castro, tragicamente vitimados no desastre de aviação da Serra da Cantareira.

Associou-se a essas homenagens o governo do Estado.

Após a chegada do avião que os conduziu, os corpos foram transportados para o salão nobre da Faculdade de Medicina, onde ficaram velados até ás nove horas de hoje, dando guarda de honra os alunos da Escola Preparatoria de Cadetes.

A's 10 horas realizou-se o enterramento, falando á beira do tumulo varios oradores.

HOMENAGENS DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Conselho Nacional de Educação, em sua sessão de ontem, prestou homenagem á memoria do professor Ary de Abreu Lima, vitima do desastre com o avião da Panair, ocorrido segunda-feira.

No expediente, foram lidos: telegrama do professor Reynaldo Porchat, manifestando solidariedade ao grande pesar pela perda daquele conselheiro; telegrama do diretor da Escola Paulista de Medicina, associando-se ás manifestações e comunicando que, por este motivo, a Escola suspendeu as aulas de seus cursos.

A seguir, o presidente, fazendo uso da palavra, teve expressões de profundo sentimento e saudade pelo falecimento inesperado e brutal do conselheiro Ary de Abreu Lima, sem favor uma das mais eminentes figuras do ensino superior no Brasil. Por proposta sua, o plenario observou um minuto de respeitoso silencio em homenagem á memoria do extinto professor. Ainda por proposta do presidente, constou da ata um voto de profundo pezar do Conselho e foi deliberado se telegrafasse á familia enlutada, bem como á Universidade de Porto Alegre, da qual o professor Ary de Abreu Lima era professor e reitor, expressando as condolencias do Conselho Nacional de Educação.

Usaram da palavra os conselheiros Jonatas Serrano e Jurandyr Lodi, relembrando expressivos episodios da vida do extinto, tendo o conselheiro Lodi proposto, o que foi aprovado, a designação de um antigo membro do Conselho residente em Porto Alegre, para representar esse orgão nas cerimonias fúnebres, bem como se estendesse o voto de pezar ao sr. Fernando de Freitas Castro, tambem vitimado no mesmo acidente, telegrafando-se á sua familia e á Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

O sr. Abgar Renault, associou-se ás homenagens prestadas, em seu nome e no do Departamento Nacional de Educação.

Jantar de confraternização da colonia uruguaia no grill da Urca

General Alfredo Baldomir, presidente do Uruguai

Segunda-feira realizar-se-á no grill da Urca um jantar de confraternização da colonia uruguaia domiciliada nesta capital, por motivo da passagem do aniversario da independencia daquele país amigo. Este jantar, que será presidido pelo Embaixador do Uruguai e que terá a presença das figuras de maior projeção da colonia, constituirá certamente uma reunião da maior elegancia, esperando-se que o grill da Urca viva nessa noite, uma das suas "soirées" mais encantadoras.

Decretos ontem assinados pelo...

(Conclusão da 4.ª pagina)

Na pasta da Agricultura:

Alterando o artigo 6º das especificações e tabelas aprovadas pelo decreto n. 7.263, de 29 de maio de 1941.

Autorizando: Mario Aguiar Abreu a pesquisar chumbo e associados nos municipios de Serro Azul e Bocaiuva, do Estado do Paraná; Joana Gonçalves de Brito, João Gonçalves de Brito, Cecilia Gonçalves de Brito e Manuel Gonçalves de Brito, a pesquisar ouro e associados no municipio de Vizeu, do Estado do Pará; Placydiades Melo Araujo a pesquisar conchas calcareas na Lagoa de Araruana, municipio de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro; e a firma Irmãos Nabeyche Limitada a pesquisar areias monaziticas e ilmeniticas, no municipio de Anchieta, no Estado do Espirito Santo.

Modificando o artigo 1º do decreto n. 7.149, de 9 de maio de 1941, que autorizou Antonio Pacifico Homem Junior a pesquisar minerio de manganês, no distrito de Conselheiro Pena, no Estado de Minas Gerais.

Na pasta da Marinha:

Nomeando adamar Havares Wanderley, Araripe Romão, Adovaldo Carneiro Montenegro, Carlos Mariano Santos, José Abelim Pereira da Costa, José de Alcantara Barbosa, Jaime Lemos Pepe, Luiz Francisco dos Santos, Luiz Aguiar de Oliveira, Luiz da Costa Aragão, Milton Morais Correia, Olavo Gauterio, Rui Lemgruber Boechat, Valdir Faria Peixoto e Waldemar Pelinto de Melo, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Aeronáutica:

Nomeando Alberto Assunção, Adelino da Costa Oliveira, João Vilela de Albuquerque, José Estrela Bastos, Moacir Peçanha da Cruz e Murilo Hermes da Fonseca, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Guerra:

Nomeando, por necessidade do serviço: o coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, para exercer o cargo de chefe de Secção do Estado Maior do Exercito; o tenente-coronel Odilon Gomes da Silva para exercer o cargo de chefe do Serviço de Intendencia da 7ª Região Militar; o tenente-coronel Antonio de Freitas Brandão para exercer o cargo de diretor da Fabrica do Andaraí; o major veterinario Antonio José Henning para exercer o cargo de chefe do Serviço de Veterinaria da 1ª Região Militar; o major veterinario Eduardo de Pontes para exercer o cargo de chefe da 2ª Secção da 2ª Divisão da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria; e o major veterinario Silvio Romero Ribeiro Taques para exercer o cargo de chefe do Serviço de Veterinaria da 2ª Região Militar.

Exonerando: o coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira do cargo de chefe do Serviço de Estado Maior da 4ª Região Militar; o major veterinario Antonio José Henning do cargo de chefe da 2ª Secção da 2ª Divisão da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria; o major veterinario Eduardo de Pontes do cargo de chefe do Serviço de Veterinaria da 2ª Região Militar, e o major veterinario Silvio Romero Ribeiro Taques do cargo de chefe do Serviço de Veterinaria da 1ª Região Militar.

Exonerando, a pedido, do cargo de diretor da Fabrica do Andaraí, o coronel da Reserva de 1ª Linha, Mario Velasco.

Licenciando do serviço ativo do Exercito, para o qual fora convocado, o coronel da 1ª classe da Reserva de 1ª Linha, Mario Velasco.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o major Gustavo Ramalho Borba Filho, Q. F. A., e ao Quadro Ordinario da Arma de Infantaria o major Inacio de Freitas Rosim.

Transferindo para a Reserva o 2º sargento Joaquim Catani.

Concedendo transferencia para a Reserva: ao subtenente Sizinio Ferreira Veiga, ao 1º sargento Antonio Munia da Cruz, ao 1º sargento enfermeiro veterinario Antonio Praxedes da Silva, ao 1º sargento Antenor Pinheiro de Rezende, ao subtenente Alcides Cores, ao 1º sargento Ariel Cruvelo d'Avila, ao subtenente Ernesto Gomes Lustoza, ao cabo ferrador Heracilto de Azevedo Costa, ao sargento-ajudante contra-mestre de musica Hermes Manoel da Paixão, ao 2º sargento João de Oliveira Filho, ao sub-tenente Mario de Vasconcelos, ao 2º sargento João Gonçalves Ribeiro, ao 1º sargento musico José Virginio da Silva, ao 1º sargento Jurucel P. de Aguiar, ao 1º sargento identificador Luiz Guerra, ao 1º cabo Luiz Angelo Castelo, ao soldado músico Severiano José de Sena, ao cabo Sergio Rodrigues da Silva e ao 1º sargento Vicente Dias.

Concedendo reforma: ao 1º sargento instrutor Wilton Cordeiro, ao 2º sargento radio-operador da 3ª classe José da Conceição Silva, ao 3º sargento Alfredo Neves, e ao 3º sargento Luiz Cesar Cavalcanti.

Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais e praças: Passadeira de platina, ao coronel José Bentes Monteiro; Medalha de Ouro, com passadeira de platina, ao coronel de 1ª classe da Reserva de 1ª Linha, Sergio Henrique Cardim; Medalha de ouro, com passadeira de ouro: ao tenente-coronel Leonidas Rocha, ao tenente-coronel medico Oscar de Sampaio Viana, e ao major Artur de Azevedo Marques O'Reilly; Medalha de prata, com passadeira de prata: aos capitães Inacl Ferreira de Castro, Diogo de Figueiredo Moreira Junior, Asperidos de Souza Franca e Celio Martins Ferreira, e ao 2º sargento João Batista Chagas; Medalha de bronze, com passadeira de bronze: ao capitão Humberto Freire de Andrade, ao 2º tenente Intendente Dagnan da Costa Porto, ao 1º sargento Damião Lemes da Rosa, ao 2º sargento José Teofilo de Santana, ao 2º sargento Feliz Ventura da Silva, ao 3º sargento Severino Ferreira Lima, e ao soldado musico de 2ª classe José Francisco Gama.

Nomeando: Boanerges Castelo Branco, Francisco Geraldo Rocha, José Paulo de Oliveira, Osni Bonfiel, Renato Gonçalves Monteiro, Rubens Gonçalves Meyniel e Sylvio Martins Lage, para exercerem interinamente, o cargo de Escriturario, classe E.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

2ª — Foram absolvidos: do crime capitulado no artigo 297, (morte por imprudencia), João Coutinho de Macedo e do crime de sedução (artigo 267) Manoel dos Santos.

4ª — Do crime de atropelamento por impericia, foi absolvido Luiz Vitalino de Oliveira.

5ª — João Marques de Moraes foi absolvido do crime de ferimentos leves (artigo 30).

7ª — Foram denunciados: por atropelamento (artigo 306) Adrião Patter Vilanova; pelo crime de sedução (artigo 267) Geraldo Candido Ferreira e por desacato á autoridade e resistencia (artigos 124 e 134) Vicente Chagas Alves de Miranda.

9ª — Foram denunciados: por adulteração de fornecimentos (artigo 262) Jaime Louzinho de Souza e pelo crime de roubo (artigos 356 e 357) Helio de Oliveira.

10ª — Foi condenado a 6 meses de prisão, por impericia (artigo 306), Manoel Mendes Junior, e foram absolvidos: do crime de ferimentos leves (art. 303) José Marques; e do crime de atropelamento (art. 306) João da Silva, José Arimathea Nunes, Hildebrando Ribeiro de Jesus, Rembackade Souza, Rodrigues e Antonio de Negri.

12ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves (art. 303) Salim Simão.

16ª Vara — Foi condenado a 7 meses, me de ferimentos leves (art. 303) Tuderkim Gonçalves Lima.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Confessada a de Eugene Saloman, com um passivo de 358:119$400

Rachel Proença, viuva de Eugene Saloman, confessou a falencia deste negociante, estabelecido á rua São Pedro 119, com o comercio de comissões e consignações, no Juizo da 6ª Vara Civel. Passivo declarado de 358:119$400.

DESPACHOS

2ª Vara Civel

D. F. Maia — Mandado por em prova a reivindicação de Carlos Francisco Maia.

4ª Vara Civel

E. Maizel — Designado o dia 2 de setembro vindouro para assembléa de credores.

6ª Vara Civel

Elzie Ribeiro e Cia. Ltda. — Autorizada a venda dos bens da massa falidade, em leilão, limitadas as despesas a 300$000.

9ª Vara Civel

Paulo Magalhães — Deferido o pedido de leilão dos bens da massa mediante a despesa até no máximo de 250$000.

12ª Vara Civel

Mota e Cohen — Mandado incluir o crédito impugnado de Mambeli e Cia., no passivo da massa, pela soma de ... 3:162$000.

SENTENÇAS PUBLICADAS

3ª Vara Civel

Prestação de contas — J. Araujo e Cia. x falencia de J. Pinheiro e Irmão e Cia. — Julgadas boas as contas.

Morto por um caminhão na praça 11 de Junho

O caminhão chapa 11.322, quando trafegava em excessiva velocidade pela praça Onze de Junho, lado da rua Senador Euzebio, atropelou e matou o jardineiro da Prefeitura, Joaquim Gomes da Veiga, de 56 anos, morador á Avenida Mem de Sá em numero ignorado. O motorista foi preso em flagrante. O corpo do inditoso jardineiro da municipalidade foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Pôs termo á existencia no Caminho Dois Irmãos

Ontem á tarde a policia foi cientificada de que no caminho dos Dois Irmãos, na estrada da Gavea, encontraram o corpo de um homem de cor branca, aparentando 25 anos. Partindo para o local as autoridades acharam junto ao cadaver um copo com residuos de veneno e uma ficha n. 358, do Casino da Urca. Foi requisitada a presença da pericia que opinou por suicidio.

Não foi possivel estabelecer a identidade do tresloucado, porquanto não conduzia nenhum documento.

O corpo foi removido para o necroterio do Institut Medico Legal.

Fuga precipitada ao assalto das chamas

Os bombeiros de Vila Isabel foram chamados, na noite de ontem, para dar combate a um incendio que irrompera, ameaçador e violento, na Fábrica de Tecidos Confiança, á rua Souza Franco n. 1.

No momento da eclosão das chamas, trabalhavam no estabelecimento cerca de 250 trabalhadores, que, sobressaltados pelo alarme, fugiram espavoridos para o meio da rua.

Quando os bombeiros deram por findo seu penoso trabalho de extinção, os prejuizos evidenciaram-se de certa monta, sendo calculados, de relance, em 40 contos de réis.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ESTARA'...

(Conclusão da 3ª pagina)

sidencia da República, o clero brasileiro e figuras da nossa melhor sociedade assistirão á benção do avião "Getulio Vargas", que será procedida pelo cardial D. Sebastião Leme, no Aeroporto Santos Dumont.

O "Getulio Vargas" foi doado á cidade de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, pela Caixa Economica Federal daquele grande Estado, através de seu presidente, sr. Samuel Ribeiro.

AGUA DO MOGI-GUASSÚ E PETROLEO DE LOBATO

Para a solenidade de hoe, o sr. Antonio de Moura Andrade, um dos maiores entusiastas do movimento aeronautico brasileiro, fez trazer do rio Mogi-Guassú, que banha a cidade de Pinhal, onde nasceu D. Sebastião Leme, uma garrafa de agua, que o bispo de Ribeirão Preto abençoou.

Uma outra garrafa, contendo um litro de petroleo do Lobato, distilada pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, sob a direção do sr. Luciano Jacques, tambem será utilizada na cerimonia.

O PRESIDENTE VARGAS E MONSENHOR MARINHO UNGIRÃO O APARELHO

A agua do rio Mogi-Guassú servirá para que, após a benção ao avião, dada por sua eminencia o cardial D. Sebastião Leme, seja aspergido o avião, cerimonia essa que efetuará o vigario da paroquia de São José, monsenhor Benedicto Marinho, um dos maiores oradores sacros do Brasil.

Após a benção da Igreja, o presidente Getulio Vargas, com o petroleo trazido do Lobato, ungirá pessoalmente a helice do aparelho, o que exprimirá simbolicamente a união das forças da produção nacional na vitoria da aviação.

FALARA' O SR. MARCONDES FILHO

Falará, durante a solenidade, o sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo. O sr. Marcondes Filho é outro grande animador da Campanha Nacional pela Aviação Civil tendo encabeçado a lista de doações, feita por iniciativa sua, para a compra do avião "Tenente Renato Cesar", há dias entregue ao Aero-Clube da cidade de Juis de Fóra.

UM SACERDOTE PILOTARA' O APARELHO

Após a benção, o "Getulio Vargas" evolucionará sobre a cidade, pilotado pelo padre Gerardo da Silva e Souza, de Juis de Fóra, e que é o primeiro sacerdote brevetado do Brasil. O avião circundará o Corcovado, comboiado por duas esquadrilhas, uma de aparelhos da Força Aerea Brasileira, e outra organizada por particulares e membros dos diversos Aero Clubes que se farão representar na festa.

OS CONVIDADOS A' CERIMONIA

Tratando-se de uma festa de carater eminentemente nacional, a direção da Campanha Nacional pela Aviação Cicil, de acordo com o ministro Salgado Filho, dirigiu convites a todo o mundo oficial presentemente no Rio.

Como convidado de honra, comparecerá o sr. Getulio Vargas. Outros presentes serão, alem do cardial D. Sebastião Leme, todos os ministros de Estados, ministros do Supremo Tribunal Federal e Supremo Tribunal Militar, membros do corpo diplomatico, nuncio apostolico e altas autoridades eclesiasticas, prefeito do Distrito Federal, altas patentes do Exército, da Armada e da Força Aerea Brasileira, jornalistas, inclusive o presidente da A. B. I. e o diretor do D. I. P., e outras personalidades.

Uma delegação especialmente vinda de Ribeirão Preto encontra-se desde ontem nesta capital, afim de representar o Aero Clube daquela cidade na cerimonia da benção do "Getulio Vargas". E' ela composta dos srs. Luiz Leite Lopes presidente do A. C. local, Domingos Centola, João Rizzo e Antonio Machado Sant'Ana, todos membros daquela agremiação aeronáutica.

UM ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

Os "Diarios Associados" ofereceram ontem, ás 14 horas, no Jockey Clube Brasileiro, um almoço aos componentes da delegação vinda de Ribeirão Preto para assistir á benção do avião "Getulio Vargas". A esse almoço, que decorreu na maior cordialidade, compareceram os srs. Justo P. Benitez, ex-ministro paraguaio, Luiz Leite Lopes, presidente do Aero-Clube de Ribeirão Preto e que foi portador da garrafa de gasolina benta pelo bispo daquela cidade, Domingos Centola, secretario do A. C. de Ribeirão Preto, Julio D. Rizzo, diretor técnico da mesma entidade, A. Machado Santana, diretor da sucursal dos "Diarios Associados" em Ribeirão Preto, sr. Procopio Teixeira, do Aero-Club de Juiz de Fora, Carlos Rizzini, diretor do "Diario de São Paulo" e do O JORNAL, Gabriel Veiga, Artur Assis Lopes e Luiz Tarquino Assis Lopes, monitores e pilotos do Aero-Clube de Ribeirão Preto e Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados".

RECEBIDOS PELO MINISTRO SALGADO FILHO

Ás 16 horas, a delegação do Aero-Clube de Ribeirão Preto foi recebida em audiencia especial pelo ministro Salgado Filho, mantendo-se, no gabinete daquele titular, em cordial palestra.

Manifestaram então o seu agradecimento pela doação do avião e pela lembrança que teve em destiná-lo a Ribeirão Preto, o que consideraram uma excepcional homenagem, devido ao nome eminente que foi dado ao aparelho de treinamento.

VISITA A' A. B. I. e A' REDAÇÃO DE "O JORNAL"

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu ontem, ás 16 horas, a visita da delegação da diretoria do Aero-Clube de Ribeirão Preto, ora nesta capital, e que veiu assistir á benção do avião "Getulio Vargas", doado áquela cidade. A convide do sr. Herbert Moses os delegados percorreram todas as dependencias daquela associação, tendo ocasião de manifestar o seu entusiasmo pela perfeição das instalações e o bom-gosto que predomina em todas as secções da A. B. I.

Depois dessa visita, os delegados vieram á redação do O JORNAL, onde entretiveram amavel conversação com os diretores deste matutino.

Desesperada, matou-se, incendiando as vestes

Por motivos ignorados, Maria Jacinta da Silva, com 48 anos, viuva, moradora á rua Julio do Carmo 378 incendiou as vestes, depois de te-las embebido em alcool, na manhã de ontem. Uma ambulancia foi solicitada e quando chegou áquela rua a infeliz já havia falecido, horrivelmente queimada.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas multados e chamados para exame

Chamada para 23 do corrente, ás 7.45 horas (Turma A):

Edson Embirassú da Silva Ramos — Aloysio Pedreira Machado — Carlos Dodsworth Machado — João Alfredo de Paranaguá Muniz — Maximiliano Afonso Brener — Narciso Pinheiro — Carlos José da Cruz Junior — Helio Alvares da Silva — Oswaldo Joaquim da Costa, Mario de Oliveira — José Gestal Pereira — Izalto Caldeira da Rosa.

Prova Regulamentar — Durval Pinto de Souza.

Turma Suplementar — Pedro Lebão Filho — Manoel Pedro Junior — Antonio de Almeida.

Chamada para 23 do corrente ás 7.45 horas (Turma B):

Waldemiro Oliveira Chastinet Guimarães — Antonio José Gonçalves Santos — Waldyr Antunes Pinto — Gioia Giuseppe — Hildegard Marie Dunker — Aldahyr Magalhães — Bastos Bernardino Sena — Floriano Alves de Lima — João Ferreira Lima — Darcy Telles Riar — Ormy Ferreira de Souza — José Dias Salles.

Resultados dos exames efetuados no dia 22 do corrente:

Ap. — Joel Ferreira Baldomero — Francisca Sabola Gomes — Odillo Viana Rangel — Francisco Coelho da Silva Junior — José Alvarenga — Olintho Gomes de Oliveira — Esio Alves Ferreira — Eugen Schidt — João de Souza Leão Cavalcante — Helio Cabral de Oliveira Alves — Seraphim Ofrede Filho, Dagmar da Silva Nunes — João Cicero de Santana — Othoniel Lopes de Araujo — Moriah Fragoso de Azevedo Silva — Yasutoshi Kohga Saburo Ito — Euclydes Marinho da Silva.

Reprovados — 9.

Excesso de velocidade — P. 6687 — 7249.

Não diminuir a marcha — P. 2049 — 11212 — 28318.

Estacionar em local não permitido — R. J. 10087 — P. 620 — 768 — 3004 — 3058 — 4252 — 4591 — 9539 — 9539 — 10097 — 12547 — 12865 — 12877 — 14327 — 15821 — 12865 — 12877 — 14327 — 15820 — 16200 — 16476 — 19071 — 19185 — 20811 — 22620 — 31197 — 25159 — 26053 — 26033 — 26413 — 27104 — 27201 — 27665 — 28399 — 29490 — 29694 — 29763 — 29936 — 30271 — 31473 — 31763 — 32109 — 33196 — 33282 — 33282 — 33656 — 34200 — 34419 — 34823 — 34852 — 34965 — 35217 — 35270 — 35310 — 35334.

Desobediencia ao sinal — S. P. 1-8991 — P. 717 — 942 — 1513 — 1610 — 1652 — 3122 — 2630 — 2980 — 4378 — 3574 — 3723 — 6066 — 7790 — 9102 — 1066 — 10997 — 20228 — 20763 — 20881 — 21100 — 21493 — 28715 — 30339 — 111710 — 15602 — 16258 — 16652 — 17126 — 18215 — 13809 — 31050 — 31725 — 21741 — 32093 — 33231 — 33652 — 34676.

Interromper o transito — P. 22154.

Angariar passageiros — P. 4778 — 13270 — 15063 — 16240 — 18882 — 28361.

Meio fio de bonde — P. 7048 — 15034.

Contra mão — P. 7048 — 15034.

Contra mão de direção — P. 11105 — 14415 — 15131 — 15811 — 34059 — 35242.

Falta de atenção e cautela — P. 6361 — 10612 — 20778 — 23132 — 16874 — 19520 — 29990.

Falta de atenção e

Abandonado — P. 10427 — 12634 — 20492 — 21217 — 33702.

Trafegar com falta de luz — P. 4306.

I. A. P. E. T. C. — P. 5400 — 6925 — 25984 — 27208 — 31719 — 31977 — C. 3050 — 4723 — 6829 — 7505 — 11855 — 12633 — 14014.

Uso excessivo de buzina — P. 1022 — 2878 — 3742 — 4518 — 4632 — 5100 — 6294 — 10668 — 14457 — 20619 — 25798 — 27875 — 29071 — 29536 — 29849 — 33621 — 33933 — 35200.

Matou o vizinho e foi condenado a 6 anos de prisão

João Rodrigues da Silva, no dia 1º de setembro de 1937, cerca das 19 horas, na rua Itapagipe, na subida do morro do Tucano, matou a golpes de faca seu vizinho Manuel Pinto Furtado. Ontem, João Rodrigues foi submetido a julgamento, no Tribunal do Juri, tendo sido condenado a 6 anos de prisão.

JUSTIÇA MILITAR

DENUNCIADOS PELO CRIME DE INSUBORDINAÇÃO

Os soldados Ismael da Silveira Porto Filho e Acacio Pereira Neves, que se encontravam recolhidos ao xadrez do 1º Corpo do 3º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por terem se recusado a cumprir uma ordem do sargento Laudemir Coutinho de Araujo, comandante da guarda, para tomar parte na instrução, declarando que estavam com sono, foram denunciados pelo crime de insubordinação.

Considerando que a instrução constitue objeto principal da vida do corpo, de forma que a ordem transmitida se relacionava diretamente com o serviço militar, e a recusa em obedecê-la, mesmo em termos moderados, é punida pelo art. 94, do Código Penal, o procurador da Justiça Militar, sr. Waldemiro Gomes Ferreira, manifestou-se ao Supremo Tribunal, pela condenação de ambos.

Decisões do S. T. M. — Na sessão de ontem, presentes a maioria de seus ministros e o procurador geral, sob a presidencia do general Mariante, o Supremo Tribunal Militar deu provimento as apelações de Osorio Antonio de Vargas e Esmeraldo Firmino da Silva, para absolvê-los da condenação imposta na instancia inferior pelos crimes de insubmissão e deserção, respectivamente; reduziu a penalidade imposta a Norival da Silva, ao grau minimo do art. 117 do C. P. N.; deu provimento para, reformando a sentença apelada, absolver Otacilio Ribeiro, do 7º G. A. Dorso, contra o voto do ministro Almerio de Moura, que confirmava a condenação imposta na primeira instancia; julgou em sessão secreta a apelação da Promotoria da 2ª A. da 1ª R. M., no processo de Isaac Teixeira Maciel, absolvido na instancia inferior; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Benedito Pedroso, Reinaldo Schmidt e outros; e Levino Zeni, todos para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; não conheceu da apelação de Manoel Campos de Azevedo, por ter sido interposta fora do praso; confirmada a absolvição de Emilio Gottvitz e, por ultimo, negou provimento as apelações de Gregorio Werner, Wilson Siqueira Campos, Leocadio Faustino, Miguel Habeck e José Benedito, todos condenados a seis meses de prisão com trabalho pelo crime de deserção.

Novas instruções para motoristas de ônibus

A PORTARIA ASSINADA PELO INSPETOR GERAL DA POLICIA

O inspetor geral de Policia acaba de baixar a seguinte portaria:

"Para fiel cumprimento da portaria n. 7.140, de 11 do mês em curso, do chefe de Policia, tendente e coibir os abusos praticados pelos motoristas de onibus, resolvo, usando das atribuições que me são conferidas pelo Regulmento em vigor, determinar sejam observadas as seguintes instruções:

a) — na Avenida Rio Branco, somente lotado, poderá um onibus passar á frente do outro;

b) — em quaisquer outras vias, só será permitido ultrapassar outro que esteja parado, para receber ou deixar passageiros;

c) — ainda fora da Avenida Rio Branco, desde que o motorista pressinta que o onibus que lhe antecede leva marcha reduzida para parar, poderá efetivar a passagem á frente;

d) — a mudança de direção, ou seja a saida da fila, obedecerá sempre ás regras de transito, isto é, só será executada quando as condições do trafego o permitirem, precedendo o sinal regulamentar com a seta indicativa;

e) — nenhum motorista poderá, sem razão plausivel, retardar propositadamente a marcha do veiculo.

A inobservancia das presentes instruções importará em infração do art. 248 L do regulamento que baixou com o decreto 15.614, de 16 de agosto de 1922, sendo punivel com a multa cominada no art. 394."

Reuniões e Conferencias

Papiroflexia — O médico espanhol V. Salársemo Sagrede, ora entre nós, realizará segunda-feira próxima, na sala de música do Instituto de Educação, uma conferencia sobre o trabalho manual na educação comum (papiroflexia).

Morto a tiros pelo proprio concunhado

O fato verificou-se no edificio do I. P. A. S. E.

A vitima, capitão Alexandre Alvares Duarte de Azevedo

Ás 13.15 horas de ontem o capitão do Exército Alexandre Alvares Duarte de Azevedo foi procurar seu cunhado Godofredo de Araujo Bastos, chefe de uma das secções do IPASE, afim de resolver questões de familia.

Quando os dois discutiam ouviu-se um estampido e, em seguida mais três. Os funcionarios correram e verificaram que Godofredo empunhava ainda a arma e estendido no chão, morto, estava o oficial. Chamada a policia foi o autor dos disparos entregue ás autoridades.

Ao que se conseguiu saber os tiros foram dados nas costas.

Foi pedida a presença da pericia. As testemunhas do fato foram os proprios funcionarios que compareceram em cartorio para prestarem declarações.

Godofredo vai ser removido para a Casa de Detenção.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Paulina Cardoso de Lemos — Rua Miguel de Frias 45.

João Marzulo — Rua Grão Pará n. 118.

Sigmemd Rosemberg — Rua Vitorio, da Costa 70.

José Carlos de Souza — Hosp. de Pronto Socorro.

Ruth Cruz Secco — Veiu de São Paulo.

Dr. Alvaro Monteiro de Barros Catão — Av. Vieira Souto 46.

Milton Sarmanho de Freitas — Av. 28 de Setembro 210.

Izabel Bouças Pinto — Hosp. N. S. da Saude.

João Lemos da Silva — Rua Emilio Menezes 202.

Herculano Albuquerque Silva — Av. Salvador de Sá 851.

Candido Eugenio Lossio — Igreja da Misericordia.

Pedro Morganti — Casa de Saude S. Sebastião.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9.30 horas — Dr. Jorge de Sá Earp.

11 horas — Domingos Dias Barbosa.

CANDELARIA

9 horas — Stella da Motta Rezende.

10 horas — Dr. Alberto Gomes Leite de Carvalho.

10.30 horas — Marechal José de Araujo Aragão Bulcão.

N. S. DA CONCEIÇÃO

8 horas — José Pereira da Silva.

SANTANA

8.30 horas — Juventino Batista Coelho.

CATEDRAL

9.30 horas — Miguel Sawabrini.

CARMO

9 horas — Dr. João Vieira Ferro.

10.30 horas — Celestina Zenha Nogueira de Morais.

N. S. DA BOA MORTE

9 horas — Conceição Guimarães Garcia.

S. SACRAMENTO

10 horas — Luiz Antonio Tavares

TUDE DE CARVALHO BRASIL — Raul Augusto Brasil, senhora e filha; comandante Luiz Octavio Brasil, senhora (ausentes) e filhos; José Candido Brasil; Manuel Maria de Paula Ramos e senhora, irmãos e demais parentes comunicam o falecimento de sua pranteada mãe, avó, sogra, irmã, tia e cunhada TUDE DE CARVALHO BRASIL, ocorrido ontem, e participam que o enterramento será efetuado hoje, sábado, dia 23, ás 10 horas, saindo o féretro da rua Silva Teles n. 33 (Andaraí), para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Messias de Paiva Cardoso

(Falecido em Portugal)

MISSA DE 30.º DIA

Alfredo Soares Cardoso e familia avisam o falecimento, em Portugal, de seu pai, MESSIAS DE PAIVA CARDOSO, e convidam os seus amigos a assistir á missa de 30.º dia, que será celebrada no altar-mór da igreja da Candelaria, segunda-feira, dia 25 do corrente, ás 10 horas. Agradecem a todos que comparecerem a este ato cristão.

Messias de Paiva Cardoso

(Falecido em Portugal)

MISSA DE 30.º DIA

A. Cardoso & Cia. Ltda. e seus auxiliares convidam a todas as pessoas amigas a assistir á missa de 30.º dia, que fazem celebrar no altar do SS. Sacramento, da igreja da Candelaria, segunda-feira, dia 25 do corrente, ás 10 horas, em sufragio da alma de MESSIAS DE PAIVA CARDOSO. A todos os que comparecerem a este ato piedoso antecipam os seus agradecimentos.

As comemorações da «Semana de Caxias»

Foram brilhantes as solenidades ontem realizadas no 2.º Reg. de Infantaria — A concentração escoteira de amanhã

O general Heitor Augusto Borges, tendo ao lado o coronel Dermeval Peixoto, assiste, no estadio do Regimento, ao desenrolar das provas desportivas.

Como parte do programa de comemorações da "Semana de Caxias", realizaram-se na manhã de ontem varios atos no quartel do 2º Regimento de Infantaria, sediado na Vila Militar.

As 8.30 horas, formado o regimento, sob o comando do coronel Dermeval Peixoto, estando presentes o general Heitor Augusto Borges, comandante das guarnições da Vila Militar e de Deodoro, o representante do ministro da Guerra e outros oficiais, teve lugar a cerimonia da entrega da nova Bandeira áquela unidade do Exército, oferecida pelos oficiais e praças do Regimento.

Após essa solenidade, realizou-se a inauguração da moderna cozinha da unidade, mandada instalar recentemente pelo ministro Eurico Gaspar Dutra, para completar as excelentes instalações ali já existentes. Depois dessa inauguração, procedeu-se á de outros melhoramentos introduzidos no quartel do Regimento, pelo seu respectivo comandante, dentre os quais se destacam os "stands" de tiro, cinema, estadio, para esportes, lavandaria e diversas oficinas, inclusive uma para fabricação de colchões.

A seguir, o coronel Dermeval Peixoto conduziu os oficiais presentes no salão de recepções do Regimento, tendo, ali, em breve improviso, agradecido a presença das autoridades militares ás solenidades.

Dali, todos se dirigiram para o novo estadio, onde se realizaram competições esportivas semi-finais, entre elementos do Batalhão Escola e do 3º Regimento de Infantaria, aquartelado em São Gonçalo, e os quadros de basketball do Regimento Vilagran Cabrita e do 1º Grupo do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

Alem do general Heitor Augusto Borges e do coronel Dermeval Peixoto, compareceram o coronel Odilio Denys, comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal, tenente coronel Juvencio Correia de Araujo, sub-comandante do Regimento, Dubois, da Diretoria de Engenharia, major Demostenes Ribeiro e outros oficiais.

AS CERIMONIAS DO DIA 25

Três imponentes cerimonias se realizarão no dia 25 de agosto em comemoração ao nascimento do Duque de Caxias:

a) — o desfile em continencia á estatua equestre do Largo do Machado;

b) — as visitas ao túmulo do herói no cemiterio de Catumbi;

c) — a missa comemorativa no Convento de Sto. Antonio sobre o autentico altar portatil que fazia parte do equipamento de seu Quartel General.

Esta última cerimonia, promovida pela União Católica dos Militares, terá este ano excepcional brilhantismo. Far-se-á ouvir, com acompanhamento de harmonio e violinos, o tradicional "Hino do Soldado", cantado por coro magnifico sob a regencia do provecto compositor sacro frei Pedro Sinzig.

Esse Hino, que se conhece cantado pelo Exército desde as campanhas da Independencia, teve sua origem nas lutas que se travaram, ao Norte, no litoral brasileiro para expulsão dos aventicios que mais de uma vez tentaram implantar-se em nossa terra.

O general Dionisio Cerqueira mencionou em seu apreciadissimo livro "Reminiscencias da Campanha do Paraguai" um grande coro do Exército cantando esse Hino ao entardecer da Vigilia de Tuiti.

O coro do dia 25 apresentará uma variante do referido Hino para fins de grande orquestração, composta pelo ilustre compositor acima mencionado.

NA FEDERAÇÃO CARIOCA DE ESCOTEIROS

Os escoteiros cariocas da Federação Carioca de Escoteiros e da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, ao lado das Bandeirantes e da Juventude das Escolas Secundarias, promovem para domingo, dia 24, uma solenidade de rara expressão civica, na praça Duque de Caxias.

O general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, convidou as altas autoridades e todos os estabelecimentos de ensino secundario para se fazerem representar na homenagem ao Exército. Reina grande entusiasmo para a comemoração, que atrairá a atenção da mocidade e do povo. Comparecerão delegações das Associações de classe e outras representações.

O professor Lourenço Filho falará sobre a vida do patrono do Exército Nacional, dirigindo-se á juventude. Todas as delegações conduzirão flores para depositar no pé do monumento a Caxias.

O programa é o seguinte:

9 horas — Concentração da Federação Carioca de Escoteiros, da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, Federação das Bandeirantes do Brasil, frente ao monumento. Concentração das representações dos estabelecimentos de ensino — 2 a 4 alunos — com os estandartes do Colegio e palmas de flores. Concentração das representações das Associações de Classes, com seus estandartes.

9.30 horas — Chegada das autoridades. 9.40 — Saudações do grande Duque com o rufar dos tambores das Federações Escoteiras e as bandeiras em continencia. Hino "Duque de Caxias", tocado pela Banda do Batalhão de Guardas. 10 horas — Palavras do coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro da Guerra. Colocação das palmas de flores pelas Federações de Escoteiros, representações dos estabelecimentos de ensino e pelas representações das Associações de Classe. 10.15 hs. — Preito de gratidão aos generais Candido Mariano Rondon e José Meira de Vasconcelos, que serão condecorados pela U. E. B. com a medalha "Tiradentes". 11 horas — Chamada de saudade "Duque de Caxias". Os escoteiros responderão "Vivo para o Brasil". 11 — Encerramento da festa com o Hino Nacional. 11.15 — Saida das autoridades com as saudações do ritual. 12 ás 18 horas — Guarda permanente ao monumento pelos escoteiros da Federação Carioca de Escoteiros. A guarda ao monumento, por ocasião da cerimonia, deve ser dada pelo Batalhão de Guardas, com uniforme de parada.

OS CUMPRIMENTOS DA MARINHA AO EXÉRCITO

Já se tornou uma tradição essa demonstração de alta camaradagem da Marinha e Exército todas as vezes que decorrem as datas da Batalha de Riachuelo e a do nascimento do patrono do Exército, o Duque de Caxias.

Essas homenagens que mutuamente se rendem em dias de tão grande júbilo se revestem sempre do maior brilhantismo.

A próxima homenagem que a Marinha vai prestar ao Exército no dia 25 então deverá suplantar em brilho todas as anteriores em virtude do local em que se realizará, o vasto e luxuoso salão de refeições do Ministerio da Guerra.

No Boletim de ontem o general V. Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra publicou o seguinte convite:

De ordem do exmo. sr. ministro, são convidados os exmos. srs. generais, diretores de estabelecimentos e comandantes de Corpos para que estejam presentes ás homenagens que a Marinha de Guerra traz ao Exército no próximo dia 25 do corrente, ás 15 horas e 30 minutos, no salão nobre do edificio da Guerra. Uniforme: calça cinza, túnica branca.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

A sessão da próxima terça-feira do Instituto Brasileiro de Cultura, ás 17 horas, será dedicada á memoria do Duque de Caxias, patrono de uma das cadeiras daquele sodalicio. O escritor Oswaldo Paixão, titular da cadeira de Tavares Bastos, dissertará sobre o tema "Caxias, Guerreiro da Paz".

NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Em comemoração á "Semana de Caxias", a Liga da Defesa Nacional está organizando os seus Diretorios Regionais nos Estado.

Nesse sentido a Comissão Executiva dirigiu aos srs. interventores nos Estados o seguinte telegrama:

"Cabendo Liga Defesa Nacional participação oficial comemorações "Semana Caxias" pedimos v. exa. decisiva providencia afim ser dia vinte seis agosto instalado diretorio regional nesse Estado renovando solicitação anterior.

aa) Professor Fernando Magalhães. General João Marcelino, Coronel Oscar de Araujo Fonseca.

O RETRATO DO DUQUE DE CAXIAS NA E. S. DE AGRICULTURA DO E. DO RIO

Os alunos da Escola Superior de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro organizaram uma expressiva solenidade para o próximo dia 25, ás 20 horas, na sede do referido estabelecimento, em Santa Rosa, na vizinha capital, que constará da inauguração do retrato do Duque de Caxias — o glorioso patrono do nosso Exército — numa das salas daquela escola.

Diversos alunos farão uso da palavra, discorrendo sobre a vida e a obra do grande soldado que é o simbolo da bravura e do patriotismo da nossa gente.

A "Parada da Juventude" será a 5 do mês próximo

O imponente desfile terá lugar na Praça da República

O Ministerio da Educação e Saude está tomando as providencias para que a tradicional Parada da Juventude alcance o maior brilhantismo, por ocasião das comemorações da Semana da Patria.

Pelo decreto de organização da Juventude Brasileira, o desfile deve realizar-se no primeiro domingo de setembro, salvo quando este coincidir com o dia sete, habitualmente destinado á parada das forças armadas. Acontece que esta coincidencia se verifica no corrente ano. Desse modo, ficou determinado que a Parada da Juventude se efetuará, não no dia 4, como a principio foi noticiado, mas no dia 5, que é uma sexta-feira.

O imponente desfile, que será uma bela demonstração patriótica dos jovens das nossas escolas secundarias, comerciais, superiores, das organizações escoteiras ou de outras instituições, realizar-se-á, pois, no dia 5 de setembro, em frente ao Palacio do Exército, na Praça da República, tendo inicio ás nove horas.

Nesse dia a cidade terá oportunidade de assistir a uma formatura escolar sem precedentes, nesta capital, pois nem a do ano passado, em que desfilaram trinta mil jovens, pode a ela ser comparada. E' que, agora, vão desfilar quase quarenta mil alunos. E maior seria o número se não tivessem chegado atrasadas á Divisão de Educação Fisica pedidos de inscrição de alguns colegios.

Mesmo assim, sem falar nos estabelecimentos da Prefeitura e nos federais, oitenta e quatro vão tomar parte na Parada, estando tambem inscrita a União dos Escoteiros do Brasil, que escolheu setecentos jovens. Os oitenta e quatro colegios apresentarão 31.776 alunos, segundo os dados que enviaram ao Ministerio da Educação. Calculam-se em cerca de seis mil os das escolas da Prefeitura. E há ainda os do Colegio Pedro II (Internato e Externato) e do Colegio Universitario. Será, pois, grandiosa a parada da Juventude Brasileira, em comemoração á Semana da Patria. Segundo a zona onde estão situados os colegios a que pertencem, os 31.776 alunos dos estabelecimentos particulares assim se acham distribuidos: Centro — 4.450 de dez colegios; Zona Sul — 7.170 de vinte e dois colegios; Zona dos suburbios da Leopoldina e S. Christovão — 6.090 de dezesseis colegios; Zona Norte (suburbios da Central) — 5.181 de quatorze colegios.

Feriado escolar o dia 5 de setembro

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — A formatura geral da Juventude Brasileira, destinada á comemoração da Independencia, no ano de 1941, será realizada no dia 5 de setembro.

Art. 2º — Será feriado escolar, em todo o país, o dia 5 de setembro de 1941.

Art. 3º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

O GRANDE ACONTECIMENTO DE HOJE

O "betting-sweepstake" com a possibilidade de atingir os mil contos está preocupando a todos — O que é o "betting", como é apurado e onde deve ser feito

Neste momento em que o Jockey Clube Brasileiro vai hoje ter um "betting" que excederá a todos, ainda há quem não conheça este genero de apostas. E foi o que ainda ontem se verificou, em plena sala da Comissão de Corridas. Um amigo de um diretor que o procurou, desejoso de tambem concorrer ao "betting", mas que não sabia o que era aquilo.

Diante de alguns jornalistas que ali se achavam, o diretor interpelado disse mais ou menos o seguinte ao seu amigo:

— O "betting" é um jogo interessantissimo. O Jockey Clube destina três carreiras para esse genero de apostas e o concorrente marca um cavalo em cada uma destas carreiras; se eles forem os vencedores o "betting" está ganho. Se um só acerta, este levanta toda a quantia; se houver mais de um vencedor o total é dividido por quantos acertaram. A designação dos animais é feita pelo número de ordem do programa. Este é o "betting" simples.

— E o duplo?

— No duplo, o apostador nos três pareos destinados ao "betting" terá de apontar numericamente os dois primeiros colocados, valendo estrita e rigorosamente o número de ordem do programa. Quem assim fizer e acertar nas três carreiras será vencedor do "betting" duplo.

— E se mais de um acertar...

— Procede-se como já disse. Divide-se o total pelo número de vencedores. Temos assim tido "bettings" que se teem elevado como ainda em meiados de novembro do ano passado a mais de 692:000$000 e em agosto do mesmo ano tivemos outro de mais de 607:000$000. Alem desse temos tido menores, de 200, de 100 contos e um de mais de .... 570:000$000 em setembro, ainda do ano passado. A idéia da restauração do "betting" duplo pela administração Salgado Filho foi uma das mais felizes, pois permite a quem apenas arrisca 5$000 poder levantar uma grande soma, como vemos agora. Ainda no último sábado, houve quem fizesse grande número de "bettings" duplos que atingiram a alguns contos e não conseguiu levantar a parada, o que um mortal feliz poderia fazer com um "betting" somente, marcando as combinações — 14 e 15 — 4 e 10 — 2 e 1.

Não ganha quem mais joga: ganha o que mais conhece ou o mais feliz.

— E como se faz essa apuração?

— De modo muito simples, muito pratico e á vista do público, no proprio hipódromo para melhor ser fiscalizado. O processo interno é o seguinte: cada grupo de 15 vendedores é entregue a um apurador e fiscalizador que faz um mapa e depois com os talões o entrega ao gerente. Estes mapas são conferidos e rubricados pelo gerente com os respectivos talões e depois depositados em uma urna de vidro que é fechada por um diretor de corridas em cujo poder fica a chave depositada. A urna é então posta no salão restaurante em lugar bem visivel e guardada por funcionarios que ali estão fiscalizados por todo o público, pois o restaurante é bastante movimentado desde o meio dia até o fechamento do hipódromo.

Depois do último pareo do "betting" começa a apuração propriamente dita. O público já está ancioso no salão do restaurante e o diretor que fechou a urna abre-a e faz a contagem dos talões pelo mapa e dá-se inicio á apuração, isto é, á procura dos que acertaram o "betting". Desta vez, dado o desenvolvimento do "betting", que para o Jockey Clube e para o público turfista grandemente interessado é mais uma vitoria, é provavel que o ministro Salgado Filho, presidente da sociedade, prestigie com a sua presença o fechamento e a abertura da urna.

— E o palpite?

— Posso apenas indicar-lhe que somente deve fazer "bettings" nas agencias, na sede do Jockey Clube ou no Hipódromo.

Segue hoje para o Norte o general Manoel Rabelo

Instituida a grande prova "General Eurico Dutra" — Outras notas militares

O general Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionaria e da Guarnição da Vila Militar e Deodoro, tendo em vista o congraçamento esportivo das unidades da guarnição, organizou a disputa de uma prova de corrida rustica, em prosseguimento á "Prova Duque de Caxias" encerrada no ano proximo passado.

Essa corrida tem o percurso total de 6.400 metros, desenvolvendo-se em redor da Vila Militar.

A unidade vencedora terá como premio um bronze, de posse provisoria, instituido pelos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria, com a denominação de "General Eurico Dutra", ministro da Guerra e doador do bronze "Duque de Caxias", disputado na prova anterior.

Esse trofeu pertencerá em carater definitivo a Unidade que contar três vitorias consecutivas ou quatro alternadas.

Os corredores colocados nos três primeiros lugares receberão medalhas de "vermeil".

— A partida dos concurrentes será dada precisamente ás 8 horas, em frente ao Quartel General da Infantaria Divisionaria da 1ª Região Militar, sendo bastante elevado o numero de participantes. O itinerario é o seguinte: Avenida Duque de Caxias, rua Maranguá, ponte da Estação de Deodoro, estrada de Ricardo de Albuquerque, rua Nazaré, estrada D. Pedro de Alcantara, ponte da estação Magalhães Bastos, estrada Magalhães Bastos e avenida Duque de Caxias. Chegada no mesmo local da partida.

Cada Unidade será representada por uma equipe constituida de 25 corredores.

— Para integrarem a comissão diretora, foram designados os capitães Mario Fernandes Imbiriba (1º R. A. M.), Ivo Augusto de Macedo (Batalhão Escola), Aloisio de Andrade Falcão (Regimento Andrade Neves) e Altino Rodrigues Dantas (2º Regimento de Infantaria) e 1º tenente Marcio de Menezes (Regimento Sampaio.)

A competição terá inicio ás 8 horas, com o desfile dos concurrentes e encerramento com a entrega da taça e medalhas aos vencedores.

A "CAVALARIA MODERNA"

Foi acompanhada com o mais vivo interesse a conferencia do capitão Hugo Carrastazú, realizada ontem, na sede da Inspetoria de Cavalaria, em prosseguimento ao Curso sobre "Cavalaria Moderna", organizado pelo general José Pessoa.

Entre os presentes, notavam-se o general José Pessoa, que presidiu a reunião; o general Silio Portela, diretor do Material Bélico; general Firmo Freire, diretor da Cavalaria; general Silva Rocha, sub-diretor da Remonta e Veterinaria; coronel Renato da Veiga Abreu, chefe do Estado Maior da I. A. C.; coronel Silvestre de Melo, comandante do 1º Regimento de Cavalaria, alem de numerosos outros oficiais.

A conferencia versou sobre "Alguns problemas da cavalaria em face do material moderno".

Encarando o assunto pelos seus aspectos mais sugestivos e uteis, o capitão Garrastazú conseguiu interessar permanentemente o auditorio, que o acompanhou atento no decorrer da sua agradavel exposição.

A conferencia do capitão Garrastazú será publicada em "A Defesa Nacional" e tirada em separata.

O EMBARQUE DO TENENTE-CORONEL JUAREZ

Seguirá amanhã para o Chile, onde vae servir como adido militar junto á Embaixada do Brasil, o tenente-coronel Juarez do Nascimento Fernandes Távora.

EMBARQUE DE UNIDADE

Segue hoje para a Baia a 1ª/2º G. A. Darso, que vae comandada pelo capitão Joaquim de Sant'Anna Marques Neto.

SINDICANCIA DEVIDO A UMA ENTREVISTA

O general Silio Portela, diretor do Material Bélico, designou o tenente-coronel Antonio de Freitas Brandão para proceder a uma sindicancia referente á entrevista concedida a "O Globo", pelo sr. Jorge Lidia, a proposito de venda e fabrico de material bélico.

VAE INSPECIONAR

O general Manuel Rabelo, inspetor de Engenharia, funções que ainda não deixou, segue hoje em viagem de inspeção ás 6ª e 7ª Regiões Militares.

CHAMADOS A' D. R.

Estão sendo chamados á R. 1 da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assuntos de seus interesses os segundos cabos Alfredo João dos Anjos (asilado) e José Pereira da Silva.

UNIFORMES PARA CERIMONIAS

De acordo com uma deliberação do comando da 1ª Região Militar, ontem publicada no Boletim Oficial, o ingresso dos oficiais na Praça Duque de Caxias, por ocasião das homenagens a serem prestadas ao patrono do Exercito Brasileiro, depois de amanhã, será condicionado aos que se apresentarem com o uniforme previamente estabelecido, isto é, cinza, calção, armado.

— Do Boletim da Secretaria Geral: O uniforme para as festividades de 24 do corrente no Jockey Clube, bem como para o dia 25 (excetuadas as cerimonias junto á estatua, no cemiterio e no Convento de Santo Antonio) será tunica branca, calça cinza.

LEONIDAS TRANSFERIDO DE PRISÃO

Os civis condenados em virtude de falsificação de certificados de reservistas e que se acham presos, foram transferidos, os que estavam no 1º R. C. D., para:

O 2º G. A. C., e Fortaleza de S. João: José Vitor Rosa e Alcion Rosa e Alcion Baier Baía:

o 1º G. A. C. e Fortaleza de Santa Cruz: Alfredo Moreira Junior, João Correia Cabral, João Teixeira Pinto da Costa, José Caruso e Severo Tristão da Silva.

o Regimento Sampaio: Alfredo Cardoso, José Soares de Souza e Leonidas da Silva.

Do 1º G. O. para o Regimento Sampaio: Henrique Inácio Garcia e Albertino Carneiro.

— o 2º R. I.: Gil José de Oliveira, Moacir Rodrigues Gama, Manoel Francisco Sobreira, Antenor Luiz Fernandes e José Ramos Pouças.

D. DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Tenente coronel Alcindo Nunes Pereira, da E. E. M., por ter sido transferido do Q. E. M. para o Q. O., sendo classificado no 9º B. C.; primeiros tenentes Arnaldo da Silva Nandes Basto e Newton Gama de Barcelos, do S. G. H. E., por terem sido transferidos da 1ª D. L. para a Diretoria do S. C. H. E. e seguirem para Recife em serviço de campo; Roberto de Almeida Serra, do G. G. d a2ª R. M., por ter vindo de S. Paulo a serviço e regressar.

D. DE SAUDE

Apresentaram-se onte a esta Diretoria:

Majores medicos drs. Olarico Xavier Airosa, da D. S. E., por conclusão dos trabalhos da comissão encarregada de atualizar o Regimento do S. O. E., Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, da D. S. E., por ter sido designado para representar esta Diretoria nas comemorações do Duque de Caxias e Herbert Jansen Ferreira, do S. S. da 3ª R. M., por ter vindo em gozo de férias;

Capitão-farmaceutico Saturnino de Oliveira Filho, do I. M. B., por ter sido nomeado escrivão de um I. P. M;

Primeiros tenentes medicos drs. Agripino da Rocha Lima, por ter sido demitido do Exercito, a pedido, e desligado de adido a esta Diretoria e Paulo Cruz Monteiro Veloso, do H. M. 5ª R. M., por ter vindo de Curitiba em gozo de férias

Ao primeiro tenente medico dr. Francisco de Castro Borges Machado foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço.

D. DE ARTILHARIA

Apresentaram-se: — majores: Alcebiades do Amaral Braga, desta D. A., por ter sido convocado como juiz de um Conselho de Justiça e terem sido concluidos os respectivos trabalhos; João da Costa Braga Junior, do Q. E. M., por ter de seguir para Recife, onde vai servir no E. M. da 7ª R. F.; capitães: José Marcos Bezerra Cavalcanti, da Bia. 6º G. A. C., por ter obtido permissão para passar parte do trânsito nesta capital; Joaquim de Santana Marques Neto, do 2º G. A. Do., por ter de seguir a 23 do corrente para Baia, no comando da 1ª Bia. do 2º G. A. Do.; 1º tenente Mario Fernandes, da 1ª 2º G. A. Do., por seguir para a Baia; e 2º tenente da reserva convocado Evaristo Alves Vieira, do III 2º R. A. Mx., por ter de regressar á 3ª R. M., de onde veiu a serviço do S. M. B. daquela Região.

— Os capitães Nelson Serra do Vale Pereira e Eugenio de Castilho Freire foram julgado precisar de 60 dias de licença.

— Foi designado o capitão Vicente Mario de Castro para integrar a Comissão de Promoção de sub-tenentes.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentaram-se: — 1º tenente João Jacobus Pelegrini, do C. P. O. R. da 1ª R. M., por motivo de classificação no mesmo; 1º tenente Emanuel Marie Alberto Leonel Lartigau, do 14º R. C. I., por ter de se recolher á Unidade.

— Foram transferidos por necessidade do serviço, os 1os. tenentes: Raiundo Rivas de Carvalho Liha, do Q. O. (10º R. C. I.) e João Jacobus Pelegrini, do Q. S. G., ambos para o Q. S. P., visto haverem sido designados, respectivamente, adjunto da Brigada Mista da 9ª R. M. e auxiliar de instrutor do C. P. O. R. da 1ª R. M.

— Do Boletim: — Para as solenidades do dia 25 (Dia do Soldado), designo os seguintes oficiais: — acompanhar-me-ão, junto á Estatua de Caxias, o capitão Carlos de Campos Gay e meu ajudante de ordens, 1º tenente Geraldo Kaanack de Souza.

Horas: 9 h. Uniforme: cinza, calção, botas, armado, com condecorações nacionais.

— Missa no Convento de Santo Antonio.

Comissão de oficiais: capitão Edison Teixeira Condessa, 2º tenente Deoclecio de Souza Bueno.

Comissão de praças: 2º sarg. Francisco Rimoli, Solds., Pedro Marinho de Araujo, João Candido e Severino França da Silva.

D. DE ENGENHARIA

A 4ª Cia. de Trns. criada pelo Decreto-lei n. 3.467, de 26-VII-1941, com sede na 7ª R. M., deverá se instalar, provisoriamente, no predio onde funciona a Escola de Transmissões, em Deodoro.

O general R. Sampaio ordenou que o 1º tenente Mario da Silva Miranda assuma, interinamente, o comando da referida companhia, continuando porem a atender o serviço que lhe está afeto na Prefeitura da V. Militar.

— O cmt. do 4º Btl. Rdv. participou, a esta Diretoria, que os majores Francisco Amanajás e Flavio Duncan de Lima Rodrigues chegaram á sede daquela unidade, afim de combinarem as provas de carga da ponte sobre o rio Taquari

— O general R. Sampaio de acordo com o paragrafo único do artigo 173 do R. A. E. e o paragrafo 2º do artigo 3º das Instruções para a Comissão de Compras da D. E., designo o 1º tenente I. E. José Elpidio Nogueira para oficial de ligação entre as mesmas Comissões e o Agente Diretor desta Diretoria, sem prejuizo de suas funções de almoxarife.

Q. G. DA 1ª R. M.

Apresentaram-se ontem a este comando: capitão Joaquim de Santana Marques Neto, do 2º G. A. Do., por seguir para a Baia no comando da 1ª 2º G. A. Do., a 23 do corrente; 1os. tenentes João Jacobus Pelegrini, do C. P. O. R., por ter sido classificado no C. P. O. R. desta Região Militar; Mario Fernandes, da 1ª 2º G. A. Do., por ter de seguir para São Salvador (Est. da Baia) com sua Unidade.

— O cmt. do 1º R. A. M. comunicou haver nomeado o capitão Leontino Nunes de Andrade, daquela Unidade para proceder a um I. P. M.

— O cmt. do Btl. de Guardas comunicou haver nomeado os 1os. tenentes Carlo Giovani Mafeo e Ney Orestes de Salvo Castro, ambos daquele Batalhão, para encarregados de Inquéritos.

O registro de professores no Ministerio de Educação

Não ha confusão entre "disciplina" e "cadeira"

Num comentario publicado na imprensa desta capital, foi qualificada de "confusa" a portaria do Ministerio da Educação e Saude, que fixou em quatro, no máximo, o número de disciplinas em que pode se registar cada professor, em vista de não se saber — segundo os comentaristas — "se "disciplina", aí, é entendida no sentido exato da palavra, ou se no seu sentido de "cadeira".

A respeito, o Ministerio da Educação informa, por intermedio da Agencia Nacional, que tal confusão, em verdade, não existe. A leitura do decreto que instituiu o registo provisorio dos professores basta para dissipar a dúvida alegada pelo autor do comentario.

Quando a portaria n. 126 limita a quatro o número de disciplinas, evidentemente se refere a quatro disciplinas distintas. Não se usa, no caso, a designação "cadeira", mas pouco importa fosse usada, pois não há no curso secundario cadeira de aritmética, cadeira de álgebra, ou de geometria, ou de trigonometria, e, muito menos, de cálculo diferencial, de cálculo integral e de cálculo infinitesimal (segundo a exemplificação do critico), que são disciplinas ou cadeiras do curso superior.

Quanto ao português, é, de fato, uma disciplina, mas, ao contrario do que se afirma no comentario, não compreende absolutamente literatura, que é disciplina autônoma e, por isso, constitue cadeira autônoma.

O registo, como ficou dito, está limitado a quatro disciplinas distintas, mas nada impede que, satisfeitas as exigencias legais, seja concedido registo nessas mesmas quatro disciplinas para o curso fundamental, para o curso complementar e para o curso comercial.

O que se teve em vista, com a portaria n. 126, foi salvaguardar os interesses do ensino e evitar que um enciclopedismo, tão espantoso quão ineficiente, se proponha dominar quase todo o "curriculum" do curso secundario.

Repleto de refugiados de guerra e imigrantes, chegou o «Cuiabá»

3 engenheiros nipônicos que procuram regressar ao Japão, 2 almirantes italianos em trânsito — Chegou o secretario da embaixada inglesa

O menino Konrad Uzacki, mascote do "Cuiabá", e os engenheiros japoneses Mishiyosi Nambi e Nakaziro Takaka.

Repleto de refugiados de guerra, imigrantes portugueses e diplomatas, chegou ontem á tarde, de Lisboa, o vapor "Cuiabá", do Lloyd Brasileiro.

Entre os primeiros a desembarcar encontramos o jornalista polonês Konrad Wrzos, invalido da guerra e antigo redator do "L'Intransigeant" e outros jornais franceses e poloneses.

Nosso confrade, depois de elogiar o tratamento dispensado a bordo a todos os passageiros, sem distinção de classes e de nacionalidades, contou-nos um pouco de sua vida, lembrando haver deixado a França na vespera da invasão alemã, indo fixar-se em Portugal, onde passou a colaborar no "Jornal do Comercio".

Durante a viagem travou relações com diversos passageiros, entre os quais com o consul Mario Prieto, representante do Chile em Zurich, na Suiça, a quem nos apresentou no decorrer da palestra.

Falou-nos ainda dos episodios que marcaram o salvamento dos 15 naufragos do petroleiro inglês "Hornshell", torpedeado por um submarino alemão ao largo da ilha da Madeira. Cinco eram ingleses e os dez restantes chineses. Passaram 13 dias no interior de uma baleeira, sem agua e sem ter o que comer. Esses naufragos foram desembarcados no Recife onde tomaram o "Cairú" que os conduz para Nova York.

MASCOTE DE BORDO

O jornalista polonês mostrou-nos ainda um garotinho louro que brincava no vasto saguão do armazem de bagagens, dizendo-nos da estima que desfrutava a bordo, por haver sido eleito mascote do "Cuiabá".

Konrad Uszacki é filho de um antigo combatente polonês que chegou a ser feito prisioneiro pelos russos e levado para um campo de concentração.

DOIS ALMIRANTES ITALIANOS

Foram tambem passageiros do "Cuiabá" os almirantes italianos Umberto Ossola e marquês Carlos de Balsano.

O primeiro destina-se á Nova York, onde vai substituir o antigo adido naval que foi chamado de volta á Italia e o segundo ao Japão. E' interessante notar que, em consequencia das atuais dificuldades de locomoção determinadas pela guerra, esse almirante italiano tenha de vir ao Brasil para alcançar o Extremo Oriente.

ARMAS DA ALEMANHA PARA O JAPÃO

Ainda nesta capital desembarcaram os engenheiros japoneses Syosi Takata, Mishiosi Nambi e e Nagaziro Takaka que, segundo estamos informados, encontravam-se na Alemanha, em missão especial. Partindo de Lisboa, decidiram tomar o "Cuiabá" até o nosso porto onde esperam conseguir condução para o Extremo Oriente.

CHEGOU O SECRETARIO DA EMBAIXADA INGLESA

Finalmente, figura entre os que chegaram pelo mencionado vapor do Lloyd Brasileiro, o diplomata britânico John Hugh Inez, nomeado secretario da embaixada inglesa no Rio.

Nova noite de arte e elegancia na cidade

Realiza-se hoje, com a presença de Walt Disney, a "premiére" de "Fantasia", em beneficio da "Cidade das Meninas" — Comparecerá o pres. Getulio Vargas

"Fantasia", foi, sem duvida, o maior exito cinematografico dos ultimos tempos nos Estados Unidos. Nesse filme, Walt Disney inverteu uma soma astronomica, mas realizou uma obra de arte incomparavel. Uma revolução na tecnica do som, da cor, do movimento. 'Fantasia', sugere ao espectador sensações jamais sentidas. Justifica-se por, tanto, a imensa curiosidade que em todas as nossas camadas sociais está despertando a produção maxima do grande inovador do desenho animado.

A "premiére" de "Fantasia" terá lugar hoje, ás 21 horas, no Pathé Palace, e será uma das festas mais elegantes da presente temporada. A renda integral do espectaculo, por deliberação espontanea de Walt Disney, será destinada á "Cidade das Meninas" e hoje á noite, o que o Rio tem de mais representativo certamente comparecerá á grande "soirée", prestigiando mais uma vez o grande empreendimento de solidariedade humana animado por D. Darcy Vargas. O presidente da Republica e altas autoridades do país, bem como o proprio Walt Disney, assistirão a "premiére" dando excepcional realce a esse supremo acontecimento artistico e social. Na Casa James e na Joalheria Tolipan, onde estão sendo vendidos, pelo preço de cem mil réis, os ingressos para o espectaculo de gala, se vem verificando nas ultimas horas enorme procura. A lotação do Pathé Palace talvez já esteja esgotada, o que vem assegurar á festa de hoje um brilho inconfundivel.

Projetado o regulamento de exploração da pirita

Sob a presidencia do contra-almirante Jayme da Silva Lima e com a presença dos conselheiros Bernardino Correa de Mattos Netto, Luciano Jaques de Morais, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Renato de Azevedo Feio e Emydio Ferreira da Silva Junior, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

No expediente foi lida a circular do Departamento Administrativo do Serviço Público, remetendo um questionario destinado a recolher informes sobre a situação das bibliotecas federais, especialmente no que se refere á sua organização.

Na ordem do dia, foi lido o oficio do Departamento Nacional da Produção Mineral com as informações solicitadas pelo Conselho, quanto á situação atual das minas de pirita existentes em Ouro Preto e, a seguir, organizado o projeto de decreto-lei regularizando a sua exploração.

As possibilidades de TALVEZ à tríplice-coroa empolgam os meios turfistas

CRISE NO QUADRO DE JUIZES

DEIXARÃO O APITO

Descontentes com seu Departamento, Juca, Pereira Peixoto, Guilherme Gomes e Oscar Pereira Gomes vão pedir, hoje, seu afastamento, temporario ou definitivo, do quadro de árbitros

O Departamento de Arbitros, que desde a sua criação jamais teve uma vida tranquila e serena, a tendo muito pelo contrario bastante agitada e atribulada não só pelas dificuldades que encontrou como pelas criticas de que foi alvo pelas medidas e criterio adotados, está na iminencia de sofrer a sua grande crise com a resolução tomada por quatro dos principais juizes de se afastarem temporaria ou definitivamente do quadro, de acordo com o que resolver o Conselho Supremo sobre uma exposição de motivos que lhe será dirigida hoje.

Pelo que nos foi dado saber, Juca, Guilherme Gomes, José Pereira Peixoto e Oscar Pereira Gomes, profundamente descontentes com o criterio seguido pelo Departamento de Arbitros na classificação que lhes concede e consequentemente na concessão dos premios pelas mesmas, deliberaram se dirigir, hoje, ao Conselho Supremo, apresentando uma exposição de motivos com que de acordo com sugestões que apresenta, pleiteia a modificação de um tal estado de coisas.

Ao concluir esse documento, os juizes em questão solicitam ao C. Supremo que, no caso das suas sugestões serem consideradas dignas de apreço, lhes seja concedida uma licença até que elas sejam postas em prática. E, no caso contrario, pedem taxativamente suas demissões.

SOLICITADOS, APITARÃO AMANHÃ

Mas, não obstante essa decisão, esses conhecidos juizes não se recusarão a dirigirem jogos, amanhã, desde que para tal sejam solicitados.

Natação no América

A interessante competição natatoria dos rubros

Terá lugar no próximo domingo, dia 24, o 3º concurso interno de natação do América Futebol Clube, da atual temporada. Esta interessante competição que constará de 17 provas, terá inicio ás 9 horas.

A direção técnica de natação do gremio rubro convoca por nosso intermedio o pontual comparecimento no dia do concurso a hora marcada dos seguintes nadadores:

Seção Masculina: Amilcar Balalai, Antonio Filer, Benjamin Nudelman, Carlos Alberto, Carlos Henrique, Carlos Filer, Carlos Waldir, Duilio Cid, Fernando Botelho, Geraldo Guimarães, Geraldo Renato, Haroldo Basilio, Haroldo Carvalho, Hilton de Oliveira, Haroldo Leal, Jorge Anachoreta, José Balão, José Cibeli, Joel de Oliveira José Paraizo, Latino da Silva, Luiz Augusto, Luiz Carlos, Luiz Ribeiro, Mauricio, Quintais, Marco Aurelio, Milton Cardoso, Moacir Monteiro, Nelson de Souza, Renato Quintais, Roosevelt Gomes, Spencer L. Mendes, Sergio da Silva, Sila Amaro, Silvio Batista, Vinicio Cavalcanti e Wilson E. Campelo.

Seção Feminina: Cely Nogueira, Celme Silva Rocha, Dalva Alvim, Deiza Cussen, Ecila da Conceição, Gilda Brasa, Hilda Gonzalez, Ivete H. França, Izabel Vera, Licéa Marques, Marlene Frias, Magda Anachoreta, Nilza Paula Martins, Nely Botelho, Ondina da Rocha e Olga da Rocha.

Atividades nos pequenos clubes

NA LIGA DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Em prosseguimento ao Campeonato da Liga das Repartições Publicas serão realizadas hoje, as seguintes partidas:

IMPRENSA NAVAL x LOCOMOÇÃO

No campo do primeiro.

AS AUTORIDADES

Juizes:
Primeiros teams — Ary Faria.
Segundos teams — Arlindo de Lemos.
Representante do Casa da Moeda F. Club.

FABRICA DE PROJETIS x POLICIA CIVIL

No campo do primeiro.

AS AUTORIDADES

Juizes:
Primeiros teams — Eduardo Lazaro dos Santos.
Segundos teams — Joubert Melo.
Representante do Arsenal de Guerra.

UNIÃO F. C. x E. C. BOLIVAR

Afim de enfrentar o S. C. Bolivar, o Desportivo do União pede o comparecimento dos amadores na séde, na tarde de amanhã.

Jogo a realizar-se no campo da rua do Alto.

1º team, ás 15 horas:
Bebeto — Walter e Evaldo — Ernani, Russo e Epifanio — Alcirio, Cid, Darly, Washington e Marinho.

2º team, ás 13 horas:
Isidro — Ministro e Paulinho — Ribeiro, Calero e Almir — Geraldo, Walter, Ayrton, Mico e Ronald.

Reservas: Todos os amadores não escalados.

ESPORTE CLUBE ALEGRIA x BRASIL INDUSTRIAL E. CLUBE

Realiza-se amanhã em Paracambi, o esperado choque entre o Esporte Clube Alegria e Brasil Industrial, campeão local.

Esta partida vem sendo aguardada com grande ansiedade pelos fans de ambos.

A. A. CASA BRUNO x TUPI F. CLUBE

Rumará amanhã com destino á aprazivel Ilha de Paquetá, o Casa Bruno, que naquela encantadora ilha, dará combate ao Tupi, campeão local.

Grande caravana acompanhará o clube carioca.

VELO x CIMA

O jogo de amanhã no campo do "Jornal do Comercio"

O Velo e o Cima são duas lidimas expressões do esporte-menor. Os seus co-irmãos são os proprios a ressaltarem as qualidades dos dois fidalgos gremios Pois bem, amanhã, os apreciadores do futebol jogado entre os clubes chamados pequenos, terão uma manhã de gala no antigo campo do "Jornal do Comercio". E' que ali vão bater-se as aludidas agremiações em uma partida que muito promete.

O VELO CONVOCA

Por nosso intermedio, a direção de esportes do Velo convoca os seus players para ás 8 1/2 no campo da Av. Francisco Bicalho. São os seguintes os jogadores escalados: Bola, Aylton, Ramor, Taco, Juracy, Nelson, Chico, Cid, Vitorio, Pinguim,a Mnuelzinho, Dazinho, Luiz, Nico, André e os demais.

Brilhando o brasileiro Gonzales

OMASA (Nebrasca), 22 (R.) — O brasileiro Mario Gonzalez, o único representante sul-americano no 48º Campeonato Nacional de Golfe, que se está realizando aqui, conseguiu qualificar-se no primeiro turno, e somente por um golpe da má sorte deixará de tomar parte no segundo turno, que se inicia amanhã.

Mario Gonzalez jogou com Richard Donald, do Wingfoot Golf Clube, e Thomas Sheehan Nortuille, de Michigan, nos quais derrotou.

JARBAS VAI SER OPERADO

Tambem de extração do menisco a intervenção a que o conhecido ponteiro vai se submeter

Quando Jarbas se contundiu no jogo do turno, contra o São Cristovão, contusão essa que o afastou do conjunto rubro-negro, permitindo a ascenção de Vévé, acreditou-se que, tambem ele, tinha ficado com seu menisco afetado, necessitando, por isto, de ser operado.

Esse receio desapareceu, entretanto posteriormente quando Jarbas voltou á atividade, ainda que integrando o conjunto de reservas.

VAI SER OPERADO SEGUNDA FEIRA

Infelizmente, porem, aquelas presunções não eram infundadas. Efetivamente, o veterano ponteiro não está com seu menisco são, tanto que sentiu a necessidade de se submeter á intervenção que já se tornou vulgar, de tão comum.

E essa operação deverá ser realizada na próxima segunda-feira, no hospital da Fundação Gafrée-Guinle, sendo operador o sr. Pedro da Cunha Filho.

Mudo o marcador

O Flamengo aprontou — Quarenta e cinco minutos de prática de que participaram todos os titulares

Seguindo o mesmo programa que já tornou habitual, Flavio Costa não limitou o preparo coletivo de sua equipe ao exercicio que realizou na quarta-feira, com os amadores. Ontem, novamente, reuniu seus pupilos, desta vez contra a equipe dos reservas.

Não foi, porem, longa a prática efetuada. Foi, ao contrario, de carater leve, com a duração pequena de um half-time e com a expressa recomendação do maior cuidado para todos, com a preocupação de evitar choques que pudessem ter resultados desastrosos.

Daí, naturalmente, o não ter havido sequer a consignação de pontos. 0 x 0 foi, portanto, o resultado do ensaio que não obstante revelou a excelente disposição em que se encontram todos os players, nenhum dos quais esteve ausente, trazendo a segurança de que não haverá qualquer ameaça para o importante compromisso de depois de amanhã.

OS QUADROS

Foram os seguintes os quadros que treinaram:

TITULARES: — Yustrich, Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vévé.

RESERVAS: — Helio, Assunção e Barradas; Pichim, Jayme e Medio; Sá, Jacy, Renato, Waldyr e Cliveraldo.

Revisão estatutaria

Reune-se hoje a comissão da F. M. F.

As instruções do Conselho Nacional de Desportos ás Confederações e Federação desportivas do país, focalizaram pontos de relevo que vem contrariar disposições estatuarias destas entidades.

A solução evidentemente, seria encontrada na adaptação dos estatutos das Confederações e Federações ás referidas instruções em tudo que determinasse colisão.

E o presidente Gastão Soares de Moura Filho assim compreendeu a situação, convocando, para ás 14 horas, de hoje, sábado, os membros do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol, esportistas Luiz Galloti Filho, Joaquim Guimarães, Alexandre Barbosa da Fonseca e Iberê Bernardes. Nesta reunião devem ser estudadas comparativamente as instruções do Conselho Nacional dos Desportos e os estatutos da Federação Metropolitana de Futebol. O presidente Gastão Soares de Moura Filho deverá apresentar áquela comissão, no sentido de facilitar os trabalhos, observações pessoais sobre as partes colidentes.

Torneio internacional

DEPENDENDO SUA REALIZAÇÃO DA ANUENCIA DA C. B. D.

São do dominio público as "demarches" realisadas pelos clubes argentinos Independientes, San Lorenzo e Huracan, no sentido de realisar-se no Brasil, em janeiro de 42, um grande torneio internacional, com a participação de três clubes de S. Paulo e quatro do Rio.

O assunto já foi presente ao presidente Luiz Aranha, na conferencia que ontem teve com o procer da C. B. D., o esportista Hilton Santos.

Nesta preliminar ficou assentado que a diretoria da C. B. D. apreciará o assunto, afim de se tomarem outras providencias. A par daquela conferencia, teve lugar uma outra, de Hilton Santos com o representante da Federação Paulista de Futebol, o qual encaminhou ao presidente Ubiratan Pamplona a consulta a ser feita aos clubes S. Paulo, Corintians e Palestra Italia. Se concordarem com a participação no certame, estes serão os clubes paulistas disputantes, a par dos cariocas Flamengo, Botafogo, Fluminense e Vasco da Gama.

O ponto de partida, todavia, será a anuencia da C. B. D.

Ameaçado um "record" do Palestra

O CORINTIANS PROSEGUE INVICTO

Não apenas pela conquista de um titulo lutam os clubes. Procuram eles, por outro lado, totalizar o maior número de partidas invictas.

Neste particular, o Palestra Italia, de S. Paulo, é detentor de um "record": 22 jogos sem derrota. O Corintians, em 1939, ameaçou esta marca, marchando até 19.

No corrente ano, novamente o clube do Parque S. Jorge volta a ameaçar seu tradicional rival. Já conta com 16 partidas e, se nenhum adversario conseguir derruba-lo até o "classico" com o Palestra Italia, exatamente, terá totalizado o mesmo número 22. Se vencer ou empatar, superará a marca.

Assim sendo, o classico "derby" assume proporções extraordinarias.

Tremendo desabafo

O pres. Ramos de Freitas condena a atitude de indisciplinados jogadores

Verberando a atitude indisciplinar de varios jogadores que tomaram parte no jogo Barreto x Icaraí, o presidente José Ramos de Freitas vem de enviar ao O JORNAL a seguinte comunicação oficial:

ATO DA PRESIDENCIA

O presidente da Federação Fluminense de Esportes, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos e em desagravo ao público esportivo de Niteroi, que tem amparado generosamente os esforços dispendidos com a reorganização dos desportos na capital do Estado,

RESOLVE

censurar os amadores, Alberto Lima dos Santos, Manoel Simões, Itelio Corrêa Bernardes, Walter Ferraz, Lauro Francisco de Paula, Elpidio Possato, Cicero Monteiro, Henrique Iacovo, Luiz Braga, Clovis Nunes e Cirilo Campelo, componentes do quadro principal do Icaraí F. C., pela atitude grosseira, que revela absoluta ausencia de educação esportiva, quando em pleno Estadio Caio Martins levantaram uma saudação pejorativa á assistencia ali presente. Essa censura torna-se severa quando se refere ao amador Clovis Nunes, porque dirigiu aquela saudação e, ainda, pela sua manifesta indisciplina durante a partida, pretendendo achincalhar e ridicularizar as autoridades da Federação que ali foram não para aturar cidadãos mal educados e desprovidos de qualquer sentimento de cavalheirismo, mas para trabalhar pelos superiores objetivos de aprimoramento fisico da raça. Finalmente, esta presidencia lamenta que os adeptos do Barroso F. C. e do Icaraí F. C., aproveitando-se da falta de policiamento, tenham praticado atos incompativeis com a disciplina e a decencia, a pretexto de má atuação do árbitro da partida, demonstrando, assim, que só podem assistir torneios esportivos, quando vigiados por forças policiais de cavalaria. Envie-se copia ás diretorias dos clubes em apreço com o supremo apelo de que elas, cujas responsabilidades estão no mesmo nivel desta presidencia, exortem seus amadores, socios e adeptos á ordem e ao respeito, esclarecendo-lhes que os maus exemplos não se adotam e que nós no Estado do Rio estamos fazendo obra de redenção, nos afastando das influencias malsãs do profissionalismo.

Niteroi, 19 de agosto de 1941.
(a.) José Ramos de Freitas, presidente.

A sabatina de hoje

Os "bettings" simples e duplo, acumulados, deixam prever um sucesso invulgar — O programa e as montarias oficiais — A grande reunião de amanhã — Outras notas

Para a sabatina de hoje, no Hipodromo da Gavea, cujo sucesso está de antemão assegurado, isto pelo entusiasmo que se verifica pelos "bettings" Itamaraty (simples e duplo), acumulados, O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Ascot — Tapimara — Oh! Zé
Nada Mais — Acayá — Rio Casca
Maniaco — Uraquitan — Gandaio
Ciclone — Biapicú — Nobel
Ufal — Xintan — Taipú
L'Ouragan — Solteirona — Makalé
Plumazo — Bandolim — Lilith

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

1º pareo — "Clarinada" — A's 13,30 horas — 1.200 metros — 5:000$000.
1 Oh! Zé, L. Benitez, 56 ks.; 2 Ascot, A. Rosa, 56; 3 Sedutor, W. Andrad, 56; 4 Guapé, J. Santos, 56; 5 Marauna, O. Serra, 59; 6 Tapimara, J. Canales, 54; 7 Biriba, A. Tucilo, 50; 8 Abakur, R. Urbina, 50; 8 Rosenfeld, J. Nascimento, 56; 10 Itan, R. Silvo, 52.

2º pareo — "Carducci" — A's 14,20 horas — 1.200 metros — 10:000$000.
1 Nada Mais, R. Freitas, 62 ks.; 2 Tupiá, não correrá, 53; 3 Passos, A. Gutierrez, 55; 4 Miss Kay, J. Nascimento, 53; 5 Rio Casca, 53; 7 Elim, G. Costa, 53; 8 Urabio, O. Santos, 55; 9 Acayá, J. Canales, 55.

3º pareo — "Puitan" — A's 14,50 horas — 1.400 metros — 5:000$000.
1 Glorista, O. Macedo, 56 ks.; 2 Igarité, V. Lima, 48; 3 Galantre, A. Henriques, 53; 4 Moleque Doze, R. Silva, 51; 5 Uraquitan, M. Tavares, 58; 6 Marabout, J. Zuniga, 48; 7 Acdo, A. Altran, 51; 8 Yami, S. Batista, 51; 9 Maniaco, A. Brito, 48; 9 Gandala, R. Olguin, 49.

4º pareo — "Tekia" — A's 15,25 horas — 1.550 metros — 5:000$000.
1 Ciclone, L. Benitez, 56 ks.; 2 Capelo, L. Leighton, 56; 3 Maratá, G. Costa, 54; 4 Nobel, R. Freitas, 56; 5 Indio, J. O. Silva, 56; 6 Gentilissima, S. Batista, 51; 7 Inhanduhy, E. Silva, 56; 8 Balakiana, W. Andrade, 54; 9 Luminoso, O. Serra, 56; 10 Osilvio, J. Zuniga, 56; 11 Biapicú, P. Vaz, 56; 11 Acatuya, J. Canales, 54.

5º pareo — "California" — A's 16,05 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — ("Betting").
1 Nickel, H. Molina, 48 ks.; 2 Decidido, M. Tavares, 48; 3 Taipú, A. Gomes, 57; 4 Kisber, O. Macedo, 48; 5 Mandão, O. Santos, 50; 6 Oceano, J. Nascimento, 52; 7 Xintan, S. Batista, 58; 8 Garço, W. Lima, 48; 9 Faustina, L. Leighton, 55; 10 Valmy, J. O. Silva, 58; 11 Má Noticio, J. Ferreira, 48; 12 Opel, não correrá, 48; 13 Walery, J. Martins, 49; 14 Itafutter, A. Tucilo, 48; 15 Lebre, R. Silva, 48; 16 Ufal, W. Andrade, 54.

6º pareo — "Glorista" — A's 16,45 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Makalé, A. Brito, 53 ks.; 2 Urucaré, J. Canales, 54; 2 Gabino, L. Benitez, 56; 4 Anajá, J. Santos, 50; 5 Cherahu, O. Macedo, 50; 6 L'Ouragan, C. Morgado, 58; 7 Maroim, R. Urbina, 54; 8 E'gaso, A. Altran, 55; 9 Solterona, R. Freitas, 56; 10 Xacoco, A. Rosa, 55; 11 Lido, A. Dias, 52; 12 Mac, C. Brito, 54; 13 Mondesir, H. Molino, 53; 14 California, W. Andrade, 51; 14 Cadenera, W. Cunha, 53.

7º pareo — "Canoa" — A's 17,30 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Plumazo, L. Benitez, 52 ks.; 2 Obuz, E. Coutinho, 48; 3 Shoeblack, J. Canales, 55; 4 Miss Funy, P. Costa, 52; 4 Dona Stella, A. Brito, 56; 6 Lilith, A. Altran, 48; 7 Bandolim, J. Santos, 51; 8 Ubaibás, J. Zuiga, 51; 9 Aratañ, W. Andrade, 56; 10 Relato, C. Brito, 58; 11 Jarandina, R. Silva, 48; 12 Bienvenue, R. Urbina, 48; 12 Vesuvio, W. Lima, 48.

A MAGNIFICA REUNIÃO DE AMANHÃ

Para a promissora reunião de amanhã, de cujo programa se salientam o grande premio "Distrito Federal" e o clássico "Duque de Caxias" já se acham mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

1º pareo — Marechal "Deodoro da Fonseca" — A's 13 horas — 1.400 metros — 10:000$000.
1 Maconsito, D. Ferreira, 55 ks.; 2 Conselho, J. Nascimento, 55; 3 Ukase, A. Gutierrez, 55; 4 Erix, R. Silva, 55; 5 Alcalino, F. Cunha, 55; 6 Ugelo, J. Canales, 55; 7 Topo, O. Macedo, 55; 8 Condadeira, O. Coutinho, 53; 9 Cuscus, L. Gonzalez, 55; 10 Criqui, J. Zuniga.

2º pareo — Marechal "Floriano Peixoto" — A's 13,30 horas — 2.000 metros — 10:000$000
1 Tact, R. Freitas, 55 ks.; 2 Exater, G. Costa, 55; 2 Cupidon, D. Ferreira, 55; 4 Carin, L. Gonzalez, 55; 5 Ballerine, P. Costa, 53; 6 Palacereba, O. Macedo, 55; 7 Nieta, W. Cunha, 53; 8 Ultra Violeta, A. Gutierrez, 53.

3º pareo — General "Andrade Neves" — A's 14,10 horas — 1.500 metros — 6:000$000.
1 Ampel, R. Urbina, 54 ks.; 2 Urcavé, J. Canales, 56; 3 Mallo, R. Benitez, 56; 4 Buriti, J. Zuniga, 56; 5 Danglar, G. Costa, 56; 6 Brevet, J. Nascimento, 56; 7 Telda, A. Gutierrez, 54; 8 Por, vertida, duvidoso correr, 54; 9 Gran Senor, A. Henriques, 56; 10 Bolero, W. Andrade, 56; 11 Coudurú, S. Batista, 56; 11 Cedro, L. Benitez, 56.

4º pareo — Clássico "Duque de Caxias" — A's 14,45 horas — 2.600 metros — 20:000$000.
1 Voltaire, L. Benitez, 58 ks.; 2 Camões, A. Rosa, 60; 3 Avenuteiro, W. Cunha, 58; 4 Patavina, J. Canales, 56; 5 Barulho, J. Zuniga, 58; Ampère, L. Leighton, 60; 7 Bufalo, A. Molina, 56.

5º pareo — Grande Premio "Distrito Federal" — A's 15,20 horas — 3.000 metros — 50:000$000.
1 Talvez! R. Freitas, 56 ks.; 2 Zeppelin, J. O. Silva, 56; 3 Bagual, J. Canales, 56; 4 Bacardi, L. Gonzalez, 56; 5 Zoroastro, L. Leighton, 56.

6º pareo — General "Camara" — A's 16 horas — 1.400 metros — 6:500$000 — ("Betting").
1 Kid Gallahad, A. Molina, 58 ks.; 2 Clarinada, O. Fernandes, 48; 3 Acarañ, F. Cunha, 54; 4 Kemal, J. Nascimento, 54; 5 Itacuaty, J. Canales, 56; 6 Yucoá, O. Macedo, 48; 7 Aprikose, J. Zuniga, 58; 8 Itavila, R. Olguin, 48; 9 Amapola, R. Urbina, 48; 10 Palhaço, sem joquei, 50; 11 Valerina, A. Gomes, 50; 11 Tuchão, G. L. Silva, 50.

7º pareo — General "Menna Barreto" — A's 16,40 horas — 1.600 metros — 7:000$000 — ("Betting").
V-8, sem joquei, 59 ks.; 1 Midas, A. Molina, 56; 2 Canoa, S. Batista, 52; 3 Bailador, W. Cunha, 57; 4 Macoco, W. Andrade, 52; 5 Azteca, J. Nascimento, 51; 6 Stix, J. Canales, 55; 7 Pouf, Freitas, 54; 8 E'galo, A. Rosa, 53; 9 Rigueira, L. Leighton, 54; 1 Indayatuba, R. Olguin, 48; 11 Afago, J. Zuniga, 51; 1 Aspasie, D. Ferreira, 48.

8º pareo — General "Osorio" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 8:000$000 — ("Betting").
1 Atleta, J. Zuniga, 57 ks.; 2 David, O. Coutinho, 52; 3 Altona, A. Molina, 58; 4 Caminito, L. Benitez, 52; 5 Vilhuela, R. Freitas, 52; 6 Flets, W. Andrade, 54; 7 Simpático, P. Vaz, 52.

RAPIDOS COMENTARIOS SOBRE OS PAREOS DE HOJE

Abaixo inserimos rapidos comentarios sobre os seis pareos a serem cumpridos esta tarde, no Hipodromo da Gavea:

1º pareo

Turma por turma, Ascot deverá figurar honrosamente, mesmo não sendo seu estado sinão apenas regular. Tapimara, Biriba, Abacur e Oh! Zé, principalmente este, são adversarios perigosos.

2º pareo

Nada Mais atuará ao lado de rivais dos mais camaradas, razão pela qual defenderá nosso prognostico. Acayá, Rio Casca, Passos e Miss Kay são os seus rivais mais serios.

3º pareo

Ciclone é o nosso preferido, devendo, no entretanto, defender-se, no final, das arremetidas de Nobel, Biapicú, Ovilio e Luminoso. Indio, não se deve olvidar, corre bem na pista de areia.

4º pareo

Maniaco vai muito leve e poderá fazer sua a vitoria. Uraquitan, que baixou de turma, Galantre, Moleque Doze e o proprio Glorista, são os seus concurrentes mais credenciados.

5º pareo

Ufal, não obstante não correr ha tempos, está preparado para o percurso que vai abordar, donde não nos surpreender a sua vitoria. Xintan, Valmy e Taipú formam a seu lado com iguais parcelas de chance. Mandão, se correr... olho nele!

6º pareo

L'Ouragan fará sua "rentrée" bem entendido, podendo fazer seu o triunfo. Como seus mais adestrados competidores surgem Makalé, Solterona, que baixou de turma, California, Anajá e Xacoco, sendo a estreante Cadenera a incognita da contenda.

7º pareo

Relato vai estrear bem exercitado, não devendo ficar fora de cogitações. Nossa preferencia recai, no entanto, em Plumazo, Bandolin e Lillith, nesta ordem. Dona Stella e Miss Funy são as indicações mais viaveis para os azaristas.

NOTICIARIO

Na madrugada de ontem, no Hipodromo da Gavea, conseguimos anotar, entre outros, na pista de areia, os seguintes galopes de apronto:

CARIN (L. Gonzalez), 800 metros em 51" 2|5;
BACARDI (L. Gonzalez), 800 metros em 49" 3|5;
TALVEZ! (R. Freitas), 1.000 metros, suavemente, em 65 segundos;
ÚCELO (J. Canales), 600 metros em 44";
APRIKOSE (J. Zuniga) uma partida de 600 metros, sendo tomados 26" para os 400 finais;
BAGUAL (J. Canales), 800 metros em 52";
BUFALO (A. Molina), 1.000 metros em 66";
MISS FUNN (P. Costa), 700 metros em 46";
CUSCÚS (D. Ferreira), 600 metros em 38";
BREVET (J. Nascimento), 360 metros em 22" 2|5;
ALCALINO (F. Cunha), 700 metros em 44";
PON (J. O. Silva), 700 metros em 48", sendo os 600 em 38" 4|5;
BAILERINE (P. Costa) 600 metros em 37" 2|5;
MACONSITO (D. Ferreira) e GRAN SENOR (A. Henriques), 700 metros em 46";
ÚKASE (A. Gutierrez), 700 metros em 45" 3|5;
CAMINITO (L. Benitez), 700 metros em 44 segundos;
BANDOLIN (J. Santos), 700 metros em 46";
CONDOREIRA (O. Coutinho), 600 metros em 37 segundos; e
CICLONE (L. Benitez), 600 metros em 37" 3|5.

A próxima competição da F. A. de Estudantes

A Federação Atlética de Estudantes fará realizar, em setembro próximo, o seu campeonato universitario de futebol. Para tal, os diretores da joven entidade academica estão envidando todos os esforços para que a disputa deste ano alcance um sucesso sem precedentes.

Dada a grande animação reinante e o entusiasmo sempre crescente do esporte universitario entre nós, graças á ação construtiva que veem desenvolvendo os atuais dirigentes da F. A. E., é de se esperar que a prática do "associationá" entre os estudantes das escolas superiores consiga um brilho ainda maior e satisfaça plenamente á confiança dos que vêem no desporto academico um bom indicio.

Segundo nos informaram, nada menos de dez escolas tomarão parte neste interessante campeonato, sendo de destacar, pela força de seus conjuntos, os "teams" do Colegio Universitario, Escola de Medicina e Direito.

As inscrições encerrar-se-ão no dia 5 de setembro próximo, impreterivelmente, podendo cada equipe inscrever 22 atletas, no máximo.

Aos campeões a F. A. E. oferecerá uma linda taça e medalhas de prata para os jogadores efetivos, aos segundos colocados e terceiros medalhas de bronze.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 22 de agosto.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Ant.
Allied Chemical	160.00	160.00
American Can	82.00	82.50
American Foreign Power	N/cot.	3.25
American Metals	19.12	N/cot.
American Radiator	6.25	6.50
American Smelting and Refining	41.87	41.75
American Tel. and Teleg.	153.50	153.25
American Tobacco "B"	69.75	69.37
American Woolen	7.87	7.87
Anaconda Copper	28.37	28.50
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.50	4.62
Armour Illinois Pref.	—	—
Atlantic Gulf and West Indies	28.75	N/cot.
Atlas Corporation	6.75	6.75
Bendix Aviation	37.87	37.87
Bethlehem Steel	68.50	69.37
Canadian Pacific	4.62	4.75
Chase Treshing Machine	N/cot.	N/cot.
Cerro de Pasco	N/cot.	33.00
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	58.00	58.00
Colombia Gas Electric	2.75	2.87
Consolidaded Edison	17.50	17.87
Continental Can	36.75	36.75
Continental Steel	N/cot.	N/cot.
Cuban American Sugar	7.25	7.00
Dupont de Neumours	158.62	158.00
Eastman Kodak	130.00	N/cot.
Electric Power and Light	2.00	1.87
General Electric	31.87	32.00
General Foods Corporation	39.62	39.00
General Motors	38.62	38.62
Gillete Safety Razor	3.50	3.50
Goodyear Rubber	18.62	18.62
Hudson Motors	N/cot.	3.25
International Business Machines	N/cot.	2.25
International Harvester	53.25	53.12
International Nickel	26.75	26.87
International Tel. and Teleg.	2.25	2.25
International Tel. FNG	2.25	N/cot
Kennecott Copper	38.25	38.25
Krogery Grocery	28.00	28.00
Lambert Corporation	N/cot.	13.25
Lehman Corporation	22.87	22.75
Loew Inc.	36.75	36.62
Lone Star Cement	N/cot.	N/cot.
Missouri Kansas and Texas	2.75	N/cot
Montgomery Ward	34.37	34.25
National Cash Register	13.75	13.50
National Lead Cia.	18.00	13.87
New York Central	12.75	12.75
North American Corporation	12.87	12.62
Otis Elevator	24.75	25.00
Pacific Gas Electric	15.25	15.25
Pan American Airways	14.75	14.75
Paramount Pictures	14.75	14.75
Patino Mines	9.87	N/cot.
Pennsylvania Railroad	23.25	23.50
Phillips Petroleum	44.75	44.37
Public Service of New-Jersey	22.25	22.12
Radio Corporation	4	4
Reo Motors VTC	1.50	1.50
Socony Vacuum	9.62	9.12
Standard Brands	5.50	5.50
Standard oil of California	23.37	23.50
Standard oil of Indiana	31.87	31.87
Standard oil of New-Jersey	43.00	43.25
Swift and Cia.	24.25	24.25
Swift International	22.25	22.25
Texas Corporation	42.00	42.00
Texas Gulf Sulphur	37.37	37.50
Union Carbid	78.25	78.75
Union Pacific	80.87	N/cot.
United Aircraft	40.00	40.00
United Fruit	71.37	71.25
United Gas Improvement	7.37	7.37
U. S. Leather	N/cot.	N/cot.
U. S. Smelting Refining	60.00	N/cot.
U. S. Steel	56.75	56.87
Warner Bros	5.00	5.00
Warren Bros	1.12	N/cot.
Westinghouse Electric	92.00	91.50
Woolworth	29.87	29.75
Curb Stock:		
American Gas Electric	23.87	23.50
Brasilian Traction	N/cot.	5.37
Electric Bond and Share	2.25	2.12
Niagara Hudson and Power	2.50	2.50
United Gas	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	54.00	54.00
Chase National Bank	30.50	30.75
First National Bank of Boston	45	45
National City Bank of New York	27.00	27.00

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 22 de agosto.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	19.50	19.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	18.62	18.50
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	18.50	18.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.75	10.37
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot	14.87
Royal Bank of Canadá	152.50	152.00
Atlantic Refining	22.00	22.37
Corn Products	50.00	49.75
Municipalidade do Rio de Janeiro	9.00	9.00
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	21.50
Brasil Federal, 8%, 1941	22.00	22.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	63.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	63.00	60.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	22.25	N/cot
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	11.00	N/cot
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	53.12	53.25

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 22 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.87	7.59
Para dezembro	8.08	8.09
Para março	8.26	8.27
Para maio	8.42	8.44
Para julho	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de agosto.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com baixa de 10 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.49	7.59
Para dezembro	7.99	8.09
Para março	8.17	8.27
Para maio	8.34	8.44
Para julho	—	—

Vendas:
No dia de hoje — 1.000
No dia anterior —

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 22 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.81	11.81
Para dezembro	12.13	12.08
Para março	12.33	12.32
Para maio	12.42	12.38
Para julho	12.54	12.46

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta parcial de 2 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.90	11.81
Para dezembro	12.11	12.08
Para março	12.27	12.32
Para maio	12.37	12.38
Para julho, 1942	12.45	12.46

Vendas:
No dia de hoje 29.000
No dia anterior 8.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 22 de agosto.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado, para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Santos:		
N. 4	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 5	13 1/2	13 1/2
N. 7	15	15
Milds	16 1/2	16 1/2

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 22 de agosto.

Tipo 5, mole	42$300	42$300
Tipo 5, duro	41$300	40$800
Tipo 4, duro	35$000	35$000
Despacho	7.330	21.558
Mercado	Calmo	Calmo

ESTATISTICA

SANTOS, 21 de agosto.

Entradas	16.733	7.961
Embarques	9.272	11.422
Saidas	8.171	
Estoque	761.682	760.853

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta e vigoraram as seguintes cotações:

Rio:		
Tipo 7 á vista	9.25	9.25
Santos:		
Tipo 4 á vista	13	13
Medellin Excelcior	17	17
A' vista		
Rio:		
Tipo 7, para entrega em setembro	7.79	7.89
Tipo 7, para entrega em dezembro	7.99	8.09
Santos:		
Tipo 4, para entrega em setembro	11.90	11.81
Tipo 4, para entrega em dezembro	11.14	12.05
CACAU:		
Para entrega em setembro	7.44	7.51
Para entrega em dezembro	7.56	7.62

AÇUCAR:

Contrato n. 3, para entrega em setembro	—	—
Contrato n. 3, para entrega em novembro	—	—

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 22 de agosto

No dia de hoje	4.289
No dia anterior	5.473
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.180
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
No dia de hoje	66.328
No dia anterior	66.641
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$900
No dia anterior	23$900
Mercado:	
No dia de hoje	Estavel
No Dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 22 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	16.41	16.36
Dezembro	16.62	16.57
Janeiro (1942)	16.62	16.56
Março (1942)	16.75	16.70
Maio (1942)	16.75	16.70
Julho (1942)	16.65	16.70

Mercado:
Hoje — Estavel
Anterior — Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
American Sport Midling Upland	17.00	16.94
"American Futures":		
Outubro	16.42	16.94
Dezembro	16.63	16.57
Janeiro (1942)	16.63	16.56
Março (1942)	16.76	16.70
Maio (1942)	16.76	16.70
Julho (1942)	16.70	16.70

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA

S. PAULO, 22 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	—	48$500
Para novembro	47$000	47$200
Para outubro	46$800	—
Para dezembro	48$000	48$500
Para janeiro	49$000	49$000
Para fevereiro	49$800	50$000
Para março	51$000	51$400
Para abril	51$400	51$400
Para maio	51$800	52$000

Vendas — 1.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	—	48$200
Para setembro	47$000	47$000
Para outubro	47$200	47$300
Para novembro	48$000	48$000
Para dezembro	49$000	49$200
Para janeiro	49$800	50$000
Para fevereiro	51$000	51$200
Para março	50$800	—
Para abril	51$000	51$600

Vendas — 1.500 arrobas.

(Contrato C)

S. PAULO, 22 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	—	53$300
Para setembro	53$200	54$400
Para outubro	55$000	55$000
Para novembro	55$800	55$900
Para dezembro	56$500	56$700
Para janeiro	57$000	57$200
Para fevereiro	57$200	57$400
Para março	57$200	56$100
Para abril	—	—

Vendas — 1.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	53$700	54$600
Para outubro	54$400	54$600
Para novembro	55$200	55$300
Para dezembro	56$000	56$000
Para janeiro	56$700	57$000
Para fevereiro	57$000	57$200
Para março	57$500	57$800
Para abril	58$400	58$400

Vendas — 12.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	53$300	59$500
Tipo 5	53$000	53$000
Tipo 6	47$000	48$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de agosto.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	5.900.345
Anterior	5.951.856
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	11.508
Anterior	261.063

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	1.900	1.880
Para dezembro	1.930	1.920
Para março	1.940	1.930
Para maio	1.940	1.940

Mercado, estavel.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	1.930	1.880
Para dezembro	1.930	1.920
Para março	1.940	1.930
Para maio	1.950	1.940

Mercado, estavel.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 27$000.

Em Nova York — No fechamento, sustentado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 5, Seridó, cotado a 61$000 a 62$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 6 a 11 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento firme, sendo o tipo branco cristal cotado a 43$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 10 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de agosto.

Usina:	
Hoje	—
Anterior	1.249
Bruto:	
Hoje	2.384
Anterior	984
Hoje	47$000
Anterior	47$000
Usina do dia:	
Hoje	247.351
Anterior	254.408
Cristal exportado:	
Hoje	184.018
Anterior	175.628
Refinado de 1ª:	
Hoje	56$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
3ª jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	22$000

CAIXA DE PREVIDENCIA DOS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

Resumo do relatorio a ser apresentado em assembléia geral ordinaria em 20 de setembro próximo futuro, pela Diretoria da Caixa de Previdencia dos Funcionarios do Banco do Brasil.

O patrimonio da Caixa se elevou a 75.113 contos de réis, distribuidos do seguinte modo:

Disponibilidades	(em contos de réis)		
Em contas correntes	560		
Em depósito no Banco do Brasil	6.571		
Em moeda corrente	117	7.248	
Aplicações			
Em titulos	39.74		
Em emprestimos	29.527		
Em imoveis e utensilios	162	69.438	
Creditos diversos		136	76.822
MENOS			
Exigibilidades			
Em contas correntes	1.478		
Em depósitos vinculados	231		1.709
			75.113

As aplicações rendaveis totalizaram 69.276 contos de réis, registando-se um aumento de 11.720 contos de réis em confronto com o exercicio anterior, ou sejam 20%.

Esse patrimonio se acha aplicado á taxa media de 6,7% a.a.

O balanço geral da Caixa encerrou as contas de Reservas com o total de 75.113 contos de réis, contra 60.555 contos do balanço anterior. Houve, portanto, um aumento de "reservas" de 14.558 contos, ou sejam 24%.

A receita do exercicio totalizou 15.484 contos de réis, importancia que se majorou de 4.693 contos, ou 43%, em relação á apuração anterior. A Carteira de Emprestimos concorreu para esse resultado, com o juro produzido de 1.930 contos de réis, maior de 428 contos (28%) que o apresentado em 1940. A arrecadação de contribuições foi de 10.632 contos, que representa um aumento de 3.773 contos, ou sejam 55%, isto devido á majoração das taxas, em cumprimento ás determinações do atuario em seu ultimo estudo.

As despesas atingiram 2.092 contos de réis, dos quais 1.499 destinados ao pagamento de pensões e aposentadorias. As despesas administrativas somaram 323 contos para pessoal e 270 para outras despesas, inclusive amortizações.

A's contas de reserva foi transferida a importancia de 13.392 contos de réis, "superavit" verificado no balanço geral. Em relação ao exercicio de 1940, verificou-se um aumento de 4.280 contos, ou sejam 47%.

Durante o exercicio foram concedidas 13 pensões, num total de réis 7:400$100 mensais.

O número atual é de 226 pensões, num total de Rs. 82:562$900 mensais, sendo 132 no valor de Rs. 32:313$500 da antiga Caixa de Montepio e 94, no valor de Rs. 50:249$400 da atual Caixa de Previdencia. Houve, no exercicio, 6 extinções, sendo 2 totais e 6 parciais, na importancia de Rs. 821$700. A responsabilidade anual é de Rs. 990:755$000, total que se majorou de 79 contos.

Foram concedidas, durante o exercicio, 15 aposentadorias, no total de Rs. 27:846$800 mensais. Foram extintas, no exercicio, 4 aposentadorias, sendo 3 por falecimento e 1 reversão á ativa. Dessas, 1 compulsoria no valor de Rs. 600$000 e 3 por invalidez, no valor de Rs. 1:419$600.

A responsabilidade anual é de Rs. 788:782$800, tendo aumentado 310 contos, sobre o exercicio anterior.

Os serviços de Secção Predial se acham funcionando regularmente nas seguintes cidades: Rio de Janeiro, Niterói, Baía, Belo Horizonte, Campinas, Campos, Curitiba, Fortaleza, Juiz de Fóra, João Pessoa, Manaus, Maranhão, Natal, Pará, Petrópolis, Porto Alegre, Recife, Santos e São Paulo. Foram realizadas operações hipotecarias num total de réis 9.000:030$000, tendo sido atendidos 216 associados. A arrecadação mensal relativa á amortização e juros sobre os empréstimos hipotecarios e atualmente de 276 contos de réis.

O saldo do Fundo de Garantia atinge 630 contos, sendo a arrecadação mensal de 35 contos.

O serviço de administração de imoveis, criado durante o exercicio, encontra-se em franco desenvolvimento. Administramos atualmente 10 edificios, num total de 187 apartamentos, bem como 8 predios isolados. Dos 187 apartamentos, 82 são alugados diretamente pela Caixa.

Rio, 31 de julho de 1941.

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 22 de agosto.

O mercado de cacau abriu apenas estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.52	7.54
Para dezembro	7.60	7.62
Para janeiro	7.63	7.66
Para março	7.70	7.73
Para maio	7.78	7.81

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de agosto.

O mercado de cacau abriu apenas estavel, com baixa de 4 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	7.48	7.54
Para dezembro	7.58	7.62
Para janeiro	7.60	7.66
Para março	7.73	7.68
Para maio	7.76	7.81
Vendas:		Sacas
Hoje		94.000
Anterior		45.000

PRAÇA DO RIO
MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	7$700	4$700
Peso uruguaio	8$640	8$610
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$900	—
Peso arg.	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	8$180	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$190	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$620	20$680
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$586	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$503
30 dias	19$526	16$174
60 dias	19$543	15$437
90 dias	19$510	15$169

CAMARA SINDICAL
DIA 21

A' vista	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Dolar	16$576	19$697
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$712
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$650
Chile	—	$660
Alemanha:		
Verrechungsmark	—	6$040

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de credito — Cheques e viajantes

A' vista		
Dolar	—	20$316
Alemanha:		
U. Mark	—	3$500
Escudo	—	$906
Peso argentino	—	4$930
Libra area	—	79$754
Lira	—	$983
Peso uruguaio	—	9$050
Franco suiço	—	5$203
Yen	—	3$570

(Continua na 10.ª pag.)

Sociedade Anônima "CASA LUZES"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Sociedade Anônima "Casa Luzes" a se reunir em assembléia geral ordinaria no dia 31 de agosto corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua Diaz da Cruz n.º 638, nesta capital, para prestação de contas da diretoria, referente ao exercicio findo em 30 de junho último, aprovação do balanço geral e eleição do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1941. — A diretoria: **José Pereira Luzes, Adelino Augusto Brandelo, Alberto Alves Luzes.**

COMPANHIA IMOBILIARIA REX

em liquidação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria, ás 14 horas do dia 30 de agosto de 1941, para o fim especial de tomarem conhecimento das contas finais dos liquidantes e de acordo com o artigo 144 do Dec. 2.627 de 26-9-940 extinguir a sociedade.

Rio de Janeiro 15 de agosto de 1941. — **Roberto Marinho, Renato Pompeia da Fonseca Guimarães**, liquidantes.

COMPANHIA IMOBILIARIA REX

em liquidação

RATEIO

São convidados os srs. portadores de ações desta Companhia a vir receber, a partir do dia 22 do corrente, na sede da Companhia, o rateio de Rs. 100$000 por ação para liquidação final da Companhia.

Rio de Janeiro 15 de agosto de 1941. — **Roberto Marinho, Renato Pompeia da Fonseca Guimarães**, liquidantes.

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

Sede: BELO HORIZONTE — Sucursais: RIO DE JANEIRO E SAO PAULO

Agencias:

Alfenas — Anápolis — Araguarí — Aimorés — Barbacena — Cachoeiro do Itapemirim — Campos — Carangola — Cataguazes — Catalão — Conquista — Curvelo — Dores do Indaiá — Formiga — Governador Valadares — Goiaz — Goiania — Guaxupé — Itajubá — Ituiutaba — Jacutinga — Juiz de Fora — Lavras — Macaé — Machado — Manhuassú — Mar de Espanha — Montes Claros — Muriaé — Nova Friburgo — Oliveira — Passa Quatro — Patos — Passos — Petrópolis — Pitanguí — Ponte Nova — Porto Novo do Cunha — Pouso Alegre — Santos — S Seb. Paraiso — Ubá — Uberaba — Uberlandia — Varginha e Vitoria.

Escritorios:

Barra Mansa — Barretos — Bom Sucesso — Buriti Alegre — Claudio — Januaria — Leopoldina — Monte Santo — Pirapetinga — Pires do Rio — Raul Soares — Teresópolis — Teofilo Otoni.

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1941 (INCLUSIVE SUCURSAIS, AGENCIAS E ESCRITORIOS)

ATIVO

Premio de reembolso das obrigações		1.326:204$000
Letras descontadas		185.596:339$200
Emprestimos em contas correntes		59.311:798$900
Hipotecas		10.330:204$600
Imoveis e propriedades		19.065:097$800
Moveis e utensilios		2.873:289$100
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		7.576:376$100
Valores hipotecados		30.347:878$700
Valores caucionados		151.897:636$700
Valores depositados		115.201:089$900
Efeitos a receber por conta de terceiros		234.600:510$200
Matriz, sucursais, agencias e escritorios		177.474:676$600
Ações em caução		44:000$000
Correspondentes no país		3.731:470$500
Caixa:		
Em moeda corrente	24.511:653$100	
Em outras especies	133:863$700	
Em outros bancos	37.422:401$200	62.067:935$000
Diversas contas		6.279:084$900
		1.098.642:492$200

PASSIVO

Capital em ações	8.800:000$000	
Capital em obrigações	7.801:200$000	16.601:200$000
Reservas:		
Social	1.473:841$037	
Para amortização das obrigações	3.764:455$463	
De previdencia	8.000:000$000	
Para amortização de imoveis	4.000:000$000	17.238:296$500
Lucros suspensos		4.159:003$300
Correspondentes no país		107:495$900
Depositos em contas correntes:		
A vista	90.361:267$300	
A prazo fixo	114.711:679$200	
Com aviso	108.949:452$900	
Sem juros	10.404:728$800	324.426:628$200
Valores caucionados		183.245:415$400
Titulos em caução e em deposito		115.201:089$900
Caução da Diretoria		44:000$000
Matriz, sucursais, agencias e escritorios		185.266:852$300
Efeitos a pagar		3.455:377$250
Letras em cobrança		231.600:510$200
Diversas contas		13.296:617$370
		1.098.642:492$200

DR. ESTEVÃO PINTO, Presidente. — PAUL BARDOT, Gerente Geral. — ANDRÉ FAVALELLI, Contador.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Transferencias :

Do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Educação Primaria o servente extranumerario Licinio Rangel Nunes.

— Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Nacionalista o servente padrão 13, Moacyr da Costa Azevedo.

— Do Serviço de Estatistica para o Departamento de Difusão Cultural o estatistico, Pedro de Matos.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe :

Alteração de gozo de ferias :

Por conveniencia do Serviço ficam alteradas as ferias do servente, extranumerario mensalista, Oswaldo Ramalho de Almeida, para o periodo de 22 de agosto corrente a 10 de setembro do corrente ano.

— Helena Mac-Lean Rechy — Apresente a portaria de contrato.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor :

Transferencias:

da professora de curso primario Lucia Lyrio Estelita, da escola 9-4 "Julio de Castilhos" para o colegio 6-4 "Pedro Ernesto".

— dos serventes:

Aureliano de Oliveira, do colegio 1-8 "Equador", para a escola 19-7 "Soares Pereira".

Alice Donato da Costa, da escola 20-7 "Soares Pereira" para o colegio 1-8 "Equador".

Despachos do diretor :

Orminda de Andrade Batista — Indeferido de acordo com as prescrições estabelecidas.

Ensino particular :

Iolanda Flora Paes Cabo — Deferido.

— Celina dos Santos (Escola Santo Antonio), Crisanto Sebastião de Faria (Externato Gávea), Edelvira Rodrigues de Morais (Curso Benjamin Constant), Nelson Fernandes (Instituto de Ensino Particular), Zilda Silveira da Costa (Escola Silveira) — Registre-se, provisoriamente.

— Beatriz de Castro Pereira Gomes, Chafia Thereza Mubarak, Clelia dos Santos Barbosa, Doracy Reis Machado, Francisco Domingues Carneiro (padre), Giuliano Severino Vittaz, (irmão Mario Basilio), Jacy Simão, Joaquim Moreira de Souza, Joffre de França Albuquerque, José Pais de Andrade, José Roberto Bueno de Mattos, Maria Hilda de Abreu, Maricildes Campos Maciel, Mercedes Marques, Odete Rosa Furtado, Olga Pereira de Barros, Stella Reis de Mendonça — Registre-se

Exigencias a satisfazer :

Augusta Lutzenrath, Isolina Pires de Oliveira, Martha Viegas Gouvea, Olympio Pereira da Silva — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor :

Francisco José Gonçalves, Joaquim Bezerra Cavalcante, Wanda Moreira Delgado — Aguarde abertura de inscrição nos exames de admissão aos estabelecimentos de ensino técnico profissional.

— Gloria Fialho Vasques — Aguarde despacho de registro da Escola Moderna de Datilografia.

— Ozorio Rodrigues Abrantes — Apresente atestado de pobreza.

— Wilson Champoudry — Perempto, arquive-se.

— Laura Ferreira Eneas, Leonor Ribeiro Lucas, José Teixeira da Silva, Luiz Martiniano de Azevedo, Luiz Augusto dos Reis, Luiz Mendes da Silva — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor :

Transferencia :

da professora de curso primario, Gardenia Fayão de Abreu Gomes, do Serviço de Educação Civica (I-NE) para o Centro Civico Distrital "Ruy Barbosa", do 4.º Distrito Educacional, onde exercerá as atividades de Biblioteca, Auditorio e Cinema Educativo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Compareçam ao Departamento do Pessoal

Afim de legalizar a situação, devem comparecer com urgencia ao D. P. os seguintes funcionarios:

Antonio Gonçalves Leite, matricula 28.100; Aristides Joaquim Silva, matricula 9.315; Antonio da Silva Pombo, 12.613; Antonio Febronio de Araujo Torres, 15.257; Antonio Rodrigues Gomes, 29.190; Antonio Custodio de Souza, 31.930; Basilio Cardoso, 32.639; Balbino Costa, 32.654; Claudemira Augusta Cavalero, 14.095; Elza Magalhães Monteiro, 27.629; Epifanio Dias Nascimento, 29.152; Galdino de Siqueira Costa, 8.365; Graciola Cesar Dias, 23.561; Jaime Gonçalves de Freitas, 3.105; Jaira Fausto de Souza, 25.948; José Onofre Muniz Ribeiro, 2.237; José Mariano do Nascimento, 20.711; José de Almeida Ribeiro, 29.157; João Teixeira de Carvalho, 31.749; Lourival Dias Paes Leme, 29.597; Lourivel Trajano Ferreira, 9.196; Luiz Antonio da Costa, 31.757; Mario Mendes da Costa, 27.399; Maria Amelia Borges, 27.651; Madalena Pereira Souza, 31.758; Manuel Cardoso dos Santos, 28.881; Manuel Antonio da Mota Pereira, 3.463; Nelson de Oliveira, 32.724; Nelson Ribeiro Teixeira, 4.622; Oscarlino Napolitano, 32.701; Frigia Pereira Lima, 3.364; Paulo de Abreu Macêdo, 6.204; Satiro de Sales Nunes, 2.552; Sebastião Alves de Sá, 13.188; Sebastião Pereira Lopes, 14.809; Tales Antonio da Costa, 1.663; Taurino Francisco de Melo, 21.986; Teotonio José Amaral, 23.774; Teodoro Rita, 31.742, e Vitoria M. Brasil, 22.795.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

2.350 —	2.564 —	3.925 —
3.936 —	4.136 —	5.888 —
9.203 —	9.495 —	11.614 —
11.836 —	11.850 —	13.136 —
14.320 —	14.458 —	17.640 —
19.346 —	20.076 —	23.719 —
25.641 —	25.699 —	26.708 —
26.812 —	28.917 —	29.258 —

Atrasados

14.211 —	16.152 —	16.788 —
19.405 —	19.509 —	23.723 —

Comparecimento:

Hilda F. O. d'Avila, matricula 32.237; Alberto Antonio Susano, 31.328; Joaquim M. da Costa, 33.097; João do Nascimento, 10.517; Manuel J. de Melo Junior, 29.342; Antonio Pereira de Morais, 9.442; Joaquim Silva Oliveira, 31.212; Silverio Maria de Melo, 28.801, e Augusto Luiz Tavares, 32.799.

Conrado José de Almeida, matricula 13.405 — Apresente c/cheque de junho de 1941.

Silvino Batista, matricula 8.446 — Junte c/cheque de janeiro a agosto de 1941.

Corina Machado Leal, matricula 21.374 — Apresente c/cheque de fevereiro a dezembro de 1940.

Rosalia Martins dos Santos, matricula 11.896 — Prove ter feito retificação do nome.

Alvaro Augusto Marques Porto — Nada há que deferir.

Desenvolve-se a campanha contra a lepra no norte

A sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, que atualmente se encontra no Piauí, a convite do governo do Estado, dirigindo a "Campanha da Solidariedade" em prol da construção de preventorio para filhos sadios de hansenianos, comunicou ao Ministerio da Educação que já foi arrecadada a importancia de 15:682$800 em Terezina onde, com uma assistencia de cerca de quinhentas pessoas, o interventor presidiu á primeira reunião da comissão encarregada do generoso movimento. Em todo o Estado reina grande entusiasmo em torno da campanha, segundo informa a sra. Eunice Weaver.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Irregular a cotação dos títulos — Em alta o café e o algodão

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje irregular e com movimento calmo de operações.

Os titulos em geral fecharam irregularmente e os do governo em alta. Foram negociados 360 titulos.

A libra esterlina cotou-se no fechamento a 4,03,50.

O mercado de algodão fechou em alta de 6 a 8 pontos, sendo o disponivel negociado a 17,00, e o termo para outubro a 16,42.

A borracha cotou-se a 16,63.

O CAFE'

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O mercado de café a termo fechou hoje, oscilando entre 2 e 9 pontos de alta, depois de ter ganho durante o dia mais 15 pontos.

A referida alta verificou-se quanto ao Santos, a termo, de que foram vendidos 116 lotes.

Quanto ao Rio, a termo, caiu 10 pontos, sendo vendido apenas um lote.

No disponivel não houve alteração.

Reuniões e Conferencias

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Sob a presidencia do professor Estelita Lins, realizar-se-á, na proxima segunda-feira, ás 21 horas, mais uma sessão desta Sociedade.

Apresentarão trabalhos os srs. Estelita Lins, Pinheiro Machado, Arandi Miranda e Guerreiro de Faria.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Realizar-se-á no proximo dia 26, uma sessão publica da Academia Carioca de Letras, em a qual será recebido o novo membro, sr. Jonatas Serrano, na cadeira de Martins Pena.

Saudá-lo-á o sr. Henrique Lagden.

POETAS GAUCHOS — Sob os auspicios da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, o sr. José Vicente Paya fará na proxima segunda-feira, na A. B. I., uma conferencia sobre os poetas gauchos.

"O ENSINO DA QUIMICA NO BRASIL" — Sobre este tema, o professor João Cristovão Cardoso, da Escola Nacional de Quimica, fará uma conferencia, no proximo dia 27, ás 17.30, na sede da Associação Quimica do Brasil, rua Senador Dantas, 19, 1º.

INSTITUTO HISTORICO BRASILEIRO — Realizar-se-á no proximo dia 27, ás 17 horas, uma sessão do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, devendo falar o ministro Augusto Tavares de Lira, sobre a personalidade do senador Francisco Glicerio, cujo centenario de nascimento transcorre naquele dia.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
	—	PANAIR	23	Miami
P. Caldas-B. H	23	PANAIR	23	B. H. Poços C.
	—	PAN A. AIRWAYS	23	B. Aires
P. Caldas-S. P.	23	PANAIR	23	S. P. Poços C.
	—	L. A. T. I	23	B. Aires
P. Alegre	23	PANAIR	23	P. Alegre
	—	PANAIR	23	Recife
	—	CONDOR	23	P. Alegre
Miami	24	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	CONDOR	23	Belem
B. Aires	24	L. A. T. I	—	
Recife	24	PANAIR	24	Manáos P. V.
P. Alegre	24	CONDOR	—	
B. Aires	24	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	CONDOR	25	Chile
B. Horizonte	25	PANAIR	25	B. Horizonte
P. Alegre	25	PANAIR	25	P. Alegre
	—	L. A. T. I	25	Roma
Miami	25	PAN A. AIRWAYS	25	Miami
	—	PAN A. AIRWAYS	25	B. Aires
P. Alegre	26	PANAIR	26	P. Alegre
	—	CONDOR	26	Chile
Miami	26	PAN A. AIRWAYS	26	B. Aires
Uberaba	26	PANAIR	26	Uberaba

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 9ª pag.)

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Desde 1.º do mês	—
Ontem	595.194.551
Total	595.194.551

MERCADO DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, no mercado de titulos, que funcionou bem colocado e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-10.000	E. Federal 1926, 6 1/2 % p-$-1000	3:590$0

DIVIDA INTERNA

Apolices e obrigações federaes:

7	Uniformizadas	806$0
2	D. Emissões nom.	806$0
148	Idem	805$0
1	Idem, 500$	360$0
2	Idem, 200$	159$0
8	D. Emissões, port.	812$0
2	Idem	811$0
1	Idem	813$0
40	Idem	809$0
65	Idem	810$0
467	Idem, caut.	795$0
152	Reajustamento	875$0

Obrigações:

3	Tesouro 1932	1:070$0
2.900	Idem 1939	1:010$0

Municipais:

11	Emprestimo 1920, — 1932	188$0
75	Idem	199$0
200	Decreto 3.261	202$0
7	Emprestimo de 1931	220$0
10	Idem	223$0
15	Idem	222$0

Prefeitura:

50	B. Horizonte	943$0
50	P. Alegre	33$0

Estaduais:

35	Minas, 5 %, port.	710$0
70	Idem 7 %, port.	965$0
10	Minas 7 % port.	765$0
10	Minas 1934, 1.ª serie	184$0
67	Idem	183$0
80	Idem	182$0
100	Idem, 2.ª serie	197$0
500	Idem	196$0
2	Idem	197$5
4	Idem	198$5
1.330	Idem, 3.ª serie	196$0
687	Idem	196$5
6	Idem	197$0
10	Paraná	151$0
20	Idem	155$0
1	Pernambuco	97$0
58	Idem	96$0
10	Rio, 500$, 6 %, — port.	350$0
125	Idem 8 %, Rodoviarias	640$0
3	Rodoviarias R. G. do Sul	1:040$0
25	S. Paulo	220$0

Estados:

66	S. Paulo, unif.	1:099$0
92	Idem	1:095$0
12	Idem	1:090$0

Bancos:

14	Brasil	472$0
200	Funcionarios Publicos	51$0
20	Mercantil do Rio de Janeiro	720$0
100	Português do Brasil port.	198$0

Companhias:

16	Seg. Confiança	255$0
50	Aliança Industrial.	209$0
100	S. Jeronimo	144$0
15	Lojas Americanas.	1:559$0

Debentures:

400	Cia. Carris Porto Alegrense	219$0
241	Cia. Docas de Santos	204$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 27$000 por 10 quilos, na taboa e os negocios verificados foram pequenos.

Até ás 11 horas, venderam-se 270 sacas e mais tarde, 766, no total de 1.036, contra 308 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA MENSAL

E. de Minas:

Café fino	4$100
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	2.244
Pela Leopoldina	1.609
Pelo Rio de Janeiro	1.059
Pelo Regulador E. Santo	503
Por cabotagem	250
Total	5.665
Desde 1º do mês	105.157
Do 1º de julho	178.497

EMBARQUES

Cabotagem	80
Total	80
Desde 1º do mês	41.468
Do 1º de julho	141.284
Consumo local	600
Café doado pelo DNC	10
Estoque	296.042
Café revertido ao estoque de 1º de julho	21.303

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, porem, sem alteração nas cotações.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou mais abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	6.366
Saidas	1.108
Estoque	15.090

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal	
Demerara	50$000	51$000
Mascavos	37$000	39$000
Mascavinhos — Não há.		

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, firme, e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	1.371
Saidas	540
Estoque	8.974

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	61$000	62$000
Tipo 4	59$000	60$000
Sertões:		
Tipo 3	50$000	51$000
Tipo 5	42$000	43$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000	42$000
Minas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$500	42$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:

Bovinos	513
Vitelos	48
Suinos	12
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:

Bovinos	66
Vitelos	2
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:

Bovinos	254
Vitelos	58
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:

Bovinos	184
Vitelos	—
Suinos	18
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	520
Suinos	1

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 26.1.
Minima — 16.9.
Tempo bom.
Temperatura estavel.
Ventos do quadrante norte frescos.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ouro regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$700.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Comissões examinadoras — A Divisão de Seleção do D. E. S. P. do Estado do Rio informa aos interessados que as comissões examinadoras dos concurso para provimento dos cargos de professor dos Institutos de Educação fluminenses ficaram assim constituida:

Geografia, Cosmografia e Corografia do Brasil e eGografia, Cosmografia e Geofisica — Fernando Raja Gabaglia — Fernando Segismundo Esteves — José Verissimo da Costa Pereira — Josué d'Affonseca — Jorge Zarur. Francês — Raul Penido Filho — Maria Junqueira Schmidt — Ciro Farina — Ricardo Rodrigues Vieira — Eleias Lopes Matemática — Walfrido Leocadio Freire — Haroldo Lisboa — José da Rocha Lagoa — Cesar Dacorso Neto — Milton Freitas de Souza. Historia da Civilização e Historia do Brasil — Roberto Acioli — Francisco de Paula Aquiles — J. B. Mello e Souza — Max Fleiuss — Vilhena de Morais. Literatura — João Peregrino da Rocha Fagundes Junior — Virginia Cortes de Lacerda — Manoel Bandeira — Prudente de Morais Neto e Alvaro Lins.

Realiza-se amanhã — A prova de datilografia do concurso para Auxiliar e Datilógrafo dos Institutos de Previdencia Social será realizada amanhã de acordo com a seguinte escala:

Para os que preferirem máquina "Remington" ou "Olimpia": Local: Escola Remington, na rua 7 de Setembro n. 59; Horario: ás 7 horas — candidatos de 1 a 125; ás 8.30 horas — candidatos de 251 a 375; ás 11.30 horas — candidatos de 376 a 500; ás 14 horas — candidatos de 501 a 625; ás 15.30 horas — candidatos de 751 a 875; ás 18,30 horas — candidatos de 875 a 914 e candidatos cujos inscrições foram transferidas dos Estados para esta capital e todos os inscritos no Estado do Rio.

Para os que preferirem máquina "Royal": Locais Casa Edison, na rua 7 de Setembro n. 90, 2º andar e Curso de Comercio Royal, na praça da República n. 42, 1º andar. Horario: Casa Edison — ás 7 horas — candidatos de 1 a 100; ás 8.30 horas — candidatos de 101 a 200; ás 10 horas — candidatos de 201 a 300; ás 11.30 horas — candidatos de 301 a 400; a 14 horas — candidatos de 801 a 914 e candidatos cujas inscrições foram transferidas dos Estados para esta capital ás 15.30 horas — todos os candidatos inscritos no Estado do Rio.

Curso de Comercio Royal: ás 7 horas — candidatos de 401 a 500; ás 8,30 horas — candidatos de 501 a 600; ás 10 horas — candidatos de 601 a 700; ás 11,30 horas — candidatos de 701 a 800.

Assistente de Seleção — E' a seguinte a relação dos candidatos habilitados no exame de sanidade e capacidade fisica a prova para Assistente de Seleção e Aperfeiçoamento: Alcides Torres — Nelson Sabino Ribeiro — Bernardo Nemirovsky — João Claudino de Oliveira e Cruz — Estevão Lirio da Luz.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Artur Romano Botelho, 1º tenente médico da Policia Militar do Distrito Federal, solicitando averbação do tempo de serviço prestado na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil — Indeferido.

José Maria, cabo de esquadra da Policia Militar do Distrito Federal, solicitando averbação do tempo de serviço prestado na Estrada de Ferro Central do Brasil — Deferido.

Manuel Joaquim Pereira dos Santos, corneteiro da Policia Militar do Distrito Federal, solicitando averbação do tempo de serviço prestado no Exército Nacional — Deferido.

Euzebio Monteiro, soldado-corneteiro da Policia Militar do Distrito Federal, identico pedido — Deferido.

Pedro Alves de Araujo, soldado da Policia Militar do Distrito Federal, identico pedido — Deferido, sendo contavel, em dobro, o periodo decorrido de 4 de agosto de 1924 a 9 de agosto de 1925.

Artur de Andrade e Silva, ex-soldado da Policia Militar do Distrito Federal, solicitando reforma — Mantido o despacho anterior de indeferimento.

Manuel Rodrigues Teixeira, solicitando cancelamento de notas no Instituto de Identificação — Compareça ao Instituto, para pagamento das taxas devidas.

José Lopes Barroco, solicitando retificação de seus assentamentos no Instituto de Identificação — Deferido.

Marcilio Torres Lacerda, solicitando cancelamento da nota existente no seu certificado de reservista — O assunto não é da alçada deste Ministerio. Dirija-se, querendo, ao da Guerra.

Isabel Fernandes de Azevedo, solicitando pagamento das pensões em atraso desde o falecimento de seu filho Lauro Fernandes de Azevedo — Indeferido.

José Lobo Aires, solicitando retificação de seu nome nos assentamentos do Instituto de Identificação — Junte certidão de nascimento ou documento que a substitua.

MINISTERIO DA FAZENDA

Reuniu-se ontem — Sob a presidencia do sr. Romero Estelita reuniu-se, ontem, a Secção de Segurança Nacional do Ministério da Fazenda, com a presença dos diretores srs. Paulo Lyra, Francisco Sá Filho, José Rezende Silva e Ignacio Tavares Guimarães.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Chamados com urgencia — O Departamento dos Correios e Telégrafos está convocando os candidatos classificados no concurso para a extinta carreira de carteiro, para aproveitar os mesmos, de acordo com o § 3.º do artigo 4.º do decreto-lei n. 1.309, de 26 de dezembro de 1939, como extranumerarios mensalistas, na serie funcional de carreira, recentemente criada.

Deverão os interessados comparecer com a maior urgencia no Serviço do Pessoal daquele Departamento, a Avenida Graça Aranha, n. 62, 3.º andar, edificio "Comercial-Rio".

MINISTERIO DO TRABALHO

Vai ser reformado — O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, nomeou uma comissão especial para elaborar um anteprojeto de reforma do Serviço de Identificação Profissional.

A comissão é constituida dos srs. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Edson Pitombo Cavalcanti, inspetor-chefe, e Mathias Costa, diretor daquele Serviço.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infração do decreto n. 2.308, de 13 de junho de 1940 :

Antonio Manoel, em 1:000$000; Domingues & Afonso, Armando Basilio, Joaquim Pereira da Silva, Manoel Joaquim Lanção, José Rehfeld, Adolfo Antonio Travancas, Ayres dos Santos & Cia., em 500$; David Baron, José F. do Couto, Abilio Guimarães & Cia. Samuel Borestein e Antonio Moutinho, em 200$000; J. R. Souza, Artur Gomes dos Santos, Pasquale & Irmão, Grisolia Batista, Saboaria Imperial Ltda., C. Teixeira Ribeiro, Naveiro & Garcia, Alberto da Silva Gonçalves, em 100$000.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Mapa algodoeiro — A produção do algodão no Estado do Rio de Janeiro, referente á safra 1940-1941, assim se distribue segundo os dados reunidos pelo Serviço de Economia Rural para o mapa algodoeiro que está sendo elaborado pela Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais: — Itaperuna, 5.100.000 ks.; Campos, 1.500.000; São Fidelis, 1.800.000; Itaocara, 300.000; Miracema, 1.200.000; Pádua, 500.000 ks. de algodão em caroço, num total, pois, de 10.100.000 ks., o que equivale a 3.330.000 ks. de algodão em pluma.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje :

A. J. Souza — Catumby 67; Vicente Siqueira Gomes — Catumby 121; Lemos & Oliveira — Bispo 139-b; Lauro Macedo & Alves — Campos Paz 206; Daniel Silva Lima — Haddock Lobo 96; Bucher & Costa Ltda. — Av. Salvador Sá 7; David Munick & Cia. — Marquez Sapucahy 314; Lemos Cavalcanti & Cia. — Frei Caneca 142; Decio Oliveira & Itagiba Ltda. — Laranjeiras 213; Miguel Cruz — Laranjeiras 34; A. Ferreira M. & Cia. — Ipiranga 65; Loyola & Moraes — Catete 86; S. Clemente — S. Clemente 62; França — Passagem 142; Carlo Silva — S. João Batista 14; Cristo Redentor — Humaytá 310; Gavea — J. Botanico 697; Neptuno — Av. Ataulfo Paiva 192; L. C. Correa — Av. N. S. Copacabana 498-a; Carlota Pereira Lemos — Av. N. S. Copacabana 726-a; Benevenuto Arantes Paiva — Souza Lima 8-c; V. P. Neto Guterres — Teixeira Melo 42; João Sete Ramalho — Maria Quiteria 65; Othon Bravo Saumamberg — Bela 48; Antonio Ferreira Carvalho — Bela 591; Otavio Henrique Silveira — S. Cristovão 1.021; J. M. Garrido — Gal. Sampaio 42; Saens Pena — Pça. Saens Pena 23; Tijuca — Uruguai 317-a; Tupi — Conde Bomfim 819; Boulevard — Av. 28 de Setembro 194; Penssé — Av. 28 de Setembro 439; Grajaú — B. Bom Retiro 704-b; N. S. Lourdes — Barão Mesquita 766-a; Fidelidade — S. Fco.º Xavier 466; Assunção Cabral Cia. Ltda. — Ana Neri 2.078-a; Arthur S. Souza Ltda. — 24 de Maio 1.383; Pacheco Borges & Ltda. — B. Bom Retiro 370; Maria Almeida & Cia. Ltda. — Eng.º Dantro 104; Avelino Alves Ferreira — D. Romana 56; Altair Durão Cia. — Av. João Ribeiro 102; Assunção Queiroz — Assis Carneiro 60; A. R. Machado — Cruz e Souza 396; Aires Jesus Ferreira — Av. Suburbana 1.813; Dutra Henrique Cia. — José Reis 153; Arthur Simon — José Bonifacio 157; Viana Lobo — Aristides Caire 349; Silvia Carvalho — Goiaz 234; A. F. Santos — 2 de Fevereiro 226; Fluminense — Est. M. Rangel 528; Nancy — Monsh. Felix 936; Fialho — Av. Suburbana 3.112; S. José — Pacheco Rocha 106; Homeopatha — Carolina Machado 1.480; Rio S. Paulo — Est. Int. Magalhães 684; S. Sebastião — João Vicente 667; Leo — Silva Vale 326-b; S. Jorge — Diamantes 163; N. S. Fátima — Elias Silva 417; Magalhães — Av. Suburbana 2.816; S. José — Carol. Rangel 450; Moreninha — Paraoby 14; Moderna — Vicente Carvalho 393-a; Sto. Henrique — Consl. Galvão 654; Jacarepaguá — Candido Benicio 1.222; N. S. Pena — Av. Geremario Dantas 12; Mendes Xavier Ltda. — Est. Sta. Cruz 837; Guilherme M. Dias — Santissimo 13-a; Pontes Corres Santos — Albino Paiva 195; Vva. Francisco Velasco Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66; Julio Silva Souza — Ferreira Borges 22.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA., rua México 98, sala 308. Telefones 22-6299 e 42-4666.

BOTAFOGO

ALUGA-SE á rua do Humaitá 102 a casa n. 4; chaves por favor na casa 6.

URCA

ALUGA-SE ótimo apartamento no Edificio Sabará, 3 quartos, 2 salas, etc. Melhor ponto da Urca. Av. João Luiz Alves 136. Preço 850$000.

GAVEA

ALUGAM-SE apartamentos acabados de construir; á R. Marquês de São Vicente 148, Gavea.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

FLAMENGO

APARTAMENTO — Flamengo ou na zona sul — Compro, tres quartos e demais dependencias, base 30 contos á vista. Cartas para a portaria deste jornal.

BOTAFOGO

VENDE-SE uma avenida com 10 casas rendendo 2:350$, podendo render 3:600$. Preço de ocasião: trata-se pelo tel. 26-6585 com o sr. João.

RIO COMPRIDO

AV. Paulo de Frontin, 441, predio com 2 pavimentos, facilmente transformavel em 2 apartamentos; vende-se por 90 contos; está vago; tratar quase em frente, á R. Sampaio Viana, 131, terreo, até meio-dia.

VILA ISABEL

VENDE-SE predio á rua Jardim 33, Vila Isabel: informações com João Maria; tel. 29-3644.

GRAJAU'

VENDE-SE predio de fino acabamento, recente, dois pavimentos, três quartos, sala, banheiro embutido e de empregada, garage, duas varandas, quintal e jardim. 78:000$ sem intermediarios. Ver e tratar R. Caçapava 80.

CENTRAL (Suburbio)

VENDE-SE, em praça, no Palacio da Justiça, á rua D. Manuel, no dia 26 do corrente, ás 13,30 horas, por preço baratissimo: um predio á rua Jatuarana n. 66 e 3 bons lotes de terreno contiguos e um grupo de 3 casas pequenas á Travessa Igrapiuma n. 28, em Turiassú.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

FAZENDA — Vende-se em Penha Longa, com renda superior a 70 contos, bem instalada, a 5 horas de trem do Rio e 3 de automovel. 300 mts. altitude; tratar com Coutinho. Tel. 1315

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES !

E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 x 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA
Séde: RUA 1º DE MARÇO, 82 - 3º
Fone: 23-3069
Agencia: AV PLINIO CASADO, 19 CAXIAS

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tillier. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8 andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

9 % FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES IPOTECAS — Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immóvel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana)

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA 9 %
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE
RUA DE S. BENTO, 10 — RIO
TEL. 23-4744

BARRA DA TIJUCA S. A.
"JARDIM OCEANICO"

Comunicamos a mudança dos escritorios da rua Buenos Aires, 100, para a Avenida Graça Aranha n.º 18, 9º and. Tel. 42-3027.

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA

Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel 43-9729

COLEGIOS

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

MOVEIS

DORMITORIOS e salas de jantar modernas, com pouco uso, peças avulsas, vendo pela metade do valor. Tambem compro e troco tudo que é moveis — Rua Riachuelo 418 (junto á rua Frei Caneca). Tel. 22-4645.

MOVEIS — Comprámos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel 43-1203 — Casa Moutinho

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185, Tel 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme Alessio — Aulas mensaes 20$000 Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus esde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$ corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5, Tel. 42-1401, esquina de São José.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações: RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2826 e 22-0309 Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo Tel 29-1570.

Quereis aprender radio ?

Ensina-se montagens e concertos em 18 lições apenas, á rua Carolina Reidener n. 17, no local ou por correspondencia. Informes com o sr. Barros — Radiooficina Cation. Rua Frei Caneca, 250, fone 42-9012.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO Á CASA NAZARÉ

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

Uma revista ? O CRUZEIRO

DIVERSOS

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

COMPRA-SE uma desnatadeira usada, de 800 a 1.500 litros, com ou sem motor. Informações detalhadas para Fábrica "Bussola", em Guaraní, Minas. E. de F. Leopoldina.

PAPEL VELHO
Aparas de tipografia, arquivos, livros, revistas velhas, jornais, etc., compram-se á rua Sant'Ana 157 e rua Alfandega, 91.

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA
Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
Lic. S. Publica n. 94 ane. aut.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

POROROCA
Procure conhecer este produto com seus fornecedores. POROROCA possue as mais altas qualidades nutritivas. POROROCA não tem rival.
Distribuidor: DURVAL SILVA
Rua Acre, 78-1.º andar — Telefone 23-4361
RIO DE JANEIRO

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro. Jorge Godoy, Lemos Brito, Luiz Capriglioni, professor e clinico nesta capital, Waldemiro Guimarães, funcionario do Ministerio da Guerra, Mauricio Nunes de Aguiar;

Senhoras: Maria Clara Simpson de Mello, esposa do sr. Mario Gomes de Mello, Dinah de Amorim Sobreira, esposa do sr. Gustavo Sobreira, Adelina Paranhos de Macedo, esposa do sr. Bento Soares de Macedo, Olindina Guimarães Trigueiro, esposa do sr. Domingos Alves Trigueiro;

Senhorita Irene Duarte, filha do sr. Alfredo Molim Duarte;

Menino Dalton, filho do sr. Camillo Santos.

— Faz anos hoje o sr. Luiz Amadeu Capriglione, docente da Faculdade Nacional de Medicina e catedratico da Faculdade de Ciencias Medicas.

O aniversariante, medico de renome em nossos meios cientificos, recebera, dentre as inumeras homenagens pela data de hoje, a que promoverão seus assistentes e internos, em reconhecimento pelo mestre insigne e amigo de todos aqueles que o acompanham no Serviço de Clinica Medica do Hospital da Gambôa.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Juracy, filha do sr. Eudoro Xavier Carneiro e sra. Dalila Machado Carneiro;

— Aldyr, filho do sr. Virgilio Castanheira e sra. Adelia Nunes Castanheira;

— Marilia, filha do sr. Lucilio Monteiro Varges e sra. Martha Chaves Varges;

— Déa, filha do sr. Clemente Ribeiro Dias e sra. Elisa Nunes Dias;

— Sonia Maria, filha do sr. Alderedo Antunes da Silva e sra. Aurea Rabello Antunes da Silva;

— Paulo Cesar, filho do sr. Alyrio Neves e sra. Ruth Cardoso Neves;

— Marilia, filha do sr. Telemaco Xavier de Morais e sra. Graciema Sampaio de Morais.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Elias Nunes de Amorim e senhorita Maria do Carmo Pecegueiro de Moura, filha do sr. Waldemar Alves de Moura e sra. Esther Pecegueiro de Moura;

— engenheiro agronomo Fernando Costa Filho, oficial de gabinete e filho do sr. Fernando Costa, interventor federal em S. Paulo, e senhorita Lilita Bergallo, filha do sr. Heitor Santiago Bergallo, diretor geral da Empresa Nacional de Petroleo.

NUPCIAS

ENLACE REGINA DE ABREU e LIMA-ANTONIO CESAR DE ANDRADE —

Realizou-se o enlace matrimonial do capitão de corveta Antonio Cesar de Andrade, oficial de gabinete do ministro da Marinha, com a senhorita Regina de Abreu e Lima, filha do sr. Cesar de Abreu e Lima, nosso companheiro de trabalho, e sua esposa, sra. Alexandrina Salvador de Abreu e Lima.

Os atos civil e religioso realizaram-se ás 10 e 16 horas, respectivamente, na 4a Circunscrição e na matriz da Gloria, á Praça Duque de Caxias.

Paraninfaram o ato civil, por parte da noiva, o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados" e o engenheiro Francisco Filgueiras; por parte do noivo o sr. Paulo Cesar de Andrade e sua esposa, sra. Sarita Cesar de Andrade.

No religioso, serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Victor Guilham e a senhorita Maria Cesar de Andrade, e da noiva o sr. Alves Filgueiras, diretor da Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal e sua esposa, sra. Carmen Sousa Pinto Filgueiras.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. José Alves Queiroz, com a senhorita Maria Alice Ferreira da Silva, filha do sr. Antonio Ferreira da Silva e de sua esposa, sra. Maria Ferreira da Silva.

O ato civil terá lugar ás 13 horas, na 10a Circunscrição, edificio do Pretorio.

FESTAS

O Automovel Clube do Brasil fará realizar no próximo dia 29 um jantar dansante no Cassino da Urca. Os socios poderão reservar mesas na Tesouraria do A.C.B., das 10 ás 17 horas, ou pelo telefone 42-3434.

— Sob a direção da pintora Marina Machado da Silva, diretora do Departamento de Belas Artes do Clube das Vitorias Regias, inaugura-se hoje, ás 17 horas, no salão de exposições da S. B. de Belas Artes, á rua Araujo Porto Alegre, 36, Associação Cristã de Moços, que tambem empresta seu apoio á iniciativa, o IV Salão de Belas Artes do Clube das Vitorias Regias, prestigiosa e incansavel agremiação feminina.

A Exposição constará de 80 telas, belos trabalhos de escultura, gravura, ilustração e arte decorativa, havendo uma divisão de amadoras. Para estimulo das artistas expositoras novas, haverá a distribuição de quatro premios em dinheiro, 200$000 cada um, instituidos pela sra. Antonina da Justa, srs. Ozéas Motta, ("Vanguarda") e W. Klabin e pelo proprio clube, por determinação de duas socias musicistas, que não querem ser nomeadas. Para a escolha dos trabalhos a premiar, a direção do Clube das Vitorias Regias, afastando-se das normas usuais de julgamentos dessa natureza, organizou um originalissimo juri leigo e secreto, composto de tres destacadas figuras masculinas, muito conhecidas em nossos circulos culturais, e, no próximo dia 27, será realizada uma sessão publica, dirigida pelos professores Oswaldo Teixeira e Castro Filho, para serem conhecidas as deliberações desse juri.

No ato inaugural de hoje haverá uma esplendida Hora de Arte (autores brasileiros), organizada pela diretora artistica, cantora Altair Guigon, a cargo das cantoras Lais Wallace e Maria Augusta Costa, pianista Aurelia Cravo, poetisa Maria Sabina de Albuquerque e um improviso teatral com Luba Watenick e Edgard Lima Ribeiro. Entre as expositoras do IV Salão das Vitorias Regias, que são 28, estão as consagradas artistas Georgina de Albuquerque, Margarida Lopes de Almeida, Maria Margarida, Lucilia Fraga, Olga Mary, Haydée Santiago e muitas outras de igual merecimento, alem das "novas" já vitoriosas.

ALMOÇOS

No salão de banquetes do Jockey Clube terá lugar segunda-feira próxima, ás 13 horas, o almoço que o sr. Jules Vereist, diretor da Companhia Siderurgica Belgo Mineira, oferecerá ao sr. Frans Van Couwelaert, presidente da Camara dos Deputados da Belgica e embaixador especial no Brasil.

Especialmente convidados, tomarão parte no agape os srs.: embaixador Maurice Curvellier, Edmundo da Luz Pinto, Linneu de Paula Machado, Fernando Mello Vianna, Miranda Jordão, Assis Chateaubriand, Trajano de Miranda Valverde, Affonso Bandeira de Mello, Euvaldo Lodi, Luiz Gallotti, Franklin Sampaio, Gudesteu Pires, Rodrigo Octavio Filho, Marcel Gallet, André Fosset e Pedro Gallotti.

VIAJANTES

A bordo de um navio do Lloyd embarca hoje, para João Pessoa, o advogado José Carneiro, sobrinho do interventor da Paraiba, sr. Ruy Carneiro.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Juventino Baptista Coelho, 8.30, igreja de Santana; Celestina Zenha Nogueira de Morais, 10.30, igreja de N. S. do Carmo; Conceição Guimarães Garcia, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Luiz Antonio Tavares, 10 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Jorge Sá Earp, 7.30, igreja de N. S. da Paz; Alberto Gomes Leite de Carvalho, 10 horas, igreja da Candelaria; Maria Stella da Motta Rezende, 9 horas, igreja da Candelaria; Miguel Sawabini, 9.30, Catedral; Alcidia Begazzi Ferreira da Silva, 9.30, igreja de São João Batista (Niterói); Domingos Dias Barbosa, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; engenheiro João Vieira Ferro, 9 horas, igreja de N. S. do Carmo; Odette Lourdes Renda, 8.30, matriz de Santa Teresinha do Menino Jesus (Tunel Novo); marechal José de Araujo Aragão Bulcão, 10.30, igreja da Candelaria; Manuel de Pontes Camara, 9 horas, igreja da Ordem Terceira de N. S. do Terço; Luiz Antonio Tavares, 10 horas, igreja do Santissimo Sacramento; José Pereira da Silva, 8 horas, igreja da Lampadosa; João Rodrigues, 9 horas, igreja do Bom Jesus do Calvario (rua General Camara).

— Faz anos hoje a senhorita Ludma Trotta, aluna da Faculdade Nacional de Medicina, filha do capitão Frederico Trotta e da professora sra. Laudimia Trotta.

Teatro e Música

HOMENAGEM AO DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Passando hoje, 23 a data do aniversario natalicio do sr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação, a Comedia Brasileira resolveu prestar-lhe uma homenagem. Assim, no intervalo do espetáculo "Eu gosto desta mulher", no Ginástico, o sr. Abadie Faria Rosa receberá, em cena aberta, os cumprimentos de todos os artistas que lhe entregarão um brinde.

Nessa mesma ocasião, aquele conhecido e operoso homem de teatro receberá, tambem, cumprimentos de cronistas teatrais e dos seus colegas da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

"PATINHO DE OURO", TERÇA-FEIRA, NO COPACABANA

Terça-feira próxima, Roulien fará representar no Cassino de Copacabana a comedia "Patinho de Ouro", que certamente alcançará o mais ruidoso sucesso. Alem de Roulien, Laura Suarez, Sady Cabral, Cacilda Becker, Rosita Rocha, Ferreira Maya e Tullo Berti tomarão parte no desempenho.

MÚSICA

O PRO'XIMO CONCERTO DOMINICAL DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

O programa que será executado pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, amanhã, ás 10 horas, no Rex, está bem organizado.

Alem dos preludios "L'aprés midi dun Faune" de Debussy e do "Contratador de Diamantes" de Francisco Braga, — duas peças que por si só valem uma audição — será tocada a 4ª Sinfonia de Brahms, um dos mais belos monumentos da inspirada obra do grande musico hamburguês.

A interpretação que lhe dá o maestro Szenkar é considerada pelos mais exigentes criticos europeus como impecavel.

E' de prever, pois, que o Rex, amanhã, será pequeno para conter o numeroso público que comparecerá para ouvir e aplaudir a magnifica Orquestra Sinfonica Brasileira e seu grande regente.

OS PEQUENOS CANTORES SE DESPEDEM DA PLATE'IA CARIOCA

Insistentes e numerosos pedidos veem retendo entre nós os Pequenos Cantores a la Croix de Bois, o conjunto coral infantil e juvenil que o abade F. Maillet dirige. Hoje, porem, farão suas definitivas despedidas reunindo no recital desta tarde os numeros de maior sucesso dos recitais anteriores e ainda algumas novidades, pois que é inesgotavel seu repertorio. De novo um grande publico encherá o Teatro Municipal para significar seu agrado e sua admiração aos Pequenos Cantores.

JOSEPHINE TUMINIA E TITO SCHIPA EM "LUCIA DE LAMMERMOOR"

Foi recebida com aplausos a idéia de repetir em vesperal "Lucia de Lammermoor", a favorita das operas de Donizetti, um dos melhores espetáculos da temporada lirica. Josephine Tuminia, Tito Schipa e Giuseppe Manacchini, são os detentores dos principais papeis. Orquestra e coro nada deixam a desejar, como a encenação, de modo que a repetição da opera se impunha, devendo levar amanhã, á tarde, ao Municipal, um grande, um enorme auditorio.

O FESTIVAL DE GRACE MOORE EM BENEFICIO DA "FUNDAÇÃO DARCY VARGAS"

O concerto de Grace Moore, no Teatro do Cassino de Copacabana, em beneficio da "Fundação Darcy Vargas", foi transferido para o dia 1º de setembro, segunda-feira, ás 22 horas. Na próxima semana, na Casa James, serão postos á venda os ingressos, aos seguintes preços: poltronas, 60$000 e frisas e camarotes, 300$000.

DECLAMAÇÃO

O RECITAL POETICO DE HOJE NA A.B.I.

A declamadora patricia Graziela Cabral realiza hoje, ás 17.30, na A.B.I., um recital de declamação, com o seguinte programa:

"Samba de aboio" — Cleomenes Campos; "A lenda do céo" — Mario de Andrade; "Bumba meu boi" — Bueno de Rivera; "Samba" — Jayme Griz; "A rede" — Affonso Schmidt; "Caboclo encavardo" — Irene Passos; "Quero-Quero" — Vargas Netto; "Terreiro" e "Pagelança" — Sylvio Moreaux; "O fuzileiro navá" — Lino Peixoto; "Comidas" — Jorge de Lima; "A Baía tem" — Martins d'Alvarez; "Advinhação" — Martins d'Alvarez; "Maracatú" — Ascenso Ferreira; "Macumba da Baia Velha" — Oliveira Ribeiro Netto; "Concurso Mundiá" — Luiz Iglesias; "Baiana Mimosa" — Paulo Mac Dowell; "Baianinha chegou da Sé" — Luiz Peixoto; "Diabo Brasileiro" — Jorge de Lima.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Cia. Lirica Oficial — Ballo in Maschera — A's 21 horas.

COPACABANA — Prometo ser infiel — 20.45.

REGINA — Os homens preferem as viuvas — 16, 20 e 22.

RIVAL — Casei-me com um anjo — 16, 20 e 22.

SERRADOR — O cura da aldeia — 16, 20 e 22.

GINA'STICO — Gosto desta mulher — 20.45.

REPUBLICA — Do que elas gostam — 20 e 22.

RECREIO — No lesco lesco — 20 e 22.

JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — 20 e 22.

AUDITORIUM DA A.B.I. — Recital poetico de Graziela Cabral — 17.30.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili
Telefone da bilheteria: 42-3103

ANTES DE PROSSEGUIREM VIAGEM PARA S. PAULO E PARA ATENDEREM AO GRANDE NUMERO DE PEDIDOS

HOJE — AS 17 HORAS — HOJE

DESPEDIDA DOS

PEQUENOS CANTORES

"A LA CROIX DE BOIS"

Preços: Frizas e Camarotes: 100$; Poltronas: 20$; Balcões Nobres: 15$; Balcões: 12$; Galerias: 10$. (Selo á parte)

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE

SEXTA RECITA DE ASSINATURA

BALLO IN MASCHERA

Opera em 3 atos de VERDI

ZINKA MILANOV — BRUNA CASTAGNA — FREDERICK JAGEL — ARMANDO BORGIOLI — GHITA TAGHI — DUILIO BARONTI — L. OLIVIERO — MARIO GIROTI — G. PEROTTA

Regente: GENNARO PAPI

Corpo de Baile sob a direção de MARIA OLENEVA

Preços de costume — Frizas esgotadas; Camarotes: 600$; Poltronas: 100$; Balcões Nobre A B: 100$; Ditos C D: 85$; Ditos outras filas: 75$; Balcões A B C: 65$; Ditos outras filas: 55$; Galerias A B 40$; Ditas outras filas: 35$ (Selo á parte)

Os bilhetes avulsos para esta recita são os que dizem: "6.ª Récita de Assinatura"

AMANHA — AS 16 HORAS — AMANHA

4ª VESPERAL DE ASSINATURA

LUCIA DE LAMMERMOOR

ESTRONDOSO SUCESSO

JOSEPHINE TUMINIA — TITO SCHIPA
GIUSEPPE MANACCHINI — DUILIO BARONTI

Regente: GENNARO PAPI

Bilhetes á venda — PREÇOS: Frizas e Camarotes: 375$; Poltronas e Balcões Nobres A, B e C: 75$; Balcões Nobres outras filas: 60$ Balcões A, B e C: 50$; Outras filas: 40$; Galerias A e B: 30$; Outras filas: 25$ (Selo á parte)

SEGUNDA-FEIRA, 25 — As 21 horas — SEGUNDA-FEIRA, 25

Quarta representação da opera de Wagner

OS MESTRES CANTORES

Esta récita está reservada exclusivamente aos socios da "Sociedade de Cultura Artistica"

TERÇA-FEIRA, 26, ás 21 horas — TERÇA-FEIRA

SEXTA RECITA DE ASSINATURA

SANSÃO E DALILA

Opera bailado em atos de SAINT SAENS

BRUNA CASTAGNA — ARTHUR CARRON
FELIPE ROMITO — DUILIO BARONTI

Regente: ALBERT WOLF

Corpo de Baile sob a direção de MARIA OLENEVA

Preços de costume

QUINTA-FEIRA, 28, ás 21 horas — QUINTA-FEIRA

SETIMA RECITA DE ASSINATURA

MANON

Opera em 5 atos de MASSENET

GRACE MOORE — RAOUL JOBIN
SILVIO VIEIRA — ROLF TELASKO
ALICE RIBEIRO — WANDA OITICICA — DARCILA BARROS
L. OLIVIERO — GUILHERME DAMIANO — JOSE' PEROTTA

Regente: ALBERT WOLF

LOTAÇÃO ESGOTADA

Os bilhetes avulsos para esta recita são os que dizem: "4.ª de assinatura"

Por ordem superior, nas récitas de assinatura noturnas, não é permitida a entrada nas frizas, camarotes, poltronas e nas três primeiras filas de balcões nobres sem traje de rigor.

TEATRO CASSINO COPACABANA

— HOJE, ás 8,45 —

ROULIEN

E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS INTIMAS REPRESENTAM COM EXITO ABSOLUTO

"Prometo Ser Infiel"

(Improprio para menores)

UMA INFERNALISSIMA SATIRA QUE TEM ESGOTADO LOTAÇÕES DIARIAMENTE!

— AMANHA —

"PROMETO SER INFIEL"

As 15 horas — 2ª VESPERAL PRAIANA a preços reduzidos
As 8.45 horas — PROMETO SER INFIEL
2ª-FEIRA — Ultima de PROMETO SER INFIEL

— 3.ª-FEIRA —

"O PATINHO DE OURO"

Farça domestica de Alberto de Castro — Um novo exito!
Reserva de localidades a partir das 10 horas — Fone: 27-2998

Duas grandes cantoras de fama mundial estream hoje, no Municipal

Zinka Milanov e Bruna Castagna, duas grandes sopranos de fama mundial, que estream esta noite no nosso principal teatro, cantando ao lado de Frederick Jagel, Armando Borgioli e Duilio Baronti, a imortal ópera de Verdi, "Un ballo in maschera". Regerá a orquestra o maestro Gennaro Papi.

No Mundo Cinematográfico

FANTASIA

Cena do filme de Walt Disney "Fantasia"

"Fantasia", em cuja confecção Walt Disney gastou quasi três milhões de dolares e três anos de trabalho, é uma visualização da musica, isto é a interpretação de oito numeros de musica classica, dos mais famosos compositores, feita de acordo com o que essa musica ia sugerindo á imaginação de Disney e seus auxiliares. Toda a grandiosidade da imaginação de Disney está revelada nesse filme diferente que é "Fantasia".

E' inteiramente impossivel descrever tudo o que se passa nesse filme porque é impossivel acompanhar com palavras a fertilidade desse cerebro privilegiado, em cujos desenhos vamos encontrar aquilo que a palavra não é bastante expressiva para descrever.

Os oito numero musicais que Disney visualiza em "Fantasia", são: a Tocata e Fuga em dó menor de Bach, a "Quebra-nozes" suite de Tchaikowski, o Rito da Primavera de Stravinsky, o Apredlz do Magico de Paul Dukas, a Dansa das Horas de Ponchielli, a Noite no Monte-Calvo de Moussorgsky e a Ave-Maria de Schubert. A musica de "Fantasia" foi executada pela Orquestra Sinfonica de Filadelfia, regida por Leopoldo Stokowski.

O "Metro-Tijuca" Será Inaugurado na Primeira Quinzena de Outubro

"Cine-Metro Tijuca" em preparação

E' certo que já em outubro, dentro da primeira quizena, estará sendo inaugurado o Cine Metro-Tijuca, a bonita casa de espetaculos que presentemente, no maior dinamismo, com centenas de operarios revesando-se em atividade extraordinaria se constroi á praça Saenz Pena. Como se sabe, esse "irmão mais moço" do Cine Metro da rua do Passeio, terá cerca de 2.000 luxuosas poltronas, aparelhamento de ar condicionado e todos os modernos requisitos de beleza e conforto, sendo digno de nota o aparelhamento de som e projeção que lhe está sendo instalado. O Cine Metro-Copacabana, com lotação semelhante e igualmente dotado com a ultima palavra em aparelhamento, será inaugurado duas ou três semanas mais tarde.

Noite Tropical

Nancy Kelly e Allan Jones em uma cena do filme "Noite Tropical"

Em "Noite tropical", o filme que a Universal nos apresenta Nancy Kelly, uma lourinha alucinante, ao lado de Allan Jones, o homem que osseguirou á Robert Cummings que seria ele quem se casava com Nancy, porem Peggy Moran, com muita arte, estragou os planos de Allan Jones, acabando a historia num casamento duplo.

Uma das cenas sensacionais do filme é uma autentica tourada, tão realistica que é necessario ter nervos muito fortes para poder assistir sem ter "chiliques".

Bud Abbott e Lou Costello — os famosos comediantes e conhecidos astros de Radio — fazem em "Noite tropical" seu primeiro papel no cinema.

Corações Humanos

Dois grandes astros num filme emocionante, extraido da novela mais romantica da literatura norte-americana.

Uma paixão tão humana, sincera e real como poucas vezes veremos e que deixa uma impressão duradoura. Qual o valor que tem a vida para uma mulher que sabendo que o primeiro lugar é dela no coração do homem a quem ama apaixonadamente, porem, dele tem que viver afastada pelo resto da vida?

O PARAISO DOS SOLTEIRÕES

Quando se ouve falar em paraiso, vem-nos logo á mente o Paraiso terrestre, com Adão, Eva e a Serpente.

Perdão... e a maçã, tambem!

Mas em "O paraiso dos solteirões" não ha nada disso, senão uma comedia da Terra, de Berlim, e destinada a provocar gostosas gargalhadas.

Heinz Ruehmann, Josef Sieber e Hans Brausewetter, julgando-se vacinados contra a tentação das mulheres, metem-se numa "republica", onde as Evas não podiam entrar.

"Elas", porem, aceitando o desafio, provocam uma "revolução" e submetem os audaciosos, levando-os a pretoria...

Hilde Schneider, Gerda Terno e Trude Marlen são as heroinas de "O paraiso dos solteirões".

Hilde Schneider e Gerda Terno em "O paraiso dos solteirões"

TEATRO RECREIO

NO LESCO LESCO

ARACY CORTES E OSCARITO (A DUPLA INFERNAL)

HOJE — As 16 horas — HOJE

Ultima Matinée da Mocidade a preços reduzidos

A NOITE — Duas sessões — As 20 e 22 horas

ULTIMO SABADO da esplendida Revista

"NO LESCO LESCO..."

UM ESPETACULO SO' PARA RIR!

AMANHA — ULTIMA MATINÉE — As 15 horas

SEXTA-FEIRA, 29 — Estréia da revista de Almeida Cabral e Clo Novelino

"PODE SER OU TÁ DIFICIL?"

Uma revista que é um presente da Empresa Pinto ao público carioca, com que esta Companhia se despede da "Cidade Maravilhosa"!

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 23 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.812

VIOLENTAS REPRESALIAS EM PARÍS

Todos os prisioneiros na parte ocupada são refens dos alemães

Medida tomada pelas autoridades de París devido ao assassinio de soldado germânico – Um número de detidos que corresponda ao crime será executado

VICHY, 23 (Sábado) (A. P.) — O general comandante das forças de ocupação em Paris anunciou que todos os franceses presos pelas autoridades nazistas serão considerados como "refens" pelo assassinio de altas patentes militares alemãs. A ordem expedida pelo general declarava que, caso ocorressem novos ataques contra as autoridades alemãs, seriam fuzilados alguns refens, sendo o número de condenados proporcional á gravidade do crime.

Essa ordem, assinada pelo tenente-general von Schaumburg, começou a vigorar ás 12 horas e um minuto de hoje. Declarava que havia sido expedida em consequencia do assassinio de "um membro do exército alemão" em Paris, na última quinta-feira. A identidade da vitima não foi mencionada, mas diz-se aqui que se trata de um coronel destacado em Paris, que foi morto a punhaladas quando se achava num trem subterraneo. O crime teve lugar em seguida ás recentes demonstrações atribuidas aos comunistas e ás detenções em massa dos judeus, comunistas e degaullistas, residentes no quarteirão operario de Paris. A medida de represalia do tenente-general von Schaumburg foi decretada no dia em que se verificou o assassinio, mas só hoje foi tornada pública.

TEXTO DO AVISO

E' o seguinte o texto da ordem:

"Um membro do exército alemão foi vitima de um assassinato em Paris.

Em consequencia, resolvo decretar:

1) — A partir do dia 23 de agosto do corrente ano, todos os franceses detidos pelas autoridades alemãs na França serão considerados refens.

2) — No caso de se verificar um novo ato criminoso, um determinado numero de refens, correspondente á gravidade do ato cometido, será fuzilado.

(a.) VON SCHAUMBURG, general comandante das forças de ocupação.

Paris, 21-8-941."

PENA DE MORTE AOS COMUNISTAS

VICHY, 22 (A. P.) — Informantes dignos de todo o credito disseram que o governo do marechal Pétain decidiu impor a pena de morte a todos que exercessem atividades comunistas e que estava preparando uma serie de decretos que colocariam a zona não ocupada da França em pé de igualdade com as medidas empregadas pelos alemães contra as crescentes fermentações comunistas que teem verificado ultimamente.

Diz-se que a decisão foi tomada ontem, durante uma inesperada reunião do conselho de ministros, no meio da semana, ao mesmo tempo em que os alemães arrebanhavam as pessoas que se opõem á ocupação nazista na França, [illegible] em Paris foram detidas mais de seis mil pessoas.

O jornal "Cri du Peuple" — porta-voz do exército popular francês, organização de tendencias fascista, criada pelo sr. Jacques Doriot — disse que os movimentos comunista e degaullista haviam, presumivelmente, coordenado suas atividades [illegible]. Acrescentou o periodico que "isso é o que [illegible]". [illegible] despertado pela seção editorial, [illegible] "as medidas que [illegible] contra os comunistas [illegible]". Terminava dizendo que isso devia se aplicar tambem aos judeus, maçons e degaullistas.

PARA OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

VICHY, 22 (A. P.) — Mais de 6.000 judeus, presos em Paris, foram enviados para campos de trabalho, á medida que os alemães intensificam as medidas contra os comunistas e se tornam mais intensas na zona ocupada.

Em Nancy, 15 comunistas, que abertamente distribuiam panfletos em plena rua, foram recolhidos á prisão.

FALA O CHEFE DE POLICIA

PARIS, 22 (H. T.) — "Encontramo-nos diante de três problemas: autoridade de ocupação, população parisiense, policia" — declarou o almirante Bard, chefe de policia de Paris, ao hebdomadario "Toute la Vie".

"Quanto á autoridade de ocupação — disse o almirante — estou decidido á lealdade absoluta, lealdade de soldado. No tocante ao [illegible] a esse [illegible] da civilização. [illegible] do comunismo perde a virulencia. Paris está só e será dado fim aos micróbios".

O almirante anunciou em seguida sua decisão de auxiliar materialmente a população parisiense a combater com vigor o mercado negro.

CRESCE O DESCONTENTAMENTO

LONDRES, 22 (R.) — O correspondente da Agencia Francesa Independente na fronteira francesa comunica:

"As noticias aqui chegadas na Alsacia demonstram que crescem de dia a dia os incidentes entre a população e as autoridades de ocupação devido a resistencia oposta pelos alsacianos ás medidas tendentes a absorvê-los ao Reich.

Cartazes de propaganda se apresentam sistematicamente rasgados e [illegible].

Em Saverne e Ribeauville [illegible].

Em Colmar os alunos de um liceu [illegible].

RESISTENCIA PASSIVA

A população resiste, embora por meios passivos, a todo contacto com as tropas de ocupação. [illegible]

Em Chirmeck-Labroque foi construido um campo de concentração nos quais estão internados o ex-prefeito de Colmar, varios diretores de empresas industriais, advogados, jornalistas, arquitetos, etc. Ao chegarem a esse campo — para onde foram enviados por tempo indeterminado — os detido teem o cabelo e as sombrancelhas raspadas e usam uma roupa em cujo paletó ha uma lista cuja cor varia indicativa do gráu do delito cometido pelo prisioneiro. As visitas são expressamente proibidas, mesmo a membros chegados das familias dos detidos e as evasões são praticamente impossiveis.

Na sua resistencia passiva as autoridades procuram os alsacianos um meio de serem expulsos do territorio dessa provincia e enviados para a zona não-ocupada.

DEMONSTRAÇÃO DA "NOVA ORDEM"

NOVA YORK, 22 (R.) — Na sua edição de hoje, o "New York Herald" escreve qu elavra descontentamento e efervescencia cada vez maiores entre os povos subjugados pela Alemanha.

"Essa efervescencia" — diz o jornal — "não se limita apenas á França: teem-se recebido informações de choques entre noruegueses e alemães e sabe-se que muitos belgas e holandeses teem sido fuzilados, pelos crimes cometidos contra o dominio alemão.

Em Zagreb, no recem-criado rei-

(Continua na 2.ª pag.)

Estão sujeitos ao fogo da esquadra dos Estados Unidos

Os rumenos já se manifestam contra a continuação da luta

Ben AMES
(Correspondente da United Press)

Exclusivo para os DIARIOS ASSOCIADOS

ISTAMBUL, 22 (U. P.) — Viajantes procedentes de Constanza, porto rumaico constantemente visado pelos aviões de bombardeio russos, declaram que as incursões da aviação russa causaram tremendos danos nas jazidas petroliferas e oleodutos rumaicos e enormes perdas de petroleo e sub-produtos.

Dizem que os russos bombardearam a ponte de Cernavoda — unica ponte ferroviaria que atravessa o Danubio abaixo de Belgrado — e o oleoduto que atravessa o rio, interrompendo o fornecimento de uma imensa quantidade de gasolina de aviação que os alemães necessitavam com grande urgencia. O oleoduto foi atingido em dois pontos pelas bombas, produzindo-se incendios que duraram longas horas. A armadura da ponte ficou em muitos pontos convertida em massa informe de ferro retorcido.

Dizem ainda que em Constanza sofreu grandes danos um dos centros de abastecimento de petroleo. Acrescentam que antes de ser deflagrada a guerra russo-alemã, todos os tanques de petroleo de Constanza se encontravam cheios, mas os combustiveis dos depositos que não foram destruidos pelos ataques aereos, não puderam ser utilizados pelos alemães, depois da destruição da ponte de Cernavoda e de seu oleoduto.

Declaram ainda mais os viajantes da Rumania, entre os quais figuram alguns diplomatas, que continuamente chegam áquele país trens-hospitais procedentes da frente oriental, conduzindo dezenas de milhares de feridos alemães, para os quais foi necessario improvisar hospitais nos edificios disponiveis mais apropriados, tendo-se requisitado para o fim todas as escolas, esndo duvidoso que possam estas reabrir os seus cursos no outono.

Com frequencia eram detidos os trens de passageiros e de carga nas estações, para deixarem passar os combolos hospitais.

Segundo dizem os informantes, começa a se manifestar na população rumaica uma crescente oposição ao prosseguimento da guerra com a Russia, pois, ao serem recuperadas a Bessarabia e a Bucovina, consideram os habitantes inuteis e injustificados os ulteriores sacrificios que impõe á Rumania o prosseguimento da campanha, o qual só pode interessar agora a Alemanha.

Os elementos anti-semitas da Guarda de Ferro acusam o general Antonescu de ter vendido a Rumania aos alemães e fazer morrer de fome os guardas de ferro. Dizem, alem disso, os informantes, que as tropas escolhidas alemãs de primeira linha, que se encontravam estacionadas em Bucarest, foram conduzidas para a frente oriental, sendo substituidas na capital rumaica pelos reservistas dos corpos auxiliares.

Declaram, finalmente, os viajantes que foram retiradas da circulação todas as moedas de niquel de menor valor, sendo substituidas por cedulas. Segundo declaração oficial, as moedas de niquel serão utilizadas na industria de armamentos.

O JAPÃO QUER GARANTIAS

Fracassou o governo do sr. Pavelich

Cada dia está se tornando mais confusa a situação em toda a Croacia

NOVA YORK, 22 (R.) — Um despacho de Berna para o "New York Times" revela que estão sendo enviados apressadamente numerosos destacamentos italianos para o norte da Croacia, afim de serem dominados os movimentos hostis ali irrompidos, nas ultimas 24 horas.

A radio de Zagreb, em seu boletim regular, ás primeiras horas da noite de ontem, apelava para os soldados regulares, que se encontravam de licença, afim de que os mesmos regressassem a seus postos imediatamente.

CONFUSÃO

ZURICH, 22 (R.) — Em vista do fracasso do governo Pavelich, na Croacia, os italianos estão procurando restaurar a ordem e controlar a situação que, dia a dia, vhai se tornando mais confusa, seguindo informa o correspondente do "Basler Nachrichten".

Não obstante a adesão de algumas centenas de camponeses croatas ao movimento terrorista "Ustachi", grande maioria de camponeses manteem sua oposição ao referido movimento. Os encontros sangrentos que tem ocorrido em diversas partes do país, parecem haver, apenas, intensificado mais os conflitos. A Italia principiou a fazer hoje o que é denominado de "redistribuição de tropas da guarnição na Croacia".

PERICLITA A NOVA NAÇÃO CROATA

BERLIM, 22 (Alvin Steinkoff, da Associated Press) — Os croatas residentes nesta capital revelam que tanto a Italia como a Hungria estão fazendo exigencias de "mais territorios" á custa da Croacia.

E contam mais algumas coisas que fazem crescer a apreensão em torno da nascente nação croata.

Dizem, por exemplo, que a Italia demitiu toda a administração civil de todo um distrito daquele paiz, sob a alegação de que "os croatas não tinham vigor bastante para combater o extremismo esquerdista nem dispunha de capacidade para lutar contra os bandos de rebeldes servios que infestam o paiz".

Ao que dizem os croatas de Berlim, a Italia deseja para se toda a

(Continua na 2.ª pag.)

Deseja assegurar-se de que a Russia não visa atacar o imperio

Um bilião de dólares em material bélico será entregue pelos EE. UU. à U. Soviética nas próximas semanas – Apreensivos os círculos nipônicos – Conjeturando

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Segundo os circulos autorizados, o Soviet fez nos Estados Unidos encomendas de material belico no valor de 1.000.000.000 de dolares, material esse que deverá ser entregue dentro de algumas semanas.

Noticia-se tambem que todas as encomendas de gazolina de aviação foram aviadas e, enquanto alguns aviões de caça já haviam chegado á Russia, outros já estavam em viagem.

Os bombardeiros medios foram retirados da produção atual mas ainda não se acham armados.

TOKIO DESEJARIA GARANTIAS

TOKIO, 22 (H. T.) — "O Japão gostaria de receber garantias de que não seriam apontadas para nós as armas que a Russia recebe da America" — declarou o porta-voz oficial, sr. Ishii, respondendo aos jornalistas que perguntaram se o governo de Tokio não temia que os bombardeiros norte-americanos fornecidos á Russia fossem utilizados contra o Japão.

O sr. Ishii acrescentou ainda que o povo japonês estava cada vez mais inquieto por ver armas e petroleo dos Estados Unidos chegar a Vladivostock, tendo navegado por entre ilhas japonesas. A proposito, o sr. Koh Ishii disse que, certamente, os estreitos de Soya e Tsugaru são, legalmente, aguas internacionais; mas, prosseguiu, o Japão não poderia colocar essa questão em terreno puramente teorico em vista de estar em jogo nessa questão o proprio sentimento nacional.

Finalmente, o porta-voz oficial garantiu solenemente que o Japão não pretende reter como refens os cidadãos norte-americanos que se encontram no país.

GRANDEMENTE PREOCUPADO

TOKIO, 22 (Por Max-Hill, da Associated Press) — "O Japão está gravemente preocupado com o transporte de suprimentos, via Vladivostock, por navios norte-americanos" — declarou, mais uma vez, hoje, o diretor do Bureau de Informações, sr. Koh Ishii. Acrescentou o porta-voz governamental que "o Japão não se preocuparia com quaisquer movimentos dessa natureza via-Extremo Oriente, mas que as remessas para Vladivostock não eram por ele vistas com bons olhos".

Um jornalista alemão, que tomava parte na entrevista coletiva em que essas declarações foram feitas, interpelou o sr. Ishii sobre se o Japão se daria por satisfeito com garantias dos Estados Unidos de que os aviões de bombardeio norte-americanos, transportados por essa via, não "seriam mantidos em Vladivostock". O porta-voz respondeu: Naturalmente que esperamentos essas garantias..."

Acrescentou o sr. Ishii que as conversações de rotina entre as autoridades japonesas e norte-americanas, tanto em Washington como aqui em Tokio, para resolver "os assuntos ligados á navegação comercial", de modo particular no tocante aos navios, estão presentemente paralisadas.

Alguns jornalistas interpelaram o porta-voz sobre o caso das "ilhas de coral" proximas ás Filipinas, que apareceram em mapas vendidos em Tokio como sendo japonesas. O sr. Ishii respondeu que isso fôra um caso que tivera solução formal há dois anos passados e que nada de novo havia sobre ele.

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA NIPONICA

TOKIO, 22 (Reuters — Os jornais nipônicos continuam preocupadissimos com a questão de suprimentos de combustivel norte-americano para a Russia.

O Hochishinbun", o "Kokuminshinbun" e o "Miyakoshinbun", todos conhecidas folhas japonesas, não param de ventilar o assunto aludido.

Posto que admitindo que o primeiro objetivo dos "yankees" seja prestar auxilio aos russos, todos os jornais japoneses declaram que a principal finalidade é completar um cerco ao norte do Japão.

O "Miyako" sugeriu mesmo que todos os fatos indicam, essa questão de abastecimentos aos Soviets

(Continúa na 2ª pagina)

Os navios que infringirem os regulamentos de navegação em Manilla

Medidas tomadas pelo pres. Roosevelt – Acima dos cálculos a media de produção do país – Resposta ao senador Byrd – Mensagem à juventude democrática

HYDE-PARK (Nova York), 22 — (R.) — O presidente Roosevelt declarou hoje aos representantes da imprensa que a produção de defesa norte-americana está, em média, acima dos calculos, embora nunca tivesse sido completamente satisfatoria.

Aludindo á declaração feita em começo desta semana pelo senador Byrd de que se utilizou á larga a propaganda alemã e segundo a qual a produção da defesa era "seriamente vagarosa", o presidente disse que havia pedido ao Departamento da Guerra que fizesse um inquerito a respeito, o qual provou que o sr. Byrd se enganava no tocante a todas as categorias de produção de guerra, menos no concernente aos aeroplanos.

O Departamento da Guerra afirmou ao presidente Roosevelt que os dados fornecidos ao sr. Byrd eram dos mais inexatos e que alguem devia ter enganado o senador.

Tornando-se mais especifico, o presidente Roosevelt precisou que nenhum carro de assalto tinha sido anteriormente enviado para a Inglaterra, mas atualmente centenas deles, de modelo moderno, eram remetidos para a Grã-Bretanha que, por sua vez, mandara alguns deles para o Egito e tanto quanto se sabia pelas informações dos jornais, aqueles veiculos estavam dando excelentes resultados.

AS ENTREGAS SERÃO EFETUADAS

Quanto á asseveração feita pelo senador Byrd na sua declaração, segundo a qual o programa previa uma média de entregas mensais de somente quatro canhões anti-aereos de 90 milimetros, o presidente Roosevelt disse que o programa realmente exigia a entrega mensal de 61 canhões durante os meses restantes deste ano, e que o Departamento da Guerra opinava que as entregas seriam efetuadas. O sr Bryd asseverara ainda que apenas 15 canhões anti-aereos de 37 milimetros seriam produzidos cada mês, quando a produção real foi de 72 em julho, e seria de 160 em agosto, de 250 em setembro e de 230 em outubro.

O sr. Byrd dissera igualmente que somente 15 morteiros de 81 milimetros seriam fabricados mensalmente, nos proximos meses.

Na realidade, frisou o presidente, a produção em julho foi de 221, seria de 340 em agosto, ao passo que aumentaria ainda mais em setembro e outubro. Os dados do sr. Byrd sobre os aeroplanos eram substancialmente corretos, salvo quando diziam que a produção dos aviões militares tinha diminuido progressivamente em maio, junho e julho. A produção dos aparelhos de adestramento havia aumentado, enquanto a de aviões militares mantinha-se firme, apesar das modificações introduzidas nos planos e nas experiencias dos novos modelos, afim de serem aproveitadas as lições da ultima primavera.

REPLETA DE DISCREPANCIAS

Aconselhando em seguida os representantes da imprensa a se dirigirem ao office of Production Management, o sr. Roosevelt acrescentou que pelo que se lembrava, a produção de aeroplanos em julho tinha sido de 1.465, contra os calculos anteriores de 1.500 aparelhos. Permanecia contudo o fato, concluiu, de que, exeção feita do que concernia á aviação, a declaração do senador Byrd, como um todo, estava repleta de discrepancias em todos os seus pormenores.

Ainda durante a entrevista, como um reporter chamasse a atenção do presidente para a declaração feita pelo membro da Camara dos Representantes, sr. Fish, em discurso pronunciado em Filadelfia, e no qual este dissera que se a Alemanha perdesse a guerra, os Estados Unidos perderiam certos mercados, o sr. Roosevelt observou secamente:

— Então ele pensa que nós nada perderiamos, se acaso a Alemanha fosse vencedora!

Acrescentou que, segundo pensasava, não havia necessidade de comentarios impressos, mas lembrou o que tinha sido qualificado de "erro clássico" pelo falecido senador Borah, o qual dissera ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em junho de 1939, que as suas informações eram melhores do que as do secretario e que não haveria guerra naquele ano.

— E o senador Borah — frisou o presidente —possuia fontes de informações que, em certos pontos, eram muito superiores ás de qualquer das pessoas que se ocupam em dirigir discursos ás massas.

DOIS DECRETOS

De outro lado, o presidente baixou dois decretos.

Um, regulamentando a navegação na Baía de Manilla, que teve certos pontos minados ha algumas semanas, e advertindo os infratores de que estarão sujeitos a "um ataque por parte das forças armadas norte-americanas" e, os navios, de que operarão com seus proprios riscos. O outro, prolongando o periodo de serviço militar, vem reforçar o ato que ampliava o prazo de serviço dos sorteados o qual estabelece que, apesar da prolongação, toda pessoa que tiver servido doze meses poderá ser liberada se os interesses nacionais assim o permitirem.

COMO UM SANTUARIO ISOLADO NO MUNDO

LOUISVILLE, 22 (R.) — Na mensagem que dirigiu á convenção nacional dos Clubes Democraticos da América, o presidente Roosevelt declara: "Durante muito tempo a América alimentou a vã esperança de que a guerra lhe seria poupada, mas os acontecimentos exteriores já provaram que este país não se poderá conservar como um santuario isolado no mundo.

Assim, fomos obrigados a lançar mão do nosso poderio industrial, não só para nos armar, como para nos tornarmos o arsenal das democracias, pois cedo se tornou evidente que somente pela derrota dos sinistros poderes de conquista cinica, antes que eles atinjam o nosso litoral, poderemos ter a possibilidade de permanecer fora da guerra atual.

A força de destruição no mundo de hoje é sem precedentes na historia moderna. O defensor não tem outra alternativa senão enfrentar a destruição e mostrar a maior decisão."

DISPOSTO A ACEITAR A OPINIÃO DOS TÉCNICOS

LOUISVILLE, 22 (H. T.) — Em sua carta ao Congresso dos Jovens Democratas dos Estados Unidos, o presidente Roosevelt diz textualmente:

"Quanto ás medidas que devem ser tomadas para deter os nazistas, estou mais disposto a aceitar a opinião dos nossos técnicos militares e navais, que consagraram toda a sua vida a estudar a defesa da América, do que tomar em consideração a opinião dos propagandistas, mesmo os mais sinceros, segundo os quais poderemos isolarnos numa politica ao abrigo da guerra, quando o mundo todo está invadido pelo conflito."

O presidente fez, enfim, um apelo ao patriotismo dos jovens dizendo:

"O patriotismo é muito mais importante que a fidelidade ao partido, quando a fidelidade ao partido significa choque com os que estão encarregados de defender o país. Confio inteiramente na juventude norte-americana; não tenho nenhuma hesitação sobre vossa atitude."

Censurada a atitude da Birmania por um perito norte-americano

CHUNG-KING, 22 (A. P.) — O sr. Daniel Arnstein, um dos três peritos americanos em trafego, que mais do que duplicaram o fluxo de abastecimentos pela estrada de Burma para a China, afirmou que o imposto britânico de 1% "ad-valorem" sobre os auxilios americanos para a China deveria ser abolido.

Essa medida, na sua opinião, daria á China uma economia de milhões de dólares.

O sr. Arnstein planeja desfechar uma grande campanha, quando regressar aos Estados Unidos, pelo cancelamento desse imposto.

O perito americano chamou o imposto de "iniquo", salientando que se a China receber um bilhão de dólares em material de guerra, a Birmania terá, sobre esse material, 10 milhões de dólares.

— "Não sou politico — disse o sr. Arnstein. — Mas, já que a Birmania está sentada sobre um vulcão, não posso compreender que ganhe dinheiro ás custas de um provavel aliado militar. Isso mesmo eu disse ao governador da Birmania, sir Reginald Normansmith".

O trafego na estrada de Burma deverá aumentar, em larga escala, quando 400 ou 500 novos caminhões americanos começarem a operar o transporte de material para a China.

A Rumania enfrentará uma situação calamitosa

ISTAMBUL, 22 (U. P.) — Sabe-se que o dirigente do Partido Nacional Agrario, sr. Rumano Julius Maniu, dirigiu a 18 de julho uma nota ao general Antonescu, criticando a projetada administração pelo governo para a Bessarabia e a Bucovina. Assinalava o sr. Manius, em sua nota, a situação calamitosa que terá de enfrentar a Rumania durante o próximo inverno, devido á insuficiencia da colheita, dizendo ainda que o país está despojado de seu gado vacum e suino, bem como de suas aves, isto devido em parte aos alemães e ao governo, que não adota uma politica agropecuaria bem organizada.

Diz-se que numerosos dirigentes desse partido foram encerrados em campos de concentração por ter feito circular a nota do sr. Maniu, prosseguido em grande escala as detenções.

Dizia o dirigente agrario em algumas passagens de sua nota: "Não deveremos sacrificar um só soldado rumeno no interesse de conquistas estrangeiras, pois necessitamos de todos eles para salvar a Rumania, e isto num futuro muito próximo. A opinião pública é categoricamente contraria a que se lance o país numa guerra agressiva, especialmente contra a Russia, aliada da Grã-Bretanha, que será, provavelmente, a vencedora final. E' inconcebivel que unamos a nossa sorte ás potencias do Eixo em guerras de agressão e conquista para este, afastando-nos da Transilvania, baluarte natural da Rumania e cunha de nossa civilização. Confiamos que os persistentes rumores que falam de matanças nos setores minoritarios por meio de mutilações e execuções em massa e a opinião pública se levantará contra tais procedimentos, caso se permita a sua continuação".

Aumenta a anciedade na Turquia

Os alemães estão fazendo grandes concentrações de barcaças em Samos

LONDRES 22 (R.) — O governo de Sofia deu publicidade a um comunicado oficial desmentindo a versão, corrente em Angorá, de que tropas italianas estacionadas em Plovdiv haviam realizado uma incursão de reconhecimento no vale de Maritza em territorio bulgaro, sob o comando de oficiais do Estado Maior.

O desmentido, entretanto, omite referencias a outros rumores concernentes a movimentos de tropas do Eixo na região meridional da Bulgaria. Tambem não desmente a versão segundo a qual Sofia foi ha pouco atravessada por duas divisões germanicas, que pareciam haver participado de combates e se dirigiam a acampamentos situados no sul do país.

E' CRESCENTE A ATIVIDADE DOS ALEMAES

ANGORA' 22 (A. P.) — Viajantes procedentes da Turquia Sul-Ocidental informam que ha grandes concentrações de barcaças em Samos, a antiga ilha grega fronteira á Turquia, ocupada pelos alemães após a campanha da Grecia.

A informação vem aumentar a ansiedade que estão provocando os indicios de atividade crescente da Alemanha no Oriente Próximo.

PRESSÃO SOBRE A TURQUIA

ANGORA' 22 (R.) — O embaixador turco em Berlim encontrou-se recentemente com o chanceller Hitler, no Quartel General do Fuehrer.

Essa entrevista despertou um consideravel interesse, em vista dos fatores que envolve.

Estes fatores são, em primeiro lugar, os recentes movimentos de tropas germanicas no sul da Bulgaria, que são os primeiros sinais da atividade alemã, desde a assinatura do pacto germano-turco.

Em segundo, as insinuações de natureza militar feitos aos cadetes do Iran pelo "Shah" da Persia.

Terceiro, a compreensão pelo Alto Comando Alemão de que a campanha da Russia demorará mais do que era esperado, o que é demonstrado pelas encomendas de "skis" nos territorios ocupados da Europa.

Os movimentos de tropas na Bulgaria talvez sejam utilizados como meio de pressão sobre a Turquia, caso o Reich se decida a pedir a esse país direito de transito para as tropas alemãs, indagando-se mesmo se as insinuações feitas pelo "Shah" da Persia não teriam sido inspiradas pelas promessas germanicas.

Caso a resistencia russa entre em colapso, o Reich poderia enviar suas tropas para a fronteira do Iran; em caso contrario, porem, o único meio de chegar ás fronteiras do Iran será através do territorio turco.

Os turcos teem repetidas vezes manifestado sua fidelidade ao pacto anglo-turco, salientando tambem que não admitirão nenhuma interferencia em sua independencia ou soberania.

Os circulos responsaveis negam que a Turquia tenha aconselhado o governo do Iran a aceitar as notas anglo-russas, ou se tenha comprometido a usar de seus bons oficios junto aos goverrnos britanico e russo.

Teria sido afundado no Atlântico Sul o cargueiro "Tottenham"

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Nos circulos maritimos, correu hoje, sem confirmação, a noticia de que o cargueiro "Tottenham" foi afundado, no Atlantico Sul.

Falou-se que um escaler vasio do referido navio foi encontrado por pescadores, perto da costa de Fortaleza, no Brasil.

O "Tottenham" serve ao comercio entre a Inglaterra e a America do Sul.

Churchill falará hoje, ás 17 horas (hora local)

LONDRES, 22 (R.) — A irradiação do discurso do sr. Churchill sobre o seu encontro em alto mar com o presidente Roosevelt começará ás 17 horas (hora do Rio de Janeiro).

Espera-se que a transmissão durará 25 minutos.

EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.812

"MOMENTO DECISIVO" PARA A DEFESA DE LENINGRADO

Será mais vigorosa a repressão nas duas Franças

Para deter as agitações terroristas

O mal. Pétain e o gabinete em estudos – Penas sem apelação

VICHY, 23 (U. P.) — Está assumindo espantoso rigor a repressão das atividades anti-germanicas e comunistas nas zonas ocupada e livre da França.

Em Paris, as autoridades militares germanicas informaram que fuzilarão os refens que conservarem em seu poder, se se registarem novos assassinatos de alemães.

Por sua parte o governo do marechal Pétain criou tribunais militares especiais que condenarão á pena de morte os comunistas, anarquistas e sabotadores.

Frisa-se que a ordem de fusilamento das autoridades de ocupação não está assinada pelo general Stulpnagel, comandante em chefe de todas as forças alemãs da França, mas pelo general Schaumburg que comanda a policia germanica de Paris e uma extensão de oitenta quilometros da capital.

AMEAÇA GRAVISSIMA

A ameaça alemã é gravissima porque as autoridades militares podem fusilar ilimitado numero de refens, segundo a importancia do crime e só de conformidade com o criterio alemão. Deve-se salientar que a advertencia não tem efeito retroativo. O texto da mesma foi tambem reproduzido pelos jornais de Paris.

Os alemães já teem em seu poder mais de sete mil pessoas como refens, compreendendo seis mil judeus detidos no dia onze do corrente no bairro do Templo e 1.500 comunistas presos posteriormente durante as batidas efetuadas na circunscrição 20, onde estão situados os bairros de Père Lachaise de Cabeta que são os principais focos de comunistas de Paris. Essas sete mil pessoas estão alojadas no Palacio dos Sports. Foram detidos porque as autoridades suspeitavam que fossem comunistas.

Em Paris os oficiais e soldados alemães circulam armados de pistolas e baionetas caladas respectivamente.

No bairro do Temple foram detidos diversos individuos em represalia pelo assassinato ocorrido na quinta-feira passada (o primeiro que os alemães confessam ter ocorrido em Paris). A vitima foi um alferes alemão registado em uma estação do Metro.

A imprensa parisiense ao publicar a advertencia alemã diz que os comunistas suspeitos de assassinios serão tratados, não como indivíduos, mas como agentes da propaganda judaica-marxista.

Tambem exorta a população de Paris a pôr fim as manifestações, pois a repetição das mesmas, determinará novas e severas medidas punitivas.

O Gabinete esteve reunido, hoje, das 11 horas ás 13.15 para estudar as notificações relativas á repressão de atividades comunistas e anti-alemãs. O marechal Pétain assinou um decreto pelo qual são criados Tribunais Militares Especiais com faculdades para condenar á

(Continua na 2.ª pag.)

Os Comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 23 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"As operações na frente oriental continuam de acordo com os planos.

Aviões de combate, ontem, afundaram um navio mercante de 1.000 toneladas, na costa sudeste da Grã Bretanha.

A noite passada, a aviação bombardeou varios aeroportos da ilha. Os caça-minas e os barcos patrulha abateram dois aviões de bombardeio britânicos no Canal.

Durante o ataque de aviões de combate alemães contra a base naval britânica de Alexandria, na noite de anteontem, foram conseguidos impactos de bombas sobre as instalações portuarias e as industrias de abastecimentos, irrompendo grandes incendios.

A noite passada, aviões britânicos lançaram bombas incendiarias e explosivas sobre varias localidades do oeste e do sudoeste da Alemanha, com resultados minimos".

Do Q. G. Rumeno

BUCAREST, 23 (H. T.) — O grande quartel general das forças armadas informa:

"Odessa, a maior cidade da Russia Meridional, está completamente cercada pelas nossas forças".

(Continúa na 2.ª pág.)

Nenhum momento foi tão alto e de tão contagiosa emoção, em toda a Campanha para desenvolver a aviação civil no país, quanto o que se viveu, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, ao ser batizado o 100º avião que recebeu o nome do presidente Getulio Vargas. Um sentimento coletivo de vibração patriotica deu ao ato uma grandiosidade imprevista, como se todos os presentes vissem, a um tempo, a exata significação da cerimonia. De um lado, a Campanha Nacional de Aviação atingia, realmente, a um ponto culminante, e, de outro, a ela se ligava, numa expressiva homenagem, o nome do chefe da Nação, cuja presença era um estimulo. Ao presidente Getulio Vargas deve o Brasil o surto miraculoso de sua aviação, por ele desenvolvida em todos os setores, num esforço que culminou na criação do Ministerio da Aeronáutica e na fusão das forças aereas brasileiras. Durante a cerimonia de ontem, todas as atenções convergiam, assim, de maneira especial, numa homenagem e num agradecimento, para a sua pessoa. E o presidente Getulio Vargas, cercado pelo cardial d. Sebastião Leme, por embaixadores, pelo ministro da Aeronáutica, pelo ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal; altas patentes do Exército e da Marinha, de outras personalidades eminentes, tambem demonstrava, sorridente, sua enorme satisfação, dirigindo palavras de felicitações aos srs. Samuel Ribeiro e Souza Mello, pelo êxito com que ambos participam da Campanha Nacional de Aviação. A gravura fixa o momento em que o sr. Getulio Vargas, entre palmas vibrantes, derramava petroleo de Lobato na hélice do avião. (Noticiario completo nas 3ª e 4ª páginas).

DIRIGIDA A OFENSIVA CONTRA VIBORG

Luta-se corpo a corpo nos arredores do porto de Odessa – diz Berlim

A grande represa do Dnieperpetrovsk e a usina elétrica estariam em poder dos alemães – Acesos combates no setor de Leningrado – Estreitando o cerco

BERLIM, 23 (U. P.) — Noticia-se, sem confirmação, que as forças alemãs se apoderaram da grande represa de Dnieperpetrovsk e da usina eletrica, as quais não sofreram o menor dano.

SANGRENTOS COMBATES NA ZONA DE ODESSA

BERLIM, 23 (De Alvin Steinkopf, da A. P.) — Os despachos desta noite, procedentes da frente oriental descrevem sangrentos combates corpo a corpo nos arredores do porto de Odessa, travados entre as tropas teuto-rumenas de um lado e fanaticos bandos defensores russos de outro, sendo que nenhum dos adversarios demonstra disposição de ceder.

Lutas igualmente desesperadas entre as forças do Reich e a população russa, militar e civil, estão se verificando ao que se anuncia na área de Leningrado, enquanto que a D. N. B. anunciou violentas batalhas ao longo do rio Dnieper e a captura da cidade de Cherkasi, situada a 90 milhas a sudoeste de Kiev, capital da Ukrania, onde os alemães estão procurando forçar a travessia.

Despachos do setor de Odessa disseram que as forças mecanizadas alemãs e rumenas estão encontrando forte oposição mas apesar disso parece que os defensores sovieticos já não teem mais salvação.

Os marinheiros e fuzileiros navais russos foram desembarcados dos navios que se encontravam no porto, afim de preparar as barricadas para a luta nas ruas, ao lado de operarios, agricultores e chauffeurs.

ESTREITANDO O CERCO

Os esgotados remanescentes dos exercitos sovieticos que haviam se retirado da Bessarabia, atravessando depois a parte sudoeste da Ukrania, permaneceram em Odessa, tornando a espinha dorsal da defesa da cidade.

Os despachos de fonte alemã dizem que os russos devem a resistencia que tem sido possivel ser oferecida até agora ao sistema de defesas da cidade, organizado anteriormente ao irrompimento do conflito.

Não obstante isso os alemães estão investindo contra as trincheiras de concreto e as cassamatas que os sovieticos construiram em locais ocultos ha cerca de dez anos atrás.

A DNB, num despacho transmitido do Quartel General rumeno disse que o cerco por terra de Odessa está se estreitando em cada hora, com impetuosidade irresistivel.

Essas noticias, entretanto, nada disseram sobre a distancia da cidade atacada a que se encontram as forças alemãs, mas afirmaram que todas as fortificações fluviais foram ocupadas, sendo que algumas estão situadas quase no interior de Odessa.

Nos combates verificados ao longo do Dnieper, a este de Odessa, as forças alemãs em avanço teem igualmente encontrado uma certa resistencia por parte dos russos. A DNB disse que o exercito germanico em operações na frente situada entre Kie e Smolensko acha-se agora a 60 milhas a este de Gomel, enquanto que as unidades avançadas marcham em direção da importante junção da estrada de ferro em Bryansk, localizada a 100 milhas a noroeste.

INTERCEPTADO UM CORREIO AEREO RUSSO

BERLIM 23 (U. P.) — A DNB noticia que a infantaria alemã obrigou um avião correio do marechal Vorossilov a realizar uma aterris-

(Continua na 2.ª pag.)

Obstáculos previstos na marcha

Os finlandeses querem assegurar bases para as futuras operações

HELSINKI, 23 (A. P.) — Anuncia-se que uma "ofensiva-avalhanche" foi desfechada contra Viipuri (Viborg), no istmo da Karelia, uma das grandes cidades tomadas pelos russos á Finlandia, pelo tratado de março de 1940.

Não ha detalhes da operação, mas informa-se que os finlandeses penetraram para o sul, ao longo do rio Vuoski, até Kivinniemi, um ponto a menos de 50 milhas ao norte de Leningrado.

Os observadores declaram que este movimento praticamente flanqueou os russos em Viipuri ameaçando-os de cerco, eventualmente.

A OCUPAÇÃO DE KEXHOLM

ESTOCOLMO, 23 (Do correspondente especial da Agencia H. T.) — Com a ocupação de Kexholm, e das regiões ocidental e meridional da referida cidade até as margens do rio Vuoksen, os finlandeses asseguraram melhor base para prosseguimento da sua ofensiva.

Os Exércitos do marechal Mannerheim defrontarão possivelmente grandes dificuldades para atingir Leningrado pelo istmo da Carelia, embora a aldeia de Kivibiemi, ocupada pelos mesmos, esteja apenas a uma distancia de 80 quilômetros da antiga capital russa.

As tropas soviéticas no istmo da Carelia são calculadas em 100.000 homens pelo menos.

Não de duvida, entretanto de que os finlandeses, após a conquista do setor do nordeste o istmo prosseguirão na ofensiva.

O PRIMEIR OOBJETIVO

O primeiro objetivo das tropas finlandesas será sem dúvida Viborg. desApresentaram-se dias possibilidades de ataque: pelo norte de Vibrog, numa distancia de 30 quilômetros, e pela parte leste, numa distancia de 45 quilômetros. Ao norte os russos possuem algumas fortificações e a leste Viborg é protegida pelo rio Vuoksen.

Outro objetivo da ofensiva finlandesa deve ser a aldeia de Taicalo,

(Continua na 2.ª pag.)

O Iran concordaria com a expulsão gradual dos subditos germânicos

Informação procedente de Angorá – Meio milhão de britânicos aquartelados na Palestina, Siria e Irak prontos para a ação – O exército iraniano

LONDRES, (E. G. White, da Associated Press) — Nos comentarios que se tecem em torno da situação no Iran (Persia) em face das exigencias anglo-russas para a retirada dos tecnicos alemães que empregam suas atividades junto á administração daquele país, já se falam em "números de tropas".

Nos circulos mais ou menos autorizados a fazer calculos em torno dessas coisas, diz-se que a Grã-Bretanha teria um total de meio milhão de homens, dos seus exercitos do Oriente Próximo, aquartelados na Palestina, Siria e Iraq e, portanto prontos para qualquer ação imediata no territorio da antiga Persia. De seu lado, o Iran tem cerca de 200.000 homens em armas, e, além de possuir uma fabrica de aviões tem 280 aviões de combates prontos para qualquer emergencia.

NÃO SERA' UMA PASSEATA

Na realidade de muito pouco servirão esses aprestos iraqueanos em face da maquinaria de guerra da Grã-Bretanha e Russia, mas, ao que parece, não deverá ser "uma simples passeata militar" a invasão do territorio daquele país.

Os efetivos das forças aliadas ao longo das fronteiras do Iran constituem, todavia, segredo militar, mas, de acordo com as informações chegadas de Teheran e de Angorá, os russos estariam se concentrando ao norte do Iran, enquanto grandes quantidades de material de guerra britanicos e de carros blindados estavam atravessando a Iraq em direção á fronteira do país que se acredita ameaçado.

Telegramas de Angorá divulgados esta manhã disseram que, de acordo com boatos ali correntes, o governo de Teheran, em resposta ás notas da Inglaterra e Russia, teria concordado em expulsar os alemães do país, mas "gradativamente, em pequenos números cada mês" afim de impedir, se possivel, o choque com Berlim.

Até hoje as primeiras horas, os circulos oficiais de Londres não quiseram confirmar essas informações, nem foi revelado o texto da nota de Teheran.

IMINENTES AS HOSTILIDADES

NOVA YORK, 23 (R.) — Soube-se nesta cidade que os britânicos e seus aliados manteem, agora concentrados na fronteira do Iran, milhares de soldados. Entre estas tropas contam-se gregos, iugoslavos, franceses livres, poloneses e unidades de tropas imperiais.

Circulos bem informados acreditam que a ocupação do Iran, pelas tropas aliadas, está iminente. A questão com o Iran permanece obscura, acreditando-se contudo, que o povo iraniano deseja uma solução pacifica da sua divergencia com a Inglaterra e a Russia e deseja, sinceramente, ver expulsos os milhares de "turistas" e técnicos alemães, contra cuja presença na Persia os aliados protestaram. Mas, enquanto o povo assim pensa o ditador da Persia, Riza Shah Pahlevi, segundo informações, continua obstinado e pouco disposto a adotar aquela providencia, com receio de melindrar os alemães. Em tais condições, uma ocupação conjunta do Iran pela Grã Bretanha e Russia, será, provavelmente, necessaria para a proteção dos poços petroliferos do Cáucaso, afim de que os mesmos não caiam em

(Continúa na 3ª pagina)

Voroshilov organizou uma tríplice linha defensiva da cidade

Alem do exército regular, entrarão em ação os milicianos e as reservas de civís – Combates na margem ocidental do Dnieper, que não foi atravessado

MOSCOU, 23 (A. P.) — O marechal Voroshilov comunicou aos exército russos de noroeste que "chegou o momento decisivo" para a defesa final de Leningrado.

"TERRIVEL PERIGO"

MOSCOU, 23 (Henry Cassidy, da Associated Press) — O marechal Klementi Voroshilov, comandante da frente noroeste, organizou uma tripla linha de defesa de Leningrado, hoje, ao mesmo tempo que lançou uma proclamação ainda mais urgente, apelando para a defesa, por parte do povo, da segunda das cidades da Russia, que declarou sob "terrivel perigo".

A cidade está em pé de guerra, tendo o marechal Voroshilov se preparado para defende-la, de acordo com noticias aqui chegadas — "até o ultimo homem".

Estas três linhas de defesa são constituidas pelo exército regular, pelos milicianos e pelas reservas de civis, que agora estão treinando depois das horas de trabalho.

FORTALEZA, BASTIÕES E PONTOS DE LUTA

Esta tecnica de defesa será, presumivelmente, seguida em todo o país, quando quer que seja necessario defender uma cidade até o ultimo homem, transformando a cidade numa fortaleza, as fabricas em bastiões e as aldeias em pontos fortificados.

Todos os civis foram chamados a treinamento militar.

No momento, Leningrado monopoliza a atenção de todo o país.

Anuncia-se que todos os cidadãos estão auxiliando a construção de fortificações, nos arredores de Leningrado, enquanto nas ruas, se levantam barricadas e, nas fabricas, os operarios dispõem sacos de areia e tomam outras medidas de proteção contra incursões aereas.

O radio desta capital anunciou hoje, simplesmente, que as tropas sovieticas sustentaram terriveis combates com o inimigo em toda a linha de frente, indicando, assim, que não houve alterações importantes nas posições das tropas, mas o novo apelo do marechal Voroshilov ao povo de Leningrado demonstra que a situação dessa cidade não melhorou.

GRANDE EXCITAÇÃO

MOSCOU, 23 (A. P.) — Pelas noticias chegadas de Leningrado, sabe-se que aquela cidade — a segunda da Russia — está sob grande excitação, com a constante passagem de tropas por suas ruas e praças.

As margens do rio Neva estão cobertas de sacos de areia, enquanto as usinas — num trabalho constante para a guerra — trabalham ativamente em seu maximo de velocidade.

As casas de comercio varejista estão fazendo grandes negocios, e os cinemas e teatros estão funcionando para casas cheias.

Enquanto isso, as autoridades militares preparam-se para suportar um ataque ferocissimo, ou para enfrentar um sitio prolongado.

SUSPENSO O AVANÇO

LONDRES, 23 (A. P.) — Um despacho britanico procedente de Moscou, declarou que, segundo noticias recem-chegadas á capital russa, a marcha alemã sobre Leningrado teria sido temporariamente suspensa.

NAO FOI ATRAVESSADO

LONDRES, 23 (Reuters) — Os circulos militares bem informados desta capital não receberam até este momento nenhuma informação de que os alemães tenham atravessado o Dnieper, na sua parte mais baixa, prevalecendo a impressão de que os combates que ali se travam estão limitados á margem ocidental do rio.

MAIS FORTE A POSIÇÃO DE BUDENNY

LONDRES, 23 (R.) — Embora nenhum dos comunicados dos dois altos comandos seja basicamente informativo, muito há que ler nas entrelinhas.

A terceira ofensiva germânica contra a Russia está indubitavelmente fazendo progressos e, tanto Leningrado como Odessa, estão seriamente ameaçadas, mas ambos os lados falam de combates arduos.

O feld-marechal von Leeb teve de retirar parte das suas forças do sul de Smolensk para auxiliar von Rundstedt, no Dnieper, e no centro os alemães cavaram trincheiras febrilmente, afim de permitir que esses reforços voltassem para o sul.

Ao redor de Smolensk houve contra-ataques russos, que talvez ainda venham a influir sobre a campanha russa.

NOVO MEIO DE COMBATE

O marechal Budenny acha-se agora fortemente colocado e, com o recuo das suas forças para um contato mais estreito com as defesas do Dnieper, a sua posição tornou-se mais forte. Ao demais, a linha do Dnieper tem ainda de ser contornada pelos alemães. E' interessante notar que os alemães já não utilizam seus tanks á moda antiga, mas avançam com todas as massas militares.

As intenções do alto comando germânico ficaram patenteadas. Os objetivos principais são Rostoff e o primeiro poço petrolifero e, em seguida, Grozny e Bakú, o que lhes permitiria prosseguir rumo ao Iran.

Se acaso se desenvolver o avanço germânico, há uma boa possibilidade de ser contornado o flanco direito britânico no Oriente Medio. Talvez mais de um Estado Maior esteja examinando o terreno caucasiano.

OPERAÇÕES INCERTAS

LONDRES, 23 (R.) — Os observadores militares, comentando as operações alemãs na região de Gomel, são de opinião que elas se apresentam incertas e perguntam: "Representam elas um novo "encurralamento" das tropas soviéticas que continuam a resistir no setor de Korosten-Kiev ou uma tentativa no sentido de alargar a base da saliencia de Smolensk, onde aparentemente continuam os combates, sem terem de tudo o aspecto de contra-ataque russo ou de ofensiva germânica?"

Com efeito, comentam aqueles observadores, a tentativa alemã de avançar ao nordeste de Kiev teria como consequencia empurrar para leste as linhas russas.

A incerteza a respeito dessas operações parece derivar-se da opinião dos meios militares neutros de que os alemães esperam liquidar as operações no oeste da Ukrania, para depois, com novos contingentes, executar movimentos importantes mais ao norte.

POSTOS EM LIBERDADE

LONDRES, 23 (H. T.) — O radio britânico anuncia que uma personalidade polonesa informa que todos os prisioneiros de guerra poloneses que se encontravam na Russia foram postos em liberdade, acrescentando que aqueles, cujo estado de saude permitia, foram autorizados a se alistar no exercito polonês, constituido recentemente e os outros foram encaminhados para as fabricas, onde servirão como operarios.

O duque de Kent chegou aos EE. Unidos afim de visitar Roosevelt

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Procedente de Montreal chegou de avião o Duque de Kent, que se dirigirá a Hyde Park, onde visitará o presidente Roosevelt. O Duque foi recebido no aerodromo pelo prefeito La Guardia e por milhares de pessoas.

ACLAMADO PELA MULTIDÃO

NOVA YORK, 23 (R.) — A' sua chegada a esta cidade o duque de Kent foi saudado por uma multidão de milhares de pessoas.

O prefeito de Nova York, sr. La Guardia, ao dar as boas vindas ao duque, manifestou a "admiração do povo da cidade de Nova York pelo heroismo do povo britanico por sua brilhante resistencia na primeira linha da civilização ocidental".

O duque de Kent, respondendo prometeu transmitir ao povo inglês a amavel mensagem que lhe era dirigida. Mais tarde o duque disse aos representantes da imprensa, o seguinte: "Estou muito satisfeito em me encontrar aqui e poder comprovar o que os Estados Unidos estão fazendo por nós." Antes de partir de automovel o Duque de Kent relembrou aos jornalistas que não via o presidente Roosevelt desde 1935.

Informações de ÚLTIMA HORA

A 15 quilômetros de Odessa

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A National Broadcasting Company captou uma mensagem da radio inglesa, segundo a qual as tropas germano-rumenas se encontram a 15 quilometros de Odessa.

Luta intensa em 4 frentes

MOSCOU, 24, domingo (A. P.) — A emissora desta capital declarou que, no decorrer do dia 23 de agosto (sábado), a luta prosseguiu ao longo de toda a frente de batalha, travando-se combates particularmente violentos nos setores de Kingisepp, Smolensk, Novgorod e Odessa.

Mais 5 degaullistas condenados à morte

CLERMONT FERRAND, 23 (U. P.) — A Corte Marcial da 13ª Região condenou secretamente por crime de rebeldia mais um grupo de degaullistas.

Cinco dissidentes, dos quais quatro pertenciam á infanteria colonial, sendo medico o quinto, foram condenados á morte e á degradação militar, por deserção em tempo de guerra.

Outro médico, com o posto de tenente, foi condenado a 20 anos de prisão.

Todos os condenados pertenciam á guarnição de Dahomey, que aderiu ao general De Gaulle.

Um professor da colonia de Abomy, do Dahomey, e sua esposa, foram condenados a trabalhos forçados por toda a vida, sendo confiscados os bens que possuiam na França.

Esteve no front russo-alemão o gal. McFarlane

MOSCOU, 23 (A. P.) — O tenente general F. N. Mason McFarlane, chefe da missão militar britânica em Moscou, regressou a esta capital, procedente do

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS. Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais. são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Contra Mannheim o maior peso das ações...

(Conclusão da 16.ª pág.)

planos de guerra aerea contra a Alemanha, mas teremos que correr para os abrigos, mais frequentemente, até que as noites se tornem mais curtas. Isto serve para que não se alimente ilusões a este respeito" — esta advertencia vem publicada no jornal alemão, "Das Reich", sob o titulo: "Bons nervos".

"Quando soa o sinal de alarme todas as noites, a experiencia de 50 a 100 raides aereos — durante os quais muitas cidades alemães, inclusive Berlim, foram atacadas — transformou em nervosismo aquilo que, a principio, era considerado como indiferentismo. Não que o povo tenha se tornado insensivel, pelo contrario, ele está mais conciente do que há doze meses atrás de que as horas de alarma podem modificar a sorte de muitas criaturas.

"Todo mundo deve saber que está ameaçado, individualmente, e que não existe primeira nem segunda linha de perigo. O povo compreende que isto é baseado na lei de guerra que, de qualquer maneira que apareça, reclama um determinado preço.

"O povo, na atmosfera irrespiravel dos abrigos anti-aereos, não tem outra arma para enfrentar estes fatos senão "conservar-se completamente quieto e pesar bem as circunstancias".

"Homens e mulheres, sobrecarregados com um dia inteiro de trabalho, frequentemente são obrigados a sair do leito, que haviam procurado para descanso. As queixas daquelés que sofreram esses incômodos não podem ser compensadas pelo fato de que nossas represalias são levadas a efeito ao duplo, ou triplo de severidade.

"Não fazemos uma propaganda de ilusões Entretanto, não queremos tambem dizer que as noites em que a sirene de alarma funciona, sejam agradaveis".

O comercio entre o Chile e a Russia

SANTIAGO, 23 (A. P.) — O sr. Juan Rossetti, ministro das Relações Exteriores, forneceu a seguinte nota oficial:

"O governo do Chile recebeu a manifestação oficial de que o governo russo deseja realizar operações comerciais com o nosso país, por intermedio de "Amtorg Trading Corporation"

"O governo, dentro de seus propositos de dar maior amplitude ao comercio exterior, está estudando com todo o interesse essa proposição".

O México usará de represalia

(Conclusão da 16.ª pág.)

CAUSOU "PROFUNDA SURPRESA"

A comunicação governamental declarou que, a decisão do governo de Berlim, de fechar o consulado mexicano em Paris, assim como os consulados honorarios do Mexico em seis outras cidades dominadas pelo Reich, até 1º de setembro, causara "profunda surpresa" ao governo mexicano. Este paiz possuia consulados honorarios na Noruega, Belgica, Holanda e França ocupada.

O governo do México explicou que, em tais circunstancias, decidira ir além das instruções alemãs, fechando por sua propria conta o consulado geral mexicano em Hamburgo, e todos os consulados honorarios ainda abertos na Alemanha. A nota oficial assinalou tambem que o México "não reconhece, e por nenhum motivo pode reconhecer, o por meio da violencia", estado de coisas criado na Europa Todos os consulados alemes atualmente funcionando no México, go-

BERLIM SE JUSTIFICA

BERLIM, 23 (U. P.) — Nos circulos autorizados alemães diz-se que o governo mexicano fechara os consulados alemães neste pais, admitindo-se a possibilidade de que a Alemanha empreenda uma ação similar contra os consulados mexicanos no Reich, embora se tenha acressentado que nada de definitivo ficou resolvido.

Nos mesmos circulos declara-se que se a ação mexicana é realizada como represalia pelo fechamento dos consulados em territorios ocupados, é inteiramente injustificada, acrescentando-se a proposito: "O fechamento dos consulados mexicanos em territorios ocupados não constitue uma ação dirigida contra o Mexico, mas sim constitue parte da medida geral do fechamento de todos os consulados estrangeiros em territorios ocupados.

E' uma medida perfeitamente natural. pois que em tempo de guerra nenhum país gosta de ver os consulados estrangeiros funcionando nas zonas militares sob sua ocupação. Se a ação mexicana está baseada nesta medida, então é completamente injustificada, pois se baseia em uma premissa falsa".

Serão ocupados pelas forças da marinha os estaleiros em greve

Roosevelt autorizou o coronel Knox a "tomar conta e operar" a Federal Shipbuilding Drydock Company — A produção para a defesa — O petroleo

HYDE PARK, Nova York, 23 (A. P.) — O presidente Franklin Roosevelt deu instruções ao secretario da Marinha, sr. Frank Knox, para "tomar conta e operar" a Federal Shipbuilding Drydock Company, estabelecida em Kearny, Nova Jersey, que se acha presentemente atingida por uma greve. A declaração a respeito fornecida pela Casa Branca disse que a paralização do trabalho naqueles estaleiros "prejudica a construção de vasos de guerra essenciais á defesa dos Estados Unidos". Espera-se que as atividades da companhia sejam reiniciadas na proxima segunda-feira.

A União dos Trabalhadores Maritimos e de Construção de Navios, filiada ao Congresso de Organizações Industriais (C. I. O.) havia determinado a greve na fabrica de Kearny desde o dia sete do corrente. As negociações para a resolução do incidente, feitas diretamente pelo presidente Roosevelt, fracassaram sob todos os aspectos. A Junta de Conciliação da Defesa Nacional recomendou á União classista que cumprissé os termos da clausula do contrato que estabelece que todos os membros da associação, ou os trabalhadores que a ela se incorporarem futuramente, deverão permanecer em bom comportamento, sob pena de não lhes ser fornecido emprego. A união aceitou a proposta da Junta de Conciliação, mas a direção da companhia rejeitou-a. A Casa Branca disse que os metodos e modos relativos á nova designação a ser dada á fabrica estão sendo estudados, devendo se chegar a uma solução brevemente.

A SEGUNDA OCUPAÇÃO

Uma longa ordem executiva foi o instrumento usado pelo presidente para determinar a ocupação da fabrica pelo secretario da Marinha.

A "Federal Shipbuilding Drydock Company" tinha encomendas para a construção de navios mercantes e de guerra no valor de 493.000.000 de dolares. O serviço esta paralisado desde a data em que a greve foi convocada pela entidade classista, estando os operarios inativos em consequencia das negociações em torno da ocorrencia.

Esta é a segunda vez que o presidente Roosevelt ordena a ocupação de uma fabrica pelo governo, em consequencia de greves, só procedendo assim, entretanto, pelo fato do estabelecimento estar encarregado de executar trabalhos de vital importancia para a defesa.

A primeira — operada pelo governo apenas pelo periodo de alguns dias — foi a "North American Aviation Company", em Inglewood, na California.

RESTRIÇÕES SOBRE 24 ARTIGOS DE CONSUMO

WASHINGTON, 23 (A. P.) — A partir de 1º de setembro proximo, serão drasticamente reduzidas as vendas a longo prazo de 24 artigos de consumo e uso geral, começando pelos automoveis e acabando pelos trombones.

A Junta da Reserva Federal, pondo em vigor a recente determinação presidencial, regulamentou as restrições dessas vendas a prazo, tendo em vista "conservar os materiais necessarios para a defesa nacional e evitar uma inflação".

Falando de um modo geral, passará a ser ilegal, a partir de 1º de setembro proximo, a venda a credito por prazo longo, ou permitir que o pagamento dos saldos de semelhantes compras se estenda por mais de 18 meses.

O ABASTECIMENTO DE GASOLINA PARA A INGLATERRA

WASHINGTON, 23 (A. P.) — A situação já confusa sobre a gasolina, na costa oriental do país, tornou-se agora mais confusa com as noticias de que o governo solicitou ás companhias de petroleo que contribuam com mais uma centena de navios-tanques para a Inglaterra.

O desvio de cinquenta navios-tanques dos serviços de suprimentos de petroleo na costa oriental foi o que precipitou a presente emergencia nos fornecimentos desse combustivel. Um membro do Congresso declarou que ouviu que metade dos oitenta petroleiros que a Grã-Bretanha comprou aos Estados Unidos antes da transferencia desses cinquenta desviados do serviço de suprimentos, já foi afundada. Algumas das estações fornecedoras de gasolina, que há varias semanas solicitaram fechamento durante a noite, ficarão fechadas durante os dias inteiros, nos domingos, afim de fazerem com que seus stocks limitados de gasolina possam durar para o mês todo.

SOLICITANDO REDUÇÕES

Outras companhias de petroleo solicitaram um corte de dez por cento nos seus fornecimentos aos retalhistas, e foram geralmente atendidas. Entretanto, nem todas as estações fecharão de acordo com a ordem do governo federal, e ninguem sabe de quanto serão reduzidos os fornecimentos. Outros postos de fornecimentos estão entregando a seus clientes pedidos apenas parciais, de forma que estes teem de recorrer a uma ou duas estações para poderem encher os tanques de seus automoveis.

Alguns membros do Congresso informam que não existe escassez de gasolina na costa este, e outros afirmam que não houve indices de escassez, enquanto que tambem algumas companhias petroliferas concordam em que não existe carencia. Contudo, o administrador federal do petroleo afirma que existe escassez que o stock-reserva de gasolina foi reduzido em 10% durante o mês. Os proprietarios de carros são os que ficam dentro da maior confusão. Se pedem dez galões de gasolina apenas se lhes vende 3 ou 5, ou então o tanque cheio.

O SENADOR BYRD E A PRODUÇÃO PARA A DEFESA NACIONAL

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O senador democrata Byrd, da Virginia, forneceu uma declaração em que contesta as estatisticas apresentadas pelo presidente Roosevelt em relação á produção para a Defesa Nacional.

O senador cita em apoio dos dados de que dispõe os testemunhos e outras declarações do sr. Knox, secretario da Marinha, do almirante Emory, presidente da Comissão Maritima, e outras.

Diz o senador que os aviões de combate são elementos da primeira linha para a defesa nacional e essenciais á Inglaterra. Entretanto, a sua produção nos Estados Unidos é por mês apenas a terça parte da produção alemã.

— O presidente — diz o senador — citou de memoria a produção de aviões em julho como estando prevista para um total de 2.500. Na verdade, os algarismos fixados foram de 1.656, mas a produção ficou 200 unidades abaixo desse total, sendo de notar que em julho produzimos menos aviões do que em junho".

Mais adiante, diz ele:

— Nem um unico tank pesado foi produzido nem encomendado. Mantenho essa afirmação e tenho a prova oficial para sustentá-la. A minha declaração de que não foram enviados tanks para a Inglaterra é tecnicamente perfeita, mas agora sei que cerca de duzentos tanks ligeiros de 12 toneladas foram mandados para a Africa, para ali serem utilizados pelos ingleses. Eu disse, entretanto, e confirmo, que não foi mandado para os ingleses, em lugar nenhum, qualquer tank médio de 32 toneladas".

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pág.)

frente de batalha, onde teve oportunidade de assistir ao desenvolvimento das operações de guerra no setor de Smolensk.

O general McFarlane passou um dia nas linhas de frente, acompanhado pelo marechal Semeon Timoshenko.

A Marinha ocupará segunda-feira os estaleirns em greve

HYDE PARK, 24 (R.) — O Departamento da Marinha comunica que tomará conta dos estaleiros de construção navais que se acham em greve, na proxima segunda-feira. O contra-almirante H. G. Bowen, ex-chefe do Bureau de Engenharia da Marinha, assumirá a direção e os serviços serão reiniciados o mais breve possivel.

Comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Exército Finlandês

HELSINKI, 23 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente:

"Não se registou nenhuma atividade aerea sobre a Finlandia, no dia de ontem.

Aviões de combate e as baterias anti-aereas finlandesas abateram tres aparelhos sovieticos

Na Finlandia central, um balão de barragem de procedencia ignorada, caiu em nossas mãos.

A aviação finlandesa bombardeou eficazmente um campo inimigo e as concentrações de tropas russas na Carelia Oriental".

Do Comando Britânico

CAIRO, 23 (R.) — O comunicado do comando britânico do Oriente Medio diz o seguinte:

"Libia — Na area de Tobruk, a artilharia britânica dispersou um grande contingente de tropas inimigas de infantaria, ao mesmo tempo em que as nossas patrulhas prosseguem nas suas habituais atividades. Durante o dia, os "Stukas" adversarios bombardearam as instalações portuarias de Tobruk, ocasionando apenas estragos insignificantes.

Na area das fronteiras, registaram-se algumas atividades da artilharia."

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 23 (A. P.) — A alto comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Africa do Norte — A's vitoriosas ações contra as unidades navais inimigas e objetivos na fortaleza de Tobruk, citadas no comunicado de ontem, e em que formações de aviões de caça italianos tomaram parte, devem ser acrescentados novos e brilhantes êxitos dos aviões de caça alemães, que abateram mais de 10 aviões inimigos em combate. A aviação britânita incursionou sobre Tripoli e Derna, sem resultados importantes. Em Bardia, as nossas defesas atingiram dois aviões de bombardeio inimigos, fazendo-os cair.

"Africa Oriental — Houve vivas ações de artilharia e choques favoraveis ás nossas tropas em varios sectores da frente de Gondar. O inimigo foi repelido em toda parte e deixou varios mortos no campo de batalha. Armas e munições foram capturadas."

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 23 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Proximo publicado hoje declara:

"Libia — Durante a noite de 21 para 22 de agosto bombardeiros da RAF desfecharam um violento ataque contra o porto de Tripoli. Mais de 25 toneladas de bombas foram arremessadas contra o Cais Espanhol, onde houve muitas explosões e irromperam grandes incendios. Igualmente explodiram muitas bombas em volta do molhe a que estavam amarrados quatro navios. Observaram-se outras explosões nos armazens do molhe Espanhol, acreditando-se que suas instalações ficaram bastante danificadas. Os navios ali ancorados sofreram graves danos, assim como as instalações portuarias. Um dos aviões atacantes depois de arremessar todas as bombas, desceu a pequena altura e metralhou os holofotes, apagando dois deles.

Conhecem-se agora novos detalhes dos combates aereos que se travaram ao largo da costa egipcia no dia 21 de agosto. Dezoito "Messerschmitts" 110, 25 ME, e 109, de "Junkers 87" e certo numero de M.E.111 foram descobertos pelos caças da RAF da Força Aerea Sul-Africana, que protegiam a navegação. Varios encontros se produziram no curso dos quais um "ME 110" foi destruido e varios outros seriamente avariados. Alem disto, outro "ME 110" foi abatido em chamas perto de Sidi-Barrani. As nossas perdas se elevaram a três caças".

Bombardeiros da RAF bombardearam e metralharam ontem transportes motorizados inimigos na estrada costeira, entre Tripoli e Benghazi. Numerosos veiculos foram destruidos e outros muitos avariados.

Um reconhecimento levado a efeito sobre o porto de Lampedusa revelou que o navio de 9.000 toneladas atacado no dia 18 de agosto ainda estava ardendo. Uma lancha achava-se proxima ao barco sinistrado.

Abissinia — Bombardeiros e caças da Força Aerea Sul-Africana bombardearam e metralharam o aerodromo; os edificios e os hangares de Azozo. Observaram-se impactos diretos nos edificios de mais vulto e em um dos hangares. Os transportes motorizados foram atacados com êxito.

De todas estas operações todos os nossos aparelhos regressaram a suas bases, salvo os mencionados acima".

Para deter as agitações terroristas

(Conclusão da 1.ª pagina)

morte, sem apelação, a toda pessoa que seja detida por atos comunistas, anarquistas e de sabotagem. Alem disto, o ministro do Interior sr. Pucheu, anunciou que, como parte da cruzada do governo contra o comunismo, resolveu pôr em liberdade novos grupos de sindicalistas pacifistas, que, em numero de 2.000, acham-se nos campos de concentração por suas atividades contra a guerra desde a epoca do governo do sr. Daladier. Como os sindicalistas são contrarios ao comunismo, o governo espera que, ao pô-los em liberdade, eles consigam contrabalançar, entre as classes operarias, o alastramento da doutrina comunista, sobretudo entre os ferroviarios. O chefe de Policia de Paris, almirante Bard, por sua vez, comunicou que 16.000 agentes da policia da capital prosseguem ativamente em sua campanha contra os comunistas, afim de "vencer o microbio vermelho".

REUNIDOS POR DUAS VEZES O GABINETE

VICHY, 23 (Taylor Henry, da Associated Press) — O marechal Pétain e o Gabinete realizaram hoje duas reuniões para estudar os meios para deter a onda de terrorismo, sabotagem e atividades subversivas na França, ultimamente acentuada.

Pelo decreto, ontem assinado, como informamos, e que é hoje publicado no jornal oficial, todos os processos envolvendo comunistas e esquerdista passaram para a jurisdição dos tribunais militares, os quais poderão cominar aos acusados a pena de morte sem apelação possivel.

Quando se realizou a primeira reunião ministerial hoje, recebeu-se noticia de que occorera ontem, á entrada do tunel de Valdoane, á leste de Marselha, novo desastre suspeito, no qual sairam feridos trinta mineiros.

DESASSOCEGO PERMANENTE

O decreto do marechal Pétain determinando a pena de morte contra os comunistas foi redigido no dia 14, o mesmo dia em que o comando militar alemão publicou uma lei identica, de seu lado, em face das demonstrações e tiroteios verificados em Paris no dia 12, que fizeram com que a velha capital passasse a uma situação de desassocego permanente.

Apoz a segunda reunião da tarde, do gabinete, foi anunciado que tinham sido tomadas importantes deliberações para combater a crise industrial que tem causado perturbações na vida do pais e em especial entre as classes operarias. O comunicado distribuido queixa-se do bloqueio britanico dizendo que "a situação precaria em que se vê a atividade industrial da França é principalmente devida á carencia de materia-prima" que não pode ser transportada para o país em face do bloqueio exercido pelos navios britanicos. Anunciou tambem o gabinete, na sua nota, que foram discutidas questões relativas á reorganização dos suprimentos de generos alimenticios, assunto que é considerado como outra fonte de descontentamento entre o povo francês.

PUBLICADO O DECRETO

Os jornais de Paris publicaram hoje, no alto de suas colunas, por ordem expressa de autoridade militar alemã de ocupação, o decreto da mesma autoridade que faz com que sejam mantidos franceses como prisioneiros e refens, de acordo com a determinação, pelos dois poderes, da "pena de morte, com garantias de futuras ofensa contra oficiais alemãs na zona ocupada. O decreto como se sabe foi provocado pelo assassinio quinta-feira de um coronel alemão em Paris. Os jornais parisienses tambem publicaram editoriais advertindo a população contra os sabotadores e atacando veementemente "o fermento de influencia inglesa" assim como os comunistas e o capitalismo, juntando todos na lista dos fatores da situação grave em que vê a França. "L'Ouvre" destaca em sua primeira pagina artigo violentissimo contra o comunismo, qualificando-o de "perigo mortal, que ameaça diretamente a ordem nas ruas e as vidas do povo".

ESFORÇO COLETIVO

NOVA YORK, 23 (R.) — Em irradiação dirigida á França, a B.B.C. concitou o povo francês a não se revoltar demasiadamente cedo, porque toda revolta extemporanea é ineficiente. "Não arrisqueis inutilmente vossas vidas" — declarou o locutor. Referindo-se ás execuções que tiveram lugar recentemente na França ocupada, depois das manifestações anti-germanicas de Paris, o locutor disse o seguinte: "Deveis responder a esses novos crimes não com atos de desespero, mas com um esforço coletivo para uma confiante disciplina. Cada trabalhador terá em sua fábrica, muitas ocasiões de demonstrar patriotismo, retardando a produção de artigos para o inimigo. Deveis travar uma batalha que se compõe de pequenos encontros, aproveitando todas as ocasiões favoraveis. Não se precisa de nenhuma resistencia clara, mas na sabotagem da máquina de guerra nazista em todos os lugares e em todas as ocasiões possiveis".

O almirante Nomura confia na melhora das relações nipo-yankees

As declarações do embaixador, após uma conferencia com Cordell Hull — Confabulam o imperador e o principe Konoye — Advertencias veladas à URSS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O embaixador japonês nesta capital, almirante Nomura, conferenciou, hoje, com o secretario de Estado Cordell Hull.

Concedendo uma entrevista á imprensa após a conferencia, o almirante Nomura declarou que acreditava "ser possivel uma solução para os problemas levantados entre os dois países" e que "seria um grande erro não procurá-la".

O representante nipônico recusou-se revelar os pontos abordados durante a sua entrevista, mas manifestou a esperança de que o problema da navegação pudesse ser satisfatoriamente solucionado. Negou-se tambem, a contestar a pergunta que lhe fôi dirigida sobre a sua disposição em discutir a questão dos embarques de material bélico norte-americano com destino á Russia, via Vladivostock.

Finalizando sua palestra com os jornalista, o embaixador japonês declarou: "A minha conferencia com o sr. Cordell Hull não teve propriamente um cunho diplomático. Conversamos de cidadão para cidadão. O secretario norte-americano delineou a posição de seu governo, que já conhecemos bastante, e eu fiz o mesmo quanto ao meu governo". Refirindo-se ás diferenças entre os Estados Unidos e o Japão, o almirante Nomura disse: "Tenho a convicção de que podemos resolver todos os nossos problemas. Contudo, ainda não sei de que forma isto poderá ser feito"

OS ESFORÇOS DO JAPÃO

TOQUIO, 23 (U. P.) — Os esforços do Japão para melhorar suas relações com os Estados Unidos podem deduzir-se de sua decisão de permitir a partida de varios cidadãos norte-americanos e a tolerancia na aplicação das disposições sobre bloqueio de fundos norte-americanos.

Os norte-americanos, que partirão proximamente, na sua maioria são funcionarios, e a sua partida põe em evidencia o desejo do governo dos Estados Unidos de retirar o pessoal mais graduado, especialmente oficiais do exército e marinha e em segundo lugar o desejo dos japoneses de desmentir as noticias de que os estadunidenses ora no Imperio do Sol Nascente estão sendo conservados como "refens", noticias essas que teem sido publicadas pelos jornais dos Estados Unidos.

A CAUSA DA TENSÃO

A decisão norte-americana de enviar abastecimentos para a Russia através de Vladivostock foi a causa, segundo se crê, da intensa atividade governamental desenvolvida durante todo o dia. O imperador teve varias conferencias com o primeiro ministro Konoye e com o ministro das relações exteriores.

Um funcionario oficial, sr. Ishii, disse que o seu país está muito preocupado com as remessas de abastecimentos norte-americanos para a Russia, e que não ficaria tão preocupado se essas remessas não fossem feitas pelo Extremo Oriente. Comparou os embarques para Vladivostock com o incidente do "Asama Marú", navio nipônico que foi detido perto do Japão em janeiro de 1940, por um cruzador britanico o qual intimou a deixarem o vapor varios alemães que seguiam para o seu país via Vladivostock. Naquela ocasião, o Japão protestou junto á Grã Bretanha, apesar da detenção do "Asama Marú" não se ter verificado dentro de aguas territoriais nipônicas.

CONVOCADAS AS MULHERES NORTE-AMERICANAS

TOQUIO, 23 (R.) — Como resultado das gestões diplomáticas e jornalisticas, as mulheres norte-americanas que previamente foram impedidas de abandonar o Japão, foram hoje convocadas pela policia e informadas de que a negativa era devida a um "equivoco".

Acredita-se que outro cidadão norte-americano e um funcionario da embaixada britanica foram retidos pelas autoridades por causa do não preenchimento de certos requisitos.

A AJUDA TERIA OUTRAS INTENÇÕES

TOKIO, 23 (R.) — Enquanto a ajuda americana á Russia, via Vladivostock, continua a atrair todas as atenções, a imprensa de Tokio faz umas advertencias veladas á Russia contra o fato de esse pais receber o auxilio americano através da referida rota.

Os jornais japoneses sugerem que existem outras intenções por trás da ajuda norte-americana pelo Pacifico, principalmente o fortalecimento do exercito russo do Extremo Oriente.

O "Youmiuri Shimbum" elogia "o escrupuloso cuidado da Russia em evitar qualquer atrito com o Japão, desde o inicio da guerra teuto-russa" asseverando, não obstante, que continuam as intrigas norte-americanas destinadas a levarem a Russia a se unir ao bloco do "A. B. C. D.", que procura cercar o Japão "mediante a remessa deliberada de abastecimentos destinados á Russia, via Vladivostock".

APENAS CONTRA A ALEMANHA

O "Hochi Shimbum" diz que ninguem acreditará que os abastecimentos enviados via Vladivostock serão utilizados apenas contra a Alemanha, e continua dizendo que "será assim lançada uma nuvem sombria sobre as relações russo-nipônicas, que eram cada vez melhores, devendo os russos tomarem a si o peso de todas as responsabilidades".

O jornal "Chugai Shogyo Shimpo" afirma que a remessa de abastecimentos de gasolina para Vladivostock ameaça diretamente a segurança do Japão e não pode ser tolerada em silencio. E prossegue: — "A remessa de combustiveis militares para outra potencia, diretamente sob o nariz do Japão, no momento em que os Estados Unidos estão aplicando as maiores restrições economicas contra o Japão é equivalente a um escarneo, e constitue um motivo de irritação para o povo japonês".

RESTRIÇÕES AO INTERCAMBIO COM A CHINA

LONDRES, 23 (Reuters) — O "Board of Trade" acaba de publicar uma ordem, proibindo, a partir de segunda-feira proxima, a exportação de toda e qualquer mercadoria, salvo depois de obtida a necessaria licença, destinada á China, ilhas japonêsas do Pacifico e Macau.

Todavia, essa ordem não se aplica ás mercadorias exportadas através de Rangoon, para serem transportadas para a China, por via terrestre (a estrada de Burma).

Trata-se de uma ordem que constitue o complemento daquela que proibiu as exportações para o Japão, sendo destinada a sustar o intercambio comercial com o Japão por intermedio das areas chinesas ocupadas.

De forma alguma essa ordem constitue uma medida contra a China, que, aliás, favorece, uma vez que a estrada de Burma continúa aberta ao trafego e sem nenhuma restrição.

Temporada de bailados brasileiros na «boite» do Cassino Atlântico

EROS VOLUSIA E SUAS NOVAS CRIAÇÕES, ATRAVÉS DE UMA RA'PIDA ENTREVISTA

Eros Volusia continúa a ser a maior e talvez a unica bailarina brasileira. Sua arte não recebe influencias estranhas ao nosso ritmo e á nossa música. Os motivos de sua dansa, ela os procura nos fatos da nossa historia e na fantasia das nossas lendas.

Não se deixa empolgar pelos estrangeirismos que tanto deturpam a originalidade e peculiaridade de nossas criações.

Jovem, bela, vivendo somente para o culto dos seus bailados, renunciando as seduções do êxito comercial para ficar fiel á sua inspiração, resistindo as faceis propostas de Hollywood e da Broadway, para não sacrificar, pela sofreguidão, a perfeição com que cuida de sua arte, a grande e fascinante bailarina é, no Brasil, uma expressão da beleza e da poesia da nossa gente. Ela é, precisamente, a interprete dos anseios, das angustias, da mistica, da ingenuidade e do sentimentalismo da raça.

Seus bailados exprimem tudo isso em ritmos de emocionantes efeitos. São evocações do nosso passado, revivicencia de episodios do povo brasileiro nas diversas fases de sua existencia.

Fez bem o Cassino Atlantico em contratar Eros Volusia para uma temporada de bailados brasileiros.

Positivamente o americano não vem ao Rio para assistir espetaculos que ele está farto de ver em sua terra. Ao lado de grandes cantoras, bailarinas, acrobatas estrangeiros, ele deseja admirar nossas dansas e as nossas músicas, as coisas tipicas do Brasil atual.

A temporada de bailados brasileiros que será iniciada depois de amanhã no "show" do Cassino Atlantico, desperta por todos esses motivos as mais vivas simpatias.

Num dos ensaios de Eros Volusia, pudemos ouví-la enquanto repousava para retomar o seu arduo trabalho.

— "Como vê, continúo. Não desanimo nunca. O apoio da direção do Cassino Atlantico, com o qual firmei contrato, veio renovar minhas esperanças. Vou apresentar seis bailarinas brasileiras para as quais desejo chamar sua atenção. São muito jovens ainda. Todas elas teem grande intuição das nossas dansas e são apaixonadas pela nossa música. Sua espontaneidade é realmente extraordinaria. Meu trabalho consiste em disciplina-las, dando-lhes o sentido poetico dos bailados.

Eros Volusia, no bailado "Rainha do Rancho"

— E todas são brasileiras?

— Todas. Não poderia conceber meus bailados sentidos e interpretados por bailarinas estrangeiras. Elas são bailarinas brasileiras, bem brasileiras, de corpo e alma. Não teem pretensões a perfeições gregas, mas são bonitas, brasileiramente bonitas, em suas linhas arrogantes e sua fisionomia forte.

Não são filhas das terras geladas; são tropicais quando sentem e interpretam as nossas músicas. Não dansam como profissionais; dansam porque gostam, porque nasceram para dansar.

— Quais os motivos principais dos bailados de estréia?

— "Abolição" é uma dansa festiva. Os escravos acabaram de receber a noticia de sua libertação e se espandem em demonstrações de alegria e de gratidão. Dão graças ao seu deus pela dádiva que lhes concedera. E' um bailado forte, com a música primorosa.

Outra dansa é o "Bole-bole", inspirada em música de Dorival Cayme e por mim estudada na Baía. Desses dois bailados participam as minhas bailarinas. O terceiro será o Batuque, que criei impressionada por uma página de Nepomuceno. E' uma dansa violenta, quente, toda ela impregnada do nosso ritmo. Como percebe, não tenho geito para transmitir por palavras o que costumo expressar dansando. Todos estes bailados dependem da intensidade da alma que lhe emprestamos.

O maestro dera a sinal para recomeçar o ensaio. Eros Volusia amavelmente nos agradeceu a visita e continuou o seu trabalho artistico.

Terça-feira, á noite, a nossa sociedade vai assistir a mais uma demonstração do seu talento.

Obstáculos previstos na marcha

(Conclusão da 1.ª pág.)

na foz do Vuoksen no lago Ladoga.

Não se possuem detalhes á respeito da progressão das tropas finlandesas na margem nordeste do Ladoga na direção de Leningrado.

DIFICULDADES

Ao norte, as dificuldades do terreno na costa do Oceano Glacial Artico são enormes. Algumas divisões russas tomaram posição ao sul da penisula dos Pescadores, onde severos combates estão sendo travados.

Na Ukrania, de acordo com o parecer dos peritos militares suecos, os russos ficarão ainda durante algum tempo de posse de Odessa. Acreditam que o marechal Budienny já evacuou grande parte da guarnição dessa cidade para fortalecer o Don inferior e Stalingrad e o Volga superior, onde deverão ser travados os principais combates do próximo inverno.

A noticias de que as famosas barragens do Dnieper haviam sido dinamitadas ainda não foram devidamente confirmadas, mas não se duvida de que os russos as farão voar pelos ares se isso se tornar necessario.

CAPTURADO UM MONTÃO DE RUINAS

HELSINKI, 23 (A. P.) — Os correspondentes de guerra informam que Kakisalmi, porto do Lago Ladoga, que es finlandeses capturaram quinta-feira, é apenas um montão de ruinas, pois os russos destruiram completamente a cidade antes de se retirarem. Envolvidos, repetidamente, num sem numero de guerras, desde á Idade Média, a cidade tem hoje, apenas, de pé, a escola superior e alguns edificios de fragil construção.

O centro industrial de Enso foi tambem grandemente danificado pelos russos, embora a represa houvesse resistido ás tentativas de destruição e algumas residencias e fabricas se salvassem entre os escombros.

Luta-se corpo a corpo nos arredores do...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sagem forçada, em consequencia de um projetil no motor, enquanto voava sobre um aerodromo de emergencia ocupado por tropas alemãs, e assegura que o avião conduzia importantes documentos secretos do alto comando do exercito russo.

Refere a agencia noticiosa oficial que um correspondente da companhia de propaganda do exercito revelou que Ivan Afanasieff, correio do marechal Vorochilov, levantou vôo em companhia de um piloto, partindo de um aerodromo de Novgorod, com instruções de descer em Velemije Luki, para ali recolher os ultimos comunicados sobre a frente que então passava pelos arredores, e regressar a Moscou.

O piloto confiou mais em sua memoria do que nos mapas e chegou a Ibritza, a 100 quilometros de Velemije Luki, onde foi obrigado a descer, devido ao fogo de metralhadoras da infantaria alemã.

Assegura-se que o enviado russo não teve tempo de destruir os documentos e que estes foram imediatamente transmitidos aos oficiais do estado-maior geral alemão, "que os examinaram e tomaram com a maxima rapidez as medidas necessarias".

Acrescenta o correspondente que houve grande atividade telefonica entre o quartel-general em campanha e o estado-maior geral.

Um oficial da força aerea reproduziu em um mapa a situação dos depositos de munições e combustiveis do exercito russo, de acordo com os documentos apreendidos, e, em seguida, se empreendeu um ataque contra eles que, apesar de camuflados, foram bombardeados "com mortifera precisão".

Os documentos revelam tambem que a destruição de caminhões russos alcançou tal proporção que se produziu um grave colapso nos fornecimentos de viveres e munições.

AÇÕES PREPARATORIAS

BERLIM, 23 (A. P.) — A "Diens aus Deutschland", que frequentemente reflete os pontos de vista da Wihelmstrasse, o Ministerio das Relações Exteriores da Alemanha, disse o seguinte:

"As operações na Russia não chegaram ainda a completa conclusão na presente serie de êxitos grandes dos exercitos do Reich, mas isto não deve impressionar, mesmo porque as batalhas que teem sido travadas nada mais são que preparativos e prognosticos das de ainda maior importancia que estão para vir".

O "Boersen Zeitung", de seu lado, escreve que "as novas vitorias que a Alemanha vem obtendo teem criado base fundamental para a decisão final desta campanha".

Mais ou menos no mesmo teor, outros jornais da imprensa nazista admitem a mesma possibilidade, de modo especial a "Deutsche Allgemeine Zeitung", que considera "que as condições para operações de carater extensivo" já foram conseguidas. Revelou o mesmo jornal que o general Von Bock, que esteve comandando um grupo de exercito no Oriente está agora operando em ligação com o general Von Rundstedts, na parte sul, depois de ter agido independentemente durante muito tempo. Essa ligação é considerada como "extremamente importante" do ponto de vista militar, para os movimentos futuros.

ANTENESCU, MARECHAL DA RUMANIA

BUCAREST, 23 (H. T.) — O general Antonescu acaba de ser nomeado marechal da Rumania em recompensa pelas vitorias alcançadas pelos exercitos sob seu comando.

O "conductor" foi tambem condecorado com a medalha de primeira classe da Ordem de Miguel o Bravo, a mais alta distinção militar da Rumania.

EXECUTADOS CINCO RUSSOS

BERLIM, 23 (A. P.) — A D.N.B., em despacho de Bucarest, diz ter sido ali oficialmente anunciado que no dia 12 deste mez foram ali executados cinco russos que haviam sido detidos quando, em trajes civis, procuravam aproximar-se das linhas rumenas, armados de granadas de mão, metralhadoras portateis e pistolas.

A noticia oficial de Bucarest diz que os detidos declararam que haviam recebido ordem de destruir comunicações telegraficas e telefonicas, pontes, e outras vias de transporte e de fornecimentos na Rumania.

INSTANTANEOS DURANTE A BENÇÃO DO "GETULIO VARGAS" — O ministro Salgado Filho quando derramava gasolina de Lobato sobre a hélice do novo aparelho do A. C. de Ribeirão Preto, secundando o gesto praticado momentos antes pelo presidente da Republica; ao centro, o senhor Getulio Vargas segurando o propulsor do 100º avião da Campanha, que tomou o seu nome; á direita, o chefe da Nação, após a benção do "Getulio Vargas", entre o presidente do A. C. de Ribeirão Preto, sr. Luiz Leite Lopes, e sua eminencia o cardial d. Sebastião Leme, que tem á sua esquerda o ministro do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado.

A benção do «Getulio Vargas» foi uma parada estuante de civismo, de fé patriótica, de exaltação brasileira

Vibraram os motores do 100.º aparelho da Campanha na presença de todas as forças representativas da Nação

Na solenidade de ontem, no Calabouço, D. Sebastião Leme benzeu a nova unidade da Frota Aérea Civil e o chefe da Nação banhou a hélice do avião com petróleo do Lobato — Pilotado pelo padre Gerardo da Silva, fez evoluções sobre a cidade — Falaram os srs. Assis Chateaubriand, A. Marcondes Filho e Domingos Centola pelo Aero Clube de Ribeirão Preto, ao qual foi destinada a doação da C. Econômica de S. Paulo

A festa aeronautica de ontem foi o ponto culminante da Campanha Nacional pela Aviação Civil. Emprestando seu nome a um aparelho destinado á cidade de Ribeirão Preto, e doado pela Caixa Economica Federal de São Paulo, o presidente Getulio Vargas veio confirmar o seu titulo de grande amigo da aviação nacional. Seria inutil destacar aqui tudo quanto o chefe do governo tem feito em prol da nossa "quinta arma"; não se trata de rememorar fatos, mas de exprimir o agradecimento de todos os brasileiros áquele que, desde 1930, vem sendo um verdadeiro batalhador pela nossa aviação.

Na cerimonia de ontem, em que o nome do sr. Getulio Vargas foi levado a um avião brasileiro através da benção de Sua Eminencia o Cardial D. Sebastião Leme, quis a Campanha Nacional pela Aviação Civil, dirigida pelo ministro Salgado Filho, render um preito ao primeiro magistrado do Brasil progressista e cristão. O aparelho "Getulio Vargas" é, assim, a propria imagem da Patria alçando-se aos céus de Deus.

O INICIO DA CERIMONIA

A's 11 horas de ontem, o Aeroporto da Ponta do Calabouço era todo ele uma grande festa. A maioria dos convidados á magna solenidade já havia chegado, e aguardava-se a presença do presidente Getulio Vargas e do Cardial D. Sebastião Leme para se dar inicio á cerimonia.

Viam-se entre outras pessoas, o ministro do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado; o ministro Eduardo Espindola, presidente do Supremo Tribunal Federal; o prefeito Henrique Dodsworth; os embaixadores, Eduardo Labougle, da Argentina; Jorge Prado, do Perú; Mariano Fontecilla, do Chile; Raymundo Fernandez-Cuerta y Merelo, da Espanha; o ministro general Juan Bautista Ayala do Paraguai; Silvio Soares, do gabinete e representando o ministro da Fazenda; o interventor da Paraiba, sr. Rui Carneiro; o general Newton Cavalcanti; os brigadeiros do ar, Armando Trompowski, diretor da Aeronautica Naval, e Newton Braga; Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica Federal de S. Paulo, doadora do "Getulio Vargas"; desembargadores Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação; Edgard Costa e José Duarte, Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Carlos Luz, presidente da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro; coronel Pio Borges, secretario da Educação do Distrito Federal; coronel Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistencia; Souza Melo, diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil; major Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil; Jaime Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café; juiz Ari Franco, Ildefonso Simões Lopes, diretor do Banco do Brasil; coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar; coronel Samuel Ribeiro Gonçalves, diretor da Aeronautica civil; coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronautica; Wolf Klabin, chefe da firma Klabin, Irmãos; Edson Passos, secretario da Viação e Obras do Distrito Federal; coronel Salatiel de Barros, membro da Legião do Ar do Rio Grande do Sul; A. Gontijo de Carvalho, da Comissão de Estudos e Negocios Estaduais; Jacques Ebstein, diretor de "l'Ordre" de Paris; monsenhor Melo e Souza, secretario particular de S. E. o Cardial; monsenhor Leovigildo Franca, Julio Avelar, presidente do Centro do Comercio de Café; promotor Francisco de Paula Baldessarini; Euvaldo Lodi, do Conselho Federal de Comercio Exterior; Manoel Bernardez, secretario da Legação do Paraguai; comandante Rogerio Vasquez, adido militar da mesma Legação; comandante Rui da Costa Gama, José Campos de Oliveira, major Raul Lima, coronel Plinio Raulino de Oliveira, coronel Vasco Seco, coronel Gervasio Ducan, comandante do 1º Regimento de Aviação; major Guilherme Teles Ribeiro, capitão Faria Lima, M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", sr. Drault Ernany, diretor do Banco do Distrito Federal; Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Edson Cavalcanti, comendador Gervasio Seabra, aviador civil Paulo Sampaio, aviador civil Ubirajara Campos Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate; Deoclecio Duarte, Jorge Simões, oficial de gabinete do Secretario da Justiça de São Paulo, além de muitas outras personalidades do nosso mundo oficial e figuras da sociedade.

UM TELEGRAMA DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

Momentos antes de realizar-se a grandiosa cerimonia, o sr. Assis Chateaubriand recebeu do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o seguinte telegrama:

"Motivo de força maior impedlu-me de assistir á cerimonia de batismo do avião "Getulio Vargas". Quero, entretanto, enviar-lhe cordiais congratulações por essa expressiva cerimonia, que assinala êxito ascendente da campanha pela aviação nacional. — Gustavo Capanema"

CHEGA A DELEGAÇÃO DO AERO-CLUB DE RIBEIRÃO PRETO

Minutos antes das 11 horas chegava ao Aerodromo a delegação do Aero-Club de Ribeirão Preto especialmente para assistir á solenidade da benção do "Getulio Vargas". E' ela constituida dos senhores Luiz Leite Lopes, presidente daquele Aero-Club, Domingos Centola, João Rizzo e Antonio Machado Santana.

A CHEGADA DO PRESIDENTE VARGAS

A's 11 e 10 minutos chegou o carro que conduzia o presidente Getulio Vargas acompanhado do ministro Salgado Filho e membros das casas civil e militar. A banda da Escola de Aeronautica executou o Hino Na

(Continua na 1.ª pag.)

O "Rio Branco" e o "Granfina" terão amanhã aguas lustrais

Serão paraninfados pelo chanceler Oswaldo Aranha e sra. Alberto de Faria Filho

Será levada a efeito amanhã, dia 25, ás 11 e meia horas, a cerimonia do batismo de mais dois aparelhos da Campanha Nacional pela Aviação Civil. São eles o "Rio Branco" e o "Granfina".

O primeiro foi oferecido á Campanha pelo sr. Anibal Loureiro, grande negociante de Buenos Aires, e destinado pelo ministro Salgado Filho á cidade de Itaqui, no Rio Grande do Sul. Será seu padrinho o chanceler Oswaldo Aranha, que sabe manter a sua pasta á altura em que a colocou o grande ministro que deu seu nome ao aparelho.

O "Granfina", destinado ao Aero-Clube de Porto Alegre, foi oferecido pela Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, e o seu nome é uma homenagem ao açucar de sua fabricação, da marca "Granfina". Essa marca, que corresponde a uma açucar destinado aos climas frios, vem sendo consumida há 37 anos pelo Estado do Rio Grande do Sul, para cujo mercado é especialmente fabricado.

Será madrinha do "Granfina" a sra. Alberto de Faria Filho, filha do engenheiro João Proença, um dos principais colaboradores do grande ministro Pandiá Calogeras.

O ministro Eduardo Espínola será padrinho do "Pedro Lessa"

Marcado para terça-feira o batismo do avião doado pela C. N. de Tec. Nova América

Terça-feira próxima, ás 11 horas, realizar-se-á, no Aeroporto Santos Dumont, o batismo do avião "Pedro Lessa", oferecido á Campanha Nacional pela Aviação Civil pela Companhia Nacional de Tecidos Nova America, através de seu presidente, professor Rocha Vaz.

Será padrinho do novo aparelho o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, que foi para tanto convidado pelo sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, e pelo professor Rocha Vaz.

O "Pedro Lessa" será destinado á cidade de São Sebastião do Paraiso.

Flagrante da cerimonia, quando o cônego Benedito Marinho, vigario da paroquia de S. José, lia as palavras do ritual aprovado pelo S. S. o Papa para a benção de aviões: "Deus, que destinaste todos os elementos do mundo ao uso do gênero humano, abençoa esta máquina destinada ás viagens aereas, para que viva a propagar o teu louvor e a gloria do teu nome e atenda, com maior presteza, ás exigencias e necessidades dos homens, removido todo o perigo".

«O estadista que, pela clarividencia de seu genio politico, é a força que leva o Brasil aos seus excelsos destinos»

Heráldica sentimental do avião que a Caixa Econômica Federal de São Paulo oferece à Campanha Nacional de Aviação Civil, na palavra do sr. Alexandre Marcondes Filho

O sr. Alexandre Marcondes Filho pronunciou, em nome da Caixa Econômica de São Paulo, a seguinte oração, no ato de batismo do avião "Getulio Vargas":

"Quando, para por em relevo o imperio do passado, [illegible] que os ancestrais governam os vivos, não se proclamou inteiramente a verdade. Era preciso acrescentar que os pósteros tambem nos governam.

Não são apenas as tendencias atavicas e as forças tradicionais que dirigem os homens e as nações. Os nossos vagos desejos, os sobressaltos indefiniveis, a intuição e a esperança, escondem desperecebidos apelos do porvir e são como que vozes interiores dos descendentes, que ressoam em nossas almas.

E' mesmo aí, nesse anseio de prevêr os acontecimentos porvindouros, nessa irresolução ás portas do desconhecido, nesse temor das solicitações ignotas, é mesmo aí, que verdadeiramente se encontra a essencia da igualdade, o misterio do povo, que outro não é senão a permanente necessidade coletiva de uma força condutora que o faça penetrar com segurança nos enigmas do futuro.

No cumprimento das exigencias do passado, todos os homens publico se equivalem, porque todos se submetem á mesma lei de resignação em face das ineluitaveis consequencias de eventos consumados.

O que os distingue, eleva e engrandece, o que os torna excepcionais, é a percepção da causa das inquietudes, a aptidão precursora, a capacidade de inspiração publica; é o sentido de posteridade de que se acham possuidos e com o qual desfazem apreensões, atendem esperanças, desvendam realidades apenas pressentidas e despertam a visão de fatos predestinados.

Durante um século cantamos com Gonçalves Dias o imenso gigante deitado. Com Afonso Celso, durante gerações, fomos ufanistas do país.

A NOTICIA DO AVIÃO CENTÉSIMO

Mas a nossa falta do sentido de posteridade deixou Hercules dormindo entre rimas e a Cachoeira de Paulo Afonso espadanando-se em adjetivos, porque só nos inspiravam as pequenas realidades quotidianas.

Não malsinemos, porem, aquele pensamento poetico. Enquanto nos emparedavamos em localismos ele trazia uma intuição de grandeza, que a pouco e pouco nos penetrava como um eco do avante ignorado. Era a velada voz dos que ainda não nasceram, das multidões que ainda não chegaram, exigindo que não despedaçassemos em regiões o todo que lhes pertencia. Era o clamor incompreendido do futuro, o clamor da unidade, pedindo, desde então, o genio politico que arrancasse a realidade de dentro da poesia.

Senhores: esta cruzada em favor da aviação civil acampara um dia em Uberaba, no amago esplendido do continente. Peregrinos de São Paulo, peregrinos do Rio, peregrinos dos rincões mineiros. Gente inumera, vinda do norte e do sul, das cidades e das lavouras, fraternizava com o povo da grande cidade. O civismo da campanha vibrava em todas as almas. E foi ali, em plena efervescencia do acampamento, que chegou a noticia do avião centesimo.

Salgado Filho, ministro do firmamento nacional e agente provocador dos nobres ideais, decidiu que, para comemorar a centuria, era preciso entregar á multidão a escolha do brasileiro ilustre que deveria patrocinar o novo condor.

Parecia dificil conciliar em torno de um só padroeiro todas aquelas legiões. Cada um chegara ali movido por uma convicção pessoal, cada um se imaginava campeão do movimento ou afagava a idéia de ser, pelo menos, um belo exemplo, que animava os outros. E naquele diluvio humano havia representantes de todos os meridianos, como nas cruzadas medievais. E todas as classes tambem estavam. O povo e o patriciado. Ao lado de frontes encanecidas, a loira cabeleira das crianças. A camisa do operario ombreava com a farda. Brilhavam joias em senhoras lindas e havia mãos calejadas no trabalho. Quem descera dos [illegible], quem desembarcara dos trens repletos, quem caminhava [illegible] sob

(Continúa na 4ª pag.)

DESENHO ANIMADO — Walt Disney, esse estranho e maravilhoso descobridor da alegria multicor, experimentou ontem a mesma sensação indescritivel que sentem os seus milhões de fans espalhados pelos quatro cantos do mundo. Walt Disney foi ontem espectador do Carnaval brasileiro — alegria colorida que ele não criara. O palco do Casino da Urca, por um milagre de arrojo, um milagre de vontade, foi transformado em selva, em senzala, em morro, e por fim em Carnaval carioca. Tudo para impressionar o mágico das cores e das linhas, para impressioná-lo, para fazê-lo criar um desenho brasileiro, popularizando assim a nossa música e os nossos costumes mais originais. E enquanto toda a gente aplaudia e atirava serpentinas, sentindo e vivendo o Carnaval, os olhares corriam de Disney a Joaquim Rolla, de um mágico a outro. Um criava desenhos animados, outro animava desenhos estranhos e inconcebiveis, que a sua imaginação de brasileiro criara. A Urca nunca esteve tão bela. O flagrante acima foi colhido pela nossa objetiva.

BANCO DO BRASIL

AVISO N. 3

O Banco do Brasil faz público que, em sua Agencia de Petrópolis, Norberto de Medeiros Silva, agricultor, domiciliado na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, de acordo com os decretos-leis ns. 1.002, 1.172, 1.230 e 1.888, de 29-12-38, 27-3, 24-1 e 15-12-39, apresentou á Carteira de Crédito Agricola e Industrial proposta, registada sob n. 2, de empréstimo em letras hipotecarias até 75% de Rs. 90:000$000, por quanto foi avaliado o imovel "Fazenda da Capuaba", situado no Municipio e Comarca de Paraiba do Sul, Estado do Rio de Janeiro.

Fica marcado o prazo de 40 dias, dentro do qual esta Agencia, nos termos do art. 15 do decreto-lei n. 1.888, facultará, a quem interessar possa, conhecimento da lista de credores fornecida pelo proponente, e, na conformidade do art. 4, e respectivos parágrafos, do Regulamento baixado com o decreto n. 1.230, receberá os esclarecimentos ou reclamações que lhe forem apresentados. O prazo se conta da publicação do 1º aviso, feita em 25 de julho de 1941.

Petrópolis, 24 de agosto de 1941.

AUGUSTO CUNHA FILHO, gerente.

O presidente da Republica cumprimentando o sr. A. Marcondes Filho, quando este acabava de pronunciar o seu discurso, em nome do sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, doador do "Getulio Vargas". — Ao centro, o chefe da Nação, ao lado do aparelho recem-abençoado e tendo á sua direita o presidente do Aero-Clubs de Ribeirão Preto, sr. Luiz Leite Lopes, que tem na mão o crucifixo colocado em sua cabine depois de bento e que foi doado pela senhora Eloisa Guinle Ribeiro, esposa do sr. Samuel Ribeiro. — A' direita, finalmente, o senhor Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", quando pronunciava o discurso inaugural da cerimonia.

A benção do "Getulio Vargas" foi uma parada estuante de civismo,...

(Conclusão da 3ª pagina)

cional, enquanto o chefe da Nação era saudado por uma prolongada salva de palmas.

O sr. Getulio Vargas mostrava-se sorridente e imediatamente foi cercado pelos embaixadores do Chile, Argentina, Paraguai, Perú e Uruguai e altas autoridades presentes.

Já se achava então no recinto da festa o cardial D. Sebastião Leme que aproximando-se saudou demoradamente o presidente da Republica.

FALA O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Duas esquadrilhas da Força Aerea Brasileira faziam evoluções sobre o Parque da Ponta do Calabouço, ao ser iniciada a cerimonia.

O presidente Vargas, ao lado do cardial Leme, colocou-se defronte do avião que receberia a benção.

O sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", pronunciou um discurso exaltando o patriotico trabalho do sr. Getulio Vargas em prol da aviação nacional, e que vai publicado em outro local desta edição.

Finalizando o sr. Chateaubriand deu a palavra ao sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo e orador oficial da solenidade.

O sr. Alexandre Marcondes Filho falou em nome do sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica Federal de S. Paulo e doadora do "Getulio Vargas".

A oração daquele grande animador da campanha, que foi aplaudidissimo, vai publicado noutro local.

UMA FRASE DO PRESIDENTE VARGAS

O sr. Assis Chateaubriand apresentou ao presidente da Republica o sr. Souza Mello, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, e "corretor numero 1" da Bolsa de Aviões. Ao saber que o sr. Souza Mello já obtivera 21 aparelhos para a Campanha, a maior quantidade até agora obtida por qualquer dos esforçados propagandistas do movimento, o sr. Getulio Vargas, felicitando-o, teve a seguinte frase:

— O senhor merecia ser condecorado pelo seu esforço patriotico.

O RITUAL DA BENÇÃO

Aproximaram-se então do aparelho o sr. Getulio Vargas, o cardial d. Sebastião Leme, o ministro Salgado Filho, o prefeito Henrique Dodsworth, o general Newton Cavalcanti, a sra. Salgado Filho e os embaixadores da Argentina, Perú, Uruguai, Chile e Paraguai. Monsenhor Benedicto Marinho, vigario da paroquia de São José, lê então as palavras do ritual aprovado por S. S. o Papa, em 1920, para a benção de aviões. Recita em latim as três orações da cerimonia, a primeira das quais está assim concebida:

"Deus, que destinaste todos os elementos do mundo ao uso do genero humano, abençõa esta maquina destinada ás viagens aereas, para que viva a propagar o Teu louvor e a gloria do Teu nome e atenda, com maior presteza, ás exigencias e necessidades dos homens, removido todo o perigo".

A seguir, aspergiu a agua benta do rio Mogi-Guassú sobre o aparelho. Essa agua foi enviada pelo sr. Moura Andrade, que a fez apanhar no rio que banha a cidade do Pinhal, onde nasceu d. Sebastião Leme, e remeteu-a ao bispo de Ribeirão Preto, que a benzeu e a enviou pela delegação do Aero-Clube daquela cidade.

Tambem no mesmo momento foi bento o crucifixo oferecido pela sra. Samuel Ribeiro para ser colocado no avião, e que a sra. Salgado Filho apresentou ao sacerdote.

Monsenhor Marinho passou então ás mãos do cardeal d. Sebastião Leme o frasco de agua benta, com o qual o chefe da Igreja Brasileira batizou o "Getulio Vargas".

GASOLINA DE LOBATO NA HELICE DO APARELHO

O coronel Dias da Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, trouxe um vidro com gasolina extraida dos poços de Lobato, e distilada pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, e o entregou ao presidente da Republica. O sr. Getulio Vargas, o cardial D. Sebastião Leme, o ministro Salgado Filho, o prefeito Henrique Dodsworth, a sra. Salgado Filho, e o ministro Eduardo Espinola, o general Juan B. Ayala, ministro do Paraguai, o sr. Jorge Prado, embaixador do Perú, o brigadeiro A. Trompowski e o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., lançaram, um a um, o precioso liquido sobre a helice do "Getulio Vargas".

FALA O REPRESENTANTE DO AERO CLUB DE RIBEIRÃO PRETO

Dada a palavra ao sr. Domingos Centola, da delegação enviada pelo Aero Clube de Ribeirão Preto, o orador daquela entidade agradaceu o aparelho doado nos seguintes termos:

Esta solenidade, tocante pela sua simplicidade, é um atestado eloquente da vitalidade do Brasil. Acabamos de assistir, abençoado pelo principe da Igreja Catolica brasileira, ao batismo do centesimo avião doado pela chamada "Bolsa de Aviões", essa organização que, sob o patrocinio do ilustre sr. ministro da Aeronautica, vem realizando o grande desejo do exmo. chefe da Nação, que é dar asas ao Brasil.

Mais de cem aviões foram conseguidos em pouco tempo, doados, numa espontaneidade que conforta, pela gente boa de nossa terra, fato esse que prova, incontestavelmente, que de norte a sul, um só pensamento anima a gente patricia, pensamento esse que não é outro que engrandecer sempre, e cada vez mais, a nossa Patria.

Mais do que qualquer outro país, como bem afirmou o ilustre presidente Vargas, necessita o Brasil de desenvolver a sua aviação civil, não só para contar com uma reserva natural des suas forças aereas, como para que mais e mais se estreitem os laços que devem unir os brasileiros, seja qual fôr o seu Estado natal. Para que um paulista sinta e compreenda a mentalidade de um riograndense do sul ou do norte, será necessario que se transporte até esses Estados da Federação. Porem, como realizar, sem garnde perda de tempo, uma viagem dessas, si ante a vastidão imensa de nossa Patria e ante os dificeis meios de comunicação, para se alcançar um desses Estados são necessarios dias seguidos de uma viagem estafante? Nós mesmos que aqui estamos, representantes de Ribeirão Preto, nesta festividade, cidade essa que dista da capital paulista cerca de trezentos quilômetros de esplendida estrada de rodagem, viajamos durante vinte e uma horas para aqui chegarmos, quando há poucos dias, um avião militar, em vôo direto, fez esse percurso em apenas duas horas e meia.

Essa diferença de tempo não é ainda das mais impressionantes, graças ao esplêndido sistema rodoviario de nosso Estado. Muito mais sensivel e muito mais impressionante seria essa diferença se tivessemos que seguir até ao norte do país.

Assim, é incontestavel, e tem-no afirmado todos aqueles que teem falado em solenidade como esta ser imprecindivel para o Brasil o incremento da aviação civil como veiculo de aproximação de todos os brasileiros, trazendo-os com o pensamento sempre fixo na grande Patria comum. Entretanto, nesta hora angustiosa que a humanidade atravessa, quando a força dos canhões quer sufocar o direito dos homens, maior importancia adquire a campanha que vem sendo empreendida, pois que todos os povos, ciosos de sua liberdade teem que cuidar do preparo de sua mocidade para com ela contar se necessario. Nosso governo e nosso povo sempre pautaram seus atos e sua conduta pela estrita observancia dos principios de direito que ragem as relações entre os homens. Mas, é o exemplo da atualidade, para que esses principios continuem a ser respeitados e aplicados, temos que pensar em nossos esplêndidos e abnegados pilotos militares, é sem dúvida, uma das primeiras etapas a ser empreendida.

Se, porem, é confortante o constatarmos a espontaneidade das ofertas de aviões, se, ainda, nos sentimos entusiasmados com a demonstração de vitalidade de nossa Patria, mais confortante é a atitude de nossa mocidade que ávidamente, como que atendendo a um toque de reunir, acorre ás escolas de pilotagem, num desejo incontido de contribuir com o seu entusiasmo e sua abnegação para completo êxito desta campanha. Cresce dia a dia o número daqueles que desejam ingressar nas escolas de pilotagem, ansiosos por servir o Brasil e esse fato apenas, é mais do que suficiente para que sintamos uma grande, enorme satisfação.

Este avião, senhores, irá para Ribeirão Preto, levando gravado em sua fuselagem o nome do presidente Vargas, esse grande estadista que tão bem soube compreender o papel da aviação em nossa Patria. Essa inscrição, sobre ser uma justa homenagem ao primeiro magistrado da Nação, constituirá grande incentivo para que os moços da terra do café se preparem com afinco para o Brasil de amanhã.

Deixamos aqui os nossos agradecimentos não apenas aos organizadores da "Bolsa de Aviões", mas tambem ao sr. Samuel Ribeiro, doador desta aeronave. Como penhor de que esse presente regio não será uma semente lançada em terra arida, aqui deixamos a nossa afirmativa sincera de que a mocidade de Ribeirão Preto está e estará sempre de pé, em continencia ao Brasil".

AS EVOLUÇÕES DO "GETULIO VARGAS" PILOTADO POR UM SACERDOTE

A convite do diretor dos "Diarios Associados", o presidente Getulio Vargas, o cardial D. Sebastião Leme e altas autoridades foram até o patio do Departamento de Aeronautica Civil, afim de assistirem ao embarque do padre Gerardo da Silva e Sousa, que foi o primeiro piloto a comandar o avião recem-abençoado. Enquanto o aparelho deslisava no campo de aterrissagem, foi servida uma taça de "champagne" paulista marca "Stock" aos convidados. O sr. Getulio Vargas, tendo ao lado o sr. e sra. Salgado Filho, confessou-se então entusiasmado pela brilhante festa civica a que acabava de presenciar.

Precisamente ás 12 horas e 30 minutos o avião "Getulio Vargas", dirigido pelo primeiro sacerdote-piloto do Brasil, padre Gerardo da Silva e Sousa, levantou vôo da pista externa do Aeroporto Santos Dumont. Diversos fotografos e cinematografistas fizeram questão de fixar o momento em que aquele sacerdote subia para o aparelho.

O elegante aparelho rumou imediatamente para o monumento do Cristo Redentor, no Corcovado, circundando-o duas vezes; e depois, afim de prestar uma homenagem aos seus colegas do Aero Clube, o sacerdote mineiro conduziu o avião até o campo de Manguinhos, onde novas evoluções foram realizadas. Após quarenta minutos de vôo, o "Getulio Vargas" regressou ao Aeroporto Santos Dumont.

Antes de assumir o comando do aparelho, o padre Gerardo da Silva e Sousa foi apresentado ao presidente Getulio Vargas, que desejou conhecer pormenores da carreira aeronautica do sacerdote. Este teve então oportunidade de dizer ao chefe da nação:

— V. ex. de ha muito conquistou a admiração e a gratidão dos aviadores brasileiros. Pilotando o avião "Getulio Vargas", nos céus da Guanabara, no seu primeiro vôo, sinto-me verdadeiramente orgulhoso. A Igreja e o Estado caminharão agora confundidos, no céu do Brasil.

REGRESSOU A JUIZ DE FORA O PADRE GERARDO

Ontem mesmo, pela estrada de rodagem, regressou á cidade de Juiz de Fora, o padre Gerardo da Silva e Sousa, primeiro piloto do avião "Getulio Vargas".

O padre Gerardo da Silva, primeiro sacerdote brevetado no Brasil, num instantaneo na cabine de comando do "Getulio Vargas", quando se preparava para pilotar o vôo inaugural do elegante aparelho ontem, após a benção.

O embaixador Jorge Prado, do Perú, derramando gasolina do Lobato sobre a hélice do "Getulio Vargas" e, em baixo, o presidente da República sendo cumprimentado pelo jornalista francês Jacques Ebstein, diretor de "L'Ordre", de Paris, ao qual acabava de ser apresentado como um entusiasta da Campanha Pro-Aviação Civil, que, figurando já entre os subscritores da doação do "Tenente Renato Cesar", acabava de corretar um novo aparelho, o "Visconde de Mauá", doado pela "Radiobras".

"O estadista que, pela clarividencia de seu...

(Conclusão da 3ª pagina)

as ardentias de um sol magnifico.

Se o nome solicitado fora o de um recanto da terra brasileira, por certo jorraria de todos os peitos o nome do proprio Brasil, porque ali nos levara o pensamento pela unidade nacional e cada qual ardia no desejo de dissolver na imagem imensa da pátria a miniatura do seu rincão.

Mas, para a fixação de uma individualidade, estavamos nós como se estivessemos em Babel. Há heróis para todos os espiritos e celebridades em cada região, como há santos para todas as devoções e linguagem para todos os estados de alma.

Era pois uma polemica que Salgado Filho queria provocar na massa heterogenea, um atropelo de consagrações, um borbulhar de egregios nomes, uma galeria de modelos, a manifestação das afinidades intimas.

Para que não irrompesse ali um tumulto entre as glorias nacionais, era necessario um milagre. O milagre de alguem que já antes tivesse penetrado em todas as conciencias e empolgado todas as convicções; de alguem que, na rapidez da decisão daquele instante, merecesse o sufragio da espontaneidade; de alguem com a fortaleza bastánte para fazer calar o nobre egoismo com que pleiteavamos individualmente a primazia da campanha.

E como a exigencia de uma manifestação subitanea importa em abrir o confissionario do subconciente e ali estavamos num serviço de brasilidade, iamos por em prova as forças do proselitismo unitario, solicitando a revelação do nome ilustre que em cada região conseguia insuflar aquele sublime interesse do Brasil e encher de agitação e de vida o nosso acampamento.

No silencio que se formara para ouvir o convite de Salgado Filho, um nome brilhou em todos os pensamentos, um só nome irrompeu de todos os labios, numa vibração que encheu a atmosfera e ganhou o espaço e reboou longamente por aquelas colinas.

E então reconhecemos que a campanha em favor da aviação civil, de cuja primazia nos orgulhavamos, provinha de um único fundador; que era dele o impulso e o incentivo, e nós apenas a expressão da sua força condutora e do seu exemplo.

E então compreendemos na coincidencia das nossas decisões que o pensamento que ali nos guiara tinha uma expressão caracteristica porque integra estava no povo e integra, ao mesmo tempo, em cada fragmento humano.

E então sentimos que a convicção coletiva de que a integridade geográfica, a segurança futura e a defesa do patrimônio ancestral, dependem da unidade espiritual em torno de um grande chefe; que a perspectiva de posteridade que agora temos, a força com que para ela marchamos sem desvios nem sobressaltos, e o entusiasmo com que para ele estamos construindo, enquanto o seculo sobe o calvario das guerras; que o sentido público de que hoje impregnamos as atividades individuais que antes buscavam apenas os interesses privados; que a fonte de virtudes que fraternizava nos campos de Uberaba a imensa multidão de forasteiros — estavam no estadista insigne cujo nome cada qual oferecera como a moeda divisionaria da sua propria opinião e acabara amealhando o imenso tesouro comum daquela aclamação; estava no estadista que inspirava a nossa época e, pela clarividencia do seu genio politico, era a força diretiva que levava o Brasil aos seus excelsos destinos.

Aí está, senhores, a bela e expressiva heraldica sentimental do avião que a Caixa Econômica Federal de São Paulo oferece á campanha dos "Diarios Associados", por intermedio do sr. Samuel Ribeiro, seu ilustre presidente, e para o qual solicitamos a proteção da sagrada benção de V. Eminencia, sr. cardeal.

Esta cerimonia não constitue sòmente o batismo oficial do pequenino passaro, que o batismo emotivo, como a crónica regista, realizou-se na longinqua Uberaba, em pleno coração da nossa terra, com as aguas lustrais das consagrações populares.

Hoje é tambem o divino dia azul da sua primeira comunhão com o firmamento brasileiro. O momento é propicio, como ensinam os livros sagrados, para a renovação das promessas do batismo que lá fizemos, e que aqui solenemente renovamos — calorosas promessas de confiança, dedicação e fidelidade a Getulio Vargas. —

«A mocidade de Ribeirão Preto estará sempre de pé em continencia ao Brasil»

Como falou o sr. Domingos Centola, em nome do Aero-Clube daquela cidade paulista, agradecendo a doação do aparelho

Agradecendo a doação do "Getulio Vargas" ao Aero-Clube de Ribeirão Preto, falou o sr. Domingos Centola, um dos diretores daquela entidade aeronautica.

E' o seguinte o discurso do sr. Domingos Centola:

Esta solenidade, tocante pela sua simplicidade, é um atestado eloquente da vitalidade do Brasil. Acabamos de assistir, abençoado pelo principe da Igreja Católica brasileira, ao batismo do centesimo avião doado pela chamada "Bolsa de Aviões", essa organização que, sob o patrocinio do ilustre sr. ministro da Aeronautica, vem realizando o grande desejo do exmo. chefe da Nação, que é dar ásas ao Brasil.

Mais de cem aviões foram conseguidos em pouco tempo, doados, numa espontaneidade que conforta, pela gente bôa de nossa terra, fato esse que prova, incontestavelmente, que de norte a sul, um só pensamento anima a gente patricia, pensamento esse que não é outro que engrandecer sempre, e cada vez mais, a nossa Pátria.

Mais do que qualquer outro país, como bem afirmou o ilustre presidente Vargas, necessita o Brasil de desenvolver a sua aviação civil, não só para contar com uma reserva natural de suas forças aéreas, como para que mais e mais se estreitem os laços que devem unir os brasileiros, seja qual fôr o seu Estado natal. Para que um paulista sinta e compreenda a mentalidade de um riograndense do sul ou do norte, será necessario que se transporte até esses Estados da Federação. Porém, como realizar, sem grande perda de tempo, uma viagem dessas, si ante a vastidão imensa de nossa Pátria e ante os dificeis meios de comunicação, para se alcançar um desses Estados são necessarios dias seguidos de uma viagem estafante? Nós mesmos que aqui estamos, representantes de Ribeirão Preto nesta festividade, cidade essa que dista da capital paulista cerca de trezentos quilometros de esplendida estrada de rodagem, viajámos durante vinte e uma horas para aqui chegarmos, quando há poucos dias, um avião militar, em vôo diréto, fez esse mesmo percurso em apenas duas horas e meia.

Essa diferença de tempo não é ainda das mais impressionantes, graças ao esplendido sistema rodoviário de nosso Estado. Muito mais sensivel e muito mais impressionante seria essa diferença si tivessemos que seguir até ao norte do país.

Assim, é incontestavel, e temno afirmado todos aqueles que teem falado em solenidade como esta, ser imprescindivel para o Brasil o incremento da aviação civil como veiculo de aproximação de todos os brasileiros, trazendo-os com o pensamento sempre fixo na grande Pátria comum. Entretanto, nesta hora angustiosa que a humanidade atravessa, quando a força dos canhões quer sufocar o direito dos homens, maior importancia adquire a campanha que vem sendo empreendida, pois que todos os povos, ciosos de sua liberdade, teem que cuidar de preparo de sua mocidade para com ela contar se necessário. Nosso governo e nosso povo sempre pautaram seus atos e sua conduta pela extrita observancia dos principios de direito que regem as relações entre os homens. Mas, é o exemplo da atualidade, para que esses principios continuem a ser respeitados e aplicados, temos que pensar em nosso preparo militar, de fórma a torná-lo eficiente em relação á nossa extensão territorial. E a preparação de pilotos civis que, amanhã, poderão cooperar com nossos esplendidos e abnegados pilotos militares, é, sem dúvida, uma das primeiras etapas a ser empreendida.

Se, porém, é confortante o constatarmos a espontaneidade das ofertas de aviões, se, ainda, nos sentimos entusiasmados com a demonstração de vitalidade de nossa Pátria, mais confortante é a atitude de nossa mocidade que ávidamente, como que atendendo a um toque de reunir, acorre ás escolas de pilotagem, num desejo incontido de contribuir com o seu entusiasmo e sua abnegação para completo êxito desta campanha. Cresce dia a dia o número daqueles que desejam ingressar nas escolas de pilotagem, ansiosos por servir o Brasil e esse fáto apenas, é mais do que suficiente para que sintamos uma grande, enorme satisfação.

Este avião, senhores, irá para Ribeirão Preto, levando gravado em sua fuselagem o nome do presidente Vargas, esse grande estadista que tão bem soube compreender o papel da aviação em nossa Pátria. Essa inscrição, sobre ser uma justa homenagem ao primeiro magistrado da Nação, constituirá grande incentivo para que os moços da terra do café se preparem com afinco para o Brasil de amanhã.

Deixamos aqui os nossos agradecimentos não apenas aos organizadores da "Bolsa de Aviões", mas tambem ao sr. Samuel Ribeiro, doador desta aeronave. Como penhor, de que esse presente régio não será uma semente lançada em terra árida, aqui deixamos a nossa afirmativa sincera de que a mocidade de Ribeirão Preto está e estará sempre de pé, em continencia ao Brasil.

Pedida a condenação do "footballer" Volante

Tendo o juiz da 3ª Vara Criminal absolvido o jogador profissional do C. R. Flamengo, Carlos Martins Volante, que responde a processo como infrator do art. 240, do Decreto-Lei nº 2.010, de 20 de agosto de 1938, por permanecer ilegalmente no país, o promotor Público em exercicio naquela Vara apelou da decisão.

Subindo os autos ao Tribunal de Apelação e aberto vista ao dr. Carlos Sussekind de Mendonça, Subprocurador geral interino do Distrito Federal, s. excia., em longo e fundamentado parecer, opinou pela reforma da sentença apelada para o fim de ser o acusado condenado nas penas do grão mínimo do art. 240 do Decreto-lei n. 2.010.

NOTICIAS DE MINAS GERAIS

O "Dia do Soldado" e outras impressões

BELO HORIZONTE, 23 (Meridional) — Realizar-se-á segunda-feira, no campo da Pampulha, em comemoração ao "Dia do Soldado", uma festa aviatoria promovida pelo comando do 4º Corpo da Base Aerea e pelo Aereo Clube de Minas Gerais.

Haverá provas de acrobacias aereas se saltos de paraquedas.

Mais dez pilotos civis serão brevetados pelo Aero Clube, sendo paraninfo o ministro Salgado Filho.

"SOCIEDADE DAS NOIVAS OPERARIAS"

BELO HORIZONTE, 23 (Meridional) — A's 14 horas de amanhã instalar-se-á nesta capital a "Sociedade das Noivas Operarias", instituição de beneficencia destinada a auxiliar o custeio do casamento de suas associadas.

PISCINAS PARA OS ESCOLARES

BELO HORIZONTE, 23 (Meridional) — A Federação Aquatica Mineira conseguiu da Prefeitura de Belo Horizonte a construção dentro em breve de 4 grandes piscinas, em diferentes pontos da capital, destinadas a escolares e ás classes populares.

TORNEIO INTERNACIONAL DE TENNIS

BELO HORIZONTE, 23 (Meridional) — Na proximo dia terá inicio nesta capital o grande torneio internacional de tennis no qual participarão os maiores ases da raquete como Marvin Cerlok, James Talsere, Jorge Salomão, Manoel Fernandes e Humberto Costa.

CONCURSO PARA DACTILOFRAFO

BELO HORIZONTE, 23 (Meridional) — Está se realizando nesta capital o concurso para dactilógrafo para o Instituto de Previdencia, estando inscritos 319 candidatos.

Flagrante apanhado na Casa Fasanello, em São Paulo, no momento do pagamento do premio de 1.000 contos de réis, que coube ao bilhete n. 18.047 da Loteria Federal extraida em 9 de agosto corrente. O contemplado, dr. Arnaldo Alves Pereira, cirurgião-dentista, residente em Mirasol, interior de São Paulo, é o que está com o cheque na mão.

Concurso na Faculdade Fluminense de Medicina

Continuam abertas as inscrições na secretaria da Faculdade para o curso de revisão das materias constitutivas do concurso de habilitação e destinado ao preparo de candidatos aos cursos médico e odontológico.

Petroleo Mexicano para o Brasil

INAUGURADAS AS GRANDIOSAS INSTALAÇÕES DA FIRMA CORREIA E CASTRO, NO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E SANTOS

Nunca o problema dos oleos combustiveis assumiu aspectos tão tragicos como no momento atual.

A grande mecanização dos exércitos e o extraordinario surto da aviação determinaram um tão grande consumo de petroleo, que os grandes paises produtores restringem a todo o momento as exportações dessa preciosa essencia, num anseio mui natural de preservar suas forças armadas da escassez desse precioso liquido.

E então por todas as partes do mundo crescem as apreensões quanto á falta completa desse combustivel, enquanto um racionamento geral vai tomando vulto, invadindo todos os ramos da produção, ameaçando paralizar os meios de transporte, diminuindo o ritmo industrial e fazendo a agricultura retroagir aos métodos antiquados e rotineiros do amanho das terras.

O Brasil, país jovem, de inumeras possibilidades futuras, estuante de energias criadoras, vem procurando com tenacidade e firmeza, através das iniciativas do seu governo e dos seus homens de negocios, resolver este magno problema.

Sr. Pedro Luiz Correia e Castro

Assim, secundando a ação do governo, a firma Correia e Castro & Cia. Ltda., após laboriosos esforços, conseguiu entrar em contacto com o governo do Mexico para o fornecimento de petroleo ao Brasil, afastando de nossa patria, tanto quanto possivel, a ameaça de escassez desse precioso liquido.

Dada a projeção do nome que leaderava esse movimento, o banqueiro sr. Pedro Luiz Correia e Castro e o elevado espirito de pan-americanismo que sempre animou o grande povo mexicano, como todos os demais desse hemisferio, conseguiu-se a formação do organismo oficial "Petroleos Mexicanos", que, com transportes e instalações proprias, fornecerá ao Brasil o petroleo que ha de expandir seus meios de transporte, animar seu desenvolvimento industrial, elevando-o bem alto no conceito de todas as grandes nações do mundo.

Um aspecto da inauguração, vendo-se, ao centro, o embaixador e a embaixatriz do México

Concretizando esses objetivos já foram inauguradas as instalações de São Paulo e Santos, e, no dia 21 do corrente, perante numerosa e seleta assistencia, onde se notavam ss. excias. embaixador e embaixatriz do Mexico, conselheiro de embaixada e sra., dr. Florencio de Abreu, dr. Jayme Darcy, ex-presidente do Banco do Brasil, prof. Aloysio de Castro, dr. Eduardo Pederneira, da Cia. Construtora Pederneiras, drs. Dourado e Baldassini, da firma Gusmão Dourado & Baldassini, dr. Alvaro Pereira, dr. Esperidião de Carvalho, dr. Fleury da Rocha, representante do general Horta Barbosa, representante do Serviço Central de Transportes do Exército, dr. Antonio Simões da Costa, diretores da Nova Cooperativa Central dos Motoristas, dr. Rubens Antunes Maciel, dr. Julio Capua, sr. Adamastor Vergueiro da Cruz, dr. Laercio Seabra, dr. Arthur Bosisio, dr. Antonio Vinhas, dr. Armando Borges, do Banco do Brasil, sr. Luiz Gonzaga Correia e Castro, representantes de empresas petroliferas desta capital e inumeras pessoas gradas, teve lugar a inauguração das grandiosas instalações que a firma Correia e Castro fez construir na Ilha Pancaraiba, na Baia de Guanabara, com a capacidade de 40.000.000 de litros, de preciosa essencia. Conduzidos gentilmente pelo sr. Correia e Castro os convidados percorreram toda a ilha, admirando os grandes reservatorios ali construidos.

As plantas e os levantamentos realizados estiveram a cargo da Companhia Construtora Capua & Capua S.A., tendo a construção sido executada pela firma Gusmão Dourado & Baldassini. A parte técnica da obra esteve sob a orientação do dr. Herbert Lesler.

Um dos grandes tanques construidos na ilha, com capacidade para 12.760.220 litros

As magnificas instalações do Petroleos Mexicanos compreendem 8 grandes tanques com capacidade de 31 milhões de litros e mais 4 tanques menores para mistura e alcool com a capacidade de 1.000.000 de litros. A proteção dos grandes reservatorios contra a eventualidade de incendios foi delineada e executada pela firma J. M. de Mello & Cia., dentro dos principios da técnica mais moderna.

Após a visita os convidados dirigiram-se aos escritorios na ilha, onde lhes foi servido "champagne".

Nessa ocasião, usou da palavra o dr. Jayme Darcy, um dos diretores da nova empresa, que em belissima oração agradeceu o comparecimento das pessoas presentes á solenidade, referindo-se de maneira especial a s. ex. o sr. embaixador do Mexico, D. José Maria Davila, á exma. embaixatriz, ao sr. conselheiro da embaixada mexicana, D. Fernando de Legardo Vigil, e a sua exma. senhora que, com sua presença, abrilhantavam a festividade.

Referiu-se, tambem, o dr. Jayme Darcy, ás vantagens que adviriam para o Brasil e para o Mexico do estreitamento dos laços comerciais e da contribuição das duas patrias irmãs á politica da Boa Vizinhança.

Respondendo, s. ex. o embaixador do Mexico, D. José Maria Davila, disse que, "como representante especial de s. ex. o sr. general D. Manuel Avila Camacho e do governo do Mexico, assistia á inauguração das instalações da firma Correia e Castro & Cia. Ltda., que constitue uma realização da iniciativa e do esforço de um grupo de brasileiros, leaderados pelo sr. dr. Pedro Luiz Correia e Castro, director-superintendente da empresa".

Após tecer uma serie de brilhantes considerações sobre a grande obra de nacionalização do sub-solo de sua patria, s. ex. disse que o Mexico conseguiu produzir um petroleo verdadeiramente mexicano, que é como o sangue industrial do seu país e que, com grande e sincera alegria, vê esse sangue fluir para a grande nação brasileira.

Concluindo, o sr. embaixador Davila disse: "...a Companhia Correia e Castro, constituida com capitais exclusivamente brasileiros, é das que vão fazendo a obra de independencia economica do país, como o petroleo o fez para o Mexico".

PETROLEO MEXICANO: O primeiro carregamento de petroleo mexicano para o Brasil veio com o navio-tanque "Tampico", entrado ha dias em nosso porto.

Saem para manobras quatro submersiveis

Farão uma serie de exercicios ao largo da Guanabara, sob o comando do capitão Aché — Outras noticias do Ministerio da Marinha

Amanhã pela manhã, os submarinos "Tupi", "Timbira", "Tamoio" e "Humaitá", deixarão a sua base para realizar uma serie de exercicios ao largo da Guanabara.

Dirigirá os mesmos exercicios o capitão de fragata Atila Monteiro Aché, comandante da Base de Sumbarinos.

DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de generos alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais e para amanhã o cruzador "Baía".

CHEGOU A RECIFE O "RIO BRANCO"

O navio hidrografico "Rio Branco", que se encontra no nordeste do país, a serviço de importante comissão da Diretoria de Navegação do Ministerio da Marinha, deu entrada no porto do Recife, onde permanecerá alguns dias.

Comanda a referida unidade o capitão de corveta Silvio Borges de Souza Motta, sendo imediato o capitão-tenente José Paulo de Albuquerque Gillobel.

PARTIU PARA TRINIDAD O "MARAJO"

Rumo a Trinidad, deixou ontem o porto do Recife o navio-tanque "Marajó", que se destina a Aruba, na Venezuela, afim de receber um grande carregamento de combustivel para a Esquadra Brasileira.

O "Marajó" tem como comandante e imediato respectivamente, o capitão de fragata Raul Lobato Aires e o capitão de corveta Aurelio Linhares.

TRANSPORTE GRATUITO NA CENTRAL

O chefe do Departamento do Pessoal da Armada recebeu o seguinte oficio da Estrada de Ferro Central do Brasil:

"Afim de que esta estrada fique habilitada a atender, para o proximo ano, a concessão dos passes gratuitos de que trata o decreto n. 3.838 de 20-3-1939, solicito a V. S. as providencias necessarias no sentido de serem remetidos a esta Estrada até 30 de setembro vindouro, as relações de sub-oficiais, sargentos e taifeiros da ativa, acompanhadas de duas fotografias (3x4), de cada interessado, devidamente uniformizado, com indicação da respectiva residencia e corporação. Outrossim, esclareço a C. S. que os passes de que trata o presente serão entregues diretamente aos interessados a partir de 1º de dezembro vindouro, mediante a restituição do passe em uso e a citação do oficio em que foi requisitando o novo passe. Os servidores acima mencionados que tiverem extraviado o seu passe deverão trazer uma comunicação de seu chefe aguardando por trinta dias as providencias desta Estrada quanto á apresentação do passe extravindo e o fornecimento do novo passe".

REPAROS EM INSTRUMENTO DE ÓTICA

O almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, fez publicar o seguinte aviso:

"O exmo. sr. ministro da Marinha aprovou a sugestão que lhe foi dirigida pelo sr. diretor do Armamento da Marinha para que os reparos em instrumentos de otica relativos ao armamento dos navios sejam providenciados por aquela D. A. M., sendo por seu intermedio feitos os contratos, quando os serviços requererem o auxilio da industria particular; para o que receberá a mesma Diretoria os recursos a isso destinados e exercerá a fiscalização sobre a execução de tais contratos".

A Argentina comprou 16 navios italianos

Negociações para adquirir barcos dinamarqueses

BUENOS AIRES, 23 (R.) — As negociações concluidas pelo governo argentino para aquisiçao de unidades mercantes italianas, compreendem 16 navios, num total de 88.328 toneladas. Os paquetes comprados são os seguintes: "Princepessa Maria", de 8.918 toneladas; "Gianfranco", de 8.191; "Capo Rosa", 4.700 toneladas; "Cervino" de 4.363; "Monte Santo" de 5.580; "Dante" de 4.901; "Tesseo" de 4.970; "Valdarino" de 5.700; "Vitorio Veneto" de 4.864; "Maristella" de 4.872; "Pelodum" de 5.314; "Volunias" de 5.600; "Castel Bianco" de 4.900.

Seggundo declarações feitas pelo sr. Ramon Castillo, vice-presidente em exercicio, estão adiantadas as negociações para aquisição de três navios dinamarquezes — "American Reefer", de 2.330 toneladas; "Brasilian Reefer", de 1.831; e "Indian Reefer" de 2.815.

Conhecendo a nossa Marinha de Guerra

Seiscentos estudantes visitaram o Arsenal da Ilha das Cobras

A Marinha de Guerra realiza, no momento, um trabalho do mais elevado patriotismo, mostrando á nossa juventude escolar o que fazemos em nossos arsenais, para a defesa dos nossos mares e de nossas costas.

Assim, todos os sábados, alunos dos diversos estabelecimentos de ensino do curso secundario desta capital visitam, a convite das autoridades navais, as diferentes oficinas de construção da Ilha das Cobras, acompanhados de técnicos, que dão os necessarios esclarecimentos. Depois, cada visitante recebe um folheto com o resumo histórico dos navios da nossa Marinha e cartões-postais com fotografias das belonaves que sairam das nossas carreiras.

Ontem, visitaram os Arsenais da Ilha das Cobras 600 alunos dos colegios: Internato São José, Externato São José, Companhia Santa Tereza de Jesus, Dois de Dezembro, Felisberto de Menezes, Independencia, Mallet Soares, Paiva e Souza, Paula Freitas, Silvio Leite, Aldridge, Olavo Bilac e Jacobina.

Os estudantes foram recebidos no Ministerio da Marinha pelo comandante Eurico Peniche, oficial de gabinete do almirante Aristides Guilhem, que os fez conduzir á Ilha das Cobras.

"GRANDE ACONTECIMENTO CATÓLICO"

Concentração das Filhas de Maria no Estadio Brasil — A presença de Sua Eminencia D. Sebastião Leme — A irradiação da Radio Vera Cruz

Um imponente acontecimento no mundo catolico terá hoje lugar ás 15 horas no Estadio Brasil.

Dar-se-á a concentração de 5.000 congregadas das Filhas de Maria desta capital.

O grande acontecimento será honrado com a presença de Sua Eminencia Cardeal D. Leme que, assim, prestigiará tão tocante cerimonia tão grata ao mundo catolico brasileiro.

A IRRADIAÇÃO DA RADIO VERA CRUZ

A PRE-2, Radio Sociedade Vera Cruz, sociedade irradiadora de finalidade catolica, irradiará espontaneamente em seus mais insignificantes detalhes a referida cerimonia, devendo a ela estar presente na pessoa de seu digno diretor espiritual, o Monsenhor Manoel Florentino Gomes da Silva, virtuosa e culta figura do clero brasileiro.

Através da Radio Vera Cruz, todos os catolicos poderão ouvir a brilhante oração que vai proferir a maior autoridade eclesiastica brasileira e conhecer tudo o que ocorrer na mesma concentração.

Todos os que por ela se interessarem deverão ligar seus aparelhos para o microfone da Radio Vera Cruz que será instalado no proprio estadio.

Homenagens prestadas à memoria do marechal Deodoro da Fonseca

Patrocinada pelo Clube Militar, realizou-se ontem uma romaria ao túmulo do fundador do regime republicano — A missa na Cruz dos Militares

Aspecto fixado ontem, durante a missa realizada na Igreja da Crus dos Militares.

O Clube Militar, patrocinando justas homenagens ao marechal Deodoro da Fonseca, fundador do regime republicano, com o apoio do ministro da Guerra, levou a efeito, ontem, data do seu falecimento, uma romaria, no cemiterio de São Francisco Xavier, a que compareceram o general Meira de Vasconcelos, presidente do referido clube; marechal Ilha Moreira, general Marcelino Silva, presidente do Circulo dos Oficiais Reformados; coronel Carlos Autran Dourado, coronel Mario Hermes da Fonseca, altas autoridades e inumeros admiradores daquele inolvidavel primeiro presidente da Republica e primeiro presidente do Club Militar.

Duas bandas do Exército executaram marchas, durante a solenidade.

Entre outros oradores, falou, em nome do Clube Militar o coronel Autran Dourado, seu secretario.

A's 10 horas, foi celebrada missa, na igreja da Cruz dos Militares, presentes aquelas autoridades, o capitão Adamastor Cantalice, representante do presidente da Republica; coronel Leoni Machado, pelo ministro da Guerra; representantes dos ministros da Marinha e da Aeronáutica, do major chefe de policia e de diversas unidades do Exército, da Irmandade da Cruz dos Militares, associados e admiradores do marechal Deodoro, estando literalmente repleta a nave daquele templo.

Durante o ato fúnebre tocaram uma orquestra de professores e a banda da Policia Militar.

Em seguida, ás 11 horas, junto á estatua, foi, pelo general Meira de Vasconcelos, colocada rica palma de flores naturais, em nome da agremiação que preside, e o marechal Ilha Moreira depositou uma corôa pelos amigos e admiradores. Tocou durante a cerimonia a banda da Policia Militar. Falaram a senhora Marta Silva Gomes, o coronel Meira Vasconcelos e o coronel Mario Hermes. Finalizando, foi executado o Hino da República, sob aclamações dos homenageantes e de numerosa massa popular.

A comissão que executou estas homenagens é composta do general Marcelino Silva e tenentes Olinto Pilar e Gerardo Majela Bijos.

A data da independencia da República do Uruguai

Uma esquadrilha da F.A.B. irá a Montevidéu

Associando-se ás festas que serão realizadas em Montevideo em comemoração á data da independencia do Uruguay, irá áquele país uma esquadrilha da Força Aerea Brasileira, sob o comando do capitão-aviador Ricardo Nicoll. Os demais aviões serão comandados pelos primeiros tenentes Ewerton Fritsch, ajudante de ordens do ministro da Aeronautica e Carlos Faria Leão, e pelos segundos tenentes Helio Alves dos Santos, Deoclecio Lima de Siqueira, e Eneu Galvez dos Reis. Na tripulação seguem os sargentos mecanicos João Lara Junior, Antonio Bertolino e Armando Peixoto Torres e o radio-eletricista Elcio Fortes.

A esquadrilha partirá amanhã cedo, sobrevoando Montevideo.

O JORNAL

RIO, 24-VIII-1941

O culto de Caxias

A Nação inteira está comemorando a "Semana de Caxias", que culmina amanhã, data natalicia do inclito soldado, com as grandes homenagens das forças armadas. Na realidade, essas comemorações assumem tamanha amplitude, com a participação direta de todas as classes, que passaram a constituir um culto nacional.

Ninguem o merece mais do que essa figura impar da nossa historia, que é bem o simbolo das virtudes essenciais ao condutor de homens e aos defensores da Patria. Militar e estadista, guerreiro e pacificador, Caxias desempenhou um papel tão complexo, na nossa evolução politica, que daria para fazer a gloria de varias personalidades.

O que destaca o vulto de Lima e Silva é, efetivamente, a multiplicidade de sua ação, sempre firme e decisiva, em prol da nacionalidade, no periodo tormentoso da propria formação. Na guerra e na paz, no governo e fora das posições, o seu patriotismo, bravura, dedicação e clarividencia estiveram invariavelmente a serviço das melhores causas, durante as fases mais agitadas do Imperio.

A sua fidelidade ao trono se confundia com o seu amor ao Brasil, pois servia menos á instituição reinante que á integridade patria. O seu titulo de duque valia mais como consagração moral que pela significação nobiliarquica.

Nas lutas que tivemos de sustentar contra inimigos externos, a sua espada conduziu as tropas brasileiras, de conquista em conquista, até a vitoria final, porque a manejava com a intrepidez, o arrojo, a abnegação de um verdadeiro soldado, isto é, de um ser devotado ao extremo sacrificio da propria vida, em defesa de tudo quanto uma Nação tem de mais sagrado, desde o territorio que a constitue á bandeira que a representa. Por isso, as suas façanhas nos campos de batalha compõem um compendio de disciplina, de desprendimento e de heroismo, que de sobra justificam a legenda imortal de "Patrono do Exército", com que hoje o celebra o Estado Nacional.

Em face das comoções intestinas que tanto perturbaram o regime monarquico, ameaçando a sua estabilidade e até a unidade nacional, agiu sempre com uma energia, um tato, um descortino exemplares. Iluminando os rebeldes, onde quer que eles se erguessem, quase só com a sua presença prestigiosa, não os humilhava pela imposição brutal da força; antes os tratava para homens, como patriotas desorientados pela paixão politica e não como criminosos passiveis de penas crueis. E assim se engrandeceu como unificador do Imperio, resguardando o patrimonio territorial do Brasil.

As nações se fortalecem tanto pelo aparelhamento de sua defesa como pelo culto dos seus herois, porque esses são modelos perpetuos das qualidades morais e civicas, sem as quais não há verdadeiramente classes armadas nem poder militar. As homenagens á memoria de Caxias, nesta hora tragica da humanidade, com o mundo convulsionado pela mais brutal das guerras, reafirmam a confiança do Brasil nas suas forças de terra, mar e ar, para a preservação das proprias destinos e continuação da marcha pacifica, com que se encaminha ao mais luminoso futuro no seio da civilização cristã.

A reforma agraria

O interventor em São Paulo, sr. Fernando Costa, acaba de dar uma entrevista aos jornais desta capital, focalizando alguns aspectos da reforma agraria, que constituiu o principal objeto dos seus esforços na pasta da Agricultura e é, agora, um dos pontos essenciais do seu programa no governo do grande Estado.

Disse ele que a sua administração se baseia principalmente no amparo e estimulo ás forças economicas de São Paulo e sobretudo na organização do campo, na modernização da agricultura, no preparo do homem para tirar o maior rendimento possivel do seu trabalho na lavoura.

Apesar de todo grande progresso industrial do nosso país, não devemos esquecer que continuamos essencialmente agricolas como antes. E que é da terra as fontes mais fecundas da nossa riqueza.

O sr. Fernando Costa enumerou as campanhas em que está empenhado: a do algodão, do trigo, das fibras vegetais, da sericicultura, da pesca, do cooperativismo dos clubes agricolas e da sindicalização rural. Noutras palavras, o interventor levou para São Paulo o programa que com tanto exito vinha desenvolvendo na esfera federal. O sr. Fernando Costa pediu a cooperação da imprensa na propaganda agricola, dizendo que ela facilitará os empreendimentos economicos e poderá esclarecer os agricultores ao mesmo tempo que despertará as vocações para os trabalhos no campo.

"A propaganda agricola, disse ele, bem dirigida e com carater tecnico, constitue fator ponderavel no encaminhamento de energias e capacidades para o campo, na fixação do homem ao solo e no desenvolvimento da produção nacional, alem de tornar mais bem conhecidas as nossas riquezas, já em exploração ou ainda latentes".

A imprensa brasileira compreende toda a vantagem dessa propaganda e sempre que é oportuno se coloca ao serviço dos seus altos e valiosos objetivos.

O interventor paulista lembrou tambem a necessidade de se manter sempre ativo intercambio com os Estados, para o mutuo conhecimento e ajuda comum em muitos empreendimentos, que dessa forma serão facilitados em proveito de todos. Em São Paulo e em algumas outras unidades já se faz esse trabalho de intercambio com alguma intensidade, mas é preciso ampliá-lo. No proprio Ministerio da Agricultura deveria existir um orgão especializado para efetuar esse intercambio. A entrevista do sr. Fernando Costa está cheia de sugestões proveitosas e mostra ainda uma vez a constante preocupação do interventor em servir ao país, procurando melhorar o trabalho rural, no sentido de modernizá-lo e assim torná-lo mais lucrativo e rendoso.

A reforma agraria deve ser encarada como uma das necessidades supremas do Brasil.

Material destinado á E. E. de Aeronáutica

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Aeronáutica, o crédito suplementar de 1.018:200$000, para aquisição de material destinado á Escola Especialista de Aeronáutica.

Atitude negativista

Uma falsa noção de elegancia ou um comodismo que não encontra qualquer justificativa, vem mantendo afastadas das formaturas civicas realizadas nesta capital as alunas de alguns colegios femininos particulares.

Vive a mocidade brasileira um momento de grande exaltação patriotica. O esforço do governo para fortalecer o sentimento de nacionalidade do nosso povo encontrou uma profunda ressonancia no coração da juventude, observando-se hoje uma reação salutar contra todas as formas de ceticismo que ameaçavam subverter a conciencia civica da nação. Causa, portanto, a maior estranheza que aqueles educandarios, onde se devia ensinar, sobretudo, o culto da Patria, permaneçam indiferentes a deveres fundamentais, numa atitude negativista que justifica plenamente uma intervenção energica do Ministerio da Educação.

Uma conferencia do sr. Agripino Grieco

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, no Clube dos Funcionarios do Instituto dos Industriarios, á Avenida Almirante Barroso 78 — 12º andar, a conferencia do sr. Agripino Grieco, escritor, critico e jornalista, sobre o tema: "Quatro seculos de literatura".

A entrada será franca.

Criado em Oregon um consulado do Brasil

O presidente da República assinou um decreto criando um consulado de carreira em Oregon, nos Estados Unidos.

CONVENIO ENTRE O BRASIL E O PARAGUAI

Promulgado em decreto do pres. da República

Promulgando os atos firmados recentemente nesta capital, entre o Brasil e o Paraguai, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

"O presidente da Republica:

Tendo sido ratificados a 26 de junho de 1941; e

Havendo sido trocados os respectivos instrumentos de ratificação, na cidade de Assunção, a 2 de agosto de 1941;

Decreta que os atos abaixo assinados entre o Brasil e o Paraguai, no Rio de Janeiro, a 14 de junho de 1941, apensos por copia ao presente decreto, sejam executados e cumpridos tão inteiramente como neles se conteem:

1) — Convenção para construção e exploração da Estrada de Ferro de Concepcion a Pedro Juan Caballero;

2) — Convenio sobre o estabelecimento em Santos de um entreposto de deposito franco para as mercadorias exportadas ou importadas pelo Paraguai;

3) — Convenio sobre a concessão de creditos reciprocos destinados a facilitar o intercambio comercial;

4) — Convenio sobre compra de reprodutores;

5) — Convenio sobre trafico fronteiriço;

6) — Convenio sobre a criação de uma Comissão Mixta incumbida de preparar as bases de um tratado de comercio e navegação;

7) — Convenio para constituição de Comissões Mixtas encarregadas de estudar os problemas de navegação do rio Paraguai nas aguas jurisdicionais dos dois paises e a criação de uma frota mercante brasileira paraguaia;

8) — Convenio de intercambio cultural;

9) — Convenio para o intercambio de tecnicos;

10) — Convenio para permuta de livros e publicações".

Esperado na França o princ. Don Pedro

LIÃO, 23 (H. T.) — "Paris-Soir" publica a seguinte informação procedente de Dieppe: "Aguarda-se a proxima chegada a Dieppe do Principe Don Pedro, descendente do ultimo Imperador do Brasil.

O Principe Don Pedro vem á Europa afim de procurar preciosos arquivos da Casa de Bragança, ainda conservados no castelo d'Eu.

Em consequencia da revolução brasileira de 1889, que destituiu do trono o Imperador Don Pedro II, este veio residir em França com sua familia. O Imperador instalou-se no castelo d'Eu, de propriedade da familia Orleans.

A familia Bragança, tendo sido autorizada a regressar á Patria, o governo brasileiro deseja rehaver os preciosos arquivos da familia imperial.

PONTA DE LANÇA

Na cerimonia do batismo, ontem, do "Getulio Vargas", o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

"Presidente Vargas. Dom Sebastião Leme. Ministro da Aeronáutica e presidente do Aero-Clube de Ribeirão Preto. Senhoras e senhores.

Há 14 anos, em janeiro de 1927, eu tinha oportunidade de interrogar o então ministro da Fazenda, Getulio Vargas, o que ele pensava da Fundação Gaffrée-Guinle. Esse empreendimento traduz a decisão de um grupo de brasileiros, embarcando em uma iniciativa privada. Essa iniciativa destinava-se a servir a grandes necessidades públicas, aliviando o governo dos pesados onus, que costumamos depositar em seus ombros. Tomado por obrigações outras, o ministro Getulio Vargas retardou em dar a O JORNAL o seu depoimento sobre a entidade em apreço. Mas, na véspera de circular a edição que preparavamos, acerca da influencia social da Fundação Gaffrée-Guinle, ele escreveu em nossa presença, na sua mesa de estudante da rua Buarque de Macedo, esta pequena sentença, que se acha na edição de 20 de janeiro d'O JORNAL daquele ano:

"Não sei, em nosso país, de qualquer organização da natureza da Fundação Gaffrée-Guinle. Como experiencia triunfante, de simples iniciativa particular, contraria o mau vezo de só se atribuir ao poder do Estado a capacidade de realização para as grandes empresas de utilidade pública."

A Campanha Nacional da Aviação Civil não exprime outra coisa. E' a parada da iniciativa particular, colaborando com o governo, no plano de um cometimento de ordem pública. Ela contraria, com efeito, o "mau vezo" de supor-se que o esforço privado é impotente para realizar tarefas de ordem social, de maior envergadura. Aí temos esta: sendo de indole privada, ela atende a um interesse de natureza geral. Reflete um estado dalma da opinião brasileira, como traduz o inicio de uma vasta reforma moral dos nossos costumes. Traçamos ao voluntariado desta cruzada regras de ação, e todos se curvam aos onus que ela impõe. Dada a nossa extensão territorial, acreditava-se que o Brasil dispunha de pequena elasticidade para ajustar-se a tão ambiciosa estrutura nacional. Entretanto, a alma supriu a insuficiencia dos movimentos do corpo. Os nossos compatriotas, do Amazonas ao Rio Grande, se capacitaram de que esta jornada era um serviço público. Ou, talvez, mesmo um serviço de guerra, no sentido da preparação do país, afim de organizar a propria defesa dentro de um mundo do qual desapareceu o poder da lei juridica e da lei moral.

Traduz o panorama da Campanha Nacional da Aviação um aspecto da prodigiosa obra de reeducação das nossas elites produtoras, a que vos dedicastes. Vêde como o serviço público nos apaixona e nos interessa, hoje, neste decenio da vossa era. Vede como os pelotões burgueses aqui se alinham, disciplinados e prestimosos. Vossa ordem, a ordem que edificastes, compreende páginas como esta. Disciplinastes, presidente, suavemente, os melhores, os mais habitaveis e os mais pacificos burgueses do mundo. Observai como eles tiram prestimosos aviões das prateleiras dos seus negocios para entregá-los á juventude brasileira!

Já estamos, senhores, próximos da 200ª célula. Andamos com pressa, mas não fomos precipitados. Deram máquinas aqueles que as poderiam entregar. E' preciso não confundir velocidade com precipitação. Nosso ritmo tem sido intenso; mas não impulsivo. São 185 máquinas, em terra firme, doadas jovialmente, com a conciencia segura do que elas valem para a segurança do país.

Estamos, senhores, em presença de um chefe de governo que oferece o exemplo do seu desvelo pela aviação, voando ele mesmo. Chegastes, presidente, há perto de 11 anos, ao Rio, candidato ao governo da República, desembarcando do ar. E não estaveis politicamente nele, pois que sólidos eram vossos suportes na opinião brasileira. Caistes do céu sobre esta cidade, que vos recebeu com carinho. Fostes o primeiro aspirante á presidencia que, para disputá-la, ousou tomar aqui o itinerario do firmamento. Quando Baptista Luzardo perguntava, com os pulmões enormes, na Avenida, "quem vem lá?", descestes das nuvens, sorridente, gentil, como um tranquilo filho do céu. E reinais entre os brasileiros, presidente, como uma criatura que armazena, nessas excursões pelo infinito aereo, dezenas de metros cúbicos de ozona. Presidente: tendes a alma ozonada, e essa doce equanimidade, peculiar á mais velha e ilustre civilização do globo, que é a do Imperio do Meio, graças ao vosso convivio constante, á vossa ambiencia no céu. Quem vê o céu, presidente Vargas, como vedes, enxerga os homens aqui na terra imperfeita com amenidade e com doçura.

Senhores. Convidaram os responsaveis pela Campanha Nacional da Aviação Civil o cardial d. Sebastião Leme, o pastor bem-amado de 40 milhões de ovelhas, para que ele abençoe este inocente "Getulio Vargas", que submisso se encontra a nosso lado. O espirito religioso da nossa gente reclama incessante as bençãos que damos a esses travessos pagãos, os quais levam para o espaço, afim de adestrá-los, os futuros aviadores do Brasil. Agradecemos a d. Sebastião, que é o nosso luminoso guia espiritual, o sentido democrático e civico de sua conduta, emprestando o concurso de uma autoridade, que todos sabem indiscutida, no seio da nação, a essa jornada, a qual prova que o Brasil não se demitiu das missões com as quais ele arcou em todos os tempos. Que esta fragil piroga celeste carregue consigo para o oeste paulista o traço que marca o toque profundamente humano de Getulio Vargas: a sua ansiedade. Presidente, que são as vossas viagens, vosso permanente contacto com homens de todas as classes, vossa vida inquieta de desbravador de distancias, senão a dúvida util, que é o começo e o fim da sabedoria? Que homem de governo, neste país, ainda lançou as pontas de lança que vossa ansiedade arremessa todo o dia sobre o territorio nacional? Esta célula, senhores, é mais uma ponta de lança que mandamos para o firmamento do sertão bandeirante, em correspondencia com a era e o espirito inquieto de Getulio Vargas. Ela voará no céu, presidente, onde costumais estar com Deus, que vos acompanha, e estes pequenos pagãos aos quais o entusiasmo dos nossos moços insufla uma alma e uma fé. O de hoje caminha para a luz, abençoado pelas mãos do pastor, cuja unção abre uma aurora para os corações e as coisas que ele toca."

Ao terminar S. Em. d. Sebastião Leme a benção do avião de Ribeirão Preto, ontem, o sr. Assis Chateaubriand desejou comunicar que se achava ali presente á cerimonia, por deliberação tomada á última hora, o dr. Samuel Ribeiro, doador do "Regente Feijó" e do "Getulio Vargas", isto é, o 1º e o 100º aeroplano da Campanha:

"Aqui se encontra, fazendo-nos grata surpresa, o dr. Samuel Ribeiro. A este cidadão as novas gerações de pilotos do Brasil devem assinalados serviços. Foi consigo que decolamos este vôo, há cinco meses atrás. Ele é o criador dessa categoria de compatriotas, até o verão de 1941 desconhecida: o doador de aviões. Nossa Bolsa nasceu no seu escritorio, ou seja no "Ribeiro's Club". Samuel Ribeiro é um politécnico, de vasta imaginação, capaz de forjar grandes negocios e cadeias maravilhosas como esta, cujo primeiro elo é o "Regente Feijó", de Pelotas, e o último, o 100º, é o "Getulio Vargas", de Ribeirão Preto. Feijó e Getulio Vargas abrangem um século de vida nacional: o primeiro é o modelador de ferro de nossa unidade; o seguinte o cinzelador de ouro dessa unidade. Samuel Ribeiro juntou as duas pontas da corrente, num trabalho de ourivesaria, executado com a virtuosidade que, todos sabemos, emana da sua técnica privilegiada. O "Regente Feijó" e "Getulio Vargas" exprimem, dentro de um século de unidade, os élos que hoje fecham esta ciranda de aviões, solta no firmamento do Brasil."

ASSIS CHATEAUBRIAND

«Uma visão da natureza do Brasil em escala planetaria»

Rio — S. Paulo — Baurú — Itapura — Andradina — Campanario — Foz de Iguassú — Curitiba — S. Paulo — Rio — Brilhante descrição duma viagem aérea ao coração de nosso país

"La Nacion", de Buenos Aires, publica a seguinte crônica de Fernando Ortiz Echague:

5 de Julho — Saimos depois das 9 da manhã, quando o sol começa a romper nuvens opulentas e se vão afastando os imensos panos de boca deste cenario fluminense de grande ópera. Constituem a caravana ministerial três grandes "Lokheed". No primeiro viajam o ministro com sua esposa e seus ajudantes e o diretor dos "Diarios Associados", Assis Chateaubriand, grande animador da campanha nacional em prol da aviação civil; no segundo avião tomam assento o embaixador argentino no Brasil, sr. Eduardo Labougle, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), da Presidencia da República; o consul Pio Correia, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, posto ás ordens de nosso embaixador, e o representante de "La Nación". Nosso bi-motor vai pilotado pelo tenente-coronel Luiz Neto dos Reis e leva como oficial de rota o major Nelson Lavanere Wanderley: equipe notavel que infunde confiança absoluta desde o primeiro instante.

Ocupam o terceiro bi-motor o chefe da Missão Militar Norte-Americana no Brasil, general Lehman Muller; o sr. Horacio Lafer, diretor da Nitro Quimica Brasileira, empresa doadora do avião que levará o nome de Bartholomeu Mitre, o coronel Amilcar Pederneiras e, "last but not least", o almirante português Gago Coutinho, heroi com Sacadura Cabral da primeira travessia do Atlantico em 1922, que carrega alegremente seus 73 anos, com o que é facil calcular que quando realizou aquela façanha Gago Coutinho tinha 53 anos. Só no mundo, o veterano nauta dedica sua robusta velhice a viajar e vem com frequencia ao Brasil, onde o querem muito e o levam a todas as festas aeronáuticas como uma reliquia.

Em pouco mais de uma hora, chegamos a S. Paulo, em cujo aeródromo militar rende honras ao ministro um batalhão da milicia do Estado. Antes de almoçar no Automovel Clube damos uma volta pela cidade e admiramos seus progressos. Já antes de aterrissar [illegible] amplos circulos traçados no ar [illegible] dar tempo de pousar o avião ministerial, me haviam permitido apreciar a grandeza e a riqueza de S. Paulo: as auto-estradas de 22 metros de largura — via Anchieta e via Anhanguera — que partem do centro para Santos e para Campinas; os parques, os estadios, os jardins, os hipódromos, as piscinas, os campo de golf, tudo dá a impressão da urbe feliz e opulenta. São Paulo viu chegar ultimamente a Legião Estrangeira do capitalismo: belgas, holandeses, franceses, noruegueses, rumenos, poloneses, etc., pois não todos os fugitivos europeus sairam de suas patrias com as mãos abanando e o que trouxeram era tanto que ainda engorda um pouco mais S. Paulo. A cidade respira bem estar em seus numerosos e importantes trabalhos de urbanização e de embelezamento: retificação do curso do rio Tieté, abertura de amplas e elegantes avenidas, saneamento de terrenos, construção de bairros operarios, ereção de grandes arranha-céus, como os da Companhia Paulista de Seguros, Banco do Estado, Jockey Clube, etc. E' um grandioso plano municipal digno de uma urbe de potentados, de grandes capitães da industria: os Matarazzo, os Klabin, os Lafer, os Cochrane, os Cres-

(Continua na 6.ª pagina)

Comentarios NACIONAIS

Decresce a produção de ouro

Finda-se o El Dourado ou repudiam os garimpeiros o sonho do ouro?

A produção do precioso metal decresce de maneira sensivel. A Baía, onde primeiro toparam os descobridores com a pepita brilhante ou o pó valioso, vinha sendo uma das maiores fornecedoras do lastro indispensavel á solidez monetaria nacional. Em 1940 chegou a obter a invejavel media de cem quilos mensais de ouro. Alem dos tradicionais vales auriferos, surgiram novos veios nas fraldas de montanhas miraculosas, que tomaram nomes assim como Serra da Maravilha, Gentio do Ouro, etc. Cada dia abriam-se novas furnas e a azafama da cobiça crescia de vulto.

Anuncia-se agora, entretanto, que a cifra baiana cai, diminue dia a dia e já chegou á metade daquela do ano que passou. E, o que é mais incrivel, não se crê na ausencia do metal. O que há é chuva de mais e... fuga de garimpeiros!!!

O privilegio da terra parecia incomensuravel. Até 1938 o Banco do Brasil recebia, de ouro de poucas minas baianas, media inferior a quarenta quilos por mês. 1939 conheceu bons cinquenta quilos mensais, o que foi mantido até outubro deste ano. Mas, a cata alucinava, arrastava populações inteiras, empolgava o sertão. A terra de todos, nos confins da Baía, acolhia todos os aventureiros. Não tinha dono, nem nada. Foi a epoca do Gentio do Ouro desregrado, com todos os detalhes do romance tragico da ambição desenrolando-se entre meia duzia de casinhas de palha cujos habitantes tinham os bolsos cheios de ouro. Até meados de 40, o Banco do Brasil podia recolher cem quilos de metal por mês, numa ruidosa quebra de todos os recordes anteriores, das velhas minas do Jequitinhonha, de Itapicurú e do Rio de Contas.

Busca-se o motivo deste retraimento inesperado e prejudicial. Baldados são os tremendos esforços dos garimpeiros e a natureza lhes recusa a dadiva generosa ou surgiu um outro velocino?

Uma coisa e outra. As graves dificuldades antepostas á rude tarefa de "batear" e os desastres causados pelas recentes chuvaradas, desanimam os herois perdidos do fundo sertão, que afinal preferem a vida tranquila e segura da lavoura á emoção das furnas. Do meio do ano findo á data presente, já caiu em cinquenta por cento a cifra record. Canalizam-se atualmente, para o Banco do Brasil, apenas cinquenta quilos de ouro em cada mês.

Batido, o garimpeiro transforma-se em lavrador pita á porta da casa de palha, cismando. Quem conhece os esforços incriveis que realizou na cata, acompanha-lhe tacitamente o pensamento agora calmo. Quando se pode cavar á margem dos rios, então a tarefa tem ajuda, a agua indispensavel realiza a seleção dos montes que se levantam á beira de cavado medonho. O ouro torna-se mais dificil nos altos, onde se armam prodigios de rude engenharia hidraulica primitiva para levar até lá o liquido barrento. E é sempre a vida ao grande sol, a jornada de doze horas, longe de tudo e de todos, vivendo miseravelmente ás vesperas de uma riqueza que nunca chega.

Estão abertos os roteiros destes destemidos Roberio Dias. Não há segredo. Sabe o Brasil onde há ouro. Resta que o litoral civilizado leve até lá seus recursos ilimitados e possa transformar em realidade pratica a miragem do heroi sertanejo.

Acordo de propaganda luso-brasileiro

LISBOA, 23 (Havas, Telemondial) — O "Jornal do Comercio" desta capital felicita calorosamente o senhor Antonio Ferro pelo acordo concluido no Rio de Janeiro, entre o Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil e o Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal.

O referido jornal escreve, a proposito:

"Ainda não sabemos em que consiste esse acordo, mas pressentimos que o mesmo se acha repleto de bom senso, de dinamismo e de realidades tangiveis, que vão fortalecer ainda mais o entendimento atual luso-brasileiro, sob suas formas as mais desejadas e as mais necessarias."

Boletim Internacional

A rebeldia nos paises ocupados

Os últimos telegramas referem o estado de intranquilidade reinante nos paises ocupados.

Por toda a parte, desde a Noruega até á Grecia, os povos começam a dar mostras de insubordinação ativa. Os pelotões de fusilamento funcionam quase diariamente, castigando os patriotas que se rebelam contra os opressores do seu país. Mas esse movimento tem sido particularmente intenso na França e, sobretudo, na sua capital.

Nos últimos dias, Paris vive horas de angustia. A Gestapo e a policia francesa, que age por conta dos alemães, não teem mãos a medir, na perseguição aos elementos que procuram, por todos os meios, sabotar as atividades alemãs.

Essas sabotagens verificam-se nas estradas de ferro e nas fábricas, como em todos os serviços públicos parisienses.

Os trens alemães não correm. Ficam paralisados nas estações ou sofrem desastres no meio do caminho, graças ao trabalho incansavel dos proprios ferroviarios e dos patriotas, empenhados em impedir a colaboração ordenada pelo governo.

Há três dias, a Gestapo realizou uma diligencia á qual cabe bem a denominação de espetaculosa, porque toda a população de Paris a acompanhou com ansiedade. Tratava-se de prender milhares de pessoas acusadas de pertencerem a uma organização secreta para sabotagem.

Quarteirões e quarteirões foram bloqueados, enquanto as estações de "metro" foram fechadas, para impedir a fuga dos culpados. Mas a explicação que se dá ao fato é inteiramente falsa.

Dizem os alemães que os sabotadores são judeus e foram presos mais de seis mil deles sómente em Paris. Não é verdade. As autoridades nazistas, em Paris, assim como os franceses colaboracionistas, não querem confessar que o povo francês está contra a dominação germânica e atribuem a judeus o que na verdade está sendo praticado pelos franceses, da melhor cepa ariana.

Ninguem ignora que os judeus são de ordinario passivos e recebem as perseguições como uma fatalidade. Não parte deles a sabotagem. São os franceses democratas, socialistas, comunistas, que estão agindo. Principalmente esses últimos, depois que a Alemanha atacou a Russia. Ao se acentuarem os sinais da derrota alemã, os povos dominados criaram alma nova e tornaram-se mais energicos no combate aos opressores.

Os alemães são obrigados a manter nos paises ocupados cerca de quarenta divisões do Exército, o que os enfraquece sensivelmente nas suas reservas. Aquelas divisões não poderão ser deslocadas e o governo de Berlim não tem confiança nos soldados italianos para substituir as suas proprias tropas de ocupação.

Os esforços dos sabotadores intensificam-se cada dia, e poderão tomar aspectos gravissimos para os alemães.

A imprensa de Paris, que se encontra sob o controle direto dos alemães, está pedindo o fusilamento de todos aqueles que resistam de qualquer forma ás ordens ou aos interesses dos invasores, o que é um indice da importancia e do número dos golpes desferidos pelos patriotas e do vulto que está tomando o movimento de rebeldia.

Intervenção da Inglaterra

(De um observador militar)

Fez ontem precisamente dois meses que os alemães penetraram o territorio russo com o peso de todo o seu aguerrido exercito, cujo chefe supremo — o Fuehrer — anunciava a sua entrada em Moscou para daí a oito semanas. Não foi pouco o avanço germanico, como não foram pequenas as presas e as destruições, em homens e em material, levadas ás hostes defensoras. Milhares de prisioneiros e milhares de mortos e feridos, grande numero de aviões abatidos e de canhões e tanques apreendidos, cidades incendiadas, campos devastados; nada disso, porem, decidiu ainda a guerra, diante de um adversario que tem sabido combinar uma tenaz resistencia com oportunas manobras em retirada, no que vem aproveitando, da melhor forma, os acidentes do terreno e aquilo que ele apresenta como principal vantagem para conseguir, aos poucos, o esgotamento do inimigo — a sua grande extensão, cobrindo a capital do país.

Entretanto, não se diga que esta detida a marcha dos invasores. Ela prossegue com enormes dificuldades — muito maiores do que se contava no começo — mas prossegue, a despeito da heroica resistencia dos russos, que talvez consigam ainda com isto dar tempo a que o inverno, rigoroso naquelas paragens, venha colaborar com eles nas dificuldades que estão criando. Com as ofensivas gerais, ao Norte e ao Sul, os alemães teem forcejado por acelerar a decisão, por duas manobras conjugadas de grande envergadura.

Leningrado foi posta em perigo serio. Uma proclamação do marechal Vorochilov, comandante em chefe dos exercitos russos do Norte, agora conhecido, mostra a gravidade da situação da antiga capital. A progressão do inimigo, desenvolvendo-se de Sul para o Norte entre o lago Peipus e o golfo da Finlandia e entre aquele lago e o Ilmen, aproximou os atacantes de 110 quilometros, de modo a penetrar na zona fortificada, cuja profundidade de 75 milhas passará daqui por diante a ser teatro de lutas encarniçadas. Alem disso 2 outros esforços teuto-finlandeses veem de Norte para o Sul, desbordando o lago Ladoga pelos dois lados e ameaçam agora o campo entrincheirado pelo Este e pelo Nordeste. Com o cerco que se esboça e a posição avançada alemã em Novogorod, corre grande risco de ser cortada a estrada de ferro Leningrado-Moscou e interceptada a rodovia que põe em comunicação os dois importantes centros.

No setor meridional, Odessa, principal porto russo no Mar Negro, ficou para trás, sitiada pelos lados de terra, e Nicolejev, importante base naval do Sul do Imperio, caiu em poder dos alemães, que igualmente, dominaram toda a parte do territorio ukraniano situado a Oeste da grande curva do rio Dnieper. Aí as operações tomaram um carater ainda mais grave. Todos os pontos de travessia franca do grande rio, no seu curso inferior, — Cherkay, Kremenchug, Dniepropetrovsk, Zaporoje e Kherson, — estão ao alcance dos invasores, que uma vez firmando pé na margem esquerda, poderão tomar como objetivo Poltaw e depois Charkow, já na direção de Moscou.

A ser verdadeira a ocupação de Gomel (Homel), ao Norte de Kiev, conforme rodas moscovitas admitem, surge por aí um novo perigo, qual seja o da penetração de elementos tedescos por entre os dois grupos de exercitos dos marechais Timoschenko e Budienny, isto é separando as forças do centro das do Sul, ao mesmo passo que estabelecendo ligação entre as do Reich que operaram pelo Norte e pelo Sul dos pantanos do Pripet. Isto oferecerá tambem possibilidades para uma grande manobra passando pelo Norte de Kiev em direção a Charcow, via Konotop, de forma a completar o envolvimento do exercito russo da Ukrania, cortando-o da sua linha de retirada sobre Moscou.

Neste setor Sul um acontecimento de sensação foi o que se relaciona com a destruição pelos russos da gigantesca represa do Dnieper, perto de Dnieprotov, e da usina hidro-eletrica de Zaporoje, fonte de energia de todas as industrias da Ukrania Ocidental, não só pelo fato em si, pois se trata de uma das maiores centrais eletricas do mundo como pela significação que ela tem para as operações militares. Destruições completas de obras de arte por tropas que se retiram só tem lugar de ordem expressa do comando em chefe e indicam sempre o abandono da idéia de um retorno ofensivo. Só se destroi definitivamente na guerra aquilo de que não se venha ter necessidade em operações ulteriores. No caso são varias fabricas que ficarão paralizadas, uma enorme região industrial desprovida de força eletrica.

Isto tudo revela que, se está longe de ser desesperadora a situação da União Sovietica, ela chegou, entretanto, a um ponto de resistencia que se pode considerar culminante. Dois dos seus exercitos o do Norte e o do Sul, estão arriscados a ficar isolados; e o outro, o do centro, vê-se, cada vez mais, comprimido pelo esforço vigoroso que se dirige contra a capital. E' possivel que esta resistencia russa consiga prolongar a campanha fazendo-a entrar pelo inverno a dentro e tornando infindaveis as oito semanas prometidas por Hitler para a sua chegada ás portas de Moscou. Mas sente-se tambem que ela — justamente porque é resistencia — tenha um limite e, a menos que qualquer circunstancia estranha se faça sentir a tempo, acabará por ceder. Uma tal circunstancia seria agora, nesta fase critica e de tensão maxima das energias, de parte a parte, a intervenção da Inglaterra. Intervenção por terra, de modo a criar uma nova frente de batalha, que obrigue a Alemanha a dividir os seus recursos para os dois lados, aliviando o peso que cai sobre os exercitos vermelhos.

UMA ALTERAÇÃO NO C. DE MINAS

Os capitais nas E. de Mineração

Dando nova redação a um artigo do Código de Minas, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Passa a ter a seguinte redação o art. 76 do Código de Minas, suprimido o seu parágrafo único:

"Art. 76 — O presidente da República poderá autorizar, por decreto, alterações, fusões ou incorporações de empresas de mineração, para fins de participação de capitais estrangeiros, nos seguintes casos:

I) — em se tratando de pesquisas e lavra de jazidas de calcareo, gipsita e argila, por analogia de procedimento com relação ás materias minerais referidas no § 1.º do artigo 12 deste Código, as empresas interessadas poderão ser autorizadas a admitir socios ou acionistas estrangeiros, quando destinado os minerios á fabricação do cimento e a ceramica, desde que predominem os capitais e trabalhadores de origem nacional;

II) — em se tratando de minas em lavra, amparadas pelo § 4.º do art. 143 da Constituição, as empresas que as explorem poderão ser autorizadas a emitir ações ao portador e admitir, como socios ou acionistas, as sociedades nacionais, alem dos cidadãos brasileiros, mas a sua administração se constituirá de brasileiros natos, na sua maioria".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

VIDA LITERARIA

Ocidente trágico

Tristão de ATHAYDE

Não só o Levante, como vimos da ultima vez, é tragico hoje em dia. Tambem se respira um ar de tragedia, em nossas plagas ocidentais. E um dos traços mais terriveis desse drama ocidental é o abismo que se abriu entre o homem e Deus. Quando Frazer, — que foi um dos idolos culturais desse periodo de entre-guerra de 1919 a 1939 — apresentou no "Golden Bough" — que foi uma das biblias leigas desse vintenio — **a lei da desespiritualização progressiva**, como sendo a propria linha da evolução do mundo ocidental a partir do Renascimento, não se enganava de muito. O erro não estava na observação do fenomeno, que era exato. Estava na sua caracterização como lei dos acontecimentos historico-culturais. E, mais ainda, no desconhecimento das reações sucessivas. O ritmo, em si, parece evidente. Houve, a partir dos fins da Idade Media, em nosso Ocidente, o que poderiamos chamar uma perda gradativa de conciencia divina. País por país, classe por classe, geração por geração, passaram os ocidentais, em globo considerados, da presença de Deus á idéia de Deus e desse deismo abstrato á ausencia pratica do Eterno, que é o traço essencial da psicologia do homem moderno, dos homens pelo menos, e a nota dominante do mundo em que respiramos. Nas raizes do drama universal que estamos vivendo não pode deixar de desempenhar um papel decisivo esse abandono crescente de Deus por parte dos homens. Quando vemos se defrontarem, nos campos da Europa, os dois grandes semi-deuses totalitarios, não nos parece assistir apenas á luta de morte entre o imperialismo tartaro e o imperialismo teutonico — sob a capa politica de III Internacional e de III Reich ou sob a terminologia usual de comunismo e nazismo — o que de fato assistimos é ao duelo de exterminio entre o ateismo da Classe e o ateismo do Sangue. Quando vemos os Mitos absorverem os homens, mitos autoritarios ou mitos libertarios, mitos da politica, da cultura ou dos costumes, o que vemos, no fundo, é a substituição do Criador pelas criaturas. Quando vemos as falsas Misticas invadindo as conciencias ou mascarando os irresistiveis apelos da verdadeira Mistica — o que vemos é sempre o pagamento crescente da imagem de Deus no espirito dos homens. Quando olhamos para a nossa indignidade, para as nossas carencias imperdoaveis em face dos acontecimentos que nos diminuem, o que vemos sempre e sempre é a figura esfumada de uma Presença que deveria viver em nós mais viva que nós mesmos, como o Cristo vivia na alma transfigurada de São Paulo, — "não vivo eu, mas vive em mim o Cristo" (Gal. II, 20), — mas que de fato nos deixa tranquilos, inertes e esquecidos, como os demais.

Todos os tempos e todos os homens conheceram sem duvida esse drama da ausencia de Deus. Mas não creio que jamais, depois que Deus veio ao mundo para trazer a Boa Nova aos homens de Boa Vontade, não creio que jamais tivesse sido tão grande, como hoje, a inconciencia em que vivemos, de que Ele não é apenas um mito, uma idéia, um sentimento, uma aspiração, e sim a mais viva, a mais atual, a mais suave e a mais terrivel das Realidades, interiores e exteriores, tanto em nossa vida pessoal, como na dos ambientes em que vivemos, nas patrias que criamos, nas funções que exercemos, nas ciencias que especulamos, nas artes que praticamos. Em tudo, a terrivel Ausencia nos abate.

E' dessa ausencia ou dessa presença de Deus na Vida, e na Arte transposição da Vida, em que nos falam os livros que me sugerem esta cronica sobre o drama do Ocidente sem Deus ou esquecido de Deus ou falsificando deuses para substituir o Insubstituivel. A obra terrivel de esvaziamento das conciencias, tanto de Deus como do proprio divino, isto é, do sentimento da divindade ou pelo menos do misterio, obra que constitue o nucleo da tragedia do Ocidente moderno, atingiu a todos os dominios — o da Politica, o da Filosofia, o da Etica, o da Economia, o da Educação, etc. Em todos eles procurou o mundo moderno e continúa a procurar o mito da salvação pelo efemero. Se os 8 pontos de justiça internacional que formularam, como base da Paz Democrática, os dois estadistas sobre os quais repousam as esperanças do mundo de amanhã, forem apenas conceitos humanos, — por mais justos que sejam, não passarão de palavras ao vento como os principios de Wilson em 1918. Tanto a liberdade como a autoridade só teem sentido quando repousam em Deus. E só "um novo mundo digno de Deus e dos homens", como disse Pio XII, é que pode resolver o problema da Ordem Nova.

Bem sei que não é tarefa de estadistas restituir ao mundo a presença de Deus. Mas é mister que o mundo não se iluda sobre palavras que só serão verdadeiras se forem muito alem do seu sentido humano, humano demais.

A ausencia de Deus na arte contemporanea é tão grave e tão triste como a Sua ausencia em qualquer desses outros dominios, que de momento absorvem muito mais profundamente as atenções e as preocupações dos contemporaneos. Pois a tragedia do Ocidente está na submissão passiva aos idolos do dia, aos mitos da raça, da classe, do sangue ou da força, aos conquistadores ou aos triunfadores. Nada, por exemplo, de mais terrivelmente triste do que uma revista "Imagens de França", que mostraram ha dias, chegada ha pouco de Paris. Nenhuma mudança aparente do que era ha dois anos. Papel magnifico, gravuras deliciosas, a mesma graça, a mesma leveza, o mesmo espirito, os mesmos arabescos de ha dois anos. A mesma inconciencia da Tragedia que se aproximava e que hoje pensam que se afastou... A conformidade total com o Vencedor. Ou a imposição. Ou a indiferença. Ou a colaboração. Ou o cinismo. De qualquer forma a submissão ao idolo do momento. No minimo, o famoso rosado das faces tuberculosas. De qualquer forma a tragedia. O drama do Ocidente está na Arte como na Politica, na Filosofia como na Religião, no Dinheiro como no Cinema. E sempre na Ausencia imperdoavel.

Esse é o tema da meditação de um jovem dominicano que viera dos meios artisticos mais modernos, com uma vocação irresistivel para a pintura e tentara, em França, ha alguns anos, um movimento de renascença da arte religiosa. No volume "Art et Catholicisme" (ed. "de l'Arbre") que nos vem do Canadá, um dos refugios do pensamento livre no mundo de hoje, o P. Couturier O.P. estuda esse terrivel problema do duplo afastamento moderno entre a Arte e a Fé: de um lado são os homens da arte mais viva de hoje que perderam completamente o sentimento de Deus, do Cristo e da Igreja; de outro, são os meios religiosos que perderam, por sua vez, o contacto com a arte viva e ficaram num anacronismo de preferencias estéticas que concorre fortemente para agravar, ao extremo, o malentendido. E' um verdadeiro circulo vicioso. E o mais triste é que ele vê o drama da incompreensão reciproca reformar-se no Canadá. Como nós o vemos no Brasil e em toda a America. Não é na Europa e sim em todo o Ocidente que a apostasia de tantos modernos e a apatia de tantos catolicos provoca e agrava o terrivel malentendido. O P. Couturier não acusa os artistas sem Deus, desse drama, e sim a nós outros que não soubemos manter a tensão e a pureza do espirito cristão. "As causas principais da decadencia da arte sagrada não são de ordem artistica: são de ordem religiosa. Está ligada essa decadencia ao abaixamento do espirito cristão no mundo ocidental. Com efeito, a arte está sempre ligada a certo estado de civilização e não existe arte cristã possivel quando não há uma civilização cristã" (p. 61)

E a consequencia foi, como sempre, um circulo vicioso. A decadencia do espirito cristão trouxe consigo a descristianização da arte. E essa desespiritualização levou a arte a certos caminhos incompativeis com as exigencias fundamentais de uma verdadeira arte cristã. E a consequencia é terrivel mas inevitavel: — "Hoje em dia, tornaram-se inteiramente alheias á vida da Igreja as grandes correntes da arte viva, o que implica evidentemente esse duro corolario que a arte atual da Igreja não é mais uma arte viva" (p. 64). Para corrigir esse terrivel estado de coisas é preciso, não isolar a arte cristã, mas ao contrario integrá-la na vida do mundo moderno, não para submeter-se a ele no seu esquecimento de Deus, mas para levá-lo de novo ás realidades eternas. Tarefa ingente, quase impossivel quando consideramos o alheamento absurdo em que vivem uns dos outros, no mundo moderno, das letras e das artes plasticas ou musicais, de um lado os meios religiosos e de outro os meios artisticos. "Tout l'art d'une époque est comme un grand corps vivant" (p. 64). E hoje, o que vemos é a divisão desse grande corpo vivo. E a terrivel dificuldade em restaurar as pontes destruidas e refazer a unidade, que talvez jamais se refaça até que passe para sempre a figura de um mundo que traiu a sua propria imagem.

O P. Couturier, entretanto, como verdadeiro cristão, não desespera. "Que esperança nos resta? Uma fraca esperança: que aqui e ali alguns cristãos simples se apliquem a contar com todo coração e com todo o cuidado as historias de Deus Nosso Senhor e tudo o que seu sentimento cristão lhes tenha ensinado em suas orações... Já vemos, aqui e ali, alguns arquitetos, pintores, escultores, encontrarem de novo a preocupação com as coisas modestas que seriam coisas muito bem feitas e, nelas, a preocupação dos verdadeiros valores humanos que elas podem conter" (p. 72).

° ° °

Foi esse o refugio, o único refugio no meio da tormenta, que encontrou em França René Schwob, aquele mesmo que ha uns dez anos, voltando de uma dessas evasões para o Oriente que por um momento

(Continúa na 10ª pagina)

Adoção do Cruzeiro como base de padronização do meio circulante

Uniformização de tipos e tamanhos de cédulas e moedas — As conclusões a que chegou a comissão incumbida de estudos sobre a Casa da Moeda e a Imprensa Nacional

O D. A. S. P. acaba de levar ao conhecimento do presidente da Republica uma das conclusões a que chegou a comissão nomeada para fazer estudos relativos á Casa da Moeda e Imprensa Nacional, e composta dos diretores desses estabelecimentos e de um diretor de Divisão do Departamento.

Essa conclusão refere-se á necessidade de se proceder á imediata padronização do meio circulante do país.

Realmente, pelos estudos procedidos, verificou a Comissão que existem em circulação nada menos de 40 variedades de cunho de moedas metalicas e 68 variedades de estampas de cedulas, sendo 35 do Tesouro Nacional, 20 do Banco do Brasil e 13 da Caixa de Estabilização. São, portanto, 108 variedades de moedas.

Apurou, ainda, que o meio circulante é composto, no momento de cerca de 110.000.000 de cedulas e.... 400.000.000 de moedas metalicas. E mais, que a anomalia existente é de tal ordem que o valor da liga metalica, está, em muitos casos, na razão inversa do das moedas.

De posse desses dados, a comissão observa que a padronização a ser feita depende, inicialmente, da determinação da unidade do sistema monetario, para a qual deverá ser adotado a denominação de "Cruzeiro", de acordo com o já decidido em 1933, e para a sua subdivisão centesimal a de Centavo.

O meio circulante passaria a se constituir de moedas metalicas de 1, 2 e 5 cruzeiros e de 10, 20 e 50 centavos e de cedulas de 10, 20, 50, 100, 200, 500 e 1000 cruzeiros. Não haverá mais cedulas equivalentes as atuais de 1, 2 e 5 mil réis de vez que, circulando muito são de curta duração. Para substitui-las, foram estudados tipos de moeda adequados, de porte conveniente e em numero suficiente para atender á circulação. Por outro lado, todos os modelos de moeda devem ser, tanto quanto possivel, uniformes, não convindo alterar o cunho e dimensões das metalicas. Quando o valor intrinseco do metal determinar a modificação da moeda, esta deverá limitar-se á liga respectiva. Tambem as cedulas devem obedecer a um só modelo e ás mesmas dimensões, tal como já se fez, com bons resultados nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Quanto á forma de executar a transformação opina a comissão que ela não poderá se processar em prazo inferior a 3 anos, propondo igualmente as medidas de emergencia necessarias á manutenção do meio circulante previsto, devendo a substituição das cedulas ser feita de 2 em 2 anos. No periodo de transição, é mister que exceder á capacidade do equipamento da manutenção, é sugerida a aquisição imediata por concorrencia. Para as cedulas, aliás, este será o processo usado, até que seja possivel fabricá-las no Instituto a ser criado.

Sugeriu ainda o D. A. S. P. que o projeto do decreto-lei consubstanciando todas as medidas julgadas necessarias, fosse submetido ao estudo do Ministerio da Fazenda, sendo nesse sentido o despacho do presidente da Republica.

A visita dos cadetes paraguaios ao Brasil

Chegou a Campo Grande o coronel Vieira da Cunha

CAMPO GRANDE, 23 (A. N.) — O coronel Maciel Monteiro, representante do Ministerio da Guerra, em viagem para Porto Esperança, onde vai receber os cadetes paraguaios que veem em visita ao Brasil, chegou a esta cidade, em companhia dos oficiais que compõem a sua comitiva. Na estação, foi recebido pelo tenente coronel Rubens Vieira da Cunha, sub-chefe do Estado Maior da Região Militar e varios oficiais da guarnição. O coronel Maciel Monteiro permanecerá nesta cidade até ás 16 horas, afim de tomar providencias de carater urgente, partindo, em seguida, em viagem para Porto Esperança, onde chegará por volta das 6 horas da manhã.

O EMBARQUE PARA S. PAULO

CAMPO GRANDE, 23 (A. N.) — A comitiva de recepção aos cadetes paraguaios, composta do coronel Maciel Monteiro, tenente-coronel Vieira da Cunha, sub-chefe do Estado Maior da 9ª Região Militar, cap. Toscano de Brito, cap. Vicente Paiva Batista, tenente Benedito Andrade, Eliviano Paiva, Herminio Centeno, Nilo Miranda, engenheiro do Noroeste do Brasil e jornalista Pontes de Morais, deverá chegar a Porto Esperança hoje, dia em que os cadetes paraguaios são esperados. A partida da caravana para S. Paulo dar-se-á amanhã, ás 4 horas da madrugada, devendo a mesma chegar a essa capital no dia 26, ás 19 horas. No decurso da viagem, os visitantes serão saudados pelas populações de Miranda, Aquidauana, Campo Grande, Três Lagoas, Araçatuba, Penapolis, Casselandia, Baurú e Sorocaba.

Retribuindo a visita dos médicos argentinos

Irá a Buenos Aires uma Embaixada Brasileira

Em retribuição á visita da Embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina, que veiu saudar o presidente Getulio Vargas, acha-se em organização a embaixada que, em nome de s. exa. vai agradecer á classe médica do país vizinho, tão delicada manifestação de solidariedade continental.

A embaixada, sob a égide do presidente da República e patrocinio e do ministro da Educação, será do ministro das Relações Exteriores presidida pelo professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

As inscrições acham-se abertas, não só no Rio de Janeiro, como tambem nas grandes capitais do país, afim de representar a embaixada, a classe médica brasileira.

No programa da embaixada, está incluida a estada em Montevidéo, onde serão realizadas conferencias e trabalhos práticos nos hospitais. A embaixada permanecerá seis dias em Buenos Aires, coincidindo a sua estada com o XI Congresso Argentino de Cirurgia, no qual sempre se tem distinguido a representação barsileira.

A partida da embaixada está marcada para o dia 24 de setembro, a bordo do "Almirante Jaceguay", devendo chegar no Rio, de regresso, no dia 16 de outubro.

O 15.º aniversario da morte de Valentino

HOLLYWOOD, 23 (U. P.) — Completando hoje o décimo quinto aniversario do falecimento de Rodolfo Valetino, houve grande acorrencia ao cemiterio de Hollywood, onde se encontram guardados os restos do grande astro cinematográfico. Foi necessario distribuir-se guardas pelos diversos pontos, afim de dirigir a multidão que, como de costume, acode nesta data ao cemiterio para render tributo ao astro desaparecido. A continua presença de flores indica que durante todo o ano, numerosas foram as pessoas que visitaram o túmulo.

Espera-se que hoje tal como nos anos anteriores, apareçam as duas ou três mulheres de veu negro, que nunca deixram de comparecer na data de cada aniversario.

Proveitosa a economia de combustivel em Niterói

Entre os atos de ontem do delegado do Transito Público de Niterói, sr. Alarico Maciel, figura o deferimento de uma petição formulada por uma das empresas de onibus, devendo-se salientar a segunda parte do despacho, nos seguintes termos:

"O requerente prova claramente que o novo horario estabelece uma economia de 5 % nos consumos de gazolina e oleo."

Isso prova que a campanha para o racionamento do consumo de combustiveis no Estado do Rio, determinada pelo interventor Amaral Peixoto, vem sendo orientada de maneira a alcançar o seu objetivo.

Decretos assinados pelo presidente da República

Numerosas naturalizações concedidas — Nomeações e outros atos nas pastas da Educação, Fazenda, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Antonio Rodrigues da Silva — Antonio da S. Esteves — Antonio A. dos Santos — Antonio Pereira — Antonio Ribeiro Carlos — Antonio Carvalho — Antonio de Assunção Correia — Antonio Gonçalves Sarto — Antonio Augusto Alves — Antonio Medeiros Quental — Antonio Franco Raposo — Adelino da Silva Marques — Adelino da Silva Mimoso — Albino Ferreira Curto — Arnaldo das Neves — Armando Rodrigues Fernandes — Amandio da Costa — Augusto Veiga — Adriano dos Santos — Alexandre José Gonçalves — Basilio Praça — Cesar dos Santos — Casemiro Vieira — Francisco Rodrigues dos Santos — Francisco de Almeida Carneiro — Francisco Pereira — Francisco Barbosa — Francisco Rita — Fausto dos Santos — José Dias — José Francisco Raposeiro — José Gomes da Silva — José Batista — José da Fonseca — José Felix — José Duarte — João Duarte Ribeiro — João Fernandes — João Cardoso — João da Fonseca — João de Batista Alves Guerra — João de Deus — Joaquim Lopes Cabral — Joaquim Maria Sobral — Joaquim Loureiro — Manoel Soares da Rocha — Manoel Alexandre — Manoel Machado — Manoel de Barros — Manoel Teixeira de Almeida — Manoel Afres — Manoel Siqueira da Silva — Manoel Ribeiro Couto — Manoel Gouvêa — Manoel Augusto Cardoso — Manoel Lopes — Manoel da Silva Esteves — Manoel Barroso Ruas e Manoel Padreira, naturais de Portugal; a Antonio Langona — Colonna Giovanni — Geraldo Ricci — Gerundo Antonio — Michel Balsano e Pascoal Vilardi, naturais da Italia; a Antonio Cuquejo Martinez, Francisco Penin Moure — Francisco Corzon Dominguez e Fabriciano Gomez, naturais da Espanha; a Domingos Antonio Marra Tangary, natural do Uruguai; a Dayub Saloum, nautral da Siria; e a Elogio Pena, natural da Argentina.

Na pasta da Educação:

Nomeando Carmen da Cunha Graça, datilografa, classe D, do Quadro VI, do Ministerio da Justiça, para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, classe do Quadro Permanente, do Ministerio da Educação.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Ana Maria da Gama e Abreu para exercer o cargo de estatisticoauxiliar, classe E.

Exonerando Edson de Araujo Costa, do cargo de medico psiquiatra, classe H.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Ana Maria da Gama e Abreu para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, classe E, do Quadro Unico.

Na pasta da Fazenda:

Exonerando José Nobrega de Almeida, do cargo de engenheiro, classe J.

Na pasta da Guerra:

Nomeando: Anisio Bezerra das Neves, Christiano Mario Cordeiro Junior, Helio de Barros Albuquerque, Helio Campos da Silva Brito, José Luiz Soares Torres, Luiz Leandro da Silva, Walter Motta Santos e Zanell de Aguiar, para exercerem interinamente o cargo de escriturario, classe E, do Quadro Permanente; os professores do Colegio Militar do Rio de Janeiro, tenentes-coroneis honorarios do Exercito, Alcides da Fonseca, Djalma Regis Bitencourt, Decio Coutinho, Miguel Daltro dos Santos e Miguel Calmon Du Pin e Almeida, para exercerem o cargo de professor catedratico, padrão 27; os professores do Colegio Militar do Rio de Janeiro, majores honorarios do Exercito, Alexandre Barreto, Benedicto Augusto de Carvalho dos Santos e Julio Mattos Ibiapina, para exercerem o cargo de professor catedratico, padrão 24; e os professores da Escola de Intendencia do Exercito tenentes-coroneis honorarios do Exercito, Jorge Figueira Machado e Octavio de Souza, para exercerem o cargo de professor catedratico, padrão 27.

Exonerando Nestor de Agosto do cargo de advogado da 2ª entrancia da Justiça Militar, padrão H.

Concedendo exoneração a Lourenço Vinensi do cargo de artifice, classe B.

Concedendo aposentadoria a Rafael Augusto da Cunha Mattos, oficial administrativo, classe K, e a Sebastião Francisco da Silva, mestre de oficina de Material Belico, classe H.

Na pasta da Marinha:

Aposentando: Abelardo Pinheiro Garcia, operario de armamento, classe G; João Henrique Soares, operario de armamento, classe C; Mario Cerqueira Barreto, servente, classe E; e Miguel Archanjo Genovez, servente, classe E.

Concedendo aposentadoria: a Arlindo Herculano Apostolo, operario de arsenal, classe E; a Ernesto de Mello, escriturario, classe G; e a José Bulque da Silva, operario de arsenal, classe C.

Reformando o vice-almirante Amphiloquio Reis, visto lhe ter sido concedida aposentadoria no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Reformando, no interesse do serviço público: o capitão de fragata Nelson Aquino de Andrade, o terceiro sargento João Mourão da Silva, e o marinheiro Elpidio Duarte de Almeida.

Reformando o 1º sargento Antonio Baptista Santiago.

Reformando, por invalidez definitiva: no posto de 2º tenente o suboficial Floriano Carneiro de Campos Melo; o cabo José Francisco, com a graduação e soldo de 3º sargento; e o 2º sargento Waldemar de Sousa, percebendo os vencimentos da atividade.

Reformando: o 2º sargento Lauro Mira; o carinheiro de 1ª classe Miguel José dos Santos, e o fuzileiro naval Sinval de Assis.

Considerando agregado ao respetivo Quadro o capitão de corveta José d'Allbert de Siqueira Thedin.

Transferindo para a Reserva remunerado o 1º tenente professor do ensino elementar Evenio Marques.

Na pasta da Aeronáutica:

Nomeando Maria de Lourdes Galo, interinamente, escrituraria, classe E.

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria a Vitor Bastos, no cargo de servente, classe E.

NA COMISSÃO DE M. MERCANTE

Tomou posse o sr. Mario Celestino da Silva

O ministro da Viação, general Mendonça Lima, empossou ontem, no seu gabinete, no cargo de membro da Comissão de Marinha Mercante, recentemente nomeado pelo presidente da República, o comandante Mario Celestino da Silva, que, nessa qualidade, continuará exercendo as funções de diretor da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Estiveram presentes numerosos funcionarios daquela empresa e pessoas ligadas aos circulos maritimos.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Jury, o julgamento do processo em que é acusado Waldemar Fernandes, pelo crime de tentativa de homicidio.

Reune-se terça-feira, ás 21 horas, sob a presidencia do professor Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, com a seguinte ordem dos trabalohs:

a) Carlos Fernandes — "Cancer do laringe — Seu tratamento";
b) J. Vilela Pedras — "Litiase vesicular — Confronto dos resultados fornecidos pela intubação duodenal e pela prova de Grahan-Cole";
c) Austregesilo Filho e J. Ribeiro Portugal — "Pincaloma";
d) Antonio Mendes Monteiro — "Adenite epitrocleana sifilitica";
e) Alvaro da Silva Costa — "Novo processo de anestenia á distancia".

Imponentes os funerais do com. Pedro Morganti

Homenagens prestadas ao industrial paulista

S. PAULO, 23 (A. Meridional) — Com numeroso acompanhamento realizou-se na manhã de hoje o funeral do comendador Pedro Morganti, falecido ontem na capital da República.

Saiu o feretro da residencia, á avenida Paulista, para o cemiterio de São Paulo.

Extenso cortejo formou-se para acompanhar o corpo, vendo-se representantes de autoridades, pessoas gradas e delegações de funcionarios e trabalhadores de todas as organizações dirigidas e fundadas pelo extinto, entre as quais as usinas Monte Alegre e Tamoio, e as refinarias Paulista e Tupi.

Na necropole, junto ao tumulo, fizeram uso da palavra, realçando as qualidades do grande capitão da industria paulista, os srs. Sebastião Nogueira, em nome dos empregados e o comendador Giuseppe Biondelli, consul geral da Italia nesta capital.

Acharam em Niterói uma urna funeraria com ossos humanos

Os trabalhadores que estão construindo o estadio de educação fisica da Escola Profissional "Henrique Lage", em Niteroi, acabam de encontrar um grande vaso arredondado, de cerca de oitenta centimetros de altura por sessenta de largura, dentro do qual se encontravam ossos humanos.

O fato foi levado ao conhecimento do diretor di instituto, que, em companhia de varios professores, examinou a urna funeraria, aqual, segundo se supõe, deve ter pertencido a um dos elementos de uma tribu de indios ali estabelecida outrora. A existencia de certa quantidade de sambaquis, no local em que foi encontrado o aludido vaso, corrobora essa opinião, tendo sido achados no mesmo lugar pedaços de barro trabalhado.

De um exame feito por especialista, certamente poderão resultar outras descobertas e a identificação historica do fato.

Faleceu em Juiz de Fora a sra. Tereza Timponi

JUIZ DE FÓRA, 23 (A. N.) — Ocorreu ontem nesta cidade o falecimento da sra. Tereza Spinelli Timponi.

A extinta, que era grandemente estimada em nossa sociedade por suas virtudes, deixa os seguintes filhos: Vicente Miguel Timponi, advogado no Rio de Janeiro; Julieta, José Guilherme e Ernestina Timponi. Era irmã da sra. Cristina Arcuri, esposa do comendador Pantaleoni Arcuri; Rosalina Spinelli e Antonio Spinelli, antigo industrial nesta cidade, ora residente no Rio.

Só brasileiro nato pode tirar fotografias aereas

O ministro da Aeronáutica emitiu novo despacho nesse sentido — Outras noticias

A Empresa Nacional de Fotografias Aereas, com séde em São Paulo, na rua Xavier Toledo, 99, possuindo a licença básica para executar levantamentos aerofotogramétricos e trabalhos de aerofotografia, requereu ao ministro da Aeronautica a prorrogação da vigencia da referida licença.

Mantendo o seu ponto de vista, já por varias vezes expendido, o sr. Salgado Filho deu o seguinte despacho: "Defiro o pedido prorrogando a licença básica por mais um ano, com a prohibição da intervenção de quem quer que seja, que não brasileiro nato, em qualquer fase da execução".

O ATO FOI HUMANITARIO E NÃO COMERCIAL

Tendo o aviador civil Djalma Pompeu de Camargo Rangel efetuado o transporte de passageiros em avião de sua propriedade, entre Teofilo Otoni e Belo Horizonte, mediante indenização, o Departamento de Aeronautica Civil tomou conhecimento do fato e o aviador foi, pelo ministro da Aeronautica, notificado a apresentar defesa.

Voltando o parecer emitido a respeito ás mãos do ministro Salgado Filho, com as informações que instruem o processo, o titular da pasta deu o seguinte despacho: "O piloto mercante Djalma Pompeu de Camargo Rangel transportou pessoas doentes sem outros meio de viagem pronta, como exigiam as condições de saude delas, de Teofilo Otoni a Belo Horizonte. O que por acaso tenha recebido como indenização de vôo, não pode constituir retribuição pelo trafego aereo, que exige autorização previa do governo. Foi mais um ato humanitario, aliás, do que especulativo. Arquive-se".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil S. A., solicitando licença para importar de Nova York, EE. UU., dois motores Pratt & Whitney, tipo SIEG ns. 267 e 2765. "Autorizo"; e de Renato Lacerda Cesar, solicitando inscrição no segundo ano da Escola de Aeronautica: "Instrua devidamente em epoca oportuna."

BOLETIM DA AERONAUTICA

Já saiu o número 3 do Boletim do Ministerio da Aeronautica, trazendo os atos do Poder Executivo referentes a essa Secretaria de Estado e os atos do ministro, correspondentes todos ao mês de junho.

O presente número publica tambem as instruções para a matricula no 1º ano na Escola de Aeronautica.

INAUGURAÇÃO DOS SALÕES DE BELEZA HELENA RUBINSTEIN — Foi um grande acontecimento mundano o "cock-tail" oferecido ontem por Marcelle Rubinstein, nos magnificos salões Helena Rubinstein, no Edificio Brasilia, inaugurados nessa ocasião. Compareceram a esse "cock-tail", que se prolongou até tarde, elementos mais representativos da alta sociedade carioca, jornalistas, escritores e artistas. Os convidados ficaram encantados com a personalidade e gentileza de Marcelle Rubinstein, diretora do Salão, que os conduziu através das magnificas instalações, que rivalizam em elegancia, modernismo e distinção com os mais reputados estabelecimentos de beleza de Paris, Londres e Nova York. As instalações de linhas simples, clássico-modernas, foram executadas por Francisco Matarazzo Netto, em colaboração com o genial architeto-decorador Lucjan Korngold, laureado pela Exposição de Paris de 1937.

Salazar e a sua obra na palavra de Antonio Ferro

A conferencia do chefe da Propaganda de Portugal, sexta-feira, no D. I. P.

Antonio Ferro desde o dia em que chegou a Embaixada Especial de Portugal solicitou, com aquela sua irresistivel sedução pessoal, que se deixasse o seu nome na penumbra, porque á missão chefiada por Julio Dantas pertenciam festas, manifestações, aplausos e louvores. E realmente assim se fez. O brilhante escritor a quem Salazar deve boa parte de sua popularidade no mundo, nem um dia deixou de trabalhar, ora no seu gabinete da A. B. I. ora em entrevistas com o diretor geral do D. I. P. e com figuras destacadas da vida publica brasileira, mas se a alguma reunião festiva tem comparecido é mais na qualidade de convidado de honra ou de simples assistente que foge ao destaque, do que na posição de homenageado.

A sua atividade substancial recomeçará agora. Na proxima sexta-feira, dia 29, o notavel reporter do grande livro que é "Salazar" realizará, no salão de conferencias do Departamento de Imprensa e Propaganda, uma palestra em torno á personalidade do chefe do Governo português.

Não é um trabalho biografico, sempre fatigante, nem qualquer exposição de idéias politicas, mas o relato de uma serie de episodios anedoticos que, bem articulados e penetrados, talvez formem o melhor subsidio para o conhecimento do grande politico do momento europeu.

Aproveitará Antonio Ferro a oportunidade para definir o regime português, que talvez possamos chamar republica corporativa, equidistante das formulas totalitarias e dos modelos de liberalismo sem conteudo social.

Ferro demonstrará que Portugal— como o Brasil o fez — não copiou governos, mas procurou nas suas tradições, na riqueza do seu passado, as diretrizes para o equilibrio do presente e a segura marcha no futuro.

"Uma visão da natureza do Brasil..."

(Continuação da 5.ª pag.)

pi e outros tantos, sem olvidar o nosso ilustre hóspede Armando de Sales Oliveira, industrial poderoso, grande inteligencia e profunda cultura.

Levamos esta grata impressão da força e do dinamismo paulista ao levantar vôo para Baurú, capital da "Terra Branca" e nó ferroviario de três linhas: a do Noroeste, a Paulista e a Sorocabana. Baurú é, alem disso, o centro de aviação civil mais importante do Brasil e por isso quis iniciar aqui suas visitas de inspeção o ativo titular da pasta da Aeronáutica recem-criada. O aero-clube local dispõe de vinte aviões modernos de treinamento, doados por particulares, e os fazendeiros da comarca acodem, tripulando seus mono-motores para saudar o ministro. O amplo e moderno aeroporto e a suntuosa estação ferroviaria foi o único que vimos em Baurú, de tarde, e pela manhã, ao voltar ao aeródromo para renovar o vôo, vemos na Avenida Rodrigues Alves o japonês e o italiano abrindo suas lojas.

6 de julho — Na segunda étapa descemos das terras altas de café (café duro, muito inferior em qualidade ao que se colhe mais ao norte, na zona mogiana encravada entre S. Paulo e Minas Gerais) para as terras baixas de gado e de grão. Através da imensa cimetria verde dos cafezais, — alguns teem cinco milhões de árvores — nos dirigimos rumo ao Paraná, ao qual vão lançar suas aguas todos os rios do imenso sistema hidrográfico que divisamos. Ao cabo de duas horas de vôo pousamos no aeródromo da fazenda Guanabara, propriedade do sr. Antonio de Moura Andrade, um desses fazendeiros que são adiantados da civilização na selva moribunda: tem doze estabelecimentos nos Estados de São Paulo e Mato Grosso, doze imensas fazendas onde invernam centenas de milhares de reses, e para atender a seus ingentes negocios e deslocar-se com rapidez, o sr. Moura Andrade dispõe de uma esquadrilha de aviões que ele proprio guia entre suas propriedades. Nesta fazenda Guanabara, onde saboreamos um suculento churrasco, ha 50.000 cabeças de gado vacum: o zebú sagrado e frugal, que come de tudo e suporta viagens penosissimas. Homens como o nosso anfitrião são os que transformaram em poucos anos esta região selvagem do Noroeste de S. Paulo, nas margens do alto Paraná, e a transformação é tão rapida que nosso piloto se encontra com aldeias recem-nascidas que não figuram no mapa. Estes fazendeiros são gente temperada, desbravadores da selva que entram a machadadas no bosque espesso, deitam abaixo uns quantos hectares de árvores e em seu lugar erigem casas de madeira, preparam mil metros por sessenta para um aeródromo e tem sempre uns quantos barris de gasolina para o primeiro que passe. Terminado o agape, o anfitrião diz a seus pilotos que esperam ordens: levem estes senhores a Andradina e voltem. Os aviões minusculos vão e veem como taxis por cima das selvas e uma pessoa não sabe, ao vê-lo, se são pássaros ou máquinas, pois os pássaros nessas regiões são muito grandes e as máquinas muito pequenas.

Toda a natureza está aqui em escala planetaria. A flora, a fauna e esses fazendeiros milionarios de paisagens, que fazem seus rodeios em avião. À medida que se penetra no Brasil se compreende que só a aviação pode resolver o problema de vencer as distancias em um país que, dos remotos confins da Venezuela, estende sua imensidade até o Uruguai. Com uma rede de comunicações muito precaria ...... (35.000 quilômetros de linhas ferreas em uma superficie territorial de oito milhões, 511.189 quilômetros quadrados) que fariam sem o avião estes titânicos plantadores de algodão, de café e de mandioca, estes latifundistas gigantescos? Em algumas regiões do Brasil passou-se de um salto sem transição da carreta ao aeroplano, sem a etapa do trem e do automovel. Eis aqui como o progresso realizado entorpece de certo modo o progresso, por isso que os interesses criados e como se confirma no ditado popular "não convem madrugar muito..."

O caso é que a aviação civil se desenvolve aqui com maior rapidez e em melhor ambiente que entre nós e que um punhado de homens como Assis Chateaubriand terá transformado em poucos anos a vida brasileira. Há sem duvida tambem razões de ordem psicologica: o argentino gosta de viajar confortavelmente e o avião, se tem a vantagem da velocidade, não é ainda confortavel, se bem que o será em breve. Os vôos longos cansam e neles o que se ganha em velocidade se perde em atividade: pois não se lê nem se trabalha a bordo, ao contrario, dorme-se, porque o ruido do motor e a imobilidade forçosa exercem sobre o viajante uma influencia soporifica. Outras vezes de clima, quando o passaro corcoveia e é necessario amarrar-se o cinto, quanto invejamos o carroceiro que vai dormindo em seu carro confiante em seus animais. O avião não agrada a 80% dos que o utilizamos por motivos profissionais, mas são poucos os que confessam para não parecer antiquados. O argentino, por moderno que seja, quando se trata de sua comodidade profissional, prefere os lentos ocios da navegação fluvial nos barcos de rodas, sua cama no trem confortavel e seu bom bife no vagão restaurante. O cavalo e o arreamento não desaparecerão tão facilmente da vida argentina. E há-de se querer alguma coisa mais engenhosamente comoda e util ao mesmo tempo que o arreamento tipico? O homem que inventou o arreamento com suas sadias comodidades não é filho de Icaro.

"Il aime ses aises" — me dizia há alguns anos em Paris Lucien Guitry, de volta de sua primeira viagem a Buenos Aires, falando-me do publico argentino. O grande ator, de genio e de mau genio, voltava irritado contra o país porque a gente chegava tarde ao teatro (pelo menos então ainda chegava) e dizia furioso: "Preferem o ato da digestão ao primeiro ato da melhor obra de Molière".

Mas, estas correntes européias me estão desviando de minha rota selvatica. Estamos voando entre Baurú, Itapura, Andradina, etc., no pequeno avião de Assis Chateaubriand, pois nosso avião não pode pousar nestes lenços estendidos nas selvas. Isto é a bicicleta comparada com o automovel. Em Andradina, lugar de 1.000 casas recem-criado pela magia do fazendeiro Moura Andrade, o general Muller batiza o avião-escola "Euclides da Cunha", doado pelo fundador da cidade ao Aero Clube local. A cerimônia tem lugar no aerodromo, sob um sol implacavel que dá longitudes de chumbo á oratoria. Enquanto os oradores falam protegidos por guarda-sois que abrem as indigenas compassivas, pousam em seus aviões multi-cores os fazendeiros, saltam lepidos e deixam suas maquinas disseminadas pelo campo, como quem deixa o cavalo pastoreando. Voltamos a Baurú no "Stimson" do sr. Moura Andrade, piloto audaz, e ali retomamos nosso assento no bimotor que levanta vôo com destino a Campanario. Há 600 quilômetros e é uma viagem atrevida sobre a selva virgem sem estações meteorologicas e sem referencia de nenhuma indole. A Radiogonometria não serve aqui de nada, se navega pela graça de Deus e o que cair no emaranhado virgem pode despedir-se da vida. De Pinedo, que cruzou estas regiões em 1927 em um raid portentoso através da América, escreveu que o unico recurso em caso de acidente é disparar-se um tiro. Segundo Gago Coutinho, que tem sete anos de experiencia de geografo na Africa, esta selva de Mato Grosso é mais impenetravel, mais virgem ainda, se cabe a expressão, que a do Congo Africano. Os pequenos monomotores que nos seguem por estes céus, "inocentes rompe-nuvens de 65 CV", demonstram uma incrivel audacia e um deles passou maus momentos, tendo que pousar em uma fazenda para orientar-se, pois se havia perdido, e deixar ali o passageiro para poder decolar. Admiravel trabalho o do Correio Aereo Militar que faz estes recorridos com meio até agora primitivos. E' uma dura escola de pilotos.

Voando sobre a monumental mata, sentimo-nos penetrados desse misterio do Brasil, das grandes paisagens primitivas, que causaram deslumbramentos aos primeiros turistas literatos de França. Inquieta-nos perder de vista os dois outros aviões da caravana ministerial, e quando reaparecem, como pontos afastados no céu, sentimo-nos confortados pela sua presença.

Ao chegar a Campanario, capital do "reino" dos Mendes Gonçalves e sede da Companhia Mate Laranjeira, veem receber o ministro as crianças da Escola, que, formadas no aerodromo, vestidas de branco, entoam o hino nacional. Japonesinhos, guaranis, mestiços, paraguaios, crianças de diferentes raças e de vozes diversas, cantam com o mesmo fervor:

"Brasil, Brasil, gentil patria
Iminha"...

7 de julho — Nas vastas terras da Companhia Mate Laranjeira — um milhão de hectares, um Estado europeu — vivem mais de 8.000 pessoas dedicadas a colher doze milhões de quilogramas de erva-mate, média anual dos ervais de Mato Grosso. São tão frequentes as visitas a Campanario de autoridades, negociantes e amigos, que os Mendes Gonçalves construiram um hotel, que foi por ocasião de nossa visita inaugurado com um banquete e baile em honra do ministro da Aeronautica. O hotel completa a organização desta importante empresa, cujas dependencias visitamos: escola, hospital, padaria, açougue e armazem, onde uma senhora da comitiva encontra um perfume de Coty, que havia procurado infrutiferamente em Buenos Aires e no Rio (sem que desta vez se trate do perfume da mata); falamos com um medico — que visita os seus enfermos com um interprete de guarani — e nos faz sabedores do excelente estado de saude da população, que pelo menos não deve sofrer de asfixia por confinamento, e com o mestre-escola, pedagogo do campo, com ar ascetico de missionario. Vemos nos ervais secadores rudimentares, onde seca lentamnte a erva ao fogo de lenha, processo esse tão belo quão primitivo, que a technica moderna não conseguiu relegar.

Os paraguaios que aqui trabalham em grande numero são homens muito bem dispostos: vão ao campo, cortam a erva, enfardam-na e por meio de uma correia presa á cabeça, carregam fardos de até 200 quilos, trazendo-os para entregar após um percurso de 300 e 400 metros. Oferecem-nos uma demonstração dessa proeza, que pela parte que me toca me sentiria mais satisfeito em não ver, pois é deshumano o espetaculo em que o homem tremendo como um animal sob a carga pesada, está exposto a cair a cada passo. O costume é tão barbaro que está proibido; mas dizem-me que não se pode abolir não só por negligencia, por preguiça, pois o peão não quer fazer duas viagens, mas tambem porque entre esses paraguaios robustos ha cenas de ferozes pugilatos para ver quem carrega mais; como os ha tambem entre "les forts" dos mercados de Paris, que e um ponto do mundo algum tanto mais civilizado.

Prefiro o espetaculo poetico e alegre a um tempo, do corte da ervamate, que em seguida nos oferecem numa arvore grande. Armados de tesoura e facas, os paraguaios trepam na arvore e, proferindo gritos em seu harmonioso guarani, — musica ingenua de rocas — cortam em um instante, dando talhos á direita e á esquerda, enquanto os ramos cobrem com o seu verde o solo e os outros os recolhem, desfolhando-os, passando-os a braçadas para o monte. Os homens — bandos de passaros enormes, beliscando a arvore — saltam de ramo em ramo, cantam, gritam, e as facas relampejam ao sol. A's vezes caem juntos o homem e o ramo, entre a alegria contagiante e feliz das crianças.

Despedimo-nos com pesar, dos nossos amaveis anfitriões, os Mendes Gonçalves — familia que representa um enorme capital humano de trabalho e empreendimento e prosseguimos a viagem deslumbrante, levantando voo no acrodromo de Campanario, para duas horas depois pousarmos na Foz do Iguassú; mas antes violamos, com o consentimento do embaixador Labougle, o territorio argentino, para traçar dois largos circulos sobre as cataratas do Iguassú, que contemplamos placidamente em sua grandiosa magnificencia.

Depois da cerimonia do batismo do avião doado pelo sr. Horacio Lafer, de que oportunamente informei pelo telegrafo, cruzamos o Paraná em companhia do embaixador Labougle, para desembarcar, dificilmente por certo, pois os meios são primitivos em Porto Aguirre, e contemplar do alto argentino e a pé, que é este o nivel que corresponde a tanta beleza. Porto Aguirre está situado no alto de uma colina, sobre o Iguassú, a curta distancia da desembocadura deste rio, no Paraná. Sulcar estas aguas, confluencia pacifica de tres patrias irmãs, constitue um deleite espiritual. O Paraná, grande e caudaloso, e o Iguassú, melancolico e manso, encontram-se entre suaves terras sombrias onde cresce o bambú, que pertence a tres nações: Argentina, Paraguai e Brasil. Depois de voar sobre as selvas brasileiras, onde tudo é descomunal, exagerado, dantesco, esta paisagem idilica, esse passeio crepuscular entre dois rios, o desembarque em Porto Aguirre, o encontro no hotel argentino com amigos portenhos, e em seguida, a volta, Paraná acima, a margem brasileira, quadro de um misterioso encanto. Agradaveis fronteiras naturais da America, formosos campos fraternais, tão estupidamente salpicados de sangue!

8 de julho — Saimos da Foz do Iguassu um pouco tarde, para chegar com luz ao Rio e a incerteza da hora se soma á do tempo. Vamos de um salto até Curitiba (em-

(Continua na 12.ª pag.)

Tripulantes do "Taubaté" cobertos de cicatrizes

Chegaram ontem pelo "Pará" seis vítimas do ataque de um bombardeiro alemão, sofrido no Mediterraneo por esse navio mercante nacional — Uma granada explodiu no fogão

Os seis tripulantes do "Taubaté", a bordo do "Pará"

Depauperados, cobertos de cicatrizes e ainda sob a emoção violenta do que sofreram em aguas do Mediterraneo, chegaram ontem pelo "Pará" seis tripulantes do vapor nacional "Taubaté", metralhado a 22 de março por um avião do Reich.

São eles: José Barbosa Alves, Heraldo Lima da Silva, José Faria Rocha, Francisco Manoel de Santana, Deodoro da Silva Ramos e Eduardo Caetano da Silva.

Conversando com a nossa reportagem, antes do desembarque, recordaram os deploraveis episodios vividos a 114 milhas ao sul de Alexandria, quando sofreram o ataque do bombardeiro alemão.

O aparelho surgiu inesperadamente ao meio dia e meio, lançando quatro bombas de grosso calibre, que foram cair a poucos metros da proa. Percebendo que se tratava de um avião do Reich, os tripulantes trataram de safar-se da melhor maneira, correndo para o convés afim de se lançarem ao mar nas baleeiras.

Não tiveram tempo, todavia, de realizar esse desesperado intento, porque o bombardeiro, tendo feito a volta, tornou a sobrevoar o "Taubaté", passando esta vez rente à mastreação e despejando sobre o tombadilho rajadas de metralhadora. Quatro tripulantes, num rasgo de audacia, ainda se precipitaram para a primeira balsa, cortando rapidamente as cordas que a prendiam e jogando-a ao mar, mergulhando em seguida. Foram os unicos que conseguiram salvar-se.

Os demais viram-se obrigados a retroceder, procurando refugio na cozinha, nos camarotes, no salão e debaixo das baleeiras.

SETENTA MINUTOS DUROU O FOGO

Durante setenta minutos o bombardeiro alemão sobrevoou o "Taubaté", sempre a pequena altura e metralhando-o sistematica e insistentemente.

O agressor só abandonou a presa quando seu piloto notou a aproximação de um aparelho britânico que acorria em socorro do "Taubaté".

A GRANADA EXPLODIU NO FOGÃO

Antes, entretanto, ainda lançou varias granadas sobre o cargueiro nacional, uma das quais, atravessando o teto da cozinha, veiu explodir no fogão, ferindo gravemente Heraldo Lima da Silva.

Outro marujo, que se havia abrigado atrás da chaminé, escapou por um triz, vendo o avião flechar em sua direção e despejar a carga de suas metralhadoras sobre o tubo protetor.

Um companheiro seu, porem, não teve a mesma sorte. Ao tentar alcançar a chaminé, foi surpreendido a meio caminho, sofrendo varios ferimentos no rosto e no torax.

Um grandioso plano urbanístico para a remodelação de Niteroi

Diversas avenidas com abrigos para os pedestres embelezarão aquela capital

Entre as obras de remodelação de Niteroi, já iniciadas por determinação do interventor Amaral Peixoto, inclue-se a abertura de grandes e modernas avenidas, que cortarão o centro comercial da cidade e seus bairros. Um destes será um verdadeiro monumento, possuindo, alem de refugios, duas pistas pavimentadas a concreto para o trafego de veiculos, com nove metros de largura cada uma. Sua extensão será de um quilômetro, constituindo uma reta ladeada por galerias, para o transito de pedestres, que ficarão assim perfeitamente abrigados. Alí não haverá linhas de bondes nem estacionamento de automoveis, excetuando-se os de praça, que permanecerão no intervalo dos refugios centrais. Para os veiculos particulares, existirão areas especiais na parte interna das construções. Estas ultimas serão feitas de acordo com o projeto elaborado, sendo estabelecido o minimo de cinco pavimentos para cada predio que fôr levantado na zona comercial. Cada bloco de construção terá, obrigatoriamente, no minimo, vinte e quatro metros de frente.

A comissão encarregada do plano de remodelação local está estudando, ainda, o traçado de outras avenidas, como seja a do prolongamento da rua São Sebastião, desde General Andrade Neves até o Valonguinho, visando facilitar a comunicação do centro da cidade com a praia das Flechas. Por outro lado, já foram igualmente organizados e aprovados projetos para o alargamento das ruas Marquês do Paraná e Estacio de Sá.

Tambem está a comissão empenhada na organização de um plano completo sobre a avenida do Rio Icaraí, a qual, numa extensão de alguns quilômetros, irá desde o Canto do Rio até o Viradouro, criando uma via de penetração direta até Pendotiba.

As novas avenidas, cujas obras serão iniciadas até outubro vindouro desempenharão importante papel como fatores do desenvolvimento da capital fluminense, cabendo-lhes ainda facilitar o trafego de Niteroi, que, dia a da, mais se accentua.

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 6.ª pagina)

tanto caracterizaram a tragedia das novas gerações ocidentais do após-guerra, de 1920 a 1930 — encontrou o Cristo como a Samaritana e dele recebeu a "agua viva" que nos desaltera para sempre.

Enviando ao Canadá, da França não-ocupada, tres misterios dos cinco que acaba de escrever, diz o autor de "Moi, Juif": — "Enquanto se decidem os destinos do mundo parece-me impossivel escrever outra coisa que não sejam parafrases evangelicas". E nos presenteia, então, com esses tres misterios da "Noite de Natal", da "Adoração dos Magos" e do "Drama da Paixão", que imediatamente se consagram como um dos documentos mais elevados da literatura cristã de nossos dias. Estou aqui imaginando como será belo traduzirmos e representarmos aqui, no pateo do Mosteiro de S. Bento, na colina silenciosa e solitaria, na propria noite de Natal, o drama de Schwob. Toda aquela vida, toda aquela espectativa, todo aquele mundo que se agita, de homens e de anjos, desde Satan que passa de relance aos animais que veem adorar a divina Criança, dos simples que creem sem duvidar aos espertos que "não vão nisso", tudo, tudo terminando depois, como se poderá combinar, nos Oficios divinos e na Santa Missa, para memoria viva da noite incomparavel em que a Luz que não se apaga veio, de novo, iluminar as trevas da nossa triste humanidade. "O vere beata Nox", como canta a Igreja, em outra santa vigilia.

Precisamos repor a arte dramatica no seu verdadeiro ambiente de vida. O teatro começou, entre nós, no século XVI, pelos misterios ao ar livre, informes e confusos, mas cheios de verdade e de participação popular. Não haverá qualquer coisa a tentar nesse sentido para iniciar aquela volta á unidade entre a arte sagrada e a arte profana, de que fala Couturier? Antes de René Schwob, mas obedecendo ao mesmo fermento de insatisfação contra o sensualismo, o artificialismo ou o temporalismo da arte dramatica de nossos dias, lembremo-nos de que entre nós o sr. Octavio de Faria tentou nas suas curtas e incisivas "Tragedias á sombra da Cruz", a mesma "parafrase evangelica" que agora nos traz René Schwob, em plena tragedia européia. Essa reintegração da grande arte moderna na eterna verdade do mundo, em seus destinos não apenas naturais mas sobrenaturais, é o caminho que devem seguir aqueles que possuem em seu espirito, estritamente unidos ou mesmo inconfundidos, como devem ser, o amor das coisas belas do tempo e o amor das coisas verdadeiras da Eternidade.

* * *

Foi ainda esse amor concomitante e não incompativel, como ás vezes se vê ou mesmo se dá (pois a Arte é uma tremenda tentadora, fazendo muitas vezes o jogo das potencias da Treva) — que levou um dos nossos mais puros poetas cristãos a tentar tambem o romance.

TASSO DA SILVEIRA — Só tú voltaste? — 242 pgs. Liv. do Globo, Porto Alegre, 1941

Ao contrario do que se poderia pensar do livro de um poeta, nada em este romance de subjetivo ou de propriamente autobiografico. Revela, entretanto, do autor, sua concepção geral da vida e a experiencia humana do meio profissional em que a Providencia o colocou. A exemplo da Técnica unanimista, já aqui empregada pelo sr. Guilherme de Figueiredo em "30 anos sem paisagem", coloca o sr. Tasso da Silveira no centro do seu romance uma repartição pública, o "Instituto Nacional de Artes Graficas e Industrias Aplicadas", na realidade a Casa da Moeda. Dele partem e a ele convergem, entretanto, os varios caminhos humanos, os varios dramas domesticos ou intimos, dos operarios e funcionarios. A vida simultanea dessas modestas familias, cada uma com o seu ambiente, os seus sofrimentos, os seus misterios, é que fornece ao livro o seu clima e os seus temas em contraponto. Tomou como epigrafe do livro a réplica do "Ajax" de Sófocles: — "Que achaste? — Abundancia de dor e nada mais". Foi tambem o que achou o romancista na sua encruzilhada. Todo o ambiente de tristeza, de miseria, de sofrimentos terriveis, marcados particularmente pela nota mais dilacerante — a morte das crianças, aliás um pouco exagerada e por isso mesmo reduzida afinal de efeito. Mas o que mais deprime é a verificação daquilo mesmo a que nos referimos no inicio desta cronica — o grande esquecimento de Deus por parte dos homens. "No bonde, em caminho de casa, as reflexões assaltaram-no. Cinco anos de esforço amargurado no velho estabelecimento. Decepções, conhecimentos de naturezas selvaticas, de alguns caracteres hediondos, o ramerrão do emprego público a que seu temperamento não se adaptava. Conhecimento, tambem, de tanta dor, de tanto humilde sofrimento... Acudiu-lhe, então, como já de outra vez acontecera, o pensamento de que, não obstante aquela miseria, aquela amargura inominavel, toda essa gente infeliz atravessava ou ia atravessar a vida, sem que nunca lhe ocorresse pedir o auxilio de Deus. Jamais percebera, nas personagens de tais dramas, o acento mais tenue de religiosidade" (p. 240).

Esse é o misterio doloroso da vida moderna, da experiencia humana do autor em torno de si. Uma exceção apenas. Um trabalhador. Um homem de modos rudes e grosseiros, que carrega consigo a maldição de um vicio secreto. Trabalha-o, entretanto, a sede de Deus. Quer e não pode transpor a soleira do Templo. Foge para os garimpos de Goiaz. E vem-se a saber, mais tarde, — pela mensagem de um missionario, de passagem pelo Rio — que morreu num leprosario, na Amazonia, para onde fora voluntariamente contrair o mal terrivel do corpo para libertar-se do outro, o mais grave, o do espirito. E' o único que sofre pela ausencia de Deus. Todos os demais sofrem sem siquer o notarem. O entalhador — cujo drama mistico se passa aliás á distancia, pois o primeiro plano do livro é todo ocupado pelos varios dramas sociais e psicologicos das personagens mais em evidencia — o proprio entalhador não se sabe ao certo se chegou ou não a encontrar Aquele que sempre buscou. Há uma interrogação no titulo do livro, como na sua conclusão inconclusa. E esse misterio é de feliz efeito. De qualquer maneira seguiu a via da renuncia, que é o autentico caminho de Deus. "Qui vult post me venire, abneget semetipsum et tollat crucem suam" (Mt-XVI, 24).

Há tres planos de imolação crescente na dura subida que a Verdade pede aos homens de boa vontade e cuja dificuldade explica a grande tragedia contemporanea da ausencia de Deus, num mundo que foge antes de tudo ao esforço ou que o coloca a serviço dos mitos contraditorios ou das caricaturas do Eterno. O primeiro plano é a renuncia ao pecado e ao erro. O segundo é a renuncia ás criaturas e aos prazeres licitos. O terceiro é a renuncia ás proprias virtudes segundo o mundo, — a respeitabilidade, a independencia, o bom senso, os bens de fortuna ou do saber, a posição social, o talento, etc. Essas tres noites sucessivas, na subida mistica que S. João da Cruz definiu e cantou com voz mais alta, mais bela e mais profunda que outra qualquer — representam o caminho da imolação ao menos interior que o Cristo pede aos que O querem seguir. O drama do entalhador — que ilumina á distancia esse sofrimento numeroso e repetido das varias existencias que se dilaceram sob o peso do quotidiano, sem nunca levantarem os olhos para cima — é tambem a luz interior e mistica que ilumina a primeira experiencia do sr. Tasso da Silveira, na arte dificil do romance.

Seu livro nos leva, felizmente, a outro ambiente que não aquele a que hoje em dia nos confina, frequentemente, o neo-naturalismo dominante. O problema dos problemas nele dá entrada, embora velada e discreta. E tanto basta para que a janela sobrenatural venha trazer um verto novo e diferente ao peso do tremendo dia a dia. Ainda é, entretanto, uma janela pequenina e distante. E os outros dramas que se desenrolam pelo livro não marcam bastante nem provocam a fixação dessas figuras ou desses episodios que destaquem definitivamente o livro. O que nos fica, entretanto, é o ambiente de tragedia, de sombra e de diminuição do homem pela miseria sem Deus, pelo trabalho sem amor e pela vida sem Fé.

Tanto no Oriente remoto como em nosso Ocidente, o ar que respiramos neste século não é, portanto, o da Comedia, como julgou que ia ser, ha trinta anos, a nossa geração, ao entrar na mocidade, e sim o da Tragedia.

Tanto o romance como o teatro, tanto a poesia como toda a arte do Ocidente, não podem deixar de refletir esse ambiente. E a Tragedia não está apenas no sangue derramado; nas bombas que pulverisam cidades; nas ofensivas que jogam pelas estradas populações alucinadas; nos submarinos que tornam a superficie liquida dos mares ainda mais cheia de terrores noturnos e diurnos; nas perseguições raciais, que dispersam povos pelo mundo, ou nas Revoluções que tornam frias e crueis as almas generosas dos moços e das mulheres, deshumanizando os homens e o mundo. A Tragedia do Ocidente está tambem nesse manto horrivel de indiferença e de cinismo, de aproveitamento e de conforto que se abateu sobre os homens e que arrasta para o túmulo uma civilização que traiu as suas origens e que já nem sente, em seu coração envilecido, nem a saudade de uma Presença indizivel, nem a conciencia da sua terrivel Ausencia.

Noite no Oriente. Noite no Ocidente. Eis o balanço sombrio da hora noturna em que vivemos. E que só a Alegria da Cruz Vitoriosa, o V de Cristo, pode iluminar.

* * *

REMESSA DE LIVROS — rua Dona Mariana, 149.

"REVISTA DO BRASIL"

Letras, cultura, humanismo

Inaugurado o busto em bronze do Duque de Caxias na Vila Militar

Foram brilhantemente iniciadas as comemorações da Semana de Caxias — Melhoramentos inaugurados — Uma "ordem do dia" do general Silva Junior sobre o "Dia do Soldado" — Homenagem da imprensa ao Exército — Outras notas

O busto de Caxias, inaugurado ontem na Vila Militar e, em baixo, flagrante da chegada do soldado que obteve o primeiro lugar na prova "General Dutra", da corrida rústica de 6.500 metros. A' direita, oficiais da Vila Militar no controle das provas esportivas realizadas na manhã de ontem.

Dando inicio ás comemorações da "Semana de Caxias", na Vila Militar, realizaram-se ali, na manhã de ontem, varias solenidades presididas pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

Precisamente ás 9 horas teve lugar o desfile das unidades militares, em numero de 12, concurrentes á Prova "General Dutra", que consistiu na corrida rustica de 6.500 metros, na qual tomaram parte 300 elementos daquelas unidades.

Depois do desfile, foi feita ao ministro da Guerra a apresentação dos concurrentes áquela prova, tendo, em seguida, sido a mesma iniciada. 23 minutos e 43 segundos após a partida, chegava o soldado n.º 260, do 1.º Grupo do 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, do Grupo Escola, no tempo de 24 minutos, e em 3.º lugar o soldado 70, do 3.º Regimento de Infantaria, com 24 minutos e 15 segundos. Procedeu-se, a seguir, a entrega do "Bronze Duque de Caxias" á unidade que obteve no computo geral o maior numero de pontos, feita pelo general Eurico Gaspar Dutra, tendo cabido o mesmo ao 3.º Regimento de Infantaria, comandado pelo coronel Zenóbio Costa. Seguiu-se a essa cerimonia a da entrega das medalhas aos três primeiros colocados na Prova "General Dutra".

Terminada a solenidade, todos os presentes se dirigiram ao saguão do edificio do quartel general do comando da guarnição da Vila Militar e Deodoro, onde foi inaugurado o busto em bronze do Duque de Caxias. Usou da palavra, nessa ocasião, o general Heitor Augusto Borges, que fez o elogio de Caxias, convidando o ministro da Guerra a descerrar a bandeira que cobria o busto do patrono do Exército.

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo general Heitor Augusto Borges:

"Coube á Guarnição da Vila Militar a honra de iniciar as justas homenagens ao grande Patrono do Exército.

Em primeiro lugar, fazendo executar a corrida rustica "General Dutra" que acaba de se realizar. Estava ela, originariamente, sob a égide daquele vulto gigantesco da nossa historia militar. Era a prova "Duque de Caxias" que se extinguiu pela vitoria três vezes sucessiva do Grupo Escola. Querendo manter, porem, sua continidade os comandantes de corpos da I. D.-1, instituiram novo prelio para ser disputado nas mesmas condições daquela, sob o patrocinio do exmo. sr. ministro da Guerra.

Acabais de ver os jovens atletas das nossas unidades de tropas disputarem-na, com a galhardia de verdadeiros espartanos.

Outros melhoramentos serão inaugurados, aproveitando esta efeméride tão brilhante de nossa historia pátria. Assim é que, dentro de poucos minutos, teremos o prazer de cortar as fitas simbolicas das portas da Agencia Postal e Telegrafica que o dinamismo eficiente do nosso digno camarada capitão Landri Salles houve por bem nos galardoar. O acabamento do quartel desta I. D. com a construção de sua garage será outro melhoramento que dentro em pouco iremos vêr.

Mais diretamente ligado ás homenagens ao grande soldado, desde muito se impunha e era meu desejo ver a sua efigie em bronze, presidindo os nossos trabalhos. Pareceu-me que mais que um retrato, o seu busto focalizaria melhor duas virtudes peregrinas.

Quiseram a boa vontade e espirito cavalheiresco do nosso camarada general Portela que nos ofereceu, e á técnica e arquitetonica que o modelou, que tivessemos a grande satisfação de poder inaugurar hoje este busto.

E certo de que as luzes que aureolaram sua veneranda e augusta cabeça, estarão aqui para nos guiar em nossas dificuldades e sofrimentos, como em nossas alegrias e triunfos, solicito ao senhor ministro que declare inaugurado discerrando a bandeira que o cobre".

INANGURAÇÃO DA AGENCIA POSTAL TELEGRAFICA

Do programa de comemorações constou ainda a inauguração da Agencia Postal Telegrafica no edificio do Quartel General de comando da guarnição da Vila Militar, pelo ministro Eurico Gaspar Dutra.

A convite do capitão Landry Sales, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, o titular da Guerra cortou a fita simbolica dando a nova agencia como inaugurada.

Alem do ministro Eurico Gaspar Dutra e do general Heitor Augusto Borges, compareceram o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, os coronéis Dermeval Peixoto, comandante do 2º Regimento de Infantaria, Alexandre Assunção, comandante da 1ª R. I. e Zenóbio Costa, comandante do 3º R. I., alem de outros oficiais da guarnição e familias.

No cômputo geral, tomando-se por base 20 por cento dos concorrentes á Prova Rustica "General Dutra" apurou-se a seguinte colocação:

1º lugar — 3º R. I., com 16 pontos;

2º lugar — Distrito de Artilharia de Costa, com 12 pontos;

3º lugar — Grupo Escola, com 12 pontos;

4º lugar — Regimento Sampaio com 6 pontos;

5º lugar — 1º Grupo do 3º Regimento de Artilharia Anti-Aerea;

6º lugar — 1º B. C., com 4 pontos;

7º lugar — 2º R. I., com 2 pontos;

8º lugar — 1º R. A. M., com 1 ponto;

9º lugar — Regimento Andrade Neves", com 1 ponto.

ORDEM DO DIA DO GENERAL SILVA JUNIOR

Em comemoração á data de amanhã, "Dia do Soldado", o general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., baixou a seguinte Ordem do Dia:

I — 25 de agosto — "Dia do Soldado" — homenagem á memoria de Caxias.

Em todas as guarnições militares do Brasil reverenciamos nesta data a memoria de Caxias.

Pronunciar-lhe o nome é reviver todo um passado de glorias e recordar esse glorioso passado é exultar diante de um manancial de virtudes sublimadas.

Nestas breves palavras dispensamo-nos de traçar a biografia do grande soldado; muitos já o teem sobejamente feito.

Contudo, não será demais lembrarmo-nos, num rápido lance, dessa excelsa e legendaria figura do herói brasileiro, cuja vida, mais que a de tantos outros soldados do Brasil, foi uma conquista continua de louros que engrinaldam a fronte da Patria. Trazemos dentro do peito e no ímo do coração o vulto do imortal batalhador.

Caxias! E's morto entre os vivos, mas estás vivo dentre os mortos; porque é morrendo pela Patria que se nasce para a gloria!

Teu nome, só, compõe uma sublime epopéia do patrio Brasil!

Túa espada invicta brilhou no meio de nuvens de fumo e pó; teu ideal furgurou á frente de hostes aguerridas que te seguiram arrastadas por teu soberbo espírito!

Tua voz dominou o troar dos canhões, conclamando á vitoria; ela eletrizava as almas de teus companheiros darmas!

Foste digno do Exército que guiaste e o tornaste digno de ti e de nós mesmos, teus pósteros!

O Exército de hoje é o mesmo que comandaste: eis porque aqui o tens, reverente a teu excelso valor, em continencia, sentindo ainda a chama do teu olhar a iluminá-lo e a guiá-lo!

Se o Brasil possuiu um Osorio que era o braço e o gladio executante da Justiça e da ação militar, encontrou em ti, Caxias, — invicto Caxias, Napoleão da América, — o cérebro que sabia e proficientemente concebia e preparava as batalhas!

Escassas serão todas as homenagens e pobres todas as honras que te forem votadas.

Mas, que importa! Queremos testemunhar perenemente a nossa gratidão e o nosso respeito: e eis porque, associando-nos hoje aos camaradas de todo o Brasil, concorremos para esse fim, organizando as comemorações deste ano.

Delas consta esta homenagem á tua memoria.

Possa o teu passado servir de paradigna para todas as nossas ações presentes e futuras; porque então confiantes, sabemos que o Brasil agigantar-se-á no concerto das Nações, sobrepairando no plano a que o havemos de elevar.

No vértice das paixões; no torvelinho e no entrechoque de interesses em que hoje vemos imersa a Europa e cujos sopros já se fazem sentir no nosso hemisferio, sorvido poderá ser o nosso Brasil. Mas, confiantes, como já foi dito sabemos que, unidos, em toda força da expressão, em torno do chefe supremo da Nação e aos nossos comandantes e comandados e, com o pensamento em ti, poderemos opor-nos a tudo e a todos que se atreverem a nos ameaçar ou agredir: venha donde vier, seja o inimigo quem for, encontrará em cada um de nós, brasileiros discipulos de Caxias e de Osorio, de Tamandaré e de Barroso, um peito forte qual barreira, uma vontade ferrea qual a rocha, na defesa da Patria, como se fosse ainda tu o nosso General em Chefe.

HOMENAGEM DO D.I.P. E DA A.B.I. AO EXÉRCITO

Assumirá carater da mais alta expressão social a homenagem que os jornalistas brasileiros prestarão ao Exército Nacional, dentro das comemorações da "Semana de Caxias".

Os srs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, oferecerão, amanhã, um grande almoço aos militares patricios, homenageando o titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, todos os generais, chefes de serviço da alta administração do Exército e os comandantes dos corpos sediados na 1ª Região Militar. Cerca de duzentos convidados tomarão assento á mesa, que será instalada na sede da A.B.I. e cuja decoração será inteiramente feita com flores verdes e amarelas, simbolizando as cores da Bandeira. Nada menos de 25.000 flores serão empregadas nessa ornamentação, e a mesa terá um metro e sessenta centimetros de largura por noventa metros de comprimento. O cardapio será todo ele redigido em português.

Tratando-se do primeiro almoço oferecido por jornalistas a militares, a homenagem revestir-se-á de rara significação. Em nome da imprensa, falará o sr. Lourival Fontes, e os agradecimentos do Exército serão feitos pelo general Arí Manuel Pires.

UMA CONFERENCIA SOBRE CAXIAS, NO D.I.P.

Ainda amanhã mesmo, o jornalista Belisario de Sousa, membro do Conselho Nacional de Imprensa, pronunciará, no Palacio Tiradentes, ás 17 horas, a convite do D.I.P., uma conferencia sobre a vida e a obra do grande soldado, patrono do nosso Exército.

O PRIMEIRO CENTENARIO DA "REVOLUÇÃO DE 42"

Antes de iniciar-se a conferencia, serão empossados, no gabinete do diretor geral do D.I.P., os membros da comissão recentemente nomeada pelo presidente da República e que, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, promoverá as grandes comemorações nacionais destinadas a celebrar o primeiro centenario do inicio da obra pacificadora do Condestavel, que se manifestou em linhas claras, durante as rebeliões que a historia registou com a "Revolução de 42". Essa comissão é composta dos seguintes membros: tenente-coronel Afonso de Carvalho, representante do Exército; comandante Braz Paulino da França Veloso, representante da Marinha; Alcindo Sodré, do Estado do Rio; Candido Mota Filho, de São Paulo; Ciro dos Anjos, de Minas; Viriato Correia, do Maranhão; Luiz Simões Lopes, do Rio Grande do Sul; Gustavo Barroso, Peregrino Junior e Cipriano Lage.

HOMENAGEM DA F. A. B. AO PATRONO DO EXERCITO

O ministro Salgado Filho determinou que uma comissão de oficiais da Força Aerea Brasileira compareça ás 8,30 horas, á estatua do Duque de Caxias, depositando uma palma de flores como homenagem da F. A. B. ao patrono do Exercito. Determinou tambem que o expediente de todas as repartições do Ministerio da Aeronautica seja encerrado amanhã, ás 14 horas.

O ministro comparecerá ás solenidades em companhia do tenente-coronel Euclides Cardoso, chefe do seu gabinete, capitão Nero Moura, assistente militar e 1º tenente Oswaldo Pamplona, ajudante de ordens.

AS HOMENAGENS DA MARINHA

O ministro da Marinha fez expediz convites, por intermedio da Diretoria do Pessoal da Armada, a todos os almirantes para que os mesmos tomem parte nas solenidades que serão realizados junto a estatua do Duque de Caxias, pelo Exercito, e, depois, façam, uma visita de cordialidade ao ministro da Guerra.

A FESTA DA JUVENTUDE HOJE

Os escoteiros cariocas da Federação Carioca de Escotismo e da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, ao lado das Bandeirantes e da Juventude das Escolas Secundarias, promovem para hoje, dia 24, uma solenidade de rara expressão civica, na praça Duque de Caxias.

O general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, convidou as altas autoridades e todos os estabelecimentos de ensino secundario para se fazerem representar na homenagem ao Exercito. Reina grande entusiasmo para a comemoração que atrairá a atenção da mocidade e do povo. Comparecerão delegações das Associações de classe e outras representações.

O professor Lourenço Filho falará sobre a vida do patrono do Exercito Nacional, dirigindo-se á juventude. Todas as delegações conduzirão flores para depositar ao pé do monumento a Caxias. O programa é o seguinte:

9 horas — Concentração da Federação Carioca de Escoteiros, da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, Federação das Bandeirantes do Brasil, frente ao monumento. Concentração das representações dos estabelecimentos de ensino — 3 a 4 alunos — com os estandartes do Colegio e palmas de flores. Concentração das represntações das associações de classe, com seus estandartes.

9.30 horas — Chegada das autoridades. 9.40 — Saudações ao grande Duque com o rufar dos tambores das Federações Escoteiras e as Bandeiras em continencia. Hino "Duque de Caxias", tocado pela banda do Batalhão de Guardas. 10 horas — Palavras do coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro da Guerra. Colocação das palmas de flores, pelas Federações de Escoteiros, representações dos estabelecimentos de ensino e pelas representações das Associações de Classes. 10.50 horas — Preito de gratidão aos generais Candido Mariano Rondon e José Meira de Vasconcellos, que serão condecorados pela U.E.B. com a medalha "Tiradentes". 11 horas — Chamada da Saudade: "Duque de Caxias". Os escoteiros responderão: "Viveu para o Brasil". 11 horas — Encerramento da festa com o Hino Nacional. 11.15 — Saida das autoridades com as saudações do ritual. 12 ás 18 horas — Guarda permanente ao monumento pelos escoteiros da Federação Carioca de Escoteiros. A guarda do monumento, por ocasião da cerimonia, deve ser dada pelo Batalhão de Guardas, com uniforme de parada.

PARA AS CERIMONIAS CIVICAS

O general V. Benicio, secretario geral da Guerra, fez publicar no Boletim de ontem os seguintes convites:

"O exmo. sr. ministro convida os exmos. srs. generais, chefes de repartições e estabelecimentos e oficiais, para a solenidade civica que se realizará no Palacio Tiradentes, ás 17 horas do dia 25 do corrente, promovida pela A.B.I. e pelo D.I.P.

As repartições e estabelecimentos deverão ser representados por comissões de três oficiais.

Uniforme: calça cinza e tunica branca, desarmado".

"Deverão comparecer ás solenidades que se realizarão no dia 25 do corrente, ás 9 horas, junto ao monumento do Duque de Caxias, com a presença de s. ex. o sr. presidente da Republica, todos os exmos. srs. generais, chefes de repartições e estabelecimentos militares, acompanhados por três oficiais, assim como todos os membros da Ordem do Merito Militar e oficiais que vão ser condecorados.

Uniforme: cinza, calção, armados com condecorações nacionais".

UMA CONFERENCIA NA ESCOLA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Realizar-se-á no dia 25 do corrente, ás 20.30 horas, no salão nobre da Escola de Comercio do Rio de Janeiro, á praça da Republica n. 58, uma sessão solene comemorativa do "Dia do Soldado", na qual o coronel Jonas de Moraes Correia, diretor do Ensino da Municipalidade, fará um aconferencia sobre a personalidade de "Caxias", soldado e estadista.

NA ASSOCIACÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS

Decorreu brilhante, perante numerosa assistencia, a 9ª reunião ordinaria da Associação Brasileira de Farmacêuticos, que foi presidida pelo farmacêutico sr. Antenor Rangel Filho, secretariado pelos farmacêuticos José Scheinkmann e Alvaro Caetano de Oliveira, a qual correspondeu, assim, ao interesse como vinha sendo aguardada.

Como homenagem da Associação á memoria do grande patrono do nosso Exército, o invicto Marechal Duque de Caxias, foi proferida, pelo consocio capitão Orlando Rangel Sobrinho, palestra sob o tema "Caixias, simbolo do soldado brasileiro", na qual foi recordada sua intenso e marcante obra politico-militar e nacionalista.

Ocupou tambem a tribuna o prof. Floriano de Lemos que discorreu sobre "chalmoogras antigas e modernas" e sua aplicação na terapêutica da lepra e sobre a "evolução do homem, do estado de antropoide ao estado normal, atual", assuntos ambos bastante aplaudidos.

O sorteio do premio de frequencia, relativa á reunião, coube ao consocio Paulo Moura Brasil.

Atividades da Agencia Geral das Colonias, de Portugal

Será inaugurada uma exposição de livros

O sr. Julio Cayola, agente geral das Colonias Portuguesas, ora em missão oficial no Brasil, acompanhado pelo embaixador de seu país nesta capital, foi recebido pelo sr. Gustavo Capanema a quem ofereceu uma valiosa coleção das obras da Agencia Geral das Colonias, comemorativas dos centenarios da Independencia e Restauração de Portugal.

O ministro da Educação, que teve palavras da maior admiração para o sr. Julio Cayola, pela obra realizada á frente do departamento que dirige, aceitou o convite para presidir e usar da palavra na inauguração da Exposição dos Livros que compõem a respectiva coleção, que terá lugar no próximo dia 2 de setembro, ás 16 horas, na Biblioteca Nacional e para o almoço oferecido no dia 4 aos escritores brasileiros que colaboraram na obra cultural da Agencia Geral das Colonias, por ocasião das comemorações centenarias de Portugal.

Ontem, o sr. Julio Cayola visitou o D.I.P., tendo conferenciado longamente com o sr. Lourival Fontes, diretor desse Departamento.

Reuniões e Conferencias

"Quatro seculos de literatura" — Sobre este tema e a convite da diretoria do Clube dos Funcionarios do Instituto dos Industriarios, o sr. Agripino Grieco fará, amanhã, uma conferencia, ás 21 horas, na séde da referida sociedade.

Academia Brasileira de Letras — Realizar-se-á na próxima terça-feira, ás 17,15, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a décima conferencia da seria denominada "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)", devendo ocupar a tribuna o senhor Frans Van Cauwelaert, antigo ministro de Estado, presidente da Câmara dos Representantes da Bélgica, que dissertará, em francês, sobre a literatura belga de lingua flamenga (o renascimento de uma cultura).

A entrada será franca.

"Os quadros atuais e o destino da economia amazonica, sob a égide do Estado Novo" — Sobre este tema, o professor Edmilson Moreira Arrais fará, na próxima quarta-feira, ás 15,30, uma conferencia, na sede da Associação Comercial.

Instituto Brasileiro de Cultura — Na sessão de terça-feira próxima, ás 17 horas, o sr. Oswaldo Paixão fará uma conferencia, sobre "Caxias, guerreiro da paz".

Serão empossados os novos socios, srs. Jonas de Morais Correia e Pascal de Sousa Fontes.

Associação Brasileira de Educação — O sr. Artur Ramos fará amanhã, ás 17,30, na sede desta associação, uma conferencia sobre "Antropologia social nos Estados Unidos".

Templo da Humanidade — O engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa realiza hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre "A aplicação do quadro cerebral".

Será franca a entrada.

No Instituto de Ciencia Politica —Realizou-se ontem, promovida pelo Instituto de Ciencia Politica, uma sessão cultural.

A reunião verificou-se no salão do Conselho da A. B. I. e foi presidida pelo juiz Ribas Carneiro.

O sr. Camara Cascudo falou sobre o tema: "Ciclo do cangaceiro na poesia tradicional do nordestino".

Por ultimo, o sr. Deocleclo Duarte fez algumas considerações sobre a conferencia realizada.

Na Academia Carioca de Letras — Realiza-se, na proxima terça-feira, a sessão da Academia Carioca de Letras, para recebimento do escritor Jonathas Serrano.

O novo socio será saudado pelo sr. Henrique Lagden.

Instituto Brasileiro de Historia da arte — O professor Antoine Bon realizará, amanhã, ás 17,30 horas, no salão de conferencias da Escola Nacional de Belas Artes sua aula do Curso de Historia da Arte, versando sobre a "Vida das Formas".

Esse curso, feito sob os auspicios do Instituto, vem despertando, desde o seu inicio, extraordinaria afluencia entre os verdadeiros estudiosos de Arte.

Pensão vitalicia para 4 descendentes de Caxias

O decreto-lei assinado pelo chefe do Governo

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que, dentre os descendentes do heroi nacional, Luiz Alves de Lima e Silva — Duque de Caxias — encontram-se um neto, uma neta e duas bisnetas sem recursos proprios para viver e impossibilitados de exercer qualquer atividade que lhes garanta a subsistencia,

Decreta:

"Artigo Unico — E' concedida a José de Lima e Silva Carneiro da Silva, Ana de Loreto de Lima e Silva Judite de Lima e Silva Nogueira da Gama e Ana de Loreto de Lins Carneiro da Silva, respectivamente, neto, neta e bisnetas de Luiz Alves de Lima e Silva — Duque de Caxias — enquanto viverem, a pensão de 500$ (quinhentos mil réis), mensais, a cada um".

Assistencia hospitalar e o criterio do Governo

O Ministerio da Educação submeteu á consideração do presidente da República, por intermedio do D. A. S. P., o processo relativo a construção de um hospital geral em Rio Branco, Territorio do Acre.

Nele proferiu o chefe da Nação o seguinte despacho, em que fixa a orientação do governo nacional no que concerne á assistencia hospitalar:

"O governo tem um criterio em materia de assistencia que está sendo executado em todo o país; a construção de leprosarios e hospitais de tuberculosos, entregues, depois de instalados, á administração das unidades onde se realizam. Quanto a hospitais gerais, deve continuar, como até aqui, colaborando com os estabelecimentos de assistencia particular, por meio de subvenções."

Os preparativos para as festas da Independencia

Designada a comissão do Ministerio da Educação. — A Olimpiada Universitaria

Estão sendo tomadas as necessarias providencias para que as festas comemorativas da data da Independencia se revistam este ano de brilhantismo em nada inferior aos anteriores.

No Ministerio da Educação, o ministro Gustavo Capanema, em portaria, assinada ontem, constituiu uma comissão encarregada de promover, no corrente ano, nesta capital, as festividades a cargo do mesmo, a saber: a formatura geral da Juventude Brasileira, em 5 de setembro, e a Hora da Independencia, a 7.

Essa comissão será presidida pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação, sr. Abgar Renault, terá como secretarios o diretor da Divisão de Educação Fisica do mesmo Departamento, major João Barbosa Leite, e o diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, major Inacio Rolim, e será ainda composta dos seguintes membros: sr. J. Bittencourt de Sá, representante do Ministerio da Educação e Saude; major João Pereira Branco, representante do Ministerio da Justiça; major Euclides Sarmento, representante do Ministerio da Guerra; capitão de Fragata Braz Veloso, representante do Ministerio da Marinha; tenente-coronel Airton Lobo, representante da Prefeitura do Distrito Federal; sr. João Lima, representante do Departamento de Imprensa e Propaganda; sr. Clelio de Carvalho, representante da Policia Civil do Distrito Federal; e sr. Oto Schilling, representante da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O FERIADO ESCOLAR DO DIA 5

O ministro Gustavo Capanema dirigiu aos chefes dos governos dos Estados e do Territorio do Acre o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. que o presidente da República assinou um decreto-lei declarando feriado escolar em todo o país o dia 5 de setembro próximo, data em que se realizará a formatura geral da Juventude Brasileira em comemoração á Independencia Nacional. Solicito pois com especial interesse providencias de v. ex. no sentido da realização dessa formatura na capital e nas localidades do interior em condições de organização, numero e brilho que tornem o espetáculo realmente memoravel. Solicito mais a v. ex. o obsequio de comunicar-me, após aquela data, quais as localidades em que se realizou a formatura e bem assim discriminar os contingentes dos sexos masculino e feminino que formarem em cada localidade".

A PRIMEIRA OLIMPIADA BANCARIA

Os clubes filiados, especialmente reunidos, prometeram ao presidente da Federação Metropolitana Bancaria de Esportes, um apoio irrestrito aos festejos da Independencia, quando será realizada pela primeira vez a Olimpiada Bancaria, instituida para uma maior aproximação da classe.

Ficou resolvido que as competições terão inicio na tarde de sabado, prolongando-se até a noite de domingo, 7, não havendo cotejos apenas na manhã de 7 devido á parada militar.

No dia 6 terão lugar as provas de remo, natação, tenis e "basket-ball".

A's 11.30 do dia 7 será levado a efeito o Almoço de Amizade, com a presença de um atleta de cada clube, presidente de todos os filiados e a diretoria da F.M.B.E.

A' tarde, haverá um desfile dos amadores de futebol, precedendo o seu torneio, quando será hasteado o pavilhão nacional.

Serão disputados na mesma tarde o xadrez, atletismo nos intervalos das provas de futebol, e, á noite, ping-pong, "snooker" e voleibol.

O estadio do Fluminense será o local das competições terrestres, sendo a regata na enseada de Botafogo e a natação na piscina do C. R. Botafogo.

O barão de Saavedra, num gesto dos mais significativos, mostrou mais uma vez quanto aprecia e estimula os esportes entre os bancarios, ofertando uma rica Taça para o vencedor. A F.M.B.E. instituiu medalhas de cunho especial, as quais serão distribuidas aos campeões e vice-campeões.

NO CENTRO PAULISTA

Como acontece todos os anos, o Centro Paulista vai comemorar a data da Independencia Nacional realizando uma sessão civica, da qual será orador o intelectual paulista sr. Alexandre Marcondes Filho, convidados pela diretoria para esse fim.

O conferencista discorrerá sobre "Prudente de Morais e Bernardino de Campos", os dois grandes brasileiros cujos centenarios de nascimento transcorrem este ano.

Após a solenidade civica seguir-se-á um baile de gala.

A conferencia terá inicio ás 21 horas, sendo o traje de rigor.

DIPLOMA CONFERIDO AO PRESIDENTE DA A. B. P. — A Associação Paulista de Propaganda, por proposta do seu presidente, sr. W. A. da Silva, conferiu ao sr. Licurgo Costa, antigo presidente e atual diretor da Associação Brasileira de Propaganda, por relevantes serviços prestados á classe, o titulo de socio honorario. O flagrante acima foi colhido no momento em que o sr. Antonio Azevedo, diretor de publicidade de O JORNAL, como delegado da A. P. P., fazia entrega ao sr. Licurgo Costa do respectivo diploma, lavrado em belo estilo quinhentista. Ao ato esteve presente o sr. W. R. Poyares, redator-chefe da revista "PUBLICIDADE".

A inflexibilidade do America

DEMONSTRA A DECISÃO DOS RUBROS EM NÃO INTERVIR NO TORNEIO «CONSOLAÇÃO»

O América ao público

Explicando a razão de ser de uma reunião promovida pelos rubros

O America vem de fornecer a nota oficial que prometera elaborar.

Os rubros demonstraram estar inteiramente no lado da lei e, por isso ,afirmam que não poderá ser realizado o projetado torneio de consolação.

Vejamos como se expressou o America

"Necessita o America fixar perante a opinião publica os detalhes de sua ação no seio dos amigos e companheiros da Federação Metropolitana de Futebol promovendo uma reunião dos presidentes dos clubes na sede do Fluminense F. C.

Como ponto inicial e para dar um cunho de respeito á entidade a que se acha filiado, solicitou que essa reunião intima fosse convocada pelo dr. Soares de Moura. digno presidente da F.M.F.

Reunindo os quatro clubes já classificados desejava o America expor com lealdade, sem nada propor ou solicitar, a situação real dos clubes ameaçados de desclassificação e forçados por isso mesmo a uma longa inatividade esportiva.

Para tirar o cunho mesmo de uma reunião de clubes, solicitou mais o America o comparecimento dos drs. Mario Polo, João Lyra e Netto Machado, como expressões esportivas de alto valor, sendo que os dois primeiros foram os mais destacados membros da assembléia que reformou as leis da Federação.

Ao justificar aquela reunião, o America salientou desde logo os esforços que despendeu para aquisição de novos elementos profissionais; fechados por força da lei os mercados estrangeiros dificultada a contratação de nacionais em consequencia de regulamentos esportivos, tudo fez para remodelar o seu quadro, sendo que ultimamente estreou um jogador de destacado renome.

Alem disso, assinalou os encargos, não só seus, como de todos os demais em identicas condições, que os colocariam em situação dificultosa para satisfazer compromissos contratuais de alta monta, já assumidos pelos clubes, quando os atuais Estatutos foram postos em discussão e aprovados.

Teve ensejo mais de acentuar que não desejava medidas contrarias aos Estatutos, muito embora estes não tivessem sido operantes no caso dos campeonatos juvenil e infantil mas deixava nos clubes ali reunidos e aos presentes, homens de inteligencia, o encargo de procurar uma formula legal de atender á situação dificil dos clubes ameaçados em seu patrimonio pela inatividade em que ficariam cerca de sete meses. E isso porque o torneio de classificação não se poderá realizar pela impossibilidade de, neste ano, se promover o campeonato dos clubes da 2ª categoria, donde surgiriam os dois melhores classificados para o dito torneio.

Pelo que ouvimos de nossos amigos, todos tendentes a procurar a formula interpretativa de solucionar a grave situação dos demais clubes, se outros proveitos não colher o America no ter promovido essa palestra, ao menos não se arrependerá de assim ter agido, pela grande consideração e apreço que ali recebeu de seus amigos, numa causa que não era sua mas de todos os clubes da Federação.

Rio, 23-8-41. — (a.) Egas de Mendonça".

D. Anita Barros Vasconcellos

O nosso colega Theophilo de Vasconcellos acaba de sofrer um duro golpe com o falecimento de sua esposa, d. Anita Barros de Vasconcellos.

Em sufragio da alma de sua pranteada esposa, o nosso confrade mandará rezar, na proxima terça-feira, dia 26 do corrente missa de setimo dia.

O ato religioso será realizado ás nove horas, na igreja do Sacramento, á Avenida Passos.

CONTRATOS DE NUPCIAS

O sr. José Barreto da Silva zeloso funcionario da secretaria [illegible] de Corridas, contratará casamento hoje com a senhorita [illegible], que tambem comemorará seu aniversario natalicio.

A "rodada" paulista

O CORINNTHIANS COM UM NOVO OBSTACULO: O IPIRANGA — OS DEMAIS JOGOS

A "maquina corintiana", como sa [illegible] o vanguardeiro do certame promovido pela Federação Paulista de Football, vai cumprir hoje á tarde a tarefa de sobrepujar o Ipiranga. O desfecho do prelio pode quase se antecipar, embora o esporte das multidões seja prodigo de surpresas. Vencedor o Corinthians, como se espera, mais acentuada estará a "chance" do ponteiro de igualar e ultrapassar mesmo o "record" do Palestra Italia, isto é, disputar invicto 22 jogos. O Corinthians marcará neste jogo sua 17ª vitoria consecutiva.

O prélio n. 2 terá por protagonista o S. P. R. e a Portuguesa de Esportes, jogo de dificil prognostico e que será realizado no campo dos "lusos".

O Palestra Italia visitará o campinho da rua Javry, procurando vingar o revez que lhe foi imposto no primeiro turno pelo Juventus.

Aqueles 3 x 2 negativos abalaram a marcha dos palestrinos, que procurarão sem vacilações a "revanche" na tarde de hoje.

O jogo restante vai reunir na praça de esportes "Urbano Caldeira", o quadro local e o Espanha.

A "rodada" final do 2.º turno

DERRADEIRA OPORTUNIDADE DE CLASSIFICAÇÃO

Após os jogos de hoje no campeonato metropolitano de football, teremos com a "rodada" final do segun turno, a separação dos quadros classificados nos 6 primeiros postos e os que não conseguiram fazê-lo. Aqueles continuarão perseguindo o titulo de 41 e estes, ou participarão do torneio por um troféu ou disputarão a eliminatoria com o Olaria

Deixando de parte tais considerações, dado o interesse despertado pela citada classificação, [illegible] dos jogos desta tarde diremos os que vão ser disputados [illegible] rodada final:

Botafogo x Canto do Rio
Flamengo x Bangu'
Fluminense x America
Vasco x Bonsucesso
Madureira x S. Cristovão

Duas pugnas de significação num programa cheio e dificil

AVULTAM DA REUNIÃO DESTA TARDE O GRANDE PREMIO "DISTRITO FEDERAL" (ÚLTIMA PROVA DA TRIPLICE-COROA BRASILEIRA) E O CLA'SSICO "DUQUE DE CAXIAS" — NOSSOS PROGNO'STICOS E AS MONTARIAS OFICIAIS — A CORRIDA DE ONTEM — NOTICIARIO

Para a magnifica reunião de hoje no Hipódromo da Gavea o O JORNAL apresenta a seus leitores os segguintes

PALPITES

Úgelo — Maconsito — Conselho
Taco — Ballerine — Cupidon
Condurú — Ampel — Bolero
Camões — Ampére — Aventureiro
Talvez! — Bacardi — Zepelim
Kid Gallahad — Itavila — Aprikose
Stix — Midas — Ballador
Athleta — Caminito — Altona

1.º pareo — Marechal "Deodoro da Fonseca" — A's 13 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Maconsito, D. Ferreira, 55 ks.; 2 Conselho, J. Nascimento, 55; 3 Ukase, A. Gutierrez, 55; 4 Erix, E. Silva, 55; 5 Alcalino, F. Cunha, 55; 6 Ugelo, J. Canales, 55; 7 Tope, O. Macedo, 53; 8 Condorelra, O. Coutinho, 53; 9 Cuscus, L. Gonzalez, 55; 10 Criqui, J. Zuniga.

2.º pareo — Marechal "Floriano Peixoto" — A's 13,30 horas — 2.000 metros — 10:000$0.

1 Taco, R. Freitas, 55 ks.; 2 Exter, G. Costa, 55; 3 Cupidon, D. Ferreira, 60; 4 Carin, L. Gonzalez, 55; 5 Ballerine, P. Costa, 53; 6 Paraopeba, O. Macedo, 55; 7 Nieta, W. Cunha, 53; 8 Ultra Violeta, A. Gutierrez, 53.

3.º pareo — General "Andrade Neves" — A's 14,10 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

1 Ampel, R. Urbina, 54 ks.; 2 Urunyé, J. Canales, 56; 3 Maléo, R. Benitez, 56; 4 Buriti, J. Zuniga, 56; 5 Danglar, G. Costa, 56; 6 Brevet, J. Nascimento, 56; 7 Tekla, A. Gutierrez, 54; 8 Fervertida, D. Ferreira, 53; 9 [illegible] Senor, W. Andrade, 56; 10 Bolero, P. Vaz, 56; 11 Condurú, S. Batista, 56; 11 Cedro, L. Benitez, 50.

4.º pareo — Clássico "Duque de Caxias" — A's 14,15 horas — 2.000 metros — 20:000$0.

1 Voltaire, L. Benitez, 58 ks.; 2 Camões, A. Rosa, 60; 3 Aventureiro, W. Cunha, 58; 4 Patavina, J. Canales, 56; 5 Barulho, J. Zuniga, 58; Ampére, L. Leighton, 60; 7 Bufalo, A. Molina, 56.

5.º pareo — Grande Premio "Distrito Federal" — A's 15,20 horas — 3.000 metros — 50:000$0

1 Talvez!, R. Freitas, 56 ks.; 2 Zeppelin, J. O. Silva, 56; 3 Bagual, J. Canales, 56; 4 Bacardi, L. Gonzales, 56; 5 Zoroastro, L. Leighton, 56.

6.º pareo — General "Camara" — A's 16 horas — 1.400 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Kid Gallahad, A. Molina, 58 ks.; 2 Clarinada, O. Fernandes, 48; 3 Acaraú, F. Cunha, 54; 4 Kemal, J. Nascimento, 54; 5 Itacuraty, J. Canales, 56; 6 Yucon, O. Macedo, 48; 7 Aprikose, J. Zuniga, 58; 8 Itavila, R. C'gum, 48; 9 Amapola, R. Urbina, 45; 10 Palhaço, sem joquei, 50; 11 Vaterius, A. Gomes, 50; 11 Tuchao, não correrá.

7.º pareo — General "Menna Barreto" — A's 16.40 horas — 1.600 metros — 7:000$0 — ("Betting").

V-8 H. Molina, 49 ks.; 1 Midas, A. Molina, 56; 2 Canoa, S. Batista, 52; 3 Ballador, W. Andrade, 52; 5 Azteca, J. Nascimento, 51; 6 Stix, J. Canales, 55; 7 Penr. R. Freitas, 54; 8 Egalo, A. Rosa, 53; 9 Rigueira, L. Leighton, 51; 10 Indayatuba, R. Olguin, 48; 11 Afago, J. Zuniga, 51; 11 Aspasie, D. Ferreira, 48.

8.º pareo — General "Osorio" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 8:000$0 — ("Betting").

1 Atleta, J. Zuniga, 57 ks.; 2 David, O. Coutinho, 52; 3 Altona, A. Molina, 58; 4 Caminito, L. Benitez, 52; 5 Vihuela, O. Fernandes, 52; 6 Flete, W. Andrade, 54; 7 Simpático, P. Vaz, 52.

RAPIDOS COMENTARIOS SOBRE OS OITO PAREOS DE HOJE

Para a reunião de hoje, oferecemos os rápidos comentarios que se seguem:

1º PAREO — 1.400 METROS

Dos 10 três anos inscritos temos que entre Úgelo, o estreante, Criqui, Conselho e Maconsito, deverá estar o ganhador, recaindo nossa preferencia em Úgelo, Maconsito e Conselho.

2º PAREO — 1.400 METROS

Taco tem, sem ser "barbada", acentuadas propabilidades de sucesso. Exeter, Cupidon, Ballerine e Carin são os seus mais temiveis concorrentes.

3º PAREO — 1.200 METROS

Condurú tem atuado com regularidade, o que o coloca como força. Bolero, Ampel, Tekla, Danglar e Brevet são tambem competidores respeitados.

4º PAREO — 2.000 METROS

No terreno de grama temos que Camões leva alguma vantagem sobre os seus adversarios, dos quais Ampére, Aventureiro e Voltaire são os mais perigosos.

5º PAREO — 3.000 METROS

Talvez! merece a nossa preferencia, devendo tornar-se triplice-coroado, laurel desejado por todos os criadores. Bacardi e Zeppelin são os mais capazes de ameaçar a vitoria.

6º PAREO — 1.400 METROS

Entre Kid Gallahad, Itavila e Aprikose deverá ser decidido o triunfo, razão pela qual os indicamos na ordem acima.

7º PAREO — 1.600 METROS

Midas, Ballador e Stix chegaram próximos uns aos outros, no domingo findo. Indicamos Stix, Midas e Ballador, nestas posições.

8º PAREO — 1.600 METROS

Atleta está em forma soberba, podendo colher os laureis. Caminito, Vihuela e Altona perfilam-se como seus inimigos mais distinguidos.

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados dos concursos da reunião de ontem, no Hipódromo da Gavea:

(Continua na 11.ª pag.)

Atividades nos pequenos clubes

CENTRO ESPORTIVO DE AMADORES X E. C LARANJEIRAS

Em Cavalcante, será travada na tarde de hoje uma interessante peleja entre o Centro Esportivo de Amadores e o E. C. Laranjeiras, prelio este que está sendo aguardado com grande ansiedade pelos "fans" dos dois gremios que se vão bater em partida de cordialidade e disciplina.

O UNIÃO F. C. VAI ENFRENTAR O E. C. BOLIVAR

No gramado da rua Alto, na estação do Engenho de Dentro, será travado hoje, o sensacional prelio amistoso entre o União F. C. e o E. C. Bolivar.

Para o encontro acima são convocados os seguintes amadores do União F. C.:

2º team ás 13 horas — Isidro. Ministro e Paulinho; Ribeiro, Calciro e Alvim; Geraldo, Walter, Aylton, Miro e Rinaldi.

Reservas — Todos os amadores não escalados.

1º team ás 15 horas — Roberto, Walter e Evaldo; Eruam. Russo e Epifanio; Alcirio, Cid. Darly, Washington e Marinho.

MINERVA F. C. X VASQUINHO F. C.

Realiza-se hoje, no campo do E. C. Valim, em Cachambi, o esperado encontro revanche entre os fortes conjuntos do Minerva F. C. e o Vasquinho F. C.

O prelio acima dado o valor dos contendores promete ter um transcurso dos mais movimentados, pois tanto um como outro possuem em suas fileiras verdadeiros azes da pelota no setor do esporte menor, e que tudo leva a crer que uma enorme assistencia afluirá ao gramado da rua Rocha Pita.

VILA CASCATINHA F. CLUBE X ESTIVA F. CLUBE

Prelia[illegible] amistosamente hoje, na cancha da rua Carici, Vila Cascatinha e Estiva. Ambos ostentam ótima forma.

ESPORTE CLUBE IDEAL X CAJUEIRO F. CLUBE

Jogam hoje, na Parada Lucas, Ideal e Cajueiro, de Madureira. Esta peleja que antecipa-se sensacional deverá proporcionar momentos de sensação, pois em ambos, militam ótimos elementos.

Grave ameaça sobre o América

Muito dificil a presença de Mozart — Fraturou o cotovelo

Tanto para um como para outro, é de magna importancia o resultado do encontro que Canto do Rio e América vão realizar esta tarde. Ambos lutarão pela manutenção das esperanças de que ainda venham a figurar entre os seis primeiros colocados no final deste segundo turno, podendo, assim, continuar disputando o campeonato carioca. E como está no conhecimento de todos, essas esperanças terão morrido para o que for derrotado.

Compreende-se, pois, o superior empenho com que os dois quadros se lançarão a luta, em busca de uma vitoria absolutamente necessaria.

GRAVE AMEAÇA SOBRE O AMERICA

E não há como deixar de reconhecer a pouca sorte com que tem lutado os rubros e que, parece continua a persegui-los mesmo neste instante supremo.

Assim é que, alem de ter de jogar no terreno do adversario — o que já constitue apreciavel handicap — estão os do América sob a grave ameaça de não poderem contar com o concurso de Mozart, o seu destacado guardião, sem duvida, o ponto mais alto da sua defesa. E esta ameaça decorre de uma seria contusão que o keeper mineiro sofreu no jogo com o Bomsucesso.

Ainda nos primeiros momentos não se deu maior importancia á lesão, acreditando-se que ela cederia ao decorrer da semana, sob o tratamento ministrado.

Contrariando, porem, essa convicção, Mozart não melhorou, tanto que nem pôde participar dos exercicios da semana. E posteriormente, levado a exame de Raios X, constatou-se a existencia de uma pequena fratura no cotovelo. Ante isto, torna-se muito dificil que possa jogar hoje.

JOGO DE SENSAÇÃO

Flamengo e Botafogo num choque de extraordinaria expressão para o campeonato da cidade

Botafoguenses e rubro-negros farão, hoje, uma grande partida.

A marcha do campeonato colocou o alvi-negro como unico e verdadeiro adversario do ponteiro neste final do segundo turno.

E' possivel que após a rodada de hoje, novo panorama o turno carioca apresente. Que o Botafogo se apresente melhor colocado ou que o Flamengo esteja mais destacado na ponta e o Fluminense volte a ter novas pretenções.

Durante a semana se fizeram os mais desencontrados comentarios sobre o provavel desfecho da partida.

Há os que acreditam firmemente na vitoria do Flamengo; há os que entendem que ganhará o Botafogo e, ainda, os que acreditam num empate

O rubro-negro é o favorito dos seus fans, dos seus simpatisantes, e o Botafogo representa a aspiração de vitoria dos que almejam ver o campeonato não perder interesse, o que decididamente sucederá desde que o Flamengo venha a ser vencedor.

Durante a semana, os teams se prepararam com afinco e treinaram fisicamente de maneira a ficar em condições de produzir atuação de destaque.

Pimenta já venceu o Flamengo neste ano. Foi, mesmo, o unico que conseguiu tal feito. Está, assim, á vontade e apresenta uma disposição extraordinaria.

O habil técnico mantem naturais reservas sobre o choque, como bem frisou em entrevista que nos concedeu e que publicámos em outra local.

Flavio está agindo da mesma maneira. Cuidou do team com carinho. Colocou-o em condições de poder manter o posto que desfruta.

Flavio concentrou-se expressamente. Ele ficou em companhia dos seus companheiros e fez questão de demonstrar sua inteira confiança nos jogadores.

Falando a um dos nossos companheiros, Flavio se mostrou reservado. Vale a pena, pois, conhecer o que disse Flavio.

Sente-se, assim , que o jogo apresenta caracteristicas identicas. Que tanto o Botafogo como o Flamengo podem ganhar. Tanto um como outro estão habilitados a ganhar, e, mais ainda, desejosos que tal aconteça.

E como o Botafogo irá contar com a torcida de todos os clubes, que ainda aspiram colocações de maior destaque, poderemos esperar uma grande luta, movimentada, ardorosa e equilibrada.

Os teams, segundo tudo parece indicar, entrarão em campo assim organizados:

BOTAFOGO — Aimoré; Bel e Cateira; Procopio, Santamaria e Zarei; Pascoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Patesko.

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Armandinho e Vevé.

Dependente do "placard"

SOMENTE VENCENDO IRA' O FLAMENGO A S. PAULO

Noticiamos as "demarches" realizadas para efetivação de uma temporada do C. R. do Flamengo no Pacaembu', aproveitando a folga de 7 de Setembro.

Os entendimentos prosseguem, tendo o presidente Gustavo de Carvalho aceito em principio o convite.

O conhecido esportista, todavia, não deu uma palavra definitiva, pois condicionara a aceitação da excursão ao resultado do empolgante choque que o Flamengo disputará hoje com o Botafogo.

E' que vencendo ou empatando, o rubro-negro considera viavel a temporada, eis que uma margem larga de pontos será mantida sobre os concorrentes ao titulo maximo de 41. Se perder, porem, distanciado somente dois pontos do Botafogo, considera o dirigente do rubro-negro temeraria a excursão, que será adiada para ocasião oportuna.

Mario Viana, o juiz do choque n.º 1

Diante do afastamento voluntario de quatro juizes, parece ser provavel a indicação de Mario Vianna para o importante jogo entre o Botafogo e o Flamengo.

De resto, o popular arbitro parecia reunir, realmente, credenciais para dirigir o encontro, uma vez que não lhe falta conhecimento e competencia para dirigir tão sensacional confronto.

Mario Vianna, portanto, será uma indicação das mais acertadas.

Três jogos complementares

Canto do Rio x América, Bangú x São Cristovão e Vasco x Madureira

Em Niteroi Canto do Rio e América, em igualdade de condições, realizarão uma partida interessante.

Os dois adversarios desta tarde, no estadio "Caio Martins" encontram-se em setimo lugar e ainda tem fundadas esperanças de formar entre os seis primeiros.

Os rubros prepararam-se convenientemente para esse encontro quando esperam alcançar uma vitoria capaz de garantir-lhes a ascensão desde que o Bangú sofra uma derrota nos dois jogos que ainda lhe faltam.

O Canto do Rio possue um bom quadro e vem fazendo uma serie de exibições interessantes que fazem prever a possibilidade de uma vitoria.

OS QUADROS

Os quadros para esse encontro deverão apresentar-se assim constituidos:

CANTO DO RIO: — Walter; Draga e Degas; Vicentino, Portela e Canali: Alvaro, Beressi, Geraldino, Peracio e Teixeira.

Ha dúvidas quanto á presença de David e Cussati que se encontram contundidos.

AMÉRICA: — Mozart; Osni e Grita; Dedão, Bolinha e Alcebiades; Nelsinho, Canhoto, Placido, Cecilio e Filipini.

NO CAMPO DA RUA FERRER

No Campo da rua Ferrer, o Bangú enfrentará o S. Cristovão, numa partida que promete grande movimentação.

O gremio alvi-rubro suburbano está colocado em sexto lugar e tudo fará para manter essa situação privilegiada para o que se preparou com todo cuidado.

Os sancristovenses depois de figurar com destaque ante o Botafogo tem possibilidades de brilhar no encontro desta tarde no campo suburbano, conquistando o direito de ainda alcançar o sexto lugar para a disputa da parte final do campeonato.

Para este encontro os quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

BANGU': — Jorge; Enéas e Marim: Nadinho, Munt e Araujo; Lula, Madureira, Antonio, Anito e Odir.

S. CRISTOVÃO: — Madalena; Hernandez e Augusto; Arquimedes, Dodo e Mundinho; Valentim, Salim, João Pinto, Nestor e Princesa.

EM S. JANUARIO

Em S. Januario Vasco e Madureira deverão disputar uma partida interessante e bem equilibrada.

O quadro cruzmaltino está credenciado para figurar como favorito na peleja desta tarde mas, o team tricolor suburbano preparou-se convenientemente e está disposto a oferecer seria resistencia aos vascainos, o entusiasmo de que se acham possuidos os suburbanos fazer prever até a possibilidade da vitoria.

OS QUADROS

Os quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

VASCO: — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Rocha, Alfredo I, C. Leite, Gonzalez e Orlando.

MADUREIRA: — Alfredo; Benedito e Apio: Otacilio, Camisa e Esteves; Paulo, Lele, Isaias, Jair e Oseas.

Incendio no C. Dep. Palermo

BUENOS AIRES, 23 (H. T.) — Nas instalações do Clube Deportivo de Palermo ocorreu esta madrugada um incendio que destruiu totalmente as tribunas populares.

Os bombeiros acorreram prontamente ao local, estendendo quatro linhas de mangueiras para circunscrever o fogo que se alastrava rapidamente em vista das referidas tribunas serem todas construidas de madeira.

O cabo Adolfo Longo, do Corpo de Bombeiros, teve uma sincope e faleceu.

Ainda não se sabe ao certo a origem do incendio mas presume-se que tenha sido motivado por alguma fogueira acesa pelas pessoas que alí se abrigam de se aquecerem por causa do frio.

Transferida a luta Joe Louis x Lou Nova

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O empresario Mike Jacobs anunciou, hoje, que a luta entre Joe Louis e Lou Nova foi transferida para o dia 29 de setembro, quando então, no "Stadium Polo Grounds", o campeão mundial porá em jogo seu titulo.

O "manager", do pugilista negro declarou que seu pupilo sofreu forte abalo moral em consequencia do processo de divorcio que lhe está movendo sua esposa Marva, mas que seu estado fisico é bastante bom. Interrogado sobre se o adiamento da luta não iria afetar as condições de Joe Louis, o "manager" Roxborough declarou que o campeão tem jogado muito golf ao sol e não tem ingerido alimentos bastante solidos, e, desta forma, a transferencia da luta só poderá vir a melhorar as condições de seu pupilo.

Outros que querem sair

Rubens Pereira Leite pedirá demissão e Belgrano dos Santos solicitou licença

Como já fizemos sentir em nossa edição de ontem, é bastante grave a situação que se delinea para o Departamento de Árbitros, em virtude do descontentamento que lavra entre varios juizes e decorrente do criterio que está sendo obedecido para a classificação e consequente concessão de notas para as arbitragens.

Assim é que José Ferreira Lemos (Juca), Oscar Pereira Gomes, José Pereira Peixoto e Guilherme Gomes resolveram se dirigir ao Conselho Supremo da Federação oferecendo uma serie de sugestões tendentes a modificar os pontos em que se mostram em desacordo por considerá-los contrarios não somente aos seus como aos interesses de toda a classe. E de acordo com a acolhida que tais sugestões merecerem, solicitam seu licenciamento ou mesmo a demissão.

Ora facil se torna compreender as dificuldades em que se haverá o Departamento de Arbitros com a retirada desses quatro juizes, um dos quais, está muito justamente, apontado como o melhor do momento.

OUTROS QUE SE AFASTAM

E como se isso não bastasse para tornar bastante embaraçosa a situação do Departamento dirigido pelo capitão Lourenço Coluci Junior, eis que, ao que fomos informados, surgem outros árbitros que, tambem, não desejam continuar.

Rubens Pereira Leite (Caruru) segundo esses informes, será mais radical ainda que aqueles, pedindo demissão e Belgrano dos Santos, um dos bons valores da 2ª categoria já teria mesmo solicitado uma licença que, alias, lhe teria sido negada. Ele, entretanto não se mostrando disposto a continuar, iria solicitar do Conselho Supremo essa licença mas já então por um prazo muito maior.

Como se verifica, não são nada alentadoras as perspectivas para o Departamento de Arbitros.

XADREZ

O TORNEIO DE TERESOPOLIS

Terminou a disputa da taça Clube de Xadrez Teresópolis, que reuniu o elevado numero de 28 concorrentes e teve um transcurso animadissimo.

Conseguiu vencer o torneio e de forma brilhante, pois não sofreu uma unica derrota, o sr. Osvaldo Marques de Oliveira, que assim está credenciado para representar Teresópolis no proximo campeonato individual do Estado do Rio, promovido pela Federação Fluminense de Xadrez.

As outras colocações foram as seguintes:

2º lugar — Humberto Rizzi; 3º lugar — Benicio Araripe; 4º lugar, empatados, senhores Ary Rodrigues e Brito Soares.

O torneio para classificação da segunda turma está oferecendo uma interessante disputa.

Ocupa o primeiro posto o sr. David Glass, com apenas um ponto de diferença de tres concorrentes classificados em segundo lugar: Manoel Melo e Nelson e Manoel Gomes da Silva.

O Flamengo e a sua nota oficial sobre Leonidas

Em longa exposição enviada, ontem, á tarde ao O JORNAL, o Flamengo expôs as razões que o fizeram rescindir o contrato com Leonidas.

A argumentação é longa e deixa o player mal em relação ao seu comportamento disciplinar.

Evitamos publicar, na integra, a nota oficial do Flamengo visto o rubro-negro ter dado publicidade, na manhã de ontem, em alguns jornais matutinos, á sua defesa em tão rumorosa questão.

Favorito o Fluminense

Mas o Bonsucesso não acredita nisso e jogará para vencer

O Bomsucesso recebe hoje a visita do Fluminense.

Muito embora o tricolor das Laranjeiras seja tido na conta de franco favorito, os leopoldinenses, se apresentam como adversarios bastante perigosos, por jogarem em seu reduto como ainda pela circunstancia dos suburbanos, sempre que atuam contra o Fluminense, demonstrarem uma grande performance.

O jogo do ultimo turno, quando o Bomsucesso vinha sofrendo derrotas consecutivas, apresentavam o adversario dos rubro-anis desta tarde como favoritos absolutos. No entanto, aqueles 4x2 custou ao Fluminense, um grande esforço valendo-lhes mesmo por um susto visto as perigosas investidas que os suburbanos levaram a barra do arco das laranjeiras.

Assim sendo, pode-se esperar do cotejo, desta tarde no campo suburbano fases bem empolgantes e capazes mesmo de interessar os "fans" dos dois bandos.

OS QUADROS

BOMSUCESSO — Herrera; Clodoaldo e Laert; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Galego, Cabeção, Selado e Careca.

FLUMINENSE — Capuano; Norival e Respaneschi; Malazzo, Spineli e Afonso; Pedro Amorim, Russo, Rongo, Tim e Hercules.

Duas pugnas de significação num programa...

(Conclusão da 10ª pagina)

Bolo simples — 3 ganhadores com 4 pontos (3:290$ a cada);
Bolo duplo — 2 ganhadores com 7 pontos (4:524$ a cada);
"Betting" de 165 — 3 ganhadores (8:588$ a cada);
"Betting" de 5$ — 28 ganhadores (7:519$ a cada);
"Betting" duplo — 13 ganhadores (105:072$ a cada).

A SABATINA DE ONTEM

A sabatina de ontem, no Hipódromo da Gavea, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

443 — Pareo "Clarinada" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Ascot, 56 ks., J. O. Silva.
2º Marauna, 5 ks., O. Serra.
3º Oh! Zé, 56 ks., L. Benitez.
4º Tapimara, 54 ks., J. Canales.
5º Guapé, 56 ks., J. Santos.
6º Sedutor, 56 ks., W. Andrade.
7º Itan, 52 ks., R. Silva.
8º Abakur, 56 ks., R. Urbina.
9º Rosenfeld, 56 ks., J. Nascimento.
10º Biribá, 50 ks., A. Tuelló.
Tempo: 79"4/5. Ganho firme por um corpo ;o terceiro a igual distancia. Rateio de Ascot, 51$400; dupla (13), 24$800. Placês: 27$600, 13$800 e 98$000 .Movimento: réis 81:630$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Sergio Laport Machado.

Partida rapida. Corridos alguns metros, Marauna assenhoreou-se da vanguarda e nessa posição iniciou a reta final, quando Ascot, que corria nos principais postos, investe contra a leader e insistindo sempre na sua carga, consegue dominar a situação em frente ás sociais. Daí até o disco, o filho de Trinidad destacou-se um corpo e com essa vantagem sobre Marauna, transpoz a meta no posto de honra.

444 — Pareo "Caducci" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º, Passos, 55 ks., A. Gutierres.
2º, Rio Casca, 55 ks., S. Batista.
3º, Itaba, 53 ks., A. Brito.
4º, Elim, 55 ks., G. Costa.
5º, Nada Mais, 55 ks., R. Freitas.
6º, Urania, 55 ks., O. Santos.
7º, Acayá, 53 ks., J. Canales.
8º, Miss Kay, 53 ks., J. Nascimento.
Não correu Tupiá. Tempo, 80". Ganho facil por três corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Passos, 68$200; dupla (33)....... 107$200. Placês: 23$900, 22$500 e 19$400. Movimento, 50:500$000. Entraineur, F. Tourinho. Criador Serviço de Remonta do Exercito. Proprietarios: Roberto Faria e L. C. Alvarenga Netto.

Partida rapida e boa. Uranio despontou, seguido de Passos e Nada Mais. Nessa ordem os três adversarios vieram até ás tribunas populares, quando Passos desvencilha-se de Nada Mais e investe contra o leader. Nas especiais o filho de Duplicate consegue dominar a situação e fugindo três corpos cruzou a meta na principal posição.

445 — Pareo "Pultan" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º, Igarité, 48/45 ks., W. Lima.
2º, Marabout, 48/49 ks., J. Zuniga.
3º, Urequitan, 55/55 ks., M. Tavares.
4º, Galantre, 53 ks., A. Henriques.
5º, Maniaco, 48 ks., A. Brito.
6º, Yami, 50 ks., S. Batista.
7º, Glorista, 56/53 ks., O. Macedo.
8º, Gandala, 49 ks., R. Olguim.
9º, Aedo, 51/48 ks., A. Altran.
Não correu Moleque Doze. Tempo, 92". Ganho facil por varios corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Ygarité, 74$000; dupla (18), 90$700. Placês: 30$100..... 27$300 e 19$400. Movimento ...... 97:410$000: Entraineur, G. Feijó. Criador. Theotonio Lara Campos. Proprietario, Stud Albarran.

Antes de ser levantada a fita, a egua Igarité pulou de ponta e confirmada a saida, a filha de Gloria Victis já estava adiantada varios corpos dos seus adversarios. Dessa forma, não demandou grandes esforços a Igarité em atingir a meta em primeiro lugar, com varios corpos na frente de Marabout.

446 — Pareo "Tekin" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Nobel, 56 ks., R. Freitas.
2º Biapicú, 56 ks., P. Vaz.
3º Ovillo, 56 ks., J. Zuniga.
4º Luminoso, 56 ks., O. Serra.
5º Ciclone, 56 ks., L. Benitez.
6º Indio, 56 ks., J.O. Silva.
7º Gentillissima, 54 ks., S. Batista.
8º Balaklana, 54 ks., W. Andrade.
9º Marajá, 54 ks., G. Costa.
10º Inhanduhy, 56 ks., E. Silva.
11º Acatuya, 54 ks., J. Canales.
12º Capelo, 56 ks., L. Leighton.
Tempo: 101". Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Nobel, 127$800; dupla (24), 86$900. Placês: 25$500, 19$000 e 25$500. Movimento: 77:530$000. Entraineur: Osvaldo Feijó. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Roberto Seabra.

Não foi muito demorada a largada da quarta prova. Ciclone despontou e na principal posição correu cerca de cem metros, findo os quais deixou passar Inhandui. Mas na altura da seta dos 1.100 metros o filho de Origan á principal posição e ponteando o lote iniciou a reta final, quando surgiu o cavalo Nobel. Esse filho de Taciturno nas gerais dominou a situação e quando surgiu ao seu lado Biapicú, Nobel conteve o pernambucano a meio corpo e com essa vantagem cruzou a meta em primeiro lugar.

447 — Pareo "California" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Oceano, 52 ks., J. Nascimento.
2º Valmy, 58-55 ks., J. O. Silva
3º Xintan, 58 ks., S. Batista.
4º Itafiutger, 48 ks., A. Altran
5º Faustina, 55 ks., G. Costa.
6º Mandão, 50-48 ks., O. Santos
7º Nickel, 48 ks., H. Molina
8º Decidido, 48 ks., M. Tavares.
9º Ufal, 54 ks., V. Andrade.
10º Má Noticia, 48 ks., J. Ferreira
11º Valery, 49 ks., J. aMrtins.
12º Kisber 48-45 ks., O. Macedo.
13º Garçó, 48-45 ks., V. Lima.
14º Taipú, 57-55 ks., A. Gomez.
Não correram: Opel e Lebre. Tempo: 81". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a três corpos. Rateio de Oceano, 309$800; dupla (23), 20$900. Placês: 77$700, 15$600 e 19$400. Movimento: 84:450$000. Entraineur: Julio Coutinho. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: Savio Fortes.

Após breve demora, o starter levantou a fita em regular momento, surgindo Ufal na vanguarda seguido de Faustina e Valmy, que nessa ordem vieram até á entrada da reta, quando Faustina domina Ufal, o mesmo fazendo nas gerais Valmy. Este ultimo investe contra Faustina nas especiais, em cuja altura consegue dominá-la. Mas, foi efemero o fastigio do filho de Santarém, pois avançando resolutamente por fóra, Oceano nas sociais alcançou e dominou Valmy e, sacando dois corpos, transpoz a meta em primeiro lugar.

448 — Páreo — "Glorista" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1º Anajá, 50 ks., J. Santos
2º Louragan, 58 ks., C. Morgado
3º Cadenera, 58 ks., W. Cunha
4º E'gaso, 55/52 ks., A. Altran
5º Solterona, 58 ks., R. Freitas
6º Makalé, 52 ks., A. Brito
7º Mondesir, 58-51 ks., H. Molina
8º Cherahué, 50/47 ks., O. Macedo
9º Mac, 54/51 ks., C. Brito
10º Xacoró, 55/54 ks., O. Silva
11º Gabino, 50 ks., L. Benites
12º Lido, 58/52 ks., A. Dias
13º Urucaré, 54 ks., J. Canales
14º Maroim, 54 ks., R. Urbina
15º California, 52/56 ks., W. Andrade.
Tempo: 91 3/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a meio corpo.
Rateio de Anajá 818$300, dupla (23), 76$200. Placês: 14$800, 85$400 e 14$500.
Movimento: 105:390$. Entraineur: Manoel de Mello. Criadores: Fleury & Assumpção. Proprietario: M. B. Oliveira.

Partida algo demorada pela insubordinação de alguns, notadamente Cherauê.

Somente depois do toque de sirene conseguiu o starter suspender a fita, aliás em bom momento. Solterona escapuliu na dianteira e se encarregou de liderar a carreira, seguida de Cadenera, L'Ouragan e Anajá, que nessa ordem deram entrada no tiro direito, quando Solterona deixou passar Cadenera, L'Ouragan e Anajá.

Cadenera esteve por poucos momentos na vanguarda pois nas especiais L'Ouragan assumiu a dianteira, mas por pouco tempo, porquanto Anajá, atropelando fortemente nas sociais, arrebatou-lhe a liderança da carreira e, fugindo dois corpos, cruzou vitorioso a méta final.

449 — Páreo "Canoa" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Bandolim, 51 ks., J. Santos
2º Plumazo, 52 ks., L. Benitez
3º Aratau', 56 ks., V. Andrade
4º Lilith, 58 ks., A. Altran
5º Bienvenue, 48 ks., R. Urbona
6º Obuz, 48/45 ks., E. Coutinho
7º Miss Funy, 52 ks., P. Costa
9º Shoeblack, 55 ks., J. Canales
10º Dona Stela 56 ks., A. Brito
11º Vesuvio, 58/75 ks., V. Lima
12º Jarandina, 48/45 ks., R. Silva
13º Relação, 55 ks., A. Altran.
Tempo: 105". Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Bandolim, 71$900; dupla (15), 41$300. Placês: 14$500 e 72$100. Movimento: 94:000$000. Entraineur: V. Lima. Importador: Atilio Trulegui. Proprietario: Eulogio Martinez.

Não foi demorada a largada da ultima prova. Obuz escapuliu na vanguarda, [illegible] proximidades da reta, [illegible] dominado pelo Plumazo. O filho de Cartaginés, [illegible] prendido com a fulminante atropelada de Bandolim, que [illegible] uma irremiavel derrota.

Entrega dos espadins aos cadetes da Escola Militar

Marcado o dia 3 de setembro para a solenidade — Não haverá expediente, amanhã, no Ministerio da Guerra — A lista das promoções de aspirantes

Transcorrendo amanhã o "Dia do Soldado" e em face das comemorações que serão realizadas o ministro da Guerra declarou em nota ao secretario geral do Ministerio da Guerra não haver expediente nas repartições do seu Ministerio.

A ENTREGA DOS ESPADINS AOS CADETES

Está marcada para o próximo dia 3 a cerimonia da entrega dos espadins aos cadetes da Escola Militar e bem assim a condecoração do estandarte desse estabelecimento escolar.

O ato se revestirá de grande solenidade.

OS ADIDOS MILITARES DO CHILE E ARGENTINA

Os adidos militares da Argentina e do Chile foram ontem recebidos pelo general V. Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra.

O ESTAGIO DO CAPITÃO FALCÃO NOS EE. UU.

O capitão Carlos de Queiros Falcão, da arma de engenharia, que fará nos E. Unidos um estagio para observar o que se relaciona com a construção de rodovias e emprego de toda a maquinaria que se relaciona com essa construção, deverá demorar nos E. Unidos durante seis meses.

Deverá apresentar-se de retorno a 1-3-942.

O PAGAMENTO AOS REFORMADOS

A Diretoria de Acentamento organisou para o pagamento de oficiais da Reserva e reformados a seguinte tabela:

Marechais, ministros e generais — Dia 26 de agosto das 12.30 às 16 horas; coroneis, professores tenentes-coroneis — Dia 27 de agosto das 12.30 às 16 horas; majores e capitães — dia 28 de agosto das 12.30 às 16 horas; 1os. e 2os. tenentes — dia 29 de agosto das 13.30 às 16 horas.

Nota: — A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e cessará meia hora antes do seu termino.

Pagamento de pensões: — Dia 30 de agosto e 1º de setembro, de 14 às 16 horas.

Pagamento de aluguéis: — De 2 a 4 de setembro, de 14 às 16 horas.

Os vencimentos, pensões e alugueis, não procurados nos dias marcados na tabela, publicada nos jornais matutinos, só serão pagos de 8 a 10 de cada mês, por cheque.

A ENGENHARIA ACEITA RESERVISTAS

A Diretoria de Engenharia está gora procedentes de unidade de admitindo reservistas de 1ª cate transmissões que desejem servir em Recife (Pernambuco) na 4ª Companhia de Transmissões, com sede naquela cidade.

Os interessados deverão dirigir-se à Escola de Transmissões que está situada na Estação de Deodoro.

CONCURSO DE TIRO

O Concurso de Tiro realizado no Estadio da V. Militar terminou com a seguinte classificação:

Pistola — Oficiais: — 1º lugar — 2º tenente Roberto Cabral, do C. I. G.; 2º lugar — 1º tenente Alberto Carlos de Mendonça Lima da Escola Militar.

Fuzil — Oficiais: — 1º lugar, 1º tenente Valdir Sampaio, do 2º R. I.; 2º lugar, 2º tenente Hernani Monteiro Neves, do 3º R. I.; 3º lugar, 2os. tenentes Pedro Maron Achuti, da Escola Militar e Dilson Siciliano Loureiro, do 3º Regimento de Infantaria.

Sargentos: — 1º lugar, 3º sargento Rosental Gonçalves, do 3º R. I.; 2º lugar, 3º sargento José Martins Reis, do 3º R. I.; 3º lugar, 2º sargento José Teofilo Santam, do 3º R. I.

Praças: — 1º lugar, cabo Osvaldo de Oliveira Couto, do 3º R. I.; 2º lugar, cabo Antonio Lopes Tagiba, do R Sampaio; 3º lugar, soldado João Joca de Sousa, do 3º R. I.

TRANSFERENCIAS NA ENGENHARIA

Foram transferidos por necessidade do serviço, para 4ª Cia. de Trns.: a) 2º tenente Hervê Berlandez Pedrosa, do Btl. Vilagran Cabrita; b) Aspirante a Oficial Roberto de Oliveira, da 1ª Cia. Ind. Trns.; c) Aspirante a oficial Adavio Sabino de Oliveira, da 1ª Cia. Ind. Trns.; d) Aspirante a oficial Arnaldo Xavier da Rocha, da 3ª Cia. Ind. Trns.

D. DE INFANTARIA

Apresentaram-se: capitão, Murilo Penna, do 23º B. C., por ter ficado adido a esta Diretoria, de ordem superior; 2º tenente da reserva, convocado, Alzimiro de Oliveira Castilho, do S. G. H. E., por ter vindo de Porto Alegre, e seguir para Recife.

— De Sargento, em 21-8-941 — 3º sargento Joaquim Neves Alberto, por ter sido transferido do 10º R. I. para o 27º B. C.

— Foram concedidas as férias ao capitão Bonaerges Lopes Cezar em consequencia assumiu a chefia da 2ª Divisão o capitão Fausto Monte Marsilhac.

— O major Manoel Joaquim Guedes teve permissão para gozar ferias nesta capital.

D. DE SAUDE

Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem:

— tenente-coronel-medico Alcides Romeiro da Rosa por ter reassumido a diretoria do D.C.M.S.E.;

— Major-médico Caleb de Souza Bomfim, por ter deixado a Diretoria interina do D.C.M.S.E. por ter se apresentado o diretor efetivo;

— Capitão-médico Anibal Olimpio Medina de Azevedo, por ter sido transferido para o H.M. de Natal e ter de embarcar;

— 1ºs. tenentes-médicos Mario Hiarup Cabral, do E.S. da 1ª R. M., por ter sido designado assistente [illegible] da F. M.; Brasil e Wilson [illegible] Bataiha, do III/2º R.A.M., por ter de seguir para a Unidade em que está classificado.

— Foram concedidas, as ferias regulamentares relativas a 1939, ao major medico Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, chefe da 2ª sub-seção da 3ª Secção.

— Em consequencia assumiu a chefia interina dessa sub-secção, o capitão-médico Cicero Pimenta de Melo.

D. DE CAVALARIA

— 1º tenente Orlovaldo Pereira de Lima, do 1º R.C.I., por ter sido estigado do R.A.N. e entrar em transito;

— Tenente-coronel Alexandre Magno de Morais, da 3ª D. C., por ter chegado de Bagé em gozo de férias;

— 2º tenente Res., 2ª classe Antonio Paulino Niemeyer Barreira por se recolher ao 2º R.C.D.

— São desligados desta Diretoria os primeiros tenentes João Jacobus Pelgrand, do C.P.O.R. da 1ª R.M., e Emanuel Alberto Leonel Lartigau, do 14º R.C.I.

D. DE ARTILHARIA

— Apresentaram-se, ontem ,a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Coronel José Nery Ewbank da Camara, por classificação na 7ª C. R. e gozar parte do transito nesta capital:

Tenente-coronel Ramiro Nronha, da F.J.F., por haver entrado em gozo de férias;

Capitão AriovaldoDumiense Ferreira, por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.P., por necessidade do serviço; e

— 2º tenente da reserva convocado Julio da Cunha Soveral, por ter sido transferido para a Diretoria do S. G. H. E., vindo de Porto Alegre (R.G.S.) e ter de seguir para Recife.

D. DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: tenente-coronel Jose Rodrigues da Silva, do Q. T. A., por ter vindo de Ponta Grossa a serviço da C. C. E. R. P. S. C.; majores Paulo Estrella Vieira, desta Diretoria, por ter sido designado para um medição de servic oem Petropolis (1º B. C.) e para onde segue no proximo dia 26; Manuel da Silva Sellos, do 2º Btl. Fv., por seguir para as 6ª e 7ª Regiões Militares, acompanhando o general Manuel Rabello, de acordo com a autorização do ministro; Mirabeau Pontes, desta Diretoria, por ter sido designado para uma comissão de recebimento de baias na E. V. E. e Sady Martns Viana, desta Diretoria, por ter sido designado para uma comissão em Petropolis (1º B. C.) e para onde segue no proximo dia 26; capitães Antonio Romualdo da Silva Pereira, desta Diretoria, por ter terminado à dispensa de serviço para instalação e entrar em função; Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, desta Diretoria, por ter sido designado para uma comissão de recebimento de baias na E. V. E. e Romero Kirchhofer Cabral, desta Diretoria, por ter sido designado para uma comissão em Petropolis (1º B. C.) e para onde segue no proximo dia 26.

Atos do diretor:

Designo o major Sylvio Lisboa da Cunha, para fazer parte da representação desta D. E. que comparecerá à 4ª reunião anual da Associação Brasileira de Normas Técnicas, á realizar-se de 13 a 15 de outubro vindouro, em São Paulo.

— Designo o capitão Antonio Romualdo da Silva Pereira, para servir como adjunto da 4ª Seção desta D. E.

— De conformidade com o aviso ministerial n. 2.201-Regm. de 16-VII-1941 e em face da autorização do ministro publicado no boletim n. 181, desta Diretoria, designo o capitão Eduardo de Oliveira, do Btl. Vilagran Cabrita, para membro da comissão encarregada de rever o Regulamento n. 84.

— Designo o major Mirabeau Pontes e o capitão Antonio Andrade Araujo para em conjunto, representarem esta Diretoria na solenidade que se realizará no [illegible] de Caxias, no proximo dia 25, às 9 horas.

AS PROMOÇÕES DE HOJE

São os seguintes os aspirantes a oficial que serão promovidos hoje, a segundos tenentes:

INFANTARIA — 1 — Antonio Astorga. 2 — José Guimarães Pinheiro. 3 — Fernão de Andrade. 4 — Hermelindo Pulquerio. 5 — Nestor Dacier Lobato. 6 — João Baptista Santiago Wagner. 7 — Olavo Loureiro de Oliveira. 8 — Domingos Costa Hernandez. 9 — Nelson Cavalcanti. — 10 — José Maria Pinto Duarte. 11 — Manuel Luiz Machado. 12 — João José de Carvalho Netto. 13 — Nelson Teixeira de Lemos. 14 — Mario David Andreazza. 15 — Luiz Gonzaga Moura. 16 — Luiz Brito Passos Pinheiro. 17 — Edmundo Castello. 18 — Paulo Mendonça Ramos. 19 — Jonas Plinio do Nascimento. 20 — Alvaro Soares de Araujo. 21 — Oswaldo de Faria. 22 —Adhemar de Mesquita Rocha. 23 — Antonio Barbosa de Paula Serra. 24 — José Epitacio de Mello. 25 — Roberto Cardoso. 26 — Ephigenio Ruas Santos. 27 — Nasir Franco Justino Gomes. 28 — Raul Garcia Lano. 29 — Luiz Wilson Marques de Sousa. 30 — Tobias Rosa Netto. 331 — Ito Carvalho Bernardes. 32 — Julio Monteiro Filho. 33 — Pedro Cavalcanti d Albuquerque. 34 — José Ribamar Goulart de Carvalho. 35 — Edson Braga de Faria. 36 — Waldemar Dantas Borges. 37 — Jeronymo Alberto Montenegro. 38 — Douglas Saavedra Durão. 39 — Ruy Leal Campello. 40 — Humberto Mollinaro. 41 — Edmilton Santabaya Nogueira. 42 — Antonio João Dutra. 43 — Carlos Xavier de Miranda. 44 — Edyl Patury Monteiro. 45 — Gilberto da Silva Guerra. 46 — Nilo Peixoto da Silva. 47 — Kywal Samberjense de Oliveira. 48 — Nicolau José de Seixas. 49 — Armando Barcellos. 50 — Alberto Chahon. 51 — Alberto Faria da Silva Pereira. 52 — Oscar de Morais Costa. 53 — Gilberto Godinho de Argollo Nobre. 54 — Miguel Jannuzzi. 55 — Helio da Cunha Telles de Mendonça.

56 — Wilson Bucker Aguiar; 57 — Affonso Celso Bodstein; 58 — José Francisco de Moura Netto; 59 — Newton Miller Rangel; 60 — Alberto Firmo de Almeida; 61 — Leonel da Rocha Lima; 62 — Fernando de Sousa Martins; 63 — Mario Miquelino Cunha; 64 — José Gabriel de Azeredo Coutinho Filho; 65 — José Lopes de [illegible] João Alencar; 67 — Octavio Ramos de Araujo; 68 — José de Almeida Fontenelle; 69 — Mauro Bahiense; 70 — Amaury Barroso da Conceição; 71 — Helio Ferraz de Andrade; 72 — Cleomenes de Campos; 73 — José Antonio Ferreira Nobre; 74 — Alberto Liége de Sousa Brago. 75 — Edison Lucena Gomes.

CAVALARIA

1 — Telmo de Oliveira Sant'Anna; 2 — Mario Oswaldo da Silveira Magalhães; 3 — Angelo Irulegui Cunna; 4 — Eduardo Ribeiro Bonumá; 5 — Otto Arlindo Berenhauser; 6 — José Nipces da Silvo Filho; 7 — Helio Corrêa de Mello; 8 — Fuad Murad; 9 — José Pereira Lima Netto; 10 — José Paiva Portinho; 11 — Walter Rodrigues Lopes; 12 — Franklin Claudio Rache Souto; 13 — José Henrique Silva Acioli; 14 — Euclydes Oliveira Figueiredo Filho; 15 — Jaime Costa Bica de Freitas; 16 — Nelson Pires de Carvalho e Albuquerque; 17 — Albino Manuel da Costa; 18 — Orlando Olsen Sapucaia. 19 — José Magalhães da Silveira; 20 — Ismar Lauriodó de Sant'Anna; 21 — Oswaldo Siffart; 22 — Julio Ribeiro Gontijó; 23 — Cantidio Bretas Filho; 24 — João Rosa da Silva Filho; 25 — Ivan Lauriodó de Sant'Anna; 26 — Edulu Jorge de Mello; 27 — Gerson Gomes de Oliveira; 28 — Marcello Pires Serveira Junior; 29 — Rubens Ferreira Amiel; 30 — Laplace Telles de Sousa; 31 — Henrique Guimarães Santa Ritta; 32 — Elcino Ferreira Machado; 33 — Santiago Firpo.

ARTILHARIA

1 — Amaury da Motta Alves; 2 Carlos Molinari Cairoli; 3 — Celso dos Santos Meyer; 4 — Vitoldo Zerosiau Wolowski; 5 — Mario de Mello Mattos; 6 — Darcy Tavares de Carvalho Lima; 7 — Manuel Soares de Oliveira; 8 — Adhyr Fiuza de Castro; 9 — Arthur Mendes Falcão Filho, 10 — José Rodrigues de Carvalho; 11 — Jary de Mattos Guilherme; 12 — José Ribeiro de Miranda Carvalho; 13 — Teotonio Luiz Lobo de Vasconcellos; 14 — Bertholdo Carvalho de Teutphocus Castello Branco; 15 — Guilherme José Rodrigues Junior; 16 — Godofredo Cesar Pessoa de Mello Filho; 17 — Carlos Montes de Marsellac; 18 — Euclydes Chaves Duarte; 19 — Oswaldo Mescolin; 20 — Oscar Antonio Couto de Sousa; 21 — Jayme Moreno; 22 — Helio Mendes de Andrade; 23 — Aedo da Silva Ferreira; 24 — Mauro Alves Guimarães Cotia; 25 — João de Abreu Pessoa; 26 — Manuel Machado Lacerda; 27 — Josel Lanna Quinn Lopes; 28 — Adalberto Villas Boas; 29 — Antonio de Paiva Almeida; 30 — Gerardo Dias Macedo; 31 — José Pinto de Carvalho; 32 — Alberto Walter de Almeida; 33 — Edyr Portocarrero Peixoto; 34 — Edson de Faria Gomes; 35 — Orestes Lins da Rocha Lima; 36 — Hugo Motta; 37 — José Mariano Corrêa de Araujo Filho; 38 — Jorge Augusto Vidal; 39 — Arlindo de Oliveira; 40 — Carlos Max de Andrade.

ENGENHARIA

1 — Mario Miranda Santa Rosa; 2 — Dagoberto Pinto Paca; 3 — Valdemar Menezes Rocha; 4 — Luis Paulo Correia de Andrade; 5 — [illegible] Moreira; 6 — Renato de Araujo; 7 — Galba Mendonça Costa; 8 — Sabino Neves Vieira; 9 — Helio Ibiapina de Oliveira Lima; — 10 — Euclides Triches; 11 — Lourival Massa da Costa; 12 — Wilson da Rocha Dehoul; 13 — Adib Murad; 14 — Roberto d'Oliveira; 15 — Geraldo Majella Pires de Mello; 17 — Paulo Nunes Leal; 18 — Olavo Lauro Gronau; 19 — Newton Ciro Braga; 20 — Walter Cerqueira Martins; 21 — Ivo Gomes da Costa; 22 — Adavio Sabino de Oliveira; 23 — Mario Casal; 24 — Alberto Lessa Bastos; 25 — Orlando Rizental; 26 — David Ferreira; 27 — Brasilio Morques dos Santos Sobrinho; 28 — Licinio Ribeiro Viana; 29 — Cicero Sachine; 30 — Nelson Wortmann; 31 — Juvenal Moreira Maia Filho; 32 — Raul Andrade de Lima; 33 — Haroldo de Paula Ebecken; 34 — José Pas Ferreira; 35 — Norton da Costa Chaves; 36 — Helio Bento de Oliveira Mello; 37 — Odilon dos Santos Walbach; 38 — Arnaldo Xavier da Rocha; 39 — Paulo Caricochea Mata; 40 — Newton Jacques Pinto Ribeiro; 41 — Wilson de Sousa Pinto; 42 — Hermes Junqueira Gonçalves; 43 — Oswaldo da Rocha Mascarenhas; 44 — Pedro Manuel de Castro Schneider; 45 — Franklin Nestor de Lima Serrano; 46 — Americo Baptista Moreno; 47 — Farncisco Sabola Barbosa Filho; 48 — Helio Macedo Franco; 49 — Afranio de Viçoso Jardim; 50 — Paulo Teixeira da Costa.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas multados e chamadas para exame

CHAMADA PARA AMANHÃ

A's 7,45:

Turma A — Pedro Lobão Filho, Manuel Pedro Junior, Antonio de Almeida, Carlos Teixeira Weber, Manuel Matos Sousa, Santino José da Silva, Casemiro de Jesus, José Maria Ferreira, Rauf Tanile, Henrique Carajó Pereira, Moacir Piragibe e José Cardoso.

Prova regulamentar — Manuel Valente de Almeida.

Exame de suficiencia — Thietris Ribeiro.

Turma suplementar — José Pereira Rios, David Lewis e Luciano Tavares.

Turma B — Carlos Gresskept, Augusto Amadeu Pereira de Sousa, Ernani de Queiroz Vieira, Oscar Garcia de Zuniga, Joaquim Manuel Xavier da Silveira, Ernani Francisco dos Santos, Mario Gomes, Raul de Carvalho, José Fernando Cavalcante de Albuquerque, Jonas de Melo, Manuel Correia de Araujo, e Cicero Diniz Cavancante.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS HONTEM

Aprovados — José Dias Sales, Ormy Ferreira de Sousa, Darcí Teles Biar, Bernardino Sena, Hildegard Marie Dunker, Gioia Giuseppe, Valdir Antunes de Pinho, Valdemiro Oliveira Castinat Guimarães, Durval Pinto de Sousa, José Gestal Pereira, Helio Alvares da Silva, Narciso Pinheiro, Maximiliano Afonso Brene, João Alfredo Paranaguá Muniz, Carlos Dodsworth Machado e Edison Embirassú da Silva Ramos.

Reprovados nove.

I. A. P. E. T. C. — R. J. 27-6.691 — P. 3102 — 3.111 — 4.126 — 10.810 — 10.929 — 13.049 — 13.757 — 29.407 — C. 3.663 — 8.479 — 9.069 — 9.999 — 10.874 — 11.598 — 12.675 — 11.014.

Uso excessivo de buzina — P. 8.730 — 11.051 — 9.670 — 29.591 — 30.315 — 30.563 — 32.090 — 29.022 — 30.054 — 30.585 — 30.902 — 33.755 — C. 12.411.

Excesso de velocidade — P. 26.659 — Exp. 123.

Estacionar em local não permitido — R. S. 2-15.219 — P.849 — 1.196 — 1.777 — 3.299 — 3.419 — 4.763 — 5.723 — 7.514 — 7.886 — 8.080 — 9.001 — 9.419 — 10.997 — 12.748 — 12.751 — 13.470 — 17.050 — 18.422 — 20.732 — 21.931 — 21.991 — 24.394 — 24.339 — 25.255 — 25.345 — 25.653 — 25.963 — 28.208 — 28.818 — 28.410 — 28.668 — 28.870 — 29.021 — 29.434 — 29.925 — 30.302 — 30.774 — 31.094 — 31.622 — 31.953 — 33.477 — 33.746 — 33.907 — 34.408 — 35.564 — 35.568 — 35.514 — R. S. 2-15.219.

Desobediencia ao sinal — R. J. 7.206 — N. 9.144 — P. 101 — 4.811 — 5.334 — 6.773 — 7.229 — 8.080 — 9.361 — 9.820 — 11.342 — 11.911 — 12.371 — 18.161 — 19.495 — 20.802 — 22.246 — 22.260 — 23.221 — 26.446 — 29.929 — 29.988 — 31.932 — 31.909 — 32.332 — 34.894 35.010 — 35.400.

Não diminuir à marcha.— P.. 1916 — 29.001 — 29.220 — 34.702 — 35.134 — 35.997.

Interromper o transito — P. 9.240 — 21.737 — 31.234.

Angariar passageiros — P. 17.136.

Contra-mão — P. 30.859.

Contra-mão de direção — P. 6.159 — 11.710 — 18.742 — 19.625 — 21.087 — 31.642.

Falta de atenção e cautela — P. 258 — 1.935 — 7.606 — 11.874 — 23.331 — 25.597 — 34.743 — 35.783.

Abandonado — P. 449 — 1.195 — 5.981 — 7.452 — 27.171 — 25.748 — 26.415 — 30.271 — S. P. 1-18.183.

Formar fila dupla — P. 31.853 — 32.287.

As decisões tomadas pelo Conselho N. de Imprensa

Registo cancelado — Outros processos despachados pelo diretor geral do DIP

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão, proferiu despachos nos seguintes requerimentos junto aos respectivos processos:

— do padre Orlando Chaves, diretor do periodico "Santuario do Sagrado Coração de Jesus", que se edita em S. Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização de seu registo: — registe-se como boletim;

— de Dario de Almeida Magalhães, diretor presidente da S. A. "O Jornal", pedindo certidão do registo do matutino desta capital "O Jornal" — Certifique-se;

— de Homero Figueira Pegado, diretor da revista "O Servo de Maria", desta capital, pedindo registo: — Indeferido;

— de José Sabino Silva, diretor do boletim "Auto Federal", desta capital, pedindo autorização para confeccionar em formato de jornal um número, no corrente mês: — Arquive-se;

— de Belarmino Austregesilo de Athayde, diretor da S. A. "Diario da Noite", desta capital, pedindo certidão do registo do jornal "Diario da Noite", desta capital: — Certifique-se;

— de Abilio Vadasz, presidente do "Gremio Recreativo e Literario do Ginasio Santo André", pedindo registo do orgão daquela instituição: — Registe-se como boletim;

— de Altino Flores, diretor do jornal "O Estado", que se edita em Florianopolis, Santa Catarina, pedindo autorização para assinar na Alfandega termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linha dagua, gozando isenção de impostos: — Autorizo.

— de João Pedro de Silva, diretor do jornal "Entre Rios Jornal" da cidade que lhe dá o nome, Estado do Rio, juntando documentos em que prova serem brasileiros natos os proprietarios do periodico em apreço e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se;

— de João Pedro Coelho de Miranda, diretor do jornal "A Marreta", desta capital, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— do procurador da revista "A Cigarra", desta capital, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade na Alfandega para retirar um acrescimo de papel com linha dagua, gozando de isenção de impostos: — Autorizo;

— de Baucher Filho, diretor da revista "Finanças Magazine", que se edita em S. Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos, termo de responsabilidade para retirar papel com linha dagua, gozando de isenção de impostos: — Autorizo;

— de Abilio de Carvalho, juntando alvará do Juizo referente à publicação "Anuario de Seguros", em vez de certidão de matricula: — Satisfaça a exigencia;

— de Carlos Willy Bohem, diretor do jornal "Kolonie Zeitung", que se edita em Joinville, Santa Catarina, pedindo autorização para assinar na Alfandega de São Fransisco, termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua, e permissão para mudar o nome para "Correio Dona Francisca", em virtude do ato do sr. presidente da Republica, que determina a nacionalização na imprensa: Deferido;

— da Empresa de Publicidade Ecletica Ltda., de São Paulo, por intermedio do gerente da sua filial, nesta capital, pedindo autorização para utilizar os clichés já distribuidos aos jornais e contendo anuncios que estão, alguns, em desacordo com a ortografia oficial, alegando que o seu não aproveitamento importaria em prejuizos para a imprensa e para os anunciantes: Autorizo até 31 de dezembro do corrente ano;

— Em revisão procedida nos processos numeros 10.619 e 10.625, foi verificada a existencia de duas revistas, nesta capital, sob a mesma denominação de "Intercambio". Uma é de propriedade de Brasilino de Carvalho e a outra é de Amelia de Rezende Martins. Essa ultima foi matriculada no juizo competente, em 20 de dezembro de 1935 e a outra em 30 de agosto de 1940. Assim, cabe a Amelia de Rezende Martins o direito, de prioridade, sobre o titulo da revista em causa. Entretanto, da respectiva certidão de matricula judiciaria consta o nome de um estrangeiro como redator gerente. Nos termos da Constituição Federal, porem, o estrangeiro não pode ter qualquer participação na direção intelectual ou administrativa de jornal ou revista. Em vista disso, foi proferido pelo sr. diretor geral despacho concedendo á revista de propriedade de Amelia de Rezende Martins o prazo de 30 dias para satisfazer as exigencias legais e determinando o cancelamento do registo da de Brasilino de Carvalho.

Ainda em revisão procedida no processo da revista "Cruz de Malta" de São Paulo, verificou-se ser essa publicação de propriedade da Imprensa Metodista, sendo, por isso, de acordo com a legislação aplicavel á especie, proferido pelo sr. diretor geral o seguintes despacho: Retifique-se o registo para ser a publicação classificada como boletim e indefiro o pedido de isenção de impostos alfandegarios.

Uma palestra amanhã do deputado F. V. Cauwelaert

Em sessão extraordinaria a realizar-se amanhã, segunda-feira, o Centro Don Vital receberá o sr. Franz Van Cauwelaert, presidente da Camara dos Representantes do governo belga, que fará uma conferencia sobre o tema: "O mundo precisa do Cristo."

O ato terá lugar ás 17.30 horas na sede da referida instituição, á Praça 15 de Novembro 101, sobrado, sendo franca a entrada a todas as pessoas interessadas.

JUSTIÇA MILITAR

Julgando ter encontrado razões, interpôs a revisão criminal

Isaac de Sousa Guedes, responsavel pela morte de um companheiro de farda, foi condenado, pelo Supremo Tribunal, á pena de 13 anos de prisão com trabalhos, que está cumprindo na Casa de Correição.

Agora, julgando ter encontrado razões que autorizem aquela alta Corte de Justiça a modificar a sua decisão, interpôs a revisão criminal.

O sentenciado contesta longamente a autoria do delito e conclue apelando para os sentimentos humanitarios dos magistrados militares que vão novamente apreciar o seu caso.

A sua petição, juntamente com o processo que motivou a sua condenação, foram remetidos ao procurador geral, para parecer.

Condecorados — O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os militares abaixo:

Medalha de prata — 1º sargento — AE-CA — Guilherme Maurilho e 2º sargento — MO — Argemiro de Andrade.

Bronze — 1º tenente Paulo Américo dos Reis, sub-oficial — CO-MA — Joaquim Sobrinho de Oliveira, 1º sargento — EF — Francisco Rodrigues dos Santos; 2º sargento — FN — Hermogenes de Paula Ribeiro, 2º sargento — EF-AV — Antonio de Barros Duarte, 3º sargento — AT-AV — Manuel Monteiro Pereira Gilbson, 3º sargento — TL — Raimundo Nonato Pereira, 3º sargento — FN — José Carlos de Sousa, cabo-marinheiro — MA — Antonio Salustiano de Barros e marinheiro de 1ª classe — TA — Alcebiadas Tavares Bezerra.

Na 3ª Auditoria — Está marcado para terça-feira, dia 26, na 3ª Auditoria, o julgamento do militar Sebastião Manuel Moreira, acusado como incurso no crime de furto.

TAÇA "JUVENTUDE BRASILEIRA" — *O presidente Getulio Vargas instituiu, o ano passado, a Taça "Juventude Brasileira", para posse provisoria entre as guarnições de remo da Escola Nacional de Belas Artes e da Escola Nacional de Engenharia. A primeira competição, disputada a 3 de novembro e que entusiasmou toda a classe universitaria, foi vencida pela equipe da Escola de Engenharia. A Taça instituida pelo presidente Getulio Vargas está sendo confeccionada na Casa da Moeda, cujos habeis artistas executaram o trabalho do desenho original, modelagem e fundição. Como se verifica do "cliché" a Taça "Juventude Brasileira" será um troféu, em prata, que, pelo seu raro valor artistico, cumprirá integralmente a finalidade, para que foi instituida, de incentivar, entre os universitarios, o gosto pelos esportes do mar. Aproximando-se a data da segunda disputa para posse da Taça "Juventude Brasileira", a Casa da Moeda está envidando esforços no sentido de conseguir que o rico troféu esteja ultimado para ser entregue aos vencedores no mesmo dia da nova competição.*

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente
DESPACHO DO SECRETARIO GERAL

Myriam Pimentel Romero — Deferido, á vista das informações e dos documentos apresentados, nos termos do art. 180 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente fora do Distrito Federal.

—— João Nunes da Fonseca Filho — A' vista das informações prestadas pelo 14º Distrito Sanitario, nas quais se verifica que o serventuario, no periodo entre 21 de março a 22 de abril proximo passado, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito exarado no processo n. 18261-40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feito: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os "memoranda" da Saude Pública; e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Medica, desta Secretaria.

—— Odete Toledo Luna de Oliveira — Indeferido, á vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal. Faça-se o expediente necessario, de acordo com a lei.

—— Cartonagem Luso-Americana, Limitada — Proceda-se de acordo com o parecer da Comissão Especial de Compras, aplicando-se a multa de 20 %, sobre o montante do material a ser entregue.

—— Beatris Moreira de Sousa — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo, é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

—— Wenceslau Pires — Faça-se o expediente de exclusão da Relação de Extranumerários da Secretaria Geral de Viação e Obras, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Transferencias; — Do Centro de Pesquisas Educacionais para o Departamento de Educação Primaria o servente, Severino José Diniz.

Do Departamento de Educação Primaria para o Centro de Pesquisas Educacionais o trabalhador, Heitor Gonçalves da Rocha.

Do Instituto de Educação para o Departamento de Educação Nacionalista a professora de curso primario, Nadir Ribeiro de Sousa Aguiar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Exigencias a satisfazer; — Alice Antunes da Silva (Irmã Maria José) — Maria Alves de Pontes (Irmã Teresa) — Compareça para esclarecimentos.

Visitas; — O diretor do Departamento de Educação Tecnico profissional visitou os seguintes estabelecimentos de ensino:

E. E. T. P. — "Rivadavia Corrêa" — dia 18.

I. E. T. P. — "Visconde de Mauá" — dia 20.

I. E. T. P. — "João Alfredo" — dia 22.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Alteração em escala de ferias; — Por conveniencia do serviço fica alterada a escala de ferias da professora primaria, Amelia Pereira, em exercicio no Serviço de Educação Civica (1-EN) para o periodo de 23 de agosto a 11 de setembro proximo.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje pagamento dos emprestimos das seguintes matriculas:

652 — 1.069 — 1.625 — 8.481 — 12.587 — 17.779 — 19.478 — 19.683 — 30.954 — 23.610 — 24.985 — 27.305 — 27.595 — 28.572 — 29.270 — 29.566 — 29.678 — 31.154 — 43.275.

Atrazados: — 14.211 — 16.758 — 19.509.

O Iran concordaria com a expulsão...

(Conclusão da 1.ª página)

mãos dos alemães. O principal instrumento do chanceler Hitler, para uma grande revolução do mundo Arabe, foi Rashid Ali, ambicioso lider iraqueano que acreditou nas promessas de auxilio e da remessa de armas, pensando que seria capaz de unir os povos árabes contra a Inglaterra.

Entretanto, fracassou a revolta, não só porque os alemães não cumpriram o prometido, como tambem pelo fato de haverem os principais lideres árabes, entre os quais Ibn Saudi, Rei da Arabia Saudi, o mais influente dos dirigentes na Arabia e o Emir Abdullah, da Transjordania, condenado a ação de Raschid Ali.

PRONTO A REDUZIR O TOTAL DE TE'CNICOS

TEHERAN, 23 (W. Tepel Junior, da Associated Press) — Afirma-se, nesta capital, que o governo iraquiano, na resposta que deu á Inglaterra, declarou-se pronto a reduzir o total de técnicos alemães no país, assim que expirem os prazos dos contratos pelos quais os mesmos se acham prestando serviços profissionais nas estradas de ferro, comunicações em geral e industrias exploradas pelo Estado. Acentuou o governo que, apesar da disposição em que se achava de reduzir o numero de técnicos alemães contratados, não podia, porem, comprender "uma vez que o Iran é um país independente e neutro", qual o motivo pelo qual se arriscaria a uma ruptura de relações diplomaticas com a Alemanha com a expulsão em massa dos mesmos elementos, como o exigiam a Inglaterra e a Russia.

Ao mesmo tempo, com o visivel intuito de desmentir as asserções dos ingleses segundo as quais há tres mil técnicos alemães ocupando postos de relevo na administração e nas industrias do país, a policia forneceu uma nota dizendo que "havia apenas, em todo o territorio do Iran, 640 alemães do sexo masculino, dos quais uns 50 já deixaram o país nestes ultimos quarenta e cinco dias".

O sr. Erwin Ettel, ministro da Alemanha junto ao governo iraquiano, advertiu a todos os alemães que se acham neste país que aqueles que "não puderem suportar o clima da Persia ou cujas perspectivas de negocios não sejam seguras, devem imediatamente deixar este país".

Há presentemente no Iran tambem cerca de 60 cidadãos norte-americanos, em sua maioria membros de missões medicas ou religiosas evangelicas, alem de dois que estão dirigindo a montagem de nove aviões de caça "curtiss" vendidos pelos Estados Unidos antes de surgir a atual tensão entre o Iran e os Aliados.

A posição do governo iraquiano em face das exigencias anglo-russas pode ser aquilatada por um editorial do jornal oficioso "Iran" que diz, entre outras coisas: "O Iran procurará tirar todas as vantagens de suas forças morais e materiais para proteger seus direitos e garantir seu prestigio". Algumas personalidades dos circulos oficiais dizem que as exigencias dos ingleses e russos para que sejam expulsos os técnicos germanicos são apenas "uma cortina" destinada a velar a intenção real de uma invasão do Iran pelas forças dos dois paises, que assim desejariam operar facilmente uma junção de forças para enfrentarem os alemães, á custa do territorio persa.

EM ESTUDO A RESPOSTA

LONDRES, 23 (R.) — A resposta do governo do Iran relativa ás representações britanicas sobre o grande numero de alemães existentes em seu territorio continua a ser estudada pelas autoridades inglesas.

Segundo os rumores correntes em certos circulos locais, o governo iraniano, nessa sua resposta á Londres, concordou com a expulsão mensal de um certo numero de alemães residentes em seu territorio.

O unico interesse da Grã-Bretanha é exclusivamente assegurar-se de que os alemães não poderão utilisar o territorio do Iran como o fizeram com outros paises, como base tranquila e eficiente para suas futuras operações, com todas as demonstrações de amizade e cordialidade até o dia em que Berlim resolver dar as suas ordens.

MINARAM A AUTORIDADE DO GOVERNO

Esse tema é defendido pelo correspondente diplomatico do "Times" que, em seguida, acrescenta: — "O Iran é apenas um entre os muitos paises em que os agentes alemães — homens de negocios e técnicos para uso externo — minaram a propria autoridade do governo e se tornaram fontes de todos os malentendidos entre os paises vizinhos. Mas tanto a Inglaterra como a Russia devem encarar com especial ansiedade essas atividades no Iran, país situado entre o caminho que vai do Oriente Proximo á India e do Oceano Indico á Russia".

De outro lado, no curso dos ultimos quatro dias foram divulgados pelo mundo boatos de que estava iminente uma ação anglo-russa contra o Iran. Muitos deses rumores foram postos em circulação pelos proprios alemães que estão anciosos por saber se o seu mais recente "complot" terá exito ou não. Naturalmente os alemães desejam saber quais as intenções inglesas, mas esses rumores são obviamente tendenciosos, pois, apenas agora a resposta do governo do Iran começou a ser estudada em Londres.

Uma bôa oportunidade para os filhos dos pescadores

Matrículas na Escola "Darcy Vargas"

O presidente Getulio Vargas, segundo comunicação que nos acaba de fazer o comandante Armando Pina, mandou conceder matricula, na Escola de Pesca "Darcy Vargas", na ilha de Marambaia, a 160 brasileiros, filhos de pescadores. Essas 160 matriculas foram distribuidas pelos 16 Estados litoraneos do Brasil, cabendo, portanto, 10 a cada Estado.

A matricula na Escola de Pesca "Darcy Vargas" equivale a uma garantia de instrução profissional apropriada, assistencia e encaminhamento do filho do pescador para um padrão de vida mais elevado, pois ali se ensina, por metodos racionais, tudo quanto deve saber um bom pescador.

O gesto do presidente da Republica tem um sentido providencial e mais uma vez põe em relevo o interesse do sr. Getulio Vargas por tudo quanto se refere aos pescadores, criando todas as possibilidades para melhorar-lhes a vida, amparando-os na sua atividade e na sua prole.

UMA PESCARIA FELIZ

Ainda segundo comunicação do comandante Pina, soubemos que o barco traineira da Escola "Darcy Vargas" fez centemente uma pescaria felicissima, apanhando mais de 5.000 sororocas (peixe da classe da cavala), produzindo mais de três contos de réis.

No dia 26, terça-feira proxima, ás 17 horas, haverá uma reunião na A. B. I. para fundação do Clube de Pesca e Piscicultura.

Goebbels aceita um convite para visitar a Italia

ROMA, 23 U. P. — Anuncia-se oficialmente que o ministro da Propaganda do Reich, dr. Joseph Goebbels, aceitou o convite que lhe foi feito pelo ministro italiano de Imprensa e Propaganda, sr. Pavolini, e chegará a Veneza no dia 31 do corrente, devendo permanecer varios dias na Italia.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Raul Cesar de Andrade, professor Frederico Ferreira Lima, embaixador Francisco Negrão de Lima, Tristão Ferreira de Almeida, Rodolpho Marina, Eduardo Menezes, Virgilio Pires de Moura, Alberto Cardoso Musta, Antenor Coelho, advogado, Basilio Galvão, guarda-livros da Contadoria Seccional do Ministerio da Educação, Reginaldo Fernandes, fisiologo, Nicanor Nascimento Miguel Gouveia dos Santos, funcionario da Imprensa Nacional;

Senhoras: Neusa Loureiro Maia, esposa do sr. Victor Maia, Elvira Girard, viuva do marechal Girard, Clara Moreira Dias, esposa do sr. Arlindo P. Dias, Clotilde Duarte Pinto, esposa do sr. Guilhermino Pinto, Maria de Lourdes Sampaio Freire, esposa do sr. Manuel Rodrigues Freire;

Senhoritas: Marlene Nunes, filha do sr. Aleixo Nunes, Graziela Moreira Diniz, filha do sr. Mario Alves Diniz;

Meninos: Eliezer, filho do sr. Waldyr Gomes Figueiredo, Milton, filho do sr. Ariosto Pereira do Rego, Gilberto, filho do sr. Julio de Cacio, funcionario da Imprensa Nacional;

Menina Almerinda, filha do sr. Domingos Moreira, comerciante em Vila Meriti, E. do Rio.

A passagem do aniversario, hoje, da senhora Aurea Leal Rocha Miranda, esposa do major Oswaldo Rocha Miranda e filha do saudoso conde Modesto Leal, constituirá, sem duvida, um acontecimento social.

Figura de raras virtudes, contando com um grande circulo de relações, a senhora Aurea Leal Rocha Miranda deverá receber hoje as maiores demonstrações de amizade e admiração.

— Faz anos amanhã a senhorita Maria Olympia da Silva Bastos, funcionaria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Floriano, filho do sr. Floriano Leopoldino de Azevedo, funcionario do Tesouro Nacional, e sra. Idalina Miranda de Azevedo;

— Lenyr, filho do sr. Alberto Moniz Ferreira e sra. Maria do Céo Cardoso Ferreira;

— Moacyr, filho do sr. Virgilio Gonçalves Rocha e sra. Edith Lobão Gonçalves Rocha;

— Leda, filha do sr. Armando Leivas e sra. Moema Diniz Leivas;

— Carlos Sylvio, filho do sr. Vicente Ferreira Leal e sra. Elisabeth Lemos Leal;

— Renato, filho do sr. Alpheu Monteiro Lima e sra. Davina Ribas Monteiro Lima.

— Rachel, filha do sr. Felicio Rodrigues de Brito e sra. Maria Isaura Lopes de Brito.

FESTAS

Constituiu um acontecimento digno de registo, pela originalidade de sua organização e pelo excelente desempenho que lhe foi dado, a festa com que o Clube das Vitorias Regias quis prestar uma homenagem especial ao homem rude e simples do sertão, numa tentativa feliz de sua rehabilitação ante o ridiculo e a incompreensão com que é sempre olhado e, muitas vezes escarnecido.

Essa festa teve, portanto, um cunho admiravel de verdadeiro brasileirismo e sua denominação — "Album de estampas vivas" — dada pela sua autora, a sra. Iveta Ribeiro, presidente do Clube, fala com muita expressão do que se pretendeu fazer, e foi obtido com um completo êxito.

Encarregaram-se da interpretação das estampas, e foram felicissimas no desempenho, merecendo francos aplausos da numerosa assistencia, varias socias do clube e alguns cavalheiros que se prestaram obsequiosamente a emprestar sua colaboração á iniciativa.

As coisas mais lindas e os assuntos mais interessantes da vida simples e despretenciosa do sertão foram trazidos á ribalta, em numeros de dicção e de canto, inclusive alguns numeros de musica de cada região brasileira, emprestando tudo isso, á festa, um cunho de verdadeiro deslumbramento.

Antes de ser dado inicio á festa, sua idealizadora e incansavel realizadora, a sra. Iveta Ribeiro, pronunciou algumas palavras explicando sua finalidade e tecendo um hino ao espirito de abnegação e desprendimento do homem do sertão.

Encarregou-se da explicação dos textos, o que fez com sua inteligente e conhecida habilidade de "diseuse" e beletrista admiravel, a escritora Maria Eugenia Pinheiro, e a festa foi encerrada com o Hino Nacional, cantado entusiasticamente por toda a assistencia, sob a regencia da maestrina Cacilda Borges.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Pedro II", regressou ao Recife o professor Ulysses Pernambucano, catedratico da Faculdade de Medicina daquela capital.

Regressou a esta capital, pelo "Del Brasil", que ontem aportou á Guanabara, a sra. Maria Esther Rives da Ricci, esposa do consul geral da Argentina, que viajou em companhia de sua filha.

MISSAS

Serão celebradas amanhã as seguintes missas fúnebres:

José Gomes Moreira, 10.30, igreja da Candelaria; contra-almirante medico Arthur do Valle Lins, 9 horas, igreja da Candelaria; Felicia Maria Mauro, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Isabel Leite Calaça, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

— Realiza-se amanhã, no Santuario Coração de Maria, no Meier, missa de 7º dia em sufragio da alma da sra. Auta Candida da Costa, viuva do sr. Henrique Augusto da Costa, antigo industrial, e falecida no dia 18 do corrente, na residencia de seu genro, sr. Eurico Castello Branco.

— No altar de N. S. da Cabeça, na Catedral, será rezada na terça-feira 26, ás 10 horas, missa que, por alma do comandante Clovis Roldão de Oliveira Barros, piloto Comet Sipetz e radio-operador Milton Sarmanho Freitas, mandam celebrar os pilotos e radio-operadores da Panair do Brasil.

"Uma visão da natureza do Brasil...

(Conclusão da 8.ª pagina)

quanto o ministro da Aeronautica voa para Guaira afim de inspecionar a base aerea local, onde nos abastecemos de gasolina. E' um percurso de 500 quilometros, em baixo o pinheiral gigantesco, derrubadas imensas, acampamentos primitivos de lenhadores, serrarias modernas e milhares de pilhas de madeira que se assemelham a cidades. A paisagem a pouco e pouco vai se civilizando e cada vez mais vamos notando a passagem do trabalho humano. A operação de tomar gasolina no aerodromo militar de Curitiba, tarda-nos mais do que esperavamos e ao tomar novamente voo, ás 16 horas, é duvidoso que possamos alcançar o Rio ainda com luz. O tempo se fecha entre os dois Estados de Paraná e São Paulo e os nossos pilotos, prudentes, resolvem aterissar nessa ultima cidade, onde o embaixador Labougle, por necessitar estar no Rio de Janeiro o dia seguinte, resolve tomar o trem Cruzeiro do Sul, que gasta 12 horas no trajeto, que o nosso avião no dia seguinte levaria 1 hora e um quarto.

Assim termina felizmente a inesquecivel viagem, cuja descrição merece o titulo que traz esta cronica; pois foi, em verdade, uma viagem ao coração do Brasil, que palpitou nas cerimonias de confraternização brasileiro-argentina, na emocionada palavra dos oradores e na expressão sempre feliz e justa do nosso embaixador.

Visão inolvidavel a destas tres terras da America, contempladas tão unidas na confluencia do Paraná e do Iguassú. Fazendas brasileiras, estancias argentinas, ranchos paraguaios, pedaços felizes do imenso patrimonio da America, onde a trama humana cria uma só familia de paz e de trabalho.

Teve inicio o concurso para auxiliar-datilógrafo

No Instituto de Educação, realizaram-se ante-ontem, as provas para auxiliar-datilografo dos Institutos de Previdencia Social, promovidas por intermedio do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Antes do inicio das provas, o sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, esteve no Instituto de Educação, onde foi recebido pelos srs. Murilo Braga, diretor da Divisão de Seleção do D. A. S. P. e Plinio Catanhede, presidente do Instituto dos Industriarios.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado assistiu o inicio das provas, tendo oportunidade de observar o processamento regular das mesmas.

Decorre normalmente o Sexto Cruzeiro Turístico

Noticias recebidas de bordo do "Almirante Jaceguai" pelo presidente do Touring Clube do Brasil anunciam estar decorrendo em meio da maior normalidade o Sexto Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado por aquela prestigiosa instituição.

Os 140 excursionistas mostram-se encantados com o tratamento que teem recebido a bordo, e pelas festas e recepções com que teem sido homenageados em todos os portos da escala. O "Almirante Jaceguai" deverá chegar hoje, domingo, a Natal.

AÇÃO CATOLICA

IRMANDADE DA CANDELARIA

O Educandario Gonçalves de Araujo, da Irmandade, da Candelaria, realiza hoje varias homenagens á memoria de seu patrono.

Haverá missa cantada, ás 9,30, com acompanhamento de côro pelas educandas, e sessão solene, ás 14 horas, no salão nobre do estabelecimento.

HORA SANTA PAROQUIAL

De acordo com a determinação da Curia Metropolitana, será efetuada hoje, ás 16 horas, na matriz de Santana, mais uma Hora Santa Paroquial.

A reefrida cerimonia estará a cargo da paroquia de Nossa Senhora da Gloria.

SANTUARIO DE N. S. DAS DORES

Neste santuario, sito na rua Catumbi, haverá hoje missa ás 10.30, com o concurso dos pequenos cantores franceses "Croix de Bois".

Carlos Prestes deve ser condenado como desertor

Foi o parecer do chefe do M. Público Militar

O chefe do Ministerio Público Militar, chamado a emitir parecer no discutido processo instaurado contra o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, pelo crime de deserção, foi de opinião que o mesmo deve ser condenado a três anos e sete meses de prisão com trabalho. Na primeira instancia, foi o acusado absolvido, entre outros, pelo argumento "si a anistia nos seus efeitos politicos ou de ordem pública não deve ser recusada, os direitos pessoais e patrimoniais derivados dela são renunciaveis pelos individuos a quem aproveita". Alega a defesa, como uma das causas justificativas da falta de apresentação, que ele requereu, antes de ausentar-se do quartel, pelas vias legais, a sua exoneração do serviço do Exército, manifestando assim, previamente, de modo claro e expresso, o seu desejo ou intenção de se desligar dos liames da disciplina militar, pelos meios regulares. O procurador geral, contestou pormenorisadamente todos os argumentos apresentados, declarando que este último, não colhe, pelo seu simples enunciado: o militar deve esperar que o governo resolva o seu pedido de demissão. Não há, pois, que indagar da intenção *dolosa* do agente. Trata-se de um delito formal, que se consuma pelo simples transcurso do prazo de graça, sem dependencia do elemento intencional. O dr. Valdemiro Gomes Ferreira, acentua "que o governo fixou a terminação do prazo dentro do qual deveriam apresentar-se a qualquer representante diplomático brasileiro, no exterior ou á guarnição federal mais próxima da localidade em que residisse, os oficiais que foram anistiados" e, "antes da anistia concedida, o acusado encontrava-se afastado, voluntariamente, das fileiras do Exército, a que continuava ligado por vinculos indestrutiveis". Encerrando o seu trabalho, dá um novo aspecto a questão, apresentando a seguinte jurisprudencia que considera se aplicar perfeitamente ao caso: "Não se considera nulidade a lavratura do termo de deserção, 24 horas antes de expirado o prazo de graça, desde que o desertor só tenha sido preso depois de findo aquele prazo, como tambem o não se especificar, no edital e no termo, o número do artigo 117, que ele houver infringido. O abandono do serviço, o não comparecimento no lugar ou corpo a que pertença ou seja chamado o militar". Esse processo foi encaminhado ao relator, ministro Bulcão Viana, que o submeterá a julgamento do Supremo Tribunal Militar dentro de poucos dias.

OUTRO MARAVILHOSO RECITAL MAKENZIE, ONTEM A' NOITE NA RADIO TUPI

Adelina Garcia e Gonzalo Curiel, amanhã novamente ás 21.30 na P.R.G.-3

Outro espetáculo grandioso foi realizado ontem, á noite, na Radio Tupí. Num programa maravilhoso de canções mexicanas, mais uma vez se exibiram para o público carioca os dois consagrados artistas mexicanos: Adelina Garcia e Gonzalo Curiel, cujo sucesso no Cassino Atlântico tem sido uma nota marcante nos meios sociais.

Devemos este recital dos dois artistas do México á gentileza dos cigarros "Makenzie", que os contrataram com exclusividade.

Amanhã, ás 21,30, novamente estarão ao microfone da PRG-3: Adelina Garcia e Gonzalo Curiel. Outro programa que os cigarros "Makenzie" oferecem aos seus ouvintes e admiradores.

Reunião de produtores de filmes cinematográficos

Inaugurada no D. I. P. a convenção da R. K. O. — Presente Walt Disney

Sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, realizou-se, ontem, ás 11.30 horas, no salão de conferencias do Palacio Tiradentes, a convenção de cinematografistas destinada a tornar conhecidas as produções da RKO Radio Filmes, para o ano de 1942.

Perante grande assistencia o sr. Lourival Fontes assumiu a presidencia dos trabalhos, declarando inaugurada a convenção e dando a palavra ao sr. Bruno Cheli que, na qualidade de presidente da RKO Radio Filmes, no Brasil, apresentou aos presentes os srs. Walt Disney, Jonh Hay Whitney e Phil Reisman, o primeiro criador do desenho animado e os dois ultimos, diretor da divisão de Cinema e Teatros dos EE. UU. e vice-presidente da RKO Radio Picture Inc. e diretor geral do Departamento Estrangeiro, respectivamente.

Depois de feitas as apresentações, falou o sr. Lourival Fontes, que se congratulou com os presentes pela realização desse certamen e formulou votos pelo exito do mesmo.

Em seguida, falaram os srs. John Hay Whitney, Phil Reisman e Walt Disney, cujas orações foram muito aplaudidas.

Terminando, o sr. Lourival Fontes agradeceu a presença de todos os que acorreram ao chamamento RKO e declarou encerrada esta reunião.

Assumiu o comando do Batalhão de Guardas

S. PAULO, 23 (Meridional) — Na manhã de hoje, assumiu o comando do Batalhão de Guardas da Força Policial do Estado, o tenente-coronel Octaviano Gonçalves Silveira, que foi o organizador e primeiro comandante da Unidade de Elite da Corporação.

O comando foi transmitido pelo major Lucio Rosales, sendo a cerimonia presidida pelo coronel Luiz Lei comandante geral da Força Policia.

Exposta a maquette do monumento siderúrgico

Realizou-se ontem, ás 17 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a cerimonia da inauguração da exposição da maquete do monumento siderurgico que os professores do Ensino Secundario no Brasil, vão erigir em Volta Redonda afim de comemorar como homenagem a grande obra siderurgica nacional iniciada no governo do presidente Getulio Vargas.

PRG-3 — RADIO TUPI

Irradiará HOJE E TODOS OS DOMINGOS, das 11.30 ás 12 horas A PARADA MUSICAL ODEON com as ultimas novidades do repertorio

ODEON

PROGRAMA DE HOJE:

1º — CHICA CHICA BOOM CHIC, samba-rumba canção do film "UMA NOITE NO RIO", por Carmen Miranda com o Bando da Lua — N. 283475.

2º — SERENATA (Fr. Schubert) pela Orquestra Harry Horlick — Numero 283463.

3º — DISCURSO DE CASAMENTO, Choro, por Almirante com Benedicto Lacerda e seu conjunto — Numero 12037.

4º — REGINELLA CAMPAGNOLA (Pica-Pau), Polca pelo Trio "Los Nativos" — N. 3179.

5º — CONTEMPLANDO, Samba por Dyrcinha Baptista com Benedicto Lacerda e seu conjunto — N. 12038.

6º — I HEAR A RHAPSODY, Fox-Canção por Connie Boswell com acompanhamento de orquestra — Numero 283472.

7º — I, YI YI YI YI, Fox-Canção do filme "UMA NOITE NO RIO" por Carmen Miranda com o Bando da Lua — N. 283475.

8º — THE WALTZ YOU SAVED FOR ME, Canção por Bing Crosby com o Trio "Paradise Island" — Numero 283473.

União Espirita Miguel de Arcanjo

Com sede á rua General Polydoro n. 16, terreo, comunica aos seus irmãos que a reabertura dos seus trabalhos começará no dia 25 do corrente.

Estado do Rio

PARQUE INFANTIL E ESTADIO EM CACHOEIRAS

O interventor federal autorizou a concessão de um auxilio em dinheiro á Prefeitura de Cachoeiras, para que ultime os serviços de construção do parque infantil e do estadio do aludido municipio fluminense.

A TAXA DE IMPOSTO SOBRE MATRICULA DE ANIMAIS

Ha tempos, o interventor recomendou ás Prefeituras do Estado do Rio que reduzissem e uniformizassem, no exercicio de 1942, a taxa do imposto sobre a matricula de animais. Cumprindo agora as recomendações do interventor, o diretor do Departamento das Municipalidades, após o exame das repercussões orçamentarias da redução em apreço, expediu oficiocircular aos prefeitos dos municipios em que existe o tributo aludido, orientando-os sobre o procedimento a ser adotado no tocante ao assunto.

Essa providencia visa fomentar a criação de gado no territorio fluminense.

CURIOSO ACHADO EM NITERÓI

Acaba de ser feita, em Niterói, pelos trabalhadores que estão construindo o estadio de educação fisica da Escola Profissional "Henrique Lage", curiosa descoberta. Trata-se de um grande vaso, de cerca de oitenta centimetros de altura por sessenta de largura, dentro do qual se encontravam ossos humanos.

O fato foi levado ao conhecimento do diretor do instituto, que, em companhia de varios professores, examinou a urna funeraria, a qual, segundo se supõe, deve ter pertencido a um dos elementos de uma tribu de indios ali estabelecida outrora. A existencia de certa quantidade de sambaquis, no local em que foi encontrado o aludido vaso, corrobora essa opinião, tendo sido achados no mesmo lugar pedaços de barro trabalhado.

De um exame feito por especialista, certamente poderão resultar outras descobertas e a identificação historica do fato.

VARIAS AVENIDAS SERÃO CONSTRUIDAS EM NITERÓI

Do Serviço de Propaganda e Turismo, recebemos a seguinte comunicação:

"Entre as obras de remodelação de Niterói, já iniciadas por determinação do interventor Amaral Peixoto, inclue-se a abertura de grandes e modernas avenidas, que cortarão o centro comercial da cidade e seus bairros. Uma delas será um verdadeiro monumento, possuindo, alem de refúgios, duas pistas pavimentadas a concreto, para o tráfego de veiculos, com nove metros de largura cada uma. Sua extensão será de um quilômetro, constituindo uma reta ladeada por galerias para o trânsito de pedestres, que ficarão assim perfeitamente abrigados. Ali não haverá linhas de bondes nem estacionamento de automoveis, excetuando-se os de praça, que permanecerão no intervalo dos refúgios centrais. Para os veiculos particulares, existirão areas especiais na parte interna das construções. Estas últimas serão feitas de acordo com o projeto elaborado, sendo estabelecido o minimo de cinco pavimentos para cada predio que for levantado na zona comercial. Cada bloco de construção terá, obrigatoriamente, no minimo, vinte e quatro metros de frente.

A comissão encarregada do plano de remodelação local está estudando ainda o traçado de outras avenidas, como seja a do prolongamento da rua São Sebastião, desde General Andrade Neves até o Valonguinho, visando facilitar a comunicação do centro da cidade com a praia das Flexas. Por outro lado, já foram igualmente organizados e aprovados projetos para o alargamento das ruas Marquês do Paraná e Estacio de Sá. Finalmente, a comissão está empenhada na organização de um plano completo sobre a avenida Rio Icaraí, a qual, numa extensão de alguns quilômetros, irá desde o Canto do Rio até o Viradouro, criando uma via de penetração direta até Pendotiba.

As novas avenidas, cujas obras serão iniciadas até outubro vindouro, desempenharão importante papel como fatores de desenvolvimento da capital fluminense, cabendo-lhes ainda facilitar o tráfego de Niterói, que, dia a dia, mais se acentua."

O almoço do Jockey Club em homenagem ao presidente da Moore McCormack Lines

Vem alcançando a mais larga acolhida no seio das classes conservadoras a iniciativa que tiveram figuras das mais representativas de nossa sociedade de oferecer um almoço terça-feira próxima, 26 do corrente, no Jockey Club, em homenagem ao sr. Albert Moore, presidente da "Frota da Boa Vizinhança".

Personalidade dotada de grande simpatia, senhor de um trato pessoal encantador, Mr. Albert V. Moore conta com inúmeras e fortes amizades em nosso país. Por outro lado, convem não esquecer a ação que Mr. Moore vem desenvolvendo em colaboração com nosso alto comercio importador e exportador no sentido da expansão da economia brasileira. Facilitando por uma atividade incansavel, a circulação do comercio inter-continental, a disposição do qual pôs o ótimo aparelhamento de suas frotas mercantes, Mr. Moore está prestando, em verdade, um serviço assinalado ao nosso país.

Justa pois a idéia da homenagem de terça-feira próxima e o lógico entusiasmo com que foi acolhida.

A lista de adesões continua recebendo assinaturas na Portaria do Jockey Club, na Avenida Rio Branco.

Teatro e Música

"O PATINHO DE OURO", NO COPACABANA

Roulien e sua troupe representarão, terça-feira, ás 21 horas, no Teatro-Cassino Copacabana, a comedia de Alberto Costa "O patinho de ouro", com Lanca Suarez, Sady Cabral, Ferreira Mais, Tulio Barti, Cacilda Becker, Rosita Rocha, etc.

HOMENAGEM A' MARINHA DE GUERRA NA REVISTA "SILENCIO, RIO!"

No final do 1º ato de "Silencio, Rio!" aparece esplendida apoteose, pintada pelo cenografo Jayme Silva, em homenagem á Esquadra de amanhã. E' um quadro que enternece os brasileiros. Como é de seu programa, na atual temporada, fazer teatro educativo, Alda Garrido poz á disposição do Ministerio da Marinha 200 galerias para as sessões de segundas, quartas e sextas-feiras, afim de que a nossa maruja possa ver a magnifica concepção de Jayme Silva.

O almirante Aristides Guilhem, aceitando o oferecimento da gentil estrela do João Caetano, permitiu que 200 marinheiros fossem destacados, naqueles dias, para assistir aos espetáculos educativos de Alda Garrido.

A COMEDIA BRASILEIRA NO GINA'STICO

A Comedia Brasileira, na segunda-feira 25, irá levar horas de riso franco ao público do bairro de S. Cristovão, realizando um espetáculo ás 20.45, no Cine Fluminense.

Esse espetáculo será com a comedia "Eu gosto desta mulher", que é a maior fábrica de gargalhadas dos ultimos tempos.

A 28, a Comedia Brasileira reaparecerá no Ginástico, com a primeira representação de um novo original: "Mulheres Modernas", de Lourival Coutinho.

VICENTE CELESTINO VAI TRABALHAR NO CARLOS GOMES

Em combinação com a Empresa Paschoal Segreto, o tenor brasileiro Vicente Celestino estreará no dia 6 de setembro, no Teatro Carlos Gomes, com a canção teatralizada "O Ebrio", de sua autoria, com música de Jayme Correa. Do elenco farão parte os artistas: Gina Bianchi, Emma D'Avila, Octavio França, Hortencia Coelho, tenor José Mafra, baritono Armando Nascimento, Jandyra Santos, Gaspar Bernardo, Yolucita Azevedo, Scylla de Mattos, Octacilio Crus, José Diniz, Fernando Chaves.

DECLAMAÇÃO

ADIADO O FESTIVAL POETICO NA A.B.I.

Por ter enfermado, subitamente, a declamadora patricia Graziela Cabral, foi adiado o recital poetico que se deveria realizar, ontem, na A.B.I.

MÚSICA

Temporada Lírica Oficial

"BALLO IN MASCHERA", EM 5ª RÉCITA DE ASSINATURA

Houve nas nossas temporadas liricas varias práticas muito curiosas.

Uma delas foi o gosto que durante muito tempo manifestou a nossa platéia pelas descobertas de grandes artistas ignorados.

Os frequentadores das nossas temporadas liricas tornaram-se descobridores por diletantismo. Cada ocupante de uma torrinha ou poltrona, no velho Teatro Lirico, sentia vibrar no peito a alma descobridora de um Cristovão Colombo, e mostrava nesse passatempo o faro infalivel de um arqueólogo inglês á procura de mumias de faraós.

Descobriu-se então Toscanini e Galli-Curci.

Depois, o mercado de grandes valores artisticos por descobrir tornou-se precario, e a época das descobertas passou.

Em vista da situação, os empresarios inventaram, em substituição ao divertimento das descobertas, o não menos emocionante passatempo das exumações artisticas.

Foram então retiradas do esquecimento, desfilando uma por uma no velho palco do Lirico, as imagens espectrais da "Sonâmbula", dos "Huguenotes", da "Africana" e outras pérolas do repertorio heroico-romantico que Meyerbeer, Auber, Halevy e outros cavalheiros ilustres na historia da ópera houveram por bem por em voga.

As exumações, porem, cedo cansaram o nosso público.

Ontem, no Municipal, esse passatempo deleitavel fez uma timida aparição. Exumou-se, em grande estilo, o "Ballo in Maschera", de Verdi.

Não me parece, no entanto, de primeira necessidade fazer ressurgir episodios inuteis da evolução artistica do genial autor da "Aida" e do "Otelo".

Em beneficio da memoria do compositor, esses episodios deviam, ao contrario, ser conservados na doce penumbra do esquecimento.

O "Ballo in Maschera" nunca foi uma obra significativa do talento de Verdi.

Sua vida foi mais efemera que a da conhecida rosa de Malherbe. E se, ao nascer, brilhou de um certo fulgor, foi somente devido ao ambiente de exaltação politica da época.

Em sua forma original o libreto tratava do assassinio de um rei europeu. Os regicidios sendo então muito apreciados, o público aplaudiu com prazer a ópera de Verdi.

Circunstancias de natureza pouco artistica levaram o autor a transferir os personagens de sua ópera para a América do Norte, fixando-lhes a ação em Boston.

Ali passou-se a desenrolar a historia de amores clandestinos, feitiçarias e assassinios, da bela Amelia, do muito nobre Ricardo, conde e tenor, e do ciumento Renato, marido e obrigatoriamente baritono.

E' superfluo dizer que essa historia rocambolesca é contada em belas melodias, pois trata-se da obra de um compositor pertencente a uma raça que parece ter o invejavel privilegio das belas melodias.

No conjunto, porem, o "Ballo in Maschera" é um ópera enfadonha, musicalmente mediocre, com uns finais de ato dignos do teatro de opereta.

E, neste terreno, Strauss é rei.

O espetáculo de ontem valeu, porem, pela brilhante colaboração dos encarregados de proceder á exumação.

Nos dois principais papeis femininos apresentaram-se, pela primeira vez nesta temporada, as senhoras Bruna Castagna e Zinka Milanow.

São duas grandes cantoras, possuidoras de vozes privilegiadas, de um timbre envolvente, generosas como somente as vozes italianas sabem ser.

Ambas deram grande realce aos respectivos papeis, constituindo a sua atuação um belo espetáculo de bel-canto.

O público festejou calorosamente as duas cantoras.

O tenor indicado para amar ontem a bela Amelia foi acometido de uma crise de apendicite, motivo pelo qual deixou de fazê-lo.

Substituiu-o o tenor Frederick Jagel, que por sinal se desempenhou brilhantemente, cantando sempre com expressão e representando muito á vontade.

Armando Borgioli fez um marido pouco eloquente, porem cantando com gosto e inteligencia.

Ghita Taghi houve-se muito bem no papel do pagem, representando com muita vivacidade e cantando com acerto.

Todos os outros elementos contribuiram eficientemente para o éxito do espetáculo.

"OS MESTRES CANTORES" PARA OS SOCIOS DA CULTURA ARTISTICA

Para preencher o seu 117º sarau, a Cultura Artistica apresentará aos seus associados a opera "Mestres Cantores", uma das maiores inspirações musicais e verdadeiro patrimonio artistico universal. Concluida esta opera de Wagner em 1867, foi levada á cena pela primeira vez em 21 de junho de 1868, em Munich. Sob a direção primorosa do ilustre maestro Gregorio Fitelberg, e com a colaboração de Wanda Werminska (Eva), Julita Fonseca (Magdalena), Frederick Jagel (Walter), Armando Borgioli (Hans Sachs), Sylvio Vieira (Beckmesser), Rolf Telasko (Pogner), grande orquestra, coros e corpo de baile do Teatro Municipal, terão os associados da Cultura oportunidade de assistir em interpretação vocal e cenica perfeita, esta belissima opera que encerra dificuldades enormes. Será segunda-feira, 25, ás 21 horas, no Teatro Municipal, mais um sarau de arte promovido pela Cultura Artistica.

RECITAL DA CANTORA HUNGARA GHITA LENART

Realiza-se segunda-feira, na A.B.I., promovido pelo Conservatorio Brasileiro de Música, ás 17 horas, o recital da cantora hungara Ghita Lenart, com o seguinte programa:

1ª parte — Monteverdi — Recitativo dall "Orfeo" (1568-1643); Veracini — Pastorale (1685-1750); Anonimo Alemão — Weihnachtslied (1300) Canto de Natal; Hugo Wolf — Elfenlied; Lorenzo Fernandez — Noturno.

2ª parte — Debussy — La chevelure e 2 legendas; Anonimo de 1400 — a) Le voyage a Betléem; b) La Passion de Jesus.

3ª parte — J. Nin — 2 Villancicos; Bartok — 2 cantos populares hungaros; Anonimo americano — 3 Negro Spirituals.

Acompanhamentos ao piano pela professora Elysena D'Ambrosio.

"MALAZARTE" — UMA NOVA OPERA BRASILEIRA

Os meios artisticos brasileiros estão aguardando com interesse a opera "Malazarte", de Lorenzo Fernandez. Todos os esforços veem sendo conjugados para que a representação da "Malazarte" obtenha um triunfo definitivo. Na noite da estréia será essa partitura dirigida pelo autor, que se vem ocupando dos ensaios de apuro de "Malazarte" não só da orquestra e coros, como dos personagens principais que deverão transmitir a grandeza desse drama lirico de Graça Aranha, a que dispensava particular interesse. Alguns expoentes da cena lirica, componentes do atual elenco do Teatro Municipal, veem estudando os papeis que lhe foram confiados, devendo o baritono Giuseppe Manacchini interpretar o Malazarte, figurando ainda na distribuição o tenor Frederick Jagel, a soprano Rina Saragni, as sopranos brasileiras Tita Ferreira e Darcilia Barros, as meio-sopranos Helen Olheim e Clio Monti e o tenor brasileiro Claudio Vincit. Os cenarios dos tres primeiros atos e os dois outros do ultimo ato são de autoria de Jayme Silva e constituem outra feliz inspiração do autor da opera. Cabe assinalar aqui o interesse que tem demonstrado o empresario do Teatro Municipal pelo lançamento desse original brasileiro e bem assim a contribuição valiosa que prestou o Serviço Nacional de Teatro para a realização de mais esse empreendimento teatral.

AMANHÃ A RE'CITA DE GRACE MOORE EM BENIFICIO DA "FUNDAÇÃO DARCY VARGAS"

A recita de gala de Grace Moore, no Teatro do Cassino Copacabana, em beneficio da "Fundação Darcy Vargas", será realizada amanhã mesmo, segunda-feira, dia 25.

Em torno dessa festa, que se transformará, de certo, num dos acontecimentos sociais mais destacados do ano, formou-se um ambiente de simpatica espectativa. Numerosos ingressos — mais da metade da lotação do teatro — já foram adquiridos e grande continua a sua procura.

Secundando o belo gesto de Grace Moore, Walt Disney tambem participará da iniciativa em favor da obra de filantropia patrocinada pela esposa do chefe do governo, contribuindo para que mais sugestiva se apresente a audição da celebre cantora americana.

Os ingressos estão á venda, exclusivamente, na portaria do Cassino Copacabana. Poltronas, 60$000; camarotes, rs. 300$000.

AYRES DE ANDRADE.

"Lucia de Lamermoor", em vesperal

Foram os aplausos colhidos pela edição da opera predileta de Donizetti terça-feira ultima que indicaram para a vesperal de hoje no Municipal "Lucia de Lammermoor" com Josephina Tuminia, Tito Schipa, Giuseppe Manacchini e Duilio Baronti, nos principais papeis. Será, pois, o espetaculo lirico de hoje á tarde a repetição de um dos maiores sucessos da temporada. Tito Schipa triunfa esplendidamente como ator; e Giuseppe Manacchini, por sua vez, nada deixa a desejar pela excelencia do seu orgão vocal. A orquestra sob a direção do maestro Gennaro Papi, como os côros e o corpo de baile são outros tantos motivos de sucesso deste espetaculo, que vai certamente deixar esgotada hoje a lotação do Municipal.

"SANSÃO E DALILA" EM RECITA DE ASSINATURA

Uma vigorosa sensação de arte vai experimentar o publico do Municipal depois de amanhã, terça-feira assistindo á representação de "Sansão e Dalila" a opera-baile de Saint-Saens que há muitos anos não é levada á cena no Rio. Os interpretes depois de amanhã serão Bruna Castagna, a meio soprano que o Rio tanto admira e de há muito colocou entre suas artistas prediletas; o tenor Artur Carron, do Metropolitan e que pela primeira vez se apresenta no Rio. O baritono Felipe Romito, grande interprete de "Boris Goudonow" que canta em seus idiomas e representou já com aplausos na propria Russia e favoravelmente conhecido pelo nosso publico na temporada de 1937 em que deu notavel interpretação ao dificil papel protagonico da opera Giulio Cesare"; e o baixo Duilio Baronti. Dirigirá a orquestra o maestro Albert Wolff, e terá destacada atuação no espetaculo o Corpo de Baile do Municipal, havendo Maria Oleneva com a proficiencia que todos lhe reconhecem renovado toda a coreografia dos bailados de modo a acentuar-lhes o carater e a lhes outorgar uma maior expressão de beleza.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Cia. Lirica Oficial — Lucia de Lammermoor — A's 16 horas.
SERRADOR — O cura da aldeia — 16, 20 e 22.
REGINA — Os homens preferem as viuvas — 16, 20 e 22.
RECREIO — No lesco lesco — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — 16, 20 e 22.
REPUBLICA — Do que elas gostam — 16, 20 e 22.
GINA'STICO — Eu gosto desta mulher — 16 e 20.45.
RIVAL — Casei-me com um anjo — 16, 20 e 22.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.812

CHURCHILL NÃO REVELARÁ OS SEGREDOS

Vai falar hoje o 1.º ministro

"E' preferivel que os alemães e os japoneses façam suas suposições"

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Foi interceptada uma irradiação da radio emissora de Londres, pela qual se anuncia que o primeiro ministro Winston Churchill falará no domingo, durante uns vinte ou trinta minutos, "mas que não revelará nenhum segredo da sua conferencia com o presidente Roosevelt, por ser preferivel que os alemães continuem especulando".

COMENTARIO DO "TIMES"

LONDRES, 23 (R.) — Aludindo à alocução que o primeiro ministro, sr. Churchill, pronunciará amanhã pelo radio, o "Times" escreve em artigo hoje publicado:

"Ninguem vá imaginar que o sr. Churchill revelará qualquer coisa sobre as trocas de vista confidenciais que se realizaram entre as altas patentes militares, navais e da aeronautica, dos dois paises, que tomaram parte nas conferencias, ou qualquer entendimento que possa ter ido feito entre ele e o presidente Roosevelt, a respeito da politica que deva ser seguida nesta ou naquela contingencia.

Em todas essas questões é, sem duvida, muito mais prudente deixar que os alemães — e os japoneses — façam as suas proprias suposições.

O que poderão esperar confiantemente os milhões de pessoas que o ouvirão amanhã é que o primeiro ministro fornecerá uma apreciação de significação moral e politica sobre a conferencia, porquanto é um dos dois unicos homens que podem falar nela com completo conhecimento de tudo que foi dito e de tudo o que foi abrangido.

Um dos resultados que já se tornou manifesto é o novo esforço que está sendo feito para acelerar, expandir e coordenar a produção belica nos dois paises e fornecer todo o auxilio possivel à Russia, na sua resistencia contra o ataque germanico.

O sr. Roosevelt disse que a declaração conjunta "apresenta uma nota que, pelo seu valor, o nosso tipo de civilização deve procurar alcançar, afirmando que essa nota ficou "claramente delineada".

E' perfeitamente exato no concernente à maioria dos oito pontos, mas um, talvez mesmo dois deles, ficou aberto a interpretações erroneas e necessitará de um esclarecimento em ocasião oportuna.

A QUESTÃO DAS "MATERIAS PRIMAS DO MUNDO"

"O quarto ponto — o direito de todos os Estados de terem "acesso em termos de igualdade ao comercio e à materias primas do mundo" — já suscitou discussões consideraveis e será motivo de outras mais. Ao que parece, está sendo interpretado como reconhecendo a obrigação para todos os produtores, de venderem as suas mercadorias em termos de igualdade a quaisquer compradores que se apresentarem, independentemente da nacionalidade. Se acaso devesse prevalecer essa interpretação estreita, seriam facilmente resolvidas as dificuldades dos paises produtores de materias primas, bem como as dificuldades maiores que isso inevitavelmente causaria.

Outros atribuem-lhe uma significação mais ampla, como por exemplo uma tentativa para promover, por uma ação cooperativa, a distribuição equitativa das materias primas e dos produtos basicos, e ainda de assegurar um suprimento constante e adequado, garantindo a todos aqueles que se entregam à produção primaria a oportunidade de um modo de vida decente e protegendo-os contra os efeitos ruinosos das violentas flutuações de preços.

"A tarefa de alimentar, restaurar e reequipar os paises saqueados seria impossivel com o sistema de "catch as catch can" prevalescente antes da guerra. E, sem uma especie de maquina controladora, seria ainda impossivel no fim evitar que as nações agressoras reconstruissem um novo potencial belico com o qual poderiam renovar os ataques contra a nova civilização. Pouco importa a maneira prudente porque seja organizado e dirigido, mas a verdade é que esse trabalho de reconstrução será sempre um pouco menos arduo do que a propria guerra. A declaração fornece uma base solida para que a tentativa possa ser esperançosamente feita, especialmente se os Estados Unidos e a Inglaterra se enfrentarem de mãos dadas.

TEMPOS DE SACRIFICIOS

Mas os principios mais são não alcançarão exito se não forem sustentados pelo mesmo objetivo elevado que anima a nação em guerra. A historia destes tempos é um composto de sacrificios patrioticos, de devotamentos desinteressados e de auxilio mutuo. Um pouco do alto sentimento do dever que existe por trás de tudo isso deve ser levado para os anos de paz. O sr. Bevin acentuou, em Llandudno, que a segurança social acarreta a obrigação social, ao aludir ao serviço nacional no exercito civil, mas o principio tem aplicação mais ampla.

Se o mundo jamais voltar à sanidade individual, deverá reconhecer que todos os direitos acarretam um dever, e todos os privilegios uma nova responsabilidade. Não é suficiente, como se ensinava comumente no ultimo seculo, que um individuo procure as suas proprias vantagens na crença agradavel de que, por meio de certo processo mistico que jamais foi explicado, resultante de numerosos desejos pessoais ele esteja contribuindo para o bem estar de toda a comunidade.

Houve um reajustamento acentuado de valores depois do começo da guerra.

As pessoas mostram-se menos propensas a indagar o que poderão receber da comunidade, e mais prontas a se perguntarem o que podem dar.

O primeiro ministro conquistou direito à afeição e à confiança do povo, sobretudo porque nada mais ofereceu senão "sangue, fadiga, lagrimas e suor". Nnenhum estadista deverá mais recear, embora muitos sintam esse receio, pedir ao povo britanico que se sacrifique e trabalhe resinteressadamente em nome de um grande ideal".

Luta de guerrilhas contra os alemães nas montanhas de Creta

Mais de 1.000 homens das forças de ocupação, na Iugoslavia, já foram mortos — Estão desertando em grande número os soldados germânicos na Noruega

LONDRES, 23 (A. P.) — Oficiais britanicos do exercito e da "Royal Air Force", que regressam a esta cidade procedentes do Oriente Proximo, informam que destacamentos de guerrilheiros continuam a operar nas montanhas da ilha de Creta, onde cerca de 18.000 australianos, ingleses e néo-zelandeses — mortos e vivos — foram deixados, quando da evacuação.

Investidas de homens agachados contra os postos alemães, tiros de fuzil na calada da noite, o ataque a certos centros fortificados, incendios ateados nos aeroportos alemães — tais são alguns dos aspetos da campanha que ainda se desenvolve na ilha grega, de acordo com as informações que chegam a Londres.

Ingleses, australianos e néo-zelandeses se ocultam nas montanhas durante o dia, alimentados pelos nativos, que arriscam a vida para os abastecer de viveres.

De noite, os guerrilheiros atacam os postos alemães, para conseguir abastecimentos.

As suas necessidades principais — ao que se informa — seriam munições para fuzis e metralhadoras, que conseguiram levar consigo quando da campanha de Creta.

Ocasionalmente, alguns deles conseguem um bote, em que escapam, através do Mediterraneo, com armas e bagagens.

VINTE E CINCO FUZILAMENTOS EM CADA ATO DE SABOTAGE

BERLIM, 23 (A. P.) — O correspondente do "Boersen Zeitung" nos Balkans afirma que o 'premier', general Antonescu, anunciou que serão fuzilados vinte elementos comunistas judeus e cinco não judeus, por qualquer ato de sabotagem, na Rumania, que possa ser atribuido aos comunistas.

MIL BAIXAS

LONDRES, 23 (R.) — Informações aqui recebidas de fonte fidedigna adiantam que no decorrer das ultimas semanas os guerrilheiros que operam em territorio da Iugoslavia mataram mais 1.000 homens das forças alemães e italianas de ocupação, dinamitaram algumas dezenas de pontes, destruiram mais de 30 reservatorios de combustiveis e causaram 17 desastres ferroviarios.

REVELAÇÕES DE UM DIPLOMATA ARGENTINO

ANGORA', 23. (De Witt Hancock, da U. P.) — (Este telegrama, em data de ontem, 22, foi retardado pela censura turca). — Apresentou suas credenciais ao presidente da Republica, general Ismet Inonu, o ministro da Argentina, sr. Carlos Brebbia, que é o primeiro representante diplomático desse país na Turquia.

A chegada do ministro Brebbia a esta capital revestiu-se de circunstancias dignas de destaque. O diplomata argentino consumiu onze meses para poder alcançar a Turquia. Somente 11 dias levou o sr. Brebbia viajando de Berna até Istambul, porque tambem na Bulgaria as estradas de ferro estão quase intransitaveis, devido a atos de sabotagem, que teem feito saltar os trilhos e dinamitar as pontes, compelindo os viajantes a fazerem de uma a três milhas a pé ou em veiculos de dificil encontro para poderem atravessar as zonas afetadas pelos atos terroristas. Falando a jornalistas, o sr. Brebbia disse que, "apesar disso tudo, não me deixei abater, pois já estou mais ou menos acostumado com os azares da guerra..." O diplomata platino esteve em Viena quando Hitler invadiu a Austria. Mais tarde foi transferido para Haia, a capital da Holanda, e ali estava quando os alemães chegaram e tomaram para si o velho e pitoresco país da rainha Guilhermina. De Haia foi o sr. Brebbia transferido, mais uma vez, indo então para Berna, onde, em setembro do ano passado, recebeu ordem de Buenos Aires para seguir para a Grecia, afim de assumir o posto de ministro junto aos governos da Grecia e da Turquia, juntamente.

BLOQUEADAS AS ESTRADAS

O diplomata sul-americano, ao fazer a sua nova viagem para o novo posto, teve que passar em Belgrado. E ali estava no dia em que os italianos atacaram a Grecia, cortando as comunicações da Iugoslavia com o territorio helenico.

Em julho, isto é, no mês passado, chegou o sr. Brebbia a Istambul, via Bucarest, mas não pode vir de lá para aquí, sendo forçado a voltar até Viena, quando começou a campanha russa com intensidade e Bucarest recebeu as visitas incomodas dos aviões soviéticos. As estradas para esta capital ficaram então bloqueadas.

O sr. Brebbia, quando finalmente reencetou a viajem para Angorá, teve que andar de toda a maneira. Viajou em trem, em automovel, em ônibus, até a pé, o que mais lhe aumentava a preocupação, com sua senhora sempre ao lado, que ela não o queria deixar.

Disse o sr. Brebbia que na Bulgaria só uma secção ferroviaria foi sabotada, e ali o trem diplomático sofreu um desastre. Mas que na Iugoslavia diversos são os trechos ferroviarios que se acham inutilizados pelos atos de sabotagem.

ESTÃO DESERTANDO

LONDRES, 23 (R.) — Existem provas evidentes de que as autoridades alemãs veem experimentando dificuldades na Noruega, não somente por parte dos noruegueses como tambem dos seus proprios compatriotas. Essas noticias chegaram ao conhecimento da Agencia Telegrafica Norueguesa. A referida agencia informa que os soldados alemães estão se aproveitando de todas as oportunidades para fugir, e malrga escala. Isto foi revelado por um aviso colocado pela policia local de Stryn, em Nordfjord, por ordem do comando alemão e dizendo:

"Ninguem deve auxiliar a fuga de qualquer soldado alemão, dando-lhe guarida, alimentos e vestimentas, ou por outro qualquer meio".

Caso tais fugitivos sejam apanhados, as autoridades mais proximas do lugar devem ser informadas imediatamente. Se estas instruções ficarem ignoradas os infratores serão processados e levados à Lei Marcial.

De Trysil, paroquia norueguesa, situada na fronteira sueca, informa-se que quarenta soldados alemães, que se achavam de guarda à aludida fronteira, abandonaram seus armamentos e fugiram para a Suecia.

MAIS PODERES A VON NEURATH

GENEBRA, 23 (R.) — Sabe-se que o "Protetor do Reich", Von Neurath, publicou em Praga um novo decreto que lhe dá o direito de rever ou anular qualquer decisão da justiça e dos tribunais tchecos.

Assim, o sr. Von Neurath detem em suas mãos os três poderes — legislativo, executivo e judiciario.

O REI LEOPOLDO REJEITOU

LONDRES, 23 (R.) — Os alemães teriam por duas vezes proposto ao rei Leopoldo de voltar a ocupar o trono — segundo uma irradiação aqui ouvida — tendo o real prisioneiro rejeitado em ambas as ocasiões.

As tropas de ocupação visaram com essa medida amainar a maré de descontentamento que reina em toda a Belgica.

A Argentina adquiriu 16 navios italianos

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — O presidente da Republica em exercicio, sr. Ramon Castillo, anunciou que a Argentina adquiriu 16 navios de carga da Italia, tomando posse de oito desde hoje.

UM EPISODIO DA BATALHA DO ATLÂNTICO

Luta entre um navio mercante e um submarino

LONDRES, 23 (R.) — A narrativa de emocionante batalha, travada no Atlântico e que terminou pela vitoria de um navio mercante sobre um submarino, foi feita pelo comandante do aludido navio, à sua chegada à Grã Bretanha.

"Reinava completa escuridão, — disse o comandante — quando o oficial-chefe de vigilancia assinalou a presença de "um objeto escuro", que procurava aproximar-se do nosso navio. Quando o referido objetivo que era em realidade um submarino, desferiu o ataque, nós por nossa vez, abrimos fogo com nossas metralhadoras e pude ver, quase com perfeição os nossos projeteis atingirem a sua torre.

Tendo falhado o ataque do adversario, procuramos afundá-lo mas não podiamos nos aproximar o bastante para isso.

O submarino atacou-nos, novamente, e tivemos que uzar nossos canhões defensivos e metralhadoras acertando novamente. Um segundo e terceiro tiros, entretanto falharam o alvo e o submarino submergiu.

Voltou à superficie, alguns minutos depois e tivemos a impressão de que devia estar danificado. Procurava desferir outro torpedo contra nós, quando desfechamos o nosso quarto tiro em consequencia do que o submarino principiou a afundar pela proa, num ângulo de 45 graus.

Nosso quinto tiro falhou e demos um outro, quando então o submarino desapareceu por completo entre as vagas.

O nosso comboio prosseguiu seu caminho, sem maior novidade," concluiu o capitão.

A' esquerda, o yacht "Potomac" quando desembarcava em Rockland o presidente Roosevelt, de volta da sua sensacional entrevista em alto mar com Winston Churchill. Note-se sobre o toldo o canhão anti-aereo com o qual foi armado, para defesa, a pequena embarcação. — A' direita, o presidente Roosevelt, após o desembarque, agradecendo a manifestação que lhe tributa a população de Rockland. (Fotos "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

RIGOROSA PRONTIDÃO MILITAR NA CROACIA

Contra Mannheim o maior peso das ações da R.A.F. na Alemanha Ocidental

Havre, Ostende e Dunkerque tambem atacadas por aviões do Comando de Bombardeio — Raros aparelhos da Luftwaffe sobre o oriente britânico

LONDRES, 23 (R.) — Os aviões da RAF, durante o dia de ontem, levaram a efeito varias operações de patrulha ofensiva contra o Canal e o norte da França. No curso dessas operações navios inimigos foram metralhados e canhoneados, tendo sido atingidos numerosos barcos patrulhas. Foram tambem atacados e metralhados hangares e aviões inimigos pousados no solo em diversos aeródromos. Durante combates aereos dois aparelhos de caça inimigo foram abatidos em chamas. Nenhum dos aparelhos britânicos deixou de regressar às suas bases.

Dos poucos aparelhos germânicos que sobrevoaram as Ilhas Britânicas, dois, pelo menos, foram abatidos durante a noite. A atividade inimiga continua a ser muito escassa, tendo sido limitada apenas à parte oriental do país. Nenhum aparelho se internou em territorio britânico. A partir da meia noite todo o país esteve praticamente livre de todos os incursores inimigos. À tarde foi dado à publicidade o seguinte comunicado oficial do Ministerio do Ar sobre as atividades aereas: — "No decorrer da noite passada as esquadrilhas do Comando de Bombardeio reiniciaram seus ataques contra a zona ocidental da Alemanha, centralizando-os contra a cidade industrial de Mannheim. Alem disso, o porto do Havre e as docas de Ostende e Dunquerque foram tambem bombardeadas. Um dos nossos aparelhos deixou de regressar à sua base. Por sua vez, os aparelhos do Comando de Caça, no decorrer das suas patrulhas, atacaram os aeródromos inimigos localizados em territorio ocupado".

MANNHEIM, O ALVO PREDILETO

LONDRES, 23 (Edwin Stout, da Associated Press) — A aviação britanica, passado o mau tempo que interrompera completamente as atividades aereas da Raf durante a noite de ante-ontem para ontem, voltou a atacar na noite passada os objetivos militares da Alemanha e da zona ocupada.

A's primeiras horas da noite e durante horas seguidas, esquadrilhas do comando de bombardeio dirigiram-se, quase ininterruptamente para a Alemanha ocidental. A cidade industrial de Mannheim foi mais uma vez o alvo predileto dos ataques da Raf sendo causados danos enormes no parque industrial da região, que é um dos mais ricos do país inimigos. Não se restringiu porém a essa cidade e localidades próximas a ação da Raf. Outras esquadrilhas foram para o litoral ocupado do Continente, sobretudo às margens do Canal da Mancha.

Segundo as informações transmitidas oficialmente, foram atingidos ojetivos vitais inimigos no porto francês do Havre, as docas de Dunquerque e as docas do porto belga de Ostende.

Nessas operações todas, somente perdeu a Raf um avião de bombardeio.

ATACANDO AERODROMOS

De seu lado, a aviação do comando de combate manteve patrulhas ofensivas sobre a Mancha e atacou fortemente aerodromos inimigos na zona ocupada.

O Serviço de Noticias do Ministerio do Ar informou que a despeito das nuvens baixas e das condições ainda inconstantes do tempo sobre Mannheim, "bombas foram vistas explodindo em edificios e todas as noticias mostram que houve incendios de grandes proporções". Os "bombardeiros ingleses gastaram algumas horas no ataque, devido às nuvens, tendo sido obrigados a aproveitar os claros aqui e ali para atirar suas bombas. Os pilotos que tomaram parte na expedição declararam: "Quando deixamos a cidade ainda lavravam incendios."

CONTRA OS PORTOS DE OCUPAÇÃO

LONDRES, 23 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu, pela manhã, o seguinte comunicado:

"Esquadrilhas do comando de bombardeio renovaram, na noite passada, a ofensiva contra objetivos na Alemanha ocidental. A cidade industrial de Mannheim foi o foco do ataque. Bombardeio efetivo foi feito contra o porto de Havre, as docas de Ostende e tambem às de Dunkerque. Um dos nossos aviões perdeu-se. A aviação do comando de combate esteve em patrulhas ofensivas e atacou aerodromos inimigos no territorio ocupado.

NADA ATÉ A'S 8 HORAS

LONDRES, 23 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna distribuiu o seguinte comunicado:

"Até às 8 horas da noite, nada houve a informar".

PERIGO PARA TODOS

BERNA, 23 (R.) — "Podemos, certamente, reduzir à metade as previsões britanicas quanto aos seus

(Continua na 2ª pag.)

O México usará de represalia

Serão fechados os consulados do Reich no país — Gesto inamistoso

MEXICO, 23 (A. P.) — O Ministerio do Exterior ordenou, que, até 1º de setembro próximo, sejam fechados quinze consulados alemães no México e, simultaneamente, instruiu os consules mexicanos nos paises ocupados pelos alemães, para que deixem os seus postos na mesma data.

O boletim do Ministerio do Exterior declarou que essa providencia foi tomada em consequencia do gesto "inamistoso" da Alemanha, ordenando que o representante consular do México se retirasse de Paris, cidade que está sendo governada pelo Reich.

A ordem de fechamento dos consulados alemães, seguiu-se a uma recente tensão nas relações teuto-americanas, precipitada pela atitude do ministro da Alemanha neste país, sr. Rudt Von Collenberg, pedindo que o presidente Avila Camacho protestasse junto aos Estados Unidos, contra certa providencia do governo norte-americano.

(Continua na 2.ª pag.)

Autoridades italianas exercem vigilancia em toda a região da costa

Pavelich explica que as medidas restritivas foram tomadas para defender interesses ítalo-croatas — Desmentido de Roma — O gal. Ambrosio

ROMA, 23 (U. P.) — A Italia adotou hoje energicas medidas para impedir disturbios no reino da Croacia, colocando toda a costa desse país sob o controle militar italiano.

Explicou-se em fontes oficiais que era necessario tomar essa decisão para assegurar a tranquilidade publica. Os observadores veem na inesperada proclamação indicios de possiveis desordens na Croacia. Recorda-se que esse país está sob o controle italiano nominalmente, pois seu rei é o duque italiano de Spoleto.

O governo italiano já comunicou ao da Croacia a resolução, e, a partir de hoje, a costa Dálmata da Croacia está sob a jurisdição do comandante do segundo corpo do exercito da Italia, general Vittorio Ambrosio, que assume o cargo de administrador geral de todos os serviços publicos, inclusive os de segurança.

A medida tornou-se necessaria para dar ás autoridades militares maior liberdade de ação na garantia da segurança publica e dos serviços de transportes, devendo contar com a colaboração completa do governo da Croacia em beneficio do esforço belico. A linha ferea Fiume Oculin Spoleto e todos os serviços telegraficos e telefonicos da região costeira pasaram ao controle do comando militar italiano.

RIGOROSA PRONTIDÃO MILITAR

BERLIM, 23 (Alvin Steinkoft, da Associated Press) — O correspondente da "Deutsche Nachrichten Buero" em Zagreb, capital da Croacia, informa ter o governo italiano comunicado ao governo croata que "toda a costa do Adriatico, de Fiume até o Montenegro, foi posta sob o regime de "prontidão militar rigorosa".

Acrescenta o despacho que o "leader" croata, sr. Anton Pevelich no anunciar a providencia tomada pelo "governo protetor", declarara que a mesma havia sido tomada " no interesse comum italo-croata" para os esforços ligados à continuação da guerra.

Na realidade, com o novo estatuto estabelecido para o litoral dalmata, fica aquela região sob a suzerania direta e absoluta do governo italiano, devendo ser desde já decretadas varias medidas, entregando aos italianos o comando militar das cidades situadas na zona afetada assim como determinando sua ingerencia em todos os negocios publicos e administrativos de toda a natureza.

Corresponde a medida ao controle integral italiano da rica região e mais importante da Dalmacia, anulando praticamente a autonomia do governo local.

Ficarão tambem sob a egide da Italia o comercio e o transito de toda especie.

SOB DOMINIO ITALIANO

O chefe do governo da Grecia, senhor Pavelich, acrescenta na sua comunicação oficial, que "o governo da Croacia se sentia feliz em contribuir, com sua parte, na questão da proteção dos interesses da Croacia independente".

Pavelich ordenou a todas as unidades militares do exercito do país que obedeçam ás autoridades italianas, porque a zona dalmata "foi posta sob o comando da Italia".

Alem das facilidades belicas, foram tambem postas sob a dependencia imediata do comando italiano a entrada de ferro de Fiume, as comunicações telegraficas e telefonicas e as estradas de rodagem.

Para o posto de vice-comissario civil da zona foi nomeado o senhor Fercia, cuja autoridade, porem, será meramente administrativa e dependente do comando militar italiano.

Todos os atos do vice-comissario terão que ser pautados pelas instruções que para a administração civil baixou o comandante do segundo exercito italiano.

Todas as questões de interesse publico terão que ser coordenadas com as determinações da autoridade militar.

ROMA DESMENTE

ESTOCOLMO, 23 (Reuters) — O radio sueco transmitiu um desmentido italiano à versão segundo a qual as relações italo-croatas seriam menos amistosas.

E' interessante observar, entretanto, que as noticias referentes a um "ultimatum" italiano à Croacia e a marcha de tropas italianas para a ocupação de certas cidades desse país, apareceram no "Afton Bladet", indicando a procedencia de Berlim, e, ainda hoje, são publicadas no "Svenska Degebladet", datadas de Sofia, com a responsabilidade da Agencia DNB, que obedece à orientação do sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich.

Vichy resolveu empreender uma guerra de morte ao extremismo

EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Ralph HEINZEN

(Correspondente da United Press)

VICHY, 23 (U. P.) — O assassinato em Paris de um oficial alemão fez com que as autoridades de ocupação anunciem que fuzilarão refens, no caso de que se repitam tais atentados. Essa energia concorreu para que diminuisse visivelmente a agitação anti-germanica, ao mesmo tempo em que é intensificada a campanha anti-semitica, principalmente por iniciativa da imprensa de Paris, que atribue culpas aos judeus pela agitação que se tem verificado na França.

O Governo de Vichy decidiu aplicar as mais severas medidas de repressão aos atos subversivos, tanto na zona livre como na ocupada, mas ao mesmo tempo se preocupou em fixar a diferença entre os agitadores, distribuindo-os em grupos de diversas feições partidarias e ideológicas.

Tanto os circulos oficiais como a imprensa francesa se inclinam a apontar o assassinato do oficial alemão como um ato lamentavel que apenas pode concorrer para que aumentem as dificuldades na zona ocupada e especialmente em Paris. O ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu, que dirige a campanha anti-extremista iniciada pelo Governo, esclareceu a posição oficial, dizendo: "A guerra de morte empreendida contra o extremismo é vital e deve prosseguir com a maior energia, mas envolve o dificil problema da sensibilidade das classes operarias. E' preciso não confundir os extremistas dos demais operarios.

O sr. Pucheu anunciou que o Governo continuará esperando os socialistas, pacifistas e sindicalistas das demais fações esquerdistas que ainda continuam nos campos de concentração ou nas prisões, desde o inicio da guerra.

A imprensa de Paris não demorou em atribuir aos Franceses Livres e judeus e à propaganda anglo-saxônica o assassinio do oficial alemão, e virtualmente todos os jornais de Paris, nos seus editoriais, apoiaram a proclamação do sr. Schamburg, pedindo à população para que se abstenha de praticar novos excessos e assinalando que as autoridades alemãs decidiram não adotar medidas severas em sinal de represalia, mas que o mesmo não acontecerá se for praticado um ato semelhante. Assinala a imprensa que não será necessario que os alemães surpreendam em flagrante aos assassinos, pois que serão fuzilados os refens que já se acham nos campos de concentração, em número relacionado com a gravidade do crime, sem ter em consideração o fato de que não tiveram culpa alguma no caso.

Negou-se, no entanto, que o Governo francês esteja adotando medidas de represalia contra as familias dos Franceses Livres. Admite-se, porem, que as familias de alguns destes tenham ficado em má situação, no caso de que os seus parentes tenham perdido os seus haveres por sentença do tribunal que os julgou como desertores.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — O JORNAL — Domingo, 24 de Agosto de 1941 — N. 6.812

A autoria das Cartas Chilenas

Afonso PENA Junior

(Da Academia Mineira de Letras)

(Para os "D. A.")

O TEMA do "Amor, força universal", nas "Cartas Chilenas", em Gonzaga, e em Claudio.

1 — Na 10ª Carta Chilena (pag. 261) encontramos os seguintes versos

"Há neste regimento um moço Adonis,
Amores de uma escrava cuja dona
Depois de cativar a muitos peitos,
Ao nosso herói atou, tambem, ao carro
Dos seus crueis triunfos. Cego nume!
Qual é, qual é dos homens que não honre
Com puros sacrificios, teus altares?
Tu vences os pequenos, mais os grandes,
Tu vences os estultos, mais os sabios.
Tu vences, que inda é mais, as mesmas feras
E bem que cinja o grosso peito d'Aço,
Não pode resistir ás tuas setas
O duro coração do proprio Marte"

2 — E', como se vê, o tema da força universal do amor, tema dileto de poetas, é a que o assombroso Camões deu tanto relevo naquela parte da Écloga 5.ª que começa "Bem vês que por amor se move tudo".

Gonzaga, poeta do amor, se comprazia em celebrar a sua força invencivel:

Na lira 3, da 1.ª parte:

"De amar, minha Marilia, a formosura
não se podem livrar humanos peitos.
Adoram os heróis, e os mesmos brutos
aos grilhões de Cupido estão sujeitos".
....
"O proprio deus da guerra, deshumano,
não viveu de amor ileso".

Na lira 8, da 1.ª parte, que faz lembrar passagem do "Pastor Fido", na tradução, em versos, de Tomé Joaquim Gonzaga Neves, primo de Gonzaga "Ensaio Biográfico-Crítico", de J. M. da Costa e Silva, vol. 6.º, pag. 296):

"Em torno das castas pombas,
não rulam ternos pombinhos?
E rulam, Marilia, em vão?
Não se afagam c'os biquinhos?
E a provas de mais ternura
não os arrasta a paixão?
Todos amam: só Marilia
desta lei da Natureza
queria ter isenção?

Já viste, minha Marilia,
avesinhas que não façam
os seus ninhos no verão?
Aquelas, com quem se enlaçam,
não vão cantar-lhes defronte
no mole pouso, em que estão?
Todos amam etc...

Se os peixes, Marilia, geram
nos bravos mares e rios,
tudo efeitos de amor são
Amam os brutos impios,
a serpente venenosa,
a onça, o tigre, o leão.
Todos amam;

As grandes deusas do céu
sentem a seta tirana
da amorosa inclinação.
Diana, com ser Diana,
não se abrasa, não suspira
pelo amor de Endimião?
Todos amam:...

Na letra 15, da mesma parte, novamente, embora de passagem:

"Ama Apolo, o fero Marte,
Ama, Alceu, o mesmo Jove;
não é, não, a vã riqueza,
sim beleza,
quem os move".

Penso que se poderia acrescentar aqui uma lira não identificada de Gonzaga a ode, de timbre gonzaguiano, que começa:

"Move incessante as asas incansaveis o tempo fugitivo" ode, que foi publicada em 1829, pelo Conego Januario da Cunha Barbosa, no tomo 1., pag. 57 do seu Parnaso Brasileiro, como "de Autor Anônimo" (no indice, á pag. 77 do 4º caderno, se declara entre parentesis: "parece que não é brasileiro"); e ode, que Pereira da Silva, sem qualquer justificativa, e com as "facilidades" de costume, incluiu no seu "Parnaso Brasileiro" como poesia de Alexandre de Gusmão! Nessa óde, em que o "poeta se dirige, repetidamente, a Marilia", o nosso tema é tratado em mais de uma estrofe, como nesta:

"A' fera, inda a mais fera, entre os rochedos
da fragosa montanha,
E ás aves nos copados arvoredos
A paixão não lhes é de amor estranha:
Em doce companhia
passam o tempo sem perder um dia".

Não insisto, porém, nesse acrescimo, porque, como se diz (ou se dizia...) no jargão da minha profissão, "adhuc sub judice lis est"; e terei de submeter, um dia, "á emenda de mais doutos" esta timida conjetura de um leigo.

3 — CLAUDIO, que tanto chorou sujeições e desventuras de amante, havia, necessariamente, de assinalar a tirania do amor. O tema é o mesmo da 10ª Carta Chilena, e das liras, que transcrevemos, de Gonzaga Mas, em tom menor... vamos a ver:

Na Ecloga XII (Obras, I, 258):

"Quando não foi de Amor no golfo incerto
A paixão, o delirio, e a loucura
O norte, que conduz ao desacerto!

Apenas escapou da força dura
De Amor a liberdade que anda atada
A' direção de uma prudencia pura

Jove, o senhor da esplêndida morada,
Deixa do eterno Olimpo a estancia amena,
E deixa a Divindade abandonada

De Europa, Danae, Leda, e mais Almena
Vê, como foi despojo aquele raio,
Que a soberba de Encelado condena

Em quantos desatinos faz ensaio
Aquele ativo incendio, que nos peitos
Imprime Amor com um mortal desmaio.

Gira, esses campos; vê os seus efeitos
Tão raros, que estampados na memoria
Nunca do tempo se verão desfeitos"

Na Epistola VI, de Silvio a Algano (I, 341):

"Este Monstro vendado,
Gigante, que sem pôr sobre a grandeza
De um monte a outro monte, a redondeza
Do Olimpo tem prostrado,
E ao soberano Jove despojado
Do raio fulminante;

Este estrago incessante,
A quem valor não basta, nem escudo
Porque tudo destrói, e estraga tudo,
Sendo a sua impiedade
Verdugo infiel da pobre liberdade;
E o misero alvedrio,
Perdida a gloria, despojado o brio,
Serve de ornar com precipicio infausto
De seu triunfante carro o ardente fausto;

Naquele dia, Algano, em que apartada
Do rebanho a melhor, a mais amada,
Branca, e tenra ovelhinha,
Solicito me tinha,
Levou-me o Monstro cego,
Desde as úmidas margens do Mondego,
Habitação gostosa,
Ou já pela corrente deliciosa,
Ou pela verde sombra dos salgueiros;

Por ásperos olteiros
Levou-me o Monstro cego. Entenderias
A cada instante, Algano,
Vendo eminente o dano,
E a face da ruina tão presente,
Que aquele escuro sitio era somente,
Ou de enigmas depósito sombrio,
Ou túmulo fatal do sono frio".

4 — Basta, agora, comparar o texto da Carta com o de Gonzaga, e o de Claudio, para se tornar patente o estreito parentesco dos dois primeiros, e a profunda distinção entre eles e o último.

Naqueles, alem da coincidencia ideológica e verbal ("as mesmas feras", e "os mesmos brutos"; "o duro coração do proprio Marte", e "o proprio deus da guerra, deshumano",), evidencia-se a mesma linguagem decotada e simples, de sentido á flor da frase; o mesmo falar inocente, "tel sur le papier qu'á la bouche", que encantava a Montaigne; falar de toda a gente, falar das ruas, e, por isto, claro e breve, colorido e saboroso. O segredo dessa lingua viva, adequado veiculo ao bem humorado realismo de Gonzaga e de Critilo, aqui o temos, na Lira 21, 1.ª parte, da "Marilia de Dirceu"

"Noutra idade me alegrava,
até quando conversava
com o mais rude vaqueiro"

E' o segredo da eterna primavera dos grandes humanistas. Se leio a famosa XXVI, de Macciavelli ao embaixador Vettorio, datada de 10 de dezembro de 1513, parece-me que o imortal florentino, aquele genial frequentador de tavernas, que se entretinha em apanhar passarinhos com visgo, puxava conversa com os transeuntes no meio da estrada, pedia-lhes novas de suas terras, "para aprender muitas coisas, e observar a diversidade de gosto e imaginação da maior parte dos homens", parece-me — digo — que ele é de meu tempo.

E assim me parece, tambem, de Gonzaga, quando leio tantas de suas liras. De Gonzaga, o juiz e poeta humanissimo, que "aos bons no gabinete o peito abria,
na rua a todos como iguais tratava".

De Gonzaga, que, como o florentino, achava encanto nos prazeres simples:

"Nós iremos pescar, na quente sésta,
com canas e com cestos os peixinhos:
nós iremos caçar, nas manhãs frias,
com a vara enviscada os passarinhos".

Mergulharam tão fundo na vida, encharcaram-se tanto de vida, que vivos se conservam por muitos séculos.

Em Claudio, ao contrario, o falar é um falar de escola, estudado e artificioso. Sua criação não é a da abelha, que andou ao ar livre, e saqueou as flores, todas as flores; é a da aranha, encantoada e reclusa, que tudo tira de si. Em todas as suas poesias, ainda as melhores, há um que de planta de herbario, um bafio de museu, uma falta de arejamento e de vida, uma ausencia, quasi completa, da realidade. Seu estilo é, de ordinario, "o fraldoso estilo oriental", de frase inchada e palavrosa, estilo complicado, em que o pensamento desaparece, quasi, sob os enfeites e arrebiques, como aquelas raparigas carregadas de atavios e joias, das quais dizia Ovidio, que, da mulher, propriamente, muito pouco se sabia, de tanto ouro e pedraria que a ocultava:

(Continúa na 2.ª página)

Uma anedota com sete fôlegos

Osorio BORBA

DOIS academicos investiram outro dia contra uma velha anedota da biografia pitoresca de João Ribeiro. Foram as coleções, pesquisaram o fato a que ela se referia, trocaram cartas, publicaram a correspondencia. Está morta a anedota. João Ribeiro não criticou como sendo de versos um livro de contos chamado "Minaretes".

Temos que opor dúvidas á validade do ato, apesar da certidão de óbito. Uma anedota, como um boato, no caso um engenhoso boato de espirito, e, ainda mais, já consolidada em anedota, tem sete fôlegos. Morta agora no jornal, continua nos livros que a registaram, ressurgirá cada dia nas crônicas. E seria pena que vingasse a sentença de "perpetuo silencio" do principal interessado ("Que agora, de uma vez para sempre, fique tudo liquidado."), porque o episodio era tão interessante e tão caracteristico para definir um traço da psicologia de João Ribeiro.

O episodio do "Minaretes" foi, uma vez mais, referido no meu livro "A Comedia Literaria" e a circunstancia explica a iniciativa deste comentario. Uma alusão feita na publicação do suplemento literario de "A Manhã" parece indicar que foi essa reedição da anedota o motivo do esclarecimento. Como tambem algumas expressões ali usadas dão á destruição de uma anedota o carater de um desmentido algo indignado, de uma defesa do escritor contra uma "acusação".

Da parte do indiciado presente, não podia ter havido um tal animo ofensivo; isto está claro até no tom de simpatia com que ele falou de João Ribeiro. O título do capitulo em que figura a página sobre o grande poligrafo — "As Roupas-de-baixo da Gloria" — e o sentido evidente dessa coleção de perfis em que se procurariam surpreender os personagens focalizados em alguns dos traços sugestivos do seu carater pessoal, nos seus hábitos, peculiaridades de temperamento, etc., ressalvam a inexistencia da pretensão de constituirem eles verdadeiros estudos criticos. Seriam uma especie de flagrantes da intimidade moral e psicológica de cada um dos modelos: uma coleção de pequenas biografias pitorescas. E parece que assim teem sido entendidos não só o, digamos, "portrait-charge" de João Ribeiro, como os de Graça Aranha, Humberto de Campos, Hermes Fontes e os demais. Os principais elementos para um trabalho dessa natureza e dessa finalidade tinham de ser, naturalmente, os pequenos episodios do quotidiano, as atitudes caracteristicas do modelo, na sua vida individual ou literaria. No caso de João Ribeiro aconteceu que um fato colhido na tradição e, mesmo, na crônica, e apontado no livro como tal e não como uma verdade histórica: ("o episodio mais conhecido e que corre com foros de veridico") veio a merecer as honras de um desmentido. Rigorosamente verdadeiro, ou de todo improcedente, o sucesso e a permanencia da anedota demonstram como ela corresponde a um traço de carater atribuido a João Ribeiro: a sua displicencia critica, a sua prodigalidade de louvores, a sua constante disposição para elogiar, "por bondade ou por comodismo, para não se amofinar com sucetibilidades irrasciveis".

E a "acusação" já estava registada anteriormente pelo menos em outro livro. O livro do proprio filho do escritor: "9 000 dias com João Ribeiro". E' significativo que durante nove mil dias (o "Minaretes", pelos cálculos, deve ser anterior ao nascimento do sr. Joaquim Ribeiro) não tivesse havido ocasião para que se esclarecesse entre o pai e o filho a improcedencia do fato. Provavelmente ele se verificou realmente, mas com algum outro livro.

O sr. Viriato Correia adianta que o proprio João Ribeiro acabou convencido da verdacidade do episodio: de que sua distração o fizera criticar como de versos um livro de prosa. Como tambem ele mesmo, o réu de "Minaretes", acreditara no caso durante muitos anos até ter oportunidade de reler a critica na coleção do jornal que a publicara. Aí está uma afirmação dificil de acreditar: a de que um estreante manda seu livro lá do Maranhão, para um grande critico do Rio, esse critico "desanca" a obra sem a ter lido, confundindo prosa com versos, e o autor atacado não deixa passar esse flagrante delito de improbidade, não faz um escandalo vingador contra o critico. E, ainda mais, se esquece, depois de algum tempo, de uma tão escandalosa distração do censor.

O sr. Viriato Correia cometeu a distração, ou teve o cuidado, na sua carta ao sr. Mucio Leão, de não referir a data — nem o ano — em que se deu a sua estréia e em que saiu a critica de João Ribeiro. Fica assim dificilino a um terceiro verificar o conteudo do artigo. Limitamonos a constatar que João Ribeiro não condenou o livro sem o ler. Provavelmente o silencio que o sr. Correia manteve sobre a anedota durante quarenta ou cinquenta anos foi propositado e não resultante de falta de oportunidade: era humano que ele gostasse muito mais daquela versão de que o critico não gostara do seu livro por não o ter lido. Certamente, no caso, ler ou não ler pouco importava. Em relação a determinados autores, o "não li e não gostei" do sr. Oswald de Andrade é um atestado não só de bom gosto, mas tambem de senso critico.

A infancia de Camilo

...*"onde passei os unicos felizes anos da minha mocidade..."*

CAMILO CASTELO BRANCO

Lindolfo COLLOR

(Para os "D. A.")

VILARINHO da Samardã é ainda nos dias de hoje uma das aldeias menos aparentes de Portugal. Quem não levar a curiosidade prevenida passará por ela, no itinerario de Vila-Real a Vila Pouca de Aguiar, sem dar mesmo fé da sua existencia. Dir-se-ia que, receosa de ser esmagada pelas brutezas graníticas da Serra do Mesio, que lhe ficam sobranceiras, ela houvesse ido esconder-se, contrafeita, numa dobra acolhedora das próprias faldas da montanha que a traz inibida de pavor. E' preciso abandonar a estrada principal e tomar um caminho empedrado que desce em direção ao vale, para ao cabo de alguns minutos dar com os primeiros casebres do povoado, a pouca distancia do rio Corgo "no desfiladeiro de uma serra sulcada de barrocais". (**Duas horas de leitura**). Entrecruzam-se irregulares as poucas vielas que lhe recortam o perimetro. As casas toscas, de pedra, algumas com os avarandados típicos da região, ao todo algumas escassas dezenas de fogões, em nada a diferençam do consabido aspecto das aldeias transmontanas, tão indefinidamente iguais na sua maioria, tão apagadas e opacas, que os olhos chegam a confundi-las, a pequena distancia, com os tons verde-escuros dos acidentes da paizagem.

As aguas barrentas que nos invernos descem em catadupas das encostas dos montes carreiam camadas de terra preta, que fazem daquela pequena leira, nos meses estivais, um oasis de verdura. Mas antes mesmo que a neve cubra os caminhos e as sementeiras, parece que erram crispações histéricas no ar enregelado, e uivam imprecações, e gemem gritos de agonia nos arremessos do vento, que fazem tremer de susto os esqueletos neurastenicos das arvores. Nessa altura do ano, a vida reflúe para dentro das casas enfumaçadas, aonde tambem os animais domésticos vão procurar abrigo. E durante longos meses, uma indefinivel tristeza cósmica se estende sobre as terras frias de Traz-os-Montes. Lugares há, então, nas vizinhanças do Marão ou do Mesio, onde, "leguas em roda, nem na terra nem no céu, se descobre uma crista de rochedo, a franja de uma arvore, a dobra de uma nuvem que não seja branca, alvissima, desde um horizonte a outro horizonte". (**Cenas contemporaneas**).

Numa tarde de outono de 1839, chegava a essa aldeia um adolescente de quatorze anos incompletos, pálido, franzino, o rosto feio picado de bexigas. Chamava-se Camilo Ferreira Botelho Castelo Branco, e ia de Vila-Real para a companhia da irmã, casada com o médico do lugarejo. O olhar vivo, inquiridor, inquieto, comunicava-lhe á fisionomia um ar de arrogancia e desafio que a tristeza sofredora do sorriso disfarçava apenas. Entrava naquela aldeia lúgubre com os cansaços e a alegria animal de quem pisa terra firme depois das emoções de um naufrágio. Perdera o pai, em Lisboa, havia menos de três anos. A cena da despedida imprimira-se-lhe na lembrança com as tintas de um afresco genial. Noite alta, entrara na sala onde estava o defunto, abandonado de todos. A irmã, mais velha do que ele alguns anos, "encerrara-se com a sua dor e o seu terror de cadáveres". Depois de estar algum tempo ajoelhado, beijara a fronte ao pai, "aformoseada pelo resplandor do dia eterno", puzera-lhe tambem os labios nas mãos glaciais e sentira "um frio de que ainda o coração guardava memoria, o frio do ambiente dos mortos". Subjugara-o a beleza do quadro. E "destemeroso das sombras que desciam dos angulos do tecto á penumbra do clarão oscilatorio das tochas", deixava-se ficar na mansão da morte, ponderando as últimas palavras que ouvira ao pai e que lhe toavam ao ouvido do espírito como um estribilho funerário: — "Que será de ti, meu filho, sem ninguem que te ame?" (**Duas horas de leitura**).

Nunca lhe tivera, para falar verdade, maior afêto. Os seus pendores iam todos para a figura da mãe, irreal e misteriosa como um fantasma, e em cuja sobrehumana tristeza adivinhava o longo drama de uma fugidia existencia de mártir. Amava-a como a ninguem porque lhe sugara no leite as lágrimas que ela represara. (**O filho natural**). Mantivera-a o pai consigo durante dez anos, "primeiro com favores de amante, depois com aborrecimento do encargo"; com a indiferença hostil dos habitos passivamente aceitos, por fim. O pai, um hipocondriaco, a morrer de tédio: enfastiada, ofendida e mãe com o "esfriamento do amante que ela imagináva esposo, cedo ou tarde". Foi sua vida, em consequencia, "dar ao filho os cuidados e os carinhos da sua alma; e ao gélido pai desta criança os serviços de uma boa regente de casa". (**Coisas espantosas**).

Ficara-lhe gravada a memoria da mãe como o vestigio de uma "mártir que passou". (**Um livro**). Havia um gosto de litania, uma piedosa sugestão de nicho de igreja nas evocações que fazia dos traços da morta, dos seus labios macilentos, dos seus olhos macerados; mas tudo muito embaciado, como a velar-se entre nuvens de incenso, e impreciso como os acordes longinquos de um Stabat-Mater. A morte do pai, essa não; essa, ele a revia como se estivesse contemplando uma agua-forte de côres severas, inconfundiveis, muito nitidas. Não lhe escapava o mais recondito pormenor da cena, que tinha em seu favor o encanto da plástica, a estética das linhas, beleza literaria, em suma.

Depois da morte da mãi, passara a frequentar um colegio, o colegio de um "apaixonado fautor da religião do participio e das outras não menos respeitaveis partes da oração". (**Perfis biograficos. O Visconde de Ouguela**) que eram ali zeladas com o auxilio da palmatoria. Sua inteligencia precoce pouco se demorava no estudo das lições. Perdia-se em cismas sem objeto e flagelava-se com tristezas sem motivos. Apaixonara-se, como Byron, aos oito ou nove anos. A heroina chama-se ás vezes Amelia; outras Celestina. Compreenderia não fosse natural que uma criança de menos de dez anos se apaixonasse. A regra seria esta, por certo. Mas o seu caso era diferente, pela simples razão de que ele tinha vida em tudo diversa das outras crianças. Agastava-o, por isto, a circunstancia de que os demais lhe não compreendessem a divina essencia daquele afeto, e disso ainda enviaria tardias queixas a amada.

"Em redor de nós viviam
Vida diversa da nossa
Teus irmãos e mãi, que viam
Em nosso amor um gracejo.
(**Um livro**)

Foi coincidente a infantil impressão amorosa com a sua "primeira ansia de trasladar do espírito o vago, o intraduzivel para as linhas de um soneto ritinado pelos dedos". Lia por esse tempo as primeiras estancias dos **Lusiadas**: não lhes percebia o sentido mas achava-as belas.

Decorriam exteriormente monotonos na baça melancolia da semi-orfandade, mas já sentimentalmente agitados, os ultimos anos da sua infancia, em Lisboa. Carolina Rita, a irmã, começava a olhar pelos arranjos domesticos, precariamente executados por uma mulher de serviço. O pai, indiferente a tudo que lhe ia em torno, vivia cada vez mais debruçado sobre os seus abismos intimos. Via que a vida lhe fugia, e sentia-se um falhado em tudo. O garboso Manuel Botelho, de Traz-os-Montes, o irresistivel caçador de corações que tanto dera que fazer á sua e outras familias, ali estava reduzido áquela triste sombra do que fôra em tempos idos, estrangulado pela molestia e pela pobreza, á espera de que a morte o viesse libertar da mediocridade que o asfixiava. Mas antes da morte visitou-o a loucura.

Depois do falecimento de Manuel Botelho, resolveu o conselho de familia que os dois bastardos fossem para a casa dos parentes paternos, em Vila-Real. A viagem ao norte, por mar, foi feita em companhia de uma criada, que se dava ares de mestra de Carolina Rita. Impediu uma tempestade que o barco franqueasse a barra do Douro. O navio foi parar em Vigo. Dali ao Porto, continuou a travessia por terra. A criada, "mulher gorda, façuda e frescalhona, que bolsava os figados do beliche e gritava á-d'el-rei de aflita com o enjôo" contraira com os santos da sua devoção a divida de uma peregrinação ao Bom Jesus do Monte. Na viagem, vira o menino pela primeira vez um **brasileiro**, e impressionara-o a munificencia do personagem, que se incorporou, depois, á piedosa romaria.

Chegados ao santuario, enquanto a irmã, o **brasileiro**, a criada e os demais componentes da comitiva agradeciam ao Senhor o prazer da vida, o orfão, chorando sem saber por que, apartava-se dos companheiros e "cismava, muito em desharmonia com a unção de graças daquela gente". Sentia dentro de si um desalento que lhe tornava odiosa a vida. "Pensava em se não lhe teria sido muito mais benigno o Senhor do Monte deixando-o resvalar ao abismo, amortalhado em uma das suas ondas menos amargas que as lagrimas que havia de derramar em naufragios de maiores agonias". (**No Bom Jesus do Monte**).

Não sabia definir o que sentia. Mas preferia não haver nascido, ou quereria morrer o quanto antes. "Vinha de perder o pai quando já não tinha mae, saia do aconchego da casa paternal desfeito como um ninho despedaçado por um furacão; e ia para uma terra desconhe-

(Continúa na 2.ª página)

Segredo e aparencia da arte

Adolfo Casais MONTEIRO

LISBOA, Julho — A arte é uma das cousas mais equivocas que existem no mundo. Dizendo equivoco indico, evidentemente, a sua qualidade de ser tomada por aquilo que não é. Ao considerar a arte como tal, estou bem seguro de que não o faço com a unilateralidade do especialista que pretende ver sempre naquilo que melhor conhece caracteristicas excepcionais, como seja, por exemplo, afirmando que não há cousa mais mal compreendida, mais mal sabida, etc., etc. Cada especialista vê no seu assunto a vitima de todas as injustiças — e não é que as vezes não tenha razão, simplesmente esquece que, na melhor das hipóteses, cada coisa das que ele não aprofundou se pode encontrar nas mesmas condições. Pois bem: creio bem não me encontrar em tal situação ou ver na arte cousa mais equivoca do que aquelas, embora tão diferentes, com as quais lhe vemos habitualmente especiais afinidades, como seja por exemplo a filosofia, a mistica, a religião, e até esta ou aquela ciência.

Sem dúvida (permitam-me esta breve divagação) que se trata de cousas bem diferentes da arte: mas são contudo, umas mais e outras menos, objetos que o espirito do homem frequêntemente reune, pois se trata de criações do espirito que até nas suas formas de expressão mostram largo parentesco entre si. Pois não tocam a metafisica ou a religião, ao exprimirem-se, nas fronteiras da arte, muitas vezes até a ponto de se fundirem totalmente? E isto para não falarmos, de fato, senão nas mais próximas entre si. Sobre as fronteiras comuns da arte e da ciencia, problema mais delicado, seria arriscado falar demasiado por alto. Mas todos sabemos que o problema tem sido posto, e que corresponde a uma realidade. Voltemos porem ao tema inicial:

Tenho varias razões para considerar a arte mais equivoca do que qualquer dos outros produtos superiores do espirito humano. Mas a principal é que, sendo o mais popular deles todos, a arte corre todos os riscos da popularidade. Toda a gente assinada reconhece na filosofia, por exemplo, uma forma de atividade do espirito que não é dada a todos, que exige longos estudos antes que revele os seus segredos ao profano. E quem ousaria pretender que a fisica ou a matemática sejam imediatamente acessiveis, sem previa preparação? Objetar-se-á, talvez, que a arte não está no mesmo caso. Esse é precisamente o equivoco.

E' certo que qualquer pessoa, sabendo ler, pode ter a impressão de que entende qualquer grande obra literaria, logo que isso não lhe seja vedado por dificuldades de vocabulario e de

(Continúa na 2.ª página)

O romance inglês e as mulheres

Lucia Miguel PEREIRA

(Para os "D. A.")

O PRIMEIRO contacto com os modernos romancistas ingleses é quase sempre uma surpresa; há neles uma suavidade, um quebranto, uma certa moleza mesmo, um tom arrastado, uma prolixidade, um sentido das minucias, uma valorização dos entre-tons, uma sutileza, um poder de sugerir, de insinuar, de compreender por intuição, em desacordo com o laconismo, a flema, o "humour" — tudo o que nos parece caracteristicamente britanico.

Ingleses cento por cento — segundo a idéia que habitualmente fazemos dos habitantes da ilha admiravel — eram Swift, com sua ironia feroz, misantropo e orgulhoso, Sterne, cujo riso tinha esgares de sopitada angustia, Dickens escondendo a ternura com a zombaria. Joyce tambem poderá ser considerado genuinamente inglês, não da Inglaterra critica e puritana a que nos habituamos, mas da "merry old England" que não foi de todo sufocada pela outra, que produziu o cavaleiro Falstaff e nosso gordo e espantoso Chesterton.

Mas, Lawrence e Huxley — o instintivismo e o intelectualismo desbragados —, Baring e Morgan — a finura artistica, a indagação psicológica tendendo para o misticismo — não se parecem em nada com o tipico britanico; e sobretudo não se lhe assemelham no modo de escrever, de construir os seus livros.

Certo, nada tão convencional, e portanto tão falso, como esses padrões aos quais se pretende de ingenuamente reduzir os homens de um país. Dizer que o russo é isso, que o francês é aquilo, é quase sempre generalizar, tendencia dos imbecis, no dizer de William Blake.

Mesmo, porem, sem generalizar, nota-se nos modernos romancistas ingleses, tão diferentes entre si, algúma coisa de comum e de novo, uma atmosfera macia e fluida que não se encontra nos seus antepassados — e que, entretanto, ainda é profundamente inglesa.

Sem querer afirmar levianamente — o que é ainda mais merecedor do duro julgamento de Blake — pergunto se não haverá no romance contemporaneo da Inglaterra uma influencia que poderia, em parte, explicar essa mudança: a das mulheres.

Influencia que seria mais de técnica, de modo de abordar o assunto, do que de substancia, que se manifestaria mais no sentido de abrandar, de adoçar os contornos do que de modificar essencialmente. A influencia que as mulheres exercem quase sempre na vida...

Com efeito, há mais de cem anos, desde que se começou a escrever romances mais ou menos como hoje os entendemos, os livros femininos entraram a pesar na literatura inglesa. Entre os melhores romancistas de cada época havia sempre uma mulher, em regra muito diferente dos homens que a cercavam, porque escrevia como mulher, com modos de fazer, dizer e sentir bem do seu sexo.

Jane Austen, que, segundo Macaulay, só a Shakespeare podia ser comparada, domina a literatura do seu tempo, muito mais próxima de nós, e portanto mais influente, do que Walter Scott. Este pode ter agido poderosamente sobre a imaginação de algumas gerações, mas quem permanece, como modelo de narrativa viva e fina, de agudas anotações psicológicas, é a solteirona reservada e timida, com suas minuciosas historias pelas quais se pode recompor toda uma sociedade, com a qual tem sempre que aprender quem quer escrever romances.

Nos meados do século passado, as irmãs Bronte, sobretudo Carlota e Emilia, espantam o mundo literario com livros trágicos, onde, da fusão entre a paisagem sombria e os dramas humanos, resulta uma força de sugestão, uma perspectiva em profundidade raramente atingidas depois.

Contemporanea das solitarias de Haworth, Elisabeth Cleghorn Gaskell não é escritora de grande público, não conhece a celebridade; mas, fina e segura, foi, salvo engano, o primeiro romancista a tratar dos problemas sociais em alguns livros de um equilibrio raro.

Marina Evans, que se ocultou com o pseudônimo masculino de George Eliot, embora tambem da geração das Bronte, só começou a escrever muito tarde, de sorte que, ao lado de Dickens, dominou incontestavelmente a segunda metade do século. Prejudicados por um certo preciosismo, por uma tendencia a moralizar, os seus romances de costumes são, todavia, um momento marcante da literatura de ficção na Inglaterra.

Assim, por todo o século XIX, sempre uma mulher estêve na primeira fila, fazendo ouvir a sua voz, obrigando talvez inconcientemente, os seus companheiros masculinos a se afinarem pelo seu tom. Não porque se impusesse, agressivamente, ou lhes fosse sempre superior, mas porque era diferente, e o que é diferente chama mais atenção.

Se, porem, todas essas escritoras tiveram grande prestigio, a maior época das mulheres na literatura inglesa é o século XX — este século XX em que a Inglaterra conheceu a sua maior gloria e a sua maior dor, em que atingiu a uma grandeza que nunca conhecera. Estavam talhadas para um país no apogeu, as inglesas que escreveram nestes últimos vinte anos — Virginia Woolf, que acaba de morrer tragicamente, sutil e forte a um tempo, cuja técnica lembra a das rendeiras, tão minuciosa e firme nos parece; Mary Webb, da raça das Bronte, soberba de vida e de paixão; Clemence Dane, de obra desigual, mas por vezes de tão misterioso poder sugestivo; Katharine Mansfield, que não teve folego nem tempo para abordar o romance, e ficou nos contos, onde conseguiu fixar o imponderavel, traduzir o indisivel, captar o inaudivel, o invisivel; e sobretudo essa admiravel Rosamond Lehman, cujas heroinas, tão humanas, tão femininas, aliam realidade e poesia, provam a verdade do conceito de outra inglesa, essa poetisa, Elisabeth Barrett, de que "nature is supernatural".

Todas essas mulheres, tão diversas de indole e de valor, teem, entretanto, um traço comum: a sua feminilidade. Todas possuem esse instinto profundo da realidade, esse horror á abstração, que, corrigidos pela predominancia da parte sentimental, pela tendencia ao espiritualismo, e aliados á capacidade de sentir as minucias, de adivinhar o que não se diz, de dar valor ás coisas minimas, representam algumas das constantes da na-

(Continúa na 2.ª página)

Atualidade da obra de Euclides da Cunha

Oscar TENORIO

(Para os "D. A.")

A VIDA e a obra de Euclides da Cunha constituem tema sempre renovado nas mãos dalguns escritores atentos nos altos valores do espirito. Tornou-se um imperativo de cultura dizer alguma coisa a respeito de Euclides da Cunha. O "Gremio" foi a primeira cidadela em cujos torreões se colocaram alguns combatentes, ávidos de luta, ansiosos por embates. Apologistas e polemistas, os discipulos de Euclides estabeleceram a norma de adoração e protesto como súmula de programa. No processo literario do exâme da obra singular do mestre de "Os Sertões" aparecem, com frequencia, os lances da tragedia do homem, como se as vicissitudes humanas determinassem o juizo sobre a atividade do cientista. Não ha dúvida de que o estudo do homem é, por vezes, necessario a compreensão dos valores literarios e cientificos, mas não devemos entender que as ações individuais e domésticas sejam inseparaveis da expressão do genio.

A facilidade com que se tem apreciado a tragedia de Euclides da Cunha acarretou — e acarreta — prejuizo ao estudo atento, minucioso e critico dos poucos livros que escreveu. Ainda não se empreendeu, á luz da geografia moderna, especialmente da geografia humana, e da sociologia, um exame das idéias de Euclides, como resultado do sentido universalista do seu cérebro e da caracteristica nacional, brasileira, dos seus sentimentos e emoções. Deu-nos Roquette Pinto, dentro do roteiro que desejariamos ampliado por mãos habeis e honestas, algumas dezenas de páginas, nas quais a ciencia não foi sacrificada pela amizade.

Com preocupações iguais, o sr. Gilberto Freyre veio depor no tribunal da critica a propósito de quem é proclamado mestre da sociologia brasileira. Passa o jovem escritor pernambucano por uma figura de saber incomum nos dominios da ciencia das sociedades humanas. Trouxe, não há discrepancias a respeito, notavel material de estudos e pesquisas para a compreensão da vida social e histórica do Brasil. Daí a importancia do seu depoimento sobre Euclides da Cunha, necessario para esclarecer pontos controvertidos e retificar apreciações exageradas.

O título da conferencia lida pelo sr. Gilberto Freyre, como iniciativa do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, traduz o plano adotado na apreciação da obra euclideana. "Atualidade de Euclides da Cunha" significa a perenidade do pensamento do escritor na medida precaria de idéias expostas na lingua portuguesa e relativas a problemas brasileiros. Entende o conferencista que a expressão — atualidade — traduz tambem a divergencia em questões que Euclides tratou, mas que, por sua importancia, solicitam a atenção da nossa época.

O primeiro problema aflorado pelo sr. Gilberto Freyre foi o da importancia excessiva concedida por Euclides da Cunha á raça. A questão étnica apareceu como um duende no drama de nossa sub-raça a desenvolver-se no solo causticante dos trópicos. O pessimismo organico de Euclides favoreceu a aceitação dos postulados confusos relativos á luta de raças. Não se inclinou, entretanto, como adverte o conferencista, á aceitação de qualquer teoria de superioridade de raça. Escrito na aurora do século XX, o livro sobre Canudos acolheu as idéias da época, exprimiu concepções que fulguravam entre os sabios. Atento aos frutos da ciencia, teria necessariamente de refazer opiniões sobre etnografia. A atualidade de Euclides nesse dominio é uma posição de combate. Registou-a o sr. Gilberto Freyre, ao dizer que ele não seria o de um ethnocentrista desdobrado em totalitarista. Duas razões induziriam Euclides a uma posição tão compativel com o seu temperamento — uma da natureza cientifica, outra de carater politico. Em 1901, quando ele escreveu a nota preliminar de "Os Sertões", Rotzel era o mestre da geografia moderna, impregnada de determinismo. Alvorecia o possibilismo geográfico. As idéias e os problemas não estavam esclarecidos satisfatoriamente. Ainda hoje lemos as criticas metodológicas de L. Febre com inquietação em face de questões mal norteadas. Que devemos dizer, portanto, a respeito do problema ainda mais dificil do que o da geografia humana, o da raça? Não vimos dois pesquisadores de mérito, Lester e Millot, dizerem que nenhum grupo geográfico atual não corresponde a uma raça anatomo-fisiológica?

Essas incertezas não passariam despercebidas á vigilancia cientifica de Euclides da Cunha. Alçar-se-ia á obra que escrevera na maturidade do espirito para tomar a posição politica, que julgaria do seu dever, diante do "racismo".

Outra expressão da atualidade de Euclides observada pelo conferencista é a da forma de educação dos jesuitas. Tem-se visto na apologia feita a Anchieta e seus companheiros u'a maneira de não seguir a corrente dos elogios ilimitados, dos aplausos sem reserva. Já se não permite o louvor com restrição, como fizera João Francisco Lisboa. Mas o problema, a nosso ver, deve fugir ás exaltações sectarias, para situar-se no plano da historia. Não foi doutra maneira que entendeu Capistrano de Abreu no juizo que se transformou em programa de certas tendencias doutrinarias.

O estudo da admiravel ação dos jesuitas no Brasil colonial tem de ser feito como um epi-

(Continúa na 2.ª página)

Segredo e aparência...

(Conclusão da 1.ª página)

construção, tratando - se de obras do passado já um pouco distante, ou por formas de arte desatualizadas, e tornadas eruditas. Creio porém não ser motivo de escandalo a afirmação de que pode muito bem tratar-se duma ilusão. A arte, com efeito, tem uma face imediatamente apreensivel, e outra — outras, talvez — que podem fugir ao contemplador sem que ele tenha, contudo, a impressão de que não apreendeu qualquer cousa. Não é senão essa, quer me parecer, a razão essencial que explica a incompreensão com que foram recebidas tantas obras primas que acabaram por ser consideradas no seu justo valor. E' fora de dúvida que, ao serem por fim apreciadas, o público não tenha lá posto nada; só os olhos eram diferentes, o objeto era o mesmo. Mas esse objeto tem mais que nenhum a particularidade de ser enganador, e de mistificar.

A arte não é realmente axcessivel sem preparação. Para se poder penetrar o seu **segredo**, tambem é necessaria uma iniciação, e a esse titulo apresenta-se em condições idênticas ás da ciencia ou da filosofia. Mas ao passo que a estas nos habituamos a considerar cofres de segredo que não poderemos abrir sem possuirmos a combinação, sucede com a arte que nos habituamos precisamente ao contrario: a julgar que é uma porta que se abre á mais leve pressão. A arte apresenta-se aos espiritos humanos, desde que eles abrem para os dominios da cultura, como coisa **natural**, quero eu dizer, como uma coisa que não constitue problema, como um objeto a que se lança mão sem haver que percorrer qualquer caminho — a não ser o da escola primaria. E não direi que não baste, e que seja preciso mais do que saber ler para ultrapassar a aparencia no conhecimento da arte; digo, sim, que não é pelo facto de se saber ler que se está habilitado a ultrapassá-la.

Concretizarei mais o meu ponto de vista: o risco que a arte oferece é de nos podermos esquecer que é arte. Olhar para um quadro, escutar uma sinfonia, ler um romance, podem constituir apenas uma distração, e dar apenas ao espectador, auditor ou leitor essa momentanea fuga em que o homem procura esquecer-se de si proprio. A este título, qualquer folhetim é uma obra prima da literatura, qualquer canção é uma obra prima da música, etc., etc., equivalem-se para esse individuo que procure o divertimento sem mais nada. Qualquer sub-produto valerá a obra mais alta, e vice-versa. Não é este facto em si que, a meus olhos, constitue um mal, mas sim a minha convicção de que todo o homem que se habitua a confusões desta natureza está condenado a nunca mais chegar a ver na arte senão esse opio do espirito. Não é em si um mal que a obra capaz de dar mais do que isso dê apenas uma especie de sono. Contudo, esta parte de distração, de puro entertenimento, não está ausente do outro e mais alto gozo que a obra de arte pode oferecer. Podemos até dizer que, tal como o folhetim ou quaisquer semelhantes sub-produtos são formas inferiores de arte, imitações de arte, digamos assim, igualmente o puro e simples divertimento é uma corrupção do prazer superior que nos dá a obra de arte nas suas mais diversas formas.

Seria de facto lamentavel esquecer que a arte dá prazer. E' a definição da categoria deste prazer que, sem dúvida, pode dar motivo ás mais diversas apreciações. Pela minha parte, antes me queria esquecer de mil outras cousas importantes do que desta caracteristica imprescindivel da arte. Que sentido poderia ela ter, se fossemos a amputá-la dessa capacidade?

Não é facil, é certo, ver á primeira vista de que maneira se harmonizam varios fatores, a todos os quais achamos indispensaveis na arte. E mais facil, como com tantas outras cousas nos sucede, apreender intuitivamente que a arte não pode abdicar de nenhum, do que explicar porque. Assim por exemplo, como harmonizar a exigencia de prazer com a de verdade humana? Porque sem dúvida umas das cousas que tambem exigimos á arte é essa verdade humana. Atrever-me-ei a dizer que a beleza, quanto maior é mais verdade humana possue, como tambem a verdade humana tem de per si, já, o seu que de bela, e que ao fim, a reunião de ambas é um prazer único. A verdade humana da arte é uma cousa bem diferente daquilo que por exemplo um filósofo entenderá por verdade. E' a verdade feita de exactidão no concreto, a justeza de expressão, no caso individual, da verdade que importa ao filósofo. A mesma, afinal, se não esquecermos que o filósofo, fatalmente, a ignora envolta nessa ganga sem a qual o artista a desdenha. E se o belo e o verdadeiro dão prazer, e podem mesmo dá-lo de per si, não quer isso dizer que, só por si, o belo e o verdadeiro sejam arte. São-no juntos, e acrescentados de todos os outros elementos depositados no cadinho do artista.

Porém, o que importa para o caso particular em questão é não esquecer que o prazer não pertence apenas á maneira inferior, insuficiente, de sentir a arte, mas que pelo contrario ele será tanto maior quanto mais completo e autêntico seja o contacto. Mas o homem prefere um prazer mais frouxo quando o mais alto e profundo traga consigo a consciencia de algo que não pode deixar de o **acordar**. O homem prefere em geral dormir, e de facto o elevado prazer, de se abrir a arte total, obrigando-o a viver ele proprio na medida em que absorve a vida da obra de que é espectador, auditor ou leitor, não pode ser de modo algum o prazer que faz esquecer, mas é pelo contrario o prazer da integração na vida.

E' preciso dizer-se que este equivoco de que venho falando não se nos apresentou sempre sob o aspecto atual. Que a arte fosse apenas entretenimento, distração, jogo para agradar apenas aos sentidos, eis o que em certas épocas foi tomado como sua verdadeira função. A arte é uma realidade que foi existencia antes de ser consciencia, muito antes mesmo. Só por si, isto explica muitas cousas. Que assim sucedeu, prova-o a meditação estética de todas as épocas, no Ocidente, desde a Grecia até ao romantismo, quando ela se tornou consciencia, isto é: quando, principalmente por obra dos romanticos alemães, os seus valores especificos foram reconhecidos, e surgiu liberta de todas as interpretações que a falseavam. Nunca até então se tornara patente que havia na arte valores específicos. Tudo conduzia a esta interpretação final. a arte era propriamente um envólucro para um conteudo vitalizado por valores de outra ordem. O equivoco tem pois raizes profundas, e não devemos estranhar que ainda hoje assuma tais proporções, quando pela historia da cultura ocidental vemos que não se trata duma corrupção de que a "massa", o "vulgo", sejam os únicos responsaveis, pois a estabeleceram antes de mais ninguem os melhores espiritos de entre os que durante séculos se dedicaram ao estudo dos fenômenos da arte.

A INFANCIA DE CAMILO

(Conclusão da 1.ª página)

cida, enviado a uns parentes que nunca tinha visto". (Ibdem).

Imprecisa e vaga, a idéia da auto-extinção luciiou-lhe no cerebro. Ninguem em seu derredor lhe tinha afeto. Que interesse poderiam tomar por ele aqueles parentes que o não conheciam? Não lhe dissera o pai que ninguem haveria de amá-lo no mundo? "Ha cem anos que este Senhor crucificado vê umas poucas de gerações prostradas diante do seu altar — uns a agradecer, outros a suplicar. Pois no transcurso de um século, talvez nenhuma outra criança de dez anos repetisse diante desta sagrada imagem as palavras de Job. — Quare de vulva eduxisti me? Porque me deste o nascimento?" (Ibidem).

Ele sofre ali uma crise aguda de angustia, uma crise da angustia obcessional do abandono. Desarvorado, impotente contra o seu demonio interior, entrega-se de animo inteiro à realização alucinatoria de um desejo. No intraduzivel sofrimento desse menino que se vê abandonado de todos, esse desejo é a morte. Pela primeira vez, o seu complexo de inferioridade lhe sobe à luz da conciencia.

Pouco depois estava em Vila-Real. Maravilhava-o a paizagem, tão diferente em tudo da mesmice das terras meridionais. Quando ia à igreja do Senhor Jesus do Calvario, no ponto culminante da vila, ou ao pinheiro da Raposeira, defronte à ermida de S. Jorge da Fraga, sentir-se-ia amesquinhado porventura na angustia [illegible] daquele promontorio ati[illegible] sobre precipicios. Ao longe, as [illegible] do Marão, excitando-lhe a fantasia, atraiam-no com os seus mistérios ciclópicos.

Na casa da tia — pobre velha acabrunhada pelos infortunios que lhe perseguiam a familia, irmã de um homicida degredado e de um doido, jungida ela própria aos arrependimentos de uma vida de pecados que a sua conciencia doentia magnificava — tinha o menino a sensação de viver aprisionado. "As melancolias do crepusculo e as badaladas das Ave-Marias inoitavam-lhe a alma como se aquela casa fosse um carcere'. (Volcões de lama). Sentia, imperiosa, a necessidade de evadir-se daquele ambiente letal. Burlando as restrições de que o cercavam, vivia na rua, entregue aos seus instintos, apedrejando os transeuntes, quebrando vidraças, inventando diabruras, de tal sorte que os outros meninos consideravam ignobil a sua companhia. Parecia vitima de permanentes crises de antrofobia. Resolveu fugir. Aonde iria? Ao Deus dará, talvez a Lisboa. Levou como enxoval, embrulhados num lenço, duas camisas e um par de peúgas. No dia seguinte, foram encontrá-lo a estalejar de frio numa hospedaria do Marão.

Entrementes, Carolina Rita, depois de um breve namoro, casara com um clinico da região, o doutor Francisco de Azevedo, "homem na flor da idade, com os belos olhos absorventes de luz e a fronte grande a irradiá-la em talento, em claridades de boa alma afetiva e devotada às prodigalidades do bem-fazer". (Memorias do carcere).

Em Vila-Real, pareciam-lhe cada vez menos comportaveis as impertinencias da tia, cercada dos seus espectros máus, envolvida numa aura de misticismo azedo. Urgia sair dali. Sentia falta da irmã. O cunhado sempre se mostrara seu [illegible]. Com acordo de todos e geral aprazimento, concertou-se que ele fosse viver à Samardã.

Entre os casebres rusticos da aldeia, a única exceção digna de nota era a casa em que Camilo foi habitar. Ela está no fundo do povoado, à sinistra da fonte, onde as raparigas, ostentando a plástica das pernas e dos braços nús, lavam a roupa, cantando, tagarelando os seus mexericos do dia. E' uma casa de dois lances, simpatica no seu acanhado aspecto aldeão. Uma trepadeira espessa ensombra a escada de pedra que conduz ao primeiro andar. A' direita, um jardim e algumas castanheiras, onde parece que os passaros da região estabeleceram o lugar obrigatorio dos seus ruidosos encontros. A sala principal era ampla e acolhedora. Pobre o mobiliario, desgracioso, quase elementar. Ao lado da sala, um quarto, cujas janelas deitam sobre a fonte e sobre o vale. Nesse quarto morava o irmão do medico, o padre Antonio de Azevedo, homem perto dos quarenta anos. Gentilissimo de aparencia, tipo de pronunciada beleza varonil, trazia "sempre nos olhos e nos labios as lágrimas e os sorrisos do coração compadecido ou exultante. A reflexão em demasia escrupulosa apoucava-lhe os dons da eloquencia, mas se era preciso sair aos baluartes da sua Fé menoscabada... então timbrava extraordinariamente em tonalidades repreensiveis". (Serões de S. Miguel de Seide). O pequeno hospede foi morar com o padre, naquele mesmo quarto.

Era preciso retomar a serio a instrução do menino, negligenciada em Vila-Real. Passou o padre a ensinar-lhe latim e canto. Mas nunca póde a garganta do discipulo graduar-se convenientemente. A sua voz não se parecia com a voz de ninguem. Era a sua uma laringe que se diria feita para as melopéias da música do futuro. Ao cabo de pouco tempo, desistiu-se de parte a parte pelo que respeitava ao lirismo. No latim andava melhor. Eram de impressionar a sua precocidade e poder de memoria. Porque o padre fosse máu orador, escrevia e decorava os sermões que ia pregar aos fiéis da Samardã e das aldeias circumpostas. Aprendia-os de cór, com muito esforço. Passou desde logo o discipulo a dar-lhe a sua ajuda nesse esfalfado mistér. Lia-os pausadamente, em tom declamatorio, e o padre ia repetindo com dificuldade as orações. Afinal, Camilo "recitava-lhos inteiros, sem o papel, e o padre, triste e desanimado, ainda balbuciava a primeira página". (Ibdem). Estabeleceu-se naturalmente uma espontanea simpatia entre o mestre e o discipulo. A afetuosa autoridade do padre coibia, quanto possivel, os extravasamentos daquela sensibilidade mal saida da infancia, estranha, mutável, inconsequente. Não se podia sujeitá-lo a longas reclusões. Sua natureza selvagem exigia o pleno ar, o corpo a corpo com as gentes da aldeia. Sentia e por vezes mostrava com arrogancia que lhes era superior pela sua condição afidalgada, pela sua inteligencia, pelos pendores do espirito.

(Continúa na 3.ª página)

A autoria das Cartas...

(Conclusão da 1.ª pagina)

"Auferimur cultu: gemmis auroque teguntur
Omnia; pars minima est ipsa puella"

Dir-se-iam duas linguas: a de Gonzaga e das Cartas; e a de Claudio. E, num certo sentido, realmente o são: pois a das Liras e das Cartas, projetando-se no futuro, antecipa-se aos movimentos do romantismo e do realismo, e, aproximadamente, é a lingua de hoje; ao passo que a de Claudio, aferrada ao passado e sem contacto com a vida, já era, mesmo ao seu tempo, arcaizante. De onde, poder-se afirmar que havia, entre o genio e o processo das duas linguas, uma diferenciação de três séculos.

O romance inglês e...

(Conclusão da 1.ª página)

tureza feminina — as mais altas, as que se manifestam na arte.

Terão elas, terão essas inglesas amantes de historias onde haja uma ponta de misterio, onde a narrativa, sinuosa, caprichosa, deixe margem a duvidas, a interrogações, onde os acontecimentos sejam menos importantes do que os sentimentos, onde haja lagrimas e dor, mas compensadas pela ternura — contribuido para dar ao romance inglês esse intraduzivel ambiente de compreensão, de finura, de uma estranha solidariedade entre pessoas e objetos, emoções e paisagens?

A arte de construir cenas e personagens aos poucos, pela acumulação de pequenas indicações, de minucias quase imperceptiveis, tão do gosto dos atuais romancistas ingleses — homens e mulheres — a aparente falta de plano de suas narrativas caprichosas, entrando a todo momento por atalhos imprevistos, tudo isso tem alguma coisa de feminino, um geito de conversa de mulher, ao pé do fogo, com a chicara de chá na mão, a ver, pelus vidraças descidas, os panoramas irreais que o nevoeiro cria lá fora; de conversa de quem tem tempo a perder.

Esse que de feminino numa literatura tão rica em escritores de valor permite supor que estas exerceram de fato alguma influencia, contribuindo para esse abrandamento, esse tom a um tempo mais leve e mais penetrante, essa mistura de simplicidade e drama, essa poetização do quotidiano, que são das grandes qualidades dos romances ingleses.

Evidentemente, as mulheres não podem ter contribuido em coisa alguma — do ponto de vista literario — para o pansexualismo de Lawrence, o cerebralismo de Huxley, o espiritualismo tradicionalista de Baring e o mistico inconformismo de Morgan; mas o modo pelo qual são assim, a maneira pela qual se comunicam, teem, por assim dizer, uma delicadeza feminina. Hoje não se sente, como no passado, grande diferença de tom entre os livros de homens e de mulheres na Inglaterra. E certamente não foram estas que mudaram mais.

Atualidade da obra...

(Conclusão da 1.ª pagina)

sodio do Renascimento e da Contra-Reforma. Se no Japão foi vencida a tenacidade sobre-humana de São Francisco Xavier na propagação do Cristianismo, no Brasil contou a Companhia de Jesus com o apoio do soberano, interessado, politicamente, na divulgação da fé católica. O protestantismo era uma ameaça politica para a realeza de Portugal.

Euclides da Cunha preferia debuxar a figura super-humana de Anchieta a recompor um grande e dificil quadro, onde estariam ombro a ombro heróis e monstros, bravos e pussilanimes. Personalista por feitio, Euclides não podia aplaudir a catequese niveladora do espirito gentio. Mas não cheguemos á conclusão a que chegou o senhor Gilberto Freyre, de que a atividade dos inacianos se renova, em outros cenarios, como um embate de forças sociais e económicas...

Vejamos a atualidade de Euclides da Cunha no amor ao estudo do Brasil, da sua geografia e da sua historia, na solução de angustiantes problemas para o homem nacional. O seu brado de revolta em face da escravidão do trabalhador foi ouvido, a ponto da nova legislação penal atender á delinquencia dos capitães de mato erigidos em industriais e fomentadores da economia patria. Amantissimo é Euclides neste momento em que o governo do Brasil reforça os laços de amizade com um pais vizinho, porque — "o porto de Santos, mais próximo da Europa que o de Buenos Aires, de cerca de mil milhas náuticas, é o porto natural da Bolivia, no Atlantico" ("A' margem da historia", 4ª ed., pág. 163).

Pela visão do nosso futuro, a ser animado no presente pelo estudo de nossa economia e pela indicação dos problemas a serem resolvidos em uma grande terra, Euclides da Cunha é um grande atual. Vale mais estudá-lo sob esse aspecto, do que reviver a tragedia que o abateu na manhã de 15 de agosto de 1909.

LETRAS ESTRANGEIRAS

NATUREZA E LIMITES DO PODER

Euryalo CANNABRAVA

A propósito das reflexões de Bertrand Russel sobre a natureza e os limites do poder, seria oportuno estudar a posição desse pensador diante dos problemas da ciência, da filosofia e da moral. Não seria possivel, entretanto, reproduzir as diferentes opiniões e idéias desse poligrafo fecundo e contraditório, desse talento polimorfo que tem versado os principais temas do conhecimento e da vida contemporânea. A versatilidade do seu espirito, a riqueza de sua cultura, a sólida equipagem de sua intelligência plástica e curiosa de todos os aspectos da crise do mundo atual, o fundo malicioso de suas interpretações criticas sempre pitorescas e vivas, embora muitas vezes de uma superficialidade irritante e de um empirismo grosseiramente materialista, tornaram o estudo dessa figura singular tarefa complexa demais para os limites de algumas crônicas apressadas.

Essa análise da personalidade de Bertrand Russel seria, entretanto, um desses trabalhos necessários e urgentes para o esclarecimento das tendências dominantes em um periodo histórico impregnado de ceticismo cientifico, de confiança otimista nas forças da razão mas que se deixou finalmente seduzir por ideologias misticas que vieram, de certa maneira compensar a prolongada dieta imposta aos homens pelas doutrinas sóbrias e positivas. E' verdade que essa critica da obra de Bertrand Russel poderia restringir-se a focalisar apenas o seu sentido, a sua expressão simbólica e o seu carater eminentemente representativo de um estado de espirito que os últimos tempos se encarregaram de superar. As idéas do filósofo inglês interessam, sobretudo, pelo que elas contem de sintomático em relação a uma atitude que deixou de nos parecer satisfatória ou definitiva. Elas impressionam ainda pelo vigor, nitidez e poder persuasivo, mas falta-lhes uma certa inocência ou frescura espontânea que costuma convencer muito mais do que a própria razão.

A propósito da filosofia russeliana, sente-se que não basta a habilidade de argumentar e de expor com brilho raramente excedido, que não é suficiente o dom de surpreender aspectos essenciais dos problemas e enveredar, com segurança, pelo cipoal intrincado das teorias e dos sistemas especulativos. Percebe-se bem claramente que o pleno dominio das disciplinas cientificas e a aptidão de raciocinar com lógica, a propósito dos mais complexos temas da teoria do conhecimento, não constituem ainda suficiente garantia da autenticidade de uma posição filosófica. A própria penetração critica e a segurança do método aplicado não demonstram que a verdade tenha sido apreendida em seus aspectos fundamentais. Chega-se, assim, à conclusão desalentadora de que a perfeição de uma dialética flexivel e até mesmo a aptidão de forjar concepções originais e profundas podem ser acompanhadas de uma incapacidade manifesta para fixar os contornos sutis de uma deusa esquiva, cujas formas se confundem com os vapores condensados das nuvens. Nem a dialética, nem o método, nem as idéias claras e distintas constituem prova cabal de que o filósofo entrou em contacto com a realidade. A exuberância de argumentos e demonstrações, o sentido argulo das coisas espitituais, a compreensão psicologica e o talento artistico na ordenação e desenvolvimento dos problemas em debate podem coexistir com uma flagrante disposição para desviar-se constantemente do caminho certo que leva à região das verdades eternas.

E' por isso que, muitas vezes, o espirito desprevenido, a atitude isenta de artificios retóricos ou de preconceitos lógicos, o simples desejo de apreender as coisas tais como são, sem complicados raciocinios ou formulas gravidas de solene sabedoria valem muito mais para esclarecer a verdade do que toda essa engrenagem e axiomas, postulados e silogismos arquitetados pela razão em busca de um sólido ponto de apoio. A cega confiança na razão gerava todo esse movimento filosófico de que Bertrand Russel é uma das figuras mais representativas do mundo contemporâneo. Ele pode ser incluido no grupo daqueles vigorosos pensadores, inglêses, francêses, alemães, e americanos, que lançaram as bases de um "humanismo cientifico" inteiramente inspirado na atitude racionalista diante da vida.

O humanismo cientifico julgou possivel estabelecer, com clareza principios norteadores da existência, normas de conduta que provinham do conhecimento das leis reguladoras dos fenômenos e processos naturais. Os adeptos dessa nova corrente atribuiram à ciência a virtude milagrosa de fornecer ao homem não somente diretrizes práticas, como tambem esclarecimentos definitivos sobre a finalidade da existência. Acreditava-se que à ciência cabia elaborar os valores e os últimos principios da propria vida. A cultura cientifica passou assim, a constituir um fim e não um meio o mais alto objetivo a que podia aspirar o homem decaido da graça divina. O humanismo cientifico seria, dessa forma, um substitutivo do culto pela inteligência e da idolatria pela razão. Surgiu com ele a possibilidade de modificar a estrutura moral do homem, retirando-o através da técnica, da prática dos costumes bárbaros e do inconciente desperdicio das energias naturais.

Julgou-se necessário ampliar a finalidade da existência com as novas perspectivas criadas pelo conhecimento positivo, e atribuiu se à técnica experimental o incomparavel poder de transformar o destino do homem e de desviar o curso da história. A crença no valor da técnica aplicada fez com que se desprezasse tudo aquilo que não influia, direta e indiretamente, para favorecer à expansão ou o desenvolvimento das ciências. A sabedoria contemplativa, o recolhimento mistico de todas as formas da afetividade e do amor desinteressado foram perseguidos implacavelmente pelos espiritos que se dedicavam ao ideal de reconstituir o mundo de acordo com o schemas e as fórmulas da razão cientifica. A tentativa de organizar cientificamente a sociedade e de estender a aplicações técnicas do animado ao inanimado e do mecánico ao vital trouxe como consequência o fortalecimento da tirania dos que dispõe de poder politico e à degradação do homem a um nivel raramente atingido pelas gerações passadas.

Surgiu, na segunda metade do século XIX, uma espécie de barbarismo cientifico e uma absoluta autonomia da técnica perante os valores morais que produziu, entre outros resultados, um mundo artificialmente mecanizado, onde não ha lugar para a contemplação desinteressada e para o exercicio daquelas virtudes que geraram a sabedoria, à prudência e a verdadeira cultura. E' preciso afirmar, claramente, perante os que ainda se iludem com os propósitos desse falso humanismo cientifico, que o conhecimento dos recursos e das aplicações técnicas não traduzem nunca a formação de uma cultura autêntica. Nem a ciência, nem a técnica produziram jámais as condições adequadas ao florescimento ou à irradiação de uma cultura.

A ciência entre os gregos só adquiriu o estilo e a forma de uma cultura legitima justemente porque a existência da comunidade helênica, naquele periodo histórico, atingiu um nivel elevado sob o ponto de vista politico, moral religioso e puramente humanistico. E' esse plano humanistico da existência que a técnica e o método cientifico não puderam nunca sucitar por si mesmos. Em todas as outras fases da historia o aparecimento de uma cultura esteve sempre ligado a esses valores e condições que, de certa maneira, independem do conhecimento das leis que regulam os fenômenos da natureza, da matéria e da vida. O que não se admite é que exista cultura sem amor pelas coisas, sem contemplação interior sem o surto daquelas energias misticas que criam os valores eternos do espirito.

Não ha cultura sem inocência, sem graça espontânea ou expressão artistica, sem a impulsividade primitiva que faz enveredar por caminhos desconhecidos e obriga a viver experiências vagas, obscuras e até absurdas para os que pertencem às gerações anteriores. Essa espécie de extase, de alegria e de deslumbramento interior que provoca em nós a descoberta de que a existência se orienta por outros rumos e adquire um novo sentido que não foi, até agora, nem siquer suspeitado pelos homens pode surgir, muitas vezes, em uma raça, comunidade ou grupo social que inicia uma fase histórica ou um estilo de cultura ainda não cristalisado pela experiência.

E' evidente que a ciência e a técnica proporcionam poder, abundancia, riqueza, e conforto. Os beneficios das descobertas e dos inventos são incalculaveis, e não ha nada que possa substituir esse instrumento que desvendou o mecanismo da natureza e da vida, afim de tornar o homem um senhor em vez de um escravo. O aperfeiçoamento da fisica, da biologia e das matemáticas transformaram a própria existência, fizeram da criatura submissa e atemorizada que se refugiava nas cavernas para se proteger contra forças desconhecidas um dominador, quasi onipotente, que supera os limites do espaço e que, talvez, ainda possa retirar dos elementos da matéria os recursos necessários para a reconstrução do universo O progresso da ciência incutiu no homem a confiança imoderada em si mesmo e a secreta esperança de que o conhecimento poderá apreender e domesticar, dentro em breve, todas as energias animicas, cósmicas ou telúricas que ainda escapam ao sortilégio da técnica aplicada. Mas o que ha de mais trágico em nossa época é que esse desenvolvimento da razão teórica e das diciplinas praticas não criou nenhuma cultura, nem determinou a formação de um novo humanismo. Não ha paradoxo algum em se afirmar que o progresso cientifico foi a causa principal de um surto irreprimivel de tendências bárbaras ha muito tempo recalcadas, e que provocou até modalidades imprevistas de selvageria e de ignorância.

Surgiu em pleno periodo de ilustração e de cultivo espiritual uma forma de ignorância e de estreiteza mental que supera os abundantes exemplos do passado. O ignorante ilustrado cientificamente, que domina com perícia os segredos da técnica e que possue, muitas vezes, conhecimentos seguros no dominio das disciplinas exatas, constitue, sem dúvida um dos produtos mais caracteristicos do nosso tempo. O médico, o engenheiro e o advogado, profissionalmente aptos, bastante capazes, conhecendo a fundo a sua especialidade, podem mostrar-se, sob o ponto de vista cultural ou humanistico, de um aignorância alarmante e irremediavel. Não ha nada que se possa comparar, entretánto, a essa forma de miopia mental, porque ela, além de inconciente de si mesma, pretende condenar tudo o mais que não se cingir aos estreitos critérios ou cánones inspirados em sua prodigiosa limitação. Existe, assim, a ignorância do metemático, do fisico, do biologista e do historiador que se orgulham da sua própria incapacidade de reconhecer outras manifestações do conhecimento como autênticas e legitimas, ou que procuram reduzir toda a realidade, numerosa multiforme, aos pobres esquemas da ciência em que se especializaram. Esse cientificismo miope e limitado, embora possa revelar, dentro do seu campo, uma extraordinária eficiência prática vem contribuindo para estabelecer a incompreensão e a disputa estéril quanto aos objetivos própriamente culturais.

Não se pode falar em humanismo cientifico quando não ha possibilidade alguma de uma sintese harmoniosa dos conhecimentos, quando os valores e os fins da existência não podem ser subordinados às verdades que o método experimental investiga, invalida e renova periodicamente. Nada disso significa, porem, qualquer desrespeito ou menosprezo pela extraordinaria missão da ciência contemporânea. A influência da técnica cientifica sobre a vida e a sociedade representam a insubstituivel garantia do progresso da nossa civilização. O mundo sem a ciência seria talvez um precário abrigo para hordas e tribus de selvagens desamparados, mas nada disso justifica que a técnica seja considerada como a finalidade mais elevada de nossa vida e a razão fundamental das nossas mais duradouras conquistas. Nenhum de nós poderá desconhecer que o mundo atual, com muita ciência e uma técnica gigantesca, mas privado daquelas virtudes essenciais que dignificam e enobrecem a existência, se encaminhou resolutamente para um abismo que ameaça tragar os últimos vestigios da idade mecânica, da era da divisão motorizada e do aeroplano.

E' verdade que Bertrand Russel já havia profetizado, em livro anterior a esse ensaio de análise social, que a ciência sob a ação exclusiva do impulso para o poder levaria fatalmente a terriveis catástrofes. Apesar de ser um fiel discipulo do humanismo cientifico, o escritor inglês soube prever que a técnica, por si só, não se mostraria capaz de tornar a vida boa e de fazer o homem feliz. As suas considerações sobre a ciência como poder e como atividade contemplativa constituem a introdução necessária à sua última exegese da vontade de dominio. O estudo da sua interpretação anteriores da possibilidades do conhecimento e das realizações técnicas poderia esclarecer o motivo de várias soluções agora propostas pelo lúcido ensaista britânico. Mas a conclusão, a que nos leva a análise critica da posição adotada por Bertrand Russel e por outros representantes da mesma corrente de idéias, é que o humanismo cientifico não cumpriu nenhuma das brilhantes promessas com que soube iludir a nossa ancia de crer e a nossa vontade de enriquecer, cada vez mais, o acervo das conquistas técnicas. A sociedade organizada sob o signo dessas crenças cientificas acabou forjando novas algemas que extinguiram no homem até mesmo a lembrança de ter sido livre.

A INFANCIA DE CAMILO

(Continuação da 2.ª página)

Mas havia dentro dele uma força incontrolavel que lhe fazia apetecidas as intimidades com a ralé, e o levava a confundir-se com ela e a partilhar das suas rudimentares preocupações. Quando menos dessem por isso, desaparecia de casa para vagabundear à venda da Serra do Mesio, onde como um Macchiavello adolescente, se deixava ficar jogando a bisca com os carvoeiros e à bordoada, muitas vezes. (Dedicatória do Bem e do Mal).

Parecia atacado, noutras ocasiões, de verdadeiras crises de lipemania, com pronunciados aborrecimentos das companhias humanas. Afastava-se do mundo exterior para cair em prolongados periodos de cisma. Dava pasto, inconcientemente, ao desenvolvimento da psicose que o atormentava. Era seu gosto, então, pascer o rebanho da casa pelas devesas vizinhas. Opunha-se a irmã a esse humilde serviço e dizia-lhe coisas que ele não percebia, ou não queria perceber, com respeito às exigencias da sua dignidade; repreendia-lhe os seus baixos instintos; e para cortar-lhe os rasteiros vôos plebeus, escondia dele a clavina, o polvorinho, e os salpicões, e a brôa, e a cabacinha de aguardente. Não obstante, ele pedia tudo de emprestimo, e ia com as ovelhas para o monte. "Passava lá o dia inteiro, sentado nas espinhas daqueles alcantis fragosos, sempre sózinho, cismando sem saber em que, engolfada a vista nas gargantas dos despenhadeiros. (Duas horas de leitura). Longe estava a irmã de compreender que essas extravagancias de aparencias grosseiras aproximavam o pequeno vagabundo, com flagrantes semelhanças, de um genio igualmente torturado, Byron. "Minha alegria é na solidão para respirar — O ar dificil do cume gelado das montanhas — Onde os passaros não ousam fazer seus ninhos, onde as asas dos insetos — Não veem aflorar o granito esteril, para atirar-me — Na torrente e rolar — No rápido turbilhão das vagas entrechocadas". (1)

Tal como Manfredo, o herói do seu irmão de alma, tambem os seus prazeres estavam nos lugares agrestes, onde pudesse respirar o ar dificil das montanhas nevadas. Eram esses os passatempos em que o seu espirito se comprazia. Tinha necessidade de estar só consigo mesmo, perdido, amesquinhado, apagado, na vastidão apavorante das solidões telúricas. Mas ele, estando só, passava a ter medo de si mesmo. Roçava-o o perigo, então, de perder a conciencia da personalidade. Explodindo em ondas de angustia alucinada, procurava-lhe o subconciente atrair às suas escuridões sem contrastes os lampejos ainda tímidos da inteligencia. O seu demonio interior ameaçava estraçalhá-lo. "Minha solidão já não é solidão — Ela está povoada de Fúrias". (2)

Para fugir às suas Fúrias, queria fugir de si mesmo, temeroso da sua própria sombra. O Tasso tambem sentiu essa angustia indefinivel, vizinha da loucura, ou especie de loucura lúcida:

(1)

"My joy was in the wilderness, to breathe
The difficult air of the iced mountain's top,
Where the birds dare not build, nor insects wing
Flit o'er the herbless granite; or to plunge
Into the torrent, and to roll along
On the swift whirl of the new breaking wave...

(Byron, "Manfredo")

(2)

My solitude is solitude no more,
But peopled with the Furies".
(Byron, "Manfredo").

"Temerò me medesmo, e da me stesso
Sempre sfuggendo, avrò me sempre appresso".

Enquanto o olhar imovel e abstrato permanecia como hipnotizado, horas sem conta, pelos precipicios da Serra do Mesio, a alma se debruçava, nostalgica do infinito, sobre os abismos da loucura. Ser inerte como aqueles rochedos parecer-lhe-ia, nesses instantes, a suprema felicidade. Subito, porém, como se despertasse de um pesadelo, a realidade voltava a apoderar-se dele. Sentia então a necessidade de fugir à solidão, de ouvir vozes, de confirmar a realidade da sua própria existencia psiquica ao contacto de outras existencias humanas. O pequeno semi-louco tinha medo de estar só com o seu demonio. Saía dessas crises de auto-flagelação masochista para passar bruscamente à dionisiaca evasão dos seus instintos agressivos, misturando-se à plebe da aldeia, provocador e rixento, escarninho e brutal. Era o sádico, então, na plenitude da sua tara. Sua animalidade, entrada num delicioso estado de euforia, triunfava sobre as sombras angustiosas do seu espirito. Era como se o "super-eu" houvesse perdido todo o seu poder sobre ele. O "eu", liberado, maniaco, entregava-se sem peias de nenhuma especie à satisfação de todos os seus desejos.

Não era sem dificuldade que o faziam voltar à casa, a retomar o trato dos seus deveres. No alto da escada, esperava-o a irmã, inconsolavel com a falta de amor-próprio daquele menino, inerme presa das suas inclinações elementares. O padre, com ar sereno e grave, minimizava-lhe as faltas. Mas era preciso emendar-se. Já preparara a versão latina para a lição daquele dia?

Nas tardes de inverno, à luz do candieiro, traduziam Eutrópio. O estilo simples, claro, incisivo desse purista extemporaneo, que, escrevendo numa época de decadencia da lingua, podia gabar-se de nunca haver empregado uma expressão não consagrada pelos melhores séculos da literatura romana, encantava o mestre e maravilhava o discipulo. Leria — "Eumenis filio, qui ex concubina susceptus fuerat" — e a sua condição de bastardo não deixaria de afligir-lhe as suas suscetibilidades doentias, aumentando-lhe o azedume à memoria patera e fazendo subir o incenso dos seus afetos à lembrança da "mártir d'agonias", da qual recebera a herança de amarguras com que viera ao mundo. Explicar-lhe-ia o padre as dúvidas existentes sobre as convicções religiosas de Eutrópio, e lhe mostraria, por ventura, o apendice dos comentadores, que pretendem encontrar nos seus livros provas de que fosse cristão e provas de que fosse pagão? Deve sublinhar-se, de qualquer maneira, a circunstancia de haver sido precisamente esse escritor, lapidar na linguagem como poucos, mas tambem como poucos do seu tempo destituido de escrupulos em materia religiosa e politica, aquele que lhe franqueasse as portas das boas letras latinas. Secretario de Constantino, que fechou os templos pagãos; companheiro de armas de Juliano, que os fez reabrir; governador da Asia no tempo de Valente, que perseguiu os cristãos e permitiu a celebração das festas do paganismo abolidas por Joviano; enfim, prefeito sob Teodosio, que de novo as interdisse — esse compilador famoso, esse cetico que foi antes um cinico, pareceria uma personagem contemporanea, acomodada a todas as mutações politicas, à condição de não perder as graças dos poderosos do dia. Teria o pequeno discipulo do padre chegado a realizar, em contacto com os relatos de Eutropio, que se pode ser ao mesmo tempo um grande escritor e um carater flexivel a todas as transigencias? E quando sob as vistas severas do mestre traduzisse —"Cupiditate muliebri"— pensaria o discipulo na vaporosa imagem da menina de Setubal pela qual se apaixonara em Lisboa, ou evocariam os seus olhos a vigorosa plastica das moçetonas da aldeia, que lavavam roupa e cantavam e tagarelavam à sombra dos castanheiros, na fonte ao lado da casa?

O seu amor ao fantastico encontrava pasto na leitura, que fazia com o padre, das "Noites de Joung, da Miscellanea de Cyro, da Peregrinaçam em que Fernam Mendez Pinto "dá conta de muytas e muyto estranhas cousas que viu & ouviu no reyno da China, no da Tartaria, no do Sornan, que vulgarmente se chama Sião... e em outros muytos reinos & Senhorios das partes Orientaes, de que nestes nossos do Occidente ha muyto pouco ou nenhũa noticia". Na sua fantasia palpitante de curiosidade tomavam corpo e forma as narrativas do Marco Polo português. Comoviam-no a miseria extrema da casa paterna do aventureiro, a grande copia de lagrimas que chorara, e sobressaltava-se com as ansias desse "homem de vivo engenho e felice memoria" por conhecer mundos, e da relação que fazia do "discurso da sua vida, e dos trabalhos, captiveiros, fomes, perigos e vaidades, em que tanto sem razão gastara quarenta anos".

Lia tambem o "Feliz Independente do Mundo e da Fortuna, ou Arte de viver contente em quaisquer trabalhos da Vida", pelo padre Theodoro de Almeida. "Os alternados sucessos deste Mundo costumam embalar os homens desde o berço... tendo nós de descanso no pranto e gemidos, que damos, apenas o tempo em que dormimos". Encontrava nesse autor o artificio literario de descrever os prazeres do vicio para exaltar a Virtude. "Porque deste modo dissuadia sem violencia do erro comum os que buscassem a Felicidade pelo caminho do Vicio". "Necessitava a Virtude — dizia o padre-escritor — da contraposição do vicio; e as maximas de Filosofica devião ser recalcadas postas defronte das desordens engastas das paixões furiosas". Casavam-se com os seus proprios estados de alma os pessimismos do clerigo, quando escrevia que "os miseraveis mortais nasciam para ser desgraçados; e a natureza, sendo mãe, mas tratando-os como madrasta, os priva de tudo que os pode verdadeiramente alegrar; e nos nega a nós até essa felicidade que concede aos rochedos".

Meditava desmesuradamente sobre as leituras que fazia. E voltava a reler pela decima, pela vigesima vez, as mesmas paginas já relidas. "O Céu chovia sobre mim huma infinidade de trabalhos, as aguas amargas das afflicções me repassavam toda a minha alma, o meu coração estava cheio de fel e de veneno". Via que não era apenas ele quem se tinha por tão indefinivelmente infeliz no mundo. Antes dele, quantos já teriam padecido, quantos estariam padecendo agora os mesmos males que o afligiam e o faziam parecer tão estranho ás pessoas que o rodeavam? Confundidos e pavidos, os seus olhos se iam abrindo, a pouco e pouco, aos misterios insondaveis da vida. Com os Annaes de propagação de fé e com uma Historia de Portugal por uma sociedade de inglezes, completava-se a sua primeira biblioteca. Mas muito mais do que pudesse ler nos livros, aprendia nos contrastes tristes e chocarreiros da vida, nos espetaculos da natureza, nas dolorosas sondagens da sua propria sensibilidade.

As irregularidades do seu temperamento constringiam-se na compassada regularidade daquela casa, ao mesmo tempo acolhedora e severa. O padre e o discipulo recolhiam cedo ao dormitorio. Camilo acordava, ás vezes, quando a lua nascia por alta noite e via o padre sentado no seu leito, rezando os doze misterios por umas contas monasticas. Depois chamava-o. Rezavam com luz artificial. Iam para a igreja. O discipulo tangia á missa e acolitava, "pingando mais sono que devotas lagrimas"; de volta do prebisterio que ficava a pequena distancia da casa, faziam chá; e recomeçavam as leituras interrompidas na vespera. O padre exigia observadas com rigor as tarefas do estudo e as disciplinas da religião. Rezavam ao romper da alva, matinas, depois laudes. Á noite vesperas e completas.

Já antes de saber traduzir Eutropio, Camilo pronunciava correctissimamente a prosa e o verso latinos. Quando ainda não alcançava o sentido das suas leituras, já o comovia a musica das palavras. Sentia que os vocabulos valiam por si mesmos, pelo seu volume e cor, independente da idéia que pudessem exprimir. Como um iniciado espontaneo da Kabala, realizava, sem o saber, que "não deyxava a palavra de incluir virtude para este ou aquelle effeito por deyxar de ser entendido o seu significado, deste ou daquelle que o não entendam". Admirava-lhe o padre a pureza da dicção e o poder da retentiva. Sabia de cor, inteiros, os psalmos penitenciais, sem os perceber: os dogmas da sua religião começavam pelo idioma.

CORRESPONDENCIA

CRIADORES DE CAVALOS MANGA-LARGA E CAMPOLINA

Astério Barbosa de Menezes (São Francisco, E. Santo) — Escreve-nos: "Interessado como estou na aquisição de um cavalo para sela Campolina ou Manga-Larga, venho solicitou de v. s. o obsequio de fornecer-me, pela "Vida dos Campos", o endereço de criadores, de preferencia em Minas ou Estado do Rio.

Desejo um animal de boa conformação, garanhão, com marcha picada muito comoda e muito desenvolvida."

RESPOSTA — Para raça Campolina, dirija-se aos srs. Eliseu Teixeira de Camargo, Luiz Pinto (São Paulo): Edmée de S. Moreira (Machado, Minas). Para raça Manga Larga, dirija-se aos srs. Renato J. Neto (Orlandina, S. Paulo); Agenor Pinto Ribeiro (Santa Isabel, Minas), e Cristiano Andrade Junqueira (Vista Alegre, Minas).

DESBASTE DO ALGODOEIRO

L. M. (Estado do Rio — "Em agosto e setembro é que costuma a semear o algodão, e agora pretendo faze-lo á máquina.

Um homem prático diz ter visto plantações assim feitas e que a mão de obra que se lucra, no plantio á máquina, perde-se na ocasião de arrancar as plantas que nascem muito numerosas numa só soqueira.

Não deve ser assim e tambem plantando á mão sempre é preciso não deixar mais de dois pés num mesmo lugar.

Assim, pergunto:

a) Como devo proceder para eliminar os pés muito numerosos?

b) Quantas sementes semear em cada cova?

c) Quantos pés deixar em cada cova?

d) Quando é a época de fazer a arranca?"

RESPOSTA — Quer plantando á mão, quer á máquina, a operação do desbaste é inevitavel.

Assim, quando semeamos á mão, deixam 8 e até mais sementes em cada cova, mas, á máquina, a plantação é em linha.

A época de proceder ao desbaste é quando a planta tem um palmo de altura, quer dizer, um mês ou pouco mais depois da plantação.

O serviço é feito á mão, quer na cultura normal, quer na mecanica, e, entretanto, nesta ultima, póde ser executada pela enxada, com operario habilitado.

Nunca se deixa, quando a plantação é feita á mão, mais de dois pés em cada cova.

E. S.

FABRICO DO SUCO DE TOMATE ESTERILIZADO

(Respondendo a uma consulta)

O método industrial para o fabrico do suco fresco do tomate póde ser assim resumido, segundo a técnica italiana, já divulgada pela Estação Real Experimental para Industria de Conservas de Parma.

Transportam-se os tomates recem-colhidos para usina com a maior rapidez possivel, sendo bom interromper a colheita durante as horas mais quentes do dia, para evitar que os frutos se aqueçam e passem por um inicio de fermentação, sempre muito prejudicial. Nesse intuito será sempre util cobrir com toldos as carroças ou outros veiculos de condução.

Chegados ao lugar do trabalho, classificam-se os tomates, espalhando-os numa correia sem fim, em continuo movimento e ao alcance das mãos dos trabalhadores, estes colocados á direita e á esquerda.

Os frutos deteriorados, ou demasiada ou insuficientemente maduros, serão todos separados.

Lavam-se então os tomates cuidadosamente, para livrá-los, não sómente das particulas de terra aderentes, como sáis venenosos das pulverizações, etc., e tambem de uma multidão de micro-organismos que, se entrassem no suco, causariam certamente sua deterioração. Daí se póde deduzir a importancia da lavagem dos tomates. Seria ainda altamente vantajoso descascar os tomates por meio dos processos industriais geralmente usados na fabricação das conservas de tomates descascados, visto que a eliminação da casca, bem como dos pedunculos e partes incompletamentes maduras, influe muito sobre a qualidade do suco.

Seria ainda muito util remover as sementes por processos mecanicos, visto que esta precaução contribue para a boa conservação do suco e seu colorido, ficando, ao mesmo tempo, reduzida a proporção da pectina contida no suco.

Aquece-se então a massa polposa até 60-70°C., para facilitar a extração do suco e assegurar um colorido satisfatorio, passando em seguida a massa pela prensa. Tratando-se da obtenção de um suco bastante espesso, perfazendo 70 a 80% da totalidade da massa, convem fazer uso de prensas continuas, semelhantes ás que foram lançadas no comércio há poucos anos, para usos domesticos.

E' necessário eliminar o ar existente no suco, visto que o mesmo póde alterar, não só a matéria corante, mas tambem as vitaminas. Depois de ter passado pelo extrator de ar, continuo ou descontinuo, o suco é filtrado por um crivo de malhas de largura de 0.5 milimetros, onde ficam retidas todas as particulas celulósicas.

Trata-se então de estabilizar o liquido por homogenização, o que se consegue, esmagando-se os fragmentos celulosicos em suspensão no liquido, obrigando-o a passar entre duas superficies curvadas e muito aproximadas, das quais uma executa movimentos rotatórios, devendo essa passagem se realizar debaixo de uma pressão de 300 a 400 atmosferas. Esses aparelhos são, aliás, identicos aos que se utilizam nas leiterias.

As industrias caséiras, não possuindo o homogenizador, poderão preparar o suco independente desse aparelho, porem, para se obter um produto exatamente igual ao norte-americano, é indispensavel.

Engarrafa-se finalmente o suco obtido, fechando-se os recipientes hermeticamente no vácuo, depois de ter-lhes juntado uma pastilha de sal de cozinha de determinado peso.

O suco não deve ficar exposto ao ar durante longo tempo, nem permanecer em contacto com metais, como o cobre, o ferro, etc.

Todos os aparelhos devem ser mantidos perfeitamente limpos, pelo que se torna necessário lavá-los cuidadosamente, de duas em duas horas.

Com o aquecimento das garrafas, a uma temperatura entre 80°-90°C., consegue-se a conservação prolongada do suco.

Devido á sua acidez, serão suficientes de 20 até 30 minutos de aquecimento, contando-se a partir do momento em que seja atingida a temperatura aludida.

Passado esse tempo, as garrafas são deixadas a esfriar, e, depois de etiquetadas, estarão prontas para entrega ao consumo."

O Paraiso dos...

(Conclusão da 4.ª página)

uma "república", onde nenhuma "saia" jamais poderia entrar.

Alugam um apartamento num predio da senhora Platen, cujos atrativos, desde logo, provocam desconfianças nos três amigos. O inicio dessa nova vida é festejado com canções, abraços e alguns copos de vinho.

Não havendo "saias" em casa para se ocuparem dos serviços domésticos, a cozinha, a arrumação e a limpeza dos moveis e dos quartos, ficam a cargo dos proprios patrões. Ignorando por completo esses misteres, eles apelam para os livros de receitas culinarias e, nem por isso, deixam de haver confusões. Mas tudo corre ás maravilhas apesar da saudade dos bons tempos de farras, etc., etc.

Um belo dia, porem, as duas esposas divorciadas de Hugo descobrem o "ninho" dos solteirões e, com aquela habilidade sutil das mulheres, resolvem tomar uma vingança. A dona da casa, por seu lado, não se faz estranha ao movimento. Hugo é o primeiro a sentir o calor do combate, mas sabe agir com diplomacia e escondidamente. Os outros dois solteirões tambem procuram defender-se de uma existencia tão monótona... marcando passeios que, afinal, terminam em namoro e promessa de casamento. Até que, não podendo ocultar por mais tempo aquela situação de fraqueza, o farmacêutico e o professor resolvem descobrir as baterias e chegam á casa na companhia das namoradas, calculando o escândalo que ia dar-se. Hugo, no entanto, prepara uma recepção festiva, pensando que assim surpreenderia os amigos. Em dado momento, os três confessam a resolução de abandonar o celibato e ficam formando três alégres e felizes casais.

Sendo Hugo um funcionario público encarregado de "amarrar" noivos, toma a palavra e faz um pequeno discurso:

"Com esta festa de hoje aproximamo-nos do verdadeiro paraiso. Nós, homens, não podemos passar sem as mulheres... pois no paraiso terrestre o proprio Adão teve a sua Eva. O casamento nos reunirá com um grande amor e nós juraremos fidelidade uns aos outros. A's noivas, recomendo que desculpem as pequenas fraquezas humanas e não sejam ciumentas. Aos noivos digo que sejam camaradas de suas "cara-metades" e tomem cuidado com o alcool. Se assim procedermos sempre, seremos felizes e teremos encontrado na terra o verdadeiro paraiso"!

Uma Maneira de...

(Conclusão da 4.ª página)

trono instalado a 9.000 pés de altura, no topo do Monte Olympus, observando de perto não só os deuses menores, mas qualquer mortal. E' neste trecho de "Fantasia" que o delicioso "humour" de Disney é ilustrado, especialmente numa parte em que uma festa embriagadora é organizada por Baccho, com a presença dos mais exquisitos centauros e lindas centaurettes, de Pegasus, o cavalo voador, e sua familia, de cupidos e faunos.

A "Dansa das Horas", da opera "La Gioconda", de Ponchielli, é tida como a surpresa do filme. O estudio não tem revelado a maneira pela qual a música de Ponchielli foi ilustrada, sabendo-se apenas que essa ilustração provocou, aos proprios auxiliares de Disney, as mais estrondosas manifestações de alegria.

A apresentação de "Night on the Bald Mountain", de Moussorgsky, é tida como a parte mais violenta e impressionante de todo o filme. Disney descreve uma noite em que feiticeiras, duendes e demonios, reunem-se sob a proteção de Satan, para uma orgia desenfreada que vai até as últimas horas da madrugada. E da apresentação dessa bacanal, "Fantasia" passa á sua sequencia final, baseada na "Ave-Maria" de Schubert, na qual veem-se bandos de peregrinos iluminados pelo brilho de pequenas velas. Os peregrinos vão se internando na floresta e teem-se a perfeita visão de que ela se transforma numa imensa catedral gótica, formada pelos galhos das árvores altissimas.

E aí está o que é "Fantasia". A nova obra artística de Walt Disney.

"O CAMPO"

Temos em mãos o numero de agosto desta excelente revista agricola.

A presente edição está quase toda consagrada á pesca e á caça. Entre os belos artigos, alguns com magnificas gravuras, citaremos:

Caça e Pesca, Regulamentação da Caça; O Rio Paraiba e a piscicultura, Rodolfo Von Ihering; A Pesca, R. C. Palmeiras Attaleaineas do Brasil, Gregório Bondar; Arrendamento agricola, Romolo Cavina; Ecos, G. Medina; Piscicultura e saneamento; A piscicultura no Vale do Paraiba, Agenor de Magalhães; Cães de caça brasileiros, Eurico Santos; Piscicultura; Jangadeiros; Tartarugas marinhas, Eurico Santos; A pele dos animais silvestres; O peixe-boi; A caçada da Onça, Comte. H. Pereira da Cunha; Extração do óleo de peixe; Crise e desespero da cinegetica, M. Vila-Nova Santos; Origem do cão, Eurico Santos; O mamoeiro, Romolo Cavina; Legislação brasileira de Caça e Pesca; Botanica sistematica, Carlos Vaiana Freire; A pesca da enchova; Peles e couros; Economia Agricola brasileira, A.J. de Souza Carneiro; Programa da fitopatologia, Eugenio Rangel, etc. etc. etc.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS see publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

Como organizar o controle leiteiro nas Fazendas

O sr. A. C. Leite, da Diretoria de Industria Animal, S. Paulo, resumiu não faz muito, o método de contrôle leiteiro que a "Cow Testing Association" vem realizando na América do Norte.

Como isso, em parte, interessa o consulente Edgard Recagns, do Rio Grande do Sul, passamos a transcrever:

"As cooperativas de compra, eliminando os intermediários e adquirindo as matérias em larga escala, concorrem para reduzir as despesas de custeio. As cooperativas de venda, por meio da propaganda e defêsa do mercado nos centros consumidores, facilitam a colocação dos produtos a melhores preços.

Entretanto, para ser completo o aparelhamento de defêsa, os criadores não podem descurar da cooperativa de produção, isto é, do trabalho, conjunto da classe em estudar seus varios problemas agricolas e zootécnicos.

Toda a criação deve ser considerada como uma indústria, na qual o proprietario vende os alimentos aos seis animais. A alta eficiencia das máquinas, isto é, a grande capacidade das vacas em transformarem alimentos consumidos em leite, apresenta um dos fatores de êxito da exploração.

A conservação de máos produtores, importa no encarecimento dos custos da produção.

Impõe-se, portanto, a prática de uma rigorosa seleção das vácas que deverão permanecer no plantel, reconhecendo-se desde logo as vantagens do registo da producão do leite e matéria graxa, bem como á anotação dos dados referentes aos alimentos consumidos individualmente.

Com o registo destes elementos básicos e orientando a seleção dentro do "standard" da raça, com conhecimento perfeito da genealogia e capacidade funcional dos animais, podem os produtores chegar aos melhores resultados.

Para se ajuizar da qualidade do leite é indispensavel a sua análise, o que requer conhecimentos e aparelhos apropriados. Para este trabalho póde ser contratado um técnico, a cujo cargo ficarão 25 ou 26 rebanhos de 30 cabeças cada um, visitando este profissional uma vez por mês cada propriedade.

O técnico deverá presenciar a ordenha, verificar a pesagem do leite e a tirada de amostra para análise de matéria graxa; acompanhará a distribuição indicando a qualidade e a quantidade das rações; calculando pela análise do leite a produção diaria e o seu respectivo custo para cada vaca. Estes resultados servirão para se obter a média da produção no mês.

E' certo, entretanto, que a função econômica de um animal não deve ser determinada pela média de um ou dois mêses, mas sempre pela média de todos os mêses enquanto durar o periodo de lactação. O criador não deverá ter conhecimento do dia em que o técnico fará a visita á sua fazenda, para evitar que os rebanhos recebam cuidados especiais ou mudança no horario de alimentação e ordenha, que poderiam alterar os resultados procurados. Toda e qualquer irregularidade ou alteração no estado de saúde dos animais será cuidadosamente registada.

Além destes trabalhos o técnico apresentará sugestões sobre a marcha dos serviços, sobre os cuidados higiênicos e de defêsa profilática ao mesmo tempo que orientará o criador quanto á formação das rações, etc.

Na qualidade de profissional lhe competirá ainda ser o elemento de ligação entre os criadores e as diversas repartições públicas encarregadas de estudos agricolas e zootécnicos, encaminhando a estas as dificuldades que constituem obstaculos á expansão da pecuária. Os criadores assistidos por uma orientação contínua, prática e de acôrdo com os processos modernos da técnica de criar, certamente conseguirão um melhor aproveitamento de seus animais.

Conservando os animais mais produtivos terão eles formado as linhagens leiteiras sempre melhoradas com o uso de reprodutores mais aperfeiçoados.

O Brasil póde ser um grande produtor de milho

O Brasil poderá ainda ser um grande exportador de milho. Esse resultado, porém, só poderá ser alcançado quando para o plantio forem empregados unicamente sementes selecionadas das variedades que melhor se adaptem ás diferentes zonas e épocas da semeadura, quando á colheita e beneficiamento do produto fôrem mais bem cuidados e, finalmente, quando as estações exportadoras fôrem aparelhadas para o rápido embarque do milho a granél em vagões que, para esse fim, ofereçam a precisa segurança, sem o que chegarão vasios ao destino ou com a carga avariada.

Uma Maneira de Descrever «Fantasia»

— *Não adianta, "seu" Beery, esse ar de valentão, de "homem sem entranhas"... Nós sabemos que você é um sentimental incorrigivel, um coração molissimo, uma criança grande, incapaz de matar uma mosca... Você pode, de quando em quando, procurar convencer-nos, fazendo "Viva Villa!" e coisas parecidas, que é um ferrabrás, um bruto com todas as letras, tudo sincronizado com sopapos violentos em todas as cousas sentimentais... Não diremos, é claro, que você seja um contemplativo e tenha cousas de Musset em sua sensibilidade para uso particular, mas temos a certeza sim, de que você é um gigante sentimental. Vamos ver você, agora, em "O Bamba do Sertão". Vamos ve-lo valente, abrutalhado, "espanta-sete", mais uma vez. Mas nós sabemos que entre as tomadas de cenas você se "derrete", enternece-se a valer com a sua Sue Carol Ann ao colo, não se envergonhando que estejam á sua roda o diretor, seus colegas de interpretação e varias dezenas de técnicos. Não adianta, "seu" Beerys você pode ser muito valente mas nos seus filmes. Pode desistir dessas duas pistolas. Use-as então mesmo so para os "stills" de publicidade...*

O Paraiso dos Solteirões

Com Heinz Ruehmann, Josef Sieber, Hans Brausewetter, Gerda Maria Terno, Hilde Schneider, Trude Marlen e outros

HUGO Bartels, pela segunda vez, comparece perante a Justiça, para divorciar-se de sua esposa Eva e, entre outros motivos, alega o de ter encontrado, há poucos dias, a sua primeira mulher, justamente numa tarde em que a Primavera estava em flor e ambos tinham tomado cognac de ovos...

Hugo, porem, era oficial do Registo Civil e, nesse mesmo dia, casa, em nome da lei, o sr. Franz Naumann com a senhora Maria Wolters. Terminada a cerimonia, dirige aos nubentes estas palavras: "Agora estão unidos para toda a vida. A senhora seja boa camarada de seu marido. Compreenda as fraquezas humanas e não seja ciumenta. O senhor seja sempre amavel com a sua esposa e tome cuidado com o alcool. Se agirem assim, terão o paraiso na terra. Meus parabens!"

Quando, no entanto, apresenta-se ao seu superior hierárquico na repartição, e lhe comunica o seu segundo divorcio, vê seu gesto severamente criticado, pois não se compreend que um oficial do Registo Civil que se casa e se divorcia, duas vezes, possa servir de bom exemplo. Antes parece um agente do tráfego que sempre atravessa a rua com um sinal vermelho. Hugo procura desculpar-se da melhor forma, mas vê-se obrigado a acalmar os nervos do diretor, prometendo-lhe que não se casará mais. Ao chegar á noite a pensão onde mora, Hugo sente-se embaraçado, por a sua senhoria, embora edosa, entra a tratá-lo com certa intimidade, logo que soube do seu recente divorcio. Ele se defende como pode, receloso de quebrar a promessa e mesmo porque já se sente eescaldado das experiencias anteriores no casamento. Resolve falar de coisas bem diferentes, inclusive na "Vitoria", nome que desperta logo os ciumes da apaixonada dona da pensão. Hugo, porem, a desilude e consola ao mesmo tempo, dizendo que esse é o nome de uma torpedeira onde servira, com varios amigos, quando fisera seu estagio na marinha de guerra. Quis o destino que, nessa mesma noite, quando passeava, Hugo encontrasse, num salão de dansas, dois colegas de bordo, Spreckelsen e Hannemann, respectivamente um farmacêutico e um professor de ginasio. Ambos eram solteirões impenitentes que, sabendo do recente divorcio de Hugo, aproveitam o ensejo para meter o pau nas mulheres e convidam o amigo a ingressar no grupo dos solteirões. Para melhor levarem avante o intento, resolvem os três ir morar juntos em

(Continúa na 3.ª página)

Cena de "O Paraiso dos Solteirões" comedia da Terra

Allan Jones — Nancy Kelly — Peggy Moran e Robert Cummings, o "quarteto" do filme da Nova Universal "Noite Tropical"

UMA NOITE NO RIO

Depoimento de Alice Faye, Don Ameche e Carmen Miranda

FORA a convite do diretor Irving Cummings que faziamos aquela pergunta aos astros de "Uma Noite no Rio".

— O que é que acham do Rio de Janeiro?

O musical tecnicolorido da Fox acabara de ser completamente rodado e agora estavamos na sala de cortes assistindo á pelicula que seria apresentada na tela de todos os cinemas do mundo. Alem do diretor e seu auxiliares artisticos, encontavam-se sentados ao meu lado os astros do filme, ou sejam, a loura e encantadora Alice Faye, o sizudo mas gaiato senhor Don Ameche e a irrequieta Carmen Miranda que o Brasil mandou especialmente para bulir com os norte-americanos.

— O que é que pensam do Rio, voces que acabam de interpretar uma comedia passada nos seus cenarios maravilhosos?

Alice Faye esperou que, na tela, a sua imagem terminasse de cantar o "Boa Noite".

— Boa Noite... — repetiu sem olhar para ninguem — Foram as duas primeiras palavras que aprendi nesta lingua tão estranha e musical que é a brasileira. Boa noite... e é justamente o titulo de uma canção romantica, amorosa, que aesposa apaixonada dedida a seu marido. Uma vez já, quando iniciamos a filmagem, o estudio me perguntou que tal julgava uma viagem ao Brasil. Respondi, entusiasmada, que minhas ferias não poderiam passar em lugar mais agradavel. Depois houve contratempos de contratos, de filmagens, de planos inesperados que vieram por a baixo este sonho bom. Mas, através o filme, guardo uma impressão agradavel, inesquecivel da Cidade Maravilhosa...

— Muito bem, Alice! E voce, Don, que nos diz?

Don Ameche enfiou o monoculo no olho esquerdo, tomou os ares do poeta no filme e respondeu:

— Bem meu caro jornalista. Para falar com franqueza acho que este seu país não existe...

— Não existe?

— Perdão, não se exalte: eu conheço alguma coisa de geografia e sei que o mapa escreve, numa grande faixa de terra situada na América do Sul, a palavra Brasil. Sei disso muito bem. Mas continuo não acreditando em sua existencia. Então voce acha que possa existir um país maravilhoso assim onde a vida corra tranquilamente, onde, todos os dias, se possa ver um ceu azul e abeirar-se da baía mais linda do mundo? Voce acha que eu sou tolo suficientemente para acreditar que tanta beleza junta tenha se reunido numa cidade?

— Mas, Don...

— Deixe-o, — interrompeu Alice Faye — Don anda mais ou menos variando desde que iniciamos a filmagem de "Uma Noite no Rio". Ele gostou tanto dos ambientes, da música, dos costumes e das pessoas com quem contrascenou que se recusa a acreditar que isto possa ser verdade, real, positivo, e insiste em achar que tudo é "fita", mentira filmada...

Estava explicada a atitude de Don Ameche, atitude, aliás altamente honrosa para os brasileiros. E Carmen? Que diria a garota dos balangandãs?

— Eu sou suspeita de falar do Rio de Janeiro — excusou-se Carmen.

— Modestia, modestia — aparteou o diretor Irving Commings. — Aqui na América, quando a gente descobre qualquer coisa de grande, de formidavel ou de muito bonito que ninguem possue, fazem uma propaganda descomunal. Voce deve dizer que o Brasil é grande, é rico e é bonito!

Nesse momento irromperam os alegres rapazes do Bando da Lua. Já falavam correntemente o inglês e abraçavam-se com o pessoal do estudio com uma intimidade de velhos amigos. Eles tambem podiam falar, mas para que, se, cantando, exprimiam muito mais o seu sentimento pela patria distante?

Carmen... a dos balangandans

Cupidos a "la" Disney...

FANTASIA, de acordo com o que sabemos, é um filme de longa metragem, realizado por Walt Disney, e que se baseia na visualização de grandes obras musicais, conduzidas e executadas por Leopold Stokowski e a Orquestra Sinfônica de Filadelfia. Para cada música, Walt Disney fez historias e movimentos apropriados, dentro da arte em que que ele é único, o que significa dizer que o público, pela primeira vez na vida, "verá música e ouvirá filme".

A projeção do som, especialmente desenvolvida por Disney e técnicos da RCA, será feita de diversos pontos da sala, e não de um determinado ponto, como é feito comumente.

A decisão de Disney de fazer um filme desse tipo, cuja classificação não pode ainda ser feita nem mesmo pelo proprio Disney, pois tratase de uma coisa nunca antes feita, veio-lhe há dois anos passados, quando ele e Stokowski trabalharam juntos na confecção de um "short" "estrelado" por Mickey Mouse — "O Aprendiz do Mágico" — E essa composição musical de Paul Dukas faz parte agora de "Fantasia", juntamente com a "Tocata e fuga em do menor", de Bach, "A Sinfonia Pastoral", de Beethoven, a "Quebra-Nozes", suite de Tchaikowski, "Rito da Primavera", de Stravinsky, "Night on bald Mountain", de Moussorgsky, "A Dansa das Horas", de Ponchielli, e a "Ave-Maria", de Schubert.

Todas essas obras-primas da música foram gravadas no ano passado na Academia de Música de Filadelfia, pela Orquestra Sinfônica de Filadelfia, regida por Leopold Stokowski. Naquela ocasião, não havia sido traçada uma linha sequer para o filme. Mas, logo que a gravação foi terminada, os discos foram enviados para o estudio de Walt Disney, onde ele e seus auxiliares os ouviram vezes e vezes, até que cada musica fez nascer em suas imaginações uma historia. Só então puseram-se a trabalhar.

O número de abertura de "Fantasia" é uma descrição da "Tocata e Fuga em dó menor", de Bach, a qual é música pura e absoluta, sem historia alguma servindo de fundo. Disney não criou uma historia para ilustrar a Tocata, mas o fez com desenhos abstratos, onde a cor tem papel de grande importancia. Para o movimento da Tocata, por exemplo, ele usou "ação viva", uma inovação de Disney, e, nessa parte do filme, a audiencia verá Stokowski e a Orquestra Sinfônica de Filadelfia, não literalmente fotografados na tela, mas em silhuetas, ainda que bastante fortes para serem reconhecidas pela audiencia. A Fuga, então, reune as interpretações da parte que toca a cada instrumento de uma orquestra sinfônica, a câmera focaliza o fagote, acentuando-o, para depois abandoná-lo e mostrar um desenho abstrato simbolizando o fagote.

Para a "Quebra Nozes", suite de Tchaikowski, Disney criou imagens e historias para serem adaptadas às seis partes da Suite. Na "Dansa Chinesa", por exemplo, um grupo de cogumelos vibra com a deliciosa música. Os cogumelos deixam seus lugares e formam um pequeno circulo e, quando iniciam a sua dansa, transformam-se em pequeninos garotos chineses, usando os chapéus e os longos robes caracteristicos dos "coolies". Na "Dansa Russa", vemos um grupo de cardos silvestres que, gradualmente, se transformam em dansarinos russos que, desenfreadamente, dão inicio a essa dansa vivaz... A "Valsa das flores" é uma descrição de pequeninas fadas circulando entre os salgueiros. As folhas, ao serem tocadas pelas fadas, mudam de cor e são impelidas para o chão, num gracioso adagio, até que todo o movimento é o de folhas que dansam.

O único carater conhecido em "Fantasia" é Mickey Mouse. Mas é um Mickey diferente daquele que o mundo se acostumou a amar, de há doze anos passados. Em "Fantasia", Mickey é um autor dramático, interpretando a parte de "Aprendiz do Mágico", composição de Paul Dukas inspirada em um poema de Goethe, sobre uma lenda escrita por um escritor grego.

O "Rito da Primavera", de Stravinsky, é representado na tela, de acordo com uma concepção científica da criação do mundo, desde o gás carbono aos enormes vulcões de gás nebuloso aos enormes vulcões borbulhantes; desde os mais infimos seres unicelulares aos gigantescos dinosauros. E sobrevem a seca, marcando o fim da Era Mesozóica, que enterrou nas areias os fosseis que ainda hoje são encontrados.

Para a "Sinfonia Pastoral" de Beethoven, Disney foi encontrar na mitologia grega o tema para descrever a música. E o público será então transportado a um pequeno mundo, de tempo muito remoto, onde Zeus era o Deus supremo, com

(Continúa na 3.ª página)

Mais um par amoroso. Margaret Sullavan e Charles Boyer

Apresento-lhes o "Cidadão Kane"

Noticias de Hollywood

KATHARINE Hepburn, cuja volta ao cinema não entusiasmou ninguem vai fazer um novo filme, desta vez ao lado de Spencer Tracy. Chama-se "The Woman of the Year" e quem vai dirigí-lo é George Stevens, o homem que deu fama a Ginger Rogers na RKO, antes de "Kitty Foyle".

MICKEY Rooney e Judy Garland vão aparecer juntos em mais um celuloide musical que se chama "Babes On Broadway". E' uma especie de sequencia de "Sangue de artista" e "O rei da alegria" e a direção continúa a cargo de Busby Berkeley.

GARBO dansará uma "rumba" em sua nova comedia, cuja filmagem prossegue enquanto o "estudio" continúa escolhendo um titulo para a mesma...

A 15 de agosto pdo. fez quinze anos que foi apresentado nos Estados Unidos o primeiro filme sonoro da atual fase do cinema falado — "Don Juan" — da Warner Bros. com John Barrymore.

VERONICA LAKE DE AMORES COM HOLLYWOOD

De Jerry FLAGG

A PRINCIPIO era uma brincadeira que podia ser muito engraçada mas cansava depois de um certo mais nas coisas de cinema, ela descobriu que havia "algo" mais, o desejo de se ser "artista" de fato, de interpretar com realismo a personalidade diferente do "script". E foi por isso que permitiu que substituissem seu nome de Constance Keane para Veronica Lake.

Veronica Lake, a recente descoberta da Paramount que interpreta seu primeiro papel em "A Revoada das Aguias", a "saga" da aviação norte-americana, nasceu em Lake Placid, Nova York, há 21 anos justos e foi, recentemente, a convidada de honra do baile anual dos cadetes da Armada Aerea. Loura, fragil, com olhos azuis profundos — ela nos disse quando a procuramos:

— Eu não tinha a menor noção do que era, realmente, a carreira artistica de uma estrela de cinema. Sempre me pareceu que uma estrela era uma mulher diferente, vendendo "it" em todos os minutos de sua vida, com poses exageradas e conduzindo-se na vida privada tal como na tela. E, não sei porque, olhando para a minha propria existencia onde eu fazia o que queria, sentia pena, pena dessas pequenas glamurosas que não tinham um instante de socego, não conheciam o amor verdadeiro e não tinhab o direito de passear tranquilamente pelas ruas da cidade. Quando a Metro me propôs um test aceitei de brincadeira e não acreditei nos diretores que se entusiasmaram comigo. Foi Arthur Hornblow Jr. que, assistindo-o, por acaso, quiz me dar uma parte em "A Revoada das Aguias". Afinal, pensei comigo mesma, que é que eu tenho a perder? Será mais uma experiencia na minha vida. E aderi ao cinema.

Mas aderiu logo assim, de principio? Não, e Veronica explica:

— O que concorreu para me tornar simpatica a carreira artistica foi o fato de o meu primeiro filme ser rodado em "locação". A vida ao ar livre, sem compromissos, cheia de acontecimentos novos para mim, entusiasmaram-me. Todos, desde o diretor Mitchell Leisen até os atores Ray Milland, William Holden, Brian Donlevy, Wayne Morris e para mim. Ensinaram-me a me colocar na posição exata diante da camera e repetiram comigo os dialogos do "script". E, depois, o argumento desta pelicula arrebatoume e acabei compreendendo que até então nada do que eu fizera tinha valor e que alí estava a vida que eu procurava sem saber.

Há uma pausa e Veronica Lake, atirando para trás a sua esplendida cabeleira loura, concluiu:

— Não, nunca deixarei o cinema. Ele me conquistou para sempre.

Veronica... a garota do visgo...

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.812

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

Foram feitos os seguintes pregões, pelos corretores oficiais e irradiados diretamente pela RADIO TUPI - P. R. G. 3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. da Silva Oliveira)

AV. RIO BRANCO, 128 — 11° ANDAR

VENDO — 1.100 contos, Centro, predio otimamente localizado na rua 13 de Maio, com 10 metros de frente.

VENDO — A partir de 14 contos, terrenos na principal rua do bairro de Maria da Graça.

VENDO — 180 contos, no Leblon ,terreno em esquina — esplendidamente localizado, com total de 40 metros de frente.

VENDO — 32 contos, Sta. Tereza, predio de moradia, com sala, dois quartos, etc.

VENDO — 160 contos, Aldeia Campista, predio de 2 pavimentos, com 2 lojas e 2 apartamentos, rendendo 18 contos.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 3° — salas 32-33)

VENDO — 150 contos, Grajaú, á Av. Engenheiro Richard, predio de 2 pavimentos, moderno e confortavel.

COMPRO — Urgente — 2 terrenos na zona sub-urbana e industrial de 2 mil até 20.000 m2.

COMPRO — Em qualquer bairro, predios para renda e residenciais.

COMPRO — No Leblon, sem limite de preço, terreno de qualquer tamanho.

HIPOTECAS — Empresto qualquer quantia sobre imoveis nas zonas suburbanas e centro.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S. 322)

VENDO — 80 contos, Grajaú, casa de 1 pavt°., 3 qts., 2 salas, garage, estilo moderno.

VENDO — 30 contos, em Quintino, casa de um pavt.°, centro de terreno 22 x 50, próximo a estação.

VENDO — 100 contos, na Gloria, rua Benjamin Constant ,predio de 2 pavs., em terreno de 7 x 30.

VENDO — 20 contos, Tijuca, á rua Rocha Miranda, junto e antes do 119, terreno de 10 x 40.

COMPRO — 150 contos, zona sul, casa cuja construção não seja superior a 5 anos.

VENDO — 100 contos, Lapa ,casa de 2 pavs. moderna, recuada, na rua Manoel Carneiro.

VENDO — 80 contos, Engenho Novo, próximo á rua Grajaú, predio novo, 1 pavt.°, em centro de terreno de 12 x 52.

VENDO — 30 contos, Braz de Pina, casa de esquina, em centro de terreno de 9 x 32, 3 qts., e 2 salas.

VENDO — 200 contos, Guaratiba, sitio com 135.500 m2., 8.000 laranjeiras e casa moderna.

COMPRO — 130 contos, Copacabana ou Ipanema, pequena casa distante do mar.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(R. MIGUEL COUTO, 7-1° and.)

VENDO — 770 contos, no melhor ponto da rua Barão de Mesquita, ótima avenida para renda, em terreno de 28,50 x 105, com 24 casas internas e 2 assobradadas de frente, com duas lojas e 2 outras residencias independentes, todas alugadas com contrato, dando uma renda anual de 103:320$000.

COMPRO — Até 300 contos, casa em centro de terreno no Jardim Botanico e Botafogo.

VENDO -- 470 contos numa das melhores ruas de Botafogo, palacete de grande luxo, ricamente mobiliado, construido em centro de grande terreno, medindo 26x44.

VENDO — 500 contos, no melhor ponto da rua das Laranjeiras, magnífica residencia com todo o conforto, em centro de terreno medindo 22 x 66.

VENDO — Em Petrópolis, os seguintes terrenos: á Av. Barão do Rio Branco: 35x90, 65:000$; 11 x 38: 25:000$000; 17 x 30: 26:000$000. Todos planos e bem situados. A' rua Bartolomeu de Gusmão, junto á rua Santos Dumont, 10x80: 25:000$000.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLEIA, 104 — 5.°)

VENDO — A' Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em partes, lote de 32 x 44.

VENDO — 5.800 contos, zona sul, 2 ótimos editicios de apartamentos.

VENDO — 900 contos, junto á rua Paisandú, lote de 33 x 90.

VENDO — 130 contos, á Av. Ataulfo de Paiva, na zona comercial, lote de 13 x 31.

VENDO — 600 contos, zona sul, novo, sólido e bem acabado edificio com 12 apartamentos, rendendo 9 por cento líquidos.

VENDO — 380 contos, á rua Paisandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 190 contos, na Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 620 m2.

VENDO — 135 contos, Copacabana, residencia com 3 dormitorios, 2 salas, banheiro de côr, ótima cozinha, entrada para automovel, etc.

VENDO — 750 contos, edificio de apartamentos, rendendo 8 por cento líquidos.

VENDO — 120 contos, á rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15 x 30.

VENDO — 120 contos, Ipanema, lote com 22 metros de frente.

VENDO — 450 contos, junto ao Jardim da Gloria, zona de 10 pavimentos, terreno de 22 x 49, totalmente plano.

VENDO — 85 contos, á rua Marquês de S. Vicente, lote de 12 x 45.

COMPRO — Até 270 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitorios, duas salas.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos, a juros simples ou pela Tabela Price.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104, 6.°, S. 611)

VENDO — A partir de 360 contos, facilitando 60 por cento, prazo longo, á Av. Osvaldo Cruz, apts. de luxo, 1 por andar, com garage, cinco quartos, 3 salas, 3 banheiros de luxo, etc. Plantas no nosso escritorio.

VENDO — 600 contos, com grande facilidade de pagamento, predio completamente novo, com 3 pavimentos e 18 apartamentos, próximo á rua Uruguai, rendendo 78 contos anuais.

VENDO — 120 contos, Madureira, facilitando pagamento, ótima chácara com 7.100 m2. e residencia moderna de 1 pavimento.

VENDO — 62 contos, Sta. Tereza, terreno de 31 x 82, descortinando lindo panorama e com planta pronta para ótima residencia.

VENDO — 360 contos, no Flamengo, magnífico apartamento no 5° pav. com 3 quartos, sendo 1 duplo, 3 salas, 2 banheiros completos, varanda fechada, quarto e W. C. para empregada e demais dependencias. 1 por andar.

VENDO — 270 contos, magnífico apartamento na praia do Flamengo, 8.° andar, com acabamento primoroso.

COMPRO — A partir de 150 contos, em Botafogo e Copacabana predios para residencias.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.° — S. 1 a 13)

VENDO — 500 contos, Copacabana, excepcional esquina para construção de edificio de apartamentos, medindo 19 metros, pela Av. Elisabeth e 33 mts. pela rua Canning.

VENDO — 150 contos, Copacabana, no alto, á rua Barbosa Lima, magnífico terreno com 2 frentes, de 27 metros.

VENDO — 155 contos, Terezópolis, esplendida vivenda de verão, na principal avenida da Varzea, construida em terreno de 25 x 110, com 6 quartos, 4 salas, jardim, horta, pomar, etc.

VENDO — 150 contos, Ipanema, á rua Prudente de Moraes, predio velho junto á praça General Ozorio, em terreno de 10 x 50.

VENDO — 250 contos, Tijuca, em rua transversal á rua Conde de Bonfim, na Muda, terreno de 24x96, proprio para construção de avenida.

VENDO — 100 e 120 contos, Botafogo, em zona de 6 pavimentos, 2 ótimas esquinas com 22 metros de frente cada uma, proprias para construção de edificio de apartamentos.

VENDO — 42 contos cada um, Jardim Botanico, os 3 últimos lotes, com 14 metros de frente.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3°, S. 1)

VENDO — 150 contos, no Realengo, 21 terrenos, com loteamento aprovado pela Prefeitura, e boa casa de moradia em grande terreno, próximo da Estrada Rio-São Paulo.

VENDO — 200 contos, no Leblon, predio novo ainda não habitado, 3 dormitorios, 2 salas, banheiro de cor, garage, quarto de empregada, lado da sombra, em terreno de 10 x 30.

VENDO — 380 contos, zona Norte, predio moderno, proprio para pequeno colegio.

VENDO — 65 contos, na Piedade, pequena avenida, rendendo .... 10:740$000 anuais.

VENDO — 420 contos, Leblon, terreno com 36 metros de frente, com 2.847 m2.

VENDO — 450 contos, Ipanema, lado da sombra, moderno predio de pedra, de luxuoso acabamento, com 5 dormitorios, 2 quartos pará empregados, etc. Garage.

VENDO — 220 contos, Ipanema, rua Prudente de Moraes, lado da sombra, predio com 7 quartos, 2 salas, garage, etc. em terreno de 10 x 50.

VENDO — 70$000 o metro quadrado, zona industrial, próximo ao centro, area plana de 57.000 m2., margeada pela linha auxiliar. Facilito parte.

VENDO — 12 contos, com frente para a rua Goyaz, 3 lotes de 12 x 30.

VENDO — 300 contos, grande fábrica de doces a vapor, trabalhando em edificio proprio.

VENDO — 100 contos, no bairro São Januario, avenida rendendo .... 14:340$000 por ano.

VENDO — 150 contos, perto do Largo da Segunda-Feira, terreno de 20 x 50.

VENDO — 100 contos, rua Barão de Bom Retiro, terreno de 30 x 49, terreno de 30 x 49, esestreitando para 16 metros.

VENDO — 320 contos, na rua Baroneza do Engenho Novo, terreno com outra frente para Vaz de Toledo, com 80x200, total 16.000 m2.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104, 6°, S. 613)

VENDO — 700 contos, á rua da Assembléia, predio de 3 pavimentos.

VENDO — 450 contos, na zona sul, area plana com 20.000 m2.

VENDO -- 220 contos, em Vila Isabel, terreno plano com 50 mts. de frente e 70 mts. de fundos.

VENDO — 150 contos, no Estacio, predio com galpão, moderno, proprio para pequena fábrica ou oficina.

VENDO — 410 contos, predio á rua do Carmo.

VENDO — 85 contos, no Leblon, terreno com 17 x 22.

COMPRO — Pequeno predio na zona bancaria.

COMPRO — Predio ocupado ou adaptavel para cinema.

VENDO — 450 contos, próximo ao Jardim Botanico, grande area propria para loteamento ou campo esportivo.

VENDO — 700 contos, próximo á Central, terreno de 27 x 27, proprio para construção de hotel ou de arranha-céu.

VENDO — 850 contos, na Tijuca, avenida com 20 casas, dando boa renda.

VENDO — 500 contos, em Botafogo, próximo á praia, terreno de esquina, zona de 6 pavimentos.

VENDO — 450 contos, á Avenida Vieira Souto, luxuosa residencia.

VENDO — A 100 contos o metro de frente, terreno de esquina no melhor ponto da Av. Atlantica.

VENDO — A 4 contos o metro quadrado, terreno de esquina, próximo á Avenida Rio Branco.

COMPRO — Até 500 contos, em qualquer zona, predio de preferencia com lojas, dando renda mínima de 8 por cento.

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA)
Esquina da Avenida Atlantica

VENDO — 650 contos, no Leblon, com frente para a Av. Delfim Moreira, area de terreno, com 4.873 metros quadrados.

VENDO — 700 contos, no Flamengo, ótimo edificio de apartamentos de fino e esmerado acabamento, contendo um apartamento em cada andar, com 6 pavimentos.

VENDO — 260 contos, Copacabana,, Posto 5 ótimo predio de residencia, em moderna construção, 2 pavimentos, 4 quartos e garage.

VENDO — 385 contos, zona sul, em rua comercial, edificio de apartamentos contendo lojas e dando renda de 8 por cento.

VENDO — 265 contos, junto á Av. Atlantica, apartamento Duplex de rico e esmerado acabamento, contendo no 1.° pavimento: sala de entrada, sala de visitas, sala de música, living, escritorio, sala de jantar e amplas instalações de serviço. No 2.° pavimento: 4 ótimos dormitorios, 2 banheiros em côr, varandas, terraços, etc.

VENDO — 520 contos, Ipanema, predio de apartamentos de moderna construção, em terreno de 10 x 50, renda de 8 por cento líquidos.

VENDO — 700 contos, á Av. Atlantica, terreno com duas frentes, medindo 15 x 27.

VENDO — 155 contos, junto á Praça Saens Pena, predio de moderna construção, 2 pavimentos, 4 quartos, garage e demais dependencias.

VENDO — 800 conots, junto á praia do Flamengo, edificio de apartamentos, dando renda bruta de 80 contos por ano.

VENDO — 80 contos, Alto Terezópolis, predio moderno, 2 pavimentos, em terreno de 16 x 40.

VENDO — 700 contos, no Catete, luxuoso predio de apartamentos, contendo 6 pavimentos e 1 apartamento por andar. Facilito parte do pagamento pela Tabela Price.

VENDO — 265 contos, Copacabana, rico apartamento de luxuoso acabamento, com 5 quartos, 6 salas, 2 banheiros completos em côr, amplas dependencias de serviço, garage, etc.

COMPRO -- Zona sul, edificio de apartamentos de qualquer valor, dando renda líquida de 7 e meio por cento.

COMPRO — Copacabana ou Ipanema, predio de apartamentos com lojas, mesmo dando pouca renda.

JOÃO FROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.°)

VENDO — 220 contos, á Av. Atlantica, apart.° com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos e garage.

COMPRO — Na Avenida Vieira Souto ou começo da Avenida Delfim Moreira, terreno medindo 30 x 50.

COMPRO — Até 150 contos, na rua da Passagem ou imediações, predio antigo para casa de negocio.

COMPRO - Na Av. Atlantica, terreno com 15 a 20 metros de frente.

COMPRO — Em torno de

(Continua na 2ª pag.)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

500 contos, no Flamengo, Botafogo ou Gavea, casa antiga com grande terreno.

COMPRO — Até o Meyer, terreno para industria, com 800 a 1.000 metros quadrados.

COMPRO — COM URGENCIA — Na zona industrial, até Cascadura, próximo ás linhas de transporte, terreno com 20 x 100 ou mais.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 140 contos, em Botafogo, próximo á rua Real Grandeza, predio de 2 pavs., com 2 residencias independentes, em terreno de 9 x 20.

VENDO — 165 contos, no Leblon, próximo á praia, lado da sombra, predio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 12 x 20.

VENDO — 135 contos, em Ipanema, junto á Prudente de Moraes, lado da sombra, predio de 2 pavs., com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, garage, etc.

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botanico, lado da sombra, ótimo terreno de esquina, próprio para predio de aparts., com 34,50 x 22.

VENDO — 125 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apart.º de frente no 9.º andar de edificio acabado de construir. Facilito o pagamento.

VENDO — 240 contos, á rua São Clemente, otimamente localizado, terreno de esquina, com 29,50 x 16.

VENDO — 80 contos, no Leblon, á rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 12 x 33.

VENDO — 650 contos, á rua Conde de Bonfim, grande terreno de duas frentes, com 52 x 170.

VENDO — 230 contos, em Ipanema, á rua Prudente de Moraes, lado da sombra, predio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 10 x 50.

VENDO — 520 contos, no Leblon, predio novo com 10 apartamentos e 2 lojas, em terreno de esquina, rendendo 67 contos anuais.

VENDO — 150 contos, no Grajaú, pequeno predio de apartamentos, novo, em terreno de 2 frentes, rendendo 17:700$000.

VENDO — 400 contos, em Botafogo, próximo á praia, zona de 6 pavs. terreno de esquina, com 24 x 50.

VENDO — 130 contos, no Leblon, á Av. Ataulfo de Paiva, terreno de 13 x 32.

VENDO — 250 contos, em Copacabana, á rua Barata Ribeiro, predio de luxuoso acabamento, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc.

VENDO — 500 contos, próximo a S. Clemente, palacete moderno, com 3 amplas salas, 5 dormitorios, 3 banheiros completos, etc., em centro de 16 x 60.

VENDO — 120 contos, em Petrópolis, na Av. Albino Siqueira, predio de 1 pav., com 4 quartos, 2 salas, 2 quartos de criados, etc., em centro de terreno de 12 x 45.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º S. 102)

VENDO — 400 contos, em Botafogo, conjunto de 8 pequenos predios, rendendo 45:720$ anuais.

VENDO — 730 contos, na zona sul, predio com 18 apartamentos, rendendo 9 por cento líquidos.

VENDO — 2.700 contos, esquina na praia do Flamengo, com testa de 70 metros.

VENDO — 200 contos, á rua dos Invalidos, predio rendendo 20 contos brutos anuais, terreno de 400 metros quadrados.

VENDO — 180 contos, á rua Mario Pederneiras, junto á rua Humaitá, terreno de 20 x 80, plano e muito árborizado.

VENDO — 250 contos, junto á praia do Flamengo, esquina de 44 x 7,50, com predio rendendo ainda 15 contos anuais, sem contrato.

VENDO — 100 contos, na Av. Epitacio Pessoa, lote de 11,50 x 25.

VENDO — 400 contos, no Jardim Gavea residencia muito aprazivel, com terreno de 5.000 metros quadrados, situado no ponto mais valorizado.

COMPRO — Até 150 contos, apartamento em Copacabana, com 3 dormitorios.

COMPRO — De 50 a 300 contos, na zona sul, predios antigos de porão, com bom terreno.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.º)

VENDO — 350 contos, no Leblon, á Av. Delfim Moreira, um vistoso bungalow, recuado cinco metros e em centro de terreno de 15 x 30, tendo em cima, 4 dormitorios, um dos quais com vestiario, quarto de banho completo, em cor; em baixo: 3 salas, sala de almoço, etc. No extremo do terreno, garage para dois carros e dependencias de empregados.

VENDO — 200 contos, no Leblon, á Av. Niemeyer, logo depois do antigo Colegio Anglo-Americano, ótima e moderna casa residencial, de bom gosto, recuada 30 metros, construção solidissima em concreto e toda revestida de pedra; está em centro de lote de 15,5 x as vertentes. A casa é de 1 pavimento, com todas as peças amplas: 1 sala, 2 quartos, quarto de banho completo em cor e demais dependencias. Fora, muitas benfeitorias, inclusive um chalet com 2 quartos. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 250 contos, em Ipanema, quasi junto da Av. Vieira Souto, moderna casa estilo inglês, recuada 4 metros por jardim, em centro de terreno de 12 x 30, tendo em cima: 3 quartos, um dos quais com vestiario, espaçoso hall e quarto de banho completo; em baixo, ampla varanda coberta, 3 espaçosas salas, copa, etc. Fóra, no extremo do terreno, garage com quartos de empregados.

VENDO — 250 contos, em Ipanema, próximo á Praça N. S. da Paz, vistosa e moderna casa, com fachada toda de pedra, recuada 3 metros, com ampla varanda, 3 salas, 5 quartos, 3 quartos de banho completos e luxuosos, demais dependencias e garage. Terreno pequeno. Casa com fachada larga.

VENDO — 220 contos, em Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe, moderna casa, recuada 3 metros em centro de terreno de 10 x 21, tendo em cima, 4 quartos e quarto de banho completo em cor verde, amplo terreno do qual se descortina lindo panorama de toda a Lagoa; em baixo, 2 espaçosas salas, demais dependencias e garage.

VENDO — 180 contos, em Ipanema, ótima casa de lindo estilo Manoelino, toda revestida de pedra rosa, com muito emprego de ferro batido, tendo em cima, 2 quartos, um dos quais amplo, aliás, duplo, lindo quarto de banho completo em cor; em baixo: — 2 salas, magnífico hall com escada de mármore estrangeiro de cor rosa, alguns vitreaux, ótimo e lindo taqueamento nos dois pavimentos. Ainda garage. Casa boa para pequena familia.

VENDO — 170 contos, em Ipanema, casa moderna, mobiliada, localizada nas imediações da Praça N. S. da Paz, tendo em cima 3 quartos e quarto de banho completo; em baixo — saleta, sala de jantar, demais dependencias e garage. Terreno pequeno.

VENDO — 120 contos, em Ipanema, predio para pequena familia, recuada 2,5 metros, com jardim, com 2 salas, 3 qts., copa, cozinha, etc. Entrada para carro por fazer. Facilito 50 contos, pela Tabela Price.

VENDO — 420 contos, em Copacabana, á rua Barata Ribeiro, proximidades de Sta. Clara, grande bungalow, construção geral de concreto, recuado 5 metros, em centro de terreno de 14,50 x 31, com varandas sobrepostas. Em cima, 4 quartos, quarto de banho completo e outra varanda de fundos; em baixo: — 3 salas, saleta, sala de almoço, 2 quartos e outro quarto de banho completo, bonito hall com escadaria de mármore. Fóra, no extremo do terreno, garage e dependencias de empregados.

VENDO — 175 contos, no Leme, magnífico apartamento no 3.º pavimento do Edificio Recife, que está sendo construido á rua Gustavo Sampaio n. 111. Esse apartamento, que já está quasi pronto, terá uma frente de 16,70 para a mencionada rua, a metade de uma espaçosa varanda de 8 x 2, com vista para o morro do Leme, 4 salas, 3 quartos de 4 x 4 cada um, e ainda outro quarto de 3 x 3,5. Além disso, copa, quarto de banho completo, quarto de empregada e demais dependencias. Area construida desse apartamento: 215 metros quadrados. Tem garage. Como entrada e posse, bastam: 47:500$000.

VENDO — 220 contos, na Gavea, á rua 12 de Maio, ótimo e vistoso colonial, construção de 1940, recuado 5 metros e em centro de terreno de 12 x 30, planos. Tem em cima, 4 dormitorios e banheiro completo em cor verde; em baixo, varanda coberta em toda a frente, grande sala de visitas, sala de jantar, ampla cozinha, etc. Armarios embutidos. Muito emprego de ceramica de São Caetano. Garage e quarto de empregada.

VENDO — 160 contos, na Gavea, situada nas proximidades da Praça Artur Bernardes, uma casa bem construida sobre o alto, por isso oferecendo uma linda vista de toda a região da Gavea, Leblon, Ipanema e Atlantico. O respectivo terreno mede 10 x 55 e a casa está bem recuada por jardim repleto de vegetação. Varanda, 3 salas, 4 quartos, copa, quarto de empregada, etc. Taqueamento geral. Tem garage. Facilito 100 contos, pela Tabela Price.

VENDO — 155 contos, á Avenida Epitacio Pessoa, defronte ao Clube da Marinha, uma moderna casa, concreto geral, tendo em cima 3 quartos e quarto de banho completo; em baixo: saleta, sala de jantar, mais um quarto e demais dependencias. Fóra, garage e quarto de empregada.

VENDO — 170 contos, Largo dos Leões, em Botafogo, predio moderno, vistosa e solidissima casa, localizada quasi junto desse largo, tendo em cima: 5 espaçosos quartos e independentes quartos e quarto de banho completo. Em baixo: espaçosa varanda coberta, três salas, demais dependencias e garage. Concreto geral e ótimo taqueamento. Terreno pequeno. Facilito 100 contos, pela Tabela Price.

VENDO — 80 contos, no Catete, á rua Tavares Bastos ns. 92, 94 e 124, ótimo terreno com duas frentes, frente de 20 metros, extensão 35 e largura nos fundos 17 metros pelo n. 124.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Realizamos com a Tabela Price, desde 20 contos de réis. Documentação criteriosa e desempenho total, rápido, pela nossa firma.

Os pregões da Bolsa de Imoveis são irradiados semanalmente ás segundas e quintas-feiras, das 12 ás 12,45 hs. pela P.R.G. 3 - Radio Tupi, e publicados no Suplemento Imobiliario d'O JORNAL de domingo e ás terças e sextas no "Correio da Manhã"

Assumiu, interinamente, a presidencia da Bolsa de Imoveis, o corretor Gentil Fernando de Castro

Nos termos dos estatutos e durante o impedimento do 1º Adjunto, ora licenciado, assumiu, dia 21 do corrente, em carater interino a presidencia da Bolsa de Imoveis o corretor Gentil Fernando de Castro.

Vindo especialmente de S. Paulo compareceu ao ato o sr. Nelson Mendes Caldeira, presidente da associação congenere na capital bandeirante.

A' sessão, que foi muito movimentada e na qual foi estabelecido novo "record" de negocios apregoados, compareceram numerosos corretores da Bolsa, tendo sido aberta a sessão pelo presidente em exercicio que pronunciou um ligeiro discurso.

Fez s. s. o elogio de seu antecessor, referindo-se encomiasticamente á dedicação e operosidade por ele desenvolvidas desde a fundação da Bolsa de Imoveis no sentido de emprestar-lhe a eficiencia real que ela tem hoje como unico orgão centralisador das atividades imobiliarias nesta capital.

Declarou aos presentes ter consciencia plena das responsabilidades que o cargo de si lhe impunha, maiores agora pelo cabedal de bons serviços que a antiga presidencia lhe transferia e a que a Bolsa se acostumára. Entretanto, acrescentou o orador finalisando, — não podendo, de modo nenhum, pela escassez dos meus meritos pessoais, dar a esta presidencia o brilho e o relêvo que Matos Pimenta, com tanta facilidade lhe deu, procurarei com o auxilio e dedicação de meus companheiros, igualá-lo ao menos no desejo de ser util, consagrando á Bolsa o melhor do meu esforço e o máximo da minha atenção.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Manuel Duarte Pinheiro. Vendedor: Joaquim Vieira Ferreira. Local: rua Jerson Ferreira. Tamanho: 24,00 x 30,00. Preço: 22:000$000.

Comp.: Henrique Tjader. Vend.: Luiz C. Ziegl. Local: Trav. Eduardo. Tamanho: 14,20 x 27,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Adelino Augusto Tavares. Vendedor: Vitor Nothmann. Local: rua Juquerí. Tamanho: 8,00 x 34,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Helena Horla. Vend.: Cia. Im. Nacional. Local: rua Cisne de Faria. Tamanho: 13,00 x 30,00. Preço: 11:712$.

Comp.: Adelino Augusto Tavares. Vendedor: Vitor Nothmann. Local: Av. Automovel Clube. Tamanho: 8,50 x 33,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Emilia Figueiredo. Vend.: Elvecio Augusto Moreira. Local: rua São Gabriel. Tamanho: 18,00 x 33.00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Evaristo Maria de Novais. Vend.: Gustavo Adolfo Marinho. Local: rua Gloria. Tamanho: 20,80 x 16,45. Preço: 30:000$000.

Comp.: José Antonio de Figueiredo. Vend.: Gustavo Adolfo Marinho. Local: rua Gloria. Tamanho: 20,80 x 16,45. Preço: 30:000$000.

Comp.: Augusto dos Santos. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Miosotis. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Maria Janiak. Vend.: Gustavo Adolfo Marinho. Local: rua Gloria. Tamanho: 20,80 x 16,45. Preço: 30:000$000.

PREDIOS

Comp.: Rolf Halver Bieler. Vend.: João Teixeira de Carvalho. Local: rua Prudente de Morais, 341. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 230:000$000.

Comp.: Celestino Pereira Oliveira. Vend.: Maria Procopia. Local: rua Lino Teixeira, 52. Tamanho: 8,00 x 27,70. Preço: 36:000$000.

Comp.: Jorge Seba. Vend.: Afonso Ariaga Duarte. Local: rua Dias da Cruz, 501. Tamanho: 11,00 x 35,00. Preço: 63:000$000.

Comp.: José Manuel do Nascimento. Vend.: Joaquim Moreira Lima. Local: rua Domingos de Barros, 233. Tamanho: 13,00 x 41,00. Preço: 35:000$000

Comp.: Dinorah Cordeiro Diniz. Vend.: Adalgisa Fonseca. Local: rua Ana Barbosa, 34. Tamanho: 13,00 x 27,10. Preço: 43:000$000.

Comp.: José Rodrigues Figueira. Vendedor: Olimpio Lopes Machado. Local: rua Santa Luiza, 54. Tamanho: 15,00 x 27,10. Preço: 70:000$000.

Comp.: Instituto P. Estiva. Vend.: Tomaz Limeira. Local: rua Agrario Menezes, 257. Tamanho: 8,00 x 34,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Cia. Territorial Riachuelo S. A. Vend.: Olimpio Lopes. Local: rua Capitão Menezes, 611. Tamanho: 10,00 x 60,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Osvaldo Maia Cosenza. Vend.: Adrienne Claudine Furet. Local: rua Barros Barreto, 14. Tamanho: 10,00 x 35,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: Domingos Luiz Gomes. Vend.: Alberto dos Anjos. Local: rua Manuel Murtinho, 39. Tamanho: 11,50 x 80,00. Preço: 42:000$000.

Comp.: Instituto A. P. Estiva. Vend.: Fabiano Alves. Local: rua Antonio Saraiva, 265. Tamanho: 7,00 x 80,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: Felipe Neri Siqueira. Vend.: Joaquim dos Santos Freitas. Local: rua Enes Filho, 66. Tamanho: 14,40 x 26,00. Preço: 35:000$000.

Comp.: Luiz de Souza Costa Gomes. Vend.: Francisco Maria Bordalo. Local: rua Izidro Rocha, 89. Tamanho: 20,00 x 50,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Augusto Barroso. Vend.: Adalgisa Fonseca. Local: rua Elias Fonseca, 1. Tamanho: 10,15 x 56,50. Preço: reis 6:500$000.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 87 — 1.º — 43-7170

VENDE OS SEGUINTES CONFORTAVEIS APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO

AV. ATLANTICA, 846
Posto 5

Um apartamento por andar, com fachada tambem para a rua Aires de Saldanha.
Peças amplas e luxuosas.
Entrada, 2 salas, 4 quartos, varanda em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, dispensa, quarto e W.C. de creados e garage.
Preço: 300 contos, incluindo todas as despesas.

COPACABANA
R. Paula Freitas, 45 (esquina de Av. Copacabana) — Posto 2.

Apartamentos econômicos (4 por andar), confortaveis e bem acabados, com entrada. Sala, 3 quartos, varandas, banheiro de cor, cozinha, quarto e W.C. para creados.
DE 100 A 130 CONTOS.

FLAMENGO
R. Machado de Assis, 10/12

UM APARTAMENTO POR PAVIMENTO, COM AMPLAS PEÇAS: ENTRADA, 2 SALAS, 3 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W.C PARA CREADOS
Preço: 200 contos

PETRO'POLIS
Rua Treze de Maio, 136
(Próximo á Catedral)

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS, DE DIVERSOS TIPOS, TODOS COM AMPLA GARAGE.
DE 87 a 128 contos

EDIFICIO ACARY

Em construção á
Av. RAINHA ELIZABETH, esquina de Conselheiro Lafaiete

Firma construtora: GRAÇA COUTO & Cia. Ltda.

Vendem-se CONFORTAVEIS E LUXUOSOS APARTAMENTOS, compostos de quatro quartos, duas salas, varanda, dois banheiros completos, sendo um em côr, cozinha e dependencias de serviço amplas, quarto e banheiro de empregados.
Apenas dois apartamentos por andar.
Garage subterranea privativa em "box" isolado.
Otimas condicões de FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO.
Preços: de 225 a 290 contos, inclusivé impostos de transmissão

Trata-se com Geraldo Martins Ourivio
RUA GENERAL CAMARA, 19 - 9º esq. de 1º de Março — Tel. 23-3145
(Edificio do Banco do Comercio e Industria de São Paulo)

"EDIFICIO PRINCIPE"

AV. N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DE CONSTANTE RAMOS (Posto 4)

CONSTRUÇAO A INICIAR-SE EM PRINCIPIOS DE SETEMBRO

Apartamentos com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varanda e dependencias completas de serviço

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais, pela Tabela Price

Financiamento da S. A. MARTINELLI

PROJETO E CONSTRUÇÃO DA:

Empresa Nacional de Construções, Ltda.

RUA MEXICO N. 168, 6º ANDAR — SALAS 601 a 604 — Telefones: 22-7264 e 22-2628

F. F. SALDANHA - Arquiteto

Informações: EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES, LTDA. — Rua México, 168 — 6º and.: salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628 e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A., á Av. Rio Branco, 108 - 11º andar, sala 1.106 — Tel. 42-7380

APARTAMENTOS

★ **EDIFICIO COLUMBUS** — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.319 — Um apartamento de alto luxo por andar — Preço desde 295:000$000, com grande facilidade de pagamento.

★ **EDIFICIO MARAJO'** — Rua João Pessoa — Petrópolis — Apartamentos para veraneio — Preço desde 94:000$000, com grande facilidade de pagamento.

★ **EDIFICIO BOA VISTA** — Rua Boa Vista n.º 23 — Apartamentos de grande conforto até 160:000$000, com grande facilidade de pagamento.

★ **EDIFICIO MEM DE SA'** — Avenida Mem de Sá — Apartamentos populares desde 48:000$000, com pequena entrada.

★ **EDIFICIO TOLOMEI** — Rua do Russel, 80 — Flamengo. Vendemos os dois últimos apartamentos — Preço de 190:000$000, com grande facilidade de pagamento.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E INFORMAÇÕES

CONSTRUCTORA ARTECHNICA LTDA.

Av. Rio Branco, 128-12.º andar
DIRETORES: F. Baptista de Oliveira
Fabio Ribeiro de Oliveira

Correias São Martinho

Algodão trançado
TIPO ESCANDINAVO

	Singelas Metro	Duplas Metro
1"	3$500	4$500
1 ¼	4$400	.....
1.½	5$250	6$750
1.¾	6$150	.....
2"	7$000	9$000
2.½	8$750	11$250
3"	10$500	13$500
3.½	12$250	15$750
4"	14$000	18$000
4.½	15$750	20$250
5"	17$500	22$500
5.½	19$250	24$750
6"	21$000	27$000
6.½	22$750	29$250
7"	24$500	31$500
7.½	26$250	33$750
8"	28$000	36$000
8.½	29$750	38$250
9"	31$500	40$500
9.½	33$250	42$750
10"	35$000	45$000

De 16"½ até 30", sob encommenda.

Do typo "extra-pesado" acceitamos pedidos a partir de 12" até 30", ao preço de 6$000 por met. pollegada.

Companhia Fiação e Tecelagem "TATUHY"

Filial: Rio de Janeiro — Rua S. Pedro, 61 — C. Postal 258 — Tel. 43-1981

APARTAMENTOS
Av. Atlantica, 908

COM FRENTE TAMBEM PARA AIRES SALDANHA (Posto 5)
1 APARTAMENTO POR ANDAR

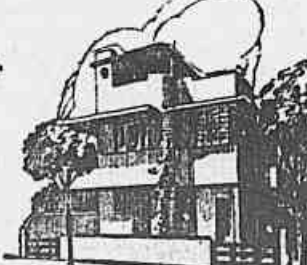
4 QUARTOS - 2 BANHEIROS
3 SALAS - 2 HALLS - COPA - COZINHA
QUARTO E BANHEIRO PARA EMPREGADOS
ACABAMENTOS DE LUXO
GARAGE NO ANDAR TERREO
COM ENTRADA POR AIRES SALDANHA

CONSTRUÇÃO INICIADA
Informações com ARNALDO WRIGHT
ROSARIO, 113-A — 3º andar — 10 ás 12 e 14 ás 17 — Tel. 43-9285

SECÇÃO IMOBILIARIA

COMPRA E VENDA
CASAS, APARTAMENTOS, TERRENOS, CHACARAS E SITIOS
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
SEGURANÇA DO LAR LTDA.
RUA DO ROSARIO, 104— 3º and. — Fone 23-3883

AGUA QUENTE
ao abrir a torneira...

CALDEIRAS G.E.
- Automáticas
- Queimando óleo
- Econômicas
- Absoluta segurança
- Água quente e corrente dia e noite.

CALDEIRAS AUTOMATICAS A OLEO GENERAL ELECTRIC

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as pe... DICIONADO. Os maiores teem 3 grau... ças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua México 98, sala 308. Telefones 22-6309 e 42-4666.

ALUGA-SE palacete para familia de alto tratamento ou embaixada, todo pintado de novo, com três pavimentos, em centro de jardim, á R. Osvaldo Cruz, 108. Pode ser visitado a qualquer hora.

ALUGA-SE o andar terreo da Praia do Flamengo 120, casa 1, por 600$, taxas, contrato de 2 anos, á rua André Cavalcanti, 85.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE ótimo sobrado a familia distinta, sala de frente, hall, dois quartos, banheiro completo, ampla cozinha, área e tanque. Rua das Laranjeiras 179.

EM edificio, em centro de jardim, á rua Tibagi 22, aluga-se apartamento com 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo e dependencias para empregada. Aluguel 850$000.

BOTAFOGO

ALUGA-SE á rua do Humaitá 102 a casa n. 4; chaves por favor na casa 6.

ALUGA-SE confortavel apartamento a familia de alto tratamento, 4 salas e 3 quartos, e vende-se o fino mobiliario. Praia de Botafogo n. 112, apart. 41.

URCA

ALUGA-SE ótimo apartamento no Edificio Sabará, 3 quartos, 2 salas, etc. Melhor ponto da Urca. Av. Luis Alves 136. Preço 850$.

ALUGAM-SE apartamentos de diversos preços e tamanhos, no Edificio Urcamar, á Avenida Portugal, 222, (Urca), com frente para o mar.

COPACABANA

ALUGA-SE um apartamento mobilado, com dois quartos, sala de jantar, sala de visitas, quarto de empregada, banheiro completo, cozinha, etc. Rua Duvivier 99. Tratar á rua Barata Ribeiro 14, ou Avenida Gomes Freire 7.

ALUGA-SE o apartamento 512 da Av. Copacabana 308, com uma sala, 3 quartos, quarto de empregada, banheiro e cozinha. Aluguel 950$, chaves na portaria deste jornal. Trata-se pelo telefone 27-8061.

STA. TEREZA

ALUGAM-SE 2 casas, com 2 qts., 2 salas e mais dependencias. Rua Paraiso n. 94, Paula Matos. Santa Tereza — Casas novas.

ALUGA-SE apartamento novo, 3 qts., uma sala, cozinha, banheiro completo, todo conforto, grande varanda, á rua Joaquim Murtinho, 332.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

FLAMENGO

VENDE-SE lindo palacete próximo á Praia do Russell, lindo bungalow na praça 7 de Março, ótima casa no Estacio, terrenos no Rio Comprido. Tratar diretamente á rua Unidos 75, 2.º andar sala 2. Tel. 43-9972.

GAVEA

LAGOA — Vende-se sólido predio com duas salas, hall, gabinete, saleta, cozinha, 4 quartos, garage e dependencias para empregado. Lindo terraço com vista sobre a Lagoa e o J. Clube, e muiproxima da ilha de esportes do Clube Naval — Informa-se pelo tel.: 26-4675.

COPACABANA

VENDE-SE apartamento recem-construido, com garage, quatro quartos e demais dependencias. Av. Copacabana 1418, apt. 401. Inf. com o encarregado.

LEBLON

LEBLON — Vende-se terreno de 10x30, á Avenida Ataulfo de Paiva. Informa-se pelo telefone 27-9064.

VENDE-SE por 200 contos, o predio de esquina á rua Paul Redfern 40, com três pavimentos, um amplo salão que abrange toda a área construida de um deles, duas salas, quatro quartos, garage, etc. Negocio direto. A casa pode ser vista, diariamente, entre 13 e 15 horas.

SANTA TEREZA

VENDE-SE o predio da rua Joaquim Murtinho 99, Sta. Tereza, podera ser visto das 14 ás 16 horas. Trata-se á rua Riachuelo 201, Tel. 22-7742.

RIO COMPRIDO

AV. Paulo de Frontin, 441, predio com 2 pavimentos, facilmente transformavel em 2 apartamentos; vende-se por 90 contos; está vago; tratar quase em frente, á R. Sampaio Viana, 131, terreo, até meio-dia.

ANDARAI'

VENDE-SE um terreno 12 x 40 na rua Souza Cruz 74, por 30 contos e outro á rua Outeiro, próximo á Ernesto de Souza 12 x 37 por 35 contos. Telefone: 29-6426. Faria.

GRAJAU'

GRAJAU' — Linda e luxuosa residencia, vende-se á rua Itabaiana 157. Não se dá atenção a intermediario. Negocio direto. — Trata-se no local.

VENDE-SE predio de fino acabamento, recente, dois pavimentos, três quartos, sala, banheiro embutido e de empregada, garage, duas varandas, quintal e jardim. 78:000$ sem intermediarios. Ver e tratar R. Caçapava 80.

VENDE-SE predio em centro de terreno de 10x40, com 3 salas, copa, quatro quartos, banheiro completo e demais dependencias. Ver das 13 ás 15 horas. Caruarú, 263. Onibus de Grajaú á porta.

VILA ISABEL

VENDE-SE ótimo predio de sólida construção, proprio para familia numerosa, á Avenida Maracanã 337 Trata-se diretamente com o proprietario. Telefone: 382435.

LINS VASCONCELOS

EDIFICIO de apartamentos vende-se um com seis apartamentos, bem situado e de construção recente, á rua Porto Alegre 65 — Lins de Vasconcelos. Tratar no apartamento 302.

TIJUCA

TIJUCA — Vende-se casa, três quartos, sala, agua, luz, etc., 18 contos, ou 15 contos, pagando o comprador o restante em prestação terreno. Morro Cascata. Inf. D. Maricota, rua Paulino Nogueira 86, continuação de Medeiros Passaros — Muda.

TIJUCA — Vende-se por 38:000$, ótimo terreno na rua Ferdinando Laboriau entre os ns. 58 e 59, medindo 8,00 por 22,70. Tratar pelo telefone: 43-2445 ou á rua Camuto Saraiva 18.

NITEROI

NITERO'I — Vende-se casa nova, por 25:000$000, á rua Visconde Sepetiba, 39, vende-se outra á rua Galvão 40, fundos, 1:000$. Informe, 26-2668.

VENDE-SE em Niterói, á rua Dr. Getulio Vargas, um terreno de 10 por 50, mais informações pelo tel. 27-3035.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

FAZENDA — Vende-se em Penha Longa, com renda superior a 70 contos, bem instalada, a 5 horas de trem do Rio e 3 de automovel. 300 mts. altitude; tratar com Coutinho. Tel. 1315.

FAZENDA com 50 alq., geom., a 2,30 horas do Rio, em Martins Costa, lugar saudavel e fresco, clima ótimo, nascentes, rio, cachoeira, mata e 60 cabeças de gado. — Tratar 38-3284, preço 120 contos.

SITIO — Vende-se 5 alqueires, estação Serra, Central do Brasil, plantação bananas, todo cercado, muita agua, estrada rodagem até a porta, mais informações, sr. Barbosa, no local.

RENDA DE 40% — FAZENDOLA — Zona da Mata — E. F. Leopoldina — Minas. Proximidades da estrada Rio-Bahia. 6 horas de automovel do Rio. Clima e agua excelentes. Completamente montada e em plena produção. 25 alqueires mineiros. Lavoura de café para mil arrobas; cana; mandioca; batatas; cereais; pomar; horta; galinhas; porcos, etc.; 47 cabeças de gado leiteiro selecionado. 3 pastos de Gordura Roxo e Jaraguá. Aluviões auriferos. Casa de moradia com todo o conforto; 7 casas para colonos; moinho; engenho; currais; tulhas; galinheiros, etc. Negocio direto urgente. Preço 70 contos. Facilita-se. Detalhes completos, cartas para M. M. de Castro, Caixa Postal, 883, Rio de Janeiro.

O acesso do povo á casa propria

O angustioso problema do tráfego do Rio — O progresso vertiginoso das construções — Problemas que serão agitados pela "Jornada da Habitação Econômica"

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

Como todas as cidades de formação natural, a nossa capital tem os seus problemas agravados pelo proprio progresso. Quanto mais aumenta a sua população, tanto mais complicadas se tornam as suas condições de vida.

Nas cidades preestabelecidas, isto é, naquelas que surgiram de um projeto, não acontecem essas anomalias. Obedecendo a planos técnicos que preveem todos os aspectos de sua evolução, progridem tranquilamente dentro das areas que lhes são reservadas, sem os tropeços criados com a expansão demográfica.

O Rio de Janeiro, por exemplo, encuralado entre as colinas e o mar, quase não possue mais espaços livres. Daí o seu alargamento á custa dos morros e do proprio mar, com o aterro deste e os desmontes daqueles. E, como se não lhe bastassem essas conquistas sobre a natureza, o Rio cresce para cima, através dos seus "arranha-céus" que se erguem por toda parte.

A circulação interior de uma cidade merece especial atenção, principalmente a que se refere aos transportes dos habitantes.

O nosso problema do tráfego está se agravando cada vez mais. As autoridades responsaveis estudam, discutem, dão entrevistas prometendo solucioná-lo, mas infelizmente nada de prático realizaram ainda. Engendram medidas absurdas, sem alcançar o desideratum. Sabemos que é, ainda, um verdadeiro martirio se trafegar na nossa capital, principalmente nas horas de almoço e jantar. Sabemos, tambem, que a Inspetoria de Veiculos, com toda a sua aparelhagem e pessoal do seu serviço, mal pode atender ás necessidades do trânsito público e que toda boa vontade tem empregado no sentido de diminuir o sofrimento daqueles que são forçados a se locomover, diariamente, da sua casa para o seu trabalho. Mas, a causa do mal que tanto tortura a população carioca está acima da sua competencia e dedicação pessoal.

O que importa é regularizar o tráfego urbano de acordo com o desenvolvimento vertiginoso da cidade. Urge, portanto, por parte da Prefeitura do Distrito Federal, o estabelecimento imediato de um sistema viario completo, atendendo todas as exigencias urbanas da circulação. Enquanto não tivermos maior número de ligações entre as zonas sul e norte da cidade, por meio de novos tuneis, enquanto a nossa urbe não possuir o número suficiente de grandes avenidas de penetrações, só teremos um remedio — sofrer com resignação e paciencia os efeitos do progresso imprevisto e desconcertante, a que atingiu a mais bela capital.

Conforme temos tido oportunidade de anunciar, brevemente, será instalada aqui e em São Paulo, com irradiação para todo o país, a "Jornada da Habitação Econômica".

Em prosseguimento á campanha educacional, iniciada com as "Jornadas contra o Desperdicio", o Instituto de Organização Racional do Trabalho, mais conhecido pela palavra "Idort", deliberou levar a efeito este ano a "Jornada da Habitação Econômica".

A' maneira das aludidas realizações anteriores, esta "Jornada" constará de conferencias e palestras adequadas aos diversos meios sociais, apresentação de trabalhos e propaganda pelo radio, artigos nos jornais e revistas, distribuição de cartazes e cartões postais, de modo a chamar a atenção pública em geral para o problema da moradia e a atenção dos técnicos, em particular, para as faces de sua atividade, que, por vezes, se apegam ás práticas rotineiras que encarecem a construção.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Apartamentos

(LARGO DO MACHADO)

A construir, à rua Dois de Dezembro junto ao Largo do Machado, entre Catete e Bento Lisboa, vendem-se ótimos apartamentos com duas salas e quatro quartos, espaçósas e independentes dependencias complementares, boas garages e todos os meios de transportes. A partir de 100 contos, com as maiores facilidades de pagamento. E' a melhor e a última oportunidade em tão privilegiado local.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Ed. Porto Alegre, 3º andar — Salas 303 e 304

Telefones: 42-8215 e 42-9076

Apartamentos

(AVENIDA ATLANTICA N. 272)

A construir, ótimos apartamentos compostos de duas salas e três quartos, peças amplas, serviço complementar independente, espaçósas garages, jardim de inverno privativo dos condominos, a partir de 175 contos, com grande facilidade de pagamento.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Ed. Porto Alegre, 3º andar — Salas 303 e 304

Telefones: 42-8215 e 42-9076

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

ENTREGAM AS — DE APARTAMENTOS

Já construidos e a construir nos bairros de: FLAMENGO — STA. TEREZA — BOTAFOGO — COPACABANA, aos preços de 50:000$ — 75:000$ — 80:000$ — 130:000$ — 300:000$000. PEQUENAS ENTRADAS e o restante pago com o proprio aluguel. Peçam informações sem compromisso a

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

Rua 13 de Maio, 38 - 4º and. Edif. Colombo — Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, otimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local:

Telefones: 25-5629 e 25-5820

ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101

Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9º Oficio de Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

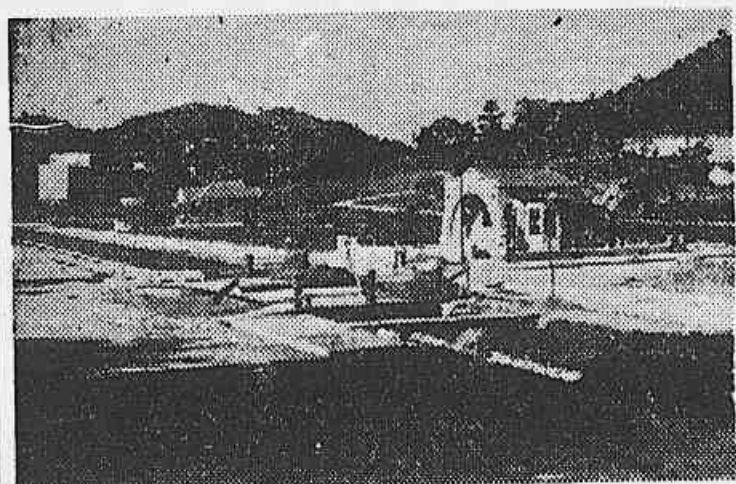
Jardim Icaraí

Novo bairro que surge no coração de Icaraí

(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)

CONSTITUIDO POR 5 RUAS E UMA MAGNIFICA AVENIDA COM 28 METROS DE LARGURA, QUE SE PROLONGARA' ATE' A' PRAIA DE ICARAI

AGUA — LUZ — ESGOTO E CALÇAMENTO

RUAS ARBORIZADAS

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JA' ESTAO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUCÇÕES

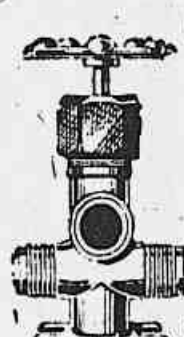
Vendas a partir de 15:300$000, em 60 prestações sem juros e uma entrada minima de 20%.

(De acordo com o decreto-lei n. 58 de 10-12-37)

O JARDIM ICARAI é situado no fim da rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá), onde aos Domingos se encontra, das 16 ás 18.30 horas, pessôa autorizada a prestar todas as informações, ou, diariamente, no Rio de Janeiro, com o corretor

FABRICIO SILVA — Av. Rio Branco, 108 - 11º and. - sala 1.105 Tel. 42-1198 — Edif. Martinelli

Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ

"SIR" — A marca nacional de confiança

FABRICA ESPECIALIZADA EM ARTIGOS DE REFRIGERAÇÃO

BOBINAS PARA AR CONDICIONADO

Sociedade Industrial de Refrigeração, Ltda.

RUA CATUMBI, 48/50 — TEL. 42-9359

BARRA DA TIJUCA S. A.

"JARDIM OCEANICO"

Comunicamos a mudança dos escritorios da rua Buenos Aires, 100, para a Avenida Graça Aranha n.º 18, 9º and. Tel. 42-3027.

MEYER — Apartamentos

Confortaveis, com 4 quartos, sala e varanda grande, banheiro completo e de empregado, alugam-se os ultimos por 400$ e 450$000. R. Capitão Rezende, 438. Pertinho da estação do Meier. Tem entrada para auto. Inf. tel. 23-5269.

LIVRARIA BRAZ LAURIA

Livros, Figurinos e Revistas de toda a parte — Notas —

GONÇALVES DIAS, 73 — TEL. 23-5018 RIO DE JANEIRO

APARTAMENTOS

VENDEM-SE

Na Avenida Atlantica — Leme

em edificio de 12 pavimentos, com 2 aparts. por andar, 4 qts., 3 salas, varanda e demais dependencias, acabamento de luxo com garage, quarto e banheiro para empregada. Preços a partir de 200 contos, com financiamento de 70 %.

na Rua Senador Vergueiro

em edificio de 8 pavimentos e 2 aparts. por andar, com 3 qts., 2 salas, hall, grande varanda e dependencias completas para empregados. Preços a partir de 105 contos, com financiamento de 50 %.

ADM. IMOBILIARIA DO BRASIL LTDA.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 SALA 61

CASA COMERCIAL

Antes de vender ou comprar uma casa comercial, de qualquer artigo ou ramo, procure conhecer as ofertas do BUREAU DO CONTRIBUINTE, á rua 7 de Setembro, 140-2º, sala 217.

Stozembach & Co., sucessores de Leclerc & Co.

Rua Uruguaiana n. 87, 5º and.

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo tipo de despolpador, privilegiado pela Patente de invenção n.º 22.122, da qual é cessionaria a B. PENTEADO S. A.

LAPIS

O maior "stock" dos melhores fábricas encontra-se á rua

Buenos Aires n. 141

Preços especiais para revendedores

As vendas são feitas exclusivamente em nosso balcão.

O. Cortes, Botelho & Cia.

TEL.: 23-5108

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendemos entre o Lido e Copacabana Palace em diversas ruas.

Temos em 9 Edificios apartamentos de todos os tipos e todos de frente.

A partir de 43:000$000.

Pagamento a longo prazo.

Acabamento de 1.ª ordem: banheiro em côr, portas folheadas a imbuia, pinturas a oleo, etc. Construção iniciada.

Irmãos Duvivier Ltd.

Rua General Câmara, 76 — 2.º andar

— Tel. 23-1004 —

(Quasi esquina da Avenida)

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almerinda, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

Petropolis

BAIRRO PRESIDENCIA (Valparaiso)

LOTES DE 20 A 24 CONTOS

PARTE FACILITA-SE

Estrada Rio-Petrópolis

Chácaras e sitios para lavoura, avicultura ou para fim de semana, preços desde 800 réis o m2. Facilita-se parte.

Av. Automovel Clube

Vendem-se diversos sitios, com aguas nascentes, luz e força, ônibus á porta, com boas casas e plantações em plena produção. Parte facilita-se.

Caxias – Vila São José

LOTES — Chácaras, sitios, com nascentes, plantações, alguns já com casas, a prazo longo, com 20 % de entrada. Informações, á rua do OUVIDOR, 107, 1º andar. Tel. 43-6033.

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS — CAIXAS DAGUA —

A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvaziar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta

CORTE E GUARDE

RUA SAO JOSE', 17, sobrado — Telefone 22-4837

OSVALDO FERNANDES DO VALE

Procurador e Administrador de Bens

Administra predios e apartamentos, elabora contratos e distratos. Informações de inquilinos e fiadores. Recebimentos de alugueis, juros, dividendos, pagamentos de impostos e seguros — 5% de corretagens.

Endereço telegráfico — Orteges.

RUA PEDRO I. N.º 7 — RIO

Fones: 42-0339 — 22-4006. Caixa Postal, 1.348.

B. Aires: Carlos Pelegrini 841-3º piso.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade: á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.

RUA DO TEATRO N. 1

(Ao lado da igreja) — Tel. 22-0171

"JOIAS VELHAS"

OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95.

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO SO' NA — CASA LEDI — 96 — OUVIDOR — 96 JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS

BRILHANTES PRATARIAS

Cautelas da Caixa Econômica E' quem melhor paga

14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14

Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia).

JOALHERIA PASCOAL

MOVEIS

COMPRO dormitorio, salas de jantar, moveis avulsos e de escritorio, louças, cristais e faqueiros; tambem compro casas completas, pago bom preço, telefonar segunda-feira para sr. Fernando — 42-8205.

DORMITORIOS e salas de jantar modernas, com pouco uso, peças avulsas, vendo pela metade do valor. Tambem compro e troco tudo que é moveis — Rua Riachuelo 418 (junto á rua Frei Caneca). Tel. 22-4645.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni 120 — 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teófilo Otoni n. 120.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade

Escritorio e Informações:

RUA FREI CANECA N. 9

Tel. 22-3976

MOVEIS

FINOS PELO CUSTO DA FABRICAÇÃO

Salas de jantar folheadas, de rs. 1:500$000, 1:000$ e . . . . 750$0

Dormitorios folheados com armario de 3 corpos de 1:800$000, 1:500$, 850$ e . . . . . 650$0

31, R. DA QUITANDA, 31

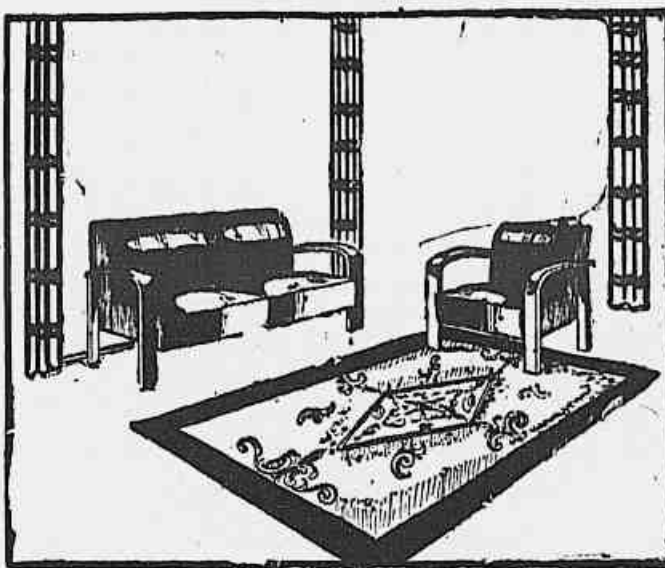
(Entre ruas Sete e Assembléia)

DIVERSOS

Cortinas Stores

TOLDOS DE LONA

TAPETES, PASSADEIRAS, CONGOLEUNS, MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS

Grande sortimento de tapetes bouclê, etamines, damascos, moirés, voil suisso goblins e linhos para moveis estofados

Iniciando a Casa Fernandes a sua grande venda especial, com grandes abatimentos em todos os artigos, apresenta alguns dos seus preços para confronto de nossos freguezes:

Artigo	Preço
GRUPO ESTOFADO de finissima fabricação, composto de um sofá e duas poltronas, por.	280$000
ETAMINES para cortinas em todas as cores, com 1m,30 de largura, metro	5$000
GORGURÕES em desenhos modernissimos com 0m,90 de largura, metro	4$500
Com 1m,30 de largura, metro	6$900
GORGURÃO liso FLAMÉ, todas as côres, com 1m,30 de largura, metro	10$000
STORES de finissimo filet com desenhos modernos, largura 1m,25, por	8$900
GUARNIÇÕES DE MADEIRA COM ARGOLAS, por	4$500
TAPETES de lado de cama, tipo pelucia, em todas as cores, por	12$000
TAPETES de juta, desenhos variados, por.....	3$500
CAPACHOS de coco para entrada, por	7$300
CAPACHOS de juta com desenhos, por	3$500

Para os nossos fregueses do interior estes preços serão acrescidos do frete

VENDAS A' VISTA E EM

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186 — Tels. 22-6578 e 22-4064

CLÍNICA DE TAPETES

A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos

Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO

Viagens diarias em automoveis de luxo

Pontos: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

Pontos: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo — Fone 23-1912 — Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7.30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9.00 hs.	Rio de Janeiro	16.15 hs.
Rio de Janeiro	7.30 hs.	Leopoldina	13.40 hs.
		Cataguazes	14.30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas: Fone 29 No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Fone 22-1913

— ROQUE IGLESIAS —

Manteaux - Vestidos e Costumes

VENDEM-SE, ABAIXO DO CUSTO, SÓ ATÉ 30 DESTE MÊS

Artigo	De	Por
Manteaux de Angorá, de	350$	por 140$
Manteaux, Modelos Americanos, de	380$	por 140$
Manteaux, de	180$	por 65$
Costumes, de	300$	por 140$
Vestidos de veludo, de	500$	por 250$
Vestidos de Lã Angorá, de	220$	por 80$
Vestidos de Lã Francesa, de	250$	por 110$

Modelos exclusivos de Dreiser Corp., de New York, distribuidos diretamente ao público. Aproveitem, só até o fim do mês.

VESTIDOS EDEN, AV. RIO BRANCO, 114, 2.º, sala 23 — Tel. 42-2292.

VEDAGUA

PARA IMPERMEABILIZAR ARGAMAÇAS

CONCRETOS-PAREDES HUMIDAS-CAIXAS DAGUA

SUB-SOLOS, ETC.

DISTRIBUIDORES — imper LTDA. — 1º DE MARÇO 100-3º — FONE 43-0800

ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA AS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

DIVERSOS

PAPEL TRANSPARENTE
"DIOPHANE"
Papel transparente inglês de alta qualidade, límpido como cristal, resistente a toda prova, elasticidade máxima para qualquer embalagem, qualidade STD extra, MP impermeavel garantido. HSMP aderencia a fogo
Todos os formatos e em bobinas, em todas as cores
Pedidos aos distribuidores:
JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

CAROA'
Metro 7$900
Caroá, o brim da moda, o linho nacional, orgulho da industria brasileira, todas as qualidades, padrões belissimos, reclame, metro .. 7$900
Brim de puro linho inglês, legitimo inglês, valor de 20$ o metro, por .... 12$500
Brim carapinha paulista padrões modernissimos, durabilidade e beleza, metro .... 9$800
Brim gabardine, ótimo artigo Riograndense, elegancia e distinção, metro .... 8$500
Tussor palha, melhor do que o japonês, padrões listados ou lisos, metro 14$900
Tropical Wordtex, especialidade para o Verão, largura 1m.50, cores modernas, metro .. 25$500
LARGURA — 1,45
O afamado tussor para ternos, melhor do que o japonês, superior qualidade, medindo 1,45 de largura, no valor de 45$000 o metro. A NOBREZA está vendendo o corte para terno, com 3 metros, por .... 85$000
Aproveitem!
A NOBREZA
95 — URUGUAIANA — 95

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS DE METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 — RIO
ACEITAM AGENTES

ONIBUS
Próprio para condução de alunos, com 22 lugares, ainda sem estréiar, vende-se. Póde ser visto na Garage Bom Retiro, no Engenho Novo. Tratar com o sr. André.

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição. RUA OCTAVIANO HUDSON, 14. Tel. 27-7198 (3043

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

ADOMA vende 1:000$ por 100$, de calçados, chapéus, roupas, bicicletas e todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Dep. IMPOSTO DE RENDA, CONTABILIDADE E PERICIAS, IMOVEIS (administração) e INFORMAÇÕES (de firmas e pessoas, criteriosas e atualizadas). Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42, 1. Tels. 23-1512 e 43-8660

BAILE
Aprenda a dansar em sua própria residencia. Professora diplomada, 1º premio Conservatório de Lisboa. Mme. Maria Amelia, rua Carvalho Monteiro, 7. Tel. 25-6183.

São Pedro, disse!...
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

CRAVOS AMERICANOS
ESCOLHIDOS, CENTO .... 1$000
no depósito, á rua MARIZ E BARROS, 126
Tel. 28-0281 — Praça da Bandeira

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

LIVRARIA AUGUSTO LEITE COMPRA
Bibliotecas e livros avulsos
Rua da Constituição, 14 —— Tel.: 22-3392

GOIABADA CASCÃO — QUILO 4$500
Caixeta com 5 quilos 20$000 — A domicilio, pelo telefone 42-2858. São José, 28, Loja

DENTISTAS

Dr. OTAVIO EURICO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tiller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 1º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle)

COLEGIOS

ITALIANO
(PORTUGUÊS A ESTRANGEIROS)
PROFESSORA ensina por método prático e rápido Italiano e Português a estrangeiros. Avenida Rio Branco 14 - 1º andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-6064

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61 Telefone 48-1131

USE PARA ASMA — e — BRONQUITE
XAROPE ALOTTI
Em todas as Drogarias

BOMBAS **BERNET** FABRICA MATTOSO,60 RIO

Distinto Hotel
ALUGAM-SE bons apartamentos e ótimos quartos, a preços mínimos. Grande parque, próximo da praia. Rua Dois de Dezembro, 124. Tel. 25-6403.

Na tosse das bronquites
TOME **TUSSITOL** É SEGURO

PEDREIRA — Precisa-se encarregado que tenha carta de Cinteiro e longa prática; tratar á R. Carlos Seidl, 22.

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) — RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA
Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729.

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informações gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a F. Mastinelli — Rua 15 de Novembro 313 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

MUDANÇAS
"GUARDA-MOVEIS" NEPOMUCENO & CIA LTDA
FUNDADO em 1918
TEL 43-3226

PAPEL VELHO
Compra-se, á rua Santana n. 157, rua da Alfandega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano Silva n. 486.

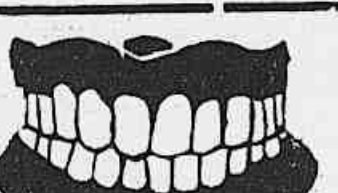
LICOR DE CACÁU XAVIER — lombrigueiro gostoso, e pode ser tomado em qualquer mês ou lua.

MEDICOS

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e cutis.
RUA FREI CANECA, 273
Fones: 23-1013 e 43-3440

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Eletroterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatórios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 3º - ap. 3 —
Depois das 14 horas — 42-1302

CUIDE DE SUA SAUDE
USANDO:
NAGRIPE!
O grande remedio das gripes e dos resfriados.
BRONCHIGIA
O remedio providencial nas tosses e bronquites.
CARDIGIA
O remedio dos nervosos e cardiacos.
RUTHNIA
o remedio que e um tiro no reumatismo.
PROD. DO LAB. HOMEOPATA ADOLPHO VASCONCELLOS SETE DE SETEMBRO, 63 FUNDADO EM 1889

H I M E & C.º
52, RUA THEOPHILO OTTONI, 52 (Esqui na da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro
Caixa Postal 393 — Endereço Telegraphico: FERRO —— Telephone: 23-1741
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
Deposito de Ferro, Aço e Metaes — Rua Saccadura Cabral, 103 a 112 - Telephones: 43-6282 e 43-0396
Grande deposito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, téla para estuque, cimento, alvaiadé, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc., etc.
Agentes Geraes da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, com Altos Fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.
FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Mello, 203-209 — Telephone: 28-2787
Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, etc.
TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA
MARCA REGISTRADA
AGENTES GERAES DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
Oleo de linhaça crú e fervido — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande
Filial em São Paulo: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1.º
CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

QUEBRADA SUA DENTADURA?
A PRESSÃO NAO PEGA?
USE BRIDGE (PONTE) PARTIU-SE?
Vá á rua Visc. do Rio Branco, 27 ou telefone para 42-5591, que o seu caso será resolvido hoje mesmo — Conserto em 30 minutos — Novas em 6 horas.

MME. AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reformas desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 35$ corte e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5 Tel 42-1401, esquina de São José

FAIOS X A 30$
No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Apendice — Tumores, etc. RUA DA CARIOCA, 48, 1º — Fon. 22-1525 das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA
MME. CLARA
Leciona pelo método mais rápido e eficiente. O PAGAMENTO E' FEITO DEPOIS DE VISTO O RESULTADO. Atende tambem a domicilio. Acha-se á venda o Método de Corte Mme. Clara — Rua Conde de Bomfim 584, apartamento 203. Tel.: 38-2873.

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — R. Lavradio, 3 — 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS
de JOÃO SARTORELLO
"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 6 REGISTOS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmonicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catálogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana)
HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio. 1031 — Engenho Novo Tel. 29-1570

Quereis aprender radio?
Ensina-se montagens e concertos em 18 lições apenas, á rua Carolina Reidener n. 17, no local ou por correspondencia. Tratar com o sr. Barros — Radioofficina Cation. Rua Frei Caneca, 230, fone 42-0972.

MA'QUINAS

MA'QUINAS
VENDE-SE uma bancada de posponto com um motor de 5 HP., dez dez maquinas plainas, uma Zig-Zag nova, uma de chanfrar, uma esquerda, uma de corrieiro e uma de consertador, á rua B. S. Felix n. 166. Tratar com o Sr. André.

RADIOS 1$ POR DIA
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-1171

Maquina «PERUZZA» para Beneficiar Arroz a Esmeril
CAPACIDADE DE 10 A 12 QUILOS POR HORA
ÓTIMA PRODUÇÃO
FACIL MANEJO
CONSTRUÇÃO REFORÇADA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 91
CAIXA POSTAL, 568 — END. TEL.: "MEIFO" — RIO
Para preços e mais informações, queiram consultar-nos

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tel. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Atendem-se despesas. Praça da Republica

BOLETIM DO FÔRO

FALENCIAS E CONCORDATAS
DESPACHOS
1ª Vara Civel
Alsen e Walner — Deferido o requerimento do Curador de Massas, na prestação de contas do Advogado Hugo Dunshee Abranches, liquidatario. Irmãos Papols Ltd. — Mandado cumprir integralmente o despacho de fls. 267.
2ª Vara Civel
Manuel Vicente Santos — Matilda a decisão que denegou a falencia do negociante, requerida por Moreira e Vieira. Subam os autos ao Tribunal de Apelação.
ASSEMBLEIAS DE CREDORES
Está marcada para amanhã, na 2ª Vara Civel, a de D. F. Mele.
SENTENÇAS PROFERIDAS
1ª Vara Civel
Ordinarias — Fenelon Frazão Pecuarios Ltd. x José Linhares — Julgada procedente a ação.
4ª Vara Civel
Executiva — Ernesto Sapori x Pedro Palhares Malafaia — Julgada procedente a ação.
5ª Vara Civel
Ordinaria — Otto Leite Bastos e outros x Espolio David Bloch e outro — Julgado, em parte, procedente a ação.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta secção são irradiados, sem aumento do preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Joaquim de Almeida Bariz — Rua Uruaguay 202.
Nilton José Carneiro — Rua Licinio Cardoso 153
Zelio Benicio de Souza — Rua Itapirú 50.
Joaquim Pereira Dias — Rua Ipiranga 132.
Arthur Miranda — Rua Pompeu Lourenço 156.
Esperança Rita dos Santos — Rua Conselheiro Autran 35.
Raul Marques da Cruz — Ilha Dr. Leal 233.
Antonio Rodrigues Martins — Hosp. S. Francisco Assis.
Izabel Alvarenga Barreto — Hosp. S. João Batista.
Manoel Alves da Silva — Rua Vitorino Amaral 14.
José Caetano da Silva — Hosp. Santa Casa.
Manoel Ferreira — Rua Leopoldo n. 286.
Antonio Fernandes — Rua General Pedra 85, casa 8.
Mathilde Moacco — Rua Laura Araujo 100.
Major Pedro Alves Monteiro — Rua Filgueira Lima 85.
Tude Carvalho Brasil — Rua Silva Telles 33.
Otavio Camilo Moraes — Avenida Salvador de Sá 194.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

CANDELARIA
9 horas — Contra-almirante dr. Artur Vale Lins.
10 horas — Messias de Paiva Cardoso.
10 horas — José Gomes Moreira.
S. FRANCISCO DE PAULA
9,30 horas — Domingos Custodio de Azevedo Pinto.
11 horas — Isabel Leite Calaça.
CARMO
10 horas — Viuva João Francisco de Carvalho Reis.

N. S. DA BOA MORTE
9 horas — Felicia Maria Mauro.
N. S. MAE DOS HOMENS
9.30 horas — Alice Wandenkolk.
S. JOSE'
9 horas — José Pimentel.
10.30 horas — Salvador Mattos Souza.
SANTA TERESINHA
9 horas — Ernesto Pinheiro Barcellos.
SANTA TERESINHA (Tunel Novo)
9.30 horas — Francisco dos Prazeres Junior.

✝ ANTONIO FERREIRA DA SILVA PARANHOS — Zelia Paranhos, filhos, sogra, cunhados e sobrinhos, agradecem a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, genro, cunhado e tio, Antonio Ferreira da Silva Paranhos, e convidam os demais parentes e amigos para a missa do 7º dia, que mandam celebrar terça-feira 26, ás 8 horas, no altar de N. S. da Igreja do Santissimo Sacramento.

✝ ALZIRA LOURENÇO MARQUES — A familia Lourenço Marques, agradece, profundamente reconhecida, a todas as pessoas amigas que a confortaram pelo falecimento da sua muito querida Alzira, acompanhando o feretro, enviando coroas, flores, telegramas e assistindo á missa do 7º dia, e novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia, em sufragio de sua alma, segunda-feira, 25, ás 10 horas, no altar mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Antecipadamente reconhecidos, agradecem.

✝ SALVADOR MATTOS SOUZA — (Falecido na Baia) — Maria da Gloria Gordilho de Souza e familia (ausentes), Carlos de Barros e familia (ausentes), dr. José Fernandes Dias e familia, ministro Carlos Sampaio Garrido e familia (ausentes), e viuva dr. Edgard Gordilho convidam aos demais parentes e amigos para a missa de setimo dia que, em sufragio da alma do seu saudoso pai, avô, sogro e cunhado, SALVADOR MATTOS SOUZA, falecido na Baia, fazem celebrar na Matriz de São José, á rua da Misericordia, ás 10 1/2 horas de segunda-feira, 25 do corrente, por cujo comparecimento antecipam os seus agradecimentos.

Messias de Paiva Cardoso
(Falecido em Portugal)
MISSA DE 30.º DIA
✝ A. Cardoso & Cia. Ltda. e seus auxiliares convidam a todas as pessoas amigas a assistir á missa de 30.º dia, que fazem celebrar no altar do SS. Sacramento, da igreja da Candelaria, segunda-feira, dia 25 do corrente, ás 10 horas, em sufragio da alma de MESSIAS DE PAIVA CARDOSO. A todos os que comparecerem a este ato piedoso antecipam os agradecimentos.

✝ MARIA LUIZA GUERRA DE SOUZA — Adriano dos Reis Quartin e familia; dr. Luiz Pereira e sra.; familia Franklin Sampaio; dr. J. F. de Sampaio Vianna e familia; viuva João Batista Lopes e familia; Arthur Irineu de Souza e familia; viuva Irineu de Souza e familia; Alberto Nunes de Sá e sra.; capitão Antonio Molina e sra.; baronesa de Ibiramirim e Irene de Souza Ribeiro convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia de sua sogra, mãe, avó, bisavó, tia e cunhada, que mandam celebrar terça-feira, 26 do corrente na igreja da Candelaria, ás 10,30. A todos que comparecerem a este ato piedoso antecipam os seus agradecimentos.

Messias de Paiva Cardoso
(Falecido em Portugal)
MISSA DE 30.º DIA
✝ Alfredo Soares Cardoso e familia avisam o falecimento, em Portugal, de seu pai, MESSIAS DE PAIVA CARDOSO, e convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 30.º dia, que será celebrada no altar-mór da igreja da Candelaria, segunda-feira, dia 25 do corrente, ás 10 horas. Agradecem a todos que comparecerem a este ato cristão.

✝ VENINA GUERCIO FURTADO — Francisco Furtado e filhos agradecem penhorados a todos os que lhe prestaram espiritual, moral e materialmente, no doloroso transe por que passaram, com o falecimento de sua idolatrada esposa e mãe, VENINA GUERCIO FURTADO, ocorrido no dia 20 do corrente, ás 3,30 horas da manhã, á rua Professor Gabizo 258-A, casa 17, e bem assim a todos quantos acompanharam-na á sua ultima morada.
Por este sorial externam seus eternos agradecimentos.

COLEGIO INDEPENDENCIA
RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 226 — TEL. 29-1770.
Avisa que está funcionando o INTERNATO MIXTO NO SUNTUOSO Edificio Novo. Amplos dormitorios e refeitorios com a máxima higiene.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 31.2.
Minima — 16.6.
Tempo nublado, com tendencia para perturbar-se.
Temperatura estavel.
Ventos variaveis, frescos e com rajadas fortes a muito fortes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso-argentino a 4$710.

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: atrasados.

MINISTERIO DA FAZENDA

Diretor do Pessoal — Completou ontem dois anos de administração, no posto de diretor do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda, o sr. Lauro Ribeiro da Boamorte, que recebeu homenagens de seus amigos admiradores.

Pagamentos — O Tribunal de Contas determinou o registo dos pagamentos de 403:791$500 a Santos e Gonçalves Ltda., provenientes de serviço prestados ao Ministerio da Educação em 1939; .... 268:051$800 a Vidal e Alcoforado, pela execução de serviços em proveito do Departamento Nacional de Obras e Saneamento; 44:400$000 á Tesouraria do Ministerio da Agricultura, para admissão de extranumerarios diaristas e tarefeiros; 11:500$000 á Delegacia Fiscal no Estado do Rio, para pagamento de diarias ao pessoal da Comissão de estudos e Obras do Porto de São João da Barra; 7:000$000 á Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Santa Catarina, para pagamento de diarias a funcionarios que ali teem exercicio; e registou sob reserva, o pagamento de ...... 13:580$000 a Moore Mc Cormack S. A., de passagens fornecidas ao Ministerio do Trabalho em 1939.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Serafim Alonso Perez, residente nesta capital, solicitando naturalização — Cumpra a portaria n. 653 e junte novos documentos do Instituto de Identificação.

SHINITI SASATANI, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Junte novas folhas corridas da policia e das justiças federal e local; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social e prove meio de vida atual.

SHOUBI CHALEB BOGOSSIAN, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Junte novas folhas corridas da policia e das justiças federal e local; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social; prova de meio de vida atual e certidão provando desembarque.

Carlos Arminio Lothammer, residente no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando naturalização — Cumpra a portaria n. 653 e junte novas folhas corridas da policia e das justiças local e federal.

DASP — Concursos

Técnico de Educação — E' a seguinte a classificação dos candidatos ao concurso para a carreira de Técnico de Educação:

Anita de Castilho e Marcondes Cabral, 74,2; 1º lugar, Ana Rimoli 74,1; 2º lugar, Lucia Marques Pinheiro 74,0; 3º lugar, Celina Airlie Nina, 72,3; 4º lugar, Fernando Tude de Souza, 71,9; 5º lugar, Isabel Junqueira Schmidt, 70,7; 6º lugar Inesil Pena Marinho, 70,1; 7º lugar, Milton Lourenço de Oliveira, 689; 9º lugar, Dulce Kanitz V. Viana, 65,8; 10 lugar, Maria de Lourdes Santos Machado, 63,7; 11º lugar, Albino Joaquim Peixoto Junior, 63,6; 12º lugar, Fernando Segismundo Esteves, 63,5; 13º lugar, Valter de Toledo Piza, 63,2; 14º lugar, Iolanda Alvares de Castro 62,6; 15º lugar, Adelia Dranger, 62,3; 16º lugar, Elisa Dias Veloso, 61,0; 17º lugar Pedro Calheiros Bonfim, 60,8; 18º lugar, Francisco de Souza Brasil, 60,6; 19º lugar, Cleodulpho Viana Guerra, 60,3; 20º lugar, José Francisco Carvalhal 60,3, 21º lugar, Armando Hidebrand 60,0, 22º lugar.

Anita de Castilho e Marcondes Cabral: 74,2 — 1º lugar; Ana Rimoli: 74,1 — 2º lugar; Lucia Marques Pinheiro: 74,0 — 3º lugar; Celina Airlie Nina: 72,3 — 4º lugar; Fernando Tude de Souza: 71,9 — 5º lugar; Izabel Junqueira Schmidt: 70,7 — 6º lugar; Inesil Pena Marinho: 70,1 — 7º lugar; Milton Lourendo de Oliveira: 68,9 — 9º lugar; Dulce Kanitz V. Viana: 65,8 — 10º lugar; Maria de Lourdes Santos Machado: 63,7 — 11º lugar; Albino Joaquim Peixoto Junior: 63,6 — 12º lugar; Fernando Segismundo Esteves: 63,5 — 13º lugar; Walter de Toledo Piza: 63,2 — 14º lugar; Iolanda Alvares de Castro: 62,6 — 15º lugar; Adelia Dranger: 62,3 — 16º lugar; Elisa Dias Vtioso: 61,0 — 17º lugar; Pedro Calheiros Bomfim: 60,8 — 18º lugar; Francisco de Souza Brasil: 60,6 — 19º lugar; Cleodulpho Viana Guerra: 60,3 — 20º lugar; José Francisco Calvalhal: 60,3 — 21º lugar; Armando Hildebrand — 60,0 — 22º lugar.

Os candidatos beneficiados pelo decreto-lei n. 1.963, de 13 de janeiro de 1940, são convidados a comparecer no prazo de cinco dias no local de inscrições, acompanhados da documentação necessaria.

Provimento de cargos — A Divisão do Funcionario do DASP, dirigiu aos diretores de Divisão e Serviço de Pessoal dos Diversos Ministerios, a seguinte circular:

"Tendo o senhor presidente da Republica aprovado a exposição de motivos n. 1.767, de 5 do corrente, deste Departamento, publicada no "Diario Oficial" do dia 15, esta Divisão solicita de vossa excelencia as necessarias e imediatas providencias, afim de que seja observado o disposto na alinea II do item 13, daquela exposição, no sentido de "que, até a realização do concurso para a carreira de Engenheiro, os cargos dessa carreira dos quadros dos diversos ministerios somente sejam providos por engenheiros civis".

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Colonização agricola — O ministro interino da Agricultura recebeu ontem o engenheiro J. Oliveira Marques, diretor da Divisão de Terras e Colonização, que acaba de regressar de Mato Grosso, onde examinou as terras para a localização de uma Colonia Agricola Nacional.

Esse tecnico esteve nas regiões do rio São Lourenço, no norte do Estado, e dos rios Dourado e Brilhante, esta ultima proxima á fronteira do Paraguai.

O sr. Oliveira Marques salientou ao ministro interino Carlos de Souza Duarte que reina entusiasmo entre o povo e o governo matogrossenses pela politica de colonização agricola do oéste, ora em execução pelo governo federal.

O presidente Vargas deverá receber, por intermedio do encarregado do expediente da Agricultura, um relatorio sobre a viagem do diretor da Divisão de Terras e Colonização a Mato Grosso.

MINISTERIO DO TRABALHO

Novas patentes — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A José Giacoia Filho, para "um medidor automatico para liquidos"; a Carlos Goffi, para "aperfeiçoamentos nos mecanismos sem lançadeiras dos teares largos ou estreitos"; Antonio Ferretti, para "processo para insolubilizar fibras de proteina — durante a sua fabricação — com sais de cromo, ou simultaneamente com sais de cromo e formaldeido e fibras assim obtidas"; a Nicolau de Almeida Garcia, para "um novo aquecedor electrico"; a Roger Wilson Cutler para "aperfeiçoamentos em relativos a correias de transmissão"; a Elias Deccache, para "uma cadeira de barbeiro aperfeiçoada".

Firmas intimadas — Estão sendo intimadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do trabalho, no 5º andar do Palacio do Trabalho, as seguintes firmas: Irmãos Magalhães, M. Fernandes e Petula, P. S. Carvalho, Regal de Castro, Almeida e Abreu, José Pinto Jorge, Alcides de Souza Machado, David Baja, J. Augusto de Almeida e Cia., Sociedade Sul Riograndense, Salão Gliceric Garbearia Ltda., Salão Eden, Alfredo Simões e Cia. Ltda. Emilio Ribeiro de Castro, Bar Madelon Ltda., Francisco Pelegrino Costa, Sociedade Anonima Roxi, Cia. Brasileira de Cinemas, Lopes e Almeida, Herminio Paiva, Manoel Moreira Carneiro, Francisco Figueiredo e Irmão, Empresa de Café Ipiranga Ltda., Joaquim José Ramos, João Fernandes, Frigorifico Kice Ltda. Antonio Mondego e Cia. Pires Nobre e Irmão, A. Leitão e Cia., Ferreira e Filho, Oliveira e Costa, Belmiro Macedo da Costa, A. F. Faria e Cia., Lopes Correia e Cia., Carlos Gomes Leite, Estera Cymermon, Pereira e Cia., Carlos Pereira de Andrade, Correia e Adão, Julio Mendes, Jardim Lemos e Cia. Ltda., Nagib Saad, Morais Coutinho e Cia. Ltda., Oscar Geldel, João Duarte, Reis e Ferreira, Luiz Gonçalves Ribeiro, Felix e Rezende, Valente Silva e Cia., Augusto Adalberto Teixeira e João Pinto Loja.

São segurados da Caixa — O Instituto dos Industriarios submeteu á consideração do ministro do Trabalho a duvida suscitada acerca da filiação dos empregados da Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, tendo o sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, aprovado o parecer emitido a respeito pela comissão especial incumbida de estudar o assunto.

O parecer esclarece que os referidos empregados são segurados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Mineração em Tubarão, com exceção dos condutores de veiculos que o são do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje — P. Pereira Lopes Ltda. — Matoso 101-b; L. G. Ferreira e Cia Ltda. — Maris e Barros 455; Antonio M. Lopes e Cia. — Comandante Maurit 90; Aguiar Figueiredo Batos — Machado Coelho 73; Stefanini e Maia Ltda. — Haddock Lobo 1; A. J. Souza — Catumbí 7; Vicente Siqueira Gomes — Catumbí 121; Lemos e Oliveira — Bispo 129-b; Lauro Macedo e Alves — Campos da Paz 206; Daniel Silva Lima — Haddock Lobo 461; Bucker e Costa L. — Av. Salvador de Sá 77; David Munick e Cia. — Marquês de Sapucaí 314; Lemos Cavalcanti e Cia. — Frei Caneca 142; José A. Cavalcanti — Catete 280; Ozeas Coelho e Ia. — Laranjeiras 168; Quintino Pinheiro e Cia. — Senador Vergueiro 23; Loyola e Miranda — Gloria 90; Leonid Oliveira e Cia. — Almte. Alexandrino 98; Jacy Tavares — Catete 352; Jorge Silva — Laranjeiras 458; União — Pça. Santos Dumont 142; Ipiranga — Gal. Polidoro 156; Moura — Vol. Patria 244; Mourisco — Passagem 92; Ouro Preto — Visc. Ouro Preto 84; Sta. Marta — Marl. Cantuaria 8-a; Neptuno — Ataulfo alva 102; Cristo Redentor — Humaitá 810; F. Monteira Lobato e Cia. — Gustavo Sampaio 229; O. Braga e Paiva — Av. N. S. Copacabana 442; Vva. G. A. Moreira e Cia. — Av. N. S. Copacabana 599; J. P. Neves — Av. N. S. Copacabana 794; Jardim Lemos e Cia. Ltda. — Miguel Lemos 25-b; Rodrigues e Soares Ltda. — Fco. Sá 23-b; Laurentino F. Carvalho — Visc. Pirajá 146; José Sete Ramalho — Maria Quiteria 65; Tanure e Carvalho Ltda. — Fco. Otaviano, 32; D. M. Melo — Conde Leopoldina 541; A. Bruno Oliveira — Bonfim 351; J. M. Garrido — Gal. Sampaio 42; Teofilo Melo Campos — S. Luiz Gonzaga 66; Nair Mendes Pereira Carvalho — S. Luiz Ganzaga 248; Nogueira Carvalho e Maldonado — S. Januario 46; Nascimento e Reis — S. Januario 27; Fernando Ferraz — Pereira Siqueira 69; Freitas, Santos e Cia. — Dezembargador Izidro 21; Albino de Laverda — Conde Bonfim 342; Matos Monteiro e Franca — Av. 28 Setembro 21; Jardim Gonçalves — Visc. Sta. Isabel 4; Drioli e Freira — Itabaiana 3-a; Lourdes e. Luiz Ltda. — S. Fco. Xavier 468; Heitor Vacani — Barão Mesquita 786; J. Fereira e Irmão — Visc. Abaeté 34; Edison Pires Barbosa — Barão Mesquita 700; Custodio Ramos — Barão Mesquita 1.026; E. M. Castro e Cia. — S. Fco. Xavier 420; J. Pacheco Amaral e Cia. — Arquias Cordeiro 272; Viana Lobo Ltda — Aristides Caire 349; Arthur Simon — José Bonifacio 157; Dutra Henrique e Cia. — José Reis 153; João Costa Rodrigues — Goiaz 638; M. Vão Verde Pinto — Av. Suburbana 2.356; Barbosa e Moarreia — Alvaro Miranda 18; A. R. Machado — Cruz e Souza 396; Santos Chaves e Cia Ltda. — Assis Carneiro 65-a; Altair [illegible] — Av. João Ribeiro 102; J. Alves Cunha — Ana Nerí 780; Assunção Cabral e Cia. Ltda. — Ana Nerí 2.078-a; M. J. Bezerra — 24 Maio 428; Rotn[illegible] S. Souza Ltda — 24 Maio 1,383; M. J. Bezerra — Viúva Claudio 465; Bom Retiro 451; Raul Alves São-Bueno S. Re'egamba Ltda. — B. [illegible] Rangel — Eng. Dentro 384-a; Pça Perolas 126; Sta [illegible] — Pça. Quintino B. [illegible] 16; Salutar — Av. Suburbana 2.859 Irene — Cap. Couto Menezes 28, Moreninha — Paraoby 14; Moderna — Est. V. Carvalho 398; Sto. Henrique — C. Galvão 654; Garangá — Candido Benicio 819; M. Amorim — Est. Sta. Cruz 492; Nazario José Paz Filho — Francisco Real 45; Pires e Castro — Est. S. Pedro Alcanta 1.570; Hyamp Fonseca Ferreira — Pereira da Rocha 37-b; A. Luzes e Irmãos — Coronel Agostinho 17; José Lopes e Cia. Ltda. — Barcelos Domingos 18; Vva. Francisco Velasco Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismarck Santos Pereira — Rua Lopes Moura 66.

Amanhã — Lobo Staerck — Haddock Lobo 451; Nogueira e Santos — Carmo Neto 120; Otavio H. Silveira — Joaquim Palhares 669; Claudionor Bragança — Sta. Maria 6; José Stefanini — Estacio Sá 71; Lobo Staerk e Cia. — Haddock Lobo 185; Irmãos Bastos e Cia. — Aristides Lobo 229; J. D. Maia — Catumbí 108; Almeida Matos e Cia. Ltda. — Haddock Lobo 125-b; José A. Cavalcanti — Catete 280; Ozeas Coelho e Cia. — Laranjeiras 168-a; Quintino Pinheiro e Cia. — Senador Vergueiro 23; Loiola Miranda — Gloria 90; Leonid Oliveira e Cia — Almirante Alexandrino 98; São João Batista — Gal. Polidoro 2; Teodoro Abreu — Vol. Patria 245; Antunes — S. Clemente 94; N. S. Conceição — M. S. Vicente 18; Tupinambá — J. Botanico 12; São Luiz — Real Grandeza 313; Imperatriz — Av. A. Paiva 298; F. Monteiro Lobato e Cia. Ltda. — Gustavo Sampaio 229; Sá e Rega — Av. N. S. Copacabana 556; J. P. Neves — Av. N. S. Copacabana 794; Richer e Vieira Ltda — Av. N. S. Copacabana 1.130-a; Laurentino F. Carvalho — Visc. Pirajá 146; Tanuri e Galdi Ltda. — Visc. Pirajá 616-4ª loja; Oscar Lourenço e Cia. — S. Luiz Gonzaga 38; Campos Nonato e Cia. — São Luiz Gonzaga 666; P. E. Carvalho e Alves — Gal. Padilha 3; Jarbas Ramos e Souza — S. Cristovão 1.119; M. F. Macêdo — S. Cristovão 64; Granado — Conde Bonfim 300; Sta. Olga — Av. Tijuca 31-b; Maracanã — S. Fco. Xavier 268; Kosmos — Av. 28 Setembro 344; Peixoto Thelina — D. Zulmira 43; Nova Portuense — Maxwell 292; Juiz Fora — Mearim 1-a; Independencia — S. Fco. Xavier 666; Moises — Barão Mesquita 758; Almeida Barbosa Ltda. — Licinio Cardoso 261; Moises Amadeu e Cia. Ltda. — S. Fco. Xavier 993; R. R. Silveira e Cia. Ltda. — 24 Maio [illegible]sur — B. Bom Retiro 88; Armando [illegible]tos — Lino Teixeira 283; E. Man[illegible] 1.005; Noemia Araujo Garcia San- Viana Lima — Carolina Meyer 12-a; Antonio Joaquim Gomes — José dos Reis 19; M. Vão Verde Pinto — Av. Suburbana 2.856; Olivia Martins Gularte — Clarimundo de Melo 9; Esidro Teixeira Vasconcelos — Assis Carneiro 20; P. Ramos Almeida — Av. João Ribeiro 196; José Viladinho — Alvaro Miranda 451; Viuva J. Lucerno — Arquias Cordeiro 622; Alvaro Costa e Siuza Ltda. — Dias da Cruz 616; Humanitaria — Est. M. Rangel 5; Nancy — Est. Kosh. Felix 936; Fialho — Av. Suburbana 3.112; S. José — Pacheco Rocha 106; Vaz Lobo — Est. M. Rangel 847; Homeopatha — Maria Freitas 24; Marechal Hermes — Ciricí 62-b; Do Povo — Fernandes Marino 13-a; Povo — Maria Passos 86; Cordeiro —opazios 71; Rio Branco — Nerval Gouvea 5; N. S. Penha — Av. Suburbana 2.679; Estrela — Cap Couto Menezes 4; S. José — Est. Barro Vermelho 527; N. S. Vitorias — Av. Automovel Clube 2.297; Rebel — Est. Otaivano 286; Carolo — Av. Geremario Dantas 469; Sto. Antonio — Candido Benicio 518; Bandeira — Est. Taquara 372-b; Bismarck Santos Pereira — Ferreira Borges 4; Fonseca Martins e do e Franco — Av. Conego Vasconcelos 9; José Joaquim Barbosa — Est. Eng. Novo 45; Santos e Jesus — Corrêa Seára 35; Santos Cia. — Est. Sta. Cruz 206; Azeve- Maia e Chaves — Senador Camará 41; Ursolina Jesuina Oliveira — Rua Felipe Cardoso 129.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

Carlos Bertuo Quadros — S. Fc.º Xavier 194; Alvarenga Mafra & Cia. — Julio do Carmo 9; P. Pereira Lopes Ltda. — Matoso 101-b; L. G. Ferreira & Cia. Ltda. — Maris e Barros 435; Veloso Botelho & Cia. — Estacio Sá 90; Cardoso, Motta Costa — Benedito Hypolito 192; J. Bucker & Costa Ltda. — Av. Salvador Sá 77; Gomes C. & Crespo Cia. Ltda. — Catete 245; Odorico S. Gomes — Cosme Velho 128; Carneiro F. & Francisco Ltda. — Lapa 57; Bruno & Torres — Aurea 30; Cunha & Cia. — Marques Abrantes 214; Ipiranga — Gal. Polidoro 156; Moura — Vol. aPtria 244; Urca — M. Cantuária 106; Capeleti — Humaytá 149; Leblon — Av. Ataulfo Paiva 201-a; Jockey Clube — Jardim Botanico 588-a; M. Perez & Vaismann — Av. N. S. Copacabana 209; Vva. José A. Mendes — Av. N. S. Copacabana 592; M. Barroso Pinto — Av. N. S. Copacabana 921; Alves Teixeira & Pupe Ltda. — Av. N. S. Copacabana 1,262; Antonio J. Moreira — Visc. Pirajá 309; Nabak & Tavares Ltda. — Visconde Pirajá 623; Quintino Pinheiro Cia. — S. Januario 188; Carmen M. Costa Ferreira — S. Luiz Gonzaga 677; Walter Carvalho Ferreira — Figueira Melo 355; Guilherme Simão — Gal. Gurjão 154; Lima Barros & Souza — S. Luiz Gonzaga 51; Manso Ferreira & Ltda. — São Cristovão s/n, Coutinho — Condé Bonfim 879; Avenida — Av. 28 de Setembro 21; Jardim — Visc. Sta. Isabel n. 4; Itabaiana — Itabaiana 3-a; Maracanã — S. Francisco Xavier 268; Andaraí Vacani — Barão Mesquita 786; Universal — Visc. de Abaeté 34; J. Alves Cunha Cia. — Ana Neri 780; Esmeraldino Ferreira Cia. — Lino Teixeira 174; M. J. Bezerra — 24 de Maio 428; João M. Filho — 24 de Maio 1.007; Vahia Alemand — B. Bom Retiro 118; Maria Almeida & Cia. Ltda. — Dr. Bulhões 145; R. Pinheiro Decache Ltda. — Adriano 97; De Faria Cia. — Arquias Cordeiro 249; Guimarães Cunha Cia. — Aristides Caire 102; Decio Oliveira — José Bonifacio 186; E. Soares Ventania — José Reis 174; Galdino A. S. Brandão — Goiás 614; E. L. Miranda — Av. João Ribeiro 263; Monteiro & Cia — Av. Amaro Cavalcanti 681; Dos Pobres — Est. M. Rangel 60; São Sebastião — Es. M. Rangel 176; Sta. Lucia — Est. Mosh. Felix 729; Agenor — Av. Suburbana 3.038. Bento Ribeiro — Carolina Machado 1.556; Sto. Antonio — Est. M. Rangel 918-b; Homeopatah — Nerval Gouvea 443; Universal — Ciruцy 8-b; Oswaldo Cruz — Carolina Machado 974; Cavalcanti — Maria Passos 114; Triunfo — Pça Perolas 126; Sta. Maria — Pça. Quintino Bocayuva 16; Salutar — Av. Suburbana 2.859; Irene — Cap. Couto Menezes 28; Moreninha — Paraoby 14; Moderna — Vicente Carvalho 393-a; Sto. Henrique — Conselheiro Galvão 654; Mendonça — Avenida Geremario Dantas 657; Marangá — Candido Benicio 819; Manoel Ferras Araujo — Augusto Vasconcelos s/n. Domingos Inocencio — Est. Sta. Cruz 404; M. Amorim — Av. Conego Vasconcelos 161; Agripa Salgado aSntos — Est. Eng.º Novo 12; Malta & Barros — Maranguá 2; Va. Francisco Velasco da Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismarck Santos — Lopes Moura 66.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937 á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

375.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 23 de AGOSTO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta amarela, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 23 DE AGOSTO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0 — 3 ... 80$; 59 ... 80$; 80 ... 100$; 91 ... 80$; 96 ... 100$; 103 ... 80$; 116 ... 100$; 159 ... 100$; 159 ... 80$; 165 ... 100$; 191 ... 80$; 203 ... 80$; 259 ... 80$; 265 ... 100$; 266 ... 100$; 291 ... 80$; 303 ... 80$; 339 ... 100$; 318 ... 100$; 353 ... 100$; 356 ... 200$; 359 ... 80$; 391 ... 80$; 403 ... 80$; 436 ... 100$; 443 ... 100$; 459 ... 80$; 491 ... 80$; 503 ... 80$; 526 ... 100$; 531 ... 100$; 559 ... 80$; 591 ... 80$; 603 ... 80$; 622 ... 100$; 629 ... 100$; 632 ... 100$; 653 ... 100$; 659 ... 80$; 691 ... 80$; 703 ... 80$; 759 ... 80$; 768 ... 100$; 791 ... 80$; 803 ... 80$; 830 ... 100$; 852 ... 100$; 859 ... 80$; 869 ... 100$; 874 ... 100$; 882 ... 100$; 883 ... 100$; 891 ... 80$; 903 ... 80$; 923 ... 100$; 934 ... 500$; 940 ... 100$; 945 ... 100$; 959 ... 80$; 971 ... 100$; 991 ... 80$; 993 ... 100$

1 — 1003 ... 80$; 1049 ... 100$; 1059 ... 80$; 1070 ... 100$; 1089 ... 100$; 1091 ... 80$; 1103 ... 80$; 1151 ... 100$; 1159 ... 80$; 1182 ... 100$; 1185 ... 100$; 1191 ... 80$; 1203 ... 80$; 1259 ... 80$; 1268 ... 100$; 1271 ... 200$; 1276 ... 100$; 1279 ... 100$; 1291 ... 80$; 1303 ... 80$; 1338 ... 100$; 1359 ... 80$; 1371 ... 100$; 1391 ... 80$; 1403 ... 80$; 1459 ... 80$; 1472 ... 100$; 1477 ... 100$; 1483 ... 100$; 1489 ... 100$; 1491 ... 80$; 1503 ... 80$; 1528 ... 100$; 1559 ... 80$; 1591 ... 80$; 1603 ... 80$; 1609 ... 100$; 1659 ... 80$; 1691 ... 80$; 1703 ... 80$; 1759 ... 80$; 1791 ... 80$; 1803 ... 80$; 1807 ... 100$; 1859 ... 80$; 1878 ... 100$; 1888 ... 100$; 1890 ... 100$; 1891 ... 80$; 1903 ... 80$; 1931 ... 100$; 1959 ... 80$; 1991 ... 80$

2 — 2003 ... 80$; 2033 ... 100$; 2053 ... 100$; 2059 ... 80$; 2076 ... 100$; 2080 ... 100$; 2091 ... 80$; 2103 ... 80$; 2129 ... 100$; 2159 ... 80$; 2167 ... 100$; 2171 ... 100$; 2188 ... 100$; 2191 ... 80$; 2203 ... 80$; 2259 ... 80$; 2282 ... 100$; 2290 ... 100$; 2291 ... 80$; 2303 ... 80$; 2322 ... 100$; 2318 ... 100$; 2359 ... 80$; 2363 ... 100$; 2391 ... 80$; 2395 ... 100$; 2403 ... 80$; 2450 ... 80$; 2462 ... 100$; 2490 ... 100$; 2491 ... 80$; 2503 ... 80$; 2539 ... 100$; 2540 ... 100$; 2559 ... 80$; 2564 ... 100$; 2591 ... 80$; 2603 ... 80$; 2618 ... 100$; 2613 ... 100$; 2659 ... 80$; 2667 ... 100$; 2689 ... 100$; 2691 ... 80$; 2703 ... 80$; 2754 ... 100$; 2759 ... 80$; 2791 ... 80$; 2803 ... 80$; 2832 ... 100$; 2847 ... 100$; 2859 ... 80$; 2891 ... 80$; 2903 ... 80$; 2926 ... 100$; 2939 ... 100$; 2959 ... 80$; 2991 ... 80$

3 — 3003 ... 80$; 3028 ... 100$; 3059 ... 80$; 3077 ... 100$; 3091 ... 80$; 3103 ... 80$; 3151 ... 100$; 3159 ... 80$; 3163 ... 100$; 3191 ... 80$; 3201 ... 100$; 3203 ... 80$; 3241 ... 100$; 3259 ... 80$; 3269 ... 100$; 3291 ... 80$; 3303 ... 80$; 3314 ... 200$; 3359 ... 80$; 3368 ... 100$; 3380 ... 100$; 3391 ... 80$; 3403 ... 80$; 3459 ... 80$; 3472 ... 100$; 3491 ... 80$; 3503 ... 80$; 3559 ... 80$; 3582 ... 100$; 3584 ... 100$; 3591 ... 80$; 3603 ... 80$; 3614 ... 100$; 3633 ... 100$; 3659 ... 80$; 3673 ... 100$; 3691 ... 80$; 3703 ... 80$; 3728 ... 100$; 3729 ... 100$; 3759 ... 80$; 3783 ... 100$; 3701 ... 80$; 3803 ... 80$; 3850 ... 80$; 3877 ... 100$; 3891 ... 80$; 3903 ... 80$; 3929 ... 500$; 3959 ... 80$; 3991 ... 80$

4 — 4003 ... 80$; 4039 ... 100$; 4059 ... 80$; 4061 ... 100$; 4065 ... 100$; 4071 ... 100$; 4091 ... 80$; 4103 ... 80$; 4159 ... 80$; 4170 ... 100$; 4186 ... 100$; 4191 ... 80$; 4192 ... 100$; 4203 ... 80$; 4212 ... 100$; 4257 ... 100$; 4259 ... 80$; 4291 ... 80$; 4299 ... 100$; 4303 ... 80$; 4359 ... 100$; 4359 ... 80$; 4364 ... 100$; 4391 ... 80$; 4401 ... 100$; 4403 ... 80$; 4404 ... 100$; 4411 ... 500$; 4417 ... 100$; 4459 ... 80$; 4491 ... 80$; 4497 ... 100$; 4501 ... 200$; 4503 ... 80$; 4559 ... 80$; 4580 ... 100$; 4591 ... 80$; 4603 ... 80$; 4608 ... 100$; 4659 ... 80$; 4691 ... 80$; 4703 ... 80$; 4707 ... 100$; 4711 ... 100$; 4723 ... 100$; 4759 ... 80$; 4791 ... 80$; 4803 ... 80$; 4812 ... 100$; 4841 ... 100$; 4859 ... 80$; 4891 ... 80$; 4903 ... 80$; 4909 ... 100$; 4948 ... 200$; 4959 ... 80$; 4961 ... 100$; 4986 ... 100$; 4991 ... 80$

5 — 5002 ... 100$; 5003 ... 80$; 5009 ... 100$; 5016 ... 100$; 5058 ... 100$; 5059 ... 80$; 5086 ... 200$; 5091 ... 80$; 5103 ... 80$; 5138 ... 100$; 5140 ... 100$; 5159 ... 80$; 5183 ... 100$; 5191 ... 80$; 5203 ... 80$; 5206 ... 100$; 5215 ... 100$; 5240 ... 100$; 5244 ... 100$; 5258 ... 100$; 5259 ... 80$; 5274 ... 100$; 5291 ... 80$; 5297 ... 100$; 5303 ... 80$; 5313 ... 100$; 5335 ... 500$; 5359 ... 80$; 5367 ... 100$; 5381 ... 100$; 5391 ... 80$; 5403 ... 80$; 5417 ... 100$; 5429 ... 100$; 5430 ... 100$; 5458 ... 100$; 5459 ... 80$; 5491 ... 80$; 5503 ... 80$; 5518 ... 100$; 5542 ... 200$; 5559 ... 80$; 5582 ... 100$; 5591 ... 80$; 5603 ... 80$; 5608 ... 100$; 5623 ... 100$; 5644 ... 100$; 5659 ... 80$; 5691 ... 80$; 5703 ... 80$; 5722 ... 100$; 5759 ... 80$; 5774 ... 100$; 5791 ... 80$; 5803 ... 80$; 5805 ... 100$; 5838 ... 100$; 5816 ... 100$; 5859 ... 80$; 5891 ... 80$; 5900 ... 100$; 5903 ... 80$; 5926 ... 100$; 5959 ... 80$; 5970 ... 100$; 5979 ... 100$; 5990 ... 100$; 5991 ... 80$; 5997 ... 100$

6 — 6003 ... 80$; 6034 ... 100$; 6059 ... 80$; 6063 ... 100$; 6091 ... 80$; 6103 ... 80$; 6112 ... 100$; 6159 ... 80$; 6166 ... 100$; 6191 ... 80$; 6193 ... 100$; 6203 ... 80$; 6207 ... 100$; 6226 ... 100$; 6238 ... 100$; 6241 ... 100$; 6242 ... 100$; 6259 ... 80$; 6270 ... 100$; 6277 ... 100$; 6291 ... 80$; 6302 ... 100$; 6303 ... 80$; 6330 ... 100$; 6359 ... 80$; 6379 ... 100$; 6391 ... 80$; 6403 ... 80$; 6405 ... 100$; 6429 ... 100$; 6457 ... 100$; 6459 ... 80$; 6461 ... 100$; 6491 ... 80$; 6503 ... 80$; 6530 ... 100$; 6542 ... 100$; 6558 ... 100$; 6559 ... 80$; 6583 ... 100$; 6591 ... 80$; 6603 ... 80$; 6607 ... 100$; 6633 ... 100$; 6634 ... 100$; 6646 ... 100$

6656 — Aproximação — 12:500$

6657 — 500:000$ — S. PAULO

6658 — Aproximação — 12:500$

6659 ... 80$; 6691 ... 80$; 6697 ... 100$; 6700 ... 100$; 6703 ... 80$; 6704 ... 100$; 6715 ... 100$; 6737 ... 100$; 6744 ... 100$; 6759 ... 80$; 6782 ... 100$; 6791 ... 80$; 6803 ... 80$; 6801 ... 100$; 6837 ... 200$; 6859 ... 80$; 6868 ... 100$; 6891 ... 80$; 6901 ... 100$; 6903 ... 80$; 6959 ... 80$; 6970 ... 200$; 6980 ... 100$; 6983 ... 100$; 6991 ... 80$

7 — 7003 ... 80$; 7058 ... 200$; 7059 ... 80$; 7091 ... 80$; 7099 ... 100$; 7103 ... 80$; 7127 ... 100$; 7133 ... 100$; 7141 ... 100$; 7146 ... 100$; 7153 ... 100$; 7159 ... 80$; 7173 ... 100$; 7176 ... 200$; 7191 ... 80$; 7203 ... 80$; 7205 ... 100$; 7234 ... 100$; 7244 ... 100$; 7259 ... 80$; 7291 ... 80$; 7303 ... 100$; 7303 ... 80$; 7305 ... 200$; 7343 ... 100$; 7359 ... 80$; 7391 ... 80$; 7403 ... 80$; 7420 ... 100$; 7459 ... 80$; 7491 ... 80$; 7503 ... 80$; 7504 ... 100$; 7523 ... 100$; 7559 ... 80$; 7572 ... 200$; 7591 ... 80$; 7603 ... 80$; 7636 ... 100$; 7659 ... 80$; 7691 ... 80$; 7699 ... 100$; 7703 ... 80$; 7713 ... 100$; 7727 ... 100$; 7729 ... 100$; 7740 ... 200$; 7741 ... 100$; 7744 ... 100$; 7759 ... 80$; 7786 ... 100$; 7791 ... 80$; 7803 ... 80$; 7816 ... 100$; 7855 ... 100$; 7858 ... 100$; 7859 ... 80$; 7864 ... 100$; 7891 ... 80$; 7903 ... 80$; 7907 ... 100$; 7959 ... 80$; 7968 ... 100$; 7991 ... 80$

8 — 8003 ... 80$; 8059 ... 80$; 8064 ... 100$; 8070 ... 100$; 8091 ... 80$; 8103 ... 80$; 8149 ... 100$; 8152 ... 100$; 8159 ... 80$; 8174 ... 100$; 8180 ... 100$; 8191 ... 80$; 8203 ... 80$; 8219 ... 200$; 8238 ... 100$; 8259 ... 80$; 8287 ... 100$; 8291 ... 80$; 8303 ... 80$; 83[illegible] ... 100$; [illegible] ... 80$; [illegible] ... 100$; 8391 ... 80$; 8403 ... 80$; 8414 ... 200$; 8419 ... 100$; 8454 ... 200$; 8459 ... 80$; 8491 ... 80$; 8503 ... 80$; 8504 ... 100$; 8512 ... 100$; 8559 ... 50$; 8572 ... 100$; 8583 ... 100$; 8591 ... 80$; 8603 ... 80$; 8610 ... 100$; 8618 ... 100$; 8621 ... 100$; 8654 ... 100$; 8659 ... 80$; 8691 ... 80$; 8703 ... 80$; 8759 ... 100$; 8759 ... 80$; 8789 ... 100$; 8791 ... 80$; 8800 ... 100$; 8803 ... 80$; 8853 ... 100$; 8859 ... 80$; 8870 ... 100$; 8890 ... 100$; 8891 ... 80$; 8894 ... 100$; 8899 ... 100$; 8903 ... 80$; 8959 ... 80$; 8973 ... 100$; 8991 ... 80$

9 — 9003 ... 80$

9005 — 1:000$000

9029 ... 100$; 9030 ... 100$; 9059 ... 80$; 9091 ... 80$; 9100 ... 100$; 9103 ... 80$; 9159 ... 80$; 9178 ... 100$; 9191 ... 80$; 9194 ... 100$; 9203 ... 80$; 9224 ... 100$; 9239 ... 100$; 9259 ... 100$; 9259 ... 80$; 9264 ... 100$; 9291 ... 80$; 9303 ... 80$; 9304 ... 100$; 9317 ... 100$; 9348 ... 100$; 9358 ... 100$; 9359 ... 80$; 9383 ... 100$; 9391 ... 80$; 9401 ... 100$; 9403 ... 80$; 9404 ... 100$; 9453 ... 100$; 9454 ... 100$; 9459 ... 80$; 9491 ... 80$; 9499 ... 100$; 9503 ... 80$; 9543 ... 100$; 9559 ... 80$; 9591 ... 80$; 9603 ... 80$; 9608 ... 100$; 9659 ... 80$; 9678 ... 100$; 9691 ... 80$; 9695 ... 200$; 9700 ... 100$; 9703 ... 80$; 9741 ... 100$; 9759 ... 80$; 9764 ... 100$; 9791 ... 80$; 9803 ... 80$; 9805 ... 100$; 9810 ... 100$; 9823 ... 100$; 9834 ... 100$; 9859 ... 80$; 9885 ... 100$; 9891 ... 80$; 9903 ... 80$; 9935 ... 100$; 9959 ... 80$

9991 — 10:000$000 — RIO

9991 ... 80$

10 — 10001 ... 100$; 10003 ... 80$; 10036 ... 100$; 10059 ... 80$; 10091 ... 80$; 10103 ... 80$; 10116 ... 100$; 10117 ... 100$; 10122 ... 100$; 10141 ... 100$; 10159 ... 80$; 10160 ... 100$; 10191 ... 80$; 10203 ... 80$; 10259 ... 80$; 10260 ... 200$; 10291 ... 80$; 10303 ... 80$; 10335 ... 100$; 10359 ... 80$; 10391 ... 80$; 10401 ... 100$; 10403 ... 80$; 10405 ... 100$; 10439 ... 200$; 10459 ... 80$; 10491 ... 80$; 10503 ... 80$; 10521 ... 100$; 10559 ... 80$; 10573 ... 100$; 10591 ... 80$; 10593 ... 100$; 10603 ... 80$; 10659 ... 80$; 10691 ... 80$; 10703 ... 80$; 10743 ... 100$; 10759 ... 80$; 10763 ... 200$; 10766 ... 100$; 10773 ... 100$; 10780 ... 100$; 10784 ... 100$; 10791 ... 80$; 10803 ... 80$; 10859 ... 80$; 10891 ... 80$; 10896 ... 100$; 10903 ... 80$; 10959 ... 80$; 10965 ... 200$; 10988 ... 100$; 10991 ... 80$

11 — 11003 ... 80$; 11059 ... 80$; 11072 ... 100$; 11091 ... 80$; 11098 ... 100$; 11103 ... 80$; 11128 ... 100$; 11129 ... 100$; 11143 ... 100$; 11159 ... 80$; 11187 ... 100$; 11191 ... 80$; 11203 ... 80$; 11217 ... 100$; 11259 ... 80$; 11291 ... 80$; 11292 ... 100$; 11303 ... 100$; 11303 ... 80$; 11321 ... 100$; 11354 ... 100$; 11357 ... 100$; 11359 ... 80$; 11305 ... 100$; 11391 ... 80$; 11401 ... 100$; 11403 ... 80$; 11405 ... 100$; 11456 ... 100$; 11459 ... 80$; 11482 ... 100$; 11483 ... 100$; 11491 ... 80$; 11496 ... 500$; 11503 ... 80$; 11518 ... 100$; 11555 ... 100$; 11559 ... 80$; 11597 ... 80$; 11603 ... 80$; 11656 ... 100$; 11659 ... 80$; 11662 ... 100$; 11685 ... 100$; 11691 ... 80$; 11695 ... 100$; 11696 ... 100$; 11703 ... 80$; 11724 ... 100$; 11758 ... 100$; 11759 ... 80$; 11786 ... 100$; 11791 ... 80$; 11803 ... 80$; 11841 ... 100$; 11859 ... 80$; 11891 ... 200$; 11891 ... 80$; 11903 ... 80$; 11917 ... 100$; 11946 ... 100$; 11956 ... 100$; 11959 ... 80$; 11970 ... 100$; 11991 ... 80$

12 — 12003 ... 80$; 12059 ... 80$; 12069 ... 100$; 12091 ... 80$; 12103 ... 80$; 12131 ... 100$; 12133 ... 100$; 12159 ... 80$; 12191 ... 80$; 12195 ... 100$; 12203 ... 80$; 12226 ... 100$; 12233 ... 100$; 12259 ... 80$; 12261 ... 100$; 12291 ... 80$; 12303 ... 80$; 12307 ... 100$; 12331 ... 100$; 12316 ... 100$; 12359 ... 80$; 12391 ... 80$; 12403 ... 80$; 12423 ... 100$; 12458 ... 100$; 12459 ... 80$; 12463 ... 100$; 12491 ... 80$; 12501 ... 100$

12503 — 5:000$000 — Caratinga

12503 ... 80$; 12516 ... 100$; 12554 ... 200$; 12559 ... 80$; 12591 ... 80$; 12603 ... 80$; 12626 ... 100$; 12631 ... 100$; 12659 ... 80$; 12691 ... 80$; 12703 ... 80$; 12751 ... 100$; 12759 ... 80$; 12774 ... 100$

12777 — 1:000$000

12785 ... 100$; 12791 ... 80$; 12793 ... 100$; 12803 ... 80$; 12809 ... 100$; 12818 ... 100$; 12831 ... 100$; 12859 ... 80$; 12891 ... 80$; 12903 ... 80$; 12921 ... 100$; 12959 ... 80$; 12991 ... 80$

13 — 13003 ... 80$; 13011 ... 100$; 13055 ... 100$; 13059 ... 80$; 13070 ... 100$; 13072 ... 100$; 13091 ... 80$; 13095 ... 100$; 13103 ... 80$; 13142 ... 100$; 13159 ... 80$; 13168 ... 100$; 13189 ... 100$; 13191 ... 80$; 13193 ... 100$; 13203 ... 80$; 13207 ... 100$; 13259 ... 80$; 13291 ... 80$; 13295 ... 100$; 13308 ... 80$; 13305 ... 200$; 13318 ... 100$; 13319 ... 100$; 13359 ... 80$; 13367 ... 100$; 13391 ... 80$; 13403 ... 80$; 13446 ... 100$; 13459 ... 80$; 13480 ... 100$; 13491 ... 80$; 13498 ... 100$; 13503 ... 100$; 13503 ... 80$; 13559 ... 80$; 13561 ... 100$; 13566 ... 100$; 13591 ... 100$; 13591 ... 80$; 13598 ... 100$; 13603 ... 80$; 13659 ... 80$; 13670 ... 100$; 13691 ... 80$; 13703 ... 80$; 13704 ... 100$; 13748 ... 100$; 13759 ... 80$; 13780 ... 200$; 13791 ... 80$; 13801 ... 100$; 13803 ... 80$; 13855 ... 100$; 13859 ... 80$; 13891 ... 80$; 13903 ... 80$; 13927 ... 100$; 13947 ... 100$; 13959 ... 80$; 13970 ... 100$; 13991 ... 80$

14 — 14003 ... 80$

14022 — 2:000$000 — B. DO PIRAI

14059 ... 80$; 14082 ... 100$; 14083 ... 100$; 14091 ... 80$; 14095 ... 100$; 14103 ... 80$; 14109 ... 100$; 14116 ... 500$; 14119 ... 100$; 14148 ... 100$; 14159 ... 80$; 14191 ... 80$; 14203 ... 80$; 14259 ... 80$; 14278 ... 100$; 14288 ... 100$; 14291 ... 80$; 14299 ... 100$; 14303 ... 80$; 14324 ... 100$; 14315 ... 100$; 14359 ... 80$; 14361 ... 500$; 14391 ... 80$; 14403 ... 80$; 14437 ... 100$; 14459 ... 80$; 14491 ... 80$; 14503 ... 80$; 14559 ... 80$; 14573 ... 100$; 14591 ... 80$; 14603 ... 80$; 14657 ... 100$; 14659 ... 80$; 14691 ... 80$; 14698 ... 100$; 14703 ... 80$; 14708 ... 100$; 14759 ... 80$; 14769 ... 100$; 14775 ... 100$; 14791 ... 80$; 14800 ... 100$; 14803 ... 80$; 14805 ... 100$; 14829 ... 100$; 14838 ... 100$; 14859 ... 80$; 14891 ... 80$; 14903 ... 80$; 14959 ... 80$; 14971 ... 100$; 14984 ... 100$; 14989 ... 200$; 14991 ... 80$

15 — 15003 ... 80$; 15031 ... 100$; 15044 ... 100$; 15059 ... 80$; 15084 ... 100$; 15091 ... 80$; 15101 ... 100$; 15103 ... 80$; 15144 ... 100$; 15159 ... 80$; 15191 ... 80$; 15203 ... 80$; 15212 ... 200$; 15230 ... 100$; 15259 ... 80$; 15291 ... 80$; 15303 ... 80$; 15359 ... 80$; 15364 ... 100$; 15372 ... 100$; 15391 ... 80$; 15403 ... 80$; 15459 ... 80$; 15491 ... 80$; 15503 ... 80$; 15559 ... 80$; 15590 ... 100$; 15591 ... 80$; 15599 ... 100$; 15603 ... 80$; 15627 ... 100$; 15628 ... 100$; 15640 ... 100$; 15656 ... 100$; 15659 ... 80$; 15662 ... 100$; 15673 ... 100$; 15691 ... 80$; 15703 ... 80$; 15710 ... 100$; 15711 ... 100$; 15716 ... 200$; 15749 ... 100$; 15759 ... 80$; 15791 ... 80$; 15803 ... 80$; 15810 ... 100$; 15835 ... 100$; 15859 ... 80$; 15874 ... 200$; 15877 ... 100$; 15891 ... 80$; 15903 ... 80$; 15959 ... 80$; 15965 ... 100$; 15967 ... 100$; 15975 ... 200$; 15985 ... 100$; 15991 ... 80$

16 — 16003 ... 80$; 16017 ... 200$; 16031 ... 100$

16059 — 30:000$000 — RIO

16059 ... 80$; 16067 ... 100$; 16081 ... 100$; 16091 ... 80$; 16103 ... 80$; 16119 ... 200$; 16159 ... 80$; 16160 ... 100$; 16191 ... 80$; 16203 ... 80$; 16209 ... 200$; 16212 ... 100$; 16222 ... 200$; 16228 ... 100$; 16246 ... 100$; 16259 ... 80$; 16262 ... 100$; 16291 ... 80$; 16295 ... 100$; 16303 ... 80$; 16312 ... 100$; 16334 ... 100$; 16359 ... 80$; 16391 ... 80$; 16396 ... 100$; 16403 ... 80$; 16417 ... 100$; 16443 ... 100$; 16459 ... 80$; 16491 ... 80$; 16503 ... 80$; 16559 ... 80$; 16569 ... 100$; 16571 ... 100$; 16576 ... 100$; 16591 ... 80$; 16603 ... 80$

16631 — 1:000$000

16651 ... 100$; 16652 ... 100$; 16659 ... 80$; 16660 ... 100$; 16691 ... 80$; 16703 ... 80$; 16724 ... 600$; 16742 ... 100$; 16759 ... 80$; 16791 ... 80$; 16803 ... 80$; 16805 ... 200$; 16850 ... 100$; 16851 ... 100$; 16859 ... 80$; 16867 ... 100$; 16868 ... 100$; 16891 ... 80$; 16903 ... 80$; 16959 ... 80$; 16991 ... 80$

17 — 17003 ... 80$; 17029 ... 100$; 17059 ... 80$; 17091 ... 80$; 17092 ... 100$; 17103 ... 80$; 17137 ... 100$; 17143 ... 100$; 17149 ... 100$; 17159 ... 80$; 17191 ... 80$; 17203 ... 80$; 17259 ... 80$; 17201 ... 100$; 17291 ... 80$; 17303 ... 80$; 17323 ... 600$; 17337 ... 100$; 17355 ... 100$; 17359 ... 80$; 17391 ... 80$; 17403 ... 80$; 17401 ... 100$; 17457 ... 100$; 17459 ... 80$; 17491 ... 80$; 17503 ... 80$; 17522 ... 100$; 17524 ... 100$; 17559 ... 80$; 17578 ... 100$; 17591 ... 80$; 17603 ... 80$; 17659 ... 80$; 17691 ... 80$; 17703 ... 80$; 17759 ... 80$; 17783 ... 100$; 17791 ... 80$; 17803 ... 80$; 17859 ... 80$; 17871 ... 100$; 17891 ... 80$; 17903 ... 80$; 17918 ... 100$; 17933 ... 100$; 17935 ... 100$; 17959 ... 80$; 17970 ... 200$; 17991 ... 80$; 17996 ... 100$; 17999 ... 100$

18 — 18003 ... 80$; 18033 ... 100$; 18059 ... 80$; 18083 ... 100$; 18091 ... 80$; 18103 ... 80$; 18137 ... 100$; 18159 ... 80$; 18166 ... 100$; 18189 ... 100$; 18191 ... 80$; 18200 ... 100$; 18203 ... 80$; 18204 ... 100$; 18229 ... 200$; 18244 ... 100$; 18259 ... 80$; 18283 ... 100$; 18291 ... 80$; 18303 ... 80$; 18311 ... 200$; 18319 ... 100$; 18326 ... 500$; 18339 ... 100$; 18346 ... 100$; 18359 ... 80$; 18391 ... 80$; 18392 ... 100$; 18403 ... 80$; 18421 ... 100$; 18437 ... 100$; 18440 ... 100$; 18441 ... 100$; 18449 ... 100$; 18459 ... 80$; 18463 ... 100$; 18491 ... 80$; 18499 ... 100$; 18503 ... 80$

18525 — 1:000$000

18540 ... 100$; 18548 ... 100$; 18559 ... 80$; 18571 ... 100$; 18591 ... 80$; 18603 ... 80$; 18606 ... 100$; 18659 ... 80$; 18691 ... 80$; 18703 ... 80$; 18743 ... 100$; 18750 ... 100$; 18759 ... 80$; 18791 ... 80$; 18803 ... 80$; 18807 ... 100$; 18859 ... 80$; 18889 ... 100$; 18891 ... 80$; 18903 ... 80$; 18918 ... 100$; 18959 ... 80$; 18991 ... 80$

19 — 19003 ... 80$; 19059 ... 80$; 19091 ... 80$; 19103 ... 80$; 19131 ... 100$; 19138 ... 100$; 19153 ... 100$; 19159 ... 80$; 19191 ... 90$; 19203 ... 80$; 19259 ... 80$; 19291 ... 80$; 19296 ... 100$; 19303 ... 80$; 19308 ... 100$; 19351 ... 100$; 19359 ... 80$; 19386 ... 200$; 19391 ... 80$; 19403 ... 80$; 19404 ... 100$; 19459 ... 80$; 19469 ... 100$; 19477 ... 100$; 19491 ... 80$; 19500 ... 100$; 19503 ... 80$; 19505 ... 100$; 19511 ... 100$; 19525 ... 100$; 19559 ... 80$; 19565 ... 100$; 19588 ... 100$; 19591 ... 80$; 19603 ... 80$; 19607 ... 100$; 19659 ... 80$; 19663 ... 200$; 19685 ... 200$; 19689 ... 100$; 19691 ... 80$; 19703 ... 80$; 19706 ... 100$; 19738 ... 100$; 19753 ... 100$; 19759 ... 80$; 19783 ... 100$; 19791 ... 80$; 19803 ... 80$; 19808 ... 500$; 19821 ... 200$; 19827 ... 500$; 19859 ... 100$; 19859 ... 80$; 19887 ... 100$; 19891 ... 80$; 19903 ... 80$; 19912 ... 100$; 19945 ... 100$; 19959 ... 80$; 19991 ... 80$; 19997 ... 100$

20 — 20003 ... 80$; 20019 ... 100$; 20024 ... 100$; 20059 ... 80$; 20082 ... 100$; 20091 ... 80$; 20103 ... 80$; 20121 ... 100$; 20142 ... 100$; 20159 ... 80$; 20191 ... 80$; 20203 ... 100$; 20203 ... 80$; 20259 ... 80$; 20273 ... 100$; 20291 ... 80$; 20303 ... 80$; 20359 ... 80$; 20391 ... 80$; 20397 ... 100$; 20403 ... 80$; 20442 ... 100$; 20459 ... 80$; 20466 ... 200$; 20491 ... 80$; 20503 ... 80$; 20512 ... 100$; 20522 ... 100$; 20541 ... 200$; 20542 ... 200$; 20559 ... 80$; 20579 ... 100$; 20582 ... 100$; 20591 ... 80$; 20603 ... 80$; 20609 ... 100$; 20659 ... 80$; 20691 ... 80$; 20703 ... 80$; 20721 ... 100$; 20759 ... 80$; 20791 ... 80$; 20803 ... 80$; 20830 ... 100$; 20836 ... 100$; 20859 ... 80$; 20862 ... 100$; 20883 ... 600$; 20891 ... 80$; 20897 ... 100$; 20903 ... 80$; 20959 ... 80$; 20982 ... 100$; 20986 ... 100$; 20991 ... 80$

21 — 21003 ... 80$; 21007 ... 100$; 21059 ... 80$; 21090 ... 100$; 21091 ... 80$; 21103 ... 80$; 21133 ... 100$; 21141 ... 100$; 21159 ... 80$; 21190 ... 100$; 21191 ... 80$; 21203 ... 80$; 21259 ... 80$; 21291 ... 80$; 21303 ... 80$; 21336 ... 100$; 21341 ... 100$; 21359 ... 80$; 21391 ... 80$; 21403 ... 80$; 21417 ... 100$; 21459 ... 80$; 21491 ... 80$; 21503 ... 100$; 21503 ... 80$; 21556 ... 200$; 21558 ... 100$; 21559 ... 80$; 21562 ... 100$; 21591 ... 80$; 21603 ... 80$; 21604 ... 100$; 21634 ... 100$; 21659 ... 80$; 21691 ... 80$; 21703 ... 80$; 21759 ... 80$; 21791 ... 80$; 21798 ... 100$; 21803 ... 80$; 21811 ... 100$; 21859 ... 80$; 21891 ... 80$; 21903 ... 80$; 21904 ... 100$; 21907 ... 100$; 21959 ... 80$; 21971 ... 100$; 21991 ... 80$

22 — 22003 ... 80$; 22013 ... 200$; 22059 ... 80$; 22088 ... 100$; 22091 ... 80$; 22103 ... 80$; 22111 ... 100$; 22124 ... 100$; 22159 ... 80$; 22190 ... 100$; 22191 ... 80$; 22203 ... 80$; 22252 ... 500$; 22259 ... 80$; 22291 ... 80$; 22303 ... 80$; 22332 ... 100$; 22359 ... 80$; 22391 ... 80$; 22403 ... 100$; 22403 ... 80$; 22414 ... 100$; 22423 ... 100$; 22446 ... 100$; 22459 ... 80$; 22487 ... 100$; 22491 ... 80$; 22502 ... 100$; 22503 ... 80$; 22521 ... 100$; 22559 ... 80$; 22575 ... 100$; 22591 ... 80$; 22603 ... 80$; 22614 ... 100$; 22646 ... 100$; 22647 ... 100$

22656 — 1:000$000

22659 ... 80$; 22673 ... 100$; 22691 ... 80$; 22703 ... 80$; 22759 ... 80$; 22791 ... 80$; 22794 ... 100$; 22803 ... 80$; 22841 ... 100$; 22859 ... 80$; 22891 ... 80$; 22903 ... 80$; 22947 ... 100$; 22959 ... 80$; 22991 ... 80$

23 — 23003 ... 80$; 23011 ... 100$; 23030 ... 100$; 23046 ... 100$; 23059 ... 80$; 23091 ... 80$; 23103 ... 80$; 23107 ... 500$; 23113 ... 100$; 23114 ... 100$; 23136 ... 100$; 23159 ... 80$; 23170 ... 100$; 23178 ... 100$; 23191 ... 100$; 23191 ... 80$; 23203 ... 80$; 23226 ... 100$; 23259 ... 100$; 23259 ... 80$; 23280 ... 100$; 23290 ... 100$; 23291 ... 80$; 23303 ... 80$; 23312 ... 100$; 23359 ... 80$; 23365 ... 500$; 23391 ... 80$; 23398 ... 100$; 23403 ... 80$; 23437 ... 100$; 23459 ... 80$; 23460 ... 100$; 23462 ... 100$; 23485 ... 100$; 23491 ... 80$; 23503 ... 80$; 23557 ... 100$; 23559 ... 80$; 23591 ... 80$; 23603 ... 80$; 23659 ... 80$; 23691 ... 80$; 23703 ... 80$; 23704 ... 100$; 23759 ... 100$; 23759 ... 80$; 23781 ... 100$; 23791 ... 80$; 23803 ... 80$; 23825 ... 100$; 23859 ... 80$; 23891 ... 80$; 23903 ... 80$; 23955 ... 100$; 23959 ... 80$; 23991 ... 80$

Premios Maiores

6657 — 500:000$ — S. PAULO
16059 — 30:000$000 — RIO
9991 — 10:000$000 — RIO
12503 — 5:000$000 — Caratinga
14022 — 2:000$000 — B. DO PIRAI

PREMIO MAIOR 500 CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — JOGAM 24 MILHARES — FAC-SIMILE — 1.º VIGESIMO

Todos os numeros terminados em 7 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS

[illegible] 907 200$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 27 de Agosto de 1941 — PLANO Z — PREMIOS

[illegible] 693 600$000

375ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — **375ª Extração**

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

24 de Agosto de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

MODELOS PRIMAVERÍS

Para os dias chuvosos que se aproximam nada melhor do que uma capa de vidro flexivel com busto em forma de blusa e punhos franzidos. Os botões são feitos de materia plástica, e os bolsos dotados de fecho "éclair".

Encantador vestido cor de cereja e branco, com saia plissada (em dois lances), cintura justa, busto amplo e três quartos de mangas. A gola de organdi contrasta singularmente com a cor do vestido, realçando-lhe o valor.

A Argentina inspirou a Maureen O' Hara este lindo modelo em "jersey" de seda com enormes mangas apanhadas em torno dos punhos. A cintura drapeada e os botões de prata dispostos aos pares constituem detalhes bastante interessantes.

Novas Silhuetas e Novo Colorido --- Consequencia da Aproximação do Verão

Por GRACE CORSON

(FAMOSA CRONISTA E ILUSTRADORA DE MODAS)

PRIMAVERA. Transição entre o inverno e o verão. O sol principia a brilhar com maior intensidade e a exigir que vistamos roupas mais amplas e frescas. As últimas creações da moda feminina revelam marcantes variações tanto em materia de corte como de cor. O colorido brilhante de alguns meses atrás — rosa, amarelo, verde, violeta — tornou-se suave e demasiado como uma aquarela envelhecida. A silhueta tambem perdeu o seu carater de recorte. Os contornos apresentam-se menos caprichosos, mais relaxados, efeito esse originado pelo alargamento das mangas e das saias.

No desenho que centraliza esta página, um modelo cor de cereja com pequenos circulos brancos, percebem-se claramente as novas variações da moda. São elas o busto frouxo, os ombros naturais e a cintura baixa. A saia, posto que ampla e apropriada para os dias de verão, nada deixa a desejar em elegancia e esbeltez. O cinto de couro de antilope, em tonalidade mais escura que a do vestido, harmoniza com o material da bolsa, das luvas e dos sapatos. E se você nunca atou um pedaço de véu cor de rosa sob o queixo, faça-o agora sem perda de tempo. Os resultados serão surpreendentes.

Embora pareça incrivel, Londres continua a enviar novidades para este lado do Atlântico. Molyneux apresenta um encantador vestido de cetim graciosamente drapeado. Jaeger, em exposição recentemente inaugurada em Nova York, lavrou um tento com o seu conjunto de "slacks" brancos, jaqueta de quatro botões e casaco escarlate, traje cem por cento moderno e atual.

Chez Ninon apresentou este vestido rosa e azul-marinho, para ser usado com capa de linho rosa claro. A saia e o busto são pregueados na parte da frente, o que torna o modelo amplo e agradavelmente fresco. O chapéuzinho de palha "baku" tem a aba ornada de minúsculos babados.

Ousada creação de Molyneux (à esquerda), em cetim azul safira, com cauda de um palmo e cintura drapeada. O busto sustenta-se por meio de alças largas e franzidas. À direita vemos um modelo de carater militar, desenhado por Jaeger, de Londres, para ser usado com um luminoso casaco escarlate, em tecido leve.

A BELEZA E O SOL

O Bazar da Beleza

por Delight Dixon

Proteja seus cabelos e os de seu filhinho com uma brilhantina especial contra o sol, que é vendida juntamente com o vaporizador.

Uma pomada incolor para crianças e colorida para as mamães impedirá que os labios fiquem ressecados.

Uma loção ou um oleo sobre a pele é uma medida que deve ser tomada em qualquer idade

A PROVEITE os prazeres do verão e, principalmente, os banhos de mar. Deixe sua pele e seu corpo adquirirem vitalidade e saude nos raios solares.

Mas lembre-se de que o sol é um agente de cura demasiadamente ativo, e, como tal, oferece tambem seus riscos.

Medidas preventivas devem ser tomadas, não só pelas vaidosas, que desejam defender a beleza e delicadeza da pele, como pelas crianças e pelos homens.

Para evitar acidentes desagradaveis, é muito aconselhavel protejer a cabeça da criança com um chapéu proprio para o sol. Esse chapéu deve ter a aba bastante larga para defender os olhos e a nuca. Não é tambem aconselhavel a permanencia muito longa ao sol, nas primeiras vezes que se vai enfrentá-lo, depois da ausencia durante o inverno.

Há uma enorme variedade de produtos que defendem a pele contra os raios solares.

E' especialmente aconselhavel um novo preparado à base de ácido tânico, que previne contra queimaduras e sardas.

Quando a exposição ao sol for demorada, é de absoluta necessidade renovar a aplicação do preparado, qualquer que seja seu tipo, porque a gordura é completamente assimilada quando a pele aquece. Há dois tipos de loção anti-solar: a oleosa e a evanescente. Quando se tem que entrar no mar, e por isso mesmo repor mais a pele, o tipo preferivel deve ser o oleoso.

Não somente a pele deve merecer cuidados especiais, mas tambem os cabelos. Já existe à venda uma vaselina especial em forma liquida que deve ser vaporizada nos cabelos antes de enfrentar o sol. Para qualquer cor de cabelo esse cuidado é de especial eficiencia.

Para os labios já existem batons de colorido mais variado e que são tambem à base de ácido tânico. Os labios ressecados pelo sol são prontamente aliviados com esse preparado.

Um bom par de óculos, com absorção de raios ultra-violeta, deve ser usado por crianças e adultos na praia. Não se trata, apenas, do incômodo de suportar a excessiva claridade, mas, sim, de uma medida de defesa da visão. É especialmente indicado o tipo usado pelo corpo aereo do exército americano, que tem absorção de raios ultra-violeta e infra-vermelhos e um colorido verde-claro que descansa a vista, sem modificar o valor das cores.

Já se fazem óculos para crianças, sendo os vidros envolvidos em uma pelicula leve de tecido transparente. Mesmo em caso de se quebrar, o vidro ficará preso entre as duas camadas de tecido protetor, não deixando passar estilhaços nem pedaços maiores

Depois de uma longa exposição ao sol e ao vento, o cabelo deve ser escovado e levemente untado de oleo ou vaselina.

Para prevenir o ressecamento da pele, depois do banho, deve ser aplicada a loção, geralmente usada nas mãos, sobre todo o corpo. Enxugue o excesso e passe o *dusting powder* como habitualmente.

Suas Queixas

Como posso acabar com um pequeno buço que acho profundamente deselegante? — E. C.

A única maneira definitiva de fazê-lo desaparecer é com electrolise, mas deve ser feito por especialista de reconhecida competencia.

Minha filhinha de três anos tem a testa excessivamente curta e gostaria de ver se corrigia esse defeito o mais cedo possivel. — Mrs. DELANEY.

Escove pacientemente o cabelo de sua filha, sempre em movimento para trás. E' muito cedo para se preocupar tanto. Com os progressos da ciencia do embelezamento, mais tarde será facílimo aumentar-lhe a testa.

Quais os melhores exercicios para reduzir as cadeiras! — TESSIE.

Os movimentos de pêndulo com as pernas são aconselhaveis, especialmente para reduzir esses defeitos. Devem ser feitos diariamente.

Devo confessar, em hora envergonhada, que tenho o feio hábito de roer unhas e cuticulas. Haverá cura para isso? — MURIEL.

Somente com força de vontade e desejo sincero de melhorar o estado de suas mãos poderá curar-se.

Minha pele não é de todo má; somente nas faces, mas quase sobre os cabelos, tenho cravos grandes que aparecem quando não estou maquilada. — MARY.

Use uma escova úmida e passe-a na região dos cravos. Enxague e ponha sobre eles cinco ou seis compressas quentes. Enxugue o rosto e aperte-os com a ponta dos dedos envolta em papel absorvente. Continue a usar a escova diariamente sobre a região para evitar que se formem novos cravos. Não aperte mais que uma vez por semana.

Embora só me exponha ao sol com uma camada de loção sobre a pele, estou ficando tostada. Que fazer? — DAISY.

Acho que deve renovar de hora em hora a aplicação da loção protetora.

DELIGHT DIXON aconselha...

Não deixe um dia de preguiça estragar o trabalho de varios meses. Isso acontece quando se chega em casa muito tarde e se deita sem mesmo tirar o pó de arroz do rosto. No dia seguinte a pele está com varios defeitos que não apresentava um dia antes.

◆

Se você tem tendencia a sardas durante o verão, evite sair durante o dia, sem um chapéu de abas largas e uma base espessa de maquilagem. Com esses cuidados certamente que elas acabarão desaparecendo.

◆

Lembre-se de que depois dos 20 anos não há beleza sem esforço. Se quiser uma boa pele, cuide, inteligentemente, não só externa como internamente. Escove os cabelos pelo menos antes de deitar. Escove tambem, durante o banho, os cotovelos, joelhos e pés, para amaciar a pele e não deixar que ela escureça nesses lugares.

◆

Se já começam a formar em redor de seus olhos rugas, não descuide de tratá-las e, principalmente, de trazer essa região coberta de creme lubrificante o maior tempo possivel.

Lembre-se, quando ficar acordada varias horas durante a noite, de que deve se alimentar para que a falta do sono venha a causar menos mal. Se o organismo se vê, ao mesmo tempo, privado do repouso e do alimento, sofre maior desgaste e o seu abatimento, no dia seguinte, será mais acentuado.

◆

Existe uma tendencia geral na maquilagem moderna para os tons escuros. Nos cabelos louros, nos olhos claros, nos tipos esportivos esses coloridos ficam muito acertados. Mas há um tipo que obtem resultados desastrosos com maquilagem escura: é o de pele clara, cabelos escuros e olhos de traços finos e delicados. Esse tipo, denominado "camafeu", requer tom pastel, pó de arroz rosado, rouge claro, baton claro, sombra levemente azulada e pouca maquilagem nos olhos. Os cabelos devem ser cacheados e leves. Nenhuma moda excessivamente esportiva. Vestidos, chapéus, enfeites bem femininos farão desse tipo uma evocação de 1900.

O Noivo de Rosinha

por Geo. McManus

QUERO EXPERIMENTAR SEUS PENDORES DE VENDEDOR, SR. CARLOS. DAQUI A POUCO VAI CHEGAR À CIDADE UM GRANDE COMPRADOR. TRATE-O BEM ANTES DE FECHAR O NEGÓCIO.

NÃO SE PREOCUPE, PATRÃO. HEI DE TRATÁ-LO BEM!

QUE OPORTUNIDADE! ERA POR ISTO QUE EU ESPERAVA! A ROSINHA VAI SENTIR ORGULHO DE MIM!

O PATRÃO MANDOU RESERVAR UMA MESA NA CONFEITARIA ELITE! DESEJO-TE TODO SUCESSO, MEU RAPAZ!

DESTA VEZ, EU ABAFO! ORA SE ABAFO!

É LÁ QUE A ROSINHA FAZ LANCHE. ELA VAI ME VER COM O TAL COMPRADOR!

POIS NÃO, PATRÃOZINHO!

A SENHORA FARÁ COMPANHIA AO CARLOS DURANTE O LANCHE!

?

Vida Apertada

QUEM ME DERA MUDAR DÊSTE CASARÃO! A COZINHA É TÃO GRANDE QUE O MESTRE CUCA SÓ ANDA DE PATINS!

QUE FIM LEVOU A MAROCAS, MINHA FILHA? QUANDO A VIRES DIZ-LHE QUE EU VOU SAIR!

JÁ NÃO A VEJO DESDE ONTEM, PAPAI, QUANDO ELA FOI AO TERCEIRO ANDAR À PROCURA DE UM HÓSPEDE QUE SE PERDEU.

O SENHOR VIU A PATRÔA?

VI NO DIA EM QUE COMECEI A TRABALHAR! DEPOIS NUNCA MAIS A VI!

MAROCAS! MAROCAS!

ALGUM DOS SENHORES VIU DONA MAROCAS? ONDE PODEREI ENCONTRÁ-LA?

QUE FOME! ONDE SERÁ QUE FICA A COZINHA?

OS SENHORES TRABALHAM AQUI? SABEM ONDE ESTÁ D. MAROCAS?

VIMO-LA ONTEM E... FOMOS DESPEDIDOS! DESDE ONTEM QUE PROCURAMOS A SAÍDA!

CLARO QUE A VIMOS! QUANTO A SABER ONDE ELA ESTÁ, TOMARA QUE TENHA DESPENCADO DO TORREÃO!

QUEM É AQUELE TIPO? SERÁ O BENEDITO?

VI-A UMA VEZ E É O BASTANTE! DEUS ME LIVRE!

ESTÃO TOCANDO A CAMPAINHA! ONDE FICA A PORTA DE ENTRADA?

O SENHOR SABE ONDE EU POSSO ENCONTRAR D. MAROCAS?

É ESTRANHO! ELA ESTEVE O DIA INTEIRO À PROCURA DO SENHOR! A ÚLTIMA VEZ QUE A VI FOI NA ALA MERIDIONAL A LESTE DO PAVILHÃO CENTRAL!

PERDÃO! PENSEI QUE FOSSE A ADELAIDE!

PELO TELEFONE TALVEZ EU A ENCONTRE.

ALÔ! QUEM FALA AQUI É O PAFUNCIO: CHAMEM D. MAROCAS AO APARELHO! ELA ESTÁ EM "ALGUM LUGAR" DA CASA.

Geo. McManus 5-18

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

GRINGA — D. Federal.
INDIVIDUALIDADE — Carater firme, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Facilmente se adapta aos caracteres daqueles que lhe cercam; é grande entusiasta da vida, podendo alcançar posições elevadas; aprecia as viagens pelo espirito de curiosidade; vive mais do presente; feliz nos amores, porém facilmente esquece os amores antigos pelos novos.

N. B. — Deve ser menos voluvel e traçar uma linha definitiva na vida.

BOLÃO — D. Federal.
INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, ativo.

RESULTANTE — Capacidades executivas, não se conformará com a inatividade; procurará sempre novos meios para progredir em todos os setores; saberá dominar os obstáculos; mentalidade prática, bom senso. Tendencia a querer dominar por julgar-se superior pelas suas qualidades.

N. B. — Quebre qualquer tendencia de soberbia e progrida sempre elevando bem alto seus ideais

---

LILA — Rio.

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento egoista, indomavel...

RESULTANTE — E' admirada por muitos e invejada por outros; imaginação brilhante e fixidez de propósito; suas boas qualidades são a distinção e o poder executivo; é boa amiga e sabe aproveitar tudo o que de util as amizades lhe possam dar.

N. B. — A cultura, as boas maneiras e o refinamento de suas qualidades lhe são necessarias.

MARILIA — Rio.

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento pacifico, tolerante.

RESULTANTE — Evita toda e qualquer discussão; grandes [illegible] des de êxito e qualidades realizadoras; alegre e otimista, [illegible] sincera nas afeições.

N. B. — Precisa desenvolver seus talentos e certa atividade.

MINEIRINHA (Campinas — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, otimista.

RESULTANTE — Grandes possibilidades de êxito e qualidade realizadoras; sabe modificar seus ideais quando os presentes irrealisaveis; aprecia a vida em familia e é sincera nas afeições; não alcançara fama nem fortuna porque suas ambições são bem mais elevadas.

N. B. — Aplique bem seus talentos num serviço ativo e util à humanidade.

X 9 (Lins — S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento social, afavel.

RESULTANTE — Inclinado à politica e às coisas sociais; disposição artistica; impetuoso nos momentos de cólera sem ser rancoroso; justo e honesto em seus pensamentos e atos; geralmente é admirado e consegue bons amigos; é calmo nas adversidades sabendo vencer os obstáculos.

A influencia benéfica da vibração de seu nome lhe acompanhará sempre. acessivel, atraente.

EL MUNECO (Colina — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, atraente.

RESULTANTE — Imaginação bem desenvolvida, apta a crear cousas novas; disposição estoica aceitando com galhardia as lutas morais, embora seja fraco nos sofrimentos fisicos; suas potencialidades são grandes, porem requerem esforços para serem desenvolvidas; é visionario o que muito lhe prejudica; qualidades poéticas, imaginação brilhante.

N. B. — Purifique suas emoções, desenvolva sua natureza moral e sua intuição guia-lo-á muito longe.

RUBI (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento enérgico, ativo.

RESULTANTE — Ambiciosa, independente, amante da liberdade; não se deixa dominar pelos preconceitos sociais; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses, sendo capaz de destruir tudo o que se lhes oponha; seus sofrimentos serão ocasionados pela luta entre suas boas qualidades e paixões pessoais.

N. B. — E' preciso dominar a natureza inferior e elevar bem alto seus ideais.

ZUZINHA (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — A compreensão da natureza humana e a simpatia que sente por todos são suas melhores qualidades. Imaginação clara, infelizmente não aproveitada, grande possibilidades de desenvolvimento intelectual, prejudicadas por certa inconstancia e preguiça.

N. B. — Procure ser enérgica ativa.

SOARES (Sabaúna — Central).

INDIVIDUALIDADE — Carater consciencioso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel acessivel.

RESULTANTE — Alegre e otimista encara energicamente as adversidades sabendo modificar seus ideais sem alterar seu bom humor, tendencia a exagerar a bondade para com os fracos; qualidades realizadoras, dependentes de esforço pessoal; probabilidades de êxito; falta-lhe capacidade comercial; amor ao lar e à familia.

N. B. — Desenvolva seus talentos e verá seus ideais realizados.

MIOSOTIS (S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento calmo, inconstante.

RESULTANTE — Movel e inconstante nas idéias; não é enérgica nas ações, preferindo adiá-las o que às vezes lhe causa aborrecimentos; evita as discussões; possue delicadeza de maneiras e tato diplomata; nutre simpatia por todos, apreciando a vida social; grandes possibilidades de desenvolvimento se souber desenvolver a persistencia e a energia.

CARICIA FATAL (Amparo — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, filósofo.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são a confiança em si, a dignidade e a fixidez de propósitos; não se deixa dominar pelos obstáculos; imaginação brilhante, porem só dá valor aos empreendimentos de lucros materiais o que é um erro; espirito indomavel, num desejo de riscos e de saber.

N. B. — Dê menos valor ao ouro e aplique sua inteligencia em varios setores.

MORENA (Cajurí — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento empreendedor, ativo.

RESULTANTE — Sensata, só age com inteiro conhecimento de causa; não se rebela contra os obstáculos; procura vencê-los; facilmente faz amigos os proprios inimigos; ordeira, metódica, poderá conseguir grandes resultados em seus empreendimentos.

N. B. — Deve anular certa tendencia autoritaria. Muito grata por suas boas palavras.

PRINCESA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Possue bem desenvolvido o instinto social e por este meio atingirá seus ideais; compreende a natureza humana; imaginação clara porem não sabe aplicá-la com proveito preferindo viver tranquilamente.

N. B — Desenvolva seus talentos e trabalhe com entusiasmo em algo de util à vida.

MALENA (Casa Branca — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater consciencioso sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, adaptavel.

RESULTANTE — Possue o instinto social bem desenvolvido e poderá realizar suas ambições por meio dele; aprecia o lar e as amizades; imaginação clara, mas não a desenvolve preferindo viver prosaicamente; grandes probabilidades de êxito, porem é lenta nas ações; é um tanto movel e inconstante nas idéias.

N. B. — Procure reagir sobre sua passividade e inconstancia.

DILIA (Casa Branca — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, altruista.

PERSONALIDADE — Temperamento inconstante, indeciso.

RESULTANTE — Sua melhor qualidade é a delicadeza natural; evita as discussões mesmo em prejuizo proprio; tendencia a protelar suas decisões o que muito prejudica suas possibilidades de progresso; nutre verdadeira simpatia por todos e compreende a natureza humana.

N. B. — Seja persistente em seus ideais.

AGUA BRANCA (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Capacidades executivas; grande força de vontade; qualidades especiais para dominar os obstáculos e chegar ao triunfo; mentalidade prática e bom senso; a desconfiança exagerada poderá prejudicar suas boas qualidades realizadoras; deve modificar-se.

N. B. — Procure recrear o espirito e não seja tão ambiciosa

MITAI (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, prudente.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Terá facilidades nos negocios tanto pela habilidade como pelo espirito econômico; é sensata não se precipitando. aos acontecimentos; mentalidade prática e bom senso; o seu grande valor nas realizações, está na capacidade de ordem e método; às vezes julga-se superior e quer dominar o ambiente onde vive o que é um erro.

N. B. — Não dê demasiado valor ao ouro e eleve bem alto seus ideais.

SOLITARIO (Rio).
INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento indomavel, progressista.

RESULTANTE — Possue imaginação brilhante, porém só dá valor às idéias que lhe possam apresentar vantagens materiais; suas boas qualidades são, a fixidez de propósitos, a dignidade e a distinção; é amigo sincero embora aproveite todas as vantagens das boas amizades.

N. B. — A cultura e a educação lhe são valiosas.

INCOMPREENSIVEL (Santos — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater prudente, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Sua grande força está na persistencia e facil compreensão; capacidades realizadoras por meio de esforço continuo; sabe dominar os obstáculos e consegue amigos mesmo entre pessoas de opiniões divergentes; é bastante desconfiado e malicioso; tendencia a dominar o que às vezes lhe causa mau humor.

N. B. — Conserve o desejo de progredir.

ESCRAVO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, caridoso.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente, sensato.

RESULTANTE — Capacidades executivas, mentalidade prática, bom senso; sabe agir com calma não se precipitando nos acontecimentos; atividade continua não descansando após qualquer triunfo.

N. B. — Deve anular certa tendencia autoritaria e conservar o desejo de progredir.

ARA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Não o atemorisa o insucesso sabendo encará-lo com galhardia, procurando novos planos de ação; sabe aproveitar as boas oportunidades para aperfeiçoar-se; procura ser elegante apreciando os ambientes artisticos, suas aspirações são elevadas e sua intuição lhe guiará muito alto. Possue natureza altiva, qualidades comerciais e aptidão para todas as ocupações que exigem sociabilidade e diplomacia.

VELHA HINA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, ativo.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente malicioso.

RESULTANTE — Sua grande força está na persistencia e qualidades de compreensão; capacidades realizadoras; sabe dominar os obstáculos e fazer amigos daqueles que lhes são contrarios; apesar de suas boas qualidades encontro tendencia a quem dominar no ambiente em que vive, o que é um erro; deve interessar-se em mais coisas do que os de interesse material

N. B — Se não der demasiado valor ao ouro e conservar o desejo de progredir atingirá a felicidade desejada.

TOUTINEGRA (Narciso — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensivel, intuitivo.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social

RESULTANTE — Imaginação desenvolvida com tendencia às coisas misticas; visionaria, gente de imaginação que vive em planos fora da materia; seus ideais vão alem do interesse comum o que lhe causa abatimento por senti-los inatingiveis; suas potencialidades são grandes.

N. B. — Anule o temperamento mistico e aplique sua inteligencia em coisas uteis à vida.

O Aniversario

F. BOULET

(Trad. resumida)

Alberto Livry foi rico nos tempos da mocidade. Deixou de ser por culpa propria, mas, graças à energia de que era dotado, continuou sendo um homem do mundo, porque escondia a verdade, impondo-se a toda classe de privações.

Cozinhava para si mesmo, morando no sotão de uma casa luxuosa, onde o porteiro uniformizado, toda vez que perguntavam por ele, respondia: "O senhor não está".

Uma ou duas vezes por mês, comia em restaurante da moda. Privava-se de fumar, de aquecer-se, de acender a luz, mas nos dias de chuva tomava carruagem para fazer visitas. Lutando sem desfalecimento, conservava o que mais prezava — o prestigio da sociedade.

A senhora de Toutbone, depois de longa ausencia, recebia as suas amizades.

Alberto Livry foi o primeiro a chegar. Em presença de Clara Foutbone, sentiu a emoção de sempre, plácida e cruel.

Ela, sem um cabelo branco entre os louros cabelos, conservava a distinção e graça incomparaveis, recebendo-o com o habitual sorriso encantador.

Clara falou-lhe da filha que acabava de casar no estrangeiro.

— Sabe que faz hoje vinte e cinco anos que nos conhecemos? — perguntou ele. de repente.

— Terrivel memoria a sua!

— Estou certo. Foi no dia 6 de Setembro, no castelo dos Aural. E V. tinha-se casado com Foutbone...

— Meu marido estimava-o muito, era V. o melhor amigo .. Vinte e cinco anos!

Alberto tinha os olhos no chão e erguendo-os, disse:

— V. sabe que desde então eu a amo...

— Sim, sim, sei — respondeu ela rindo — V. me disse muitas vezes, e eu permitia porque o fazia em verso. Ambos liamos juntos as poesias... Mas, por que agora esse ar tão trágico?

— Estou recordando o muito que sofri, porque V. foi a única mulher que amei em toda minha vida.

— O que sei é que eu estava casada com um homem bom, que era seu amigo. Depois que morreu, tive de educar minha filha. Mas, por que me diz estas coisas?

— Não sei! Provavelmente porque este amor ocupou de tal forma a minha vida que não quero morrer sem saber se V. o adivinhou...

Clara olhou-o, fixamente, falando:

— Livry, V. não diz a verdade Falou porque sabe que estou só, porque lhe disseram que eu não me casaria conquanto minha filha fosse solteira Não sou jovem, nem sou velha... Conheço seu carater, sua fidelidade a esse amor de vinte e cinco anos... Sei que vou ser feliz terminando a vida a seu lado!

Alberto ficou mudo. Nunca pensara nisso, porque estava certo da recusa. Sua alegria foi imensa. De repente, corou, recordando a sua ruina dissimulada, a farça da sua elegancia, e disse magoado: "Clara, ouça, minha situação não é a que parece... Faz tempo que estou pobre..."

— Já sei, já sei — com doçura ela o interrompeu.

Ele teve um gesto de assombro, acrescentando com amargo sorriso: "Não, V. não sabe! E' bem peor..."

Ela lhe tomou a mão carinhosamente, para interrompê-lo: "Sei! E' muito dificil ocultar um modo de vida e todo mundo conhece a sua... Conheço suas privações, sua luta, para manter as aparencias... Eu o farei esquecer tudo!

— Todo mundo sabe! — balbuciou Livry.

E ficou petrificado, quase sem poder respirar. Pensava na alta sociedade, irônica, espiando os lances da sua pobreza, assistindo — sem que ele o percebesse — a ridicula comedia do seu prestigio...

E uma febril humilhação envenenava a sua inesperada felicidade.

CALORIAS

Nosso corpo produz calor, duas mil calorias por dia e muito mais se fizermos exercicios. Como se vê é calor bastante, do qual não nos damos conta porque se perde, à medida que se produz.

Sem cessar, o sangue aflue à superficie do corpo, distribue-se pelos vasos sanguineos, imediatos à pele e, assim, se esfria ligeiramente. Sendo o calor excessivo, só com o suor pode o corpo perder o excesso de calorias. Temos cerca de cento e cincoenta glândulas sudoriferas em cada centimetro quadrado da pele e que trabalham, produzindo a sudação. Entanto, pouco valeria esse trabalho para manter a frescura da pele se o suor não se evaporasse. E não se evapora quando o ar está saturado de vapor de agua, nos dias úmidos e pesados. Se o dia é seco, porem, faz-se rápida a evaporação e menos calor sentimos

---

O combustivel necessario ao incessante labor de nosso organismo é, logicamente, encontrado nos alimentos, ricos de valor nutritivo, conforme a qualidade deles.

Todo alimento produz calor, quando queimado no organismo. A caloria é a unidade empregada para medir esse calor. E varia, de individuo para individuo, com a sua idade, constituição fisica e atividade.

O leite é, dos produtos da natureza, o verdadeiramente creado para nossa alimentação, rico em sais minerais, portador das vitaminas A, B e G e gerador de calorias. Seus derivados — queijo, manteiga — continuam o seu valor nutritivo, doando proteinas, calcio. fósforo, vitaminas...

Se Eram Lágrimas de Amor...

Conto de HERRERA FILHO

(Especial para o SUPLEMENTO FEMININO)

O MORDOMO chegou ao pé de Thomaz Valdelama e disse-lhe:

— Doutor, suas ordens estão cumpridas. Se quiser...

— Vamos lá, — assentiu o dono da casa, abrumado pelas cogitações que o empolgavam; e levantou-se preguiçosamente, para dar uma passada d'olhos nas ornamentações excêntricas com que pretendia aturdir os convidados ao jantar de seu natalicio; ordenou algumas modificações e despediu o criado, deixando-se quedar no terraço, do qual se descortinava largamente a sibilina Guanabara.

Sobre as montanhas, o mar e o casario dos morros, evaporados na distancia, o céu poeirava uma luz putrefacta de crepúsculo. Carbonizado por um sol de fogo, o dia enrugava-se, desfazendo-se vagarosamente em cinzas. Gangrenado pelas sombras tristonhas da noite que emanava da natureza, um azul indeciso e fosco ambulava na ambiencia moribunda.

Thomaz ia fazer 49 anos de idade. Jamais, no seu entender, fizera algo para merecer a vida e a ilustração que uma fortuna soberba lhe proporcionara. Formara-se em medicina, viajara muito, talvez em excesso; frequentara ótimas sociedades, conhecera muita gente notavel, essa que brilha na esterilidade bronca de uma malandragem e que a pouco e pouco vai sendo escorraçada pela vigorosa mentalidade moderna. Amara profundamente algumas mulheres, gozara muitas, tivera alguns amigos e morreria sem ter posto na vida o timbre de um destino glorioso. Fora inutil e fatuo como todos os ricos pobres. Prestes a completar 49 anos de idade, rememorara seu passado e achara-o vazio, assustadoramente vazio; recordou alguns momentos bons, fortes, saudosos, mas reveladores sempre de seu egoismo repetenado. Como pudera viver tão sem sentido?!... Não tinha um filho, sequer. Sua vida de celibatario só lhe servira para errar cretinamente de amante em amante, de hotel em hotel, de trem em trem, de navio em navio.. Dispersara-se pela vida, sem que no seu destino houvesse a força de coesão gerada por um ideal. Reconhecendo-se iludido pela fantasmagoria alarmante dos sentidos; desesperançado de algo melhor no porvir, pois a velhice, precipitada pelas enfermidades, já lhe minava o organismo, foi vortilhando numa irreprimivel melancolia, até que a idéia do suicidio se fixou rigidamente em seu cérebro, na estonteante teimosia das coisas fatais.

Morrer suavemente, tal foi sua intenção; escarneceu-a, porem, percebendo que ainda mesmo no seu último ato imparia torpemente o egoismo que lhe desnorteara a existencia. Decidiu matar-se como Petronio, por exemplo... Por uma dessas associações de idéias aparentemente paradoxais, lembrou-se de que Marat tambem morrera num banho, e concluiu que, no final de contas, a banheira é um sepulcro onde os homens se vão acostumando à morte.

Distraidamente, com essa calma doentia dos que deliberaram deixar o mundo, marcou a data de seu natalicio, quando faria 49 anos, para suicidar-se, oferecendo a seus amigos uma festa fora do comum: ornamentaria sua casa funebremente, faria de cada peça uma câmara mortuaria, e desfrutaria, na surpresa dos convidados, a exquisitice de sua idéia.

Naquela tarde, pois, toda a casa estava decorada ao jeito idealizado por Thomaz.

Deixando o terraço, entrou no seu quarto e achou-o iluminado por velas que ardiam em candelabros, expressamente comprados para tal fim. Percorreu as demais peças, para vê-las iluminadas da mesma maneira

Gozava placidamente a sinistra singularidade dos ambientes.

As luzes das velas pareciam olhos de moribundos, ora esgarçados ora contraidos na miopia dos agonizantes. O assoalho, forrado por tapetes, lembrava os caminhos silenciosos dos mortos, por onde os vivos não andam. As paredes, desnudadas das pinturas e desenhos, estavam cobertas de colgaduras negras, — mar de lodo onde naufragava a luz cadaverosa das velas.

Vestidos de negro, os criados desfilaram deante de Thomaz, que os quis ver em parada. Nas caras hipócritas e astutas dos fâmulos encorajados por uma gorgeta gatuna, podia-se observar a estupidez dos cerebros perros, não azeitados pelo raciocinio. Depois de chegados todos os convidados e servida a mesa, deveriam sair e passar a noite fora.

As janelas estavam fechadas e corridas as cortinas de veludo negro. De fora ninguem suspeitaria que lá dentro um homem se despedia da vida, festejando seu proprio suicidio. O portão largo, para automoveis, estava aberto de par em par; no fundo da calçada, cerimonioso e trêmulo, um criado aguardava os convidados.

O primeiro a chegar foi Maria Amelia.

Era uma velha de cincoenta e seis anos, que se casara três vezes. Fora na mocidade um desses tipos femininos indispensaveis a uma sociedade corrompida. Não tivera filhos porque "são uns tropeços". Com tal idade permanecia fiel à vida noturna que sempre levara. Dotada de uma memoria terrivel (a tal memoria das mulheres), era indispensavel em qualquer roda; conse-

(Conclue na página 5)

O TEMPO QUE SE PERDE INUTILMENTE

E' CONSIDERAVEL o tempo que se perde todos os dias, no decorrer da vida, só a esperar! Basta, por exemplo, observar minuciosamente um dia normal da vida corrente dum homem que sai de manhã para a sua repartição ou o seu escritorio e volte à tarde para casa. Nesse intervalo, deve ter perdido, pelo menos, duas quintas partes do seu tempo à espera de alguem ou de qualquer cousa ou, então, em conversas absolutamente superfluas.

Muito feliz se deve considerar aquele que, nas suas jornadas diarias, de ida e volta a caminho das suas ocupações, não perca mais de dez minutos ou um quarto de hora à espera de transporte. Outro tanto ou mais, muitas vezes, perderá quando o elétrico se veja forçado a paragens imprevistas devido a qualquer obstáculo na linha. E tambem não serão poucos os minutos perdidos à espera de poder atravessar uma rua, primeiro que passe uma interminavel fila de automoveis.

Vejamos agora aquilo que passa por ser o aparelho de primeira ordem para se *poupar tempo* — o telefone. E' tremenda a quantidade de tempo que com ele e por causa dele se perde!

Sobre uma media de 12 chamadas por dia, calculou-se que, no decurso de 30 anos, um homem de negocio perde nada menos de 444 dias de oito horas, à espera de falar com os seus clientes. Isto em certos paises como, por exemplo, a Inglaterra, porque noutros, como a França, este número poderia ser triplicado sem exagero algum.

Tem-se avaliado que a soma de trabalho real e positivo executado por quem dele tem de cuidar durante as seis ou sete horas que permanece no escritorio, poderia facilmente fazer-se em menos de duas horas. Todavia, preenchem-se e são necessarias aquelas horas todas.

Mesmo se considerarmos como bem aproveitado o tempo que gastamos a comer, basta pensar no muito tempo que as refeições nos tomam. Ninguem precisa gastar mais de meia hora por dia para absorver a quantidade de alimento necessario para o seu sustento. Poucas pessoas, todavia, gastam nessa ocupação, menos de duas horas por dia, sendo a maior parte dessas horas à espera de serem servidas. Calcula-se que, desta forma, se dispendem umas quarenta mil horas durante uma vida de setenta anos, isto é, mais de quatro anos e meio absolutamente desperdiçados!

Assombrosa como é, esta quantidade pareceria, no entanto, insignificante se fosse possivel somar o número de horas que a mulher, em geral, gasta a fazer compras. Pondo de parte "as compras da tarde" — consideradas como um pretexto de passeio e distração e que consistem em dez minutos de compras propriamente ditas e quatro horas de contemplação — o serviço das compras da manhã, necessarias para o governo da casa, consta de 80%, pelo menos, de perda de tempo devido à demora em se ser servida nas lojas e mercados ou em esperar, da janela, que passe o vendedor ambulante levando a mercadoria desejada. E toda a dona de casa que não tenha criada, concordará em que não gasta menos duma quinta parte do seu tempo em atender a campainha da porta, tendo de pisar, para trás e para deante o mesmo chão, repetidas vezes. O dia duma dona de casa trabalhadora é muito comprido, não sendo exagero computá-lo em 12 horas. Devemos pois concluir que seis horas de cada dia são desperdiçadas; o que significa que em quarenta anos de trabalho doméstico, nada menos do que dez anos se gastaram em canseiras desnecessarias, quando podiam, nesse caso, ser de descanso ou melhor aproveitados.

E até mesmo, nas nossas horas vagas, dedicadas a qualquer prazer ou divertimento, parece que as demoras e as esperas nos perseguem e nos privam de momentos preciosos que bem podiam ser aplicados mais proveitosa e agradavelmente.

Aqueles ajuntamentos de pessoas, em bicha, à porta de teatros e cinemas, esperando pacientemente o momento de entrar, quantos milhares de horas não representam eles, de prazer perdido?

Todas as noites do ano, por todo o mundo, milhões de pessoas esperam, a pé firme, durante meia hora e às vezes uma hora, antes de poderem gozar o entretenimento a que desejam assistir. Só nos Estados Unidos já foi calculado que se perdiam, desta maneira, no decurso dum ano, quarenta e cinco milhões de horas!

A-pesar do tão falado progresso que a nossa civilização tem feito nos últimos cem anos, parece afinal que só temos conseguido complicar a existencia a tal ponto, que se está tornando cada vez mais dificil tirar proveito completo do tempo que temos ao nosso dispor.

HOLLYWOOD DE HOJE

(Entrevista com Rosalind Russel)

SHEILA GRAHAM

Copyright dos Diarios Associados para o "Suplemento Feminino" e da North American Newspaper Alliance)

Toda e qualquer reprodução expressamente proibida)

HOLLYWOOD, Julho (Via aérea) — Rosalind Russell é para o grupo feminino do mundo da tela o que Lew Ayres o é para o grupo masculino: Miss Russell tem cérebro e espírito e sabe utilizá-los bem. Mas, enquanto Mr. Ayres prefere o passado, Rosalind vive mais no presente, mais interessada pela hora que passa, mais atual.

Rosalind e eu tomamos um lunch juntas noutro dia, e ainda me sinto estimulada pelo seu contacto pela sua conversação admiravel.

— Somos demasiadamente bem remuneradas em Hollywood, disse-me ela, ao "hors d'oeuvre".

Quando já nos deliciávamos com uma fatia de queijo, já era Rosalind que me entrevistava, invertendo os papéis. E pôs-se a fulgurante estrela a fazer-me um rol de perguntas sobre jornal e jornalistas, feitura do jornal, técnica jornalistica etc. Por pouco que não me fazia, ali mesmo, entre uma e outra garfada, todo um curso de filosofia do jornalismo...

E é talvez por isso que Roz é tão estimada por todos. Quase sem o percebermos, ela conduz a conversa para o nosso lado, para o que nos interessa, deixando-se ela ficar na penumbra a ouvir-nos. Estou ainda para encontrar quem tivesse ficado zangado com isso.

"GANHAMOS DINHEIRO DE MAIS!"

Mas, voltando a Miss Russell, direi que ela bem poderia ter assinado um gordíssimo contrato de 5 anos com a Metro. Disseram-lhe os diretores que ela mesma poderia fixar quanto quereria ganhar.

— Mas, é justamente isto, declarou-me impetuosamente Roz. **Todos nós ganhamos dinheiro de mais**... Altos salarios nos deixam demasiadamente satisfeitos. E isto aplica-se tanto aos diretores como aos atores, e a nós atrizes tambem... Apresentem-me um diretor que faça **apenas 750 dólares por semana (pouco para Hollywood)** e eu mais depressa farei com ele um bom filme de que com um outro que tenha 5.000 dólares semanais...

— Os artistas bem pagos não se interessam nem se esforçam mais. Com uma fortuna no banco, não têm eles mais o necessario incentivo para representar melhor. Um diretor novo tem fé e entusiasmo. Trabalha com ardor e experimenta algo diferente. Os medalhões, os artistas de nome já firmado, contentam-se com repetir-se, sempre a repetir as mesmas coisas... Assim foi que, ao me ser oferecido um outro contrato na Metro eu disse: **"Não! Eu não me alistarei mais na velha guarda!"** E' uma gente, essa, que se faz pagar uma fortuna e que, ao depois, só cumpre os seus contratos porque a isso são obrigadas! Mas sem nenhum entusiasmo, maquinalmente!

SUPERSTICIOSA!

— Desejo experimentar a minha sorte num campo maior e mais vasto, continuou a querida "estrela". Desejo escolher as minhas historias, e escolher tambem as pessoas que hão de escrevê-las e dirigir a sua representação. Hei de fazer três filmes por ano (o que é mais do que imaginei de primeiro). E se conseguir sucesso esta. Andei lendo manuscritos a mais não poder, até que encontrei um bom. Não! Não lhe direi que é, nem do que se trata. Sou supersticiosa e por isto não hei de falar enquanto não estiver tudo combinado e assentado de pedra e cal.

Miss Russell não gosta de que lhe digam o que é que ela deve fazer e como fazê-lo. Quando certos abelhudos e indiscretos lhe fizeram observar que ela devia por de lado Freddie Brisson visto que este ator não era rico e não desfrutava de posição importante em Hollywood, que fez miss Roz? Começou a andar com Freddie mais e mais vezes. Eu não me surpreenderia se qualquer dia me dissessem que os dois se casaram!

A única maneira de descrever os vestidos que ela prefere usar na tela e na vida privada é empregar um adjetivo: **sedutora! Alluring!** Isto embora o "tailleur" seja o que melhor lhe assenta. Mas que digo? Vejam-na de "negligés", "peignoirs", "slacks" e "kimonos" e ficarão todos louquinhos pela linda Roz! Corpo deveras ideal e adoravel para "negligés" e tambem para "shorts"!

ROSALIND RUSSELL, sempre elegante, aparece aqui em um vestido crepon branco. As mangas se ajustam aos punhos com pulseiras de couro lavrado. Deste mesmo material são o cinturão e os originais estribos dos ombros.

CHAPÉUS AMALUCADOS

E que dizer dos seus chapéus! Decididamente **amalucados!...** Roz é bem capaz de por na cabeça duas belas cenouras, entre os seus formosos anéis escuros e ficar depois à espera de que a saudem:

— E' esse o teu chapéu?!...

As unhas de Miss Russell são finas, brilhantes e compridas. Os sapatos, simplesmente espetaculares.

As suas leituras favoritas? Modernas avançadas, bem intelectuais.

Rosalind reside num "cottage" inglês, de tijolos vermelhos, em Beverly Hills, mobilado com acentuado gosto, cheio de coisas lindas e raridades sem conta.

Dificilmente sai Rosalind do seu "home" sem o pequenino radio portatil. Rosalind gosta de expor-se ao sol, soalheira ela propria, e dos lugares do sol amados...

Rosalind gosta tambem de discutir mas do bom debate, dos bons argumentos, espiritual e espirituosa que ela o é e sabe ser. No tenis, é fraquinha, como ela mesma o diz: "poor game". Mas é otima nadadora — competidora perigosa.

Miss Rosalind Russell é do Estado de Connecticut, tendo nascido em Waterbury. E já deve estar na casa dos trinta e poucos...

Roz é sempre a vida da sua roda... E por tudo isso, todos gostam de tê-la bem juntinho do coração! Até eu!

Se Eram Lágrimas de Amor...

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 4)

lheira de mocinhas, constituia a primeira dificuldade a ser vencida pelos rapazes namoradeiros. Fora amante de Thomaz, durante algum tempo, mas deixara-o porque ele "amava com o cérebro".

— Sou a primeira a chegar, estou vendo — reparou ela, descendo do automovel e estendendo-lhe a mão esclavinhada.

— Sempre encantadora... — galanteou ele, abraçando-a fraternalmente.

Entraram pisando tufos de silencios adormecidos nos tapetes. Ela arredondou os olhos, pasma, sem dizer nada, acompanhando-o. Chegados à última peça, Maria Amelia parou e olhou-o bem nos olhos, interrogando-o:

— Que é isto, Thomaz?

— E' a minha festa, querida...

— Estou nervosa, — disse ela, enregelada, sentando-se.

— Queres beber alguma coisa?

Ela não respondeu, livida, apesar do carmim que lhe dava um aspecto de taboleta desbotada. Sentia que o medo inicial sumia para dar lugar a um nervosismo gostoso: seu rosto serenou e, com voz clara, quase argentina, explodiu:

— Não sei por que, estou achando bom... És um artista, meu caro, sempre foste um artista...

A pouco e pouco os convivas foram chegando. Eram ao todo treze pessoas, inclusive Thomaz. À medida que chegavam, elogiavam o anfitrião por sua idéia. Um lembrou que à maneira dos egipcios, quando se regalavam nas freneticas horas dos festins, ele devera ter posto na sala de jantar um esqueleto coroado de rosas.

— A Morte coroada com as rosas da Vida!... — comentou alguem, sem ser ouvido.

Sentaram-se à mesa, muito alegres, enquanto os criados punham os pratos. Excitados pela singularidade do ambiente, proferiam frases irônicas; ferviam as palavras de duplo sentido por entre as taças em que vinhos finissimos eram rapidamente consumidos.

Havia sete homens e seis mulheres à mesa. As palestras tinham por temas unicamente os escândalos recentes e explicações picantes e malévolas dos antigos; comentaram-se os livros atascados do falso realismo que gozou efemeramente os favores de um público desorientado.

Thomaz, nervoso e pálido, atiçava os amigos e abria garrafas sem parar. Parecia aguardar um momento, que afinal chegou.

À meia-noite, o relogio de carrilhão bateu a primeira pancada, guilhotinando sonoramente frases começadas. Thomaz sentiu um golpe seco no coração e ficou de pé subitamente. Quando a décima-segunda pancada deixou de repercutir na sala, todos pareciam espectros. O silencio era tão fundo que o vinho coagulara-se como sangue nas taças. Thomaz, brancacento, começou a falar. Estranharam a voz do amigo. Em verdade, aquela não era a voz de Thomaz: parecia um morto que falasse.

— Meus camaradas de miseria, chegou o momento de dizer-vos o motivo deste jantar em câmara ardente. Completo hoje, como sabeis, 49 anos de idade. Julgando-os inuteis, pretendo suicidar-me hoje, agora; e vós, meus parceiros de vicios, assistireis à minha morte, já que sendo meus cúmplices na vida de crápula, devereis sê-lo no *assassinio que vou cometer*...

Alguns quiseram falar, mas suas gargantas estavam trancadas pelo terror; apenas seus olhos luziam num desespero fixo.

— Vejo-vos através uma nevoa arroxeada e leio nitidamente na alma de cada um de vós os crimes com que maculastes a vida de vossas vitimas, as repulsivas camaradagens que desfrutastes com os poderosos...; não sois mais que cascões de homens; devieis estar na sepultura há muito tempo e permaneceis obstinados em desobedecer ao chamado daquela...

Maria Amelia foi vascolejada por um pensamento súbito: sabia de certo espelho que havia na casa e ao qual a vida de Thomaz estava ligada, segundo ele, numa astrálica tarde chuvosa, lhe narrara. Quando Thomaz lhe contara aquela historia que eu transmiti a vocês em *O enigma de um espelho*, ela não lhe deu crédito algum: supô-la fantástica, inventada por seu amante só para fugir à melancolia da tarde chuvosa. Isso fora há varios anos e nunca mais se lembrara do espelho e de seu enigma. Naquele momento, entretanto, com a sala decorada funebremente e Thomaz a comunicar calmamente seu *assassinio*, teve intuição de que seu amigo ia falar no espelho e sentiu medo, ou melhor, *sentiu medo do medo que sentia*, porque inexplicavelmente imaginou que sua vida esitvesse tambem ligada ao espelho...

— Eis o meu juiz! — exclamou Thomaz, depois de correr a cortina de veludo que velava a face torva e severa de um espelho tão grande que alcançava o friso superior da parede.

— Meu Deus!... — musitou Maria Amelia, vendo turbilhões coloridos na superficie do espelho.

Então, com aquela voz que não era a sua, Thomaz contou os episodios mais importantes de sua vida, sempre repetidos pela face polida e glacial de seu juiz; e terminou:

— Ninguem, na minha familia, teve coragem de *matar* esse espelho, mas eu, que não posso viver sob a insofrivel vigilancia dessa pupila castigadora; eu, que nunca fui livre porque esse espelho permanecia intacto, quero quebrá-lo e alcançar a liberdade que nunca tive!

Distanciou-se e apontou contra si mesmo, refletido no espelho, uma pistola.

Todos suspeitaram que se Thomaz atirasse, a morte os atingiria, e quiseram levantar-se, sem poder; tentaram gritar, e de fato gritaram, *ao mesmo tempo*, sem que suas glotes ressequidas saisse um som sequer; gritaram apenas com a alma.

O tiro partiu, inúmeros fragmentos crepitantes cintilaram satanicamente no ar e aí todos conseguiram sair de seus assentos, desatinadamente, gozando a sensação dos movimentos recobrados, falando em voz alta, apertando-se as mãos, respirando com ansia, acendendo cigarros, tocados extremamente por uma alegria sinistra de resuscitados.

Por fim, quando serenou aquela maré enchente de egoismo, lembraram-se de ver o que se passara com Thomaz. Ele tombara e estava imóvel; a seu lado, deitada, Maria Amelia beijava-lhe o rosto silenciosamente, muda e transfigurada.

Quando quiseram levantá-la, sorriu com exquisito ar de ausencia; e numa voz branca de criança doente disse: "Deixem-me, eu tambem morri..." e expirou brandamente.

Alguem reparou que dos olhos de ambos os cadáveres corriam lentamente algumas lágrimas.

Se eram lágrimas de amor talvez tenhamos decifrado o enigma daquele espelho.

Noticias da Moda

EM Hollywood... A moda preocupa as "estrelas", umas e outras, umas mais que outras. E é prazer, por certo, descrever algumas das "toilettes" escolhidas por essas elegantes que, mais ou menos, ditam a moda.

Dorothy Lamour está num baile... E veste um lindo modelo de gaze amarela, ricamente bordado de "jade" e lantejoulas douradas. O corpete une-se à saia, na cintura, por uma banda de gaze transparente. Na cabeça, ostenta uma pluma verde, presa por um broche de brilhantes, e os sapatos são de crespon verde e a bolsa em contas, da mesma cor.

Outro lindo vestido, este de Brenda Marshall, é em "jersey" de lã verde, com bolero preto, sem mangas. Com esse conjunto, usa um chapéu castor negro de abas largas, que coloca sobre um penteado estilo "Pompadour". Para os acessorios, escolheu carteira de "jersey" verde e luvas e sapatos pretos.

Nesses dois modelos, como vimos, perdomina o verde, cor muito do gosto atual, o que ainda há pouco verificamos nas esplêndidas noites de "Joujoux e Balangandans", em que as mais belas "toilettes" tinham esse colorido.

Com a leitora, fazemos algumas considerações sobre o que fica bem e o que não fica bem.

— Quando a cintura é fina e as cadeiras avolumadas, não vão bem as saias de corte enviezado de grande roda, porque a silhueta se diminue e mais se avolumam os quadris.

— Os chapéus pequeninos sobre cabelos compridos e fôfos, podem assentar bem até aos vinte anos...

— Os vestidos com bolero pedem silhuetas finas, cinturas finas...

— Os chapéus com véus, com fantasias, nunca devem ser levados em horas matinais...

— As fazendas quadriculadas, de duas cores, engordam. E recordemos que um vestido, ou um casaco de pano em quadros, faz-se logo notar, fica logo muito visto, o que não é inteligente quando se tem um guarda-roupa resumido.

— Uma saia azul se pode levar com casaco gris, beige, vermelho, amarelo e verde. A mesma combinação invertida — casaco e saia.

— As saias muito curtas, em creaturas gordas, retiram-lhe a graça que possam ter e lhes aumentam os quilos.

— Das cores claras, o "beige" é a que emagrece.

As luvas são, todos sentimos, a suprema distinção para o conjunto. E surgem novidades encantadoras, pelas combinações felizes — de pelica azul-marinho e aplicações denteadas, de pelica vermelha; de pelica vermelha e ribetes aplicados intercalados, em azul-marinho, uns largos, outros estreitos...

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ae consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

MLLE. X (Corrêas).

"... é impossivel deixar de fazer o serviço..."

E V. sabe que é possivel trabalhar e ter carinho com as mãos, tanto que elas não se deformem tanto? Observe, primeiro, não as levar nunca do extremo de uma temperatura a outra — agora muito quente, agua muito fria; esfregar os dedos e a palma com pedra pome; fazer massagem sobre as pregas que se formam, empregando qualquer dos preparados que se indicam para o rosto. Uma boa loção para V. tentar o desaparecimento do enrugado das mãos, está na mistura de duas partes de glicerina para uma de alcool de lavanda.

O amido em pó fino, reunido à glicerina, em quantidade para formar uma pasta, é algo de muito bom, sempre depois de lavá-las com agua morna e aplicando durante alguns minutos, que se passam esfregando uma na outra. E não despreze o limão, ainda para fricções, com o sumo.

EDNA (onde estiver), MARY ROSE (Ubá — Minas); ETEL PEIXOTO (Vila Passabem — Municipio de Conceição); RITA MACIA (Governador Valadares), ANN SHERIDAN (Irará); SARA PEREIRA DE SOUZA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

Os cravos, tanto como as espinhas, dependem muito da saude geral, da alimentação, da circulação das funções intestinais, dependem de causas diversas. Portanto, o primeiro passo para tal combate é atinar, definir essa cura. Entre os conselhos mais certos, está o de fazer uma desintoxicação, por meio de regimen lacteo-vegetariano, com o concurso do levedo de cerveja, como bebida. E praticar a ginástica, um esporte qualquer, pelo qual se estimule a circulação. E fazer a limpeza do rosto, lavando-o com agua morna e sabão de Afridol, ou outro bom antisético, mas com farta espuma, que uma escova macia removerá nos lugares afetados, e covando, de preferencia, onde se façam mais abundantes os cravos. Mesmo para as espinhas e se processo é bom. E quando elas são muitas, então, preferir praticá-lo com agua quase quente.

Retirar os cravos: Passar um creme ou um oleo; fazer leve massagem; lavar em seguida com agua bem quente e sabão de Afridol (de preferencia) e praticar a operação como é comum: com o ferrinho proprio ou com os dedos envoltos em um pano. Quando, a essa retirada, os cravos se transformam em espinhas, prevenir o desastre passando pomada de óxido de zinco, imediatamente àquela prática.

Contra os cravos, esta fórmula é das melhores:

Peróxido de sodio em pó 5,0 a	16,0
Parafina liquida	28,0
Sabão medicinal em pó .. .	67,0

E sobre as espinhas, fricções diarias com a seguinte loção:

Enxofre precipitado	2,0
Acido salicilico	1,0
Tintura de benjoim	1,0
Vaselina	30,0

VIOLETA (Muritiba — Baia), LUCIA MIRANDA (Formiga — Minas).

A pinça, a cera depilatoria, são os recursos melhores para eliminar um buço muito visivel. Clareá-lo, outro expediente, porque passa desapercebido. E isto se consegue com uma colher de agua oxigenada e 3 gotas de amonea, com carbonato de magnesia tambem, porção bastante para formar uma pasta aplicavel no local deixando-a por alguns minutos. E depois lavar com agua morna.

HEDY LAMAR (Rio Preto — São Paulo).

"... tenho lido em diversos "Suplementos"...

Está V. nos poupando de repetir... Faça quanto leu e não receie que lhe vá mal a agua oxigenada, tal como depara no ensinamento à Violeta e à Lucia... Reclame? Mas, não. E' um regulador legitimo o preparado de que se utiliza, e que muito fará corrigindo a anomalia que tanto a contrista.

EVELYN (São Paulo).

"... desejava preparar em casa..."

Primeiro, V. deseja um talco, para depois do banho e lhe damos este:

Acido bórico pulverizado .. .	5,0
Pó de talco fino	950,0
Alcool feniletilico	5,0
Heliotropina cristalizada	5,0
Yonona pura	2,0

Misturar bem e peneirar. Guardar em latinhas.

E mais este, um verdadeiro pó de beleza:

Kaolin	60,0
Carbonato de calcio	60,0
Talco	500,0
Magnesia calcinada	150,0
Amido	150,0
Perfumes	a. l

Um terceiro:

Farinha de trigo	100,0
Amido de arroz	50,0
Fécula de batatas	50,0
Talco	1[illegible]5,0
Glicerina (gotas)	20
Essencia de jasmin (gotas) .	30

Uma boa agua de colonia:

Essencia de bergamota . ..	8,0
Essencia de limão	4,0
Essencia de flores de laranja (gotas)	20
Tintura de orégão	5,0
Essencia de alecrim	[illegible]
Agua de flores	30,0
Alcool retificado a 90º .. .	500,0
Agua	400,0

Filtrar.

Outra:

Alcool a 90º (litro)	1
Essencia de limão	6,0
Essencia de bergamota	6,0
Essencia de laranja	3,0
Essencia de lavanda	1,0
Essencia de flores de laranja	0,50
Essencia de rosas (gotas) ...	2

E mais esta, muito antiga, do século XIX:

Essencia de bergamota	10,0
Essencia de laranja	10,0
Essencia de limão	5,0
Essencia de alecrim	1,0
Tintura de ambar	5,0
Tintura de benjoim	5,0
Alcool a 90º (litro)	1

A filtragem é sempre indispensavel para dar transparencia e bonita apresentação. E não ignore que, tal como os bons vinhos, a agua de colonia ganha envelhecendo.

Terminando, apresentamos-lhe duas fórmulas de brilhantina liquida:

Oleo de vaselina	30,0
Essencia de jasmin	0,50

A última.

Alcool a 90º	60,0
Glicerina	20,0
Essencia de cravo (gotas) . .	20

RITINHA (Campo Grande).

"... uma mancha teimosa..."

Às vezes, é mesmo assim — inutil todo tratamento local, sem nenhuma causa latente...

Experimente, ainda, passar à noite, com uma escova suave, esta mistura

Agua oxigenada	â â
Amoniaco	30,0

Tambem — quem sabe? — pode dar-lhe êxito pingar na água em que lava o rosto, algumas gotas de tintura de benjoim. Podem ser até 12 gotas.

A. DA SILVA (onde estiver em Minas Gerais).

"... certa de colher bons resultados..."

Que assim seja!

Para os olhos, leia e retire o conselho dado a Nina. Bastar-lhe-á, talvez, esse bom colirio. E se não, faça compressas de agua boricada, diariamente.

Para os cabelos secos:

Oleo de ricino	â â
Vaselina	10,0
Acido gálico	1,0
Essencia de lavander (gotas) .	5

E' como uma brilhantina...

Uma pele flacida, que começa a se marcar de sulcos... Sua mocidade é ainda real, portanto, é preciso cuidar da saude da qual depende, entre outras coisas, a boa cor e elasticidade da pele. Comece por fazer um plano de vida tranquilo e higiênico, entre os cuidados de toucador e os de alimentação, pouco acostumada com verduras, frutas e legumes e com muita paz de espirito. Para V., os banhos facial de vapor de agua fervente serão ótimos, colocando a cabeça bem coberta sobre a vasilha de agua fervente. Depois, este creme nutritivo:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas..	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hidrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

As leitoras que abaixo enumeramos, entre cabelos e pele, estão servidas, cada qual com a fórmula adequada.

São estas as gentis consulentes: DALVA (São Paulo), NIOBE (Belo Horizonte), SERTANEJA (Patos — E. da Paraiba), RUTH (São Paulo), ZELANDIA SILVA (São Paulo).

NINA (São Paulo).

"... para os olhos..."

Muito melhor, muito mais eficaz, será que V. compre uma ampola de soro fisiológico e que transporte o liquido para um vidro de rolha de esmeril. Com isso, para pingar umas gotas nos olhos, V. tem um colirio excelente, sob todos os pontos de vista.

EDNA (onde estiver) — Este conselho serve para V. e para:

LILI (Porto Alegre — Rio Grande do Sul) e DESDITOSA — G. (São Paulo).

VIRGINIA (Ibitinga).

"... é um pimentão de vermelho..."

E V. pede coisa facil... Pois seja! Massagens e lavados com agua e sal, com agua e bicarbonato ou ácido bórico. Qualquer delas deve ser tão quente quanto possivel. Realizado o lavado, à noite, aspire um pouco do liquido. E não lave o rosto senão com agua morna... E abstenha-se de comer gorduras, salsichas, toucinhos, comidas salgadas ou muito condimentadas. Às vezes o mal está em uma causa orgânica, o que deve verificar para o tratamento justo.

DIVA (Baía).

"... tornei-me morena, mas..."

lindamente morena!
"Moreno era Cristo...
Vê lá, depois disto,
Se ainda tens pena
Que as mais raparigas
Te chamem morena...

V. não merece a advertencia, pois sente a satisfação de ser morena... Acreditamos que o médico tem razão e de sua orientação não se deve afastar. Imaginamos auxiliá-la com o conselho de tomar levedo de cerveja, ótimo refrescante desinfetante intestinal, às vezes bastando para a cura das espinhas.

Para o rosto, se tem a pele em estado oleoso, use apenas agua de Colonia resorcinada, sendo 5,0 de resorcina para meio litro daquela agua.

Caso contrario, faça o tratamento local com:

Enxofre precipitado	2,0
Acido salicilico	1,0
Tintura de benjoim	1,0
Vaselina	30,0

Que o Senhor do Bonfim queira tornar para a sua cor trigueira!

DENISE FONTANA (São Paulo).

"... peço-lhe, portanto, que me ensine algo barato..."

Pois não. O que lhe ensinamos, primeiro é fazer a máscara de banana amassada, levando sumo de limão; depois, apontamos-lhe o leite cru como ótimo para locionar o rosto, para cerrar os poros, para amaciar a pele, querendo acrescentar um pouco de oleo de amendoas doces... Mas, aqui vai para V. algo que fará facilmente, sem grande dispendio e que lhe vai clarear e suavizar a pele:

Meio frasco de alcool, uma colher de glicerina e outra de benjoim, acabando de encher com agua de rosas. Pode servir até de base ao pó de arroz, deixando secar, antes de aplicá-lo.

E para seus cabelos:

Alcool a 90º	60,0
Glicerina	20,0
Essencia de cravo (gotas) .	20

A. SANTOS (São Paulo), SARA P. DE SOUZA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

As sardas — fatalidade em louras e morenas — já não representam um desespero tamanho, desde que sabem todas brilhar no céu de Hollywood, estrelas assinaladas pelas mesmas pequenas manchas escuras... Lá, em Hollywood, estão dermatólogos famosos... E tão mulheres às quais o dinheiro não falta nem faltam socorros extremos e caros...

O que isto quer dizer? Que em beneficio da pele não devem aplicar drogas fortes que provoquem descamação, que quase sempre, têm de ser repetidas, pois as sardas regressam. E' inteligente evitar o desenvolvimento, não apanhando muito sol e combatendo males possivelmente causadores — anemia, linfatismo, afecções gastro-intestinais, ou outras proprias da mulher.

Uma solução fraca de sublimado serve para fricções nos lugares atingidos.

E' ótima esta loção

Glicerina a 30º	300,0
Agua de flores laranjeira ..	50,0
Essencia de geranio rosa extra fino (gotas)	10

Alcool a 50º	50,0
Solução de sulfo-fucsina a 1 por 100 (gotas)	5
Solução de eosinato de potassio a 1 por 100 (gotas) .	100
Agua distilada de rosas q. s. p., (litro)..	1

Misturado tudo, agitar para que bem se dissolva a essencia de geranio rosa e juntar 5,0 de caolin, pulverizado. Filtrar, sobre filtro molhado. Esta fórmula serve ainda para combater as rugas.

Entre vocês, porem, há as que pedem coisa "bem simples". Damô-la:

Pó de arroz (ou talco fino) .	25,0
Mel puro	12,5
Tintura de benjoim	6,0
Clara de ovo batida	5,0

Passar à noite e lavar o rosto de manhã com agua morna, de sabugueiro.

DEANA (São Paulo).

Os dentes... Eles são indicio certo de saude e da frescura da boca, que mais se embeleza pela sua brancura... E' indispensavel lavar, escovar os dentes com uma escova suave, bem manejada, para que penetre em todos os intersticios — uma vez ao dia. Depois de comer, ao levantar, ao deitar, basta enxaguar com agua aromatizada. O sabão de Marselha, branco, é um dentifricio simples, excelente, antisético, inofensivo para os dentes, a ser empregado de vez em vez, na semana. Uma das fórmulas que branqueia os dentes é:

Carvão pulverizado	50,0
Sulfato de quinina	16,0
Magnesia	16,0

Algumas gotas de essencia qualquer.

Esta receita, alem de branquear os dentes, fortifica as gengivas, graças ao sulfato de quinina e à magnesia.

Outra fórmula:

Pão queimado, reduzido a pó (apenas a codea) — 20,0; açucar e sulfato de quinina — partes iguais.

E mais outra, para deixar os dentes brancos; brancos como os dentes sadios de um africano:

Cremor de tártaro	125,0
Quina vermelha	15,0
Magnesia inglesa	62,0
Cachomilha	11,0
Alumen	8,0
Oleo de menta.	5,0
Oleo de essencias de canela .	3,0
Espirito de ambar almiscarado	1,0

As cinco primeiras substancias são reduzidas a pó, separadamente; em seguida, com a cochonilha, pulveriza-se o alumen; depois, junta-se o cremor de tártaro e a quina; as essencias são postas em outro recipiente, com a magnesia e quando se tenha dado a absorção, mistura-se com as primeiras substancias. Peneira-se por muito fino.

Para escovar os dentes com este pó duas vezes na semana. Guardar em lugar seco.

Palestra Científica

Dr Carlos Alberto de Souza

"EMAGRECER"

(Especial para o "Suplemento Feminino")

Para haver saude é necessario um equilibrio perfeito de todos os orgãos. O equilibrio no individuo normal é representado por 10 vezes mais músculos do que gordura. A gordura, ou melhor, a obesidade é um dos fatores mais comuns na quebra desse estado que é o ideal feminino.

Devemos ter no nosso corpo 1/2 grama de gordura por quilo de peso.

A moda atual creou um tipo quase absurdo de magreza que chega a atingir por vezes a excessos desgraciosos.

A obesidade produz disturbios graves.

Pela compressão o individuo sente-se abafado, as palpitações aparecem, tem dificuldade na marcha, na corrida e no salto; o minimo esforço conduz a um cansaço que não é proporcional ao trabalho muscular executado.

O obeso, em geral, tem desenvolvimento exagerado do ventre, ancas, peito, braços e pernas que se tornam roliços favorecendo atritos e macerações que dão origem aos frequentes eczemas de que eles tão amiudadamente se queixam.

São fatores de importancia: a herança, a profissão sedentaria, o temperamento, as raças (judeus sujeitos à gota e ao artritismo).

As mulheres têm a infelicidade de possuirem às vezes com a idade, gorduras superfluas localizadas por exemplo: o "double menton" ou papada, tornam-se barrigudas ou cadeirudas valendo-se então de cintas e espartilhos os quais tiram-lhes parte dos movimentos, dificultam-lhes a respiração e a circulação favorecendo a formação de varizes que têm tratamento demorado.

Nos fatores endógenos, são as glândulas de secreção interna as responsaveis por isto.

O ideal de todos os que se encontram nesse estado é achar um regime ou tratamento que os livre mais rapidamente possivel dessa situação tão desagradavel.

E' imprescindivel um exame completo de urina para determinação quantitativa e qualitativa de seus elementos normais e anormais. Por vezes há uma certa infiltração dagua nos tecidos, o que pode ser corrigido com algumas injeções diuréticas, principalmente, do de base mercurial que devem ser controladas com todo o rigor após cada uma delas com um novo exame de urina, em que se constate não haver perca de albumina.

Entrego aos leitores um regime que é produto de demorados estudos e crescentes sucessos entre os meus clientes por ser suave e não matar à fome, queixa constante de todos os que se submetem a esses tratamentos.

O metabolismo basal facilita muitas vezes saber-se do estado em que se encontra a tiroide que preside os fenômenos da nutrição na parte referente às oxidações orgânicas.

Assim aos que estão gordos ou aos que começam a engordar recomendo não tomar agua, nem liquidos às refeições.

Só quem não mastiga ou então quem come alimentos salgados é que bebe muita agua.

Só fazer uso de liquidos uma hora antes ou duas depois dos principais repastos.

O sal é um grande inimigo dos gordos.

Se o meu leitor comer e abusar de linguiça, bacalhau, lombo, carne seca, etc. e se estes alimentos não tiverem sido demolhados de véspera ou fervidos no dia com o cuidado de desprezar a agua da primeira fervura, vai ter sede e muita sede.

O sal que se ingere em demasia pede muita agua para se dissolver.

O sal de cozinha é o cloreto de sodio encontrado e retirado da agua do mar e necessario ao organismo pois que entra na composição do sangue, da lágrima, etc.

O sal em demasia, no entretanto, faz com que se acumule agua demasiada nos tecidos aparecendo então o edema ou inchação, principalmente nas pernas.

Com toda a certeza já repararam que o primeiro cuidado do médico que examina um doente que se apresenta inchado é suspender o sal para que desapareça o edema. Isto é no estado patológico.

Para começar a emagrecer vamos então diminuir o sal.

Não devem comer absolutamente pão, manteiga, gorduras, carne de porco, ensopados, comidas com molhos, doces, farinaceos, massas de qualquer especie (empadas, pastéis, macarrão, talharim, raviolis, inhoques, etc., feijão, arroz, batatas inglesas e doces), milhos, ovos e leite. Podem comer no entretanto, à vontade, carne grelhada, assada ou cozida sem molhos, peixes, legumes verdes ou cozidos, saladas com todas as verduras e limão, pão em torradas, frutas, chá, mate, café, refrescos de frutas sempre com pouco açucar e de preferencia entre as refeições.

Não se devem deitar logo após o almoço ou jantar e é aconselhavel fazer um ligeiro percurso durante quinze ou vinte minutos em lugar plano.

Evitar sempre que possivel medicações fortes de produtos opoterápicos que contenham tiróide, hipofise, e glândulas sexuais, pois podem produzir serios desequilibrios, principalmente quando não houver a orientação de um médico.

Se o meu ou a minha leitora tem força de vontade, com estes conselhos poderá conseguir a redução que desejar na silhueta, sempre que não coexista um processo glandular.

Se a sua gordura foi só de origem alimentar, eu garanto resultado.

E depois ouça: o individuo gordo é pesadão, deselegante, sua muito, etc.

Se é mulher e casou e depois engordou demasiadamente, essa gordura constitue hoje um desgosto para o marido que ainda não esqueceu aquela jovem esbelta e elegante toda vestida de cetim e rendas com que se casou há alguns anos, aquela mesma tão fina como junco e que hoje está fofa, mole, disforme e que custa a se sentar na poltrona da sala de visitas bem defronte do retrato que tiraram no dia do casamento.

Em nome dessa ilusão, em beneficio da estética, a pedido dos olhos que lhe criticam, comece hoje, minha amiga, a reduzir os alimentos que lhe engordam e deformam.

Coma bem, nutra-se, mas desprezando essa serie de coisas que, não trazendo ao seu organismo nem vitaminas, nem sais minerais, nem coisa alguma de benefico, ainda prejudicam-na, deturpando-lhe as linhas, e diminuindo a sua resistencia.

Não seja nunca uma das coitadas — das quais se diz — ela é tão gorda, que parece 30 anos mais velha.

Gordura, minha leitora, é velhice, e mais não digo por hoje.

Para Alcançar a Felicidade

COMO se deve proceder para se ser feliz?

"Perdendo menos tempo a maldizer da tristeza dos tempos; exigindo cada um, de si proprio, um rendimento melhor de todos os esforços; sendo mais concienciosos; fazendo com gosto o que a sorte nos obriga a fazer cá na terra", diz Claudio Montorge.

O gozo mais constante que nos é dado experimentar é o de estarmos contentes com nós mesmos, ficaremos satisfeitos quando cumprirmos alegremente a nossa missão.

O trabalho não é uma obrigação fastidiosa, não é unicamente o meio de alcançarmos os recursos precisos para a nossa subsistencia, é uma colaboração necessaria ao melhoramento da sorte de todos, é uma boa, uma bela, uma sã ação util.

Amemos o trabalho por ele mesmo, parecer-nos-á mais facil: faremos mais e melhor.

Não estamos no mundo para nos lamentarmos, nem para andarmos tristes.

Comecemos por não ser invejosos. "A inveja — disse Stendhal — é o maior obstáculo à felicidade dos homens".

A felicidade é uma coisa bastante dificil de definir; encontra-se raras vezes na casa dos grandes, nos palacios; vê-se junto dos humildes, daqueles que dizem consigo proprios: "Quero sistematicamente ser feliz."

Estes têm os seus cuidados, os seus infortunios, os seus aborrecimentos como os outros; para estes, como para toda a gente, faz frio no inverno e calor no verão, mas aceitam de bom grado, todas as dificuldades da vida, sejam elas de que natureza forem.

O homem feliz não passa sem ter algum ligeiro desgosto que lhe perturbaria a felicidade se ele lhe desse ouvidos, mas abafa-o. Se lhe tiver acontecido algum precalço ou contrariedade, pensa que seria tolice mortificar-se e que o melhor *remedio para o que não tem remedio*, é não pensar mais em tal, ou então, tirar da situação o melhor partido, sendo o primeiro a rir-se.

Menús Para Pic-Nic

por JULIA HOOVER

(Do Good Housekeeping Institute)

E' PROVAVEL que as sugestoes abaixo lhe sejam uteis para organizar menús de pic-nic, uma vez que já se vai longe o tempo em que se contentava a familia com pastéis e empadinhas. E' preciso escolher pratos que se conservem gostosos, apesar da espera longa que sofrerão antes de serem comidos.

MENÚ GRELHADO

Almôndegas grelhadas — Pãezinhos torrados — Mostarda — Salada de feijão branco e rabanetes — Bolo de chocolate em camadas — Fruta — Café.

ALMÔNDEGAS GRELHADAS

1 quilo de carne passada na máquina
sal e pimenta
2 ovos
2 colherinhas de Savora
2 colherinhas de molho inglês.

Misture todos os ingredientes e faça 8 bolas achatadas. Ponha na grelha, deixando tostar um lado e depois o outro. Sirva com pãezinhos torrados. Dá para 4.

BOLO DE CHOCOLATE EM CAMADAS

1/2 chicara de gordura
1 1/4 de chicaras de açucar
2 ovos batidos
2 tabletes de chocolate sem açucar e derretido
1 3/4 de chicaras de farinha peneirada
1 colher de fermento "Royal"
sal
1 chicara de coalhada
1 pacote de pudin de araruta
1/2 chicara de creme batido.

Bata a gordura com as costas de uma colher até ficar leve. Gradualmente vá pondo o açucar, continuando a bater. Junte os ovos batidos. Adicione o chocolate derretido. Peneire a farinha com o fermento e o sal vá misturando alternadamente com a coalhada. Asse em taboleiro de torta untado até ficar dourado. Enquanto isso prepare o pudin de araruta e ponha para esfriar. Misture no creme batido e recheie o bolo, cobrindo com "glacê" de chocolate.

2.º MENÚ

Presunto com ovos com molho Savory — Milho em espigas — Malted Milk (garrafa térmica).

MOLHO SAVORY

2 colheres de sopa de azeite
3/4 de chicara de cebola picada
3/4 de chicara de pimentão picado
1/2 colherinha de sal
pimentão
1 colher de sopa de Savora.

Misture o azeite, cebola e pimentão numa frigideira e deixe cozinhar em fogo brando 10 minutos mexendo bem. Junte os restantes ingredientes, misture bem e sirva uma colherada sobre cada porção de ovos com presunto. Dá para 6 pessoas.

3.º MENÚ

Bacon com pãezinhos — "Espaghetti" com molho de tomate — Maçãs fritas — Salada de verduras — Torradas de "cream crackers" — Nozes torradas — Café.

TORRADAS DE CREAM CRACKERS

Coloque um pedaço de chocolate em tablete, no meio de uma bolacha "cream-crackers". Derreta uma bola de "marshmallow" no fogo até ficar dourada e coloque sobre o chocolate e ponha outra bolacha em cima fazendo uma sanduiche. Chegue no fogo apenas o tempo necessario.

4.º MENÚ

Suco de tomate — Costeletas de carneiro — Recheio de queijo — Pão torrado — Beijos de chocolate — "Grape fruit".

BEIJO DE CHOCOLATE

3 claras de ovos
1 1/2 chicaras de açucar
1/3 chicara de coco ralado
1 colher de vanilana
1 pacote de chocolate sem açucar.

Bata os ovos com um batedor elétrico ou de mão, e vá gradualmente misturando o açucar e a farinha peneirados juntos. Ponha o coco, o chocolate picado em pedaços pequenos e misture bem. Deixe cair colheradas de chá num taboleiro untado cerca de 12 minutos. Deixe esfriar para retirá-los do taboleiro.

5.º MENÚ

Sopa de mariscos (em lata) — Bolachas — Sanduiches de lingua — Pãezinhos de canela — "Punch" de frutas.

PAEZINHOS DE CANELA

1 tablete de fermento Heishman
1/2 chicara de agua quente
1 1/2 colher de açucar
1/2 chicara de leite
4 colheres de sopa de gordura
1/3 de chicara de açucar
1/4 de colherinha de sal
1 ovo batido
4 chicaras de farinha
4 colheres de sopa de manteiga derretida
1/3 de chicara de rapadura
1/2 chicara de passas
1 colherinha de canela
1 chicara de açucar cristal
Agua fria.

Misture o fermento, agua morna e 1 1/2 colher de chá de açucar. Enquanto isso ferva o leite, ponha nele a gordura e 1/3 de chicara de açucar, sal e deixe amornar. Adicione depois de morno o leite e o ovo batido ao fermento. Despeje a farinha suficiente para amassar sobre uma taboa até ficar lisa a massa. Coloque numa vasilha untada, cubra e deixe dobrar de volume (cerca de 1 1/2 horas). Amasse durante 1 minuto a massa em taboa forrada de farinha. Abra num retângulo e cubra com manteiga a rapadura picada em pedacinhos e a canela. Enrole e corte em fatias de 2 centimetros de espessura. Arranje em taboleiros untados. Cubra com um guardanapo e deixe dobrar o volume. Asse em forno quente até ficarem dourados. Retire do fogo e cubra com açucar cristal desmanchado com um pouco de agua, de modo a fazer sobre eles uma camada espessa. Dá 15 pãezinhos. Leve para o "pic-nic" no proprio taboleiro.

6.º MENU

Frango assado com presunto e salada de pepinos — Sanduiches de queijo — Tomates — Bolo de pêssego — Café.

BOLO DE PÊSSEGO

1/2 chicara de gordura
1/2 chicara de açucar
1 colher de chá de casca de limão ralado
2 ovos
1 chicara de farinha peneirada
1 colher de fermento "Royal"
1/2 de colherinha de sal
4 pêssegos frescos
1/2 colherinha de canela
1/4 de chicara de nozes picadas.

Bata a gordura com as costas da colher até ficar leve. Gradualmente adicione 1/2 chicara de açucar, batendo bem. Em seguida, adicione o sumo de limão. Junte um ovo e depois o outro, e bata vigorosamente depois de cada um deles. Despeje metade dessa massa numa forma redonda. Descasque e tire os caroços dos pêssegos, cortando-os em fatias. Ponha essas fatias sobre a massa e despeje sobre elas o restante. Misture 1/3 de chicara de açucar, com a canela e as nozes e salpique em cima do bolo. Asse em forno moderado durante 50 minutos. Sirva fatias com creme de leite.

PASSANDO O DIA AO AR LIRVRE

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do país quando nos escreverem, dirijam-se assim: "Suplemento Feminino" dos "Diarios Associados". Avenida Rio Branco, 129. Rio de Janeiro.

Um Questionario Só Para Donas de Casa

AQUI estão algumas perguntas que só terão interesse para donas de casa. Quantas você poderá responder? Um "score" elevado provará a sua perfeição no exercicio das funções domésticas.

1 — Os ovos devem ser guardados na geladeira?

2 — Qual será a dimensão ideal para uma fronha?

3 — As toalhas de banho devem ser passadas a ferro?

4 — O suco de laranja pode ser preparado com antecedencia?

5 — As bananas devem ser guardadas na geladeira?

6 — As meias Lylon devem ser do mesmo tamanho que as outras?

7 — Deve começar o preparo dos legumes com agua fria ou quente?

8 — Pode-se conseguir cores firmes com tinturas feitas em casa?

9 — Se existem traças, será seguro guardar-se as roupas de inverno em malas, durante todo o verão?

10 — O bolo de anjo deve ser retirado frio ou quente da forma?

11 — O uso diario do aspirador estraga o tapete?

12 — As roupas de homem devem encolher um pouco depois da primeira lavagem?

13 — As roupas devem ser fervidas?

14 — Por que a farinha deve ser medida antes de peneirada?

15 — Como poderão os cubos de gelo endurecerem mais rapidamente?

16 — As roupas encardidas podem dormir de molho na agua?

17 — Quais os cuidados necessarios para a lavagem dos tecidos de algodão?

18 — Os alimentos enlatados podem continuar na lata depois desta aberta?

RESPOSTAS

1) Sim. Eles são conservados por muito mais tempo na geladeira. Conservam desse modo as vitaminas e minerais.

2) Para oferecer conforto a fronha deve medir mais 1 cm. de larg. e comprimento que o tamanho do travesseiro que ela vai cobrir.

3) Não, as toalhas passadas a ferro não absorvem a agua.

4) Não. O suco de laranja perde seu sabor e valor nutritivo quando é guardado mais de 1 hora.

5) Não. O frio impede que elas amadureçam bem.

6) Não. Devem ser compradas meio ponto acima.

7) Começar com agua quente. Encurta o tempo do preparo e conserva o sabor e a cor.

8) A tintura de casa não resiste ao sol e a lavagem.

9) As roupas devem sofrer uma completa limpeza quimica antes de guardadas e as malas devem ser bem fechadas.

10) Não. Perderiam completamente a forma. A forma deve ser virada sobre um prato mas não retirada até o bolo ficar frio.

11) Não. O pó estraga muito mais e o aspirador retira-o completamente e por consequencia prolonga a vida do tapete.

12) O limite de encolher já está aumentado no tamanho da camisa que só fica, realmente, na medida exata depois da primeira lavagem. Isto quando há a garantia do fabricante na etiqueta.

13) Não. Somente quando há necessidade de esterilizá-las.

14) A farinha tem tendencia a ficar acumulada e depois de peneirada fica mais solta e fofa. Uma chicara de farinha antes de peneirar será 1 e 1/2 chicaras depois de peneirada.

15) Ponha o contrôle do gelo no máximo e coloque duas ou três colheradas de agua debaixo da forma de gelo. Só o faça no caso de ter a sua geladeira "release" automático.

16) Não. As roupas muito encardidas podem ser lavadas em agua quente mas nunca ficarem tanto tempo de molho.

17) Lave como as outras, mas deixe enxugar na sombra.

18) Devem continuar na mesma lata, mas conservadas tampadas e na geladeira.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

CUIDADO, SONJA! NÃO VÁ CAIR.

ELIZABETH BERGNER, A INESQUECIVEL ESTRELA DE "CONTUDO ÉS MEU" E "AS YOU LIKE IT", CASOU-SE COM PAUL CZINNER, SEU PRIMEIRO DIRETOR

ERA FATAL...

SEEIN' STARS STAMP 39 STANWYCK 39

EDGAR "CHAMINÉ" KENNEDY

GASTOU MAIS DE CENTO E VINTE CONTOS DE REIS EM CACHIMBOS E FUMO NESTES ÚLTIMOS 28 ANOS.

(EDGAR JÁ QUEIMOU 655 QUILOS DE FUMO, TENDO UTILIZADO UM TOTAL DE 336 CACHIMBOS.)

DE 1936 a 1938 ROBERT STACK FOI MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE "SKEET" (TIRO AO POMBO DE BARRO), TENDO CONQUISTADO TROFÉUS NO VALOR DE QUINHENTOS CONTOS DE REIS!

O PASSO DE 300 MILHAS!

DURANTE A FILMAGEM DE "O JARDIM DE ALÁ" CHARLES BOYER E MARLENE DIETRICH DERAM UM PASSO, TRANSPONDO O LIMIAR DE UMA PORTA NO DESERTO, PERTO DE YUMA, E FORAM TERMINÁ-LO UM MÊS DEPOIS EM CULVER CITY, CALIFORNIA!
(O EXTERIOR DO PRÉDIO FOI CONSTRUIDO NO DESERTO E O INTERIOR NUM PALCO DO ESTÚDIO)

SONJA HENIE

JÁ PATINOU DIANTE DOS REIS DA NORUEGA, DOS DA INGLATERRA, DE ADOLPH HITLER E BENITO MUSSOLINI!

MADELEINE CARROLL,

QUE TEVE DE USAR UMA MÁSCARA CONTRA GAZ DURANTE UMA CENA DE BOMBARDEIO EM LONDRES, PARA O FILME "UMA NOITE EM LISBÔA", RECEBEU, NO OUTONO PASSADO, A DESOLADÓRA NOTICIA DA MORTE DE SUA IRMÃ POR OCASIÃO DE UM "RAID" AÉREO ALEMÃO SÔBRE LONDRES.

Feg Murray 6/1

Acredite Se Quiser • de Ripley

CURIOSIDADES

QUANTAS HORAS DE SOL GOZAM OS PAISES DA EUROPA POR ANO?

RESPOSTA:

PORTUGAL E ESPANHA	3.000 HS
ITÁLIA	2.300 HS
FRANÇA	2.000 HS
ALEMANHA	1.700 HS

PASQUALE STANISLAO MANCINI

(MINISTRO DO EXTERIOR ITALIANO-1882)
GLADSTONE OFERECEU-LHE METADE DAS VANTAGENS NA OCUPAÇÃO DO EGITO. PASQUALE RECUSOU A OFERTA PORQUE A ITALIA NÃO PRECISAVA DE COLONIAS.

ILUSÃO DE OTICA, POR F. M. BRICKLEY-S. PAULO, MINNESOTA.

GUARDIÃ DO SULTÃO!

PLANICIE DOS MELROS-KOSSOVO, SERVIA

QUANDO O SULTÃO MURAD II FOI ASSASSINADO EM 1389 O SEU GUARDA PESSOAL SE SENTIU TÃO CULPADO DAQUELA FATALIDADE QUE, À GUISA DE EXPIAÇÃO, FEZ O VOTO SOLENE DE QUE SUA FAMÍLIA HAVIA DE MONTAR GUARDA AO MORTO DALI POR DIANTE. E NESTES ÚLTIMOS 552 ANOS DESCENDENTES DIRETOS DO GUARDA ORIGINAL SE TEEM CONSERVADO EM PERPETUA VIGILÂNCIA AO PÉ DO TÚMULO DE MURAD!

OS GATOS TRANSPIRAM APENAS ATRAVÉS DA ALMOFADA DAS PATAS.

DOLAR SAGRADO DA ILHA DO PRINCIPE EDUARDO

COM O INTUITO DE EVITAR A EXPORTAÇÃO DAS MOEDAS DE PRATA O GOVERNADOR ORDENOU QUE SE LHES PERFURASSE O CENTRO, OCASIONANDO, ASSIM, A SUA NÃO ACEITAÇÃO FORA DA ILHA

ILUSÃO DE OTICA G. B. SHARP-CALIFORNIA

6-15